Relatorio de 1951

# BANCO DO BRASIL S. A.

# RELATÓRIO

APRESENTADO À

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DOS ACIONISTAS
REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1952

Jornal do Commercio
RODRIGUES & CIA.
Avenida Rio Branco n. 117
RIO DE JANEIRO
1952

# BANCO DO BRASIL S. A.

## DIRETORIA

PRESIDENTE

**Ricardo Jafet**

DIRETORES

**Anápio Gomes**
**Egídio da Câmara Souza**
**Fernando Drumond Cadaval**
**José Estefno**
**José Loureiro da Silva**
**Luiz Simões Lopes**
**Vilobaldo Machado de Souza Campos**

## CONSELHO FISCAL

**Argemiro de Hungria Machado**
**Carloman da Silva Oliveira**
**João Daudt d'Oliveira**
**Pedro de Magalhães Corrêa**
**Zózimo Barroso do Amaral**

SUPLENTES

**Ary de Almeida e Silva**
**João Rodrigues Teixeira Junior**
**José do Nascimento Brito**
**José Willemsens Junior**
**Manoel Gomes Moreira**

# ÍNDICE

## TEXTO

PÁGS.

## ANEXOS

PÁGS.

PÁGS.



QUINTA PARTE — BRASIL — ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS

PÁGS.

SEXTA PARTE — BRASIL — ESTATÍSTICAS DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

PÁGS.

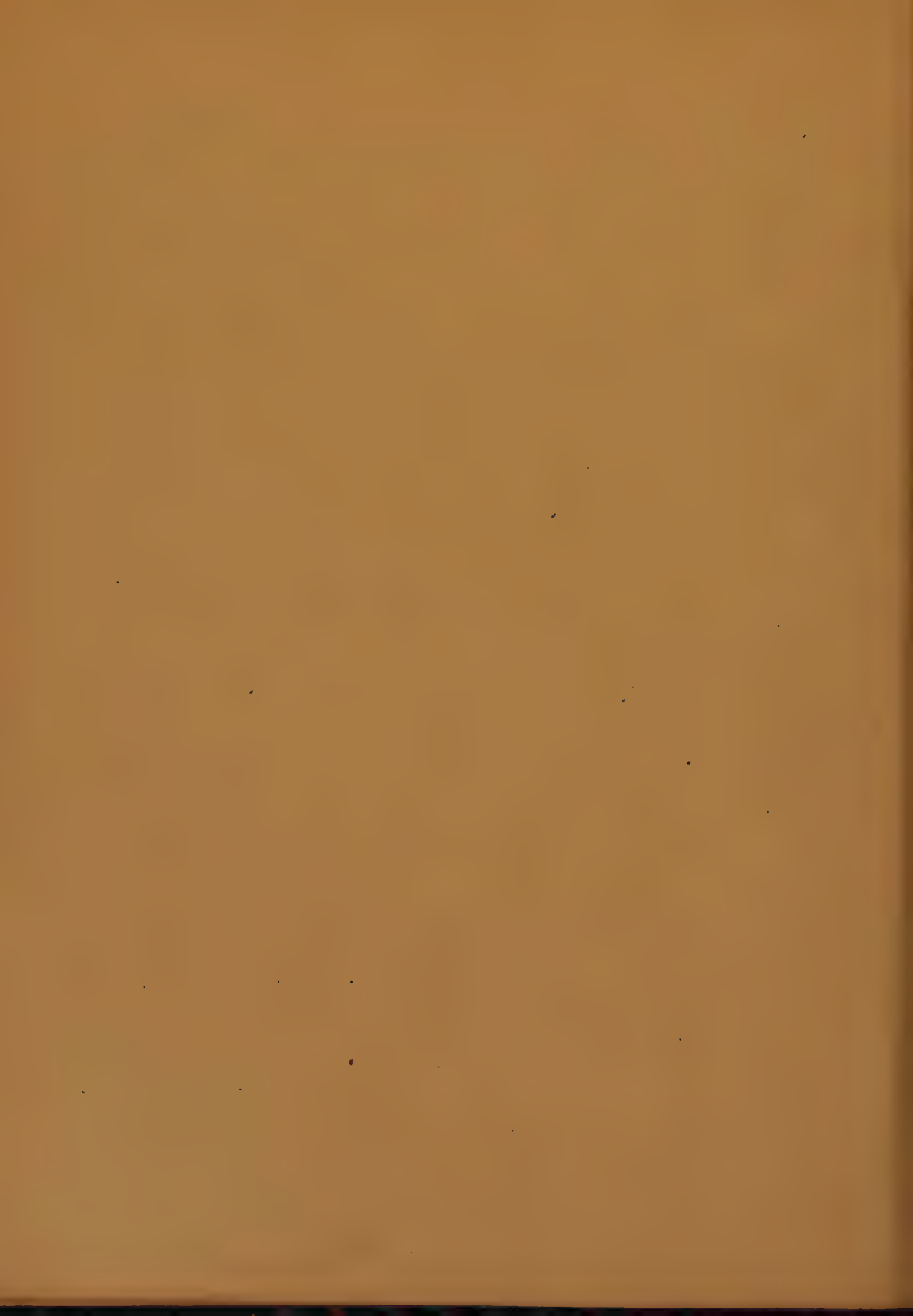
PÁGS.

# RELATÓRIO

*Senhores Acionistas:*

Iniciando o relatório de 1951, em que são oferecidas à vossa apreciação, na forma estatutária, as contas do Banco do Brasil e um relato dos principais atos praticados no exercício por sua administração, fazemos a seguir uma síntese das atividades no setor crédito, através da qual procuramos dar uma idéia precisa de como se situa o nosso estabelecimento no panorama econômico-financeiro do País.

Ao ensejo, é-nos profundamente grato ressaltar a esclarecida e eficiente cooperação de todos os dignos companheiros da Diretoria, fator decisivo para que pudéssemos levar a bom têrmo a honrosa e árdua tarefa a nós confiada e cuja execução foi possibilitada pela operosidade, dedicação e capacidade técnica do funcionalismo da Casa.

# POLÍTICA DE CRÉDITO

# POLÍTICA DE CRÉDITO

A política de crédito desenvolvida pelo Banco do Brasil, durante o ano de 1951, caracterizou-se pelo intensivo auxílio concedido à produção e circulação das riquezas.

Dentro dessa orientação, adotada em consonância com as diretrizes fundamentais traçadas pelo Exmo. Sr. Presidente da República, foram elevados os empréstimos de natureza econômica, destinados a ampliar e fortalecer as bases de nossa estrutura interna, enquanto se reduziam aquêles puramente financeiros, os quais, por suas peculiaridades, poderiam criar ou agravar tendências inflacionárias.

Por outro lado, no que diz respeito à origem dos recursos externos, de que dispõe ou a que recorre o Banco, para atender aos financiamentos citados, observou-se sensível modificação nos seus índices. Assim, em 1950, os depósitos no Banco do Brasil correspondiam a 74,9 % dos empréstimos e os redescontos a 19,6 %; no ano findo, a percentagem depósitos/empréstimos subiu a 84,5 % e a dos redescontos baixou a 7,9 %, conforme se vê a seguir:

SALDOS EM FIM DE ANO

| | 1950 | | 1951 | |
|---|---|---|---|---|
| | Cr$ 1.000.000 | % | Cr$ 1.000.000 | % |
| Depósitos | 29.746 | 74,9 | 35.307 | 84,5 |
| Redescontos | 7.763 | 19,6 | 3.297 | 7,9 |
| Outros recursos | 2.179 | 5,5 | 3.170 | 7,6 |
| Empréstimos | 39.688 | 100,0 | 41.774 | 100,0 |

Por aí se verifica que se incrementou o amparo às atividades produtoras, recorrendo-se, em menor proporção, a fundos adicionais supridos pela Carteira de Redescontos. E tais resultados foram alcançados mediante o desvio da corrente de crédito, antes dirigida, em maior parte, para os setores oficiais e pelo acréscimo dos depósitos em geral, especialmente os de entidades públicas e, entre êstes, os do Tesouro Nacional e aquêles vinculados a transações executadas por sua conta e que são recolhidos ao Banco por fôrça de disposições legais e regulamentares. Como conseqüência, alterou-se de forma substancial a composição dos meios e aplicações do Banco, o que é evidenciado nos quadros abaixo:

EMPRÉSTIMOS
SALDOS EM FIM DE ANO
Cr$ 1.000.000

| DISCRIMINAÇÃO | 1950 | 1951 | VARIAÇÕES |
|---|---|---|---|
| Tesouro Nacional ............ | 18.700 | 9.270 | — 9.430 |
| Outras Entidades Públicas .... | 3.144 | 4.987 | + 1.843 |
| Bancos ........................ | 2.943 | 2.781 | — 162 |
| Produção e Comércio ......... | 14.901 | 24.736 | + 9.835 |
| TOTAL ..................... | 39.688 | 41.774 | + 2.086 |

DEPÓSITOS
SALDOS EM FIM DE ANO
Cr$ 1.000.000

| DISCRIMINAÇÃO | 1950 | 1951 | VARIAÇÕES |
|---|---|---|---|
| Tesouro Nacional ............ | 6.189 | 9.847 | + 3.658 |
| Outras Entidades Públicas .... | 10.124 | 10.947 | + 823 |
| Bancos ........................ | 6.629 | 6.778 | + 149 |
| Público ....................... | 6.804 | 7.735 | + 931 |
| TOTAL ..................... | 29.746 | 35.307 | + 5.561 |

Releva notar que, por fôrça da Lei n.º 1.419, de 28 de agôsto de 1951, foram encampadas pelo Tesouro Nacional emissões no montante de Cr$ 9.135.160.000,00, havendo, em decorrência, resgates de débitos sucessivos: do Tesouro para com o Banco, dêste para com a Carteira de Redescontos e, por fim, desta para com o Tesouro, restando ainda um saldo à disposição do último. Reajustadas as cifras citadas apenas para efeito de análise, uma vez que nenhuma das entidades interessadas teve aumento ou diminuição real de suas disponibilidades, e o meio circulante não sofreu também qualquer alteração, ter-se-á:

| | *Cr$ 1.000.000* |
|---|---|
| Diminuição dos empréstimos ao Tesouro Nacional ........................................ | 9.430 |
| Resgates da Lei n.º 1.419 (menos 2.000 milhões aplicados em Letras do Tesouro, registradas sob outra rubrica) .................. | 6.665 |
| Diminuição efetiva daqueles empréstimos .... | 2.765 |
| | |
| Aumento dos depósitos do Tesouro Nacional .. | 3.658 |
| Saldos da Lei n.º 1.419 (inclusive parcela a crédito da Leopoldina Railway) ......... | 470 |
| Aumento efetivo daqueles depósitos ......... | 3.188 |

E' claro, e a própria leitura dos números acima o indica, que a atuação do Banco do Brasil, pela posição que o mesmo ocupa nos sistemas bancário e financeiro do País e em virtude de suas múltiplas relações com o Govêrno, inclusive a

de seu agente executor de vários encargos, não pode ser apreciada isoladamente, mas deve ser analisada em função dessas circunstâncias e da conjuntura da época.

A política econômica e financeira do Govêrno Federal determina as linhas gerais da política bancária no seu conjunto e muito particularmente a do banco oficial. Dêsse modo, os próprios elementos que propiciaram o acréscimo das disponibilidades dêste último, quer pela recuperação de parte das dívidas do Erário, quer pelo afluxo de novos depósitos, compeliram indiretamente a se incentivar a assistência ao público. São fatos que não se podem dissociar, em virtude da íntima conexão que mantêm.

Condicionando, portanto, a evolução dos negócios, tivemos: a execução orçamentária, o comércio internacional, a sustentação de preços de produtos exportáveis, o amparo às administrações estaduais e municipais e o crescimento vegetativo normal do País e de suas atividades econômicas.

Iniciado com um "deficit" previsto de cêrca de 9,9 bilhões de cruzeiros, o exercício fiscal de 1951 findou, ao contrário, com um saldo da ordem de 2,8 bilhões de cruzeiros. Simultâneamente com a compressão das despesas, êsse resultado foi obtido, não só em virtude de um maior volume de transações, como também através de uma arrecadação mais eficiente, traduzida no excedente de 6,8 bilhões de cruzeiros, aproximadamente, apurados sôbre a receita estimada. De outra parte, a severidade nos gastos teria determinado o estabelecimento de prioridades na liquidação das dívidas

públicas, dilatando, em conseqüência, os prazos de alguns pagamentos aos fornecedores de bens e serviços ao Estado. Assim, o desembôlso de maiores quantias para ocorrer ao recolhimento de tributos e a delonga no recebimento de suas contas forçaram, incontestàvelmente, os produtores e comerciantes a recorrer em maior escala ao crédito bancário.

No mesmo sentido, atuou a orientação seguida no comércio internacional. Em face das perspectivas de um conflito generalizado, latentes no princípio do ano passado, as quais, se concretizadas, resultariam em dificuldades opostas à aquisição de matérias primas e equipamentos essenciais à vida econômica nacional, determinaram as autoridades responsáveis critérios mais liberais para as importações daqueles artigos, visando a que se formassem aqui estoques com que pudéssemos enfrentar a sua provável escassez. Como é natural, a manutenção de mercadorias estocadas e o volume acrescido dos impostos de importação exigiram maiores fundos de giro, repercutindo, em última análise, sôbre o crédito bancário, por via das solicitações de financiamentos.

No interêsse de nosso balanço de pagamentos internacionais, já ameaçado de desequilíbrio pelo "deficit" que necessàriamente adviria do excesso de importações, foi adotada uma política de sustentação dos preços de nossos produtos exportáveis.

Em conseqüência, foram majoradas as bases de financiamento do café e do algodão, concorrendo tal providência de maneira acentuada para a elevação dos níveis de empréstimos.

Na esfera dos poderes públicos, o Banco se viu na contingência de prestar sua assistência aos Governos estaduais e municipais, assoberbados uns com problemas financeiros de ordem interna e de realizações de empreendimentos imprescindíveis ao seu progresso e outros atingidos pela calamidade das sêcas com suas populações em situação aflitiva. Foram casos urgentes a que não se poderiam negar os apoios pleiteados.

O crescimento físico da produção e das demais transações a ela ligadas exige, por sua vez, em cada fase, bases financeiras mais extensas, supridas em parte pelo organismo bancário. Não se pode ignorar que, na procura crescente de capitais de giro, influem também as periódicas altas dos custos de produção, decorrentes do processo inflacionário em curso, o qual, embora tenazmente combatido, ainda não pôde ser sustado, inclusive por causas de origem extêrna.

---

A concessão de empréstimos, se realizada indiscriminadamente, produz efeitos contrários e até lesivos ao objetivo que se tem em mira e só pode ser o do desenvolvimento equilibrado e harmônico da economia nacional. Tendo em vista essa premissa, constituiu preocupação máxima da administração do Banco do Brasil imprimir apurado cunho seletivo às aplicações, dirigindo a massa de recursos para os setores melhor indicados pelas condições e circunstâncias do momento.

As diretrizes assim fixadas e executadas pelo Banco em 1951 se revelam de forma bastante expressiva na distribuição dos empréstimos por grupos econômicos:

SALDOS EM FIM DE ANO

Cr$ 1.000.000

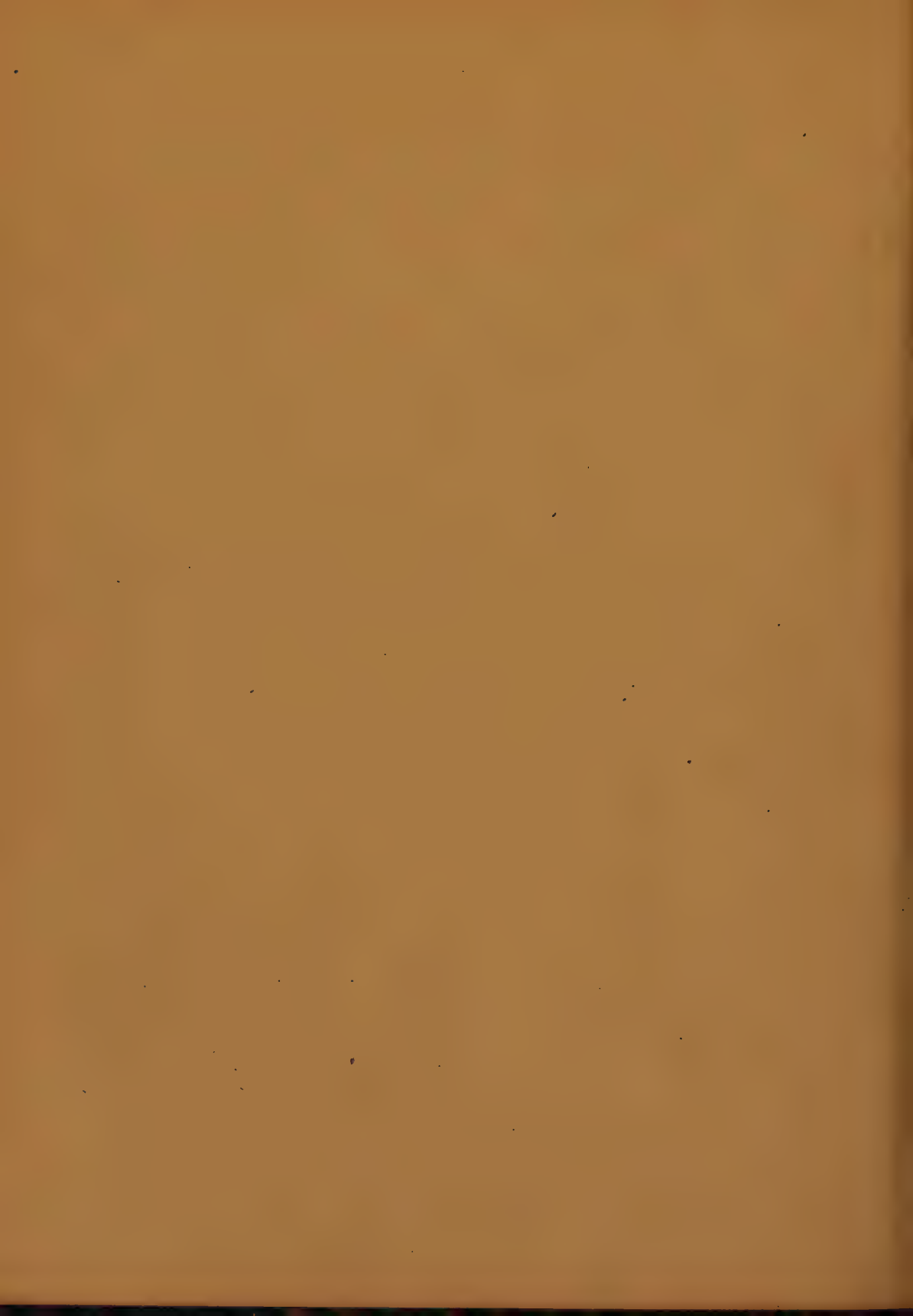
| GRUPOS ECONÔMICOS | 1950 | 1951 | VARIAÇÕES | |
|---|---|---|---|---|
| | | | *Absolutas* | % |
| Agricultura, indústria florestal e extrativa mineral ....... | 6.256 | 8.095 | + 1.839 | 29 |
| Indústria manufatureira .... | 3.813 | 7.271 | + 3.458 | 91 |
| Indústria de construções .... | 637 | 512 | — 125 | 20 |
| Indústria de transportes .... | 110 | 395 | + 285 | 259 |
| Comércio .................. | 3.487 | 7.593 | + 4.106 | 118 |
| Diversos .................. | 598 | 870 | + 272 | 45 |
| TOTAL .................. | 14.901 | 24.736 | + 9.835 | 66 |

E' interessante observar que ao comércio coube, em números absolutos, a maior parcela do acréscimo, responsável que é pela distribuição global das mercadorias originárias da indústria e das atividades rurais. Impõe-se ressaltar que, nessa rubrica, está incluído o alto volume de créditos deferidos especìficamente a vários produtos fundamentais à economia nacional, tais como café, algodão, açúcar, arroz e trigo, alguns dêles com as suas bases de financiamento elevadas, no período, em obediência à orientação governamental, já aludida, de manutenção dos preços nos mercados internacionais. Contribuindo também significativamente para a

majoração dessa verba, há a considerar ainda a política de estocagem de artigos essenciais, que determinou, como é natural, mais ampla assistência financeira aos importadores.

A única redução verificada ocorreu na indústria de construções, ligada, por sua natureza, ao mercado imobiliário.

Outro aspecto digno de nota é o do substancial acréscimo dos adiantamentos à indústria de transportes — o maior em percentagem — o que demonstra a cooperação do Banco para facilitar o escoamento de produtos para os centros consumidores, problema que constitui hoje a cogitação precípua dos programas governamentais.

## II — SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DO BRASIL NO ANO DE 1951

## II — SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DO BRASIL NO ANO DE 1951

### Visão de Conjunto

#### a) Aspectos da Estrutura Econômica do Brasil

Os indícios de fortalecimento da produção global brasileira, no ano findo, denotam que, superado o período de reajustamento do após-guerra, ingressou o País numa era de rápida expansão econômica.

Essa evolução é patente, muito embora se tenham verificado, no ano anterior, certas deficiências no setor da produção rural, cujo reflexo se fêz sentir no abastecimento interno e na baixa, ou diminuto aumento, da tonelagem exportada de produtos tradicionais de exportação.

As estatísticas, que ilustram êste relatório, são expressivas em relação ao aumento da produção brasileira, quando tomada em seu conjunto.

O agrupamento por produtos agrícolas típicos de exportação e de consumo das grandes massas da população mostra que o aumento da produção dos últimos tem sido bem inferior ao daqueles destinados precìpuamente ao mercado externo.

PRODUÇAO AGRICOLA

1.000 toneladas

% A MAIS SÔBRE O ANO ANTERIOR

TOTAIS DE 1948 — 1951

A) DE EXPORTAÇÃO PREDOMINANTE (1)

| 1948 | % | 1949 | % | 1950 | % | 1951 (*) | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.491 | + 4,1 | 1.628 | + 9,1 | 1.677 | + 3,0 | 1.778 | + 6,0 |

(1) Café em grão, algodão em rama, cacau, carnaúba e sisal.

(*) Dados provisórios.

B) DE CONSUMO INTERNO PREDOMINANTE (1)

| 1948 | % | 1949 | % | 1950 | % | 1951 (*) | % |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 23.673 | + 3,9 | 24.151 | + 2,0 | 25.094 | + 3,9 | 25.509 | + 1,7 |

(1) Alimentos básicos: Batata-doce, inglêsa, milho, mandioca, arroz com casca, trigo e feijão.

(*) Dados provisórios.

Ora, sabendo-se que o custo da alimentação tem representado a maior parcela no custo de vida das classes trabalhadoras rurais e urbanas, conclui-se que o equilíbrio econômico do País depende, em parte considerável, do incremento da produção de alimentos básicos e, o que pareceria supérfluo acrescentar, de seu transporte eficiente para os grandes centros consumidores. Diga-se de passagem que a leitura dêste relatório evidenciará a preocupação que teve

o Banco do Brasil, no ano transacto, em cooperar para a solução dêsse problema, à qual está, em parte, subordinado o êxito da política de desenvolvimento industrial.

Retomando a sucinta análise que vínhamos fazendo da produção brasileira, oportuno é salientar que, não obstante as estatísticas já nos proporcionem uma idéia do fortalecimento da estrutura da economia brasileira, julgamos interessante apresentar a seguinte compilação, que permite um juízo sôbre o progressivo consumo de matérias-primas indispensáveis ao incremento da produção fabril.

ÍNDICES ECONÔMICOS DO BRASIL

A) Consumo aparente (1)

1.000 toneladas

| Produtos e classes | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 (*) |
|---|---|---|---|---|
| Cimento | 1.473 | 1.715 | 1.790 | 2.080 |
| Laminados de ferro e aço (a) | 450 | 550 | 672 | 730 |
| Matérias-primas básicas (b) | 288 | 370 | 510 | 650 |
| Papel | 251 | 270 | 318 | 380 |
| Fertilizantes | 139 | 167 | 313 | 390 |

(1) Produção Nacional *mais* Importação.

(a) Exclusive fôlha-de-flandres, arame, fitas e manufaturas afins.

(b) Alumínio, chumbo, estanho, cobre eletrolítico, zinco, enxôfre, fôlhas-de-flandres, celulose, barrilha e soda cáustica.

(*) Dados provisórios.

*Fontes dos dados*: — Ministério da Agricultura, Ministério da Fazenda, Sindicatos de Classe, Emprêsas e Centros Produtores.

Êsses dados, já expressivos para revelar a intensidade de nossas atividades econômicas, completam-se com os seguintes índices:

B)

TRANSPORTES — PRODUÇÃO AGRÍCOLA — ENERGIA

| ITENS | UNIDADE | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 (*) |
|---|---|---|---|---|---|
| 1) Estradas de ferro — transporte de mercadorias ............ | 1.000.000 de t-km | 7.092 | 7.300 | 7.477 | 7.760 |
| 2) Navegação de longo e pequeno curso ..... | 1.000 t de carga | 8.584 | 7.764 | 8.004 | 9.610 |
| 3) Veículos pesados e acessórios (a) ...... | 1.000 t | 89 | 54 | 71 | 140 |
| 4) Produção agrícola de subsistência (b) ... | 1.000 t | 23.673 | 24.151 | 25.094 | 25.509 |
| 5) Produção agrícola de exportação (c) ..... | 1.000 t | 1.491 | 1.628 | 1.677 | 1.778 |
| 6) Energia consumida (d) ............ | 1.000 milhões de calorias | 274.000 | 284.000 | 300.000 | 318.000 |
| 7) Construção civil — área licenciada (e) .. | 10.000 m2 | 511 | 491 | 557 | 709 |

(*) Dados provisórios, exceto "veículos".

(a) Importação de locomotivas, vagões e acessórios, caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes, chassis para caminhões, câmaras-de-ar e pneumáticos.

(b) Batata-doce, batata-inglêsa, milho, mandioca, arroz com casca, trigo e feijão.

(c) Café, algodão em rama, cacau, sisal e carnaúba.

(d) Proveniente do petróleo, carvão mineral e vegetal, eletricidade e lenha.

(e) Abrange sòmente os municípios das capitais.

Fontes dos dados: Ministério da Fazenda; Ministério da Agricultura; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Departamento de Estatística das Nações Unidas e Plano Salte.

Conforme evidencia o quadro a seguir, a transformação observada na pauta de nossas importações, nos últimos anos, revela a crescente demanda nacional de bens de produção

e de matérias-primas essenciais, confirmando a nossa assertiva de que a estrutura econômica do País se acha em franco processo de fortalecimento, a despeito da já mencionada deficiência no setor agrícola.

IMPORTAÇÃO DE BENS DE PRODUÇÃO E MATÉRIAS-PRIMAS ESSENCIAIS

1948 — 1951

1.000 TONELADAS E 1.000 MILHÕES DE CALORIAS

| ITENS | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|
| 1) Máquinas e utensílios | 50 | 66 | 84 | 119 |
| 2) Veículos de carga e acessórios | 89 | 54 | 70 | 140 |
| 3) Matérias-primas de origem mineral | 120 | 137 | 168 | 215 |
| 4) Outras matérias-primas básicas | 143 | 188 | 258 | 315 |
| 5) Cimento | 361 | 434 | 404 | 656 |
| 6) Adubos químicos | 99 | 127 | 273 | 350 |
| 7) Combustíveis (1.000 milhões de calorias) | 39.068 | 41.155 | 50.829 | 59.082 |

1) Máquinas para indústrias têxteis, para trabalhar metais, para conservação de estradas, ferramentas, inclusive tornos, cutelarias, ferramentas e utensílios; geradores e motores elétricos, motores Diesel, exclusive para automóveis; tratores, exclusive a vapor, e acessórios.

2) Locomotivas, vagões e acessórios, caminhões, ônibus e ambulâncias e semelhantes, chassis para caminhões, câmaras-de-ar e pneumáticos.

3) Alumínio em lâminas ou placas, chumbo em barras, lingotes, vergalhões, verguinhas, pães e pastas, estanho, cobre eletrolítico, zinco, enxôfre, fôlhas-de-flandres em lâminas.

4) Celulose, barrilha e soda cáustica.

7) Carvão-de-pedra, gasolina, óleos combustíveis e querosene.

*Fontes dos dados*: — Ministério da Fazenda e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

E' claro que, para essa entrada maciça de produtos e artigos manufaturados indispensáveis à expansão de nosso parque industrial, contribuiu decisivamente a exportação dos

produtos líderes de nossa economia: o café e o algodão. Basta considerar que sòmente a elevação de seus preços, no ano findo, carreou para a economia nacional quase 4 bilhões de cruzeiros.

EXPORTAÇÃO

Cr$ 1.000.000

| PRODUTOS | 1950 | 1951 | AUMENTO EM 1951 | AUMENTO | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | PROVENIENTE DA TONELAGEM | PROVENIENTE DO PREÇO |
| Café | 15.908 | 19.448 | 3.540 | 1.632 | 1.908 |
| Algodão | 1.936 | 3.823 | 1.887 | 219 | 1.668 |

A fim de facilitar a comparação entre o ritmo das altas de preços dos dois produtos, organizamos o quadro e gráfico seguintes em que a unidade de pêso é comum a ambos.

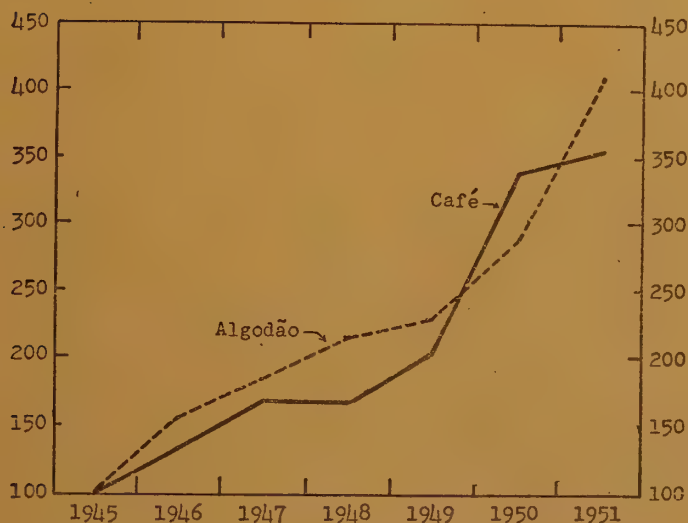
COTAÇÕES MÉDIAS ANUAIS

| ANOS | Cr$/10 QUILOS | | ÍNDICES: 1945 = 100 | |
|---|---|---|---|---|
| | CAFÉ | ALGODÃO | CAFÉ | ALGODÃO |
| 1945 | 55 | 58 | 100 | 100 |
| 1946 | 73 | 91 | 133 | 157 |
| 1947 | 92 | 106 | 167 | 183 |
| 1948 | 91 | 125 | 165 | 216 |
| 1949 | 111 | 133 | 202 | 229 |
| 1950 | 185 | 167 | 336 | 288 |
| 1951 | 196 | 238 | 356 | 410 |

## CAFÉ E ALGODÃO

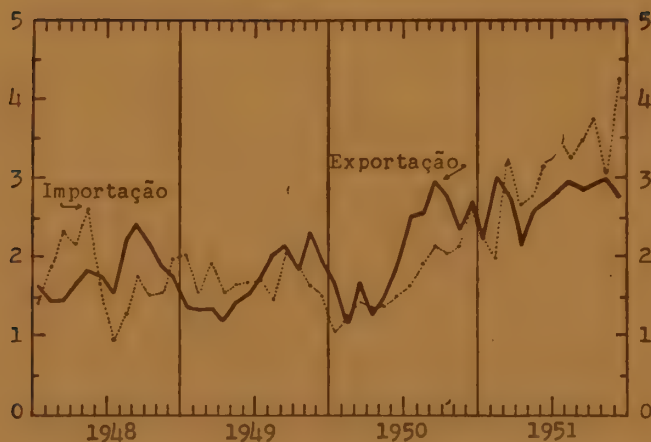
COTAÇÃO MÉDIA ANUAL DO DISPONÍVEL

ÍNDICE

1945 = 100

Não obstante o ponderável papel representado pelo café e pelo algodão, não seria razoável omitir uma gama enorme de outros produtos primários que concorreram com apreciável parcela para o aumento do valor de nossa exportação em 1951. Seja devida à elevação da tonelagem, seja proveniente da alta de preços, ou de ambos — como é o caso mais comum — a parte com que êles contribuíram para o crescimento do valor da exportação excedeu de 5 bilhões de cruzeiros.

No gráfico seguinte, está traçada, em suas duas resultantes finais, a evolução de nosso comércio exterior no último quadriênio:

COMÉRCIO EXTERIOR

BILHÕES DE CRUZEIROS

Assim, observa-se o alto nível atingido pelo valor da importação no ano passado e ter êle ultrapassado de muito o valor da exportação. Na verdade, o "deficit" no balanço mercantil de 1951 foi de mais de quatro bilhões de cruzeiros, quantia elevada, se ponderarmos que é, pràticamente, com os saldos de nosso balanço de comércio que liquidamos o "defict" sistemático no de pagamentos.

Urge, porém, considerar que o ambiente de incerteza, então dominante no cenário internacional, aconselhava uma política de liberalidade na importação de bens essenciais. Tal critério visava a evitar uma eventual escassez de bens indispensáveis às nossas indústrias e à rêde de transportes, cujas conseqüências seriam tanto mais funestas quanto acabávamos de sair de um período de drástica restrição às importações, claramente perceptível, aliás, no gráfico acima.

A propósito, parece conveniente apresentar o desdobramento das mercadorias importadas em suas grandes classes.

IMPORTAÇÃO

1.000 TONELADAS

| CLASSES | 1950 | 1951 | VARIAÇÕES | |
|---|---|---|---|---|
| | | | ABSOLUTAS | % |
| Animais vivos ................ | 23 | 18 | — 5 | 21,7 |
| Matérias-primas .............. | 6.384 | 7.608 | + 1.224 | 19,2 |
| Gêneros alimentícios .......... | 1.431 | 1.614 | + 183 | 12,8 |
| Manufaturas .................. | 1.130 | 1.755 | + 625 | 55,3 |
| Total.................... | 8.968 | 10.995 | + 2.027 | 22,6 |

Cr$ 1.000.000

| CLASSES | 1950 | 1951 | VARIAÇÕES | |
|---|---|---|---|---|
| | | | ABSOLUTAS | % |
| Animais vivos ................ | 174 | 130 | — 44 | 25,3 |
| Matérias-primas .............. | 5.832 | 10.230 | + 4.398 | 75,4 |
| Gêneros alimentícios .......... | 3.470 | 4.597 | + 1.127 | 32,4 |
| Manufaturas .................. | 10.837 | 22.241 | + 11.404 | 105,2 |
| Total.................... | 20.313 | 37.198 | + 16.885 | 83,1 |

Atendendo a que a exportação de produtos agropecuários é a nossa principal fonte de divisas, ou seja dos recursos destinados a pagar as importações de que carecemos, muito esperamos do revigoramento de nossa atividade rural.

Nêsse sentido, a colaboração por parte do Banco do Brasil foi apreciável, como evidenciam os créditos concedidos pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, devidamente comentados no capítulo relativo às operações desta.

---

A evolução da economia brasileira no sentido de uma estrutura agroindustrial se vem processando de maneira acentuada, muito embora a elevada percentagem do café e algodão, no valor da exportação, dê impressão contrária.

Se bem os dados já referidos neste capítulo sejam de molde a evidenciar a expansão de algumas indústrias que podem ser consideradas expressivas do desenvolvimento industrial, parece-nos conveniente oferecer outras cifras capazes de confirmar o ritmo da diversificação de nossa produção, tanto no setor primário como no das atividades manufatureiras.

Infelizmente, apesar de todos os esforços do Poder Público e entidades privadas, ainda não podemos dispor de séries estatísticas da produção física de grande número de indústrias. Dêsse modo, é impossível chegar a conclusões mais precisas, quanto ao papel desempenhado por determinados ramos da atividade fabril na alteração dos fundamentos da economia brasileira.

Não obstante essa deficiência, os seguintes quadros contribuem, em nosso parecer, para formar um juízo do processo de transformação que vem sofrendo a economia nacional:

## PRODUÇÃO EXPRESSIVA

1.000 TONELADAS

### A — MATÉRIAS-PRIMAS PREDOMINANTEMENTE MINERAIS

| PRODUTOS | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 (*) |
|---|---|---|---|---|
| 1) PRODUÇÃO EXTRATIVA | | | | |
| Minério de ferro | 1.572 | 1.888 | 2.000(*) | 2.300 |
| Minério de manganês | 164 | 231 | 200(*) | 170 |
| Minério de tungstênio (a) | 1.056 | 567 | 700 | 1.000 |
| Sal | 781 | 806 | 806 | 820 |
| 2) PRODUÇÃO INDUSTRIAL | | | | |
| Aço | 483 | 615 | 789 | 850 |
| Cimento | 1.112 | 1.281 | 1.386 | 1.400 |
| Ferro gusa | 552 | 512 | 729 | 750 |
| Fôlha-de-flandres | 6 | 20 | 37 | 40 |
| Laminados | 403 | 506 | 623 | 700 |

(a) Em toneladas.
(*) Dados provisórios ou estimativa.

### B — MATÉRIAS-PRIMAS PREDOMINANTEMENTE VEGETAIS

| PRODUTOS | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 (*) |
|---|---|---|---|---|
| 1) PRODUÇÃO AGRÍCOLA E EXTRATIVA | | | | |
| Algodão em rama | 320 | 396 | 393 | 388 |
| Borracha | 27 | 28 | 28 | 28 |
| Lã | 18 | 18 | 20 | 20 |
| Pinho (a) | 1.507 | 1.874 | 2.319 | 3.135 |
| Sisal | 26 | 21 | 52 | 57(b) |
| 2) PRODUÇÃO INDUSTRIAL | | | | |
| Pneumáticos e câmaras-de-ar (c) | 1.740 | 1.935 | 2.233 | 2.575 |
| Celulose (*) | 10 | 20 | 40 | 60 |
| Papel | 187 | 217 | 248 | 280 |
| Tecidos de algodão (d) | 1.120 | 1.120 | 1.120 | 1.120 |

(a) Em 1.000 metros cúbicos.
(b) Exportação.
(c) Em 1.000 unidades.
(d) 1.000.000 de metros. Todos os dados são de 1948.
(*) Dados provisórios ou estimativa.

PRODUÇAO INDUSTRIAL EXPRESSIVA

Cr$ 1.000.000

| INDÚSTRIAS | ANOS | VALOR ESTIMATIVO |
|---|---|---|
| Têxtil | 1948 | 17.000 |
| Calçado | 1950 | 3.404 |
| Siderurgia (Ferro gusa, aço e laminados) | 1950 | 4.200 |
| Material elétrico | 1950 | 2.466 |
| Laticínios | 1949 | 1.531 |
| Cimento | 1950 | 772 |
| Máquinas para tecelagem | 1948 | 200 |
| Produção total | 1949 | 118.000 |

PRODUÇAO POR GRANDES CLASSES

Cr$ 1.000.000

| PRODUÇÃO | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|
| Produção agrícola | 34.306 | 39.962 | 51.177 | 55.514 |
| Produção extrativa vegetal | 1.244 | 1.199 | 1.629 | 1.873(*) |
| Produção primária de origem animal | 11.947 | 13.007 | 14.198 | 14.198(2) |
| Produção mineral | 4.137 | 5.010 | 5.010(1) | 5.010(1) |

(*) Estimativa.
(1) Dados de 1949.
(2) Dado de 1950.
*Fonte dos dados*: — Ministério da Agricultura.

**b) Transportes**

Os meios de transporte no Brasil, incapazes de atender às necessidades do surto industrial e do acentuado desenvolvimento da população, constituem o ponto vulnerável de nosso arcabouço econômico e o maior obstáculo à mais rápida ampliação do mercado interno.

A deficiência do transporte continua a ocasionar graves prejuízos à economia do País, apesar da maior importação e produção nacional de material fixo e rodante para nossos portos e estradas de ferro, da incorporação de novas unidades à frota mercante, e da importação maciça de caminhões de carga e chassis.

A extensão de nossas linhas ferroviárias permanece pràticamente inalterada, dêsde 1946, não acompanhando a expansão dos centros de produção e de consumo do País e deixando de ligá-los em função do crescente entrelaçamento de seus interêsses, inclusive no que tange a uma acessibilidade maior, em relação aos portos de escoamento da produção exportável.

O aumento do consumo de trilhos e outros materiais fixos, para essas estradas, é inexpressivo, em face de suas próprias necessidades de revisão de linhas já instaladas e que se acham em precárias condições de conservação. Por seu turno, o material rodante, que utilizam, não tem sido renovado e ampliado segundo o crescimento da produção nacional de matérias-primas e produtos básicos, cujo transporte ferroviário, em volume crescente, concorre para maior desgaste do equipamento disponível, reduzindo-lhe a eficiência.

O próprio tráfego marítimo de cabotagem, efetuado pela frota mercante brasileira, apresenta oscilação de tonelagem transportada, o que enquadra êsse setor de nosso sistema de transportes na mesma insuficiência observada no setor ferroviário.

Os quadros a seguir retratam êsse panorama.

ESTRADAS DE FERRO

A) — Extensão ferroviária em tráfego, segundo a distribuição regional

1946 — 1950

| Anos | Em quilômetros | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | *Norte* | *Nordeste* | *Leste* | *Sul* | *C. Oeste* | *Brasil* |
| 1946 ........ | 777 | 4.520 | 14.614 | 14.052 | 1.373 | 35.336 |
| 1947 ........ | 777 | 4.536 | 14.719 | 14.047 | 1.373 | 35.452 |
| 1948 ........ | 777 | 4.663 | 14.747 | 14.062 | 1.373 | 35.622 |
| 1949 ........ | 777 | 4.775 | 14.775 | 14.198 | 1.445 | 35.970 |
| 1950 ........ | 777 | 4.911 | 15.021 | 14.440 | 1.532 | 36.681 |

B) — Transporte efetuado em tôda a rêde brasileira

1946 — 1951

| Anos | Passageiros km (milhares) | Toneladas — Quilômetro (milhares) | |
|---|---|---|---|
| | | Bagagens e Encomendas | Mercadorias |
| 1946 ........................ | 9.376.889 | 229.666 | 6.568.967 |
| 1947 ........................ | 9.675.006 | 206.605 | 6.728.618 |
| 1948 ........................ | 9.692.653 | 199.268 | 7.092.153 |
| 1949 ........................ | 9.768.776 | 198.102 | 7.299.779 |
| 1950 ........................ | 10.023.260 | 207.444 | 7.477.234 |
| 1951 (*) .................... | ... | ... | 7.760.000 |

(*) Dados provisórios.

C) — Trilhos e acessórios

1946 — 1951

Toneladas

| Anos | Importação | Produção | Consumo aparente |
|---|---|---|---|
| 1946 ........................ | 122.889 | — | 122.889 |
| 1947 ........................ | 72.019 | 21.700 (*) | 93.719 |
| 1948 ........................ | 27.485 | 61.911 | 89.396 |
| 1949 ........................ | 5.798 | 39.812 | 45.610 |
| 1950 ........................ | 5.610 | 60.026 | 65.636 |
| 1951 (1) .................... | 5.971 | 42.243 | 48.214 |
| Total ...................... | 239.772 | 225.692 | 465.464 |

(*) Início da produção em maio.

(1) Janeiro/setembro.

D) — Material rodante (*)

Unidades

| | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|
| Locomotivas | 3.828 | 3.878 | 3.939 | 4.011 |
| Vagões | 60.195 | 60.615 | 60.660 | 60.759 |

(*) Inclui material em oficinas de reparação.

## IMPORTAÇÃO DE MATERIAL RODANTE

Unidades

| | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|
| Locomotivas para E. de Ferro | 131 | 50 | 61 | 72 |
| Vagões | 197 | 420 | 45 | 99 |
| Caminhões, ônibus | 13.333 | 8.050 | 17.076 | 33.229 |
| Chassis para caminhões e semelhantes | 22.811 | 11.453 | 15.934 | 28.978 |

## CAMINHÕES EM TRÁFEGO

Unidades

| | |
|---|---|
| 1948 | 142.645 |
| 1949 | 161.629 |
| 1950 | 194.757 |
| 1951 | 260.567 |

## FROTA MERCANTE BRASILEIRA

1.000 toneladas longas de registro

| | |
|---|---|
| 1948 | 706 |
| 1949 | 722 |
| 1950 | 698 |

### c) Comércio Interno

Apesar da deficiência geral dos transportes no Brasil, as correntes de comércio por vias internas intensificam-se, de ano para ano, em virtude principalmente do desenvolvimento de nossas rodovias e do aumento dos veículos de carga em tráfego, que se elevaram, em fins do ano passado, de cêrca de 118.000 sôbre o total de 1948.

As estatísticas do intercâmbio, por via terrestre, entre as diversas unidades da Federação, além de incompletas, não abrangem os anos posteriores a 1948.

Oferecemos a seguir o quadro elaborado com os elementos disponíveis.

COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS

| Anos | 1.000 toneladas | Cr$ 1.000.000 |
|---|---|---|
| 1942 | 5.237 | 10.861 |
| 1943 | 6.732 | 17.784 |
| 1944 | 6.919 | 20.582 |
| 1945 | 6.672 | 22.169 |
| 1946 | 6.587 | 26.305 |
| 1947 | 6.721 | 26.879 |
| 1948 | 7.364 | 29.003 |

E' lícito admitir tenha havido apreciável aumento na tonelagem de 1948 a 1951, principalmente em virtude da crescente intensidade do tráfego nas rodovias. O comércio de cabotagem continua, entretanto, a ser um dos mais seguros índices da integração das diversas regiões nacionais,

muito embora sua tonelagem seja bem inferior à transportada por vias internas.

Os seguintes números permitem uma apreciação sôbre o intercâmbio regional brasileiro:

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

JANEIRO/NOVEMBRO

1949-1951

A) EXPORTAÇÃO

| REGIÕES | 1.000 t | | | Cr$ 1.000.000 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1949 | 1950 | 1951 | 1949 | 1950 | 1951 |
| Norte ................. | 140 | 168 | 189 | 1.080 | 1.230 | 1.645 |
| Nordeste ............. | 1.184 | 1.273 | 1.385 | 4.011 | 4.520 | 5.605 |
| Leste ................. | 698 | 694 | 747 | 5.222 | 5.504 | 6.624 |
| Sul ..................... | 1.624 | 1.702 | 2.048 | 7.427 | 7.503 | 9.715 |
| Centro-Oeste ......... | — | — | — | — | — | — |
| BRASIL............ | 3.646 | 3.837 | 4.369 | 17.740 | 18.757 | 23.589 |

B) IMPORTAÇÃO

| REGIÕES | 1.000 t | | | Cr$ 1.000.000 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1949 | 1950 | 1951 | 1949 | 1950 | 1951 |
| Norte ................. | 200 | 207 | 236 | 1.550 | 1.715 | 2.349 |
| Nordeste ............. | 513 | 588 | 749 | 4.540 | 4.853 | 6.273 |
| Leste ................. | 1.677 | 1.770 | 1.950 | 6.157 | 6.598 | 7.759 |
| Sul ..................... | 1.255 | 1.272 | 1.434 | 5.492 | 5.591 | 7.208 |
| Centro-Oeste ......... | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| BRASIL............ | 3.646 | 3.837 | 4.369 | 17.740 | 18.757 | 23.589 |

Fonte dos dados { Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

O papel exercido pela navegação costeira na vinculação econômica do País é revelado com mais nitidez na estatística dos principais produtos permutados entre as diferentes unidades da Federação.

COMÉRCIO DE CABOTAGEM

VOLUME FÍSICO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

JANEIRO/NOVEMBRO

TONELADAS

| PRODUTOS | 1950 | 1951 | VARIAÇÕES | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Absolutas | % |
| Açúcar | 415.997 | 491.030 | + 75.033 | 18,0 |
| Algodão em rama | 55.455 | 65.018 | + 9.563 | 17,2 |
| Arroz | 147.374 | 136.528 | — 10.846 | 7,4 |
| Banha de porco | 25.851 | 34.265 | + 8.414 | 32,5 |
| Bebidas | 81.922 | 99.248 | + 17.326 | 21,1 |
| Borracha | 27.984 | 26.449 | — 1.535 | 5,5 |
| Café | 26.458 | 18.920 | — 7.538 | 28,5 |
| Carne sêca | 57.347 | 58.608 | + 1.261 | 2,2 |
| Carvão de pedra | 491.271 | 528.483 | + 37.212 | 7,6 |
| Cimento | 46.707 | 30.654 | — 16.053 | 34,4 |
| Farinha de trigo | 104.660 | 130.759 | + 26.099 | 24,9 |
| Frutos oleaginosos | 47.763 | 44.814 | — 2.949 | 6,2 |
| Gasolina | 77.920 | 78.961 | + 1.041 | 1,3 |
| Lã em bruto | 8.817 | 7.935 | — 882 | 10,0 |
| Madeiras | 365.284 | 465.474 | + 100.190 | 27,4 |
| Manufaturas de ferro e aço | 100.461 | 85.781 | — 14.680 | 14,6 |
| Manufaturas de louça e vidro | 35.751 | 38.447 | + 2.696 | 7,5 |
| Óleos vegetais | 24.553 | 20.177 | — 4.376 | 17,8 |
| Papel | 41.881 | 44.344 | + 2.463 | 5,9 |
| Peles e couros | 13.278 | 13.600 | + 322 | 2,4 |
| Produtos químicos e farmacêuticos | 35.344 | 42.218 | + 6.874 | 19,4 |
| Sal para uso industrial | 522.008 | 601.426 | + 79.418 | 15,2 |
| Tecidos de algodão | 27.990 | 22.088 | — 5.902 | 21,1 |
| Feijão | 41.774 | 81.022 | + 39.248 | 94,0 |
| Farinhas de mandioca | 65.038 | 106.253 | + 41.215 | 63,4 |
| Manufaturas de madeiras | 125.728 | 121.809 | — 3.919 | 3,1 |
| Outros produtos | 822.431 | 975.087 | + 152.656 | 18,6 |
| TOTAL | 3.837.047 | 4.369.398 | + 532.351 | 13,9 |

Fonte dos dados { Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

Inda que os totais do quadro seguinte devam ser muito inferiores à realidade, pelas deficiências das estatísticas do comércio por vias internas, êle permite avaliar o alargamento

paulatino do mercado entre as fronteiras, mercado cujo ritmo de expansão e solidez deve constituir uma de nossas preocupações máximas.

TROCAS INTERNAS

| Anos | Cabotagem | | Vias internas (*) | | Total do Comércio Interno | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Volume | Valor | Volume | Valor | Volume | Valor |
| | 1.000 t | Cr$ 1.000.000 | 1.000 t | Cr$ 1.000.000 | 1.000 t | Cr$ 1.000.000 |
| 1943 | 2.858 | 7.340 | 6.732 | 17.784 | 9.590 | 25.124 |
| 1944 | 3.324 | 11.056 | 6.919 | 20.582 | 10.242 | 31.639 |
| 1945 | 3.332 | 12.472 | 6.672 | 22.169 | 10.003 | 34.641 |
| 1946 | 3.523 | 15.354 | 6.587 | 26.305 | 10.110 | 41.659 |
| 1947 | 3.354 | 15.420 | 6.721 | 26.879 | 10.075 | 42.299 |
| 1948 | 3.949 | 17.985 | 7.364 | 29.003 | 11.313 | 46.988 |
| 1949 | 4.016 | 19.447 | 7.364 | 29.003 | 11.380 | 48.450 |
| 1950 | 4.190 | 20.882 | 7.364 | 29.003 | 11.554 | 49.885 |
| 1951 (Jan./nov.) | 4.369 | 23.589 | 7.364 | 29.003 | 11.733 | 52.592 |

(*) A falta de dados relativos aos anos de 1949, 1950 e 1951, repetimos os de 1948.

Fontes dos dados { Ministério da Fazenda. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

## 2. Problemas Básicos do Desenvolvimento Econômico

Os dados alinhados nas páginas anteriores mostram que atingimos o limite de aplicação das bases internas em que assentou o progresso econômico nacional nos últimos anos, utilizando ao máximo a nossa disponibilidade de energia, de transporte, de armazenamento, etc. Assim, o desenvolvimento dos nossos setores de produção implica em uma carência cada vez maior dêsses elementos, imprescindíveis, en-

tretanto, para que a expansão de novos setores da produção não acarrete a redução das possibilidades de êxito de outras iniciativas, de igual ou mais alta essencialidade, também dependentes daqueles elementos básicos e insuficientes.

Padecemos uma crise de crescimento que, para ser vencida, reclama a solução do problema daquela insuficiência, que não só determina, mas condiciona a evolução econômica do País, com reflexo direto nas condições de vida do povo brasileiro.

Necessitamos romper os pontos de estrangulamento que vêm cerceando a expansão da economia nacional mas, para tanto, torna-se imprescindível nítida compreensão, de todos os brasileiros, de que isto demanda sacrifícios e depende da congregação de esforços e possibilidades de todo o País.

Os recursos de mão-de-obra, de técnica e de capital, reclamados por uma política econômica destinada a atingir aquêle objetivo, sòmente poderão ser canalizados para expansão dos mencionados setores fundamentais se apoiados em programas tècnicamente elaborados, que evitem a dispersão dos recursos disponíveis e acompanhem uma diretriz geral de austeridade na sua aplicação.

A circulação da produção no mercado interno e seu escoamento para o Exterior, a melhoria da produtividade, com a conseqüente baixa de custo, e a liberação de fatores de produção reclamados pelo nosso desenvolvimento, a elaboração e o aproveitamento progressivos de nossos recursos naturais e da produção primária, o satisfatório abastecimento das

grandes cidades, constituem problemas que sòmente estarão resolvidos depois de equacionados e eliminados os fatores que hoje limitam o nosso desenvolvimento e já impedem possamos obter integral proveito da expansão econômica observada no País.

As iniciativas do Govêrno, em 1951, bem demonstram a preocupação e o interêsse do Excelentíssimo Senhor Presidente da República em preparar a Nação para a gigantesca tarefa de superar a crise de crescimento que atravessa e de encaminhá-la para mais elevado estágio de desenvolvimento econômico.

A significação e o alcance das medidas e providências tomadas nêsse sentido, no ano passado, tornam-se evidentes através da sua simples enumeração e marcam aquêle exercício como o período de maior objetividade para solução dos problemas fundamentais que atingem a economia brasileira.

Planos se acham em execução e mensagens foram dirigidas pelo Govêrno ao Poder Legislativo, algumas já convertidas em lei, visando: ao saneamento do mercado de títulos públicos; à adoção de um plano racional para exploração do carvão brasileiro; à instalação de sociedade de economia mista destinada à exploração de reservas petrolíferas nacionais; à adoção de mais intensivos programas de colonização, a par do incremento de selecionadas correntes imigratórias; à ampliação e ao melhoramento do sistema de transportes, armazens, silos e frigoríficos; à exploração de novas fontes de produção de energia elétrica; ao reaparelhamento e draga-

gem dos portos, rios e canais; ao incremento da produção nacional de trigo; além de outras iniciativas, de não menor vulto e expressão econômica para o País.

Ademais, com a finalidade de elaborar planejamentos de ordem econômica, financeira e administrativa, indispensáveis ao estabelecimento de indústrias essenciais no País, foi criada a Comissão de Desenvolvimento Industrial. Por outro lado, foram iniciados e chegaram a fase conclusiva relevantes trabalhos técnicos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, destinados à obtenção de financiamentos, em divisas, necessários à execução de programas ligados ao nosso desenvolvimento básico. Complementando êsses financiamentos em moeda estrangeira, cuidou o Govêrno do levantamento dos indispensáveis recursos em cruzeiros, através de empréstimo interno, objeto da Lei n.º 1.474, de 26 de novembro último.

Pretende o Brasil aumentar o volume e reduzir o custo da sua produção. Pretende, igualmente, diversificá-la, isto é, fazê-la abranger a maior variedade possível de produtos reclamados pelo consumo interno e pelos nossos interêsses de intercâmbio exterior. Para isso, necessitamos aumentar o processo de capitalização nos setores agrícolas, melhorando as condições de seus trabalhos, adubando as terras, irrigando-as, explorando-as mecânicamente, com o objetivo de elevar-lhes a produtividade e possibilitar o necessário desvio de mão-de-obra para os novos setores de atividade interna. A indústria nacional tem, por seu turno, problemas de suprimento e de expansão diretamente entrosados com os inte-

rêsses rurais. Seu desenvolvimento está intimamente ligado à capacidade de absorção do mercado interno, e esta ao poder de compra da grande massa da população que vive das lides do campo. Sua capacidade de competição, primeiro interna e, em fase mais avançada, externamente, é, em grande parte, uma resultante do número de unidades produzidas e da conseqüente baixa do preço do custo unitário.

Tôdas essas atividades concorrem para a utilização de recursos e serviços disponíveis, isto é, demandam a aplicação de crédito interno e externo, a utilização de divisas, o uso do nosso sistema de transportes, o consumo de energia e de combustíveis, inclusive os importados, etc.

No entanto, êsses recursos e serviços, como vimos, não são suficientes para atender à demanda crescente de que são objeto. Em última análise, para que o povo brasileiro possa gozar melhores condições de vida, é necessário asseguremos a continuidade de nosso desenvolvimento econômico.

Em 1951, o Govêrno equacionou, com inegável objetividade, os problemas cuja solução nos levará a vencer a crise de crescimento com que nos defrontamos.

Sòmente se conjugarmos nossos esforços e nossas possibilidades para que a execução dos programas do Govêrno atinja seus objetivos com a rapidez necessária, em proveito de tôda a Nação, conseguiremos afastar os obstáculos econômicos fundamentais e possibilitaremos ao povo brasileiro os elementos de que necessita para melhoria de seu padrão de vida e segurança de seu bem-estar social.

### 3. Comércio Exterior

As perturbações econômico-financeiras oriundas da guerra impuseram, a quase todos os países, a necessidade de adotarem medidas de contrôle de câmbio e de comércio internacional.

A primeira experiência feita com êsse objetivo no Brasil, consistiu no contingenciamento das importações de limitado número de manufaturas estrangeiras, especialmente daquelas que se revelavam menos essenciais e capazes de onerar os nossos saldos e receitas em divisas. Tal experiência, entretanto, não teve a continuidade necessária, nem se desenvolveu como um plano maleável e permanente; estendeu-se de fins de janeiro até 28 de dezembro de 1945, quando foi temporàriamente suspensa.

Os anos de 1946 e 1947, porém, transcorreram sem que o contrôle se restabelecesse. Sòmente em março de 1947 foi revigorado, em bases muito mais estreitas do que as anteriores, embora se reconhecessem os "prejudiciais efeitos de ordem econômica e financeira das aquisições imoderadas de artigos de essencialidade reduzida, às vezes realizadas em volume muito superior às justas necessidades nacionais".

Não cuidava, realmente, de numerosos ramos de importação, que permaneceram equiparados pela mesma isenção de licença, independentemente da sua essencialidade e significação para a economia nacional.

O resultado dessa livre habilitação às nossas disponibilidades cambiais consistiu na afluência maciça de manu-

faturas aos mercados brasileiros, mòrmente das espécies cuja aquisição se tornava mais fácil pela reconversão da indústria estrangeira às atividades de paz.

E' ocioso mencionar o rápido acúmulo de compromissos cambiais do Brasil, em conseqüência da liberdade de comércio que naqueles dois anos manteve com o Exterior, quando os demais países empregavam as restrições mais severas em suas aquisições, visando a sanear seus balanços de pagamentos e recuperar antigos mercados. Os problemas financeiros que daí se originaram, entretanto, podem ser estimados pelos seus efeitos econômicos, visto como o nosso crédito no Exterior, sendo reduzido pelas dificuldades crescentes de liquidação de nossos débitos, foi gradativamente atingindo os setores da produção nacional de maior relevância, que necessitavam de suprimentos essenciais e mundialmente reclamados. Os nossos fornecedores externos não se interessavam por ser pagos depois de longos prazos de espera, na dependência da demorada concessão de câmbio imperante no Brasil.

Cabe notar, além disso, que a inconversibilidade monetária declarada pela maioria dos países com os quais mantivéramos ativo intercâmbio, antes do conflito internacional, gerou o receio de que o incentivo de nossas vendas aos mesmos levasse à acumulação de saldos de difícil e desvantajosa utilização econômica.

Sòmente depois da aplicação da Lei n.º 842, prorrogando a de número 262, é que se subordinou a um sistema único e

harmônico o disciplinamento das importações nacionais, cuja efetivação passou a depender das disponibilidades em divisas, previstas em orçamentos relativos a moedas escassas.

A subordinação de nosso intercâmbio externo a um sistema de contrôle duplo — orçamento de câmbio e licença prévia — teve por objetivo possibilitar se imprimisse uma orientação favorável às tendências da nossa posição financeira no Exterior e à evolução econômica interna.

As atividades produtoras nacionais, cujo desenvolvimento fôra estimulado pela rarefação da concorrência estrangeira no mercado interno, em setores essenciais e de alta expressão econômica, enfrentaram sério problema de reequipamento, em virtude das restrições aplicadas aos suprimentos de que careciam, liquidáveis em divisas fortes, e aos percalços dos desvios de correntes de comércio, promovidos essencialmente com objetivos monetários, sem que se perdesse de vista, entretanto, a orientação econômica.

De julho de 1949 a fins de 1950, foi o período em que aquela compressão e aquêle desvio mais se acentuaram.

A situação de relativa escassez de produtos essenciais em que se encontrava o mercado interno e a perspectiva de novo conflito mundial, capaz de impedir a utilização dos saldos de divisas disponíveis e de restringir o ritmo das importações essenciais reclamadas pelos setores fundamentais da produção nacional, ditaram a política de comércio exterior se-

guida no exercício relatado pela Carteira competente do Banco do Brasil.

---

Vinculada à conjuntura econômica nacional e às condições político-econômicas mundiais, a execução do regime de prévio licenciamento, em 1951, refletiu-se na posição de nossa balança comercial, na orientação de nossas correntes de comércio com o Exterior e na condução dos acordos comerciais firmados pelo Brasil com outros países.

O ritmo de licenciamentos da Carteira de Exportação e Importação passou da média de 2,1 bilhões de cruzeiros, no primeiro trimestre, a 3,5 bilhões, no segundo, atingindo em seguida o máximo de 5 bilhões, no transcurso do mês de julho.

A partir de agôsto, mediante instruções do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, adotou-se regime de licenciamento mais severo, principalmente nas importações em moedas conversíveis.

A média mensal de licenciamento, em moedas conversíveis, decresceu de 3,2 bilhões de cruzeiros, nos primeiros 7 meses de 1951, para menos de 2 bilhões, no período de agôsto-dezembro.

Encerrado o exercício de 1951, o saldo da balança comercial do Brasil apresentou-se com o "deficit" de 4.684 milhões de cruzeiros.

No intercâmbio com os Estados Unidos verificou-se o saldo favorável de 373 milhões de cruzeiros.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

1951

Cr$ 1.000.000

| | Moedas conversíveis | | Moedas inconversíveis | Tôdas as moedas |
|---|---|---|---|---|
| | Estados Unidos | Outros países | | |
| Exportação .................... | 15.936 | 1.630 | 14.948 | 32.514 |
| Importação .................... | 15.563 | 5.383 | 16.252 | 37.198 |
| Saldos ..................... | + 373 | — 3.753 | — 1.304 | — 4.684 |

Os maiores saldos desfavoráveis foram registrados no comércio com:

| | Cr$ 1.000.000 |
|---|---|
| Antilhas Holandesas ................. | 1.804 |
| Venezuela ........................... | 1.064 |
| Alemanha ........................... | 516 |
| Suíça ............................... | 469 |

O intercâmbio comercial com os Estados Unidos atingiu 31.499 milhões de cruzeiros, cabendo 15.563 milhões às importações e 15.936 milhões às exportações, com a participação de 45,2 % no total. Seguiram-se imediatamente: Inglaterra (9 %), Argentina (6,4 %), Alemanha (5,2 %) e França (4,9 %).

A exportação brasileira, em 1951, foi de 4.852 mil toneladas, acusando o aumento de 27 % em relação à do ano

de 1950. Contribuiram para o acréscimo verificado as exportações de minério de ferro, milho, pinho e café:

1.000 TONELADAS

| PRODUTOS | 1950 | 1951 | VARIAÇÕES |
|---|---|---|---|
| Minério de ferro | 890 | 1.320 | + 430 |
| Milho | 12 | 295 | + 283 |
| Pinho | 499 | 655 | + 156 |
| Café em grão | 890 | 981 | + 91 |

Quanto ao aumento de 7.601 milhões de cruzeiros, registrado no valor dos produtos exportados (+ 30 %), em confronto com o ano de 1950, cabe salientar a influência de determinados produtos:

Cr$ 1.000.000

| PRODUTOS | 1950 | 1951 | VARIAÇÕES |
|---|---|---|---|
| Café em grão | 15.908 | 19.448 | + 3.540 |
| Algodão em rama | 1.936 | 3.823 | + 1.887 |
| Milho | 15 | 387 | + 372 |
| Pinho | 603 | 928 | + 325 |

O café contribuiu com 59,8 % do valor e 20,2 % do volume total de nossas exportações. Registrou-se o aumento de 22,2 % e 10,2 %, respectivamente, em relação ao ano de 1950. O preço médio do disponível Santos, tipo 4, mole, evoluiu no mercado de Nova York de 49,5 cents por libra-pêso, em 1950, para 53,82, em 1951, o que explica o aumento relativo do valor em confronto com o volume exportado.

Aos Estados Unidos destinaram-se 64,2 % de nosso café exportado, na importância de 12.624 milhões de cruzeiros.

Coube ao algodão em rama 2,9 % do volume de nossas exportações. O acréscimo de 1.887 milhões de cruzeiros verificado no valor das exportações dêsse produto deve-se ao aumento da tonelagem exportada e à melhoria da cotação. O preço médio do disponível no mercado de Nova York, para o tipo American M. Upland, passou de 37,03 cents por libra-pêso em 1950, para 42,42 cents em 1951.

No volume do cacau exportado foi registrada a queda de 36 mil toneladas (— 27,3 %), em relação a 1950. Em valor, também, houve a queda de 170 milhões de cruzeiros (— 11,8 %), suavisada pela evolução favorável do preço médio da tonelada exportada, que passou de Cr$ 10.953,00, em 1950, para Cr$ 13.273,00, em 1951.

Em relação ao volume físico, as importações brasileiras atingiram, em 1951, 10.995 mil toneladas, assinalando o aumento de 22,6 % em confronto com as do ano de 1950. Essa elevação é devida principalmente à majoração verificada nas compras de diversos produtos essenciais:

1.000 TONELADAS

| PRODUTOS | 1950 | 1951 | VARIAÇÕES |
|---|---|---|---|
| Óleos combustíveis .................. | 2.309 | 2.750 | + 441 |
| Gasolina ............................ | 1.618 | 1.976 | + 358 |
| Cimento Portland .................... | 404 | 656 | + 252 |
| Trigo em grão ....................... | 1.228 | 1.306 | + 78 |

Quanto ao valor, as importações em 1951 ascenderam a 37.198 milhões de cruzeiros, ultrapassando as de 1950 em 16.885 milhões de cruzeiros (+ 83,1 %).

Por classes de produtos, foram as seguintes as participações relativas no comércio exterior, em 1951, quanto ao valor:

CLASSES DE PRODUTOS

PERCENTAGENS SÔBRE O TOTAL

| PRODUTOS | EXPORTAÇÃO % | IMPORTAÇÃO % |
|---|---|---|
| Gêneros alimentícios .................... | 69 | 12 |
| Matérias-primas ........................ | 30 | 28 |
| Manufaturas ........................... | 1 | 60 |

As mercadorias consideradas essenciais figuraram com 88 % do valor total das importações, assinalando o aumento de 14.450 milhões de cruzeiros em relação a 1950. Seu preço médio por tonelada acusou a elevação de Cr$ 981,40 (47,1 %), em confronto com o exercício anterior, enquanto as não essenciais assinalaram o aumento de Cr$ 3.690,10 (35,7 %).

As operações vinculadas, porque estavam sendo desvirtuadas em suas finalidades, foram suspensas a partir de fevereiro de 1951. Mantiveram-se, todavia, as licenças já concedidas e processaram-se as operações em andamento, a fim de não se ocasionarem prejuízos decorrentes da obrigatoriedade de contratos perfeitos e acabados.

Em 1951, achavam-se em vigor acordos de pagamentos e de trocas de mercadorias com os seguintes países: Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Holanda, Islândia, Itália, Iugoslávia, Japão, Noruega, Polônia, Portugal, Suécia, Suíça e Tcheco-Eslováquia.

Em 1.º de julho de 1951 expirou o acôrdo relativo à troca de mercadorias com a Grã-Bretanha, não tendo sido renovado. O ajuste que firmamos com a França entrou em vigor a 14 de julho de 1951. Além disso, foram entabuladas negociações para a renovação dos convênios com a Austrália, Áustria, Itália, Iugoslávia, Portugal e Tcheco-Eslováquia, encontrando-se em estudos as bases para o estabelecimento de novo convênio comercial com a Argentina.

E' recíproco, para as partes contratantes, o interêsse do desenvolvimento do intercâmbio regulado por êsses acordos, que nos permitem obter produtos reclamados pelo consumo nacional e orientar, para o Exterior, expressivos contingentes de nossa produção exportável.

A pauta das importações e das exportações previstas rege-se por um princípio de equilíbrio do gráu de essencialidade das trocas convencionadas, cujo volume é estimado sem prejuízo do reajustamento decorrente da expansão do comércio bilateral que regulam. Como órgão encarregado de executar o contrôle do comércio exterior nacional, a Carteira de Exportação e Importação, em 1951, continuou a prestar sua assistência técnica aos setores competentes do Ministério das Relações Exteriores, os quais se acham encarregados de negociar e firmar os acordos comerciais do Brasil.

## 4. Situação Cambial

### a) Panorama

A ameaça de agravamento da situação internacional, envolvendo o perigo de escassez de matérias-primas e produtos vitais ao normal desenvolvimento das atividades produtoras, tornou imperativa a manutenção, durante boa parte do exercício relatado, da política de comércio exterior preconizada, em meados de 1950, pela Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior e ratificada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

A orientação traçada refletiu-se — como está pormenorizadamente relatado no capítulo "COMÉRCIO EXTERIOR" — na adoção de critérios de maior liberalidade no licenciamento de importações de alta essencialidade e na reserva de quotas de câmbio para importação de equipamentos e produtos isentos de licença prévia.

Essa política de compra e estocagem de produtos vitais, levada a efeito sem prejuízo do pontual atendimento do serviço de juros e amortizações de empréstimos públicos e privados contraídos no Exterior e de outros pagamentos inadiáveis, provocou um declínio de 4,4 bilhões de cruzeiros nas disponibilidades no Exterior, mantidas pelo Banco por conta do Tesouro Nacional.

A utilização quase total das reservas disponíveis, agravada pela necessidade de aquisição, na área do dólar, de suprimentos de trigo antes obtidos na Argentina, deu origem à formação de atrasados comerciais obrigando a adoção de

critérios mais severos no regime de disciplinamento das coberturas em moedas arbitráveis, para distribuição das receitas em divisas escassas, de acôrdo com o gráu de prioridade da transação, respeitada a ordem cronológica de inscrição dos pedidos.

Não obstante as restrições opostas aos pagamentos não comerciais e os cortes drásticos nas despesas adiáveis, a estatística das operações de câmbio acusou, em 1951, o "deficit" de 8.390 milhões de cruzeiros, assim distribuído:

ESTATÍSTICA DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO

EXERCÍCIO DE 1951

MOVIMENTO GLOBAL

Cr$ 1.000.000

| | RECEBIMENTOS | PAGAMENTOS | SALDO |
|---|---|---|---|
| I — Exportação e importação ... | 33.304 | 35.852 | — 2.548 |
| II — Serviços ........ | 1.152 | 6.823 | — 5.671 |
| III — Movimento de capitais ..... | 267 | 418 | — 151 |
| IV — Movimento de ouro ........ | 18 | 18 | 0 |
| V — Arbitragens ........ | 1.617 | 1.617 | — |
| VI — Cancelamento de operações de exercícios anteriores .... | 127 | 136 | — 9 |
| VII — Swaps e operações simbólicas ........ | 514 | 525 | — 11 |
| VIII — Operações anteriores a 16-11-48, liquidadas em cruzeiros nos têrmos do Convênio Argentino-Brasileiro .......... | 0 | 0 | 0 |
| | 36.999 | 45.389 | — 8.390 |

Quanto ao "deficit" assinalado pela estatística de câmbio no movimento de capitais estrangeiros e que denota, segundo o quadro acima, uma saída líquida de capitais em divisas

num montante equivalente a 151 milhões de cruzeiros, cabe esclarecer que alí não estão computados os ingressos de capitais estrangeiros, sob a forma de bens de produção, na maioria financiados pelo Banco de Exportação e Importação e pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

O quadro a seguir revela que as transações realizadas com as citadas organizações oficiais se expressaram, no exercício relatado, pelo resultado líquido de 28,8 milhões de dólares, representado por levantamentos no total de 37,8 milhões e pagamentos no valor de 9 milhões, sem contar os juros.

MOVIMENTO DE CAPITAIS OFICIAIS ESTRANGEIROS A LONGO PRAZO (1)

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A ENTIDADES ESTABELECIDAS NO BRASIL POR ORGANIZAÇÕES OFICIAIS ESTRANGEIRAS E ENTIDADES INTERNACIONAIS

U$S 1.000.000

| ENTIDADES FINANCIADORAS | ADIANTAMENTOS RECEBIDOS (1) | | | AMORTIZAÇÕES PAGAS (1) (2) | | | SALDO DEVEDOR EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | TOTAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950 | DURANTE O ANO DE 1951 | TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951 | TOTAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950 | DURANTE O ANO DE 1951 | TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951 | |
| Banco de Exportação e Importação, de Washington ....... | 131,7 | 9,1 | 140,8 | 33,6 | 9,0 | 42,6 | 98,2 |
| Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, de Washington ....... | 46,8 | 28,7 | 75,5 | — | — | — | 75,5 |
| Total ........... | 178,5 | 37,8 | 216,3 | 33,6 | 9,0 | 42,6 | 173,7 |

(1) Não abrange operações antigas já liquidadas.

(2) Exclusive juros.

*Fontes dos dados*: — Relatório do Export-Import Bank of Washington e International Financial Statistics, de fevereiro de 1952.

**b) Reservas-Ouro**

Em fins de 1951, a situação das nossas reservas em ouro, mantidas pelo Banco do Brasil em nome do Tesouro Nacional, apresentava o seguinte quadro comparativo com o do exercício anterior:

| Datas | Quantidade depositada, em gramas | | Total | |
|---|---|---|---|---|
| | No exterior | No país | Gramas | Cruzeiros (*) |
| 30-12-50...... | 230.707.025,5030 | 52.150.934,4470 | 282.857.959,9500 | 6.429.754.977,30 |
| 31-12-51...... | 230.714.791,8283 | 52.992.044,3330 | 283.706.836,1613 | 6.447.426.542,90 |

(*) Valor histórico contabilizado.

Observam-se as seguintes variações para mais, em 31-12-51:

| | *Gramas* | *Cruzeiros* |
|---|---|---|
| No Exterior ................. | 7.766,3253 | 161.676,20 |
| No País ..................... | 841.109,8860 | 17.509.889,40 |
| Total ............... | 848.876,2113 | 17.671.565,60 |

Essas variações foram determinadas pelo seguinte movimento:

| Aumento em 1951 | *Gramas* | *Cruzeiros* |
|---|---|---|
| — Comprado à Mina de Morro Velho. | 779.731,7520 | 16.232.144,10 |
| — Comprado à Mina da Passagem... | 61.378,1340 | 1.277.745,30 |
| — Comprado ao U. S. Assay Office.. | 264.682,8500 | 5.519.773,50 |
| | 1.105.792,7360 | 23.029.662,90 |
| Vendido ao Fundo Monetário Internacional, em pagamento de juros e comissões ........................ | 256.916,5247 | 5.358.097,30 |
| Aumento ............................ | 848.876,2113 | 17.671.565,60 |

A decomposição das nossas reservas-ouro depositadas no Brasil e no Exterior é a seguinte:

Ouro depositado no País e no Exterior

| RESERVA MONETÁRIA | *Gramas* | *Cruzeiros* |
|---|---|---|
| — no Federal Reserve Bank.-N. York ........................ | 230.706.991,7558 | 5.376.221.680,70 |
| — no Fundo Monetário Internacional (à ordem do Tesouro Nacional) ........................ | 33,7472 | 702,50 |
| — na Agência Central (à ordem do Tesouro Nacional) ........ | 50.862.538,6970 | 1.026.711.285,90 |
| Total da reserva monetária ..... | 281.569.564,2000 | 6.402.933.669,10 |
| RESERVA CAMBIAL | | |
| — no Fundo Monetário Internacional (à ordem do Banco do Brasil) ........................ | 7.766,3253 | 161.676,20 |
| — no Banco do Brasil (à ordem da Carteira de Câmbio) ...... | 2.129.505,6360 | 44.331.197,60 |
| Total da reserva cambial ....... | 2.137.271,9613 | 44.492.873,80 |
| Existência de ouro em 31-12-51 .. | 283.706.836,1613 | 6.447.426.542,90 |

Além do total acima demonstrado, possuimos, em poder do Fundo Monetário Internacional, 33.311.870,9960 gramas de ouro, equivalentes a Cr$ 693.473.000,00, valor da quota-ouro atribuída ao Brasil, na qualidade de país-membro daquele Fundo.

No período de janeiro a dezembro de 1951, as emprêsas de mineração do País acusaram a produção de 4.205.545,000 gramas de ouro fino, das quais 841.109,8860 gramas (20 %)

foram vendidas compulsòriamente ao Banco do Brasil, ao preço oficial de Cr$ 20,8176 por grama, sendo o restante livremente negociado aos preços de oferta e procura do mercado interno, segundo o regime vigente, determinado pela Instrução n.º 27, de 4 de dezembro de 1948, da Superintendência da Moeda e do Crédito.

E' o seguinte o quadro do movimento no ano de 1951:

EM GRAMAS

| PRODUTORES | PRODUÇÃO | VENDAS | |
|---|---|---|---|
| | | AO BANCO DO BRASIL | LIVRES |
| Mina de Morro Velho ...... | 3.910.116,000 | 779.731,752 | 3.130.390,000 |
| Mina da Passagem ......... | 295.429,000 | 61.378,134 | 234.046,000 |
| Total ..................... | 4.205.545,000 | 841.109,886 | 3.364.436,000 |

### c) Disponibilidades no Exterior

As disponibilidades no Exterior, mantidas pelo Banco do Brasil, por conta do Tesouro Nacional, atingiam, em 31-12-51, apenas o montante equivalente a 43.905 milhares de cruzeiros. Em 30-12-50, êsse total se representava pelo equivalente a 4.677.936 milhares de cruzeiros. Cumpre notar, porém, que essa última cifra deverá ser reajustada para 4.447.090 milhares de cruzeiros, pelos motivos que mais adiante se expõem.

Comparando-se o quadro dessas disponibilidades em fins de 1950 e de 1951, teremos:

Cr$ 1.000

| Moedas | Em 30-12-50 | | Em 31-12-51 | |
|---|---|---|---|---|
| | Disponibilidades | Obrigações | Disponibilidades | Obrigações |
| Arbitráveis | 2.400.039 | — | — | 559.265 |
| Compensadas | 683.446 | — | 120.578 | — |
| Bloqueadas | 1.302.711 | — | 203.776 | — |
| Nacional | 291.740 | — | 278.816 | — |
| Total | 4.677.936 | — | 603.170 | 559.265 |
| Saldo disponível em 31-12-51 | | | 43.905 | |

A parcela de 1.302.711 milhares de cruzeiros, relativa a moedas bloqueadas em 1950, compreendia £ 14.863.160-00-06, que estavam ainda calculadas à antiga taxa de Cr$ 75,4416, não obstante a cotação do esterlino ter baixado a Cr$ 52,4160 dêsde setembro de 1949. Assim, a mencionada parcela de 1.302.711 milhares de cruzeiros, feita a devida correção na parte atinente à utilização de £ 10.307.762-07-01 (pagamento da encampação da Leopoldina Railway), correspondia, na realidade, a 1.071.865 milhares de cruzeiros e o total das disponibilidades em 30-12-50 deve ser reajustado para 4.447.090 milhares de cruzeiros.

Feito êsse reajustamento, verifica-se que, em 30-12-50, 55 % das disponibilidades eram representados por moedas arbitráveis.

Já em 31-12-51, passaram essas disponibilidades a ser constituídas exclusivamente por moedas de curso restrito e moedas bloqueadas.

As moedas arbitráveis apresentaram saldos negativos. Nas de compensação, em que se liquidam as operações conduzidas através de convênios de pagamentos, as oscilações para menos foram também profundas, e abrangeram quase tôdas as moedas, no total de 562.868 milhares de cruzeiros.

Em moedas congeladas, a redução decorre do fato de terem sido satisfeitos os compromissos em libras, assumidos pelo Govêrno Federal em anteriores exercícios; no decorrer de 1951, houve aplicações no total de £ 11.154,6 milhares.

Relativamente aos países com os quais mantemos acordos de pagamentos em cruzeiros, ocorreu moderada diminuição de nossas disponibilidades ao término do ano de 1951, em confronto com as apuradas no encerramento do exercício de 1950.

Para restaurar a situação e regularizar os pagamentos internacionais do País, sem prejuizo dos suprimentos essenciais de combustíveis, matérias-primas, equipamentos, etc., indispensáveis à manutenção das atividades produtivas nacionais, das aquisições de trigo e do atendimento de compromissos inadiáveis para com o Banco de Exportação e Importação e outros para os quais demos garantia de prioridade cambial, tornou-se necessária a adoção, com maior rigor, do regime de coordenação entre o licenciamento de importações e as possibilidades cambiais, por meio de orçamentos periódicos de câmbio.

### d) Empréstimos Externos

Ao iniciar-se o exercício de 1951, respondíamos, perante o Fundo Monetário Internacional, por obrigações no total de 37,5 milhões de dólares, contraídas em 1949, para cobrir desequilíbrios transitórios verificados nos balanços de pagamentos de 1947 e 1948.

Para atender ao desajuste verificado em 1950 no nosso balanço de transações internacionais com a área do esterlino, foi feita, em 9 de janeiro de 1951, nova compra ao Fundo, de 10 milhões de libras (equivalente a 28 milhões de dólares). Assim, nosso débito, em transações dessa natureza, atingia, em 31-12-51, total equivalente a 65,5 milhões de dólares, cujo resgate deverá processar-se no período junho a agôsto de 1952.

No decorrer do ano de 1951, foram atendidos regularmente os serviços de juros e amortizações dos empréstimos externos, federais e estaduais, em dólares e em libras. Na satisfação dessas obrigações, rigorosamente cumpridas, pagou a Carteira especializada do Banco do Brasil, por ordem e conta do Tesouro Nacional, somas no total equivalente a Cr$ 486.198.086,40, assim especificadas:

| Em dólares: | Moeda estrangeira | Cruzeiros |
|---|---|---|
| — Juros ........................ | 4.888.587,19 | 91.514.352,20 |
| — Amortizações ................ | 6.929.156,55 | 129.713.810,60 |
| — Comissões e despesas ....... | 90.536,26 | 1.694.838,80 |
| Total .................... | 11.908.280,00 | 222.923.001,60 |

| EM LIBRAS: | MOEDA ESTRANGEIRA | CRUZEIROS |
|---|---|---|
| — Juros ........................ | 1.305.693-16-11 | 68.439.248,60 |
| — Amortizações ................ | 3.630.343-10-05 | 190.288.086,00 |
| — Comissões e despesas ....... | 86.762-12-08 | 4.547.750,20 |
| Total .................... | 5.022.800-00-00 | 263.275.084,80 |

### e) Investimentos de Capitais Estrangeiros

Dentre as várias atribuições de caráter oficial conferidas ao Banco do Brasil, evidencia-se, pela sua importância, a de registro de capitais estrangeiros investidos no País, feito na Carteira de Câmbio — Fiscalização Bancária, que controla, também, as respectivas remessas de remuneração e repatriamento.

Deve-se consignar, entretanto, que os antigos registros da Fiscalização Bancária obedeciam a dispositivos de um Regulamento e atos aditivos posteriores que se afastaram de expressas disposições legais, o que levou o Excelentíssimo Senhor Presidente da República a baixar o Decreto executivo número 30.363, de 3 de janeiro de 1952, determinando em seu artigo 7.º a revisão daqueles assentamentos.

E' preciso acentuar que pela praxe anteriormente seguida, as remessas de rendimentos dos capitais estrangeiros cresciam, em números absolutos, muito embora a tendência da percentagem de remuneração fôsse cada vez mais para baixo, porque, ilegalmente, incidia sôbre um capital cada vez mais alto, mercê da indevida acumulação de lucros.

Demonstram-no os números abaixo, em milhões de cruzeiros:

| Anos | Capitais estrangeiros<br>A | Lucros não transferidos<br>B | Capitais estrangeiros mais lucros não transferidos<br>C | Lucros transferidos<br>D | Percentagem de D sôbre<br>C |
|---|---|---|---|---|---|
| 1948 ............. | 6.734 | 6.232 | 12.966 | 704 | 5,4 % |
| 1949 ............. | 5.858 | 9.634 | 15.492 | 802 | 5,2 % |
| 1950 ............. | 9.418 | 15.718 | 25.136 | 873 | 3,5 % |
| 1951 ............. | 14.128 | 14.819 | 28.947 | 1.340 | 4,6 % |

"Nesse caminhar — como assinalou o eminente Presidente Vargas em sua Mensagem ânua ao Congresso Nacional por ocasião da abertura da atual sessão legislativa — não tardaria o dia em que uma percentagem de 1 % para remuneração de capitais estrangeiros aplicados no Brasil representaria um pêso insuportável ao nosso balanço de pagamentos."

Isto redundaria, nada mais nada menos, no apanágio das antigas inversões, em detrimento das novas, que estas, por tão baixa remuneração, não mais buscariam o nosso País, convertido no protetor incondicional das primeiras e no espantalho daquelas que cogitassem de dirigir-se para cá, ainda que das mais desejáveis e produtivas.

### f) Acordos de Pagamento

Com o objetivo de manter e intensificar o nosso intercâmbio com diversos países, foram renovados vários acordos de pagamentos no decorrer de 1951. Resumem-se, a seguir, as principais ocorrências no período em análise:

ALEMANHA: — Embora tenham aumentado extraordinàriamente no primeiro semestre, as nossas exportações foram superadas pelas importações, no mesmo período, em cêrca de 55 milhões de cruzeiros. O convênio atendeu de modo satisfatório à sua finalidade, precisamente na ocasião em que a Alemanha, restaurando sua capacidade industrial, necessitava de suprimentos de matérias-primas, e se mostrava habilitada a fornecer-nos produtos industriais;

ARGENTINA: — Deixaram de vigorar o acôrdo de comércio e o convênio de frutas, firmado em 26-6-50, os quais não continham cláusulas de renovação automática. Além do ajuste de pagamentos, acham-se em vigor os relativos ao trigo a ser fornecido ao nosso País e o de exportação brasileira de 11 milhões de cachos de bananas. Cabe registrar, com relação ao convênio sôbre o trigo, a perspectiva de falta de entrega, pela Argentina, das remessas contratadas, em face da insuficiência de suas colheitas. No momento, estudam-se bases para a estruturação de novo acôrdo;

AUSTRÁLIA: — Por decisão da Comissão Brasil-Austrália, a vigência das listas de mercadorias referidas no ajuste de comércio foi estendida até 15-12-51;

ÁUSTRIA: — Em 20-5-51, entrou em vigor o novo contrato firmado entre o Banco do Brasil e o Banco Nacional da Áustria, ampliando as disposições contidas no acôrdo anterior;

BÉLGICA: — Até agora não foi possível realizar, com a Bélgica, novo convênio de pagamentos que firme, em bases mais sólidas, o intercâmbio comercial, cuja balança se vem mostrando desfavorável ao nosso País;

DINAMARCA: — Em agôsto de 1951, concluímos com o Banco Nacional da Dinamarca novo ajuste de pagamentos, estabelecendo-se limite para descobertos de parte a parte. Com o objetivo de reduzir o nosso débito em coroas dinamarquesas, passou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. a licenciar nossas exportações para a Dinamarca, exclusivamente naquela moeda. Dêsse modo, é de esperar que a nossa balança de pagamentos com êsse país esteja, em breve, equilibrada;

FINLÂNDIA: — Em junho e dezembro de 1951, efetuou a Finlândia a primeira e a segunda amortização, de U$S 50.000,00 e U$S 100.000,00, respectivamente, do crédito de U$S 10.000.000,00 que lhe foi concedido em 1946;

FRANÇA: — Em 14-7-51, foram celebrados com a França, após demoradas negociações, acôrdo de comércio e convênio de pagamentos, nos quais se regulou a liquidação das transações comerciais correntes, e ainda um ajuste de resgate da dívida externa em francos;

HOLANDA: — Como resultado de conversações mantidas nesta capital com o representante do Banco da Holanda, introduziu-se modificação no acôrdo provisório, pela qual concedemos àquele país a faculdade de manter um descoberto até o equivalente a £ 1.000.000-00-00;

INGLATERRA: — Em 1.º de julho de 1951, expirou o nosso ajuste com a Inglaterra. O Govêrno britânico, entretanto, propôs que o comércio anglo-brasileiro se processasse, por um período experimental de seis meses, sem a regulamentação de convênio bilateral, o que foi aceito pelo Govêrno brasileiro;

ISLÂNDIA: — Por notas trocadas em 5-5-51, ficou acordado um ajuste de compensação de café por bacalháu, até o valor de 300 mil libras esterlinas. Não houve necessidade de se estabelecer regime especial de pagamentos, porque êsse país se acha incluído na área esterlina;

ITÁLIA: — À falta de denúncia, o convênio de pagamentos, paralelo ao acôrdo de comércio, ficou prorrogado por mais um ano, a contar de 5 de julho de 1951. Cabe mencionar o entendimento pelo qual ficou ajustada uma operação extra-contingente de café, no valor de 15 milhões de dólares, um têrço do qual liquidável em coroas suecas. Preparam-se, no momento, novas listas de mercadorias;

IUGOSLÁVIA: — Vencido a 24-2-51, o convênio de pagamentos, decorrente do acôrdo comercial, foi prorrogado por

um ano. O intercâmbio tem aumentado e os saldos, embora de pequena monta, se vêm revelando fàvoráveis ao nosso País;

JAPÃO: — Não obstante o tratado de paz com o Japão, assinado em setembro de 1951, depender ainda de ratificação das potências signatárias, o acôrdo que o Banco do Brasil firmou com o Suprêmo Comando das Fôrças Aliadas foi prorrogado para 2-6-52. Ficou assentado que, devolvida ao Japão sua soberania, outros entendimentos terão curso, para a revisão do atual acôrdo, ou para o estabelecimento de outro. Foi instituído um crédito rotativo, em dólares americanos, com o intuito de regularizar o reembôlso de eventuais descobertos por parte dêsse país;

SUÉCIA: — Em 10-5-51, novamente se prorrogou, por um ano, o convênio de pagamentos entre o Banco do Brasil e o Sveriges Riksbank. Nosso intercâmbio com a Suécia vem-se revelando fortemente favorável àquele país, em virtude da aquisição de navios destinados à nossa frota petroleira, cujo pagamento em prestações absorve os saldos de que ali dispúnhamos, dando origem a descobertos;

SUÍÇA: — Entre o Conselho de Imigração e Colonização, representando o Govêrno brasileiro, e Associações de Caridade da Suíça, assistidas pelo Govêrno helvético, concluiu-se um acôrdo, pelo qual essas Associações se comprometeram a obter de exportadores suíços financiamento para a vinda de 500 famílias de agricultores sudetos católicos, desde que o

Brasil importe mercadorias suíças até o total de 31 milhões de francos suíços; e

URUGUAI: — O convênio geral de pagamentos, firmado em 14-12-49 com o Govêrno do Uruguai, em que se estabelece o cruzeiro como moeda-base, não entrou em vigor até 31-12-51, por ter sido ratificado pelo nosso Congresso sòmente no início do corrente ano, e achar-se dependendo de igual providência por parte daquele país. Entrementes, as operações continuam a ser conduzidas dentro do ajuste provisório de compensação, concluído em 28-12-49 entre o Banco do Brasil e o Banco da República Oriental do Uruguai.

## 5. Moeda e Crédito

### a) Meio circulante

Registrou o meio circulante, em 1951, o acréscimo de 4.114 milhões de cruzeiros, correspondente à diferença entre as emissões solicitadas pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, no total de 4.900 milhões de cruzeiros, e a restituição feita por êsse órgão à Caixa de Amortização, no de 725 milhões, computados ainda recolhimentos feitos pelo Tesouro Nacional no montante de 61 milhões de cruzeiros.

O aumento da circulação, verificado em 1951, não se destinou a cobrir "deficit" orçamentário, e sim a constituir recursos complementares e eventuais, necessários ao financiamento cíclico da produção, nos períodos máximos de escoamento das safras, através da Carteira de Redescontos do

Banco do Brasil, cujas transações, confrontadas com as do ano anterior, evidenciam as seguintes variações:

REDESCONTOS

| BENEFICIÁRIOS | CR$ 1.000.000 |
|---|---|
| Banco do Brasil | + 2.669 |
| Demais estabelecimentos bancários | + 1.612 |
| Aumento | + 4.281 |
| Total líquido das emissões do Tesouro Nacional para atender às requisições da Carteira de Redescontos | 4.175 |

Cumpre acentuar, ainda, que, tendo sido as emissões realizadas, em grande parte, em fins de 1951, já nos três primeiros meses de 1952, podia a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil recolher à Caixa de Amortização a quantia de 1.575 milhões de cruzeiros, em virtude de resgates efetuados pelo Banco do Brasil — 1.352 milhões de cruzeiros — e pelos demais estabelecimentos bancários, 194 milhões de cruzeiros.

**b) Meios de pagamento**

Foi bastante pronunciada a expansão dos meios de pagamento, que, em 1951, atingiram o total de 93.801 milhões de cruzeiros, assinalando, em relação ao ano anterior, o aumento de 19,4 %, correspondente a 15.218 milhões.

Convém salientar, entretanto, que essa expansão foi menos acentuada que a de 1950, quando se expressou pela variação de 18.739 milhões de cruzeiros, ou seja, 31,3%:

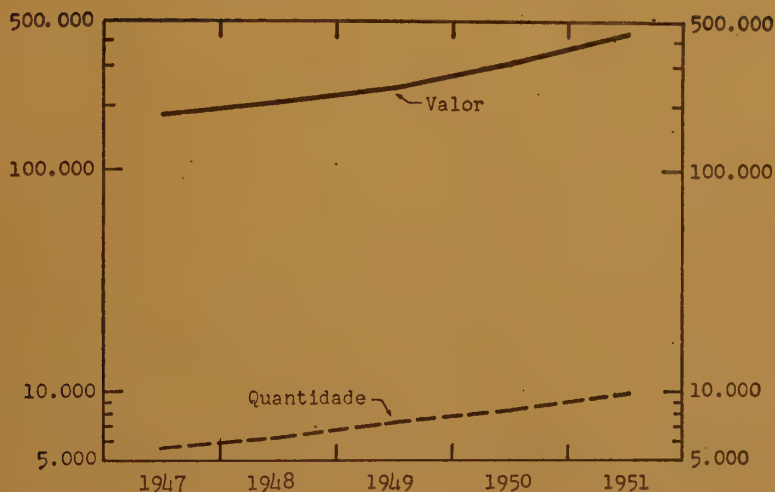
Cr$ 1.000.000

| ANOS | MOEDA EM PODER DO PÚBLICO | MOEDA ESCRITURAL | TOTAL DOS MEIOS DE PAGAMENTO |
|---|---|---|---|
| 1947 ........................ | 16.882 | 32.876 | 49.758 |
| 1948 ........................ | 17.734 | 35.885 | 53.619 |
| 1949 ........................ | 19.361 | 40.483 | 59.844 |
| 1950 ........................ | 25.141 | 53.442 | 78.583 |
| 1951 ........................ | 28.461 | 65.340 | 93.801 |

Durante o ano, o encaixe dos bancos, embora seguindo a tendência crescente do meio circulante, não se elevou no mesmo ritmo dos depósitos. Em conseqüência, a proporção caixa-depósitos desceu ao nível mais baixo dos últimos 20 anos, indicando maior incremento nas aplicações dos estabelecimentos bancários.

O movimento de compensação de cheques, fator de aferição do índice da velocidade de circulação da moeda bancária, registrou, em 1951, o aumento de 37,8 % no valor e 19,4% na quantidade. Foram compensados 9.732.000 cheques, no valor de 443,6 bilhões de cruzeiros, contra 8.147.000, no importe de 321,9 bilhões, no ano anterior:

CHEQUES COMPENSADOS

Quantidade 1.000 — Valor Cr$ 1.000.000

**c) Pressão inflacionista**

Embora o Govêrno, mediante ação pertinaz desenvolvida, tenha conseguido eliminar uma das suas principais causas — o "deficit" orçamentário — ainda não foi possível sustar o processo inflacionista cujos efeitos vêm de há muito perturbando a nossa estrutura interna de preços, salários e lucros.

Registraram-se, em 1951, emissões no valor de 4.175 milhões de cruzeiros, através da Carteira de Redescontos, numerário êsse que não foi empregado em empréstimos pelo Banco do Brasil na cobertura de gastos públicos, mas destinado integralmente a atender aos produtores, por via da rêde bancária do País.

Não cabe aqui analisar, em minúcias, as possíveis fôrças que estariam pressionando no sentido de impedir atinjam plenamente seu objetivo as medidas tomadas pelos poderes públicos para corrigir os males daquele fenômeno. E' notório, porém, que o mundo inteiro se debate com problema idêntico e o Brasil, especialmente pela sua extrema dependência do comércio internacional, não poderia deixar de ser afetado pelas repercussões oriundas do exterior.

Relativamente à situação interna, atravessamos fase de intenso aproveitamento e expansão das fôrças econômicas, quer pela iniciativa privada quer pela ação do Estado, visando a atingir uma etapa mais avançada de progresso e bem estar social. A consecução dêsse alto e nobre objetivo se acha, todavia, no momento, tolhida por deficiências existentes em setores fundamentais, que exigem, como um imperativo do interêsse nacional, soluções imediatas.

Sobrelevando-se a todos os outros, evidencia-se a insuficiência de transporte e de armazenamento, que perturba e dificulta o escoamento das safras para os centros consumidores, impedindo o desenvolvimento do mercado interno e concorrendo fortemente para a elevação do custo de vida, ao mesmo tempo que outros produtos criadores de divisas aguardam à margem das estradas oportunidade para serem levados aos portos de embarque.

Nosso parque industrial tem na deficiência de energia elétrica um obstáculo à expansão que o potencial econômico do País dêle está exigindo.

A ampliação e o desenvolvimento das indústrias de base, ponto de apoio de um organismo econômico forte, estão sendo programados dentro de planos de prioridade que atendam às nossas disponibilidades de fatores de produção, congregando-os e melhor distribuindo-os.

A produção em larga escala de combustíveis e a de certos gêneros de consumo, como, por exemplo, o trigo, além de reduzir consideràvelmente nossos gastos em divisas, nos darão tranquilidade e segurança quanto ao seu abastecimento nas épocas de perturbações, em que os mercados supridores se retraem.

A necessidade de mão-de-obra especializada e de valorização das áreas geográficas de riquezas latentes indicam o estabelecimento de plano racional de imigração e colonização.

São tôdas essas questões vitais que, não só retardam a marcha ascendente do País, mas, também, favorecem as tendências inflacionistas.

O Govêrno Federal, no ano de 1951, teve compreensão bem nítida dos problemas que nos afligem e corajosamente encaminhou várias soluções, por intermédio de projetos de lei e da criação de comissões técnicas. Os resultados promissores dêsses trabalhos certamente se farão sentir dentro em breve, abrindo ao povo brasileiro novas sendas de progresso.

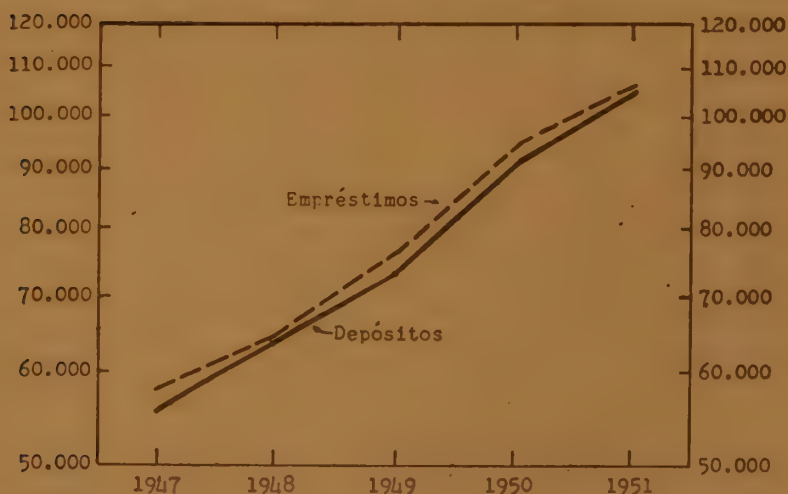
**d) Movimento bancário**

O movimento bancário registrou, em 1951, ritmo de crescimento menos acentuado que o do ano anterior.

Os empréstimos passaram de 94.175 milhões de cruzeiros a 105.546 milhões, com o que se verificou o aumento de 12,1 %, e os depósitos, de 90.175 milhões de cruzeiros, a 104.491 milhões, ou seja, 15,9% a mais:

DEPÓSITOS E EMPRÉSTIMOS

SALDOS EM FIM DE ANO

Cr$ 1.000.000

Excluídos os do Banco do Brasil, cresceram os depósitos 14,5 % sôbre o ano anterior e os empréstimos, 17 %.

As atividades bancárias de 1951 favoreceram precìpuamente a produção, como demonstra a composição percentual dos empréstimos, expressa no quadro a seguir:

EMPRÉSTIMOS

PERCENTAGEM SÔBRE O TOTAL

| ATIVIDADES | 1950 % | 1951 % |
|---|---|---|
| Bancos (*) | 3,1 | 2,6 |
| Entidades Públicas (*) | 23,2 | 13,5 |
| Público (**) | 73,7 | 83,9 |
| | 100,0 | 100,0 |

(*) Concedidos pelo Banco do Brasil.
(**) Todos os Bancos.

A rêde bancária brasileira registrou, no último ano, a criação de mais 7 bancos, 2 sociedades de financiamento e investimento e 159 filiais e escritórios. Encerradas, por outro lado, as operações de 5 casas bancárias, havia em funcionamento, no País, a 31 de dezembro de 1951, 3.670 estabelecimentos de crédito:

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Sedes*: | Bancos | 234 | |
| | Casas bancárias | 170 | 404 |
| *Filiais*: | Bancos nacionais | 2.253 | |
| | Bancos estrangeiros | 42 | |
| | Casas bancárias | 15 | |
| | Escritórios bancários | 571 | 2.881 |
| Cooperativas | | | 363 |
| Sociedades de crédito, financiamento, investimento ou crédito geral, inclusive filiais | | | 22 |
| Total | | | 3.670 |

Os novos estabelecimentos e os aumentos de capital autorizados acresceram 868 milhões de cruzeiros ao volume do capital investido nas emprêsas de crédito.

**e) Mercado de valores mobiliários**

As operações de Bôlsa expressaram, em 1951, ligeiro aumento sôbre as do ano anterior, traduzido, em particular, pelo incremento das transações relativas a títulos públicos estaduais e de emissão privada:

TÍTULOS NEGOCIADOS EM BÔLSA

Cr$ 1.000.000

| Títulos | 1950 | 1951 | Variações | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Absolutas | % |
| Públicos | | | | |
| Federais | 568 | 493 | — 75 | 13 |
| Estaduais | 1.132 | 1.224 | + 92 | 8 |
| Municipais | 46 | 46 | — | — |
| | 1.746 | 1.763 | + 17 | 1 |
| Privados | 842 | 1.090 | + 248 | 29 |
| Total | 2.588 | 2.853 | + 265 | 10 |

De um modo geral, os títulos da dívida pública continuaram a ser cotados abaixo dos respectivos valores nominais, apresentando fortes deságios. Êsse fenômeno, tradicional em nossa economia, mas que afeta, sèriamente, os fundamentos do crédito público, vem sendo objeto de acurados

estudos por parte do Govêrno Federal, que preconizou a execução de medidas capazes de obstá-lo.

Providências foram submetidas à apreciação do Congresso Nacional, visando à regularização dos serviços de amortização da dívida pública interna, à valorização dos títulos do Tesouro Nacional e à restauração do crédito público, fatores da maior importância para o desenvolvimento equilibrado da economia nacional.

O movimento das Bôlsas de Valores não expressou, em 1951, o desenvolvimento que seria de se desejar, esperando-se que, nos anos vindouros, venha a ter incremento em função das medidas de iniciativa do Govêrno Federal, já mencionadas.

As Bôlsas do Rio de Janeiro e de São Paulo continuaram realizando 97 % das transações totais, verificando-se que na última é que se registrou o ligeiro acréscimo na soma global das operações:

TÍTULOS NEGOCIADOS EM BÔLSA
Cr$ 1.000.000

| Títulos | Rio de Janeiro | | São Paulo | |
|---|---|---|---|---|
| | 1950 | 1951 | 1950 | 1951 |
| Públicos | | | | |
| Federais | 428 | 366 | 119 | 120 |
| Estaduais | 245 | 131 | 879 | 1.085 |
| Municipais | 21 | 22 | 15 | 17 |
| | 694 | 519 | 1.013 | 1.222 |
| Privados | 346 | 522 | 438 | 506 |
| Total | 1.040 | 1.041 | 1.451 | 1.729 |

## 6. Finanças Públicas

Conseguiu o Govêrno Federal, em 1951, a restauração da ordem financeira e o reequilíbrio orçamentário, graças a vigorosa política de caráter seletivo, na aplicação dos recursos do Estado, ao aperfeiçoamento do sistema de arrecadação de impostos e ao maior volume de transações.

Assim é que, tendo iniciado o ano de 1951 com a diferença virtual, a menos, de 9,9 bilhões de cruzeiros, equivalente à soma do "deficit" orçamentário de 2,3 bilhões e dos encargos transferidos, sem consignação orçamentária, da ordem de 7,6 bilhões, logrou atingir o fim do exercício com o saldo positivo de 2,8 bilhões.

Para êsse significativo resultado contribuiu particularmente o substancial aumento da produtividade fiscal, do qual participou o impôsto de renda, numa percentagem superior a 29 % da receita total:

**RECEITA FEDERAL ARRECADADA**

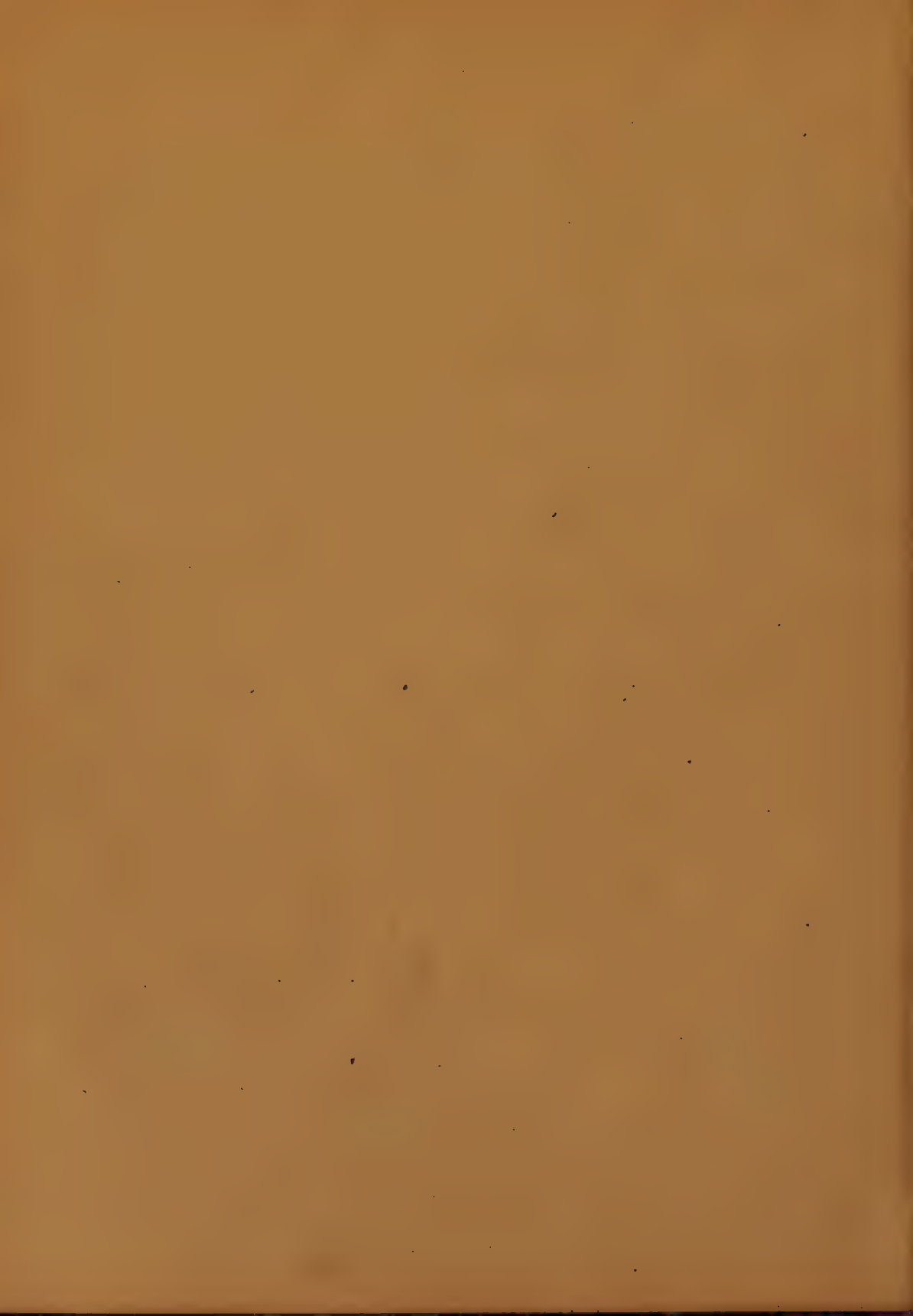
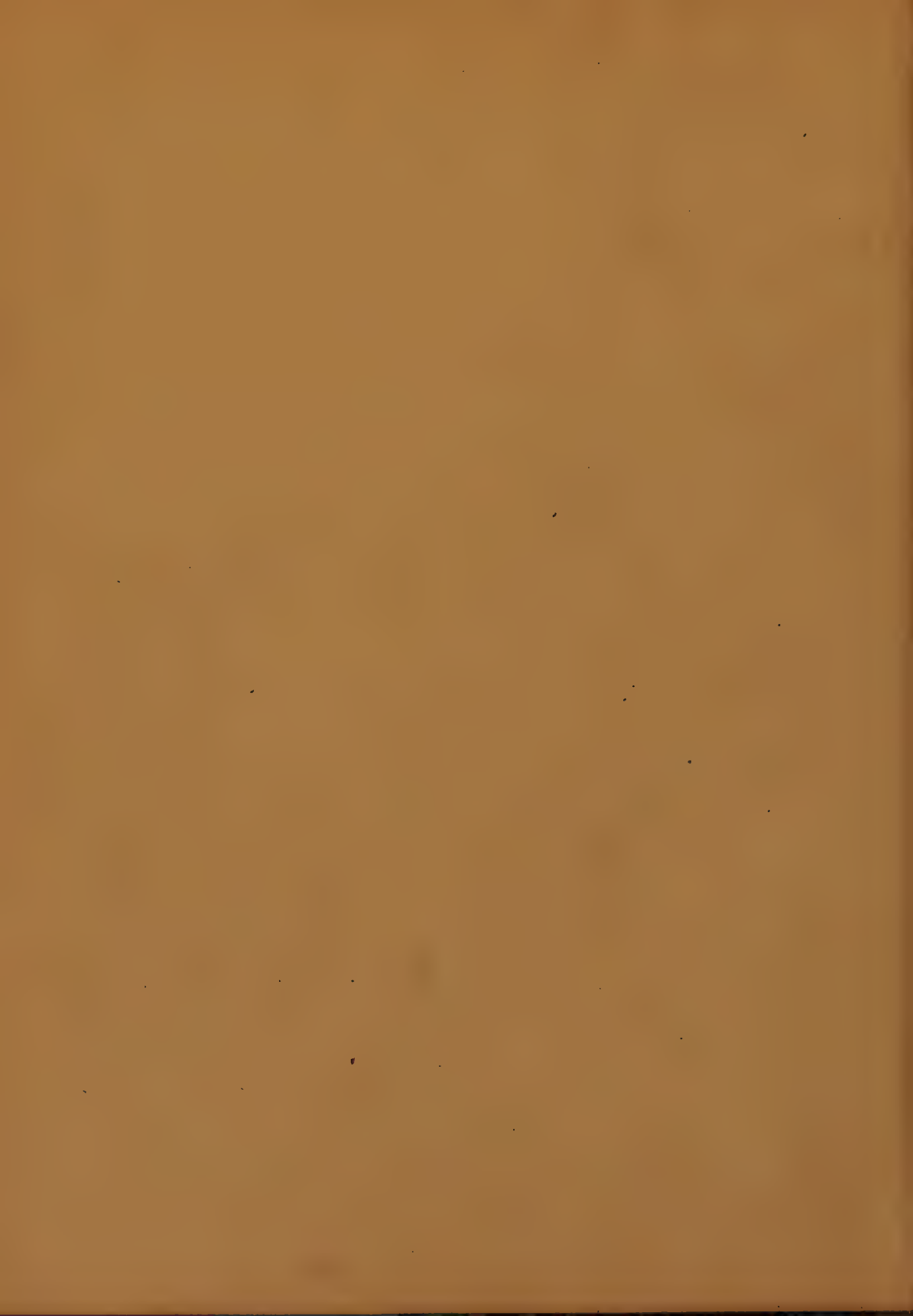
Cr$ 1.000.000

| RENDAS | 1950 | 1951 | VARIAÇÕES |
|---|---|---|---|
| Tributárias: | | | |
| Impôsto de importação e afins.. | 1.695 | 2.801 | + 1.106 |
| Impôsto de consumo ............ | 6.410 | 8.216 | + 1.806 |
| Impôsto de renda ............... | 5.582 | 8.104 | + 2.522 |
| Impôsto de sêlo e afins.......... | 1.900 | 2.751 | + 851 |
| Outros impostos .................. | 3 | 4 | + 1 |
| Outras rendas ...................... | 3.783 | 5.552 | + 1.769 |
| Total......................... | 19.373 | 27.428 | + 8.055 |

O orçamento federal para 1952 estima a receita em 25.537 milhões de cruzeiros e fixa a despesa em 25.431 milhões, prevendo-se, destarte, o "superavit" de 106 milhões. Todavia, em face dos resultados obtidos, em 1951, e considerando-se não só quão eficiente se tornou o aparelhamento fiscal, como também que se adotaram outras providências incrementadoras da receita, a exemplo da reforma da Lei do Impôsto de Renda, é de se esperar seja ultrapassado o saldo previsto.

A dívida externa brasileira atingia, em 31 de dezembro de 1951, Cr$ 5.130.624.029,00, apenas, montante que, representando o valor total dos títulos em circulação no exterior, carece, na realidade, de significação, em confronto com o do orçamento federal.

Quanto à dívida interna fundada, cujo valor é de 10.446 milhões, sofreu, em 1951, o acréscimo de apenas 7 milhões de cruzeiros, em relação ao exercício anterior; entretanto, se em 1950 correspondia a 53,9 % da receita federal, em 1951, apesar do aumento verificado, passou a representar sòmente cêrca de 38,1 % da arrecadação total.

Dando cumprimento ao Decreto n.º 29.526, de 3 de maio de 1951, o Govêrno contratou com o Banco do Brasil a execução no País do serviço de juros dos títulos da Dívida Pública Federal, com o fim de fortalecer a confiança pública, pelo seu pagamento pontual, proporcionando aos seus portadores maiores facilidades, entre as quais a de receberem a respectiva renda em suas zonas de domicílio.

# III — AS ATIVIDADES DO BANCO NO ANO DE 1951

## III — AS ATIVIDADES DO BANCO NO ANO DE 1951

### Carteira de Crédito Geral

À Carteira de Crédito Geral, onde se encontram centralizadas as operações de cunho essencialmente comercial e as de financiamento dos programas governamentais, dedicou o Banco especial atenção, promovendo seu reaparelhamento e revigorando-lhe as atribuições.

O antigo Departamento de Inspeção e Fiscalização de Agências, que tão bons serviços prestou ao Banco, através de diligente e persistente estudo de todos os problemas operacionais e administrativos, teve ampliadas e mais bem delineadas suas atribuições e competência, passando a constituir o arcabouço da Carteira de Crédito Geral, centralizando-se na Gerência suas atividades, e distribuindo-as por três Sub-Gerências: de Operações, de Planejamento e de Fiscalização e Contrôle.

Por outro lado, recompostas as zonas de atribuição dos Diretores, deliberou-se recomendar aos dedicados companheiros de Diretoria mais íntimo contato com os administradores locais de sua jurisdição. Promoveram-se reuniões dos gerentes de Agências, visando a estudar, com sua experiência di-

retamente adquirida, meios mais práticos e eficientes de assistência à produção e ao comércio, e melhor atendimento do público.

Ao Tesouro Nacional, do qual é o Banco, por fôrça de contratos, agente financeiro em múltiplas tarefas, a Carteira prestou a melhor colaboração, no que lhe compete.

O quadro a seguir bem evidencia a composição dos empréstimos concedidos, em grandes grupos de distribuição:

SALDOS EM FIM DE ANO

Cr$ 1.000.000

| EMPRÉSTIMOS | 1950 | 1951 | VARIAÇÕES | |
|---|---|---|---|---|
| | | | ABSOLUTAS | % |
| Tesouro Nacional (*) ........ | 5.392 | 3.539 | — 1.853 | 34,4 |
| Outras Entidades Públicas .. | 3.144 | 4.987 | + 1.843 | 58,6 |
| Bancos ........................ | 2.943 | 2.781 | — 162 | 5,5 |
| Público ........................ | 7.832 | 15.093 | + 7.261 | 92,7 |
| Total ..................... | 19.311 | 26.400 | + 7.089 | 36,7 |

(*) Excluídas as operações da Carteira de Câmbio.

A redução que se nota nos empréstimos ao Tesouro, e que mais se acentuou no 2.º semestre do período em relato, provém de jogo contábil, pois decorreu dos efeitos da Lei n.º 1.419, de 28 de agôsto de 1951, pela qual se transferiram para a responsabilidade daquele Cr$ 9.135.160.000,00, referentes a emissões destinadas a atender às operações da Carteira de Redescontos, e que, por isso, foram levadas pelo

Banco a crédito das adequadas contas de aplicações. À Carteira de Crédito Geral coube, pela encampação, baixar responsabilidades do Tesouro Nacional, no valor de 2.557 milhões de cruzeiros, o que evidencia ter havido de fato, no período, aumento de 704 milhões nos empréstimos à Fazenda Pública.

Como evidenciado em o capítulo Carteira de Câmbio, encerraram-se, em 31 de dezembro de 1951, as contas provenientes de operações cambiais com o saldo credor de Cr$ 930.363.298,40 em favor do Tesouro. Já as contas de finalidade orçamentária, regidas pelo contrato de 25 de janeiro de 1951, assim se apresentavam, naquela data:

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| *Débito* | | |
| Contribuição para o Fundo Monetário Internacional ....... | 2.081.179.442,50 | |
| Outras contas devedoras do Tesouro ..................... | 1.457.982.005,40 | 3.539.161.447,90 |
| *Crédito* | | |
| À disposição de entidades federais ...................... | 54.475.587,30 | |
| Fundo de indenizações (Decreto n.º 25.147, de 29-6-48) ..... | 23.259.886,50 | |
| Outras contas credoras do Tesouro ..................... | 3.107.696.924,60 | 3.185.432.398,40 |
| Saldo devedor .................................. | | 353.729.049,50 |

O confronto das contas do Tesouro Nacional revela, portanto, que, ao término de 1951, suas disponibilidades líquidas junto ao Banco totalizavam Cr$ 576.634.248,90.

Quanto aos empréstimos concedidos em 1951 às Unidades Federadas e Municípios, expressos em saldos médios, sofre-

ram êles o ponderável acréscimo de 787 milhões de cruzeiros, sôbre os do ano anterior (45,6 %). Do total de 2.513 milhões de cruzeiros de empréstimos sob aquela rubrica, 2.449 milhões (97,5 %) couberam às Unidades Federadas e 64 milhões (2,5 %) aos Municípios.

Para que se conclua da substancial assistência financeira que lhes tem sido prestada pelo Banco, discriminamos as novas operações contratadas durante a ano de 1951:

UNIDADES FEDERADAS:

ALAGOAS — 5 milhões de cruzeiros, prazo de 4 anos, para ampliação dos serviços de água e esgotos de Maceió;

BAHIA — 40 milhões, prazo de 10 anos, destinados à recuperação econômica do Estado;

— outro, de 200 milhões, prazo de 4 anos, para o mesmo fim;

GOIÁS — 12 milhões, prazo de 2 anos, destinados à encampação dos serviços elétricos de Goiânia;

MINAS GERAIS — 400 milhões de cruzeiros, prazo de 5 anos, para recuperação econômica do Estado;

— outro, de 20 milhões, para o mesmo fim;

PIAUÍ — 10 milhões, prazo de 4 anos, destinados à ampliação dos serviços elétricos da cidade de Teresina;

RIO GRANDE DO NORTE — 30 milhões, prazo de 4 anos, para saneamento e ampliação dos serviços de água e esgotos de Natal, Caicó e Mossoró;

RIO GRANDE DO SUL — 400 milhões, prazo de 5 anos, para o plano de eletrificação do Estado;

— outro, de 100 milhões, prazo de 5 anos, destinados ao reequipamento da Viação Férrea do Rio Grande do Sul;

RIO DE JANEIRO — 100 milhões, prazo de 6 anos, para saneamento, construção de estradas e eletrificação do Estado, ressaltando-se as obras de terminação da Central de Macabú; e

SÃO PAULO — 480 milhões, prazo de 18 meses, como antecipação da receita do exercício de 1951.

MUNICÍPIOS:

PÔRTO ALEGRE — 10 milhões, prazo de 1 ano, para reaparelhamento dos serviços elétricos da cidade;

— outro, de 50 milhões, para o mesmo fim; e

RIO GRANDE — 10 milhões, prazo de 5 anos, destinados à ampliação dos serviços de água e esgotos, e renovação das instalações da usina elétrica da cidade.

Como se vê, norteou-se o Banco, em cada caso, devidamente autorizado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, por um critério de amparo e fomento a atividades públicas estaduais e municipais, consubstanciadas, cada uma, em planos que visam a proporcionar maiores recursos de incentivo à produção, notadamente nos setores de energia elétrica, em que, a par de outros benefícios, se

terão obtido fortes acréscimos de disponibilidades de fôrça motriz de baixo custo, e de reaparelhamento de serviços públicos ligados ao transporte e à saúde.

Relativamente à assistência financeira às entidades autárquicas federais e emprêsas do Govêrno Federal, os saldos médios de nossas contas de empréstimos traduzem acréscimo de 833 milhões de cruzeiros sôbre 1950. Em saldos médios, os créditos utilizados atingiram, em 1951, 1.617 milhões de cruzeiros, dos quais 1.561 milhões a autarquias, e 56 milhões a outras entidades.

Dentre os contratos celebrados no período, evidenciam-se os seguintes:

— ao Instituto do Açúcar e do Álcool, 300 milhões, destinados a financiar a produção de açúcar; e

— ao Serviço de Alimentação da Previdência Social, 19 milhões, para compra de feijão e manteiga.

Ao findar o ano de 1951, possuia o Banco, sob as rubricas "Empréstimos a autarquias", "Empréstimos a Poderes Públicos — responsabilidades indiretas do Govêrno Federal" e "Empréstimos a Poderes Públicos — responsabilidades diretas do Govêrno Federal", contas abertas, nesse e em exercícios anteriores, a Ministérios, autarquias federais e emprêsas de interêsse nacional, cujos limites contratuais ainda não haviam sido atingidos:

— Ministério da Aeronáutica

— Ministério da Agricultura

— Ministério da Marinha

— Comissão Central de Preços, hoje COFAP

— Comissão Construtora da Fábrica Nacional de Motores

— Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca

— Companhia Vale do Rio Doce S. A.

— Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro Ltda.

— Estrada de Ferro Central do Brasil

— Frigorífico Barbacena S. A.

— Instituto do Açúcar e do Álcool

— Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

— Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

— Instituto Nacional do Mate

— Instituto Nacional do Sal

— Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional

— Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional

— Serviço de Alimentação da Previdência Social

— Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

Do mesmo modo, continua o Banco a assistir ao sistema bancário nacional, ora operando por conta própria, ora, e na maior parte das vezes, a executar o serviço de que se incumbiu, por contrato com o Govêrno Federal, na parte atinente à Caixa de Mobilização Bancária.

Em comparação com os anos anteriores, o de 1951 apresentou moderado acréscimo nos empréstimos a Bancos,

sendo de apenas 52 milhões de cruzeiros, em saldos médios, o aumento verificado sôbre os do ano de 1950:

EMPRÉSTIMOS A BANCOS

SALDOS MÉDIOS

| ANOS | Cr$ 1.000.000 |
|---|---|
| 1947 | 520 |
| 1948 | 1.322 |
| 1949 | 1.798 |
| 1950 | 2.426 |
| 1951 | 2.478 |

Em relação a 1950, é a seguinte a distribuição, em saldos médios, dos empréstimos a bancos:

SALDOS MÉDIOS

| EMPRÉSTIMOS A BANCOS | 1950 | | 1951 | |
|---|---|---|---|---|
| | Cr$ 1.000.000 | % | Cr$ 1.000.000 | % |
| Por conta própria | 143 | 6 | 124 | 5 |
| Por conta da Caixa de Mobilização Bancária | 2.283 | 94 | 2.354 | 95 |
| Total | 2.426 | 100 | 2.478 | 100 |

Por aí se verifica que, em 1951, comparados com os do período anterior, os empréstimos efetuados pela Caixa se elevaram, em média, de 71 milhões de cruzeiros, enquanto aquêles por conta própria experimentaram diminuição de 19 milhões.

Na Carteira, os empréstimos ao público, isto é, à produção e ao comércio, em saldos médios, tiveram ascensão de

3.807 milhões de cruzeiros (59,1 %) sôbre os do ano antecedente.

Já tivemos o ensejo de enunciar as causas determinantes dessa majoração, de um modo geral, incluindo, portanto, as transações específicas desta Carteira. Como conseqüência, tornou-se inadiável a necessidade de revisão dos limites fixados para as operações de diversas Agências, revisão essa efetuada com o cuidado de lhes possibilitar acolhimento de propostas de empréstimos de cunho nìtidamente comercial.

Outrossim, foram elevadas para Cr$ 1.000,00, por saca, as bases de financiamento do café nos portos de Santos e Paranaguá, para o produto procedente do Estado de São Paulo, Norte do Paraná e Sul de Minas, com acréscimo de Cr$ 50,00, por saca, quando se tratar de "warrants". Posteriormente, estendeu-se idêntico critério a outros portos do País, fixada a base de Cr$ 800,00, por saca, para cafés destinados ao Rio de Janeiro, e, de Cr$ 750,00, para o produto destinado aos demais portos. Dentro da mesma finalidade, estendeu o Banco aos produtores a assistência já prestada aos comissários, compradores e demais interessados em transações cafeeiras.

Estabeleceram-se novas bases para o financiamento do algodão em pluma, e foram autorizadas operações de desconto com exportadores e firmas comissárias do produto, à base de legítimos efeitos comerciais. Ampliaram-se os limites dos mutuários, permitidos adiantamentos até 70% sôbre as cotações em vigor. Concedeu-se financiamento aos tipos 5 1/2, 6 e 6 1/2, anteriormente excluídos.

Com a finalidade de acelerar o escoamento da safra rizícola de 1949-1950, autorizou-se empréstimo de 50 milhões de cruzeiros ao Instituto Riograndense de Arroz, mediante penhor. Posteriormente, foi concedido ao mesmo Instituto o crédito de 600 milhões, para aquisição do arroz de produção do Rio Grande do Sul, dentro dos preços mínimos fixados por aquêle órgão.

Por intermédio da Carteira, o Banco assistiu ainda às organizações moageiras do Rio Grande do Sul, abrindo-lhes crédito de 30 milhões de cruzeiros, para aquisição de trigo nacional da safra 1950-1951. Ampliaram-se as bases de financiamento do produto, autorizada a Carteira a atender às solicitações de crédito dos moageiros, para aquisição da safra de 1951-1952.

Para o financiamento de produtos de alimentação básica, por intermédio das Cooperativas existentes no País, concedeu o Banco o crédito de 100 milhões de cruzeiros ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Com o objetivo de amparar a indústria têxtil do Nordeste, autorizou-se a concessão de empréstimos, mediante penhor do produto de sua fabricação, a organizações industriais do ramo, em Pernambuco, Alagoas e Sergipe, no montante de 90 milhões de cruzeiros.

Considerados os interêsses dos dois mais populosos centros urbanos do País, foi aberto à Companhia Telefônica Brasileira o crédito de 289 milhões de cruzeiros, a serem aplicados no plano de ampliação dos serviços telefônicos do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Prestou ainda a Carteira apoio financeiro a outras instituições de interêsse público, como o Instituto de Cacau da Bahia, Cooperativas de Produção da Paraíba e de Pernambuco, além de conceder maior limite de operação à Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

---

Quanto a recursos para tais operações, contou a Carteira, principalmente, com os provenientes de depósitos, cujo montante — inclusive os específicos para as Carteiras de Câmbio e de Crédito Agrícola e Industrial — se expressava, em 31 de dezembro de 1951, por 35.307 milhões de cruzeiros, evidenciando, sôbre os de igual data de 1950, acréscimo de 5.561 milhões, ou 18,7%, cuja distribuição está apontada no quadro a seguir:

DEPÓSITOS

SALDOS EM FIM DE ANO

Cr$ 1.000.000

| DEPÓSITOS | 1950 | 1951 | VARIAÇÕES | |
|---|---|---|---|---|
| | | | *Absolutas* | % |
| Tesouro Nacional (1) | 6.189 | 9.847 | + 3.658 | 59,1 |
| Outras Entidades Públicas | 10.124 | 10.947 | + 823 | 8,1 |
| Bancos | 6.629 | 6.778 | + 149 | 2,2 |
| Público (2) | 6.804 | 7.735 | + 931 | 13,7 |
| TOTAL | 29.746 | 35.307 | + 5.561 | 18,7 |

(1) Inclusive contas da Carteira de Câmbio.
(2) Inclusive recursos específicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, discriminados em capítulo próprio.

Por aí se nota que há certa tendência de estagnação dos níveis de depósitos do público, pois que o acréscimo de 931 milhões de cruzeiros (13,7%) não está em correspondência com as aplicações feitas no setor, em que houve ascensão de 7.261 milhões de cruzeiros (92,7%).

Medidas foram tomadas para se incrementar a captação dêsses recursos, e instruções têm sido ministradas às Agências para que procurem aperfeiçoar métodos de trabalho e proporcionar mais rápido atendimento ao público.

## 2. Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

### a) Regulamento

O ano de 1951 foi para a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial período de fecundas atividades.

Não se limitou a Carteira a continuar a obra de assistência à produção nacional, nas bases em que vinha atuando até então. Com base na experiência adquirida e na observação dos fatores limitativos do desenvolvimento de nossa produção, através do exercício do crédito especializado, reformou a Carteira seu regulamento, no sentido de melhorar o auxílio que já prestava às atividades produtoras e de estender seu amparo financeiro a setores que se mantinham fora de sua órbita de ação.

Com efeito, não se poderia admitir continuasse a Carteira, na aplicação do crédito especializado, prêsa a normas e técnicas de há muito desvinculadas das reais necessidades e peculiaridades da economia nacional. A obra de recupera-

ção encetada com o advento do atual Govêrno Federal exigia da Carteira participação mais objetiva na tarefa, que lhe fôra confiada, de auxiliar o incremento da produção.

Para isso, urgia fôssem ampliadas as atribuições da Carteira, o que sòmente seria exeqüível através da reforma do regulamento a que continuava jungida por fôrça do próprio diploma legal que lhe dera vida.

O documento elaborado, visando a imprimir caráter de indiscutível objetividade, em harmonia com os reclamos vitais do meio rural brasileiro, teve a aprovação da Diretoria do Banco e, posteriormente, do Sr. Ministro da Fazenda, entrando em vigor em 6 de fevereiro de 1952.

É de se prever venham a ser dos mais satisfatórios os resultados dessa iniciativa, à vista não só dos cuidados que precederam sua adoção, como, ainda, das críticas favoráveis com que foi acolhida pelas classes produtoras.

A simples leitura do capítulo I do novo Regulamento dará visão integral do conjunto da obra que a Carteira executará no fomento da riqueza nacional, por meio de ampla e bem conduzida assistência financeira à produção rural e industrial, sem esquecer as atividades conexas, sejam elas de transporte ou de armazenagem, expurgo, beneficiamento, classificação e padronização de produtos rurais, ou, ainda, de exploração de usinas, frigoríficos e aquisição de adubos, inseticidas e implementos destinados à melhoria da produtividade agrícola e ao fortalecimento de nossa economia rural.

Voltar-se-á a Carteira, com renovado impulso, para os pequenos e médios produtores, na certeza de que, do incre-

mento e multiplicação de searas menores, será possibilitado, em escala sempre crescente, o aproveitamento racional da terra e o consequente aumento da produção.

Neste sentido, a Carteira tem sugerido ao Govêrno Federal diversas medidas tendentes a tornar o crédito especializado cada vez mais acessível aos ruralistas de menores possibilidades financeiras.

No setor agrícola, instituiram-se ainda empréstimos para conservação, transporte e armazenagem de produtos rurais em fase de escoamento, destinados a possibilitar aos produtores rurais a colocação ordenada de suas safras no mercado, evitando tanto quanto possível o aviltamento de preços observado nas ocasiões das colheitas.

Os empréstimos industriais tiveram seu alcance de muito ampliado, abrangendo tôdas as modalidades que possam merecer, dentro do sistema do crédito especializado, justo auxílio financeiro.

Das várias inovações adotadas, cumpre ressaltarem-se as que se classificam como empréstimos fundiários, empréstimos às Cooperativas e empréstimos para investimentos. Os primeiros terão por objetivo a formação da pequena propriedade territorial, compreendendo a criação de colônias agrícolas. Os segundos representam o reconhecimento pelo Banco da importância que o Govêrno Federal atribui ao desenvolvimento das atividades cooperativistas no Brasil, razão pela qual foram previstas, no novo Regulamento, as mais variadas formas de financiamento às Cooperativas. Finalmente, os empréstimos para investimentos completam a ação

da Carteira, com o auxílio financeiro exigido nas inversões a longo prazo.

### b) Reestruturação administrativa

Com a finalidade de aperfeiçoar a estrutura administrativa, na qual repousa, em última análise, a boa execução de qualquer programa de trabalho, muito se adiantou a Carteira na racionalização dos serviços, com a criação de novos setores.

### c) Recursos e aplicações

Ao término de 1951, elevavam-se a 9.439 milhões de cruzeiros as aplicações gerais da Carteira, contando esta apenas com recursos específicos no montante de 2.225 milhões.

## CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

### RECURSOS E APLICAÇÕES

### BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

| RECURSOS | Cr$ |
|---|---|
| RECURSOS ESPECÍFICOS (*): | |
| Depósitos judiciais à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias .................... | 1.493.112.892,70 |
| Depósitos judiciais a prazo e de aviso prévio de 90 dias ou mais .................... | 31.216.997,00 |
| Depósitos de emprêsas concessionárias de serviços públicos .......................... | 205.716.530,10 |
| Depósitos obrigatórios a prazo fixo (Institutos) | 417.783.746,00 |
| | 2.147.830.165,80 |
| Bônus em circulação ........................ | 77.341.500,00 |
| | 2.225.171.665,80 |
| RECURSOS DE OUTRAS ORIGENS: | |
| Da Carteira de Redescontos ................. | 1.142.633.253,90 |
| Das disponibilidades gerais do Banco do Brasil | 6.071.170.588,70 |
| | 9.438.975.508,40 |

| APLICAÇÕES | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Empréstimos rurais em curso normal ................ | 4.313.076.774,10 | |
| Empréstimos rurais em moratória ................ | 1.587.148.748,70 | 5.900.225.522,80 |
| Empréstimos industriais em curso normal ......... | 3.258.415.021,90 | |
| Empréstimos industriais em moratória ............. | 2.041.291,40 | 3.260.456.313,30 |
| Empréstimos sôbre produtos agrícolas decorrentes de contratos com o Govêrno Federal: Gêneros alimentícios (Lei n.º 615, de 2-2-49) | | 2.203.200,00 |
| | | 9.162.885.036,10 |
| Créditos em liquidação ..................... | | 276.090.472,30 |
| | | 9.438.975.508,40 |

(*) Decreto-lei n.º 3.077, de 26-2-41.

No que concerne aos recursos específicos da Carteira, verifica-se que a parcela dos depósitos, a que se refere o Decreto-lei n.º 3.077, de 26-2-41, alcançou o total de 2.148 milhões de cruzeiros — o mais elevado até então registrado — ultrapassando em 311 milhões o montante apurado em 30-12-50, e em cêrca de meio bilhão os recursos próprios utilizados em 31-12-49, data em que os citados depósitos ascendiam a apenas 1.656 milhões de cruzeiros.

Convém acentuar que o crescimento dêsses recursos não acompanhou, como seria de desejar, as aplicações feitas, de vez que estas se elevaram a 9.439 milhões de cruzeiros, ou seja, 2.826 milhões sôbre o total apresentado em 30 de dezembro de 1950, de 6.613 milhões.

A diferença foi suprida com recursos da Carteira de Redescontos e das disponibilidades gerais do Banco.

E' de se pôr em relêvo a inversão ocorrida nas parcelas com que contribuiram para os recursos da Carteira as duas fontes por último citadas. Assim é que, em relação ao ano anterior, houve a redução de 2.921 milhões de cruzeiros na responsabilidade pelo redesconto dos contratos de financiamento, em contraste com o acréscimo de 5.436 milhões verificado no montante dos recursos oriundos do encaixe do Banco.

Essa radical transformação decorreu da Lei n.º 1.419, de 27 de agôsto de 1951, cuja aplicação permitiu ao Banco resgatar, na Carteira de Redescontos, seus débitos relativos a adiantamentos por contratos de empréstimos rurais. E'

o que se observa através da relação dos saldos, que expressavam, no último dia de cada mês de 1951, a responsabilidade da Carteira por operações de redescontos:

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL

OPERAÇÕES DE REDESCONTO

| MESES | Cr$ 1.000.000 |
|---|---|
| Janeiro | 4.164 |
| Fevereiro | 4.204 |
| Março | 3.771 |
| Abril | 3.795 |
| Maio | 3.897 |
| Junho | 3.509 |
| Julho | 3.492 |
| Agôsto | — |
| Setembro | — |
| Outubro | — |
| Novembro | 225 |
| Dezembro | 1.143 |

No tocante às aplicações, cumpre assinalar que a posição dos financiamentos rurais, nestes compreendidos os empréstimos agrícolas e pecuários, apresentava em 31-12-51 o acréscimo de 941 milhões de cruzeiros, em relação a igual data do ano anterior. Ainda mais expressiva foi a variação relativa aos créditos industriais, cujos saldos subiram de 1.286 milhões, em 30-12-50, para 3.260 milhões de cruzeiros, em 31-12-51. A elevação de 1.974 milhões pode ser tomada como significativo índice do acentuado rítmo com que se está processando a evolução industrial brasileira, evolução essa a que a Carteira vem dando seu valioso concurso.

**d) Crédito agrícola**

Durante o ano de 1951, foram concedidos 20.617 financiamentos agrícolas, não incluídos os decorrentes de contra-

tos mantidos com o Govêrno Federal, verificando-se o aumento de 4.740 operações, em confronto com o ano anterior. Os recursos aplicados nêste setor totalizaram 4.382 milhões de cruzeiros, acusando o considerável acréscimo de 1.124 milhões em relação a 1950.

Dentre os quadros estatísticos referentes ao Banco — partes componentes dêste relatório — encontra-se o da distribuição dos financiamentos concedidos aos principais produtos agrícolas, no qüinqüênio 1947-1951.

Evidencia-se a elevação no valor dos empréstimos feitos à lavoura cafeeira, no total de 5.025 contratos, os quais, atingindo 1.666 milhões, deslocaram para segundo plano os relativos à cana de açúcar, que até 1950 eram os que mais absorviam, isoladamente, os recursos da Carteira.

Também merece especial referência o desenvolvimento que tiveram os financiamentos à lavoura algodoeira, a qual obteve, na Carteira, 5.578 novos empréstimos, no valor de 673 milhões de cruzeiros, acusando a variação para mais, em confronto com o ano de 1950, de 2.062 contratos e de 378 milhões de cruzeiros. Nota-se que o acréscimo no valor dos financiamentos ultrapassou de muito o total aplicado no ano anterior.

Com respeito à lavoura rizícola, houve sensível redução no valor das operações deferidas, que sòmente atingiram o total de 1.943 contratos, no valor de 297 milhões de cruzeiros, contra 2.173, no montante de 388 milhões, realizados em 1950, embora a Carteira se venha empenhando no sentido de

facultar aos interessados a obtenção do auxílio julgado indispensável à renovação das áreas de plantio.

**e) Distribuição dos financiamentos rurais**

Com o movimento verificado em 1951, o total dos financiamentos rurais, contratados desde a instituição da Carteira, elevou-se a 200.395, predominando as operações de valor até Cr$ 30.000,00, realizadas com pequenos produtores:

| Classes de produtores | Número | % |
|---|---|---|
| Pequenos | 84.186 | 42 |
| Médios | 61.066 | 30 |
| Grandes | 55.143 | 28 |
| Total | 200.395 | 100 |

**f) Crédito Pecuário**

Envidou a Carteira renovados esforços com o objetivo de ampliar, dentro das normas e instruções adotadas no ano de 1951, os financiamentos da espécie, obtendo apreciáveis resultados, de vez que, de 3.203 contratos firmados em 1950, no valor de 825 milhões de cruzeiros, passou-se a 5.144 novos financiamentos, no montante de 1.419 milhões.

Aguarda o Banco a assinatura do convênio previsto no artigo 13 da Lei n.º 1.002, de 24-12-49, tendo tomado a iniciativa de submeter à aprovação do Sr. Ministro da Fazenda sugestões quanto a seus têrmos.

g) **Crédito industrial**

A assistência da Carteira à indústria, desde sua instituição, favoreceu preponderantemente a classe dos grandes produtores, como decorrência natural das maiores exigências de capitais nesse ramo de atividade:

| CLASSES DE PRODUTORES | NÚMERO | % |
|---|---|---|
| Pequenos | 87 | 3 |
| Médios | 352 | 11 |
| Grandes | 2.845 | 86 |
| Total | 3.284 | 100 |

Novas linhas industriais, das que mais diretamente interessam à coletividade — como as de cimento, curtume, energia elétrica, equipamentos domésticos, madeiras, indústrias alimentícias e outras — tiveram sua produção aumentada e economicamente favorecida, por meio de auxílios financeiros capazes de fazê-las produzir em condições satisfatórias de preço e qualidade.

Concederam-se, no decorrer de 1951, 765 novos financiamentos, totalizando 2.316 milhões de cruzeiros, contra 549, no valor de 905 milhões, contratados no ano anterior, registrando-se a significativa expansão de 39,3% na quantidade e 155,9 % no valor. Dentre as que mais se beneficiaram com a assistência prestada pela Carteira, salientam-se as indústrias básicas para o desenvolvimento econômico do País.

Coincidiram êsses auspiciosos resultados com a criação, em 1951, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, que objetiva o estudo das condições favoráveis ao planejamento da expansão industrial.

### 3. Carteira de Exportação e Importação

No cumprimento de suas atribuições, a Carteira de Exportação e Importação, como órgão executor da política de comércio exterior do País, continuou, em 1951, a exercer o contrôle de nossas exportações e importações.

Na concretização das diretrizes traçadas para o primeiro semestre — visando ao abastecimento do mercado interno, no tocante a produtos de alta essencialidade para o País e crescentemente escassos no mercado mundial — a Carteira dilatou os prazos de validade das licenças concedidas a consumidores diretos de matérias-primas, antecipando-lhes o licenciamento de quotas cujo aproveitamento efetivo, no futuro, oferecia a perspectiva de ser dificultado pela evolução desfavorável da conjuntura internacional.

Dentro dêsse plano de previsão, eliminaram-se, na prática, quaisquer restrições à importação dos produtos denominados "críticos", assim definidos os discriminados no Aviso n.º 231, baixado em 22 de maio de 1951 pela Carteira, seguindo-se, inclusive, em relação a êsses produtos, critério de maior liberalidade na concessão de licenças para estoque e revenda, de modo a ensejar maior resistência do mercado interno, especialmente das atividades rurais e industriais, em

face das limitações aplicadas à exportação dos produtos essenciais de que carecem, por parte de suas fontes habituais de suprimento no exterior.

---

De meados de 1949 até fins de 1950, a Carteira havia desenvolvido seus contrôles, visando a liquidar os atrasados comerciais em moedas fortes e a desviar correntes de nosso comércio exterior para as áreas de moedas inconversíveis, onde a posição financeira do País se expressava por fortes saldos em divisas. Em face da discreta margem das disponibilidades obtidas em moedas fortes, destinadas a cobrir aquêles atrasados e a manter o fluxo de importações vitais à economia nacional e sòmente liquidáveis nas citadas divisas, fomos forçados a recorrer a mercados supridores que nem sempre estavam aptos a satisfazer nossas necessidades de matérias-primas e de manufaturas essenciais, visto como eram as mesmas também reclamadas pelo próprio consumo interno daquelas novas fontes abastecedoras.

A política de comércio exterior, então seguida, abriu campo, entretanto, para restabelecer o equilíbrio de nosso balanço de contas em divisas fortes, permitindo, outrossim, que bem aplicássemos os recursos financeiros que havíamos acumulado nos países que declararam inconversíveis suas moedas.

Não há dúvida, por outro lado, que a compressão exercida sôbre o despêndio de divisas escassas obrigou a uma

redução da base de suprimento necessária para manter em pleno ritmo o desenvolvimento das atividades industriais do País e o suprimento adequado das atividades rurais, francamente inclinadas para a adoção de avançados métodos e processos de trabalho, capazes de aumentar-lhes a produtividade técnica, melhorando sua base competitiva.

Subordinados aos tetos fixados por orçamentos de câmbio especialmente destinados a permitir o reequilíbrio financeiro do País no exterior, os licenciamentos da importação, no segundo semestre de 1949 e em 1950, não permitiram que o mercado interno pudesse acumular os estoques mínimos de matérias-primas e equipamentos auxiliares, necessários para manter, com relativa folga, o abastecimento e o reaparelhamento das nossas indústrias, em geral, embora tal pressão não se tenha feito sentir, com igual intensidade, no suprimento das atividades rurais.

Em conseqüência, ao iniciar-se o ano de 1951, o panorama econômico nacional apresentava os traços de uma política de comércio exterior, dos quais sobreleva salientar o estímulo de iniciativas privadas destinadas a atender aos reclamos do mercado interno, nos setores de produção que as restrições quantitativas, aplicadas à importação nacional, haviam tornado financeiramente interessantes. O desenvolvimento de tais setores foi estimulado, tanto quanto possível, sob critério seletivo da sua essencialidade, em face do fortalecimento da estrutura econômica nacional, ainda que permanecessem, êles próprios, subordinados às injunções gerais da política de comércio exterior, que se vinha adotando.

Atravessados os períodos de severas restrições cambiais, a indústria e a agricultura se ressentiam de relativa carência de materiais para reequipamento e de insuficientes estoques de matérias-primas e outros produtos essenciais. Procurou-se atender a essa situação em caráter de absoluta urgência, a fim de evitar, ainda em tempo, seu agravamento, quando mais fortes se tornassem as restrições impostas à exportação e ao consumo civil, em nossas fontes externas de suprimento, empenhadas em ativar sua produção de materiais bélicos.

Nesse sentido, a Carteira, no início de 1951, aplicou, em maior escala, critérios preventivos, destinados a aumentar a disponibilidade interna dos produtos que vinha licenciando sob regime restritivo.

A adoção dessa orientação geral de maior liberalidade na concessão de licenças refletiu-se no valor dos licenciamentos, que acusou substancial aumento em relação ao ano de 1950, conforme revela o seguinte demonstrativo:

LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO CONCEDIDAS

MÉDIAS MENSAIS

Cr$ 1.000.000

| MOEDAS | 1950 | 1951 (*) | VARIAÇÕES % |
|---|---|---|---|
| Moedas inconversíveis ................ | 1.370 | 2.231 | + 63 |
| Tôdas as moedas conversíveis ........ | 1.358 | 2.742 | + 102 |
| Dólares norte-americanos ............ | 1.003 | 2.633 | + 163 |

(*) Incluídas as "cotas de câmbio" concedidas para produtos isentos de licença-prévia.

Como reflexo financeiro interno da orientação adotada quanto ao licenciamento das importações e do apoio conferido aos exportadores, elevou-se a 1.428 o número das operações de financiamento efetuadas pela Carteira, no decorrer do ano de 1951, totalizando 913 milhões de cruzeiros, conforme discriminação a seguir:

| | *Número* | *Cr$ 1.000* |
|---|---|---|
| Adiantamentos sôbre contratos de câmbio .. | 942 | 447.713 |
| Créditos sôbre o exterior — Penhor mercantil | 486 | 465.317 |
| | 1.428 | 913.030 |

Relativamente ao ano de 1950, houve sensível expansão das operações:

| | *Número* | *Cr$ 1.000* |
|---|---|---|
| Adiantamentos sôbre contratos de câmbio .. | + 91 | + 67.508 |
| Créditos sôbre o exterior — Penhor mercantil | + 355 | + 348.807 |
| | + 446 | + 416.315 |

Entre os produtos de exportação, beneficiados por adiantamentos sôbre contratos de câmbio, salientam-se os seguintes, os quais participaram com cêrca de 46% do número e 61% do valor total das operações dessa espécie:

FINANCIAMENTOS À EXPORTAÇÃO

1951

| PRODUTOS | NÚMERO DE OPERAÇÕES | Cr$ 1.000 |
|---|---|---|
| Cacau | 73 | 100.371 |
| Cêra de carnaúba | 170 | 72.132 |
| Café | 98 | 44.127 |
| Babaçu | 62 | 32.207 |
| Fibras de agave | 34 | 26.376 |

Nas importações financiadas por créditos sôbre o exterior — penhor mercantil, sobressaem as de produtos da maior essencialidade para a economia nacional, a saber:

FINANCIAMENTOS À IMPORTAÇÃO

1951

| PRODUTOS | NÚMERO DE OPERAÇÕES | Cr$ 1.000 |
|---|---|---|
| Borracha | 4 | 147.718 |
| Máquinas têxteis | 70 | 66.098 |
| Máquinas agrícolas | 28 | 33.360 |
| Aviões e acessórios | 2 | 27.114 |
| Caminhões e jipes | 12 | 25.449 |
| Maquinismos | 97 | 25.049 |

Tais financiamentos perfazem, aproximadamente, 44% do número e 70% do valor total dessa modalidade de operações.

A insuficiência da produção interna de borracha, diante da demanda crescente dessa matéria-prima pelas indústrias nacionais, exigiu fôssem estas supridas através da importação, tendo-se concedido, para êsse fim, por intermédio da Carteira, financiamentos ao Banco de Crédito da Amazônia S. A.

### 4. Carteira de Câmbio

Continua a Carteira de Câmbio a executar, nos têrmos do contrato celebrado entre o Banco e o Ministério da Fazen-

da, os serviços de câmbio e fiscalização cambial. Os encargos relativos à Agência Especial de Defesa Econômica, que antes lhe eram também atribuídos, passaram, a partir de março de 1951, para a alçada da Carteira de Redescontos.

O demonstrativo abaixo revela a posição do Tesouro Nacional, em 31 de dezembro de 1951, decorrente de operações cambiais realizadas, por sua ordem e conta, pela Carteira de Câmbio:

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| DÉBITO | | |
| Disponibilidades junto a correspondentes no exterior ....... | 3.621.717.450,70 | |
| Ouro de produção nacional ..... | 44.492.873,80 | |
| Outras contas devedoras do Tesouro ...................... | 2.064.772.437,70 | 5.730.982.762,20 |
| CRÉDITO | | |
| Devido a correspondentes no exterior ...................... | 3.558.839.218,50 | |
| Depósitos obrigatórios (Decreto n.º 24.038, de 26-3-34) ..... | 2.026.107.754,10 | |
| Depósitos vinculados ........... | 280.230.342,80 | |
| Certificados de equipamento .... | 40.961.641,90 | |
| Conta de aplicação da Lei n.º 16, de 7-2-47 ................... | 1.275.278,60 | |
| Depósitos para certificados de equipamento ................ | 551.820,30 | |
| Outras contas credoras do Tesouro Nacional ............. | 753.380.004,40 | 6.661.346.060,60 |
| Saldo credor .............................. | | 930.363.298,40 |

Durante o ano de 1951, foram concedidos avales em garantia das operações de financiamento adiante mencionadas,

no total de U$S 49.369.625,12, equivalentes a Cr$ ........ 924.199.382,20, a saber:

| | U$S |
|---|---|
| Cia. Mogiana de Estradas de Ferro .. | 1.153.507,86 |
| Cia. Siderúrgica Nacional ........... | 25.000.000,00 |
| Estrada de Ferro Central do Brasil .. | 23.216.117,26 |
| Total ........................... | 49.369.625,12 |

Os serviços de emissão e resgate de Letras do Tesouro Nacional, criadas pelo Decreto-lei n.º 9.524, de 26 de julho de 1946, e relativas à retenção de 20% do valor FOB das exportações do País, prosseguiram normalmente. Em 31 de dezembro de 1951, a emissão atingiu o total de Cr$ ...... 23.803.720.000,00 e o resgate, Cr$ 22.089.150.000,00, permanecendo em circulação Letras no valor de Cr$ .......... 1.714.570.000,00.

Em 1951, elevou-se a Cr$ 1.695.408.965,30 o total transferido para a conta "Receita da União", proveniente do recolhimento da taxa de 5%, de que trata a Lei n.º 156, de 27 de novembro de 1947.

Os depósitos obrigatórios, determinados pelo Decreto n.º 24.038, de 26 de março de 1934, continuam a ser recolhidos por todos os estabelecimentos bancários mandatários de cobranças do exterior, sendo levados à conta especial aberta no Banco, para restituição à medida que forem sendo autorizadas as respectivas coberturas. Em fins de 1951, o saldo da conta era de Cr$ 2.026.107.754,10.

A execução dos serviços da Carteira continuou, em 1951, a processar-se por intermédio da Direção Geral, Agências — Tronco (16), Agências-Ramais "A" (21) e Agências-Ramais "B" (as demais), em ligação com cêrca de 300 correspondentes que o Banco mantém nos cinco continentes.

A seguir, consignam-se dados relativos ao ano de 1951 e que compreendem as operações da Direção Geral e das Agências.

Foram contratadas 205.482 operações, sendo 37.299 de compra e 168.183 de venda de câmbio, no valor global de Cr$ 51.993.157.285,90, assim distribuídas:

| 1.º SEMESTRE DE 1951 | | Cr$ |
|---|---|---|
| COMPRAS: | diretas | 3.492.878.468,70 |
| | repasses de bancos | 7.413.339.482,00 |
| VENDAS: | diretas | 6.979.029.707,90 |
| | coberturas a bancos | 6.495.282.469,10 |
| 2.º SEMESTRE DE 1951 | | |
| COMPRAS: | diretas | 2.879.205.060,60 |
| | repasses de bancos | 8.803.550.652,20 |
| VENDAS: | diretas | 6.593.777.453,20 |
| | coberturas a bancos | 9.336.093.992,20 |

Os "juros sôbre suprimentos", debitados pelo Banco do Brasil ao Tesouro Nacional, expressavam-se pelas seguintes cifras:

| | Cr$ |
|---|---|
| 1.º semestre | 228.200.244,30 |
| 2.º semestre | 96.917.550,70 |

A Carteira registrou, para cobrança, 47.661 títulos do exterior, distribuídos pelas seguintes moedas:

| | |
|---|---|
| U$S | 122.347.439,47 |
| U$S — Convênio | 36.109.378,92 |
| ESC. | 4.889.287,11 |
| SW. FR. | 27.523.807,74 |
| M$N | 29.776,03 |
| O$U | 1.451,00 |
| £ | 11.661.732-/- |
| DAN. KR. | 17.412.479,22 |
| SW. KR. | 39.061.767,72 |
| FR. BLG. | 261.817.920,30 |
| FR. FR. | 2.598.323.163,69 |
| FLS. | 1.565.300,47 |
| PTS. | 16.574.436,89 |
| Cr$ — Convênio | 535.761.695,00 |

Negociaram-se, no período em aprêço, 17.486 créditos de exportação e 7.552 créditos de importação. No exercício anterior, êsses dados expressavam-se por 12.989 e 4.506, respectivamente.

Atingiu 16.708 o número de remessas encaminhadas aos nossos correspondentes no exterior, para cobrança. Despendemos Cr$ 6.496.537.164,60 na aquisição dessas cambiais. Também aqui se observou sensível aumento em confronto com o ano de 1950, que acusou 11.228 títulos no montante de Cr$ 4.012.361.537,00.

---

Através da Fiscalização Bancária, prosseguiu a Carteira, por ordem do Govêrno Federal, no exercício do contrôle de tôdas as operações de câmbio realizadas no território nacio-

nal pelos estabelecimentos bancários autorizados, empregando os melhores esforços no sentido de se desincumbir dos inúmeros, complexos e importantes encargos que neste setor lhe estão atribuídos, entre os quais sobressaem a fiscalização do recolhimento da taxa de 5% de que trata a Lei n.º 156, de 27-11-47 — ora elevada para 8 % por fôrça da Lei n.º 1.383, de 13-6-51; o contrôle da aplicação, em Letras do Tesouro, de 20% do valor FOB das exportações, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 9.524, de 26-7-46; a vigilância sôbre as contas em cruzeiros de residentes no exterior; os exames permanentes das receitas de fretes e passagens das emprêsas estrangeiras de navegação; o estudo e solução de processos fiscais, de que trata o Decreto-lei n.º 7.797, de 30-7-45; a análise de balanços e exames de escrita para fins de registro de capitais estrangeiros aplicados no País, nos têrmos do Decreto-lei n.º 9.025, de 27-2-46; o contrôle de preços das exportações; o exame de documentos de importação e aprovação de todos os pedidos de câmbio apresentados aos bancos do País, bem como a classificação e registro daqueles sujeitos ao regime de fila cronológica para atendimento; a distribuição disciplinada de coberturas cambiais em todo o País; a coleta sistemática de dados estatísticos e sua permanente remessa ao departamento encarregado da elaboração da estatística nacional das operações de câmbio, além dos naturais encargos decorrentes do regime cambial em vigor.

Conquanto resolvida a suspensão de novos licenciamentos para importações vinculadas a exportações, continuou sobrecarregado o serviço da Fiscalização Bancária, em face do

apreciável número de transações dessa natureza que foram liquidadas no decorrer do ano de 1951. O câmbio fechado em todos os bancos para a realização dessas operações, em diversas moedas convertidas em dólares, atingiu os totais de U$S 157.624.987,22 (compras) e U$S 147.550.908,27 (vendas), respectivamente equivalentes a Cr$ 2.897.147.265,10 (exportações) e Cr$ 2.762.153.002,81 (importações). A diferença entre êsses totais é representada pelo valor dos fretes de importação, inicialmente pagos em cruzeiros para posterior cobertura a favor das emprêsas de navegação.

Segundo mapa demonstrativo elaborado pela Fiscalização Bancária, o registro, em 31 de dezembro de 1951, de capitais estrangeiros invertidos em firmas comerciais, companhias e sociedades, acusava montante equivalente a Cr$ 28.946.842.207,00, dos quais Cr$ 14.127.808.292,00 inscritos em moedas estrangeiras e Cr$ 14.819.033.915,00 em moeda nacional. Êsse registro está sujeito à revisão determinada pelo Decreto n.º 30.363, de 3-1-52.

## 5. Carteira de Redescontos

Em seguimento à orientação do Govêrno Federal, vem a Carteira de Redescontos dando a necessária assistência aos estabelecimentos bancários do País.

Objetivando fortalecer a base financeira dos principais produtos de exportação, foi a Carteira, pelo Decreto n.º 29.536, de 7 de maio de 1951, autorizada a reduzir de meio

por cento a taxa das operações lastreadas por títulos probatórios de financiamento à produção exportável.

A cifra alcançada, em 1951, mostra a intensidade do movimento da Carteira, por títulos redescontados e empréstimos no valor de 29.208 milhões de cruzeiros, dos quais 13.825 milhões, referentes ao Banco do Brasil e 15.383 milhões aos outros estabelecimentos bancários.

No qüinqüênio 1947-1951, as operações resultantes do redesconto de títulos assim se expressaram:

TÍTULOS REDESCONTADOS

| Anos | Número | Cr$ 1.000.000 |
|---|---|---|
| 1947 ........................ | 61.797 | 4.585 |
| 1948 ........................ | 81.854 | 6.618 |
| 1949 ........................ | 115.896 | 10.490 |
| 1950 ........................ | 157.556 | 16.876 |
| 1951 ........................ | 196.798 | 27.208 |

Ao findar o exercício de 1951, as aplicações da Carteira apresentavam a seguinte distribuição:

| | *Cr$ 1.000* |
|---|---|
| Banco do Brasil ................ | 3.296.990 |
| Outros bancos ................. | 3.684.171 |
| Total ............. | 6.981.161 |

Financiavam essas aplicações recursos das seguintes origens:

| | *Cr$ 1.000* |
|---|---:|
| Tesouro Nacional ........................ | 5.989.840 |
| Superintendência da Moeda e do Crédito. | 88.579 |
| Fundo de Reserva ..................... | 278.380 |
| Fundo de reserva especial ............ | 521.111 |
| Provisão para despesas de notas ...... | 38.649 |
| Banco do Brasil — Conta-corrente .... | 3.521 |
| Redescontos do semestre futuro ....... | 60.991 |
| Percentagens a distribuir ............. | 90 |
| Total ...................... | 6.981.161 |

Comparados com os totais existentes em 30-12-50, os redescontos e empréstimos concedidos pela Carteira apresentavam, em 31-12-51, as seguintes oscilações:

Cr$ 1.000.000

| DISCRIMINAÇÃO | 30-12-50 | 31-12-51 | VARIAÇÕES |
|---|---:|---:|---:|
| BANCO DO BRASIL | | | |
| Contratos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial ........................ | 4.064 | 1.143 | — 2.921 |
| Títulos redescontados .................. | 3.699 | 886 | — 2.813 |
| Títulos redescontados — Dec. n.º 29.536, de 7-5-51 ......................... | — | 1.268 | + 1.268 |
| | 7.763 | 3.297 | — 4.466 |
| Empréstimos garantidos por Letras do Tesouro Nacional .................. | 2.000 | — | — 2.000 |
| TOTAL .............................. | 9.763 | 3.297 | — 6.466 |
| OUTROS BANCOS | | | |
| Títulos redescontados .................. | 2.072 | 3.474 | + 1.402 |
| Títulos redescontados — Dec. n.º 29.536, de 7-5-51 ......................... | — | 210 | + 210 |
| TOTAL .............................. | 2.072 | 3.684 | + 1.612 |
| TOTAL GERAL ...................... | 11.835 | 6.981 | — 4.854 |

O papel moeda em circulação, emitido para atender àquelas operações sofreu, por sua vez, redução de 4.960 milhões de cruzeiros, passando de 10.950 milhões, em 30-12-50, a 5.990 milhões de cruzeiros, em 31-12-51.

Convém esclarecer, todavia, que as variações acima evidenciadas se devem, em parte, à encampação autorizada pela Lei n.º 1.419, de 28-8-51, como conseqüência da qual resgatou o Banco do Brasil uma parcela de seus compromissos junto à Carteira.

Deduzindo-se dos números mencionados o valor daquela encampação, que permaneceu integrando o meio circulante, agora sob a responsabilidade direta do Tesouro Nacional, e o total das conseqüentes liquidações de débitos, feitas através de mero processo contábil, ter-se-á a seguinte evolução efetiva dos saldos em aprêço:

| | *Cr$ 1.000.000* |
|---|---|
| Saldo das emissões em 30-12-50 | 10.950 |
| Encampações da Lei n.º 1.419 | 9.135 |
| Saldo restante | 1.815 |
| Saldo em 31-12-51 | 5.990 |
| **Líquido das emissões em 1951** | **4.175** |
| Saldo de redescontos e empréstimos ao Banco do Brasil em 30-12-50 | 9.763 |
| Resgates decorrentes da Lei n.º 1.419 | 9.135 |
| **Saldo restante** | **628** |
| Saldo de redescontos do Banco do Brasil, em 31-12-51 | 3.297 |
| Redescontos efetuados a mais ao Banco do Brasil, em 1951 | 2.669 |
| Idem a outros bancos | 1.612 |
| Total dos redescontos efetuados a mais em 1951 | 4.281 |

Merece especial referência o fato de que o nível das emissões, que se havia elevado bastante nos últimos meses do ano passado, decresceu em seguida, acusando a diferença para menos, até março último, de 1.575 milhões de cruzeiros, em conseqüência de liquidações efetuadas pelo Banco do Brasil, 1.352 milhões de cruzeiros, e pelos demais bancos, 194 milhões de cruzeiros.

As atividades da Carteira vinham sendo disciplinadas pelo Regulamento baixado com o Decreto n.º 14.635, de 21 de janeiro de 1921, derrogado por disposições legais posteriores. Impunha-se, portanto, a consolidação dessas normas esparsas, medida essa efetivada pelo Decreto n.º 30.190, de 21 de novembro de 1951, que aprovou o novo Regulamento da Carteira.

Como executor de atribuição delegada pelo Govêrno Federal, continuou o Banco, através de sua Agência Especial de Defesa Econômica, a exercer, em direta colaboração com a Comissão de Reparações de Guerra, sua ação controladora dos bens dos súditos do "Eixo" e demais atribuições que lhe foram conferidas, nos têrmos do Decreto-lei n.º 4.166, de 11 de março de 1942 e legislação posterior.

Prosseguiram, em 1951, os trabalhos de restituição dos bens de súditos italianos, alemães e japoneses, em obediência a preceitos legais. Ativou-se, outrossim, a liquidação das poucas firmas que ainda se encontram sob êsse regime, a fim de realizar disponibilidades para o "Fundo de Indenizações", criado por Lei. Neste sentido procurou-se nacionalizar as firmas que movimentam indústrias de interêsse para a eco-

nomia nacional e providenciou-se a extinção das que não atendem a êsse aspecto.

Até 31 de dezembro de 1951, haviam sido efetuados pagamentos no total de Cr$ 333.324.325,20, referentes a indenizações por "morte e danos à saúde" e por "danos materiais", sendo digno de menção o ato do Presidente da República, mandando saldar, por Decreto n.º 30.231, de 1.º de dezembro de 1951, nessa data, as contas pendentes de indenizações por danos materiais, concedidas aos tripulantes, passageiros e guarnições militares dos navios mercantes brasileiros danificados ou afundados em conseqüência da guerra.

Êsses processos, somados, correspondem a mais de 90% dos casos de indenizações constantes do plano geral previsto no Decreto n.º 25.147, de 29 de junho de 1948.

## 6. Caixa de Mobilização Bancária

O montante dos adiantamentos e contratos de empréstimos realizados pela Caixa de Mobilização Bancária, durante 1951, foi de 1.128 milhões de cruzeiros, atingindo essas operações, ao término do exercício, o total de 2.724 milhões de cruzeiros:

EMPRÉSTIMOS A BANCOS

SALDOS EM FIM DE ANO

| ANOS | CR$ 1.000.000 | VARIAÇÕES SÔBRE O ANO ANTERIOR |
|---|---|---|
| 1947 | 1.488 | — |
| 1948 | 2.178 | + 690 |
| 1949 | 2.315 | + 137 |
| 1950 | 2.812 | + 497 |
| 1951 | 2.724 | — 88 |

Os suprimentos do Tesouro Nacional, não registrando qualquer alteração, mantiveram-se na importância de Cr$ 1.178.449.000,00, consignada no exercício anterior.

Especial atenção tem sido dispensada aos contratos que se encontram vencidos na Caixa, cuja regularização se vem ativando.

## 7. Síntese das Operações

### a) Empréstimos

Apreciadas, em capítulos anteriores, as aplicações específicas das Carteiras, cabe aqui apenas dar os números indicativos do desenvolvimento dos empréstimos, no decênio:

EMPRÉSTIMOS

SALDOS MÉDIOS

| ANOS | CR$ 1.000.000 |
|---|---|
| 1942 | 8.341 |
| 1943 | 12.275 |
| 1944 | 17.126 |
| 1945 | 18.457 |
| 1946 | 22.074 |
| 1947 | 24.278 |
| 1948 | 26.178 |
| 1949 | 32.024 |
| 1950 | 36.640 |
| 1951 | 39.982 |

A composição percentual dos empréstimos demonstra o mais eficiente amparo concedido às atividades produtoras e comerciais, em relação aos exercícios anteriores:

EMPRÉSTIMOS

COMPOSIÇÃO PERCENTUAL

| ANOS | À ENTIDADES PÚBLICAS E BANCOS % | À PRODUÇÃO E AO COMÉRCIO % |
|---|---|---|
| 1942 | 68 | 32 |
| 1943 | 76 | 24 |
| 1944 | 74 | 26 |
| 1945 | 59 | 41 |
| 1946 | 62 | 38 |
| 1947 | 62 | 38 |
| 1948 | 62 | 38 |
| 1949 | 64 | 36 |
| 1950 | 64 | 36 |
| 1951 | 54 | 46 |

As variações dos empréstimos por grupos econômicos, ocorridas em 1951, foram apreciadas em capítulo anterior. Segue-se sua composição percentual:

EMPRÉSTIMOS

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL

| GRUPOS ECONÔMICOS | 1950 % | 1951 % |
|---|---|---|
| Agricultura, indústria florestal e extrativa mineral (*) | 42 | 33 |
| Indústria manufatureira (**) | 26 | 29 |
| Indústria de construção | 4 | 2 |
| Indústria de transportes | 1 | 1 |
| Comércio | 23 | 31 |
| Diversos | 4 | 4 |
| TOTAL | 100 | 100 |

(*) Inclusive as indústrias rurais (açúcar, laticínios e outras).
(**) Exclusive as indústrias rurais.

### b) Depósitos

Seguindo a tendência dos anos anteriores, atingiram os depósitos o nível médio de 32.255 milhões de cruzeiros, em 1951, evidenciando acréscimo de 1.914 milhões sôbre o do ano precedente:

DEPÓSITOS

SALDOS MÉDIOS

| ANOS | Cr$ 1.000.000 |
|---|---|
| 1947 | 20.978 |
| 1948 | 22.991 |
| 1949 | 27.582 |
| 1950 | 30.341 |
| 1951 | 32.255 |

A distribuição dos depósitos pelas diversas categorias de depositantes foi a seguinte:

DEPÓSITOS

DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIAS

SALDOS MÉDIOS

Cr$ 1.000.000

| ANOS | DE ENTIDADES PÚBLICAS | % S/O TOTAL | DE BANCOS | % S/O TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 1947 | 8.330 | 39,7 | 4.143 | 19,7 |
| 1948 | 10.644 | 46,3 | 4.336 | 18,9 |
| 1949 | 14.065 | 51,0 | 4.670 | 16,9 |
| 1950 | 15.447 | 50,9 | 6.289 | 20,7 |
| 1951 | 18.073 | 56,0 | 6.287 | 19,5 |

| ANOS | DO PÚBLICO À VISTA | % S/O TOTAL | A PRAZO | % S/O TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| 1947 | 6.792 | 32,4 | 1.713 | 8,2 |
| 1948 | 6.461 | 28,1 | 1.550 | 6,7 |
| 1949 | 7.201 | 26,1 | 1.646 | 6,0 |
| 1950 | 6.949 | 22,9 | 1.656 | 5,5 |
| 1951 | 6.379 | 19,8 | 1.516 | 4,7 |

Quanto ao número de depositantes, eis sua evolução no qüinqüênio 1947-1951:

DEPOSITANTES

| Anos | Número | Variações sôbre o ano anterior |
|---|---|---|
| 1947 ........................ | 226.422 | — |
| 1948 ........................ | 234.919 | + 8.497 |
| 1949 ........................ | 239.662 | + 4.743 |
| 1950 ........................ | 242.803 | + 3.141 |
| 1951 ........................ | 257.812 | + 15.009 |

Em face da constante queda percentual dos depósitos do público, têm sido tomadas providências no sentido de estimular sua captação. Com êsse objetivo, vêm sendo aperfeiçoados os serviços, tendo também a Diretoria promovido o reajuste das taxas de juros abonadas aos depositantes, de forma a eliminar, em grande parte, as diferenças existentes entre as nossas e as de outras instituições congêneres.

### c) **Cobranças**

O movimento dos serviços de cobrança de títulos continuou em ascenção, acompanhando o ritmo de desenvolvimento econômico do País.

Registrou-se, em relação a 1950, a apreciável expansão de 14,3 % no número e o extraordinário aumento de 59,1 % no valor dos títulos cobrados:

| ANOS | QUANTIDADE 1.000 | Cr$ 1.000.000 |
|---|---|---|
| 1947 ........................................ | 1.864 | 11.710 |
| 1948 ........................................ | 2.188 | 14.003 |
| 1949 ........................................ | 2.445 | 18.859 |
| 1950 ........................................ | 2.635 | 16.452 |
| 1951 ........................................ | 3.013 | 26.178 |

Digno de nota é o incremento que vem tendo o serviço de cobrança caucionada, cujo movimento se expressou, em 1951, por 1.952 milhares de títulos, no valor de 14.072 milhões de cruzeiros, ou seja, 21,6 % e 74 %, respectivamente, a mais do que em 1950.

### d) Ordens de Pagamento

Manteve o Banco, em 1951, a habitual eficiência nos serviços de transferência de fundos, à ordem de mandatários da indústria, comércio e particulares, proporcionando-lhes, com presteza e segurança, benefícios de real valia.

Expediram-se, no exercício, 941 mil ordens, na importância de 24.818 milhões de cruzeiros:

ORDENS DE PAGAMENTO EXPEDIDAS

| ANOS | QUANTIDADE 1.000 | Cr$ 1.000.000 |
|---|---|---|
| 1947 ........................................ | 875 | 17.023 |
| 1948 ........................................ | 884 | 18.760 |
| 1949 ........................................ | 907 | 23.031 |
| 1950 ........................................ | 925 | 20.783 |
| 1951 ........................................ | 941 | 24.818 |

### e) Valores em custódia

Continuaram, em 1951, os valores depositados em custódia a apresentar a feição ascendente observada nos exercícios anteriores:

SALDOS EM FIM DE ANO

| ANOS | Cr$ 1.000.000 |
|---|---|
| 1949 | 13.371 |
| 1950 | 13.477 |
| 1951 | 14.872 |

O acréscimo de 1.395 milhões de cruzeiros demonstra o incremento que vêm tendo tais serviços, para os quais contribuem, não só a rêde de Agências, em ampliação, como também a segurança e presteza com que são executados os encargos de cobrança de juros, dividendos e outros, facilitados por nosso natural entrosamento com as atividades públicas e privadas, em geral.

### f) Câmaras de Compensação

Experimentou extraordinário incremento o giro dos cheques nas Câmaras de Compensação existentes nos principais centros do País, refletido nos 9.732 milhares de cheques compensados no ano de 1951, no valor de 443.568 milhões de cruzeiros:

| Anos | Quantidade 1.000 | Cr$ 1.000.000 |
|---|---|---|
| 1947 | 5.672 | 184.272 |
| 1948 | 6.152 | 204.128 |
| 1949 | 7.053 | 244.445 |
| 1950 | 8.147 | 321.871 |
| 1951 | 9.732 | 443.568 |

O valor médio dos cheques compensados passou de 39.508 cruzeiros, em 1950, para 45.578, no exercício seguinte, enquanto o movimento médio diário atingiu, em 1951, 33.605 cheques, na importância de 1.531.190 mil cruzeiros.

O serviço de compensação de cheques, executado pelo Banco, continua a se processar sem ônus para os estabelecimentos congêneres que dele se utilizam.

## 8. Encaixe

O saldo médio anual dos encaixes passou de 1.595 milhões de cruzeiros, em 1950, para 1.906 milhões, em 1951, o que representa aumento de 19,5 %:

DISPONIBILIDADES

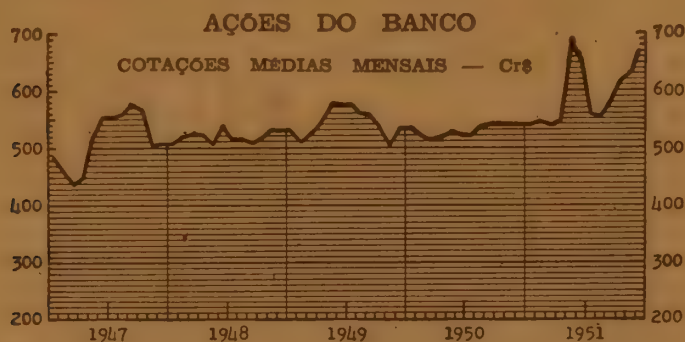
Cr$ 1.000.000

| Anos | Caixa | Depósito na Superintendência da Moeda e do Crédito | Total |
|---|---|---|---|
| 1947 | 1.268 | 255 | 1.523 |
| 1948 | 1.158 | 187 | 1.345 |
| 1949 | 1.234 | 202 | 1.436 |
| 1950 | 1.309 | 286 | 1.595 |
| 1951 | 1.564 | 342 | 1.906 |

## 9. Capital

Ao término do exercício de 1951, as ações nominativas, de duzentos cruzeiros cada uma, integrantes do capital realizado, de Cr$ 100.000.000,00, achavam-se distribuídas entre os seguintes grupos de possuidores:

| ACIONISTAS | NÚMERO DE AÇÕES | | PERCENTAGEM EM RELAÇÃO AO TOTAL |
|---|---|---|---|
| Tesouro Nacional | | | |
| Inalienáveis | 259.152 | | |
| Livres | 19.508 | 278.660 | 55,73 |
| Particulares | | 218.594 | 43,72 |
| Bancos nacionais | | 186 | 0,04 |
| Bancos estrangeiros | | 1.358 | 0,27 |
| A converter e unificar | | 1.202 | 0,24 |
| Total | | 500.000 | 100,00 |

As cotações médias mensais das ações, em 1951, oscilaram entre a máxima de 686 cruzeiros, em maio, e a mínima de 540 cruzeiros, em janeiro e março. A cotação média do ano elevou-se a 593 cruzeiros, superior aos valores atingidos no último qüinqüênio, significando a solidez do Banco e a justa confiança do público:

Os dividendos, distribuídos à razão de 20 % ao ano, totalizaram a importância de 20 milhões de cruzeiros.

## 10. Reservas

Ao término do exercício de 1951, as reservas do Banco atingiam o montante de 3.173 milhões de cruzeiros, registrando-se o aumento de 115 milhões, em confronto com as do ano anterior:

Cr$ 1.000.000

| Reservas | 1950 | 1951 | Variações |
|---|---|---|---|
| Fundo de reserva | 401 | 409 | + 8 |
| Fundo de previsão | 1.136 | 1.177 | + 41 |
| Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios | 423 | 479 | + 56 |
| Fundo para prejuízos eventuais | 998 | 1.007 | + 9 |
| Fundo para desenvolvimento de iniciativas de interêsse público | 100 | 101 | + 1 |
| Total | 3.058 | 3.173 | + 115 |

E' de observar que o Banco está excluído, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 2.928, de 31 de dezembro de 1940, da aplicação obrigatória das normas do artigo 130 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

## 11. Resultados Financeiros

O lucro líquido do Banco, em 1951, foi de 73 milhões de cruzeiros, verificando-se a redução de 12 milhões, em confronto com os do ano de 1950.

E' de notar-se a tendência decrescente da relação percentual entre o lucro e o capital e reservas do ano anterior, que, em 1951, foi de apenas 2,3 %:

PERCENTAGENS DO LUCRO SÔBRE O CAPITAL E RESERVAS DO ANO ANTERIOR

Cr$ 1.000

| Anos | Capital e Reservas | Lucro líquido anual | % |
|---|---|---|---|
| 1941 | 510.589 | — | — |
| 1942 | 1.348.059 | 97.032 | 19,0 |
| 1943 | 1.559.244 | 134.847 | 10,0 |
| 1944 | 1.838.563 | 147.877 | 9,5 |
| 1945 | 2.259.631 | 170.418 | 9,3 |
| 1946 | 2.622.603 | 121.775 | 5,4 |
| 1947 | 2.718.194 | 80.537 | 3,1 |
| 1948 | 2.842.886 | 108.421 | 4,0 |
| 1949 | 2.993.782 | 77.612 | 2,7 |
| 1950 | 3.158.484 | 85.181 | 2,8 |
| 1951 | — | 72.941 | 2,3 |

Êsse declínio é o resultado da modicidade da taxa média dos juros auferidos pelo Banco, aliada à constante elevação — absoluta e relativa — das despesas, as quais absorveram,

no exercício de 1951, 91,2 % da renda bruta de 3.124 milhões de cruzeiros:

RENDAS E DESPESAS

Cr$ 1.000.000

| Anos | Renda bruta | Despesa total | Despesa administrativa (*) | Despesa total s/renda bruta % | Despesa administrativa s/renda bruta % |
|---|---|---|---|---|---|
| 1947 | 1.549 | 1.279 | 632 | 82,6 | 40,8 |
| 1948 | 1.727 | 1.491 | 727 | 86,3 | 42,1 |
| 1949 | 2.043 | 1.778 | 878 | 87,0 | 43,0 |
| 1950 | 2.541 | 2.200 | 1.154 | 86,6 | 45,4 |
| 1951 | 3.124 | 2.850 | 1.606 | 91,2 | 51,4 |

(*) Exclusive despesa de impostos.

O aumento das despesas administrativas — que consumiram, no exercício de 1951, 51,4 % da renda bruta — é conseqüência do próprio desenvolvimento do Banco e do encarecimento geral das utilidades e serviços.

## 12. Edifícios do Banco, de uso próprio

Embora nenhuma construção se concluísse no decorrer de 1951, prosseguiram as obras dos novos prédios para as seguintes agências: Metropolitana de São Cristóvão (DF), Juiz de Fora (MG), Natal (RN), Pará de Minas (MG), Patrocínio (MG), Pôrto Alegre (RS), São Paulo (SP) e Teresina (PI).

Trabalhos de vulto, que abrangem a reforma ou a conservação de uma vintena de dependências, estavam, por outro lado, em execução, ao fim do exercício.

Significativa, entretanto, foi a aprovação do projeto do edifício-sede do Banco — a ser construído em terreno já adquirido, à Praça 15 de Novembro, nesta capital — o que expressa o alto interêsse da Diretoria em resolver, de vez, a inconveniência de se encontrarem várias dependências da Direção Geral dispersas por diferentes prédios.

## 13. Agências

No sentido de levar a assistência direta e efetiva do Banco a zonas de produção portadoras de índices de desenvolvimento mais apreciáveis, resolveu a Diretoria criar sessenta novas Agências, assim distribuídas:

AMAZONAS

Itacoatiara
Parintins

CEARÁ

Baturité
Ipu
Russas

PERNAMBUCO

Metropolitana de Santo Antônio (em Recife)

ALAGOAS

Santana do Ipanema

BAHIA

Metropolitana de Cidade Alta (em Salvador)

MINAS GERAIS

Diamantina
Itajubá
Manhuaçu
Poços de Caldas

RIO DE JANEIRO

Duque de Caxias
Nova Friburgo
Santo Antônio de Pádua
São Gonçalo
Três Rios

SÃO PAULO

Metropolitanas:

Bosque da Saúde
Braz
Ipiranga
Lapa
Penha

Interior:

Americana
Araras
Guaratinguetá
Itu
Jundiaí
Martinópolis
Mogi das Cruzes
Pompéia
Presidente Wenceslau
São Caetano do Sul
São Carlos
São Manoel

PARANÁ

Apucarana
Arapongas
Cambará
Guarapuava
Mandaguari
Rolândia

SANTA CATARINA

Canoinhas
Chapecó
Itajaí
Laguna
Lages

RIO GRANDE DO SUL

Metropolitana de Navegantes, atual Farrapos (em Pôrto Alegre)

Interior:

Caràzinho
Guaíba
Lagoa Vermelha
Monte Negro
Novo Hamburgo
Rio Pardo
Rosário do Sul
Santa Rosa
Santiago
São Lourenço do Sul
Tupanciretã

GOIÁS

Anápolis
Catalão
Jataí

Iniciaram suas operações, no período, as seguintes filiais: Areia (PB), Metropolitana de Bangu (DF), Metropolitana da Lapa (SP), Mogi das Cruzes (SP) e São Carlos (SP).

Ao fim do exercício, eram em número de 286 as Agências em funcionamento, das quais 284 no Brasil e duas no Exterior (Assunção, no Paraguai e Montevidéu, no Uruguai), cogitando a Diretoria de abrir duas outras, em Nova York e Buenos Aires.

## 14. Diretoria

Nomeado por Decreto de 31 de janeiro de 1951, assumimos a 2 do mês subseqüente o cargo de Presidente do Banco, em substituição ao Diretor Dr. Jorge de Toledo Dodsworth, que o vinha exercendo em caráter interino.

Por Decretos da mesma data, concederam-se as exonerações solicitadas pelos Diretores Sr. Alberto de Castro Menezes, da Carteira de Câmbio, Dr. José Braz Pereira Gomes, da Carteira de Exportação e Importação, e Sr. Pedro de Mendonça Lima, da Carteira de Redescontos.

Para integrar a Diretoria do Banco foram nomeados, por Decretos de 12, 16 e 22 de fevereiro de 1951, respectivamente, o Dr. Luiz Simões Lopes, para a Carteira de Exportação e Importação, o Sr. Fernando Drumond Cadaval, para a Carteira de Câmbio, e o Sr. Armando de Almeida Alcântara, para a Carteira de Redescontos.

Os cargos eletivos da Diretoria, vagos com a renúncia dos Srs. General Anápio Gomes, Dr. Jorge de Toledo Dodsworth, Dr. Marino Machado de Oliveira e Dr. Walter Moreira Salles, foram preenchidos pela Assembléia Geral Extraordinária de 21 de fevereiro de 1951, que elegeu os Srs. Dr. José Loureira da Silva, Egídio da Câmara Souza, Dr. José Estefno e General Anápio Gomes, para os períodos a findar em abril de 1951, 1952, 1953 e 1954, respectivamente.

A Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 1951, elegeu Diretor o Dr. José Loureiro da Silva para o quatriênio 1951-1955.

Em 5 de setembro de 1951, o Sr. Armando de Almeida Alcântara renunciou ao cargo de Diretor da Carteira de Redescontos, tendo sido nomeado por Decreto de 6 do mesmo mês, para substituí-lo, o Sr. Egídio da Câmara Souza, que, por sua vez, renunciou ao cargo de Diretor eletivo.

Por unanimidade e na forma do art. 33, § 8.º, dos estatutos, a Diretoria, em sessão de 6 de setembro de 1951, houve por bem designar, em substituição ao Sr. Egídio da Câmara Souza, o Dr. Vilobaldo Machado de Souza Campos, para exercer o cargo de Diretor, devendo seu mandato terminar na data da realização dessa Assembléia Geral Ordinária, em cujas atribuições se inclui a de eleger um Diretor para o quatriênio 1952-1956.

## 15. Conselho Fiscal

Na Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 1951, foram eleitos membros do Conselho Fiscal os Srs. Argemiro de Hungria Machado, Carloman da Silva Oliveira, João Daudt d'Oliveira, Pedro de Magalhães Corrêa e Zózimo Barroso do Amaral, e, para suplentes, os Srs. Ary de Almeida e Silva, João Rodrigues Teixeira Junior, José do Nascimento Brito, José Willemsens Junior e Manoel Gomes Moreira.

Para o período de abril de 1952-abril de 1953, deverá essa Assembléia Geral Ordinária eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, assim como fixar a sua remuneração.

## 16. Funcionalismo

Em outubro de 1951, o Banco promoveu concurso público de âmbito nacional, para admissão dos escriturários indispensáveis ao desempenho de seus serviços, em constante desdobramento.

Ultrapassou a mais otimista expectativa o número dos candidatos inscritos — 21.646 — sendo de notar que 16.205, ou 74,9 %, compareceram às provas, embora sòmente 547 (3,4 % sôbre o comparecimento) lograssem aprovação. Dêstes, foram aproveitados apenas 470 elementos, o que elevou a 12.875 o número de nossos serventuários, em 31 de dezembro de 1951.

Para que melhor se apreciem as variações ocorridas, damos a seguir o quadro das admissões feitas no último decênio:

| ANOS | NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS | VARIAÇÕES SÔBRE O ANO ANTERIOR | |
|---|---|---|---|
| | | ABSOLUTAS | % |
| 1942 | 6 396 | — | — |
| 1943 | 7 162 | + 766 | 12 |
| 1944 | 8 129 | + 967 | 14 |
| 1945 | 9 277 | + 1.148 | 14 |
| 1946 | 9.814 | + 537 | 6 |
| 1947 | 10.536 | + 722 | 7 |
| 1948 | 10.853 | + 317 | 3 |
| 1949 | 11 407 | + 554 | 5 |
| 1950 | 12.405 | + 998 | 9 |
| 1961 | 12.875 | + 470 | 4 |

Em face do grau de expansão a que atingiram as atividades do Banco, cogita a Diretoria de racionalizar os serviços internos, não só através de nova distribuição de tarefas, como também por via de processos mecânicos, já em funcionamento na Agência Central e na de São Paulo.

Para o estudo de problemas ligados ao complexo de atribuições do Banco, foram criados ou ampliados, durante o exercício de 1951, diversos setores técnicos especializados.

---

A Caixa de Empréstimos aos Funcionários do Banco do Brasil realizou, no exercício recém-findo, 941 operações, que alcançaram a cifra expressiva de Cr$ 26.081.300,00, relativamente menor se comparada à do exercício anterior. Seu débito junto ao Banco era, em 31-12-51, de Cr$ 58.410.706,00.

Damos, a seguir, o volume de empréstimos, no último qüinqüênio:

| ANOS | NÚMERO DE OPERAÇÕES | CR$ 1.000 |
|---|---|---|
| 1947 | 725 | 13.489 |
| 1948 | 1.403 | 27.738 |
| 1949 | 1.572 | 35.854 |
| 1950 | 1.231 | 29.904 |
| 1951 | 941 | 26.081 |

---

A Caixa de Assistência aos Funcionários do Banco do Brasil, que vem prestando assistência social relevante ao funcionalismo, elevou o número de seus associados a 5.662. O movimento do ano foi bem significativo, atingindo os auxílios concedidos cêrca de 5.930 milhares de cruzeiros.

---

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil continuou a executar o programa reencetado no ano anterior, com a finalidade de propiciar, a seus associados, a aquisição de casa própria.

Considerando que presta reais benefícios ao funcionalismo do Banco, resolveu êste dotá-la com um crédito rotativo de Cr$ 50.000.000,00, para que se incrementem as operações de sua Carteira Imobiliária. Deferiram-se 105 financiamentos especializados, entre as 1.098 propostas regulares.

Com a concessão de 32 pensões, elevou-se a 793 o número de pensionistas, efetuando-se ainda, no correr do exercício, 68 aposentadorias, que elevaram a 352 o total dos beneficiados.

---

A operosidade, a dedicação e a competência do funcionalismo do Banco, a que de início fizemos referência, constituem uma de suas mais honrosas tradições.

Já conhecíamos de longa data essas características e tivéramos oportunidade de observá-las em outros contatos.

Agora, após um ano de intenso labor, podemos testemunhar a justiça de tão alto renome, pelo muito que produziram e pela espontaneidade com que acorreram a tôdas as conclamações dos interêsses que lhes cumpre cuidar e atender.

A todos os servidores do Banco, sem distinção, consignamos nossos agradecimentos por sua colaboração inestimável, concitando-os a que prossigam, com o mesmo entusiasmo, na tarefa que vêm executando, de engrandecer a Pátria, através do engrandecimento da instituição a que pertencem.

## 17. Serviço de Engenharia

Dentro de suas funções especializadas, continuou o Serviço de Engenharia, cujos trabalhos se distribuem por quatro Residências, a estudar e executar planos de construção e reforma dos edifícios destinados a dependências do Banco.

Foi intenso o movimento que apresentou o seu Setor de Planejamento, bastando se diga que emitiu 177 pareceres sôbre assuntos diversos, elaborou 391 desenhos, em que se compreendem os relativos às agências em Pôrto Velho (GR), Paranaguá (PR), Curvelo (MG), Joinvile (SC), Caxias do Sul (RS), Vitória da Conquista (BA), Jaú (SP) e Marília (SP). Além disso, pronunciou-se a respeito das novas instalações da Carteira de Exportação e Importação, das adaptações ao projeto do arquiteto Gladosch, para o prédio da

agência em Pôrto Alegre (RS) e realizou estudos sôbre os edifícios das filiais em Juiz de Fora (MG) e Curitiba (PR), para não mencionarmos outros trabalhos de menor significação.

## 18. Serviço Jurídico

Foram profícuas as atividades exercitadas por nossos advogados, que souberam, zelosamente, defender os interêsses do Banco.

Em 1951, foram encerradas 58 causas, tendo sido apurado, para os cofres do Banco, o líquido de Cr$ 16.272.709,10, afora a quantia de Cr$ 174.732,20, cujo recebimento está assegurado por sentenças favoráveis definitivas. No decorrer do exercício, o Banco obteve ganho de causa em ações de indenização que atingiriam Cr$ 38.999.767,10, se perdidas tivessem sido, além de outras causas da mesma natureza já encerradas favoràvelmente, e que ainda dependem de recurso, no valor de Cr$ 21.972.520,00.

Os créditos habilitados e verificados nos passivos de falências, concordatas, concursos de credores e inventários, das causas em andamento, montam a Cr$ 95.428.613,70.

Ademais, merece registro a assistência jurídica prestada pelos advogados a todos os serviços do Banco, orientando-os de conformidade com as exigências legais.

Também é de assinalar-se a atuação do Departamento Jurídico da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial que, em 1951, movimentou 25.104 processos e 1.301 feitos judiciais,

afora as questões de moratória e reajustamento, em número de aproximadàmente 10.000, em andamento em todo o País.

Os serviços jurídicos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, reestruturados em março de 1951 e organizados sob a forma de um departamento autônomo, vêm prestando ao Banco saliente colaboração na defesa dos seus interêsses.

## 19. Serviço Médico-Cirúrgico

Obedecendo à alta finalidade para a qual foi criado, o Serviço Médico-Cirúrgico, com a instalação de mais um potente aparêlho de Raios X no Serviço de Radiologia, no Edifício Saturnino de Brito, nesta capital, com rendimento de 1.000 miliampéres e um para aplicações de roentgenoterapia profunda no Serviço de Fisioterapia, continuou ampliando suas instalações e melhorando sua aparelhagem técnica.

Entre as principais atividades de natureza administrativa evidenciam-se, pela sua importância, a organização do regimento interno, que já se acha em sua fase final, o recenseamento toráxico do funcionalismo do Banco e a centralização do fichário clínico, providências essas que, embora em cogitação de longa data, sòmente agora estão sendo concretizadas.

Confiado na dedicação, operosidade e competência do selecionado corpo médico que nêle trabalha, não tem poupado esforços o Serviço Médico-Cirúrgico no sentido de poder proporcionar ao funcionalismo do Banco um padrão de assistência cada vez mais elevado, contando atualmente com a coope-

ração de 95 médicos, dos quais, 59 nesta capital e os demais distribuídos pelas seguintes Agências, onde dispõe o Banco de centros de saúde: Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, João Pessoa, Maceió, Niterói, Pelotas, Pôrto Alegre, Recife, Salvador, Santos, São Borja, São Luís e São Paulo.

Os serviços prestados, nesta cidade, aos funcionários e seus dependentes, no decorrer do ano de 1951, são uma prova bastante eloqüente da relevância do papel desempenhado pelo Serviço Médico-Cirúrgico ao funcionalismo do Banco:

| | | |
|---|---|---|
| Consultas | | 58.260 |
| Visitas médicas | | 11.160 |
| Intervenções cirúrgicas | | 228 |
| Pequenas intervenções | | 324 |
| Partos | | 119 |
| Exames de laboratório | | 13.680 |
| Eletrocardiogramas | | 732 |
| Radioscopias | | 1.056 |
| Radiografias | | 8.855 |
| Radiografias dentárias | | 7.645 |
| Metabolismo basal | | 216 |
| Fisioterapia | raio infra-vermelho | 756 |
| | raio ultra-violeta | 1.872 |
| | ondas curtas | 6.012 |
| | roentgenoterapia superf. | 75 |
| Curativos | | 9.420 |
| Injeções | intramusculares | 32.760 |
| | endovenosas | 3.408 |

## 20. Assistência Social

O Banco, em 1951, indo ao encontro das solicitações que lhe fizeram, despendeu Cr$ 14.311.204,50, em donativos a instituições de beneficência e assistência social, entre as quais figuraram a Fundação Laureano e o Abrigo do Cristo

Redentor, contemplados com os de Cr$ 500.000,00 e Cr$ 1.000.000,00, respectivamente.

## 21. Estatutos

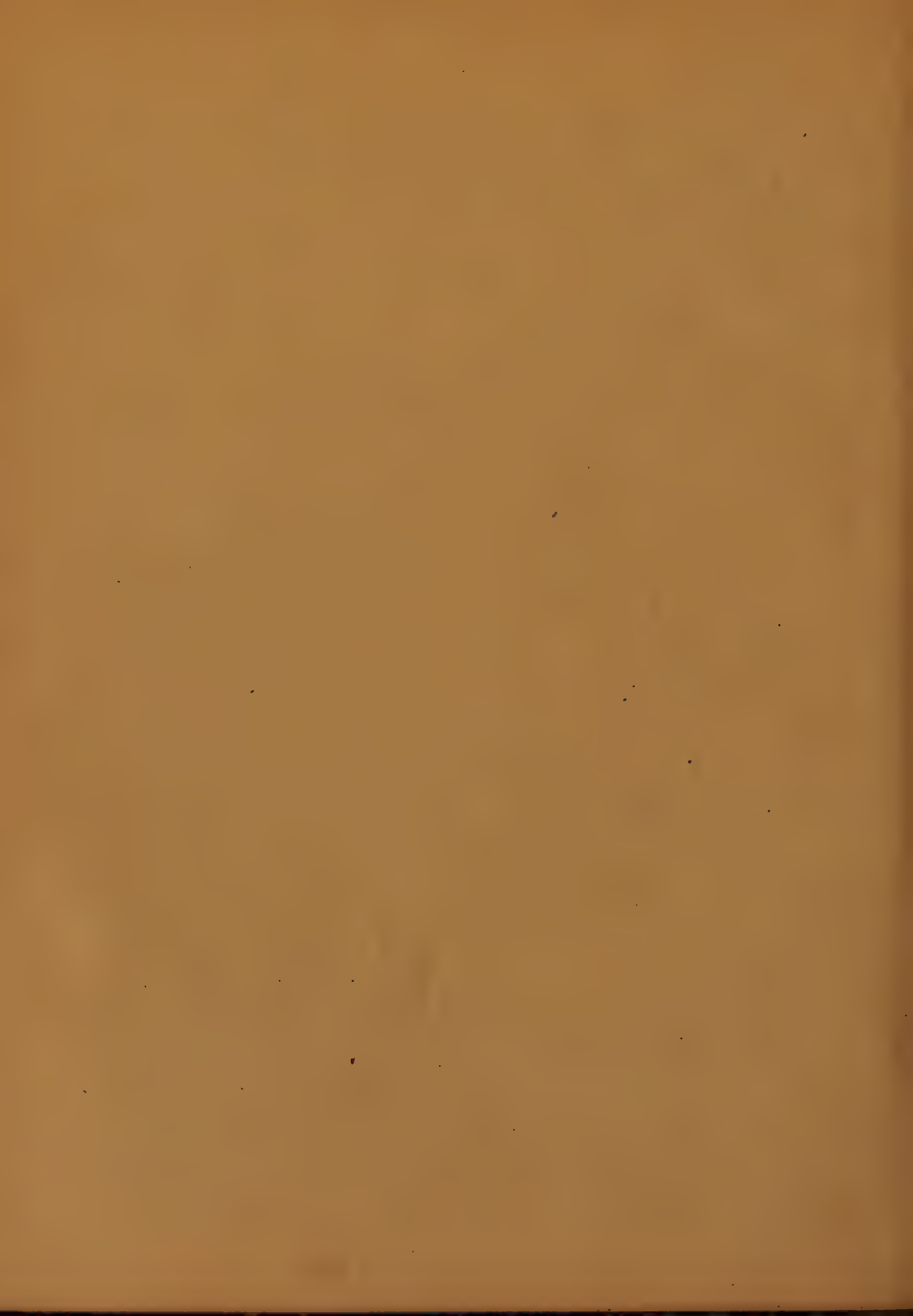
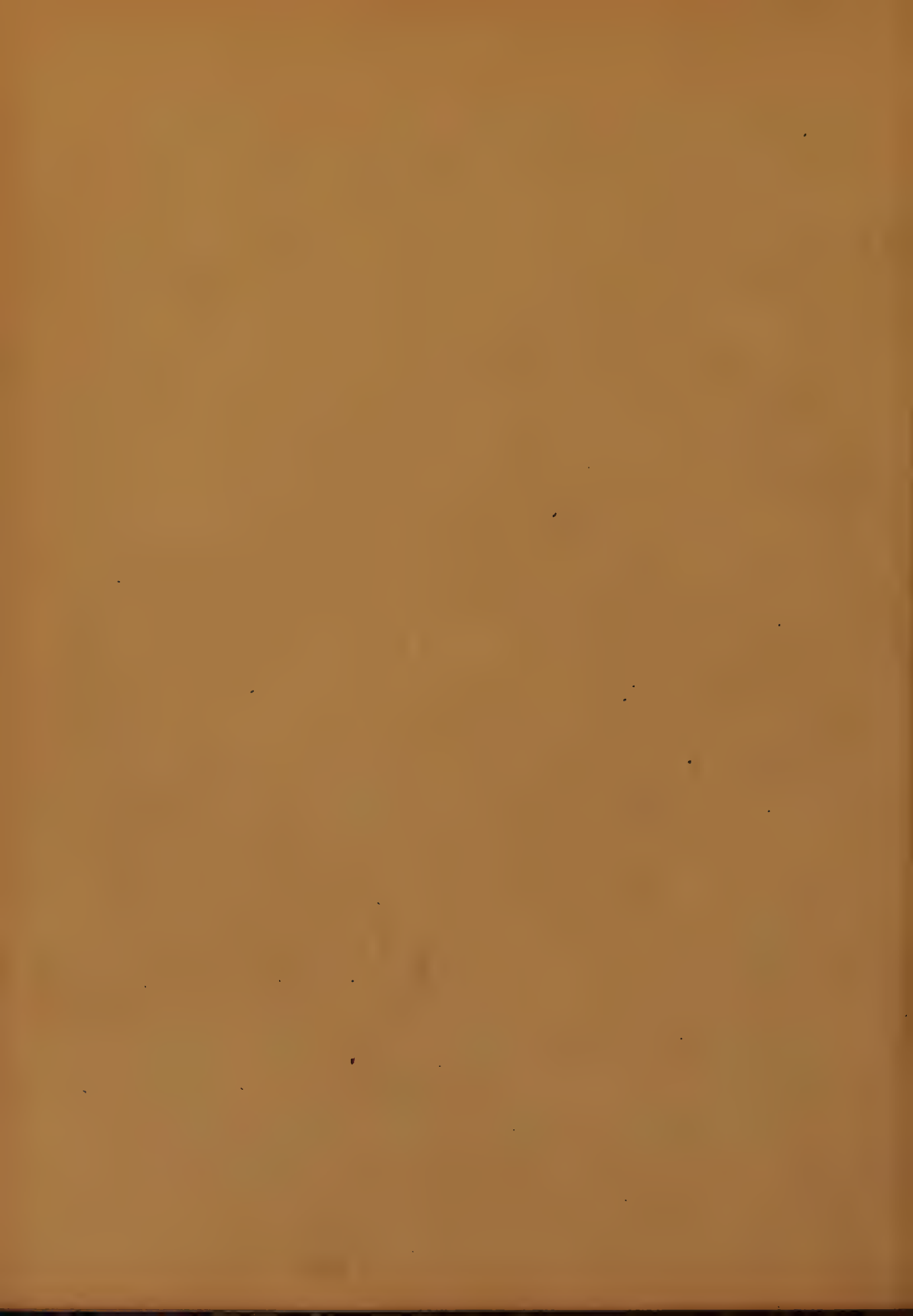
Estamos acelerando os estudos atinentes à reforma dos estatutos, e de tal sorte que, breve, esperamos convocar uma Assembléia Geral Extraordinária, que se manifestará sôbre a sua aprovação.

Inútil seria esclarecer que os estudos, já em fase definitiva, visam, sobretudo, a adaptar os estatutos às exigências das atuais modalidades de operações, entre as quais podemos mencionar as previstas no novo Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, aprovado pelo Sr. Ministro da Fazenda.

## 22. Conclusão

Finalmente, é com a mais justificada satisfação que nos congratulamos com essa Assembléia Geral Ordinária pelos magníficos frutos colhidos no exercício de 1951, cujas atividades acabamos de examinar, e que possibilitaram a solução de inúmeros problemas fundamentais para o Banco e para o Brasil.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1952.

RICARDO JAFET
Presidente

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

*Senhores Acionistas:*

1. Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à alta consideração dessa Assembléia Geral Ordinária o nosso parecer sôbre as contas e balanços do Banco do Brasil S.A., em 1951, bem assim sôbre os atos praticados pela Diretoria no mesmo exercício.

2. No desempenho do honroso mandato com que fomos distinguidos, tivemos o ensejo de acompanhar, no decorrer do exercício, a evolução dos negócios e operações do Banco, e de conferir, nas épocas devidas, os saldos de caixa, os valores próprios e de terceiros, o estoque de ouro, os títulos e as reservas, analisando cuidadosamente os inventários e balanços levantados, tudo encontrando em perfeita ordem e rigorosa exatidão.

3. À vista dêsse exame, não nos poupamos o dever de significar perante os Senhores Acionistas a excelente orientação que ao Banco vem imprimindo a sua Diretoria, em conformidade com a sadia política econômica e financeira do Govêrno Federal. Em todos os setores de atividade da Instituição, assinalou-se, em 1951, um desenvolvimento digno

de realce, quer pelo aperfeiçoamento dos serviços, quer pelo incremento dos negócios em bases que correspondem às necessidades e às conveniências da economia nacional.

4. Verificamos, por exemplo, que o Banco tem influído benèficamente no mercado de aplicação de capitais, como organismo padrão, auferindo um lucro líquido que correspondeu a apenas 2,3 % do capital e reservas transferidos do ano anterior, sem embargo de sua rígida e louvável orientação no tocante à apuração dos resultados, formação de reservas e saneamento do ativo.

5. Temos, assim, a grata satisfação de manifestar nossos louvores à Diretoria do Banco, o que estendemos, também, a seus funcionários, imbuídos todos êles do mais sincero desejo de servir ao País.

6. Desde o exame das contas do exercício de 1946, o Conselho Fiscal propôs, sempre com a aprovação dessa Assembléia Geral Ordinária, fôsse distribuída a cada um dos membros da Diretoria do Banco uma bonificação igual à percentagem estatutária a que tinham direito, ou seja de Cr$ 120.000,00, bonificação essa elevada, nos exercícios de 1949 e 1950, a Cr$ 240.000,00.

Em sessão ordinária de 30 de junho de 1951, o Conselho Fiscal, considerando a indiscutível exigüidade da remuneração mensal atribuída aos membros da Diretoria do Banco pelo artigo 31 dos estatutos, aprovados em 10 de março de 1942, e tendo em vista as despesas ordinárias de represen-

tação a que estão obrigados aquêles titulares, solicitou ao Banco efetuasse, a partir de janeiro de 1951, o pagamento mensal, a cada um dos membros de sua Diretoria, de 1/12 da importância total da percentagem estatutária e da bonificação de Cr$ 240.000,00, como adiantamento a compensar quando ditas vantagens viessem a ser distribuídas.

Neste ensejo, pedimos a essa Assembléia Geral Ordinária aprove aquela nossa recomendação, fazendo-se, relativamente ao exercício de 1951, a outorga da mesma bonificação de Cr$ 240.000,00, conferida a cada um dos membros da Diretoria do Banco no exercício anterior, e que se destacará da respectiva provisão.

7. Todavia, persistindo os mesmos motivos que ditaram aquela medida, e *ad referendum* da primeira Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se, sugerimos pague o Banco à sua Diretoria, em vez da remuneração estipulada no artigo 31 dos estatutos, a quantia mensal de Cr$ 50.000,00 para o Presidente e de Cr$ 45.000,00 para cada um dos Diretores, a começar de janeiro dêste ano, sem embargo da distribuição regular da percentagem estatutária.

8. Em setembro de 1951, o então Diretor da Carteira de Crédito Geral, Sr. Egídio da Câmara Souza, renunciou a seu cargo, por haver sido nomeado, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, para o cargo de Diretor da Carteira de Redescontos, vago com a exoneração do Sr. Armando de Almeida Alcântara.

Em conseqüência, e de acôrdo com o artigo 33, inciso 8, dos estatutos, a Diretoria designou o Dr. Vilobaldo Machado de Souza Campos para exercer as funções de Diretor da Carteira de Crédito Geral, até que essa Assembléia Geral Ordinária delibere sôbre o provimento do referido cargo.

Registramos, com satisfação, a escolha do Dr. Vilobaldo Machado de Souza Campos para aquela investidura, dado tratar-se de antigo e experimentado Diretor do Banco, a que havia prestado, anteriormente, assinalados serviços.

9. Em conclusão, e à vista do magnífico relatório apresentado pelo Senhor Presidente, o Conselho Fiscal do Banco do Brasil S.A. propõe a essa Assembléia Geral Ordinária a aprovação integral das contas e balanços pertinentes ao exercício de 1951 e dos atos praticados pela Diretoria.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1952.

João Daudt d'Oliveira
Argemiro de Hungria Machado
Carloman da Silva Oliveira
Pedro de Magalhães Corrêa
Zózimo Barroso do Amaral

# ANEXOS

## ANNEXES

## PRIMEIRA PARTE

**PART ONE**

BALANÇOS E DEMONSTRAÇÕES DE LUCROS E PERDAS DO BANCO DO BRASIL S. A.

**Balances and Profit and Loss accounts of Banco do Brasil S. A.**

## SEGUNDA PARTE

**PART TWO**

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS DO BANCO DO BRASIL S. A., REALIZADA EM 21 DE FEVEREIRO DE 1951

**Minutes of the extraordinary general meeting of the shareholders of Banco do Brasil S. A., held on the 21st February 1951**

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DOS ACIONISTAS DO BANCO DO BRASIL S. A., REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1951

**Minutes of the ordinary general meeting of the shareholders of Banco do Brasil S. A., held on the 30th April 1951**

## TERCEIRA PARTE

**PART THREE**

AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL S. A.

**Branches of Banco do Brasil S. A.**

## QUARTA PARTE

**PART FOUR**

ESTATÍSTICAS DAS ATIVIDADES DO BANCO DO BRASIL S. A.

**Statistics relating to Banco do Brasil S. A.**

## QUINTA PARTE

**PART FIVE**

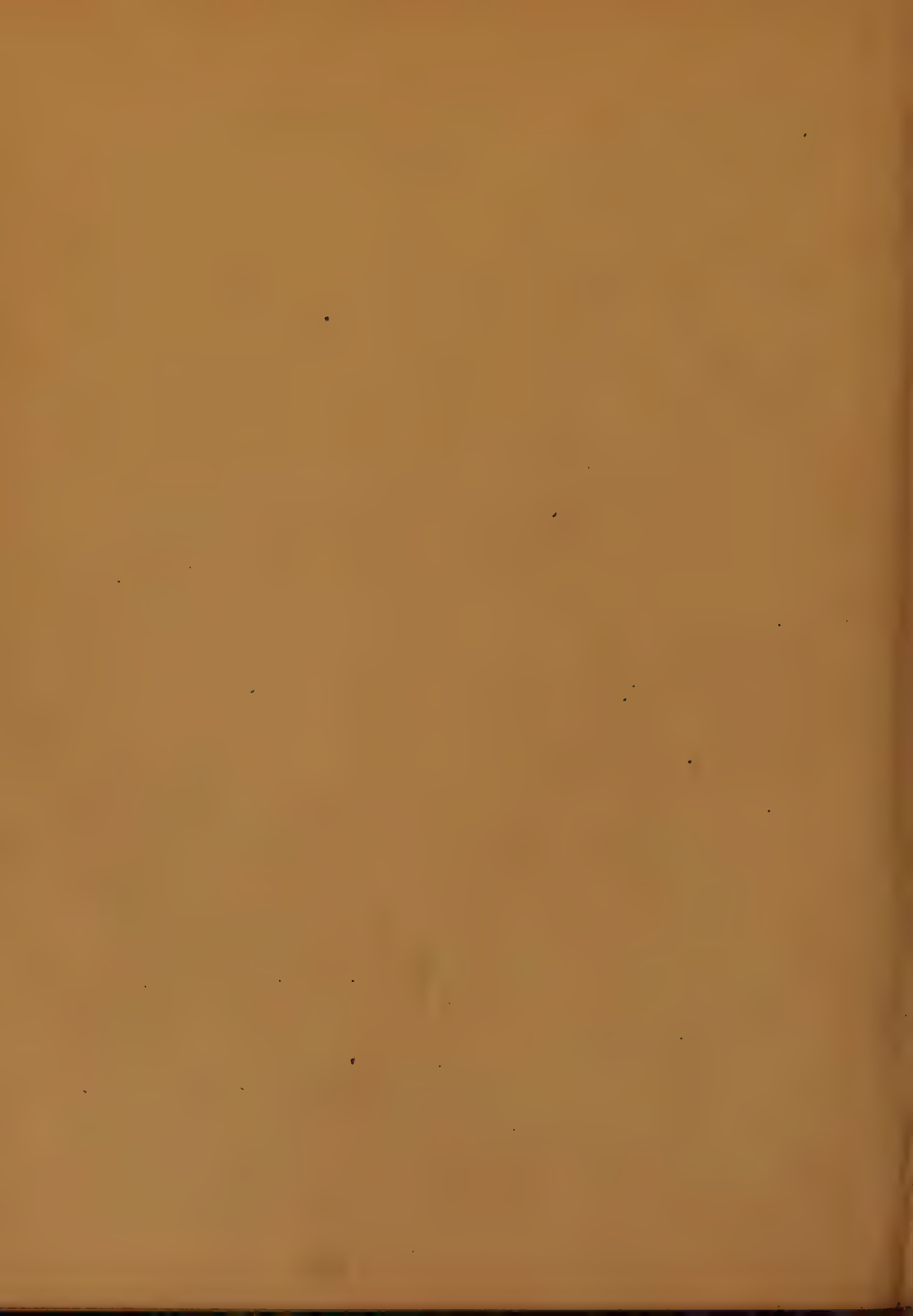
ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS

**Financial and monetary statistics**

## SEXTA PARTE

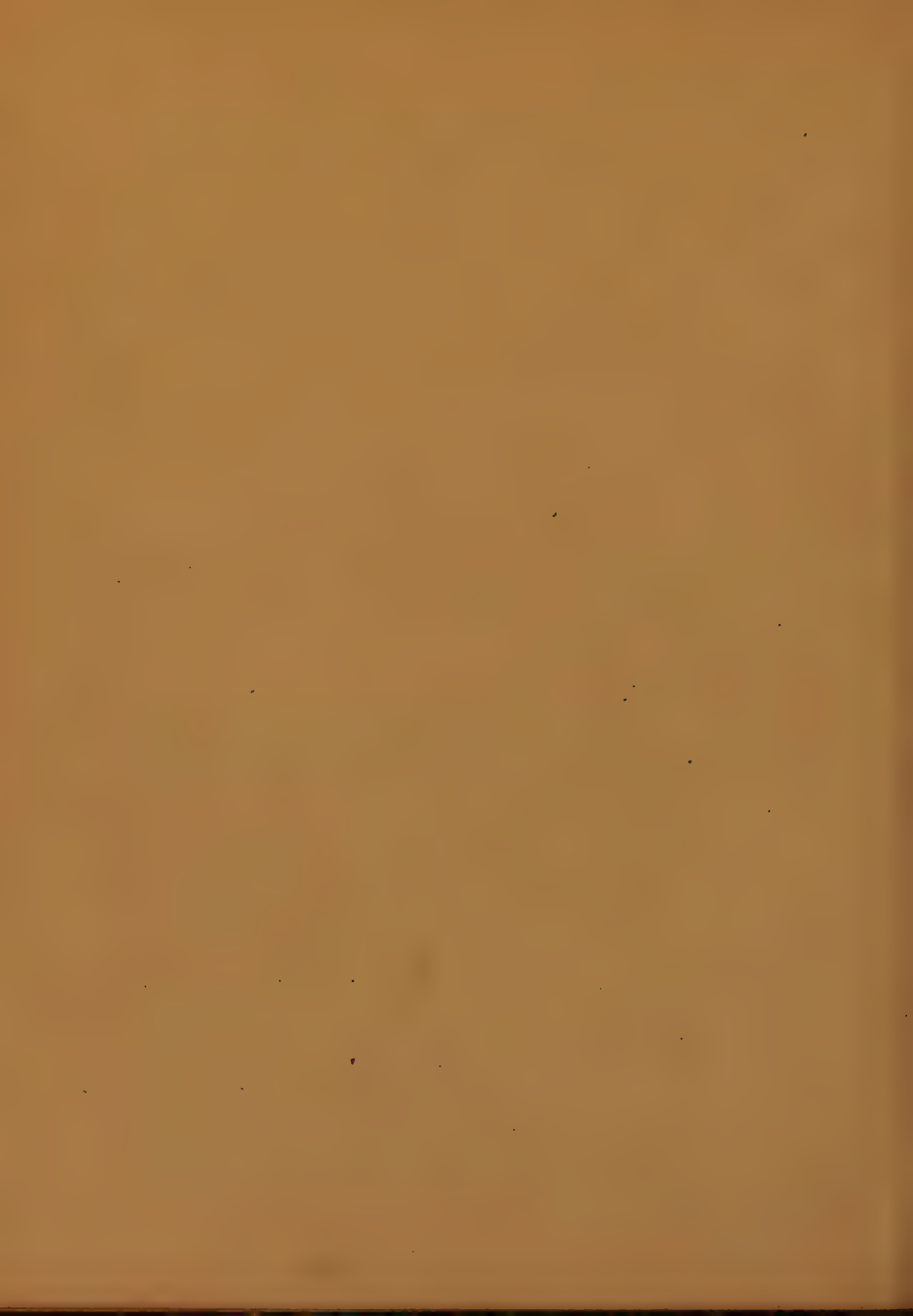
**PART SIX**

ESTATÍSTICAS DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

**Statistics of economic activities**

## CONVENÇÕES
*SIGNS*

... **O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe.**
*Data unknown, this does not imply that the phenomenon may exist.*

— **O fenômeno não existe.**
*Phenomenon non-existent.*

0 **O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena que não atinge a unidade adotada no quadro.**
*The phenomenon exists, but its expressed value does not reach the unit adopted in the table.*

# PRIMEIRA PARTE

## PART ONE

## Balanços e Demonstrações de Lucros e Perdas do Banco do Brasil S. A.

**Balances and Profit and Loss accounts of Banco do Brasil S. A.**

# BANCO DO

## BALANÇO EM 30 DE

(Compreendendo Direção Geral

ATIVO

| | | | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| **A — DISPONÍVEL** | | | | |
| Caixa: | | | | |
| em moeda corrente | | 1.439.688.348,60 | | |
| em outras espécies | | 1.972.948,80 | 1.441.661.297,40 | |
| Superintendência da Moeda e do Crédito, nosso depósito obrigatório | | | 343.310.720,40 | 1.784.972.017,80 |
| **B — REALIZÁVEL** | | | | |
| Empréstimos: | | | | |
| Ao Tesouro Nacional: | | | | |
| Saldo a liquidar do exercício de 1946 | 1.092.763.696,30 | | | |
| Saldo das contas de arrecadação e despesa: | | | | |
| Do exercício de 1951... 34.719.006,10 | | | | |
| Do exercício de 1950... 42.372.409,30 | 77.091.415,40 | | | |
| Contribuição para o Fundo Monetário Internacional | 2.081.179.442,50 | | | |
| Outros débitos | 2.977.699.402,90 | | | |
| Operações da Carteira de Câmbio: | | | | |
| Correspondentes no exterior.... 5.581.495.443,20 | | | | |
| Ouro de produção nacional — (1.704.067,899 grs. de ouro fino) ... 35.474.604,60 | | | | |
| Outras contas... 5.677.714.209,20 | 11.294.684.257,00 | 17.523.418.214,10 | | |
| A governos estaduais | | 1.598.810.569,90 | | |
| A governos municipais | | 623.895.556,80 | | |
| A outras entidades públicas | | 35.469.063,00 | | |
| A autarquias | | 1.566.299.958,50 | | |
| A bancos: | | | | |
| Por conta da Caixa de Mobilização Bancária | 2.068.383.746,40 | | | |
| Por conta própria | 81.265.360,90 | 2.149.649.107,30 | | |
| Agrícolas | 2.605.124.858,60 | | | |
| Agroindustriais | 84.225.979,30 | | | |
| Pecuários | 3.003.255.646,80 | | | |
| Agropecuários | 19.670.155,10 | | | |
| Industriais | 2.468.989.251,10 | | | |
| Em letras hipotecárias | 20.689.780,30 | | | |
| Sôbre produtos agrícolas decorrentes de contratos com o Govêrno Federal (gêneros alimentícios — Lei 615, de 2-2-49) | 2.060.748,00 | 8.204.016.419,20 | | |

(Continua)

# BRASIL S. A.

## JUNHO DE 1951

e Agências no país e exterior)

### PASSIVO

| | | | | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| **F — NÃO EXIGÍVEL** | | | | | |
| Capital ..................................................................... | | | | 100.000.000,00 | |
| Fundo de reserva ........................................ | | | 405.127.714,70 | | |
| Fundo de previsão ........................................ | | | 1.155.751.852,60 | | |
| Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios.. | | | 446.614.274,70 | | |
| Fundo para prejuízos eventuais ........................... | | | 1.000.965.249,70 | 3.008.459.091,70 | |
| Fundo para o desenvolvimento de iniciativas de interêsse público ......... | | | | 100.958.613,30 | 3.209.417.705,00 |
| **G — EXIGÍVEL** | | | | | |
| Depósitos: | | | | | |
| *À vista e a curto prazo:* | | | | | |
| Do Tesouro Nacional: | | | | | |
| À disposição de entidades federais.. | | 871.452.155,00 | | | |
| Fundo de indenizações (Decreto 25.147, de 29-6-48) ............... | | 28.389.422,80 | | | |
| Outros créditos .................... | | 368.527.073,50 | | | |
| Operações da Carteira de Câmbio: | | | | | |
| Conta aplicação da Lei 16, de 7-2-47 | 1.314.017,90 | | | | |
| Correspondentes no exterior......... | 3.189.756.536,10 | | | | |
| Depósitos para certificados de equipamento ........ | 2.364.613,90 | | | | |
| Certificados de equipamento..... | 49.549.774,80 | | | | |
| Depósitos vinculados.............. | 406.361.514,20 | | | | |
| Depósitos obrigatórios (Decreto 24.038, de 26-3-34).(à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)......... | 1.466.343.521,40 | | | | |
| Outras contas..... | 527.866.334,00 | 5.643.556.312,30 | 6.911.924.963,60 | | |
| De governos estaduais .................................... | | | 306.872.643,70 | | |
| De governos municipais .................................... | | | 21.431.976,00 | | |
| De outras entidades públicas ............................ | | | 785.576.775,70 | | |
| Da Caixa de Mobilização Bancária ..................... | | | 117.780.854,20 | | |
| De autarquias: | | | | | |
| Superintendência da Moeda e do Crédito: | | | | | |
| Conta de fundos (Decreto-lei 7.293, de 2-2-45): | | | | | |
| — Banco do Brasil S. A. ..... | 343.310.720,40 | | | | |
| — Outros bancos | 1.146.338.867,40 | | | | |
| Contas de juros: | | | | | |
| — De depósitos ( Decreto - lei 8.495, de 28-12-45) ....... | 68.969.491,90 | | | | |
| — De aplicações ( Decreto - lei 9.159, de 10-4-46)......... | 60.243.229,90 | | | | |

(Continua)

# BANCO DO

## BALANÇO EM 30 DE

(Compreendendo Direção Geral

(Conti

### A T I V O

| | | | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| De financiamento ao público | | 18.276.208,80 | | |
| A exportadores e importadores | | 313.546.274,30 | | |
| Em conta corrente ao público | | 4.158.665.713,00 | | |
| Caixa de Empréstimos aos Funcionários | | 57.028.179,10 | | |
| Títulos descontados: | | | | |
| A governos estaduais | 276.079.859,10 | | | |
| A autarquias | 20.000.000,00 | | | |
| A bancos (por conta da Caixa de Mobilização Bancária) | 238.990.721,30 | | | |
| Ao público | 4.973.568.755,20 | 5.508.639.335,60 | 41.757.714.599,60 | |
| Títulos a receber de conta própria | | | 48.070.637,90 | |
| Agências no país | | 17.035.983.426,80 | | |
| Correspondentes no país | | 29.076.543,40 | 17.065.059.970,20 | |
| Agências no exterior | | 119.061.450,70 | | |
| Correspondentes no exterior (das nossas Agências no exterior) | | 8.507.656,70 | 127.569.107,40 | |
| Outros valores em moeda estrangeira (Agências no exterior) | | | 167.568.414,60 | |
| Créditos em liquidação | | | 526.830.339,00 | |
| Letras hipotecárias a reemitir | | | 310.400,00 | |
| Superintendência da Moeda e do Crédito, nossa entrega correspondente a depósitos obrigatórios (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46) | | | 165.336.720,90 | |
| Antecipações de pagamento de câmbio comprado | | | 61.683.415,50 | |
| Imóveis não destinados a uso do Banco | | | 77.985.604,70 | |
| Títulos e valores mobiliários: | | | | |
| Letras do Tesouro | | 2.000.000.000,00 | | |
| Obrigações de guerra | | 103.736.758,00 | | |
| Apólices e outras obrigações federais | | 179.540.890,00 | | |
| Apólices estaduais | | 7.434.426,00 | | |
| Apólices municipais | | 836,00 | | |
| Outros títulos em moeda nacional | | 160.286.407,60 | | |
| Títulos da dívida externa brasileira | | 21.214.809,20 | | |
| Outros títulos em moedas estrangeiras | | 33.499.009,80 | | |
| Outros valores mobiliários | | 536.922,40 | 2.506.250.059,00 | |
| Outras contas do ativo realizável | | | 440.051.554,70 | 62.944.430.823,50 |

### C — IMOBILIZADO

| | | |
|---|---|---|
| Edifícios de uso do Banco | 360.356.278,20 | |
| Móveis e utensílios | 115.727.986,90 | |
| Material de expediente | 29.836.610,80 | 505.920.875,90 |

### D — DE RESULTADO PENDENTE

| | |
|---|---|
| Contas de resultado pendente | 68.696.096,80 |
| | 65.304.019.814,00 |

(Continua)

**BRASIL S. A.**

**JUNHO DE 1951**

e Agências no país e exterior)

nuação)

PASSIVO

| | | | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Fundo Monetário Internacional: | | | | |
| — Conta n.º 1.. | 3.292.929.442,50 | | | |
| — Conta n.º 2.. | 34.257,60 | 4.911.826.009,70 | | |
| Caixas Econômicas à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias ...... | | 749.885.691,30 | | |
| Outras autarquias ................ | | 2.891.176.996,00 | 8.552.888.697,00 | |
| De bancos ........................................... | | | 6.626.284.412,30 | |
| Em garantia de acidentes no trabalho (Decreto 24.627, de 10-7-34) ........................................ | | | 200.000,00 | |
| Compulsórios (do público): | | | | |
| Judiciais à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41) ............... | | 1.413.416.511,90 | | |
| De emprêsas concessionárias de serviços públicos (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41) ...................... | | 189.702.350,70 | | |
| Obrigatórios (Decreto-lei 4.166, de 11-3-42) .......................... | | 207.796.571,20 | | |
| De garantia (Decreto 15.028, de 13-3-44) ........................ | | 20.786.913,60 | | |
| Obrigatórios de lucros extraordinários (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46) | | 164.833.682,40 | | |
| Obrigatórios (Decreto-lei 6.915, de 2-10-44) ......................... | | 3.579.405,70 | 2.000.115.435,50 | |
| De diversos (do público: | | | | |
| Sem limite ........................ | | 1.863.708.963,60 | | |
| Limitados .......................... | | 1.048.022.732,90 | | |
| Populares .......................... | | 228.388.227,40 | | |
| Sem juros .......................... | | 173.695.132,30 | | |
| De aviso prévio de menos de 90 dias | | 28.018.780,30 | | |
| Outros depósitos .................. | | 726.348.370,90 | 4.068.182.207,40 | |
| Saldos credores de empréstimos ...................... | | | 302.826.177,60 | |
| *A prazo:* | | | | |
| De autarquias: | | | | |
| Caixas Econômicas de aviso prévio de 90 dias ou mais ............. | | 194.074.417,60 | | |
| Outras autarquias ................. | | 483.354.658,70 | 677.429.076,30 | |
| Compulsórios (do público): | | | | |
| Judiciais a prazo e de aviso prévio de 90 dias ou mais (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41) .............. | | 32.589.074,30 | | |
| Obrigatórios a prazo fixo (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41) ............ | | 417.797.868,80 | 450.386.943,10 | |
| De diversos (do público): | | | | |
| De aviso prévio de 90 dias ou mais | | 112.430.886,90 | | |
| A prazo fixo ...................... | | 361.210.367,60 | | |
| Letras a prêmio .................. | | 413.314,00 | 474.054.568,50 | 31.295.954.730,90 |

(Continua)

# BANCO DO

## BALANÇO EM 30

(Compreendendo Direção Geral e

(Cont.

ATIVO

| E — DE COMPENSAÇÃO | | | | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| Efeitos a receber de conta alheia: | | | | | |
| do exterior | | 41.286.228,00 | | | |
| do país | | 6.303.753.355,50 | 6.345.039.583,50 | | |
| Mandatários por cobrança de títulos | | | 5.466.460.689,70 | | |
| Valores sob condição resolutiva | | | 4.600.645,80 | 11.816.100.919,00 | |
| Valores depositados: | | | | | |
| Ouro do Tesouro Nacional (281.569.564,200 grs. de ouro fino) | | | 6.402.933.669,10 | | |
| Títulos da dívida pública federal, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito: | | | | | |
| — Decreto-lei 9.140, de 5-4-46: | | | | | |
| Do Banco do Brasil S. A. | 205.155.700,00 | | | | |
| De outros bancos | 639.881.800,00 | 845.037.500,00 | | | |
| — Decreto-lei 9.159, de 10-4-46 | | 146.644.800,00 | 991.682.300,00 | | |
| Valores de diferentes espécies em depósito obrigatório (Decreto-lei 4.166, de 11-3-42) | | | 37.205.900,80 | | |
| Outros valores depositados | | | 6.994.716.546,70 | 14.426.538.416,60 | |
| Valores em garantia: | | | | | |
| Hipotecas | | | 6.176.028.821,70 | | |
| Outras garantias | | | 26.650.209.644,60 | 32.826.238.466,30 | |
| Tesouro Nacional, operações da Carteira de Câmbio: | | | | | |
| Efeitos a receber do exterior | | 1.844.413.993,20 | | | |
| Mandatários por cobrança de títulos | | 9.388.692,90 | 1.853.802.686,10 | | |
| Devedores por garantias prestadas: | | | | | |
| Companhia Siderúrgica Nacional | | 996.240.000,00 | | | |
| Estado de São Paulo | | 23.420.123,60 | | | |
| Estado de Minas Gerais | | 55.259.647,90 | | | |
| Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional | | 552.859.127,10 | | | |
| Outras entidades | | 25.061.752,50 | 1.652.840.651,10 | | |
| Outras contas | | | 8.346.479.503,30 | 11.853.122.840,50 | |
| Outras contas de compensação | | | | 6.477.196.313,70 | 77.399.196.956,10 |
| | | | | | 142.703.216.770,10 |

Rio de Janeiro, D. F.,

RICARDO JAFET
Presidente

**BRASIL S. A.**

**DE JUNHO DE 1951**

Agências no país e exterior)

nuação)

## PASSIVO

| | | | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Outras responsabilidades: | | | | |
| Bônus em circulação | | 77.341.500,00 | | |
| Letras hipotecárias em circulação | | 21.957.300,00 | | |
| Carteira de Redescontos: | | | | |
| Títulos comerciais redescontados | 3.470.075.432,20 | | | |
| Contratos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial redescontados | 3.508.532.441,10 | | | |
| Contratos da Carteira de Crédito Geral redescontados | 630.989.768,70 | | | |
| Empréstimo com garantia de Letras do Tesouro | 2.000.000.000,00 | | | |
| Conta de movimento | 2.238.333,60 | 9.611.835.975,60 | | |
| Clientes do país | | 295.951.280,80 | 10.007.086.056,40 | |
| Agências no país | | 16.739.013.219,90 | | |
| Correspondentes no país | | 8.349.006,10 | 16.747.362.226,00 | |
| Agências no exterior | | 193.315.806,60 | | |
| Correspondentes no exterior (das nossas Agências no exterior) | | 16.800.514,50 | 210.116.321,10 | |
| Outras responsabilidades no exterior (Agências no exterior) | | | 7.142.366,40 | |
| Ordens de pagamento | | | 1.295.052.732,90 | |
| Dividendos a pagar: | | | | |
| Anteriores, não reclamados | 2.474.524,50 | | | |
| Bonificação, não reclamada | 119.900,00 | 2.594.424,50 | | |
| 90.º dividendo a distribuir | | 10.000.000,00 | 12.594.424,50 | |
| Outras contas do passivo exigível | | | 19.322.429,70 | 59.594.631.287,90 |
| **H — DE RESULTADO PENDENTE** | | | | |
| Contas de resultado pendente | | | | 2.499.970.821,10 |
| | | | | 65.304.019.814,00 |
| **I — DE COMPENSAÇÃO** | | | | |
| Depositantes de efeitos para cobrança | | | 11.816.100.919,00 | |
| Depositantes de valores em custódia | | | 14.426.538.416,60 | |
| Depositantes de valores em garantia | | | 32.826.238.466,30 | |
| Tesouro Nacional, operações da Carteira Câmbio: | | | | |
| Depositantes de efeitos para cobrança | | 1.853.802.686,10 | | |
| Responsabilidades no exterior, por garantias prestadas a terceiros | | 1.652.840.651,10 | | |
| Outras contas | | 8.346.479.503,30 | 11.853.122.840,50 | |
| Outras contas de compensação | | | 6.477.196.313,70 | 77.399.196.956,10 |
| | | | | 142.703.216.770,10 |

19 de julho de 1951

RAUL HOWAT RODRIGUES
Chefe do Departamento de Contabilidade
(C.R.C. n.º 9.810)

## BANCO DO

### DEMONSTRAÇÃO DE

Em 30 de

(Compreendendo Direção Geral

DÉBITO

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| Despesas financeiras (juros e redescontos) .................. | | 751.703.717,90 |
| Despesas administrativas: | | |
| Despesas de impostos .................. | 25.517.077,60 | |
| Outras despesas administrativas ....... | 624.081.699,60 | 649.598.777,20 |
| Amortização do valor dos imóveis, móveis e utensílios de uso do Banco ............................................ | | 23.300.973,30 |
| Perdas diversas: | | |
| De operações de semestres anteriores .. | 128.852.652,90 | |
| De reajuste e alienação de valores patrimoniais ............................ | 184.253,30 | 129.036.906,20 |
| Provisão que se leva ao "Fundo para prejuízos eventuais" (Art. 45, § único dos Estatutos), para eventual compensação de prejuízos .................................... | | 3.442.344,50 |
| DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO (ART. 45, § ÚNICO, DOS ESTATUTOS): | | |
| Fundo de reserva, cota de 10% ............ | 3.686.175,20 | |
| Percentagem da Diretoria .................. | 840.000,00 | |
| Dividendos, à razão de 20% ao ano ........ | 10.000.000,00 | |
| Fundo de Beneficência dos Funcionários, 1% | 368.617,50 | |
| Fundo de previsão, cota de refôrço ........ | 21.966.959,30 | 36.861.752,00 |
| | | 1.593.944.471,10 |

Rio de Janeiro, D. F.,

RICARDO JAFET
Presidente

BRASIL S. A.

**LUCROS E PERDAS**

**junho de 1951**

e Agências no país e exterior)

CRÉDITO

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| Rendas: | | |
| De juros e descontos de empréstimos e adiantamentos ........................ | 1.235.262.893,00 | |
| De juros de ações e obrigações ........ | 66.808.299,70 | |
| De comissões ........................ | 208.759.361,60 | |
| Outras rendas ........................ | 46.780.821,60 | 1.557.611.375,90 |
| Lucros diversos: | | |
| De operações de semestres anteriores .... | 35.592.040,40 | |
| De reajuste e alienação de valores patrimoniais ............................ | 741.054,80 | 36.333.095,20 |
| | | 1.593.944.471,10 |

19 de julho de 1951

RAUL HOWAT RODRIGUES
Chefe do Departamento de Contabilidade
(C.R.C. n.º 9.810)

# BANCO DO

## BALANÇO EM 31 DE

(Compreendendo Direção Geral e

### ATIVO

| | | | | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| **A — DISPONÍVEL** | | | | | |
| Caixa: | | | | | |
| em moeda corrente | | | 1.662.040.125,80 | | |
| em outras espécies | | | 2.075.567,60 | 1.664.115.693,40 | |
| Superintendência da Moeda e do Crédito, nosso depósito obrigatório | | | | 386.687.057,60 | 2.050.802.751,00 |
| **B — REALIZÁVEL** | | | | | |
| Empréstimos: | | | | | |
| Ao Tesouro Nacional: | | | | | |
| Contribuição para o Fundo Monetário Internacional | | 2.081.179.442,50 | | | |
| Outros débitos | | 1.457.982.005,40 | | | |
| Operações da Carteira de Câmbio: | | | | | |
| Correspondentes no exterior | 3.621.717.450,70 | | | | |
| Ouro de produção nacional — (2.137.271,961 grs. de ouro fino) | 44.492.873,80 | | | | |
| Outras contas | 2.064.772.437,70 | 5.730.982.762,20 | 9.270.144.210,10 | | |
| A governos estaduais | | | 1.974.399.837,40 | | |
| A governos municipais | | | 634.581.805,80 | | |
| A outras entidades públicas | | | 129.636.267,30 | | |
| A autarquias | | | 1.704.715.260,30 | | |
| A bancos: | | | | | |
| Por conta da Caixa de Mobilização Bancária | | 2.285.353.960,40 | | | |
| Por conta própria | | 260.978.154,20 | 2.546.332.114,60 | | |
| Carteira de Crédito Agrícola e Industrial: | | | | | |
| Em curso normal: | | | | | |
| Agrícolas | 2.515.030.451,20 | | | | |
| Agroindustriais | 29.501.489,70 | | | | |
| Pecuários | 1.750.122.603,00 | | | | |
| Agropecuários | 18.422.230,20 | | | | |
| Industriais | 3.258.415.021,90 | | | | |
| Em letras hipotecárias | 17.645.397,20 | | | | |
| Sôbre produtos agrícolas decorrentes de contratos com o Govêrno Federal (gêneros alimentícios — Lei 615, de 2-2-49) | 2.203.200,00 | 7.591.341.393,20 | | | |
| Em moratória: | | | | | |
| Agrícolas | 20.380.759,90 | | | | |
| Agroindustriais | 114.532,70 | | | | |
| Pecuários | 1.552.436.592,20 | | | | |
| Agropecuários | 14.216.863,90 | | | | |
| Industriais | 2.041.291,40 | | | | |
| Em letras hipotecárias | 11.746.174,10 | 1.600.936.214,20 | 9.192.277.607,40 | | |

(Continua)

**BRASIL S. A.**

**DEZEMBRO DE 1951**

Agências no país e exterior)

## PASSIVO

| | | | | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| **F — NÃO EXIGÍVEL** | | | | | |
| Capital | | | | 100.000.000,00 | |
| Fundo de reserva | | | 408.824.036,20 | | |
| Fundo de previsão | | | 1.177.262.795,90 | | |
| Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios... | | | 478.926.099,00 | | |
| Fundo para prejuízos eventuais | | | 1.006.661.114,40 | 3.071.674.045,50 | |
| Fundo para o desenvolvimento de iniciativas de interêsse público | | | | 101.064.326,20 | 3.272.738.371,70 |
| **G — EXIGÍVEL** | | | | | |
| Depósitos: | | | | | |
| *À vista e a curto prazo:* | | | | | |
| Do Tesouro Nacional: | | | | | |
| À disposição de entidades federais. | | 54.475.587,30 | | | |
| Fundo de indenizações (Decreto 25.147, de 29-6-48) | | 23.259.886,50 | | | |
| Outros créditos | | 3.107.696.924,60 | | | |
| Operações da Carteira de Câmbio: | | | | | |
| Conta aplicação da Lei 16, de 7-2-47 | 1.275.278,60 | | | | |
| Correspondentes no exterior.... | 3.558.839.218,50 | | | | |
| Depósitos para certificados de equipamento... | 551.820,30 | | | | |
| Certificados de equipamento... | 40.961.641,90 | | | | |
| Depósitos vinculados | 280.230.342,80 | | | | |
| Depósitos obrigatórios (Decreto 24.038, de 26-3-34) (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito) | 2.026.107.754,10 | | | | |
| Outras contas... | 753.380.004,40 | 6.661.346.060,60 | 9.846.778.459,00 | | |
| De governos estaduais | | | 244.587.743,30 | | |
| De governos municipais | | | 15.907.083,80 | | |
| De outras entidades públicas | | | 774.143.038,50 | | |
| De autarquias: | | | | | |
| Superintendência da Moeda e do Crédito: | | | | | |
| Contas de fundos (Decreto-lei 7.293, de 2-2-45): | | | | | |
| — Banco do Brasil S. A. | 386.687.057,60 | | | | |
| — Outros bancos | 1.195.049.259,90 | | | | |
| Contas de juros: | | | | | |
| — De depósitos (Decreto-lei 8.495, de 28-12-45) | 77.196.950,60 | | | | |
| — De aplicações (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46) | 62.626.375,50 | | | | |

(Continua)

# BANCO. DO

## BALANÇO EM 31 DE

(Compreendendo Direção Geral e

(Conti

### ATIVO

| | | | | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| De financiamento ao público | | | 18.250.153,00 | | |
| A exportadores e importadores | | | 432.749.409,60 | | |
| Em conta corrente ao público: | | | | | |
| Em curso normal | | 5.874.877.449,10 | | | |
| Em moratória | | 109.982.716,90 | 9.984.860.166,00 | | |
| Caixa de Empréstimos aos Funcionários | | | 58.410.706,00 | | |
| Títulos descontados: | | | | | |
| A governos estaduais | | 522.264.865,20 | | | |
| A autarquias | | 20.979.073,50 | | | |
| A bancos: | | | | | |
| Por conta da Caixa de Mobilização Bancária | 226.280.182.30 | | | | |
| Por conta própria | 8.670.000,00 | 234.950.182,30 | | | |
| Ao público | | 9.050.073.555,40 | 9.828.267.676,40 | 41.774.625.213,90 | |
| Títulos a receber de conta própria | | | | 65.679.392,60 | |
| Agências no país | | | 16.824.482.181,50 | | |
| Correspondentes no país | | | 28.627.250,80 | 16.853.109.432,30 | |
| Agências no exterior | | | 47.089.171,40 | | |
| Correspondentes no exterior (das nossas Agências no exterior) | | | 20.055.774,60 | 67.144.946,00 | |
| Outros valores em moeda estrangeira (Agências no exterior) | | | | 29.753.869,60 | |
| Créditos em liquidação | | | | 563.850.088,80 | |
| Letras hipotecárias a reemitir | | | | 663.500,00 | |
| Superintendência da Moeda e do Crédito, nossa entrega correspondente a depósitos obrigatórios (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46) | | | | 88.578.975,30 | |
| Carteira de Redescontos, conta de movimento | | | | 3.521.199,30 | |
| Antecipações de pagamento de câmbio comprado | | | | 45.615.434,70 | |
| Imóveis não destinados a uso do Banco | | | | 77.238.978,60 | |
| Títulos e valores mobiliários: | | | | | |
| Obrigações de guerra | | | 102.640.139,00 | | |
| Apólices e outras obrigações federais | | | 180.405.657,00 | | |
| Apólices estaduais | | | 7.964.047,00 | | |
| Apólices municipais | | | 836,00 | | |
| Outros títulos em moeda nacional | | | 160.365.147,60 | | |
| Títulos da dívida externa brasileira | | | 19.199.870,20 | | |
| Outros títulos em moedas estrangeiras | | | 32.772.486,60 | | |
| Outros valores mobiliários | | | 537.831,70 | 503.836.015,10 | |
| Outras contas do ativo realizável | | | | 791.109.753,80 | 60.864.776.800,00 |
| **C — IMOBILIZADO** | | | | | |
| Edifícios de uso do Banco | | | | 386.808.519,80 | |
| Móveis e utensílios | | | | 125.588.555,30 | |
| Material de expediente | | | | 31.865.475,20 | 544.262.550,30 |
| **D — DE RESULTADO PENDENTE** | | | | | |
| Contas de resultado pendente | | | | | 50.311.226,30 |
| | | | | | 63.510.153.327,60 |

(Continua)

**BRASIL S. A.**

**DEZEMBRO DE 1951**

Agências no país e exterior)

nuação)

## PASSIVO

| | | | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| Fundo Monetário Internacional: | | | | |
| — Conta n.º 1... | 3.292.929.442,50 | | | |
| — Conta n.º 2... | 16.780,30 | 5.014.505.866,40 | | |
| Caixa de Mobilização Bancária .. | | 143.501.593,80 | | |
| Caixas Econômicas à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias | | 1.113.862.136,50 | | |
| Outras autarquias .............. | | 3.134.674.522,40 | 9.406.544.119,10 | |
| De bancos .......................................... | | | 6.777.679.783,10 | |
| Em garantia de acidentes no trabalho (Decreto 24.637, de 10-7-34) .......................................... | | | 200.000,00 | |
| Compulsórios (do público): | | | | |
| Judiciais à vista e de aviso prévio de menos de 90 dias (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41) ............. | | 1.493.112.892,70 | | |
| De emprêsas concessionárias de serviços públicos (Decreto - lei 3.077, de 26-2-41) ............. | | 205.716.530,10 | | |
| Obrigatórios (Decreto-lei 4.166, de 11-3-42) ......................... | | 182.242.627,50 | | |
| De garantia (Decreto 15.028, de 13-3-44) ....................... | | 20.098.299,90 | | |
| Obrigatórios de lucros extraordinários (Decreto-lei 9.159, de 10-4-46) ......................... | | 82.921.927,10 | | |
| Obrigatórios (Decreto-lei 6.915, de 2-10-44) ....................... | | 3.871.701,70 | 1.987.963.979,00 | |
| De diversos (do público): | | | | |
| Sem limite ...................... | | 2.181.346.956,50 | | |
| Limitados ........................ | | 1.212.063.200,60 | | |
| Populares ........................ | | 227.478.287,30 | | |
| Sem juros ........................ | | 306.634.065,90 | | |
| De aviso prévio de menos de 90 dias ........................... | | 75.380.799,70 | | |
| Outros depósitos ................ | | 681.316.501,30 | 4.684.219.811,30 | |
| Saldos credores de empréstimos ..................... | | | 128.740.609,60 | |
| ***A prazo:*** | | | | |
| De autarquias: | | | | |
| Caixas Econômicas de aviso prévio de 90 dias ou mais ............ | | 61.665.271,10 | | |
| Outras autarquias ............... | | 444.042.654,40 | 505.707.925,50 | |
| Compulsórios (do público): | | | | |
| Judiciais a prazo e de aviso prévio de 90 dias ou mais (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41) .............. | | 31.216.997,00 | | |
| Obrigatórios a prazo fixo (Decreto-lei 3.077, de 26-2-41) ....... | | 417.783.746,00 | 449.000.743,00 | |
| De diversos (do público): | | | | |
| De aviso prévio de 90 dias ou mais | | 119.372.414,10 | | |
| A prazo fixo ..................... | | 365.758.746,90 | | |
| Letras a prêmio ................ | | 340.179,00 | 485.471.340,00 | 35.306.944.635,20 |

(Continua)

## BANCO DO

### BALANÇO EM 31 DE

(Compreendendo Direção Geral e

(Conti

### A T I V O

| E — DE COMPENSAÇÃO | | | | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|
| Efeitos a receber de conta alheia: | | | | | |
| do exterior | | 56.572.574,60 | | | |
| do país | | 8.841.975.580,30 | 8.898.548.154,90 | | |
| Mandatários por cobrança de títulos | | | 8.384.450.187,30 | | |
| Valores sob condição resolutiva | | | 6.546.045,80 | 17.289.544.388,00 | |
| Valores depositados: | | | | | |
| Ouro do Tesouro Nacional (281.569.564,200 grs. de ouro fino) | | | 6.402.933.669,10 | | |
| Títulos da dívida pública federal, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito: | | | | | |
| — Decreto-lei 9.140, de 5-4-46: | | | | | |
| Do Banco do Brasil S. A. | 205.155.700,00 | | | | |
| De outros bancos | 702.561.800,00 | 907.717.500,00 | | | |
| — Decreto-lei 9.159, de 10-4-46 | | 60.798.800,00 | 968.516.300,00 | | |
| Valores de diferentes espécies em depósito obrigatório (Decreto-lei 4.166, de 11-3-42) | | | 25.143.043,60 | | |
| Outros valores depositados | | | 7.475.182.252,90 | 14.871.775.265,60 | |
| Valores em garantia: | | | | | |
| Hipotecas | | | 7.931.850.193,80 | | |
| Outras garantias | | | 32.794.457.923,80 | 40.726.308.117,60 | |
| Tesouro Nacional, operações da Carteira de Câmbio: | | | | | |
| Efeitos a receber do exterior | | 2.172.405.426,40 | | | |
| Mandatários por cobrança de títulos | | 6.491.658,00 | 2.178.897.084,40 | | |
| Devedores por garantias prestadas: | | | | | |
| Companhia Siderúrgica Nacional | | 960.660.000,00 | | | |
| Estado de São Paulo | | 15.613.415,40 | | | |
| Estado de Minas Gerais | | 46.298.623,30 | | | |
| Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional | | 473.879.251,80 | | | |
| Companhia Mogiana de Estradas de Ferro | | 21.593.667,00 | | | |
| Outras entidades | | 24.691.913,40 | 1.542.736.870,90 | | |
| Outras contas | | | 9.376.117.968,30 | 13.097.751.923,60 | |
| Outras contas de compensação | | | | 6.137.555.295,20 | 92.122.934.990,00 |
| | | | | | 155.633.088.317,60 |

Rio de Janeiro, D. F.,

RICARDO JAFET
Presidente

# BRASIL S. A.

## DEZEMBRO DE 1951

Agências no país e exterior)

nuação)

### PASSIVO

| | | | | Cr$ |
|---|---|---|---|---|
| **Outras responsabilidades:** | | | | |
| Bônus em circulação | | 77.341.500,00 | | |
| Letras hipotecárias em circulação | | 21.047.000,00 | | |
| **Carteira de Redescontos:** | | | | |
| Títulos comerciais redescontados | 2.154.356.330,00 | | | |
| Contratos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial redescontados | 1.142.633.253,90 | 3.296.989.584,50 | | |
| Clientes do país | | 296.832.347,10 | 3.692.210.431,60 | |
| Agências no país | | 16.300.616.330,20 | | |
| Correspondentes no país | | 14.257.233,40 | 16.314.873.563,60 | |
| Agências no exterior | | 43.201.525,30 | | |
| Correspondentes no exterior (das nossas Agências no exterior) | | 17.341.291,40 | 60.542.816,70 | |
| Outras responsabilidades no exterior (Agências no exterior) | | | 10.603.019,40 | |
| Ordens de pagamento | | | 1.860.340.452,00 | |
| **Dividendos a pagar:** | | | | |
| Anteriores, não reclamados | 2.799.249,50 | | | |
| Bonificação, não reclamada | 119.540,00 | 2.918.789,50 | | |
| 91.º dividendo a distribuir | | 10.000.000,00 | 12.918.789,50 | |
| Outras contas do passivo exigível | | | 20.583.903,30 | 57.279.017.611,30 |
| **H — DE RESULTADO PENDENTE** | | | | |
| Contas de resultado pendente | | | | 2.958.397.344,60 |
| | | | | 63.510.153.327,60 |
| **I — DE COMPENSAÇÃO** | | | | |
| Depositantes de efeitos para cobrança | | | 17.289.544.388,00 | |
| Depositantes de valores em custódia | | | 14.871.775.265,60 | |
| Depositantes de valores em garantia | | | 40.726.308.117,60 | |
| **Tesouro Nacional, operações da Carteira de Câmbio:** | | | | |
| Depositantes de efeitos para cobrança | | 2.178.897.084,40 | | |
| Responsabilidades no exterior, por garantias prestadas a terceiros | | 1.542.736.870,90 | | |
| Outras contas | | 9.376.117.968,30 | 13.097.751.923,60 | |
| Outras contas de compensação | | | 6.137.555.295,20 | 92.122.934.990,00 |
| | | | | 155.633.088.317,60 |

18 de janeiro de 1952

RAUL HOWAT RODRIGUES
Chefe do Departamento de Contabilidade
(C.R.C. n.º 9.810)

BANCO DO

DEMONSTRAÇÃO DE

Em 31 de

(Compreendendo Direção Geral

DÉBITO

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| Despesas financeiras (juros e redescontos) .................. | | 438.801.562,80 |
| Despesas administrativas: | | |
| Despesas de impostos .................. | 27.245.778,00 | |
| Outras despesas administrativas ........ | 982.789.720,40 | 1.010.035.498,40 |
| Amortização do valor dos imóveis, móveis e utensílios de uso do Banco .............................................. | | 32.387.767,50 |
| Perdas diversas: | | |
| De operações de semestres anteriores .. | 6.856.565,90 | |
| De reajuste e alienação de valores patrimoniais ........................... | 662.141,50 | 7.518.707,40 |
| Provisão que se leva ao "Fundo para prejuízos eventuais" (Art. 45, § único dos Estatutos), para eventual compensação de prejuízos ........................................ | | 5.696.854,70 |
| DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO (ART. 45, § ÚNICO, DOS ESTATUTOS): | | |
| Fundo de reserva, cota de 10% ............. | 3.607.971,10 | |
| Percentagem da Diretoria .................. | 600.000,00 | |
| Dividendos, à razão de 20% ao ano ........ | 10.000.000,00 | |
| Fundo de Beneficência dos Funcionários, 1% | 360.797,10 | |
| Fundo de previsão, cota de refôrço ......... | 21.510.943,30 | 36.079.711,50 |
| | | 1.530.520.102,30 |

Rio de Janeiro, D. F.,

RICARDO JAFET
Presidente

BRASIL S. A.

LUCROS E PERDAS

dezembro de 1951

e Agências no país e exterior)

CRÉDITO

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| Rendas: | | |
| De juros e descontos de empréstimos e adiantamentos ........................ | 1.158.868.316,20 | |
| De juros de ações e obrigações ........ | 20.904.000,40 | |
| De comissões .......................... | 269.153.259,60 | |
| Outras rendas ........................ | 45.443.116,70 | 1.494.368.692,90 |
| Lucros diversos: | | |
| De operações de semestres anteriores ... | 35.243.254,30 | |
| De reajuste e alienação de valores patrimoniais ........................... | 908.155,10 | 36.151.409,40 |
| | | 1.530.520.102,30 |

18 de janeiro de 1952.

RAUL HOWAT RODRIGUES
Chefe do Departamento de Contabilidade
(C.R.C. n.º 9.810)

# SEGUNDA PARTE

## PART TWO

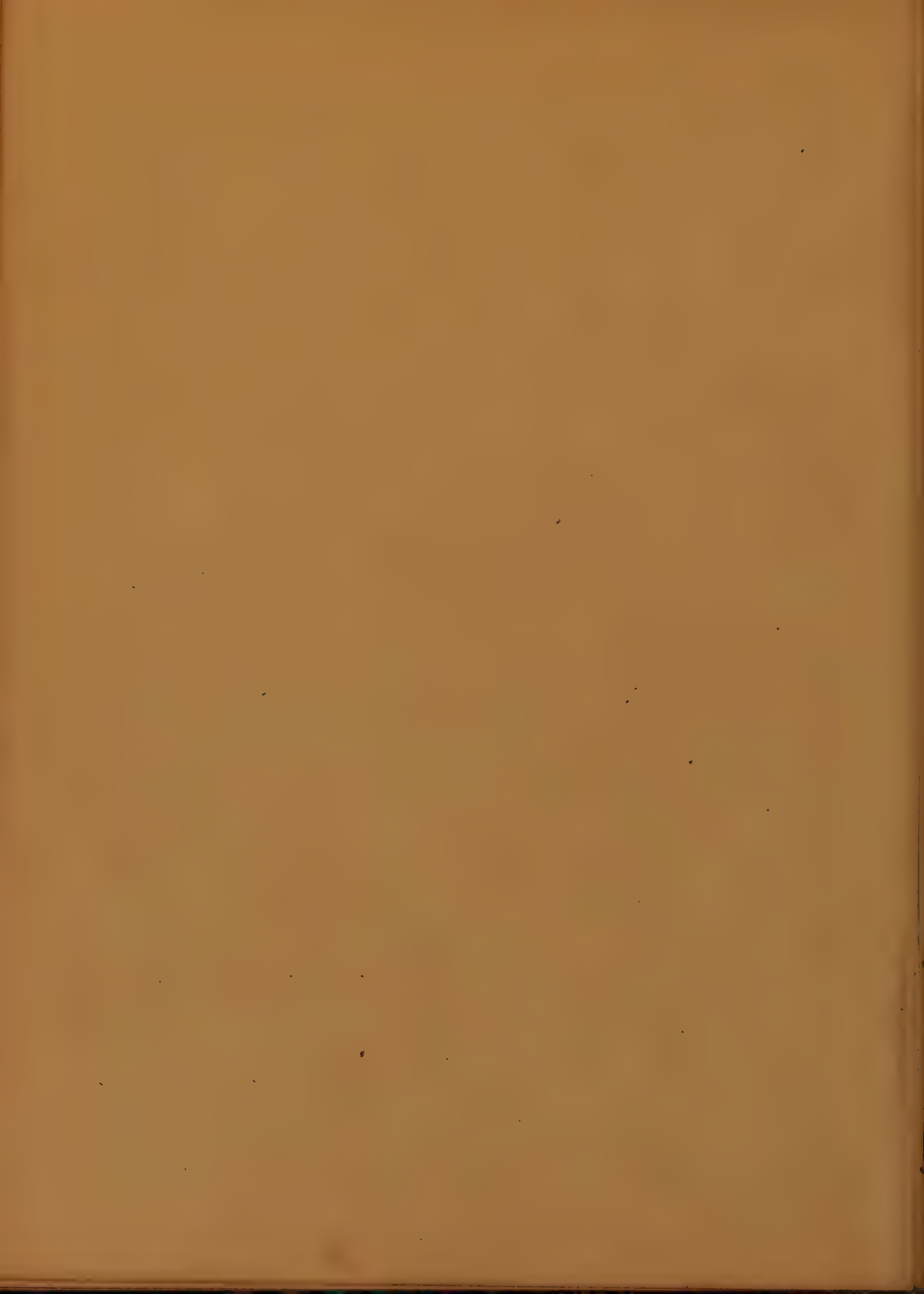
### Ata da Assembléia Geral Extraordinária dos acionistas do Banco do Brasil S. A., realizada em 21 de fevereiro de 1951

**Minutes of the extraordinary general meeting of the shareholders of Banco do Brasil S. A., held on the 21st February 1951**

### Ata da Assembléia Geral Ordinária dos acionistas do Banco do Brasil S. A., realizada em 30 de abril de 1951

**Minutes of the ordinary general meeting of the shareholders of Banco do Brasil S. A., held on the 30th April 1951**

# BANCO DO BRASIL S. A.

——o——

**Ata da Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas, realizada em 21 de fevereiro de 1951**

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinqüenta e um, na sede do Banco do Brasil S.A., à Rua Primeiro de Março, número sessenta e seis, na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, às quinze horas e vinte minutos, estando presentes, em primeira convocação, acionistas representando, por si ou por delegação, duzentas e noventa mil setecentas e sessenta ações, no total de cinqüenta e oito milhões cento e cinqüenta e dois mil cruzeiros, ou mais de um quarto do capital social exigido pelo artigo quarenta dos estatutos, como se constatou pelo "Livro de Presença", todos com direito a voto, o Senhor Presidente do Banco, Dr. Ricardo Jafet, verificando, assim, haver número legal de acionistas, declara instalada a Assembléia Geral Extraordinária convocada, convidando para comporem a Mesa, como Primeiro e Segundo Secretários, os acionistas Dr. Ary de Almeida e Silva e José Willemsens Junior, respectivamente. Constituída a Mesa, o Senhor Presidente, verificando estar presente o representante do Tesouro Nacional, Dr. Ha-

roldo Renato Ascoli, convidou-o a tomar lugar à mesa, tendo, na ocasião, mandado o Segundo Secretário ler o Aviso número noventa e cinco, de vinte de fevereiro de mil novecentos e cinqüenta e um, expedido pelo Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, nos seguintes têrmos: "Senhor Presidente do Banco do Brasil S.A.: Em referência ao vosso ofício desta data, apraz-me comunicar-vos que, por portaria de hoje, resolvi designar o Procurador-Geral da Fazenda Pública, Dr. Haroldo Renato Ascoli, para representar o Tesouro Nacional na Assembléia Geral Extraordinária dêsse Banco, a realizar-se amanhã. Saudações. — Horácio Lafer." A seguir, o Senhor Presidente comunicou à Assembléia que, para conhecimento dos acionistas presentes, ia mandar proceder à leitura da ata da última Assembléia Geral Ordinária, realizada em vinte e sete de abril de mil novecentos e cinqüenta, publicada nas edições do "Diário Oficial" e "Jornal do Commercio" de vinte e sete de maio de mil novecentos e cinqüenta. Pede então a palavra o acionista Armando Simões de Castro e propõe seja dispensada a leitura da ata, já amplamente divulgada, o que foi aprovado. Prosseguindo, o Senhor Presidente declara que, segundo o edital de convocação, a Assembléia Geral Extraordinária tinha por objeto tomar conhecimento da renúncia dos Diretores Drs. Jorge de Toledo Dodsworth, Walther Moreira Salles, Marino Machado de Oliveira e General Anápio Gomes e proceder à eleição de Diretores que completem os respectivos mandatos. Esclarece ainda que a convocação fôra feita pelo Conselho Fiscal em virtude de se

encontrarem em exercício Diretores em número inferior ao exigido pelo artigo trinta e dois dos estatutos, assim concebido: "A Diretoria reunir-se-á, ordinàriamente, pelo menos, uma vez por semana, e, extraordinàriamente, sempre que o Presidente a convocar e deliberará por maioria de votos, estando presentes o Presidente e *quatro* Diretores no *mínimo*. Do ocorrido, lavrar-se-á ata, assinada pelos presentes." Pede ao Segundo Secretário que leia o edital de convocação, publicado nas edições do "Diário Oficial" e "Jornal do Commercio" de dez, onze, doze e treze de fevereiro de mil novecentos e cinqüenta e um, portanto com observância do artigo quarenta e três dos estatutos, *in fine*. O Segundo Secretário procede, em seguida, à leitura do edital de convocação, como segue: "Banco do Brasil S.A. — Assembléia Geral Extraordinária — Primeira convocação — São convidados os Senhores Acionistas do Banco do Brasil S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, convocada pelo Conselho Fiscal, com fundamento no artigo oitenta e nove, parágrafo único, alínea "a", combinado com o artigo cento e vinte e sete, inciso V, da Lei de Sociedades por Ações (Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta), a realizar-se no dia vinte e um do corrente mês de fevereiro, às quinze horas, na sede do Banco, na Rua Primeiro de Março, número sessenta e seis, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: *a*) tomar conhecimento da renúncia dos Diretores Srs. Jorge de Toledo Dodsworth, Walther Moreira Salles, Marino Machado de Oliveira e General Anápio Gomes;

e *b*) proceder à eleição de Diretores que completem os respectivos mandatos. Rio de Janeiro, nove de fevereiro de mil novecentos e cinqüenta e um — Banco do Brasil S.A. — O Conselho Fiscal — João Daudt d'Oliveira — Pedro de Magalhães Corrêa — José Mendes de Oliveira Castro." Em seguida, o Senhor Presidente submete a discussão os pedidos de renúncia dos quatro Diretores, consoante o edital de convocação. O acionista Manoel Gomes Moreira pede a palavra para lamentar o afastamento do Diretor Jorge de Toledo Dodsworth, que há longos anos vinha prestando relevantes serviços ao Banco. Da mesma forma deplora o pedido de renúncia do Diretor Walther Moreira Salles, figura brilhante, que também prestou grandes serviços à Casa e certamente ainda virá a prestar, voltando, talvez, não para exercer simplesmente o cargo de Diretor, mas possìvelmente, até, o de Presidente, para o qual está perfeitamente habilitado, em virtude de sua prática bancária, de sua capacidade de trabalho e de sua honestidade. Afirma não ser essa sua opinião pessoal, pois ouviu de vários Diretores do Banco a declaração de que o Sr. Walther Moreira Salles é um grande elemento, que muito os tinha ajudado. Não se refere, salienta, ao Sr. Marino Machado de Oliveira, que irá para o Congresso Nacional, onde, certamente, terá oportunidade de prestar reais serviços ao país. Entretanto — acrescenta o Sr. Manoel Gomes Moreira — o cataclismo não foi completo, porque sabe ter resistido a êle o General Anápio Gomes, homem íntegro e de alto valor, que exerceu o cargo de Diretor da Carteira de Exportação e Importação com invulgar digni-

dade e sincero desejo de auxiliar a todos, passando por aquêle espinhoso cargo sem que lhe fôsse feito qualquer conceito menos favorável, enquanto os seus antecessores, por mais criteriosos que hajam sido, não puderam evitar, das más línguas, restrições e críticas injustas. Assim considerando, propôs fôsse consignado em ata um voto de agradecimento aos Diretores renunciantes, pelos serviços prestados, evitando-se, assim, que se acredite ser devido a atos ilegais, pelos mesmos praticados, o inquérito em curso no Banco. Sujeita pelo Senhor Presidente a proposta à apreciação da Assembléia, é unânimemente aprovada. O Sr. Manoel Gomes Moreira volta a falar para fazer questão de que fique constando da ata ter merecido a aprovação do representante do Tesouro Nacional a proposta que apresentara, afirmando o Senhor Presidente não haver dúvida a respeito, por isso que a proposta fôra aprovada por unanimidade. Continuando, o Sr. Manoel Gomes Moreira formula votos para que o Brasil progrida e o Banco contribua com o seu auxílio em benefício da agricultura, da indústria, dos transportes e do comércio, incentivando os que precisam da continuação do seu amparo, a ser prestado com maior eficácia. Prosseguindo na sua oração, o Sr. Manoel Gomes Moreira diz não concordar com o Senhor Presidente no que diz respeito à convocação da Assembléia pelo Conselho Fiscal, por estar acéfala a Diretoria do Banco, pois, além de haver funcionários dignos respondendo pelas Carteiras cujos Diretores se tinham afastado, estava na presidência do estabelecimento o Dr. Ricardo Jafet, ao qual cumpria a convocação da Assembléia, feita

pelo Conselho Fiscal. Só na hipótese, acrescenta, de ter o Conselho Fiscal opinado por uma Assembléia Geral Extraordinária e o Presidente se recusado a convocá-la, poderia o Conselho Fiscal promovê-la. Ouviu o orador vários comentários na praça, de ter o Senhor Presidente iniciado mal a sua gestão, parecendo estar em desacôrdo com o Conselho Fiscal, pois sendo o mesmo composto de cinco membros, sòmente três haviam assinado o edital de convocação. Achava, aliás, desnecessária a realização da Assembléia Geral Extraordinária, visto os estatutos do Banco determinarem que, no caso de vagarem cargos de Diretores eleitos, poderá a Diretoria provê-los até à Assembléia Geral Ordinária mais próxima. Responde o Senhor Presidente que, como já pôs em relêvo, estando em exercício apenas dois Diretores, os Srs. General Anápio Gomes e Dr. Jorge de Toledo Dodsworth, a Diretoria, em vista dêsse número insuficiente de seus membros, não poderia deliberar para prover, até à Assembléia Geral mais próxima, as vagas nos cargos de Diretores eleitos, tanto mais que a renúncia dêstes sòmente agora estava sendo objeto de discussão, para solução, por parte da Assembléia. Acresce, continua o Senhor Presidente, que os aludidos funcionários foram apenas designados para responder pelo expediente das Carteiras, na ausência dos respectivos titulares, sem as funções inerentes às de Diretor, e que, de acôrdo com o artigo trinta e oito dos estatutos, o Conselho Fiscal delibera pela maioria de seus membros. O Sr. Manoel Gomes Moreira aceita as explicações do Senhor Presidente, mas declara ser preferível, a seu ver, o preenchimento imediato das

vagas dos Diretores nomeados livremente pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, a fim de ser evitado o aparecimento de muitos candidatos. Adianta o Senhor Presidente que razões de relevância determinaram a convocação da Assembléia, ao que o Sr. Manoel Gomes Moreira replica, frisando acatar as palavras do Senhor Presidente, continuando, porém, firme na sua opinião, de que não havia motivo para a realização da Assembléia Geral Extraordinária, desde que, sendo a realização da Assembléia Geral Ordinária em abril, bem se poderia esperar até lá. Discorda o Senhor Presidente, esclarecendo que ouviu a respeito o Consultor Jurídico do Banco e que vai mandar ler o parecer proferido pelo mesmo, em que são enumeradas as razões que ditaram a conveniência da realização da Assembléia Geral Extraordinária convocada pelo Conselho Fiscal. Diz o Sr. Manoel Gomes Moreira não haver necessidade dessa leitura, por isso que as explicações do Senhor Presidente são por êle devidamente acatadas, mas não mudam o seu pensar, por ser um homem prático, que tem ganho muitos debates com jurisconsultos sôbre assuntos de natureza legal. O acionista Sr. Pedro de Magalhães Corrêa, pedindo a palavra, insiste pela leitura do parecer jurídico em foco, a qual, por ordem do Senhor Presidente, é feita pelo Segundo Secretário, parecer que está assim redigido: "Banco do Brasil S.A. — Consultoria Jurídica — Excelentíssimo Senhor Presidente — Tendo-se verificado, neste Banco, a exoneração dos Diretores nomeados e a resignação dos Diretores eleitos, sou consultado, pelo Gabinete da Presidência, sôbre as formalidades

necessárias à convocação de uma Assembléia Geral Extraordinária, que preencha os cargos vagos em virtude de renúncia. Conjugando-se o disposto nos estatutos do Banco (artigo trinta e três, número onze) com o que estabelece a Lei das Sociedades por ações (artigo oitenta e nove e parágrafo único letras *a* e *b* e artigo cento e vinte e sete, inciso V), é de assinalar-se que a convocação das Assembléias Gerais Extraordinárias incumbe, em primeiro lugar, à Diretoria; em segundo lugar, ao Conselho Fiscal, quando ocorram motivos graves e urgentes; e, afinal, ao acionista, que represente mais de um quinto do capital social, quando a Diretoria não atenda, no prazo de oito dias, ao pedido de convocação por êle feito. No caso concreto sob exame, vagos todos os cargos de diretor, a Assembléia pode e deve ser convocada pelo Conselho Fiscal, pois inquestionàvelmente ocorre situação de gravidade e urgência que importa resolver. Advirta-se que, consoante o artigo trinta e oito, *a*, dos estatutos, o referido Conselho deve tomar essa iniciativa com o número mínimo de três dos seus membros. Quanto ao direito deferido ao acionista detentor de um quinto do capital, entendo que o mesmo é condicional e depende de haver o mesmo acionista formulado, antes, ao órgão competente, isto é, à Diretoria ou, em sua falta, ao Conselho Fiscal, um pedido infrutífero de convocação, não atendido no prazo de oito dias. Entre o dia da primeira publicação do convite para a Assembléia e o da realização desta, mediará o prazo mínimo de dez dias, previsto no artigo quarenta e três dos estatutos.

Finalmente, observo que os Diretores eleitos em substituição aos renunciantes, o deverão ser pelo tempo que faltar para a expiração dos mandatos dêstes, pois o sistema em vigor (artigo vinte e cinco, parágrafo segundo dos estatutos) é o de proceder-se anualmente à eleição de um Diretor. Além disso, determina a lei específica (artigo cento e dezoito) que "em caso de vagar o cargo de Diretor, o substituto, escolhido pelo modo determinado nos estatutos, *servirá pelo tempo restante,* se menor tempo para o seu exercício não fôr fixado pelos estatutos". Isto pôsto, sou de parecer que a convocação da Assembléia Geral deverá ser feita pelo Conselho Fiscal, nos têrmos da minuta anexa, oferecida a êsse Gabinete pelo Sr. Julio de Mattos, à qual nada há a acrescentar. Rio de Janeiro, oito de fevereiro de mil novecentos e cinqüenta e um. Hugo Napoleão — Consultor Jurídico." O acionista Manoel Gomes Moreira volta a solicitar novamente a palavra, para se referir especialmente ao Dr. Ricardo Jafet, apreciado não como diretor de grandes emprêsas, mas na qualidade de Presidente do Banco do Brasil S.A., portanto como homem público. Neste particular, deseja congratular-se com Sua Excelência pela brilhante carta que dirigiu ao "Correio da Manhã" em doze de fevereiro de mil novecentos e cinqüenta e um, refutando insofismàvelmente acusações que lhe haviam sido feitas. Não procede à sua leitura por se tratar de documento publicado em jornal de grande circulação, mas pede seja o mesmo transcrito em ata, o que foi aprovado. A referida carta, inserta na edição do "Correio da Manhã" de quatorze daquele mês, é do se-

guinte teor: "O Sr. Ricardo Jafet explica-se em carta ao "Correio da Manhã" — Recebemos do Sr. Ricardo Jafet a seguinte carta: "Rio de Janeiro, doze de fevereiro de mil novecentos e cinqüenta e um. Sr. Redator do "Correio da Manhã": Até o presente momento tenho deixado passar, sem resposta, inúmeras acusações inteiramente infundadas. Homem de trabalho, nunca desejei envolver-me em polêmicas que, em nosso país, geralmente descambam para um terreno estéril. Agora, porém, presidente do Banco do Brasil, sinto-me no dever de esclarecer, em definitivo, o que de mim se tem dito, contrariando fatos de meridiana evidência. Além disso, a certeza de que o "Correio da Manhã" não tem outro objetivo senão o de conhecer a verdade exata é que me decidiu a enviar-lhe, senhor Redator, os esclarecimentos abaixo, a propósito do artigo publicado em sua edição de quatro do corrente: 1 — O artigo diz que o Dr. Ricardo Jafet, "acusado de sócio ou testa-de-ferro do maior dos trustes de aço americano, até hoje não deu a menor explicação a respeito dessas ligações." Mais adiante, insistindo no mesmo argumento, acrescenta que, "implicado na luta pela conquista das fontes brasileiras de manganês, a serviço da United States Steel Corporation, sabe-se ter conseguido pôr a mão nos depósitos de Urucum, em Mato Grosso, embora lhe tenham escapado os de Amapá, abocanhados por outro grande truste ianque." Essas alegações carecem de procedência, resultando, certamente, de informações malèvolamente prestadas ao articulista, iludido em sua boa-fé. Nenhuma das emprêsas que integro tem qualquer ligação direta ou indi-

reta, próxima ou remota, que seja, com qualquer das grandes emprêsas siderúrgicas norte-americanas, inclusive a United States Steel Corporation. Nem, tampouco, qualquer das mesmas emprêsas está em negócio, seja de que natureza fôr, com tais companhias norte-americanas. Em tôdas as emprêsas de que faço parte, apenas brasileiros são sócios sem qualquer participação de elementos estrangeiros. E, mais ainda, todos os meus empreendimentos, inclusive a usina siderúrgica de Mogi das Cruzes, têm sido construídos exclusivamente com recursos próprios e sem gozar favores especiais, inclusive o da isenção de direitos de importação. Por outro lado, nenhuma das emprêsas de que faço parte explora o minério de manganês de Urucum, em Mato Grosso. As jazidas de manganês de Urucum foram concedidas à Soc. Brasileira de Mineração Ltda., da qual nem eu nem meus irmãos não somos nem nunca fomos quotistas, diretores ou interessados por qualquer outro modo. Quanto ao manganês do Território Federal do Amapá é inexato que êle tenha me escapado ou às emprêsas de que faço parte. A verdade é que, por ocasião da concorrência aberta pelo Govêrno daquele território, de acôrdo com as bases estabelecidas pelo Conselho de Minas e Metalurgia, para a exploração daquelas jazidas, nenhuma daquelas emprêsas, embora cientes da concorrência, teve interêsse em participar dela. 2 — Diz o artigo, também, que "Volta Redonda está à míngua de matérias primas e o seu alto forno ameaçado de parar. No entretanto, o Sr. Ricardo Jafet, detentor do monopólio de transporte de minério na nossa principal estrada, vai montar em

São Paulo uma grande usina metalúrgica importada diretamente da Alemanha." A instalação dessa usina, de origem tedesca, a que não seriam indiferentes os norte-americanos, indaga o artigo, seria interessante para a Cia. Siderúrgica Nacional? Ainda aqui a hipótese é inexata. O fato é que nem eu nem as emprêsas de que faço parte não temos nenhuma usina siderúrgica encomendada à Alemanha, como nenhuma ligação têm, como foi dito, com as grandes companhias norte-americanas produtoras de aço. Do mesmo modo, não temos qualquer monopólio ou privilégio relativo ao transporte de minério de ferro utilizado em minha usina de Mogi das Cruzes. Temos sofrido, como todos os demais consumidores e exportadores de minério, as mesmas dificuldades resultantes das notórias deficiências de transporte da E.F.C.B. É verdade que, na Câmara dos Deputados, o Sr. José Bonifácio articulou aquela alegação inexata, procurando defender os interêsses da indústria siderúrgica de Minas Gerais, aludindo, a propósito disso, a uma revisão de tarifas ferroviárias de minérios e produtos acabados e semi-acabados de ferro, oriundos daquele Estado. Não é menos exato, porém, que a "Mineração Geral do Brasil Ltda.", da qual era, então, sócio-gerente — qualidade que deixei de ter em conseqüência de minha nomeação para presidente do Banco do Brasil — desfez essa suposição gratuita em documentado memorial enviado àquela Casa do Congresso. Mostrou a "Mineração Geral do Brasil Ltda.", naquele trabalho, apoiada em dados irrefutáveis, que, durante o ano de 1950, os seus suprimentos de minério de ferro de Minas Ge-

rais tinham sido aproximadamente de quatro mil cento e setenta e cinco toneladas em janeiro, de quatro mil duzentas e sessenta e cinco em fevereiro, de cinco mil quinhentas e sessenta e cinco em março, de cinco mil trezentas e sessenta e cinco em abril, de cinco mil quatrocentas e quarenta e cinco em maio, de três mil quinhentas e vinte em junho, de seis mil e noventa e cinco em julho, de cinco mil quatrocentas e cinqüenta em agôsto, de dois mil e oitocentas em setembro, de quatro mil em outubro e de dois mil e quinhentas em novembro, atestando êsses números, de maneira insofismável, a inexatidão daquela alegação. Nesse mesmo período, as demais emprêsas brasileiras consumidoras de minério receberam, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, cêrca de seiscentas e trinta mil toneladas, sendo que só a Cia. Siderúrgica Nacional recebeu quatrocentas e sessenta e seis mil duzentas e vinte e quatro toneladas, dêsse total. Dêsse modo, do transporte total de minério destinado ao consumo da indústria nacional, da ordem de cinqüenta mil toneladas, coube à Cia. Siderúrgica Nacional a percentagem de cêrca de setenta e cinco por cento, à Mineração cêrca de sete por cento e às demais emprêsas nacionais cêrca de dezoito por cento. É evidente, em face disso, que a "Mineração Geral do Brasil Ltda." não goza de nenhum monopólio nem privilégio de transportes na Central do Brasil. Os fatos e os algarismos repelem essa alegação. Por outro lado, também foi provado, naquele memorial, que a Mineração tem, à margem da linha férrea da E.F.C.B., em Minas Gerais, cêrca de trezentas e cinqüenta mil toneladas de minério de ferro,

que não pode utilizar, exportando ou consumindo, por falta de transporte. É outro fato que destrói, completamente, o alegado monopólio de transporte. Esperando que vossa senhoria continue a criticar os meus atos, sempre baseado em informações corretas, subscrevo-me, atenciosamente, seu patrício e admirador — Ricardo Jafet." O Senhor Presidente agradece as amáveis referências feitas à sua pessoa pelo acionista Manoel Gomes Moreira. Com a palavra o Dr. Haroldo Renato Ascoli, representante do Tesouro Nacional, declarou que considerava a Assembléia regularmente convocada. Na falta de uma Diretoria, e por ocorrer situações de gravidade e urgência, que importa resolver, competia ao Conselho Fiscal promover a convocação. Foi o que se fêz e está em absoluta concordância com a Lei e os estatutos do Banco do Brasil S.A., como elucida suficientemente o douto parecer do Consultor Jurídico do Banco, que acaba de ser lido. Assim, não vê procedência alguma na impugnação formulada pelo ilustre acionista Manoel Gomes Moreira. O Senhor Presidente, agradecendo as palavras de apoio do representante do Tesouro Nacional, as quais faria consignar em ata, declara encerrada a discussão sôbre os pedidos de renúncia dos quatro Diretores, renúncia que, posta a votos, é aceita por unanimidade. A seguir, o Senhor Presidente anuncia que vai mandar proceder à eleição de quatro Diretores que completem os respectivos mandatos. Suspende a sessão por dez minutos, para que os acionistas se possam munir de suas cédulas. Reaberta a sessão e verificada a regularidade da urna que se achava sôbre a mesa, o Segundo Secretário faz

a chamada dos acionistas, indo cada um colocar as cédulas respectivas na urna. Ao ser chamado, o acionista Manoel Gomes Moreira pede permissão para fazer a seguinte declaração de voto: "Abstenho-me de dar meu voto na presente eleição, pela falta de equilíbrio dos acionistas nas votações, em concorrência com o Govêrno, possuidor da maioria das ações, e, dependente de sua vontade absoluta, que lhe outorga tal privilégio, o resultado de qualquer pleito aqui travado. Seria, em conseqüência, absolutamente inútil qualquer manifestação de nossa parte contrária ao voto de quem não pode sofrer nenhuma concorrência em tal sentido, enquanto não forem modificados os estatutos que nos regem." Concluída a votação, o Senhor Presidente convida os acionistas Alayde Lamounier, Ernesto Lopes da Costa, José de Assis Colares Moreira, Luiz Valle Palhano de Jesus e Sylvio de Miranda Peixoto para servirem de escrutinadores. Procedida a apuração, verificou-se a eleição dos seguintes Diretores, por duzentos e oitenta e nove mil seiscentos e sessenta votos, cada um, a saber: para o período a terminar em abril de mil novecentos e cinqüenta e um, José Loureiro da Silva, brasileiro, casado, advogado e residente na cidade do Rio de Janeiro, à Rua General Glicério, número trezentos e vinte e seis, apartamento seiscentos e dois; para o período a terminar em abril de mil novecentos e cinqüenta e dois, Egídio da Câmara Souza, brasileiro, casado, diplomata e residente na cidade do Rio de Janeiro, à Rua Barão do Flamengo, número dois; para o período a terminar em abril de mil novecentos e cinqüenta e três, José Estefno, brasileiro,

casado, advogado e residente na cidade de São Paulo, à Avenida Angélica, número mil novecentos e quarenta e três; e para o período a terminar em abril de mil novecentos e cinqüenta e quatro, Anápio Gomes, brasileiro, viúvo, militar, General de Divisão e residente na cidade do Rio de Janeiro, à Praia de Botafogo, número duzentos e noventa, apartamento vinte e um. Foram registrados, em cada uma das votações, cem votos em branco. Em seguida, o Senhor Presidente proclamou eleitos Diretores do Banco, para os períodos indicados, os Drs. José Loureiro da Silva, Egídio da Câmara Souza, José Estefno e o General Anápio Gomes, congratulando-se com a Assembléia pelo acêrto das escolhas feitas e agradecendo a presença dos acionistas, inclusive do representante do Tesouro Nacional, e dos demais amigos, manifestando-se, outrossim, penhorado pela eficiente colaboração de todos para a boa ordem verificada nos trabalhos da sessão. O acionista Manoel Gomes Moreira propõe um voto de reconhecimento e louvor à Mesa pela maneira digna e criteriosa com que dirigiu os trabalhos e formula sinceros votos pelo maior êxito do Dr. Ricardo Jafet na presidência do Banco, acrescentando que, dado o seu valor e a sua competência, Sua Excelência só não acertará se não quiser. Submetida a votação, é aprovada a proposta. Por sua vez, o acionista Clarimundo Rosa Nepomuceno da Silva pede a palavra a fim de declarar que deseja render sincero preito aos Diretores que, num gesto de desprendimento, renunciaram a seus cargos, talvez para não criar dificuldades ao Govêrno, numa hora em que o país é sacudido por tantos problemas. Em seguida, refere-se à pessoa do novo Presidente do Banco, tão expressiva no cenário econômico e financeiro, o que é,

como bem disse o acionista Manoel Gomes Moreira, uma garantia de sua gestão proveitosa à frente dos destinos do Banco, estabelecimento que talvez, a seu ver, supere o Ministério da Fazenda, pela multiplicidade de seus encargos e a complexidade de suas Carteiras. Está o orador certo de que a nova Diretoria, embora afastando-se um pouco dos preceitos estatutários, poderá imprimir uma orientação sadia às atividades do Banco, concretizando ainda o sonho de todos os acionistas, isto é, elevar o capital social de cem para duzentos milhões de cruzeiros, pois é inacreditável que, atento o seu porte, tenha o estabelecimento tão exíguo capital. Acrescenta que, há bem pouco tempo, teve oportunidade de analisar o último balanço do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., que nos mostra como grande e realizadora foi a gestão do Senhor Presidente naquele estabelecimento. Que grande e realizadora seja a ação administrativa de Sua Excelência no Banco do Brasil S.A., concluiu o orador. O Senhor Presidente agradece as generosas palavras dos dois ilustres acionistas, declarando que fará o possível para realizar a contento a sua missão, convicto de que, propugnando pelo engrandecimento do Banco, está servindo ao Brasil, sob a orientação patriótica do eminente Chefe da Nação. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente declara encerrada a sessão, às dezesseis horas e trinta minutos. E eu, Ary de Almeida e Silva, Primeiro Secretário, fiz lavrar a presente ata, a qual, lida e achada conforme, é devidamente assinada. — Ary de Almeida e Silva — Ricardo Jafet — José Willemsens Junior — Haroldo Renato Ascoli — Manoel Gomes Moreira — Clarimundo Nepomuceno da Silva.

# BANCO DO BRASIL S. A.

---

## Ata da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas, realizada em 30 de abril de 1951

Aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinqüenta e um, na sede do Banco do Brasil S.A., à Rua Primeiro de Março, número sessenta e seis, na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, às dezesseis horas, presentes, em primeira convocação, acionistas representando, por si ou por delegação, duzentas e noventa e uma mil novecentas e quarenta ações, no total de cinqüenta e oito milhões trezentos e oitenta e oito mil cruzeiros, isto é, mais de um quarto do capital social exigido pelo artigo quarenta dos estatutos, como se verificou pelo "Livro de Presença", preenchido de conformidade com o disposto no artigo noventa e dois do Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, todos com direito a voto, o Senhor Presidente do Banco, Dr. Ricardo Jafet, declara instalada a Assembléia Geral Ordinária prevista pelo artigo quarenta e um dos estatutos e convida para comporem a Mesa, como Primeiro e Segundo Secretários, os acionistas Dr. Ary de Almeida e Silva e José Willemsens Ju-

nior, respectivamente. Constituída, assim, a Mesa, o Senhor Presidente convida, por deferência especial, o Dr. Haroldo Renato Ascoli, representante do Tesouro Nacional, a nela tomar lugar, tendo, antes, mandado o Segundo Secretário ler o Aviso número cento e noventa e oito, de vinte e cinco de abril de mil novecentos e cinqüenta e um, expedido pelo Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, assim concebido: "Senhor Presidente do Banco do Brasil S.A.: Em referência ao vosso ofício de vinte e quatro do corrente mês, apraz-me comunicar-vos que resolvi designar o Procurador-Geral da Fazenda Pública, Dr. Haroldo Renato Ascoli, para representar o Tesouro Nacional na Assembléia Geral Ordinária dêsse Banco, a realizar-se no próximo dia trinta. Saudações — Horacio Lafer." Dando início pròpriamente aos trabalhos, o Senhor Presidente pede ao Segundo Secretário que proceda à leitura do edital que colocou à disposição dos acionistas, para exame, o relatório, os balanços, as contas de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, correspondentes ao exercício de mil novecentos e cinqüenta, conforme o artigo noventa e nove do Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, publicado, por três vêzes, nas edições do "Diário Oficial" e "Jornal do Commercio" de vinte e nove, trinta e trinta e um de março de mil novecentos e cinqüenta e um. O Segundo Secretário procede à leitura do edital, que está assim redigido: "Banco do Brasil S.A. — No Departamento de Contabilidade dêste Banco, à Avenida Presidente Vargas, número cinqüenta e quatro, terceiro andar, acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos

a que se refere o artigo noventa e nove do Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta. — Rio de Janeiro, vinte e nove de março de mil novecentos e cinqüenta e um. — Ricardo Jafet, Presidente." A seguir, o Senhor Presidente faz o Segundo Secretário ler o edital de convocação da Assembléia, divulgado, por três vêzes, nas edições do "Diário Oficial" e "Jornal do Commercio" de onze, doze, treze e quatorze de abril de mil novecentos e cinqüenta e um, consoante o artigo quarenta e três dos estatutos. O Segundo Secretário lê o edital, redigido nos seguintes têrmos: "Banco do Brasil S.A. — Assembléia Geral Ordinária — Em nome da Diretoria convido os Senhores Acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, no edifício dêste Banco, à Rua Primeiro de Março, número sessenta e seis, nesta capital, no dia trinta do mês em curso, às dezesseis horas, para: *a*) tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal e examinar as contas, balanços, inventários e relatório do exercício de mil novecentos e cinqüenta; *b*) proceder à eleição de um diretor e membros do Conselho Fiscal e suplentes; e *c*) fixar a remuneração dos membros do Conselho Fiscal. Ficarão suspensas as transferências de ações desde o dia vinte até o dia trinta do corrente. — Rio de Janeiro, dez de abril de mil novecentos e cinqüenta e um — Ricardo Jafet, Presidente." Prosseguindo, o Senhor Presidente comunica à Assembléia que se acham sôbre a mesa o relatório, os balanços, as contas de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, documentos êsses publicados nas edições do "Diário Oficial" e "Jornal do

Commercio" de vinte e dois e vinte e três de abril de mil novecentos e cinqüenta e um. Declara que vai mandar proceder à leitura do relatório, dos balanços e das contas de lucros e perdas. O acionista Clarimundo Rosa Nepomuceno da Silva, com a palavra, propõe a dispensa da leitura do relatório, dos balanços e das contas de lucros e perdas, por terem sido divulgados na forma legal, sendo já do conhecimento de todos os presentes, proposta aprovada por unanimidade. A seguir, o acionista Dr. Carloman da Silva Oliveira, a pedido do Senhor Presidente, procede à leitura do parecer do Conselho Fiscal, do seguinte teor: "Parecer do Conselho Fiscal — Senhores Acionistas — O Conselho Fiscal do Banco do Brasil S.A., consoante os dispositivos estatutários, vem apresentar à Assembléia Geral Ordinária o seu parecer sôbre as contas e os balanços do exercício de mil novecentos e cinqüenta. Durante o exercício, o Conselho Fiscal realizou as suas sessões ordinárias, bem como várias extraordinárias. No desempenho de suas atribuições, também conferiu, nas épocas próprias, os saldos de caixa, os valores de propriedade do Banco e de terceiros, as contas e os respectivos balanços. E, como tudo foi encontrado certo e em perfeita ordem, propõe sejam aprovadas as contas da Diretoria referentes ao exercício, bem como o relatório do Senhor Presidente. O Conselho Fiscal, tal como procedeu nos exercícios anteriores, sugere que, para atenuar a real insuficiência dos honorários da Diretoria, seja atribuída a esta, como bonificação, importância igual ao dôbro da percentagem distribuída aos Senhores Presidente e Diretores, no exercício.

Essa bonificação, se aprovada, será destacada da conta "Fundo de Previsão-Cota de Refôrço", modificando-se, dêsse modo, a distribuição do lucro líquido. Neste particular, sendo incontestável a insuficiência dêsses honorários, o Conselho Fiscal lembra à Diretoria a conveniência de convocar uma Assembléia Geral Extraordinária, de acôrdo com o artigo cento e quatro do Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, para o fim da elevação dos honorários de seus membros a um quantum mais compatível com as suas altas funções e responsabilidades e o atual custo de vida. O Conselho Fiscal, como lhe foi sugerido pelo Senhor Presidente e em harmonia com os dispositivos estatutários, convocou a Assembléia Geral Extraordinária realizada em vinte e um de fevereiro próximo findo, a qual, tendo aceito a renúncia de todos os Senhores Diretores eleitos, procedeu à eleição de três novos Diretores, além da do General Anápio Gomes, todos para completarem os mandatos dos renunciantes. Deixa de assinar o presente parecer o Sr. Dr. João Daudt d'Oliveira, por se achar no momento ausente, como componente da Delegação do Brasil à IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, em Washington — Rio de Janeiro, vinte e oito de março de mil novecentos e cinqüenta e um — Dr. Carloman da Silva Oliveira — José Mendes de Oliveira Castro — Pedro de Magalhães Corrêa — Argemiro de Hungria Machado." Finda a leitura do parecer do Conselho Fiscal, o Senhor Presidente abre, em seguida, discussão sôbre o rela-

tório, os balanços, as contas de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal. Pedindo a palavra, o Dr. Haroldo Renato Ascoli, representante do Tesouro Nacional, propõe que "a Assembléia delibere aprovar as contas e os balanços do exercício de mil novecentos e cinqüenta, excluídas, porém, as que, nos têrmos do artigo cento e um do Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, não forem, porventura, apuradas, como legítimas, pela Comissão de Inquérito, ora em funcionamento no Banco." A seguir, o acionista Manoel Gomes Moreira, com a palavra, depois de salientar que está de acôrdo com a proposta do digno representante do Tesouro Nacional, porque acredita no critério da Comissão de Inquérito, declara: *a*) que ficou satisfeito por ter sido assinado pelo Presidente do Banco, e não pela Superintendência, o edital pondo à disposição dos acionistas, no Departamento de Contabilidade, os documentos a que se refere o artigo noventa e nove do Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete; *b*) que, tendo ido ao citado Departamento, para examinar os aludidos documentos, não os encontrou; *c*) que continua interminável a construção do novo prédio para a agência em São Paulo, sendo de esperar que o próximo relatório informe o andamento e o custo da obra; *d*) que é imperiosa a necessidade da construção do novo edifício no Distrito Federal destinado à sede do Banco, na área de terreno já adquirida para êsse fim, não compreendendo que um estabelecimento do porte do Banco, o maior do Brasil e, possìvelmente, da América do Sul, tenha numerosos de seus setores insta-

lados em diferentes prédios, uns próprios, outros alugados, todos localizados em diferentes pontos da cidade do Rio de Janeiro, dentre êles o Departamento de Contabilidade, que funciona fora do edifício-sede, não obstante os serviços que nêle se processam, pela sua natureza, demonstrarem, a cada passo, os inconvenientes daí resultantes; *e*) que lhe causou estranheza estar o parecer do Conselho Fiscal assinado sòmente por quatro de seus membros, quando a ausência do ilustre Dr. João Daudt d'Oliveira, a serviço do Brasil no exterior, justificava a convocação de um suplente para a respectiva substituição temporária; *f*) que lhe provocou admiração que o parecer do Conselho Fiscal houvesse sugerido a realização de uma Assembléia Geral Extraordinária para tratar sòmente da majoração dos honorários da Diretoria, que julga, aliás, muito justa, olvidando, todavia, outras matérias também de relevância, tais como o aumento do capital social e a alteração do artigo vinte e sete dos estatutos, na parte que diz respeito a parentesco entre membros da Diretoria, para se pôr os estatutos em harmonia com o Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, que dispõe sôbre as sociedades por ações, uma vez que nos estatutos existem anomalias, como a de exigirem, no artigo trinta e sete, a condição de acionista para os membros e suplentes do Conselho Fiscal, enquanto o citado diploma legal, artigo cento e vinte e quatro, não estabelece essa condição, podendo serem membros e suplentes do Conselho Fiscal acionistas ou não; *g*) que seria conveniente que a proposta da reforma dos estatutos, projetada pelo Senhor Presidente, fôsse

submetida antecipadamente à apreciação dos acionistas, pela imprensa, com tempo bastante para o pronunciamento dos mesmos, com mais acêrto, na respectiva Assembléia Geral Extraordinária; *h*) que constitui prática profundamente condenável o procedimento de outros estabelecimentos bancários aumentarem as taxas de juros de seus empréstimos precisamente quando baixam as dos depósitos que lhes são confiados; e *i*) que deseja se congratular com a Assembléia pelo fato, que preconizara, do regresso ao Banco do Dr. Walther Moreira Salles, não no seu primitivo cargo de Diretor, mas em outro de maior projeção, qual seja o de Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito. Respondendo ao acionista Manoel Gomes Moreira, o Senhor Presidente informa: *a*) a respeito da inexistência do relatório no Departamento de Contabilidade — que, justamente no momento em que o nobre acionista, que é também suplente do Conselho Fiscal, aí o procurara, o respectivo original, devidamente assinado, se achava no Gabinete da Presidência, para conferência das provas tipográficas destinadas à sua impressão em volumes, para distribuição. A realidade é que, se tivesse comparecido, na mesma ocasião, ao Gabinete da Presidência, em funcionamento a tôdas as horas do dia, certamente verificaria a ocorrência e, tomando então conhecimento do relatório, concluiria pela inexistência da falha que acabava de apontar, evidentemente com o sentido de colaboração, embora não indicada em tempo útil; *b*) quanto à construção do nôvo prédio para a agência em São Paulo — que já adotou as medidas necessárias para o seu término em

brevíssimos anos; *c*) relativamente ao novo edifício para a sede do Banco — que há uma comissão de funcionários, dentre os quais engenheiros do quadro, incumbida de tôdas as providências, sob aprovação superior, no sentido de se levar a efeito a sua construção com a maior rapidez possível, tal como está a exigir o desenvolvimento de todos os serviços do Banco; *d*) a propósito da assinatura do parecer do Conselho Fiscal sòmente por quatro de seus membros — que o Conselho Fiscal, conforme a alínea "a" do artigo trinta e oito dos estatutos, pode deliberar pela maioria de seus membros, que são cinco, tendo sido concedida pelo Conselho Fiscal ao Dr. João Daudt d'Oliveira a necessária licença estatutária para ir ao exterior, em missão oficial de curta duração; *e*) referindo-se às alterações estatutárias sugeridas — que serão levadas na devida consideração nos estudos que se processam para elaboração do anteprojeto da reforma dos estatutos, o qual será divulgado com a antecedência necessária para que os acionistas, na respectiva Assembléia Geral Extraordinária, possam deliberar, a respeito, com o maior proveito para o Banco e, em última análise, para a Nação; e *f*) com relação à elevação, por parte de alguns estabelecimentos bancários, das taxas de juros de seus empréstimos, justamente quando baixaram as dos depósitos recebidos — que se trata de ocorrência que sòmente pode ser devidamente apreciada pela Superintendência da Moeda e do Crédito, por ser a sua solução da alçada exclusiva do dito órgão, dada a sua função reguladora da moeda e do crédito, através do sistema bancário nacional. Pedindo nova-

mente a palavra, o acionista Manoel Gomes Moreira manifesta-se satisfeito e agradecido pelas informações que lhe foram prestadas pelo Senhor Presidente. O acionista Joaquim da Silva Peixoto, com a palavra, *a*) congratula-se com a Assembléia pela proposta constante do parecer do Conselho Fiscal no sentido de serem majorados os honorários da Diretoria, elevação muito justa, que, desde mil novecentos e quarenta e seis, tem sido objeto de sua cogitação, pois antigamente os membros da Diretoria tinham percentagem de meio por cento sôbre os lucros líquidos verificados em cada balanço semestral, percentagem essa posteriormente limitada ao máximo de sessenta mil cruzeiros; *b*) declara esperar que uma próxima Assembléia Geral Extraordinária não só eleve êsses honorários a uma justa remuneração como proceda ao aumento do capital social a um quantum realmente em consonância com as vultosas operações do Banco; *c*) afirma que lhe causaram penosa impressão os elevados donativos concedidos pelo Banco no exercício de mil novecentos e cinqüenta, muito superiores aos do exercício precedente, esquecida a Diretoria anterior de que as disponibilidades, porventura registradas nos balanços, deverão ser acrescidas às *reservas* para ocorrer aos prejuízos eventuais das operações em curso e não empregadas em liberalidades excessivas, vedadas pelo artigo cento e dezenove do Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete; e *d*) pede ao Senhor Presidente esclarecimentos quanto aos prejuízos compensados nos dois balanços do exercício de mil novecentos e cinqüenta, que considera apreciáveis em vista dos negó-

cios do Banco serem cercados de muitas exigências e sòmente realizados depois de acurado estudo, notadamente quanto aos efetuados nos Estados. Responde-lhe o Senhor Presidente que os prejuízos compensados nos dois balanços do exercício de mil novecentos e cinqüenta correspondem a transações consideradas periclitantes, efetuadas em exercícios anteriores e que, na verdade, representam percentagem diminuta, mesmo inexpressiva, em face do vulto das operações processadas. O acionista Clarimundo Rosa Nepomuceno da Silva, pedindo a palavra, declara que tem algumas propostas a apresentar à Assembléia, o que fará antes do término da sessão, como lhe foi ponderado pelo Senhor Presidente, para não haver interrupção na ordem dos trabalhos em pauta. O acionista Manoel Gomes Moreira, novamente com a palavra, propõe seja estendida ao primeiro semestre de mil novecentos e cinqüenta e um a bonificação à Diretoria alvitrada no parecer do Conselho Fiscal, proposta que retirou em vista das ponderações feitas pelos acionistas Carloman da Silva Oliveira e Joaquim da Silva Peixoto, que, com a palavra, discordaram, por estarem em discussão apenas as contas relativas ao exercício de mil novecentos e cinqüenta, parecendo-lhes irregular que a Assembléia tomasse qualquer resolução, no particular em foco, com referência ao exercício de mil novecentos e cinqüenta e um. O acionista Manoel Gomes Moreira, ainda com a palavra, propõe que a Assembléia conceda o donativo de quinhentos mil cruzeiros à Fundação Laureano, respondendo-lhe o Senhor Presidente que está sendo examinada pela Diretoria a possibilidade de doa-

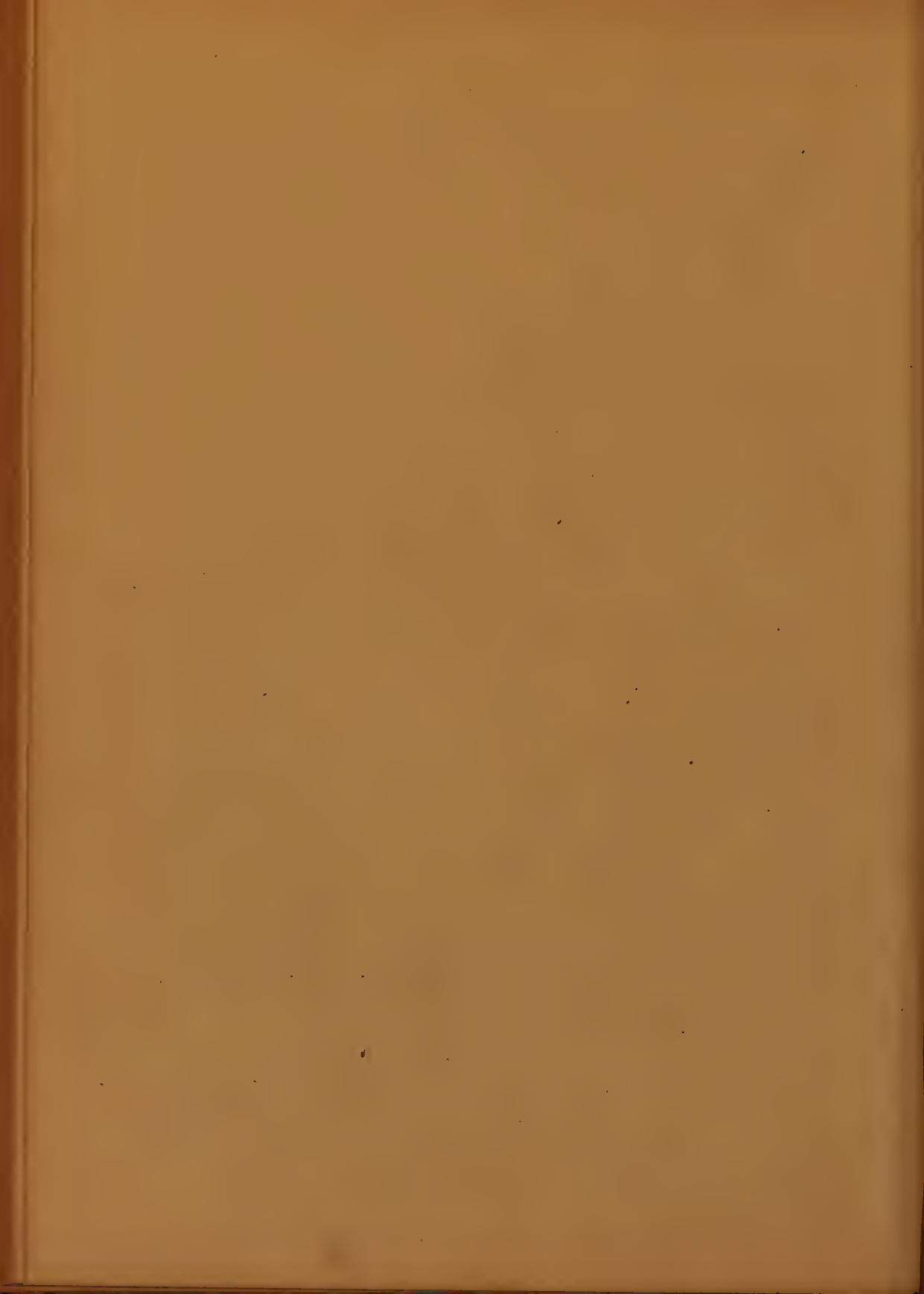
ção de importância um pouco maior. Continuando em discussão o relatório, os balanços, as contas de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de mil novecentos e cinqüenta, o Senhor Presidente comunica que, não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, vai submeter à votação as contas da Diretoria, os balanços e o parecer do Conselho Fiscal, bem como a proposta do Dr. Haroldo Renato Ascoli, representante do Tesouro Nacional, sôbre as contas da Diretoria e os balanços. Procedida a votação, foram todos êsses documentos aprovados por unanimidade, nos têrmos da proposta do representante do Tesouro Nacional, a saber: "A Assembléia delibera aprovar as contas e os balanços do exercício de mil novecentos e cinqüenta, excluídas, porém, as que, nos têrmos do artigo cento e um do Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, não forem, porventura, apuradas, como legítimas, pela Comissão de Inquérito, ora em funcionamento no Banco." Dos acionistas presentes, deixaram de votar apenas os membros do Conselho Fiscal, em observância do que se contém no artigo cem do Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete. Declarando aprovadas as contas da Diretoria, os balanços e o parecer do Conselho Fiscal na forma sugerida pelo representante do Tesouro Nacional, o Senhor Presidente suspende a sessão por cinco minutos, a fim de que os acionistas se munam de cédulas para a eleição de um Diretor e dos membros e suplentes do Conselho Fiscal. Reaberta a sessão, foi verificada a regularidade das três urnas que se achavam

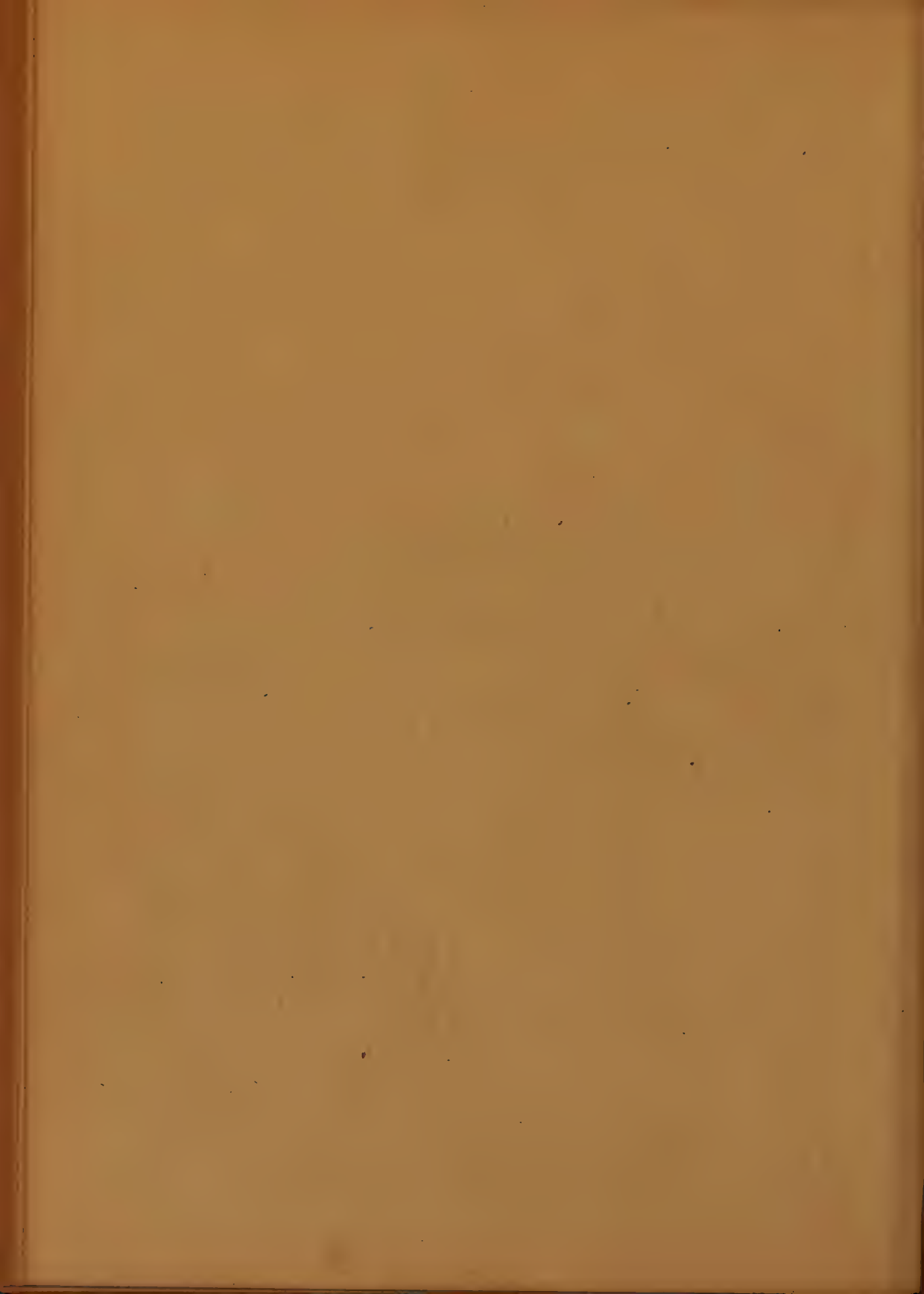
sôbre a mesa, tendo o Senhor Presidente convidado para servirem como escrutinadores os acionistas Alayde Lamounier, Ernesto Lopes da Costa, Luiz Valle Palhano de Jesus e Xisto Couto. O Primeiro Secretário, Dr. Ary de Almeida e Silva, procedeu à chamada dos acionistas, indo cada um dos chamados colocar as cédulas respectivas nas urnas. Ao ser chamado, o acionista Manoel Gomes Moreira declara que lamenta não poder tomar parte na votação, por achá-la desnecessária, pois o Tesouro Nacional, tendo mais da metade das ações, pode eleger quem quiser. Procedida a apuração, verificou-se o seguinte resultado: para Diretor, o Dr. José Loureiro da Silva, com duzentos e oitenta e sete mil seiscentos e setenta e três votos; para membros do Conselho Fiscal, os Srs. Argemiro de Hungria Machado, Carloman da Silva Oliveira, João Daudt d'Oliveira, Pedro de Magalhães Corrêa e Zózimo Barroso do Amaral, com duzentos e oitenta e sete mil quinhentos e cinqüenta votos; e para suplentes do Conselho Fiscal, os Srs. Ary de Almeida e Silva, João Rodrigues Teixeira Junior, José do Nascimento Brito, José Willemsens Junior e Manoel Gomes Moreira, com duzentos e oitenta e sete mil quinhentos e cinqüenta votos. A seguir, o Senhor Presidente, pondo em relêvo a excelência das escolhas feitas, proclamou eleitos: Diretor do Banco do Brasil S.A., para o período de mil novecentos e cinqüenta e um a mil novecentos e cinqüenta e cinco, o Dr. José Loureiro da Silva, brasileiro, casado, advogado e residente na cidade do Rio de Janeiro, à Avenida Atlântica, número três mil seiscentos e sessenta e oito; membros do Conselho Fiscal, os

Srs. Argemiro de Hungria Machado, Carloman da Silva Oliveira, João Daudt d'Oliveira, Pedro de Magalhães Corrêa e Zózimo Barroso do Amaral; e suplentes do Conselho Fiscal, os Srs. Ary de Almeida e Silva, João Rodrigues Teixeira Junior, José do Nascimento Brito, José Willemsens Junior e Manoel Gomes Moreira. Em discussão a remuneração de cada um dos membros do Conselho Fiscal, o acionista Joaquim da Silva Peixoto propõe a elevação de mil para três mil cruzeiros mensais. Usando da palavra, o acionista Argemiro de Hungria Machado, lamentando não estarem presentes todos os seus companheiros do Conselho Fiscal, solicita fique constando da ata a declaração de que os membros do Conselho Fiscal se sentem bem remunerados com a soma que vêm percebendo, pois consideram as suas funções muito honrosas. Agradece ao acionista Joaquim da Silva Peixoto, mas pede-lhe que retire a sua proposta de majoração da remuneração aos membros do Conselho Fiscal, por isso que, como já teve ocasião de salientar em outras oportunidades, se o Banco lhes pagasse apenas a remuneração simbólica de um cruzeiro, êles se considerariam bem pagos. O acionista Joaquim da Silva Peixoto deplora não lhe ser possível atender ao pedido, desde que não acha elevada a remuneração mensal de três mil cruzeiros. Com a palavra, o Dr. Haroldo Renato Ascoli, representante do Tesouro Nacional, propõe seja fixada a remuneração mensal anterior, de mil cruzeiros para cada um dos membros do Conselho Fiscal, tendo em vista a declaração do digno representante do Conselho Fiscal, o que é aprovado por maioria, contra os votos dos acionistas Joa-

quim da Silva Peixoto e Manoel Gomes Moreira, que votaram pela elevação dessa remuneração para três mil cruzeiros. Voltando a pedir a palavra, o acionista Clarimundo Rosa Nepomuceno da Silva apresenta as propostas a que se referiu antes, em número de cinco, versando sôbre as seguintes matérias: *a*) aumento do capital social; *b*) elevação dos honorários dos membros da Diretoria; *c*) reajustamento dos proventos do funcionalismo ativo; *d*) reajustamento dos proventos do funcionalismo inativo, pagando-se a licença-prêmio aos funcionários que contavam, à época da aposentadoria, vinte e cinco, trinta ou trinta e cinco anos de serviço, desde que se tenham afastado normalmente das atividades, com as regalias da aposentadoria concedidas na Assembléia Geral Ordinária realizada em trinta de abril de mil novecentos e quarenta e sete; e *e*) reajustamento, em particular, dos proventos dos advogados, com aumento do valor atribuído aos respectivos qüinqüênios e com o restabelecimento do regime das percentagens anteriormente distribuídas. O Senhor Presidente, louvando o interêsse do ilustre acionista em favor do Banco e de seu funcionalismo, demonstrado com a apresentação dessas propostas, declara que deixa de as submeter à consideração da Assembléia para deliberar, uma vez que as medidas sugeridas não são, para solução, da alçada desta. Haja vista o artigo cento e quatro do Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, que estipula ser da competência da Assembléia Geral Extraordinária a reforma dos estatutos, aí compreendidos o aumento do capital social e a elevação dos honorários dos membros da Diretoria; e o artigo qua-

renta e quatro, parágrafo sétimo, dos estatutos, segundo o qual "a Assembléia Geral Ordinária poderá deliberar sôbre tudo que fôr de interêsse do Banco e não estiver expressamente cometido à Administração", sendo de notar que, segundo o artigo trinta e três dos estatutos, é atribuição da Diretoria a fixação dos vencimentos e gratificações do funcionalismo. O Senhor Presidente assegura, a propósito, que, a despeito da impossibilidade legal e estatutária de sujeitar as propostas em aprêço ao exame da Assembléia para decisão, providenciará para que as que dizem respeito à reforma estatutária sejam incluídas nos estudos em andamento para elaboração do anteprojeto da reforma dos estatutos, a que já fêz referência ao responder ao acionista Manoel Gomes Moreira; e para que as relativas ao reajustamento dos proventos do funcionalismo ativo e inativo sejam examinadas pela Diretoria com especial empenho. O acionista Manoel Gomes Moreira propõe um voto de louvor à Mesa pela maneira proveitosa com que dirigiu os trabalhos da Assembléia, o que foi aprovado com aplausos gerais, inclusive do Dr. Haroldo Renato Ascoli, representante do Tesouro Nacional, que, pondo em realce a boa regularidade dos trabalhos realizados, se manifestou agradecido pela honrosa deferência de que foi alvo, fazendo parte da Mesa. Em seguida, o Senhor Presidente, Dr. Ricardo Jafet, salienta que assumiu a direção suprema do Banco numa hora de expectativa nacional, em que todos os espíritos se voltam confiantes para o futuro, na esperança de que os problemas que nos afligem tenham a solução mais própria e consentânea com a realidade brasi-

leira. Acrescenta que jamais se terá visto, no Brasil, movimento de opinião de tanta profundidade, em conseqüência do qual velhas fórmulas estão cedendo o lugar a idéias novas e se processa, em todos os quadros, um ressurgimento que atinge as pedras basilares de nossa organização social e econômica. Ressalta que a evidência indiscutível, diante do panorama que se descortina, é que há uma ânsia incontida, por parte de todos os patriotas, de colaboração no programa do insigne Chefe da Nação, que transcende às pessoas para se assentar no interêsse coletivo, supremo dever de todos os brasileiros. Concluindo, afirma que, no Banco, deseja ser, com a ajuda de seus ilustres e devotados colegas de Diretoria, o primeiro soldado dessa batalha que se está travando pelo soerguimento nacional. Ninguém mais pretendendo fazer uso da palavra, o Senhor Presidente, depois de agradecer o comparecimento dos acionistas e a excelente colaboração que prestaram para a normalidade dos trabalhos, declarou encerrada a sessão, às dezoito horas. E eu, Ary de Almeida e Silva, Primeiro Secretário, fiz lavrar a presente ata, a qual, lida e achada conforme, é devidamente assinada. — Ary de Almeida e Silva — Ricardo Jafet — José Willemsens Junior — Haroldo Renato Ascoli — Pedro de Magalhães Corrêa — Argemiro de Hungria Machado — Carloman da Silva Oliveira — Manoel Gomes Moreira — João Rodrigues Teixeira Junior — Joaquim da Silva Peixoto — Julio de Mattos.

# TERCEIRA PARTE
## PART THREE

# Agências do Banco do Brasil S. A.
## Branches of Banco do Brasil S. A.

# BANCO DO BRASIL S. A.

**DIREÇÃO GERAL — RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)**
*Head Office — Rio de Janeiro City (Distrito Federal)*

**31 DE DEZEMBRO DE 1951**
*December 31st 1951*

a) **AGÊNCIAS NO BRASIL**
*Branches in Brazil*

| UNIDADES FEDERADAS<br>*Federal States* | AGÊNCIAS<br>*Branches* |
|---|---|
| ACRE | Cruzeiro do Sul<br>Rio Branco |
| ALAGOAS | Maceió<br>Palmeira dos Índios<br>Penedo<br>União dos Palmares<br>Viçosa |
| AMAPÁ | Macapá |
| AMAZONAS | Manaus |
| BAHIA | Alagoinhas<br>Amargosa<br>Barra<br>Barreiras<br>Caetité<br>Canavieiras<br>Feira de Santana<br>Ilhéus<br>Itaberaba<br>Itabuna<br>Itambé<br>Jacobina<br>Jequié<br>Juàzeiro<br>Lençóis<br>Mundo Novo<br>Nazaré<br>Salvador<br>Santo Amaro<br>São Félix<br>Senhor do Bonfim<br>Serrinha<br>Ubaitaba<br>Vitória da Conquista |
| CEARÁ | Aracati<br>Camocim<br>Crateús |
| CEARÁ | Crato<br>Fortaleza<br>Iguatu<br>Quixadá<br>Senador Pompeu<br>Sobral |
| DISTRITO FEDERAL | Agência Central<br>Metropolitanas:<br>Bandeira<br>Bangu<br>Botafogo<br>Campo Grande<br>Copacabana<br>Glória<br>Madureira<br>Méier<br>Ramos<br>São Cristóvão<br>Saúde<br>Tijuca<br>Tiradentes |
| ESPÍRITO SANTO | Alegre<br>Cachoeiro de Itapemirim<br>Colatina<br>Mimoso do Sul<br>Santa Teresa<br>São Mateus<br>Vitória |
| GOIÁS | Buriti Alegre<br>Goiânia<br>Goiás<br>Ipameri<br>Rio Verde |
| GUAPORÉ | Pôrto Velho |

| Unidades Federadas<br>*Federal States* | Agências<br>*Branches* |
|---|---|
| Maranhão | Carolina<br>Caxias<br>Codó<br>Pedreiras<br>São Luís |
| Mato Grosso | Aquidauana<br>Bela Vista<br>Cáceres<br>Campo Grande<br>Corumbá<br>Cuiabá<br>Guiratinga<br>Maracaju<br>Ponta Porã<br>Três Lagoas |
| Minas Gerais | Aimorés<br>Alfenas<br>Almenara<br>Araçuaí<br>Araguari<br>Araxá<br>Barbacena<br>Belo Horizonte<br>Bicas<br>Boa Esperança<br>Campo Belo<br>Carangola<br>Caratinga<br>Carlos Chagas<br>Cataguases<br>Curvelo<br>Dores do Indaiá<br>Formiga<br>Governador Valadares<br>Guaxupé<br>Ituiutaba<br>Januária<br>Juiz de Fora<br>Montes Claros<br>Muriaé<br>Ouro Fino<br>Pará de Minas<br>Passos<br>Patos de Minas<br>Patrocínio<br>Pedra Azul<br>Pirapora<br>Ponte Nova<br>São João del Rei<br>Teófilo Otoni<br>Três Corações<br>Ubá |
| Minas Gerais | Uberaba<br>Uberlândia<br>Varginha |
| Pará | Belém<br>Bragança<br>Óbidos<br>Santarém |
| Paraíba | Areia<br>Cajàzeiras<br>Campina Grande<br>Guarabira<br>Itabaiana<br>João Pessoa<br>Monteiro<br>Patos |
| Paraná | Cornélio Procópio<br>Curitiba<br>Foz do Iguaçu<br>Irati<br>Jacarèzinho<br>Londrina<br>Paranaguá<br>Ponta Grossa<br>União da Vitória |
| Pernambuco | Arcoverde<br>Caruaru<br>Garanhuns<br>Goiana<br>Limoeiro<br>Palmares<br>Recife<br>Serra Talhada<br>Vitória de Santo Antão |
| Piauí | Campo Maior<br>Floriano<br>Luzilândia<br>Parnaíba<br>Picos<br>Piracuruca<br>Piripiri<br>Teresina<br>União |

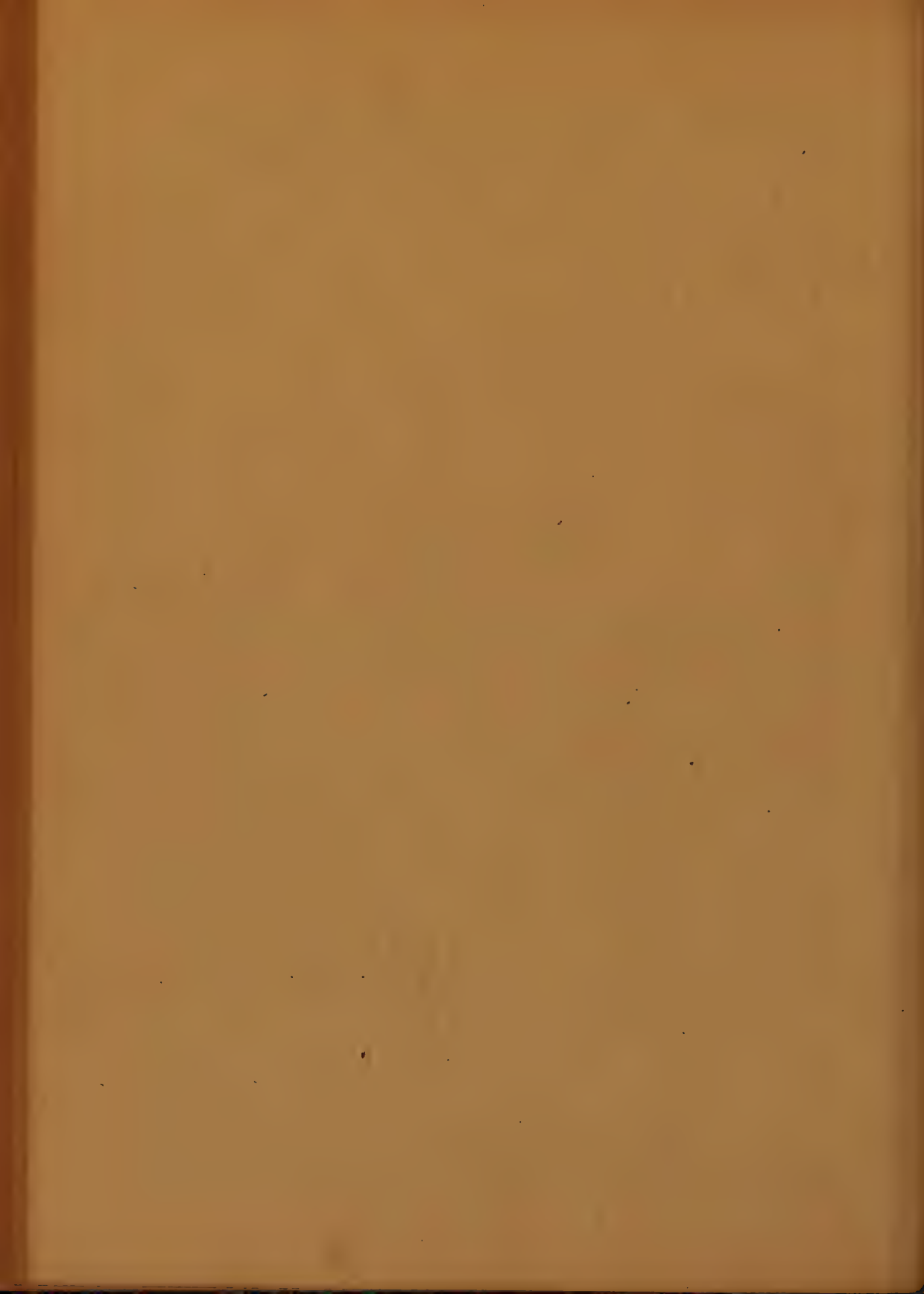
| UNIDADES FEDERADAS *Federal States* | AGÊNCIAS *Branches* |
|---|---|
| RIO BRANCO | Boa Vista |
| RIO DE JANEIRO | Barra do Piraí |
| | Bom Jesus do Itabapoana |
| | Cabo Frio |
| | Campos |
| | Cantagalo |
| | Itaperuna |
| | Macaé |
| | Niterói |
| | Nova Iguaçu |
| | Petrópolis |
| | Resende |
| | Volta Redonda |
| RIO GRANDE DO NORTE | Açu |
| | Caicó |
| | Mossoró |
| | Natal |
| RIO GRANDE DO SUL | Alegrete |
| | Bagé |
| | Bento Gonçalves |
| | Cachoeira do Sul |
| | Camaquã |
| | Caxias do Sul |
| | Cruz Alta |
| | Dom Pedrito |
| | Erechim |
| | Itaqui |
| | Jaguarão |
| | Lajeado |
| | Livramento |
| | Passo Fundo |
| | Pelotas |
| | Pôrto Alegre |
| | Quaraí |
| | Rio Grande |
| | Santa Cruz do Sul |
| | Santa Maria |
| | Santa Vitória do Palmar |
| | Santo Angelo |
| | São Borja |
| | São Gabriel |
| | São Leopoldo |
| | Tapes |
| | Uruguaiana |
| | Vacaria |
| SANTA CATARINA | Blumenau |
| | Florianópolis |
| | Joaçaba |
| | Joinvile |
| | Mafra |
| | Rio do Sul |
| | Tubarão |
| SÃO PAULO | Andradina |
| | Araçatuba |
| | Araraquara |
| | Assis |
| | Avaré |
| | Bariri |
| | Barretos |
| | Bauru |
| | Bebedouro |
| | Botucatu |
| | Bragança Paulista |
| | Cafelândia |
| | Campinas |
| | Catanduva |
| | Chavantes |
| | Franca |
| | Garça |
| | Itapetininga |
| | Itapira |
| | Ituverava |
| | Jaboticabal |
| | Jaú |
| | Limeira |
| | Lins |
| | Lucélia |
| | Marília |
| | Matão |
| | Mirassol |
| | Mogi das Cruzes |
| | Monte Aprazível |
| | Nova Granada |
| | Novo Horizonte |
| | Olímpia |
| | Orlândia |
| | Paraguaçu Paulista |
| | Pederneiras |
| | Piracicaba |
| | Piraju |
| | Pirajuí |
| | Pirassununga |
| | Presidente Prudente |
| | Promissão |
| | Rancharia |
| | Ribeirão Bonito |
| | Ribeirão Prêto |
| | Rio Claro |
| | Santa Cruz do Rio Pardo |

| Unidades Federadas *Federal States* | Agências *Branches* | Unidades Federadas *Federal States* | Agências *Branches* |
|---|---|---|---|
| São Paulo | Santo Anastácio<br>Santo André<br>Santos<br>São Carlos<br>São João da Boa Vista<br>São José do Rio Pardo<br>São José do Rio Prêto<br>São José dos Campos<br>São Paulo { Cidade e Lapa — Metropolitana<br>Sorocaba | São Paulo | Taquaritinga<br>Taubaté<br>Tupã<br>Valparaíso<br>Votuporanga |
| | | Sergipe | Aracaju<br>Capela<br>Estância<br>Itabaiana<br>Propriá<br>Simão Dias |

b) Agências no Exterior
*Branches abroad*

| Países | Cidades |
|---|---|
| Paraguai | Assunção |
| Uruguai | Montevidéu |

# QUARTA PARTE
## PART FOUR

## Estatísticas das atividades do Banco do Brasil S. A.
### Statistics relating to Banco do Brasil S. A.

# BANCO DO BRASIL S. A.

## RECURSOS
*Resources*

Cr$ 1.000.000

| Períodos *Periods* | Recursos próprios *Own resources* | Exigibilidades *Liabilities* (*) | Todos os recursos *Total resources* |
|---|---|---|---|
| **Saldos médios** *Average balances* | | | |
| 1942 | 1.708 | 8.587 | 10.295 |
| 1943 | 2.090 | 12.486 | 14.576 |
| 1944 | 2.382 | 20.468 | 22.850 |
| 1945 | 2.823 | 23.095 | 25.918 |
| 1946 | 3.187 | 23.178 | 26.365 |
| 1947 | 3.536 | 24.349 | 27.885 |
| 1948 | 3.755 | 26.944 | 30.699 |
| 1949 | 4.092 | 32.573 | 36.665 |
| 1950 | 4.820 | 37.295 | 42.115 |
| 1951 | 5.923 | 40.540 | 46.463 |
| **Saldos em fim de mês** *End-of-month balances* | | | |
| 1950 — Janeiro | 4.266 | 35.687 | 39.953 |
| Fevereiro | 4.311 | 35.361 | 39.672 |
| Março | 4.450 | 34.323 | 38.773 |
| Abril | 4.501 | 34.421 | 38.922 |
| Maio | 5.105 | 35.013 | 40.118 |
| Junho | 4.736 | 39.419 | 44.155 |
| Julho | 4.801 | 36.441 | 41.242 |
| Agôsto | 4.870 | 37.178 | 42.048 |
| Setembro | 5.002 | 40.110 | 45.112 |
| Outubro | 5.079 | 38.964 | 44.043 |
| Novembro | 5.523 | 39.105 | 44.628 |
| Dezembro | 5.195 | 41.524 | 46.719 |
| 1951 — Janeiro | 5.310 | 42.119 | 47.429 |
| Fevereiro | 5.382 | 41.262 | 46.644 |
| Março | 5.568 | 41.977 | 47.545 |
| Abril | 5.651 | 41.867 | 47.518 |
| Maio | 6.031 | 43.201 | 49.232 |
| Junho | 5.709 | 42.737 | 48.446 |
| Julho | 5.865 | 43.048 | 48.913 |
| Agôsto | 6.034 | 36.072 | 42.106 |
| Setembro | 6.249 | 36.622 | 42.871 |
| Outubro | 6.374 | 37.648 | 44.022 |
| Novembro | 6.672 | 38.998 | 45.670 |
| Dezembro | 6.231 | 40.935 | 47.166 |

(*) Balanceadas as contas interdepartamentais.
*Interdepartmental items balanced.*

## BANCO DO BRASIL S. A.

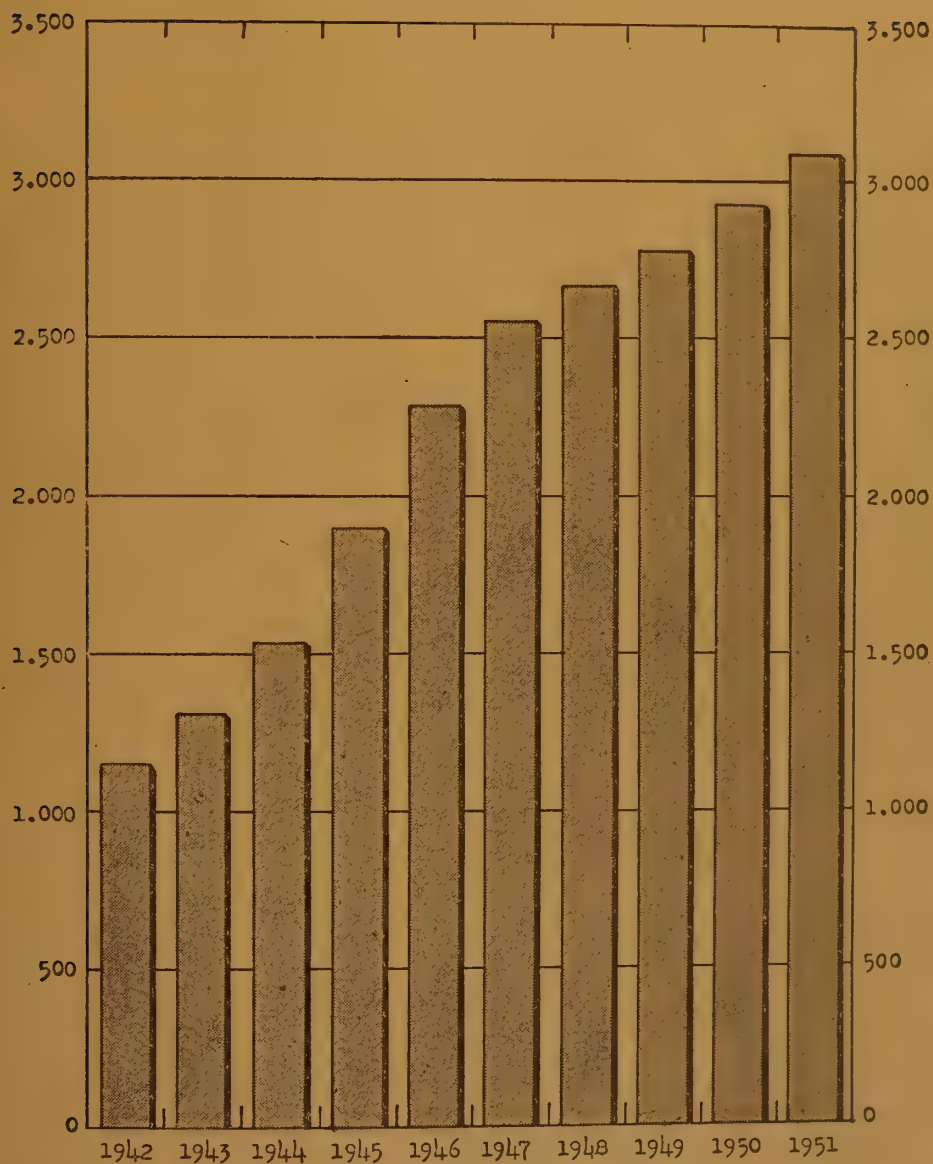
### RECURSOS PRÓPRIOS
*Own resources*

Cr$ 1.000.000

| Períodos *Periods* | Capital *Capital* | Reservas *Reserves* | Rendas e lucros *Revenue and profits* | Todos os recursos próprios *Total of own resources* |
|---|---|---|---|---|
| Saldos médios *Average balances* | | | | |
| 1942 | 100 | 1.146 | 462 | 1.708 |
| 1943 | 100 | 1.314 | 676 | 2.090 |
| 1944 | 100 | 1.539 | 743 | 2.382 |
| 1945 | 100 | 1.903 | 820 | 2.823 |
| 1946 | 100 | 2.289 | 798 | 3.187 |
| 1947 | 100 | 2.556 | 880 | 3.536 |
| 1948 | 100 | 2.669 | 986 | 3.755 |
| 1949 | 100 | 2.773 | 1.219 | 4.092 |
| 1950 | 100 | 2.934 | 1.786 | 4.820 |
| 1951 | 100 | 3.094 | 2.729 | 5.923 |
| Saldos em fim de mês *End-of-month balances* | | | | |
| 1950 — Janeiro | 100 | 2.894 | 1.272 | 4.266 |
| Fevereiro | 100 | 2.894 | 1.317 | 4.311 |
| Março | 100 | 2.894 | 1.456 | 4.450 |
| Abril | 100 | 2.894 | 1.507 | 4.501 |
| Maio | 100 | 2.892 | 2.113 | 5.105 |
| Junho | 100 | 2.947 | 1.689 | 4.736 |
| Julho | 100 | 2.947 | 1.754 | 4.801 |
| Agôsto | 100 | 2.947 | 1.823 | 4.870 |
| Setembro | 100 | 2.947 | 1.955 | 5.002 |
| Outubro | 100 | 2.947 | 2.032 | 5.079 |
| Novembro | 100 | 2.947 | 2.476 | 5.523 |
| Dezembro | 100 | 3.058 | 2.037 | 5.195 |
| 1951 — Janeiro | 100 | 3.058 | 2.152 | 5.310 |
| Fevereiro | 100 | 3.059 | 2.223 | 5.382 |
| Março | 100 | 3.059 | 2.409 | 5.568 |
| Abril | 100 | 3.059 | 2.492 | 5.651 |
| Maio | 100 | 3.059 | 2.872 | 6.031 |
| Junho | 100 | 3.109 | 2.500 | 5.709 |
| Julho | 100 | 3.109 | 2.656 | 5.865 |
| Agôsto | 100 | 3.109 | 2.825 | 6.034 |
| Setembro | 100 | 3.109 | 3.040 | 6.249 |
| Outubro | 100 | 3.109 | 3.165 | 6.374 |
| Novembro | 100 | 3.110 | 3.462 | 6.672 |
| Dezembro | 100 | 3.173 | 2.958 | 6.231 |

BANCO DO BRASIL S. A.

RESERVAS
*Reserves*

Cr$ 1.000.000

# BANCO DO BRASIL S. A.

## EXIGIBILIDADES
*Liabilities*

Cr$ 1.000.000

| PERÍODOS<br>*Periods* | ORDINÁRIAS<br>*Ordinary*<br>(*) | EXTRAORDINÁRIAS<br>*Extraordinary* | TÔDAS AS EXIGIBILIDADES<br>*Total liabilities* |
|---|---|---|---|
| **SALDOS MÉDIOS**<br>***Average balances*** | | | |
| 1942 | 7.697 | 890 | 8.587 |
| 1943 | 11.365 | 1.121 | 12.486 |
| 1944 | 15.820 | 4.648 | 20.468 |
| 1945 | 19.492 | 3.603 | 23.095 |
| 1946 | 21.136 | 2.042 | 23.178 |
| 1947 | 23.922 | 427 | 24.349 |
| 1948 | 26.773 | 171 | 26.944 |
| 1949 | 31.140 | 1.433 | 32.573 |
| 1950 | 32.156 | 5.139 | 37.295 |
| 1951 | 34.234 | 6.306 | 40.540 |
| **SALDOS EM FIM DE MÊS**<br>***End-of-month balances*** | | | |
| 1950 — Janeiro | 32.349 | 3.338 | 35.[illegible]87 |
| Fevereiro | 32.262 | 3.099 | 35.361 |
| Março | 31.322 | 3.001 | 34.323 |
| Abril | 31.343 | 3.078 | 34.421 |
| Maio | 31.593 | 3.420 | 35.013 |
| Junho | 35.342 | 4.077 | 39.419 |
| Julho | 32.437 | 4.004 | 36.441 |
| Agôsto | 31.084 | 6.094 | 37.178 |
| Setembro | 32.860 | 7.250 | 40.110 |
| Outubro | 31.745 | 7.219 | 38.964 |
| Novembro | 31.774 | 7.331 | 39.105 |
| Dezembro | 31.761 | 9.763 | 41.524 |
| 1951 — Janeiro | 32.256 | 9.863 | 42.119 |
| Fevereiro | 31.400 | 9.862 | 41.262 |
| Março | 32.369 | 9.608 | 41.977 |
| Abril | 32.353 | 9.514 | 41.867 |
| Maio | 32.680 | 10.521 | 43.201 |
| Junho | 33.127 | 9.610 | 42.737 |
| Julho | 33.497 | 9.551 | 43.048 |
| Agôsto | 35.235 | 837 | 36.072 |
| Setembro | 35.719 | 903 | 36.622 |
| Outubro | 36.832 | 816 | 37.648 |
| Novembro | 37.702 | 1.296 | 38.998 |
| Dezembro | 37.638 | 3.297 | 40.935 |

(*) Balanceadas as contas interdepartamentais.
*Interdepartmental items balanced.*

# BANCO DO BRASIL S. A.

## EXIGIBILIDADES ORDINARIAS
*Ordinary Liabilities*

Cr$ 1.000.000

| Períodos *Periods* | Depósitos *Deposits* | Ordens de pagamento *Payment orders* | Bônus *Bonds* | Outras exigibilidades ordinárias *Other ordinary liabilities* (*) | Tôdas as exigibilidades ordinárias *Total ordinary liabilities* |
|---|---|---|---|---|---|
| Saldos médios *Average balances* | | | | | |
| 1942 | 7.171 | 344 | 76 | 106 | 7.697 |
| 1943 | 10.770 | 401 | 76 | 118 | 11.365 |
| 1944 | 14.654 | 561 | 76 | 529 | 15.820 |
| 1945 | 18.333 | 699 | 76 | 384 | 19.492 |
| 1946 | 19.681 | 956 | 76 | 423 | 21.136 |
| 1947 | 20.978 | 969 | 76 | 1.899 | 23.922 |
| 1948 | 22 991 | 1.051 | 76 | 2.655 | 26.773 |
| 1949 | 27.582 | 1.017 | 76 | 2.465 | 31.140 |
| 1950 | 30.341 | 1.164 | 77 | 574 | 32.156 |
| 1951 | 32.255 | 1.454 | 77 | 448 | 34.234 |
| Saldos em fim de mês *End-of-month balances* | | | | | |
| 1950 — Janeiro | 30.353 | 997 | 76 | 923 | 32.349 |
| Fevereiro | 30.483 | 1.085 | 77 | 617 | 32.262 |
| Março | 29.609 | 1.023 | 77 | 613 | 31.322 |
| Abril | 29.547 | 1.102 | 77 | 617 | 31.343 |
| Maio | 29.619 | 1.155 | 77 | 742 | 31.593 |
| Junho | 33.929 | 940 | 77 | 396 | 35.342 |
| Julho | 30.311 | 1.069 | 77 | 980 | 32.437 |
| Agôsto | 29.496 | 1.094 | 77 | 417 | 31.084 |
| Setembro | 31.156 | 1.210 | 77 | 417 | 32.860 |
| Outubro | 29.918 | 1.333 | 77 | 417 | 31.745 |
| Novembro | 29.924 | 1.414 | 77 | 359 | 31.774 |
| Dezembro | 29.746 | 1.552 | 77 | 386 | 31.761 |
| 1951 — Janeiro | 30.237 | 1.536 | 77 | 406 | 32.256 |
| Fevereiro | 29.560 | 1.403 | 77 | 360 | 31.400 |
| Março | 30.539 | 1.291 | 77 | 462 | 32.369 |
| Abril | 30.427 | 1.366 | 77 | 483 | 32.353 |
| Maio | 30.827 | 1.313 | 77 | 463 | 32.680 |
| Junho | 31.296 | 1.295 | 77 | 459 | 33.127 |
| Julho | 31.384 | 1.570 | 77 | 466 | 33.497 |
| Agôsto | 33.326 | 1.368 | 77 | 464 | 35.235 |
| Setembro | 33.799 | 1.398 | 77 | 445 | 35.719 |
| Outubro | 34.788 | 1.462 | 77 | 505 | 36.832 |
| Novembro | 35.570 | 1.591 | 77 | 464 | 37.702 |
| Dezembro | 35.307 | 1.860 | 77 | 394 | 37.638 |

(*) Balanceadas as contas interdepartamentais.
*Interdepartmental items balanced.*

# BANCO DO BRASIL S. A.

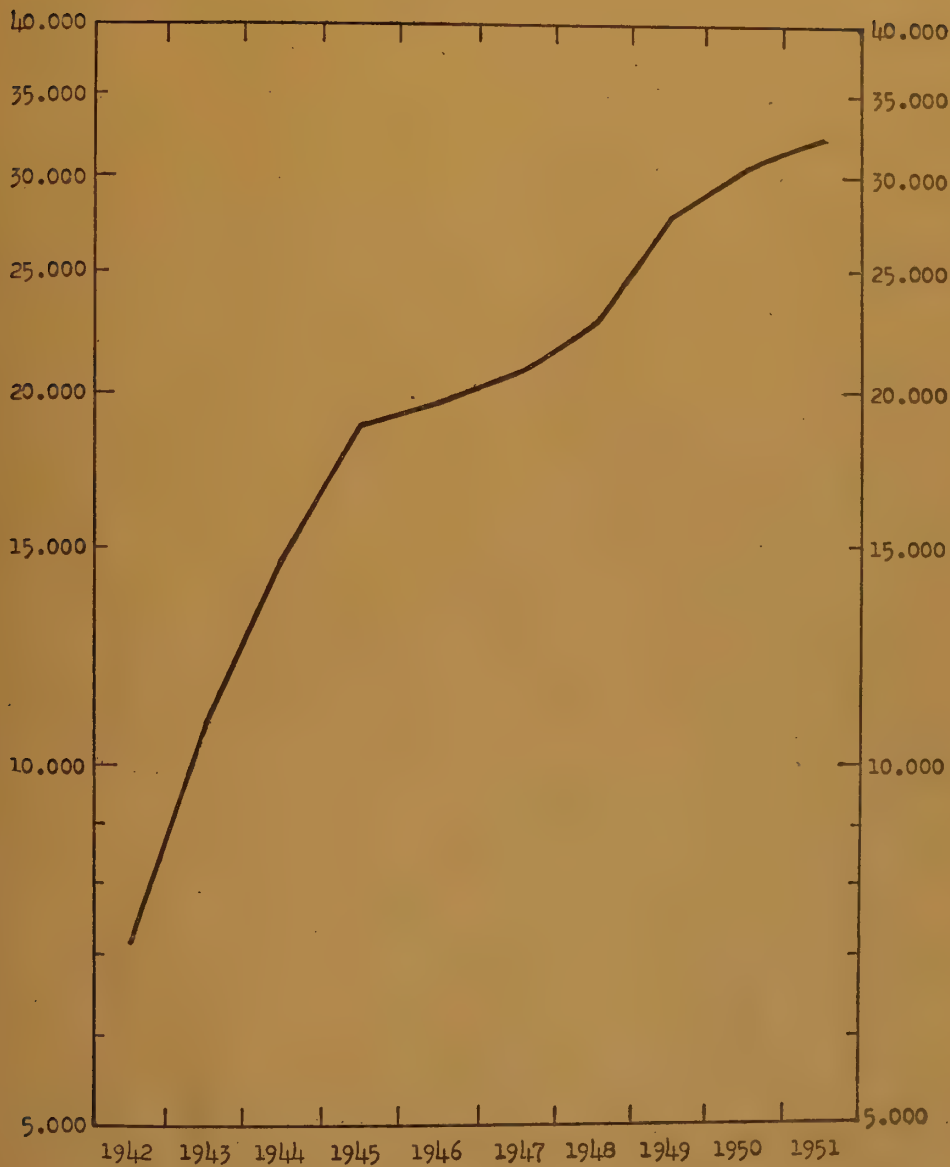
## DEPÓSITOS
*Deposits*

Cr$ 1.000.000

| PERÍODOS<br>*Periods* | À VISTA<br>*Demand* | A PRAZO<br>*Time* | TODOS OS DEPÓSITOS<br>*Total deposits* |
|---|---|---|---|
| **SALDOS MÉDIOS**<br>***Average balances*** | | | |
| 1942 | 6.238 | 933 | 7.171 |
| 1943 | 9.610 | 1.160 | 10.770 |
| 1944 | 13.097 | 1.557 | 14.654 |
| 1945 | 16.290 | 2.043 | 18.333 |
| 1946 | 17.893 | 1.788 | 19.681 |
| 1947 | 19.265 | 1.713 | 20.978 |
| 1948 | 21.441 | 1.550 | 22.991 |
| 1949 | 25.936 | 1.646 | 27.582 |
| 1950 | 28.685 | 1.656 | 30.341 |
| 1951 | 30.739 | 1.516 | 32.255 |
| **SALDOS EM FIM DE MÊS**<br>***End-of-month balances*** | | | |
| 1950 — Janeiro | 28.719 | 1.634 | 30.353 |
| Fevereiro | 28.869 | 1.614 | 30.483 |
| Março | 27.960 | 1.649 | 29.609 |
| Abril | 27.888 | 1.659 | 29.547 |
| Maio | 27.921 | 1.698 | 29.619 |
| Junho | 32.264 | 1.665 | 33.929 |
| Julho | 28.557 | 1.754 | 30.311 |
| Agôsto | 27.834 | 1.662 | 29.496 |
| Setembro | 29.478 | 1.678 | 31.156 |
| Outubro | 28.198 | 1.720 | 29.918 |
| Novembro | 28.384 | 1.540 | 29.924 |
| Dezembro | 28.144 | 1.602 | 29.746 |
| 1951 — Janeiro | 28.764 | 1.473 | 30.237 |
| Fevereiro | 28.115 | 1.445 | 29.560 |
| Março | 28.958 | 1.581 | 30.539 |
| Abril | 28.797 | 1.630 | 30.427 |
| Maio | 20.298 | 1.529 | 30.827 |
| Junho | 29.694 | 1.602 | 31.296 |
| Julho | 29.806 | 1.578 | 31.384 |
| Agôsto | 31.800 | 1.526 | 33.326 |
| Setembro | 32.304 | 1.495 | 33.799 |
| Outubro | 33.332 | 1.456 | 34.788 |
| Novembro | 34.130 | 1.440 | 35.570 |
| Dezembro | 33.867 | 1.440 | 35.307 |

## BANCO DO BRASIL S. A.

DEPÓSITOS
*Deposits*

Cr$ 1.000.000

# BANCO DO BRASIL S. A.

## COMPOSIÇÃO DOS DEPÓSITOS
*Compositions of deposits*

%

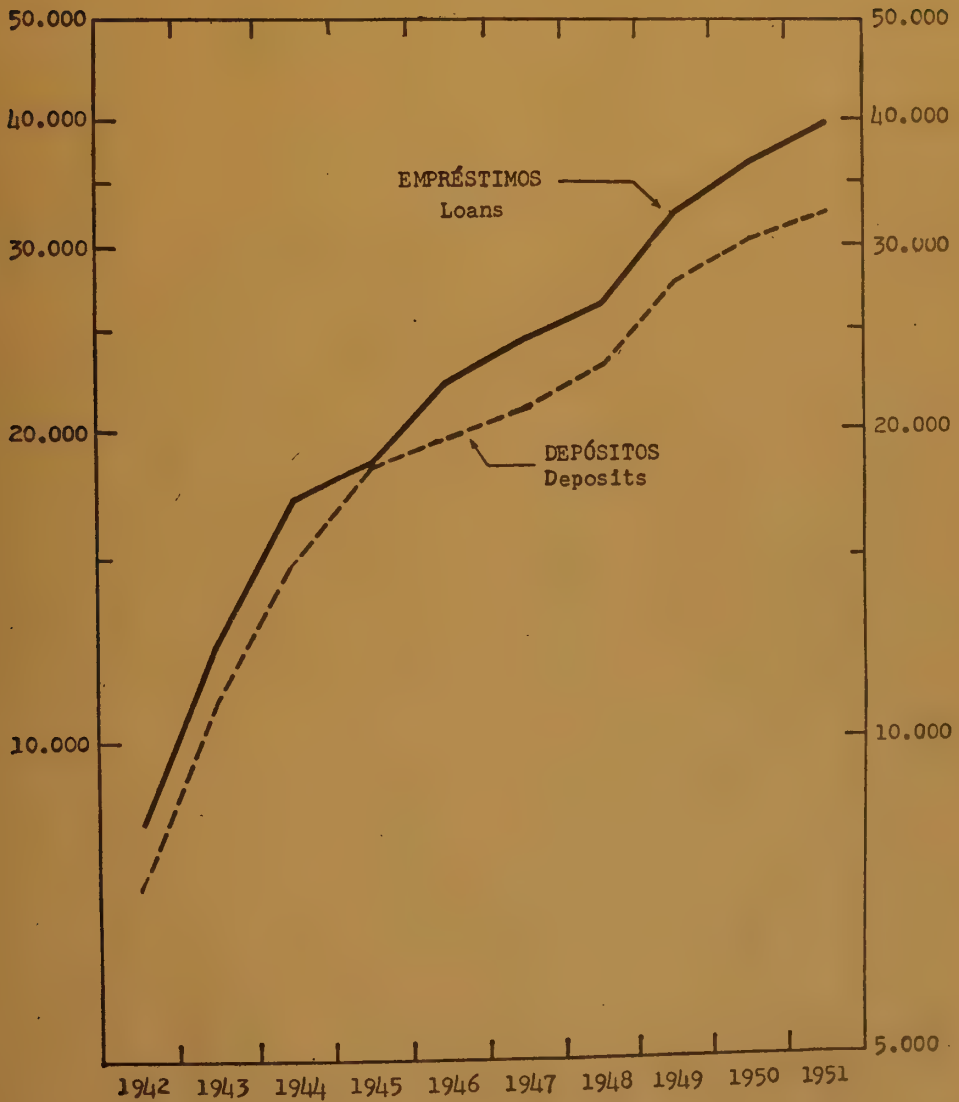
| Períodos *Periods* | Entidades públicas e bancos *Public entities and banks* | Público *Public* (*) |
|---|---|---|
| **Saldos médios** *Average balances* | | |
| 1942 | 54 | 46 |
| 1943 | 60 | 40 |
| 1944 | 62 | 38 |
| 1945 | 59 | 41 |
| 1946 | 58 | 42 |
| 1947 | 59 | 41 |
| 1948 | 65 | 35 |
| 1949 | 68 | 32 |
| 1950 | 73 | 27 |
| 1951 | 77 | 23 |
| **Saldos em fim de mês** *End-of-month balances* | | |
| 1950 — Janeiro | 66 | 34 |
| Fevereiro | 68 | 32 |
| Março | 67 | 33 |
| Abril | 67 | 33 |
| Maio | 67 | 33 |
| Junho | 71 | 29 |
| Julho | 79 | 21 |
| Agôsto | 78 | 22 |
| Setembro | 79 | 21 |
| Outubro | 78 | 22 |
| Novembro | 78 | 22 |
| Dezembro | 77 | 23 |
| 1951 — Janeiro | 77 | 23 |
| Fevereiro | 76 | 24 |
| Março | 76 | 24 |
| Abril | 77 | 23 |
| Maio | 77 | 23 |
| Junho | 77 | 23 |
| Julho | 76 | 24 |
| Agôsto | 78 | 22 |
| Setembro | 78 | 22 |
| Outubro | 79 | 21 |
| Novembro | 79 | 21 |
| Dezembro | 78 | 22 |

(*) Até junho de 1950, foram considerados como depósitos do público os depósitos das autarquias não especificadas nos documentos contábeis.
*Up to June 1950, autarchy deposits had been considered as public, which were not specified in accounting documents.*

BANCO DO BRASIL S. A.

DEPÓSITOS E EMPRÉSTIMOS
*Deposits and Loans*

SALDOS MÉDIOS
*Average balances*

Cr$ 1.000.000

# BANCO DO BRASIL S. A.

## DEPÓSITOS À VISTA
*Demand deposits*

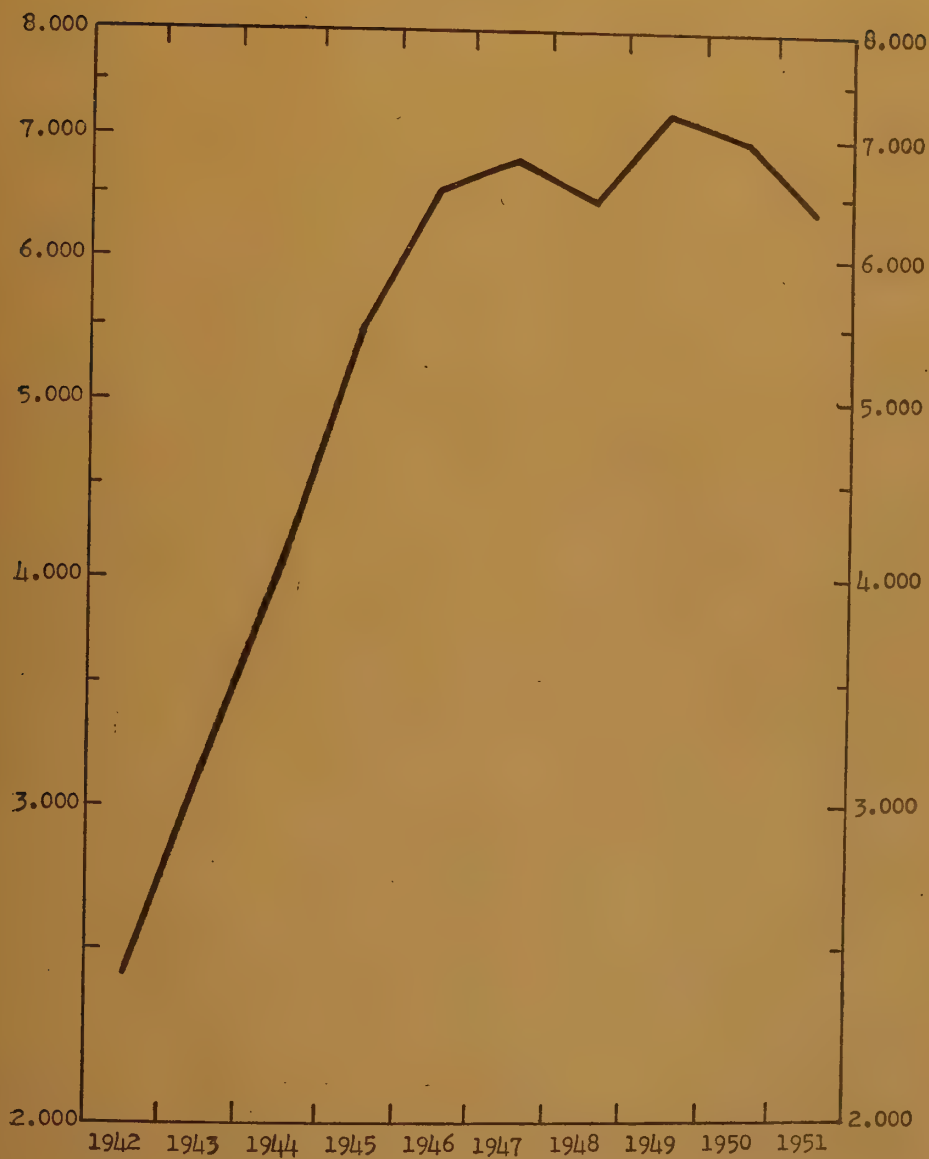
Cr$ 1.000.000

| Períodos *Periods* | Entidades públicas *Public entities* | Bancos *Banks* | Público *Public* (*) | Todos os depósitos à vista *Total demand deposits* |
|---|---|---|---|---|
| Saldos médios *Average balances* | | | | |
| 1942 | 2.354 | 1.483 | 2.401 | 6.238 |
| 1943 | 4.059 | 2.407 | 3.144 | 9.610 |
| 1944 | 6.001 | 3.022 | 4.074 | 13.097 |
| 1945 | 7.017 | 3.806 | 5.467 | 16.290 |
| 1946 | 7.125 | 4.245 | 6.523 | 17.893 |
| 1947 | 8.330 | 4.148 | 6.792 | 19.265 |
| 1948 | 10.644 | 4.336 | 6.461 | 21.441 |
| 1949 | 14.065 | 4.670 | 7.201 | 25.936 |
| 1950 | 15.447 | 6.289 | 6.949 | 28.685 |
| 1951 | 18.073 | 6.287 | 6.379 | 30.739 |
| Saldos em fim de mês *End-of-month balances* | | | | |
| 1950 — Janeiro | 14.448 | 5.691 | 8.580 | 28.719 |
| Fevereiro | 14.393 | 6.229 | 8.247 | 28.869 |
| Março | 12.913 | 6.874 | 8.173 | 27.960 |
| Abril | 13.142 | 6.582 | 8.164 | 27.888 |
| Maio | 13.195 | 6.562 | 8.164 | 27.921 |
| Junho | 17.564 | 6.506 | 8.194 | 32.264 |
| Julho | 16.566 | 6.339 | 5.652 | 28.557 |
| Agôsto | 16.100 | 6.138 | 5.596 | 27.834 |
| Setembro | 18.240 | 5.727 | 5.511 | 29.478 |
| Outubro | 16.703 | 5.979 | 5.516 | 28.198 |
| Novembro | 16.476 | 6.207 | 5.701 | 28.384 |
| Dezembro | 15.626 | 6.629 | 5.889 | 28.144 |
| 1951 — Janeiro | 16.075 | 6.509 | 6.180 | 28.764 |
| Fevereiro | 15.715 | 6.314 | 6.086 | 28.115 |
| Março | 16.408 | 6.349 | 6.201 | 28.958 |
| Abril | 16.713 | 5.963 | 6.121 | 28.797 |
| Maio | 16.471 | 6.588 | 6.239 | 29.298 |
| Junho | 16.697 | 6.626 | 6.371 | 29.694 |
| Julho | 17.300 | 6.006 | 6.500 | 29.806 |
| Agôsto | 19.615 | 5.737 | 6.448 | 31.800 |
| Setembro | 19.912 | 5.963 | 6.429 | 32.304 |
| Outubro | 20.966 | 5.901 | 6.465 | 33.332 |
| Novembro | 20.715 | 6.713 | 6.702 | 34.130 |
| Dezembro | 20.288 | 6.778 | 6.801 | 33.867 |

(*) Até junho de 1950, foram considerados como depósitos do público os depósitos das autarquias não especificadas nos documentos contábeis.
*Up to June 1950, autarchy deposits had been considered as public, which were not specified in accounting documents.*

## BANCO DO BRASIL S. A.

DEPÓSITOS DO PÚBLICO A VISTA
*Demand deposits (of public)*

Cr$ 1.000.000

## BANCO DO BRASIL S. A.

### DEPÓSITOS À VISTA DE ENTIDADES PÚBLICAS
*Demand Deposits of Public Entities*

Cr$ 1.000.000

| PERÍODOS *Periods* | TESOURO NACIONAL *National Treasury* | UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS *Federal States and Municipalities* | AUTARQUIAS *Autarchies* | OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS *Other public entities* | TODOS OS DEPÓSITOS À VISTA DE ENTIDADES PÚBLICAS *Total demand deposits of public entities* |
|---|---|---|---|---|---|
| SALDOS MÉDIOS *Average balances* | | | | | |
| 1942 | 1.163 | 308 | 883 | | 2.354 |
| 1943 | 2.256 | 394 | 1.409 | | 4.059 |
| 1944 | 3.444 | 451 | 2.106 | | 6.001 |
| 1945 | 2.988 | 421 | 3.608 | | 7.017 |
| 1946 | 2.776 | 220 | 4.129 | | 7.125 |
| 1947 | 5.371 | 176 | 2.783 | | 8.330 |
| 1948 | 6.767 | 193 | 3.684 | | 10.644 |
| 1949 | 7.840 | 188 | 6.037 | | 14.065 |
| 1950 | 7.897 | 216 | 6.489 | 845 | 15.447 |
| 1951 | 8.176 | 300 | 8.830 | 767 | 18.073 |
| SALDOS EM FIM DE MÊS *End-of-month balances* | | | | | |
| 1950 — Janeiro | 8.450 | 222 | 4.974 | 802 | 14.448 |
| Fevereiro | 8.159 | 273 | 5.216 | 745 | 14.393 |
| Março | 6.998 | 318 | 4.743 | 854 | 12.913 |
| Abril | 6.927 | 275 | 5.059 | 881 | 13.142 |
| Maio | 6.944 | 262 | 5.137 | 852 | 13.195 |
| Junho | 11.361 | 212 | 5.141 | 850 | 17.564 |
| Julho | 7.833 | 199 | 7.713 | 821 | 16.566 |
| Agôsto | 7.209 | 151 | 7.828 | 912 | 16.100 |
| Setembro | 9.374 | 153 | 7.893 | 820 | 18.240 |
| Outubro | 7.883 | 146 | 7.777 | 897 | 16.703 |
| Novembro | 7.437 | 186 | 8.130 | 723 | 16.476 |
| Dezembro | 6.189 | 189 | 8.259 | 989 | 15.626 |
| 1951 — Janeiro | 6.112 | 196 | 8.964 | 803 | 16.075 |
| Fevereiro | 6.375 | 262 | 8.345 | 733 | 15.715 |
| Março | 6.916 | 316 | 8.287 | 889 | 16.408 |
| Abril | 7.175 | 284 | 8.405 | 849 | 16.713 |
| Maio | 6.923 | 357 | 8.557 | 634 | 16.471 |
| Junho | 6.912 | 328 | 8.671 | 786 | 16.697 |
| Julho | 7.357 | 327 | 8.886 | 730 | 17.300 |
| Agôsto | 9.524 | 364 | 9.015 | 712 | 19.615 |
| Setembro | 9.822 | 292 | 9.039 | 759 | 19.912 |
| Outubro | 10.681 | 288 | 9.149 | 848 | 20.966 |
| Novembro | 10.473 | 326 | 9.232 | 684 | 20.715 |
| Dezembro | 9.847 | 260 | 9.407 | 774 | 20.288 |

# BANCO DO BRASIL S. A.

## DEPÓSITOS DO TESOURO NACIONAL
*Demand deposits of the National Treasury*

Cr$ 1.000.000

| PERÍODOS<br>*Periods* | DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO<br>*Exchange operations* | OUTROS DEPÓSITOS<br>*Other deposits* | TODOS OS DEPÓSITOS DO TESOURO NACIONAL<br>*Total loans of the National Treasury* |
|---|---|---|---|
| SALDOS MÉDIOS<br>*Average balances* | | | |
| 1942 | 531 | 632 | 1.163 |
| 1943 | 1.150 | 1.106 | 2.256 |
| 1944 | 1.313 | 2.131 | 3.444 |
| 1945 | 1.863 | 1.125 | 2.988 |
| 1946 | 1.929 | 847 | 2.776 |
| 1947 | 2.173 | 3.198 | 5.371 |
| 1948 | 2.331 | 4.436 | 6.767 |
| 1949 | 3.469 | 4.371 | 7.840 |
| 1950 | 6.563 | 1.334 | 7.897 |
| 1951 | 5.946 | 2.230 | 8.176 |
| SALDOS EM FIM DE MÊS<br>*End-of-month balances* | | | |
| 1950 — Janeiro | 7.218 | 1.232 | 8.450 |
| Fevereiro | 6.721 | 1.438 | 8.159 |
| Março | 6.113 | 885 | 6.998 |
| Abril | 5.672 | 1.255 | 6.927 |
| Maio | 5.668 | 1.276 | 6.944 |
| Junho | 10.277 | 1.084 | 11.361 |
| Julho | 6.138 | 1.695 | 7.833 |
| Agôsto | 5.723 | 1.486 | 7.209 |
| Setembro | 7.675 | 1.699 | 9.374 |
| Outubro | 5.863 | 2.020 | 7.883 |
| Novembro | 5.817 | 1.620 | 7.437 |
| Dezembro | 5.866 | 323 | 6.189 |
| 1951 — Janeiro | 5.443 | 669 | 6.112 |
| Fevereiro | 5.503 | 872 | 6.375 |
| Março | 5.936 | 980 | 6.916 |
| Abril | 5.922 | 1.253 | 7.175 |
| Maio | 5.537 | 1.386 | 6.923 |
| Junho | 5.644 | 1.268 | 6.912 |
| Julho | 5.574 | 1.783 | 7.357 |
| Agôsto | 6.315 | 3.209 | 9.524 |
| Setembro | 6.073 | 3.749 | 9.822 |
| Outubro | 6.318 | 4.363 | 10.681 |
| Novembro | 6.431 | 4.042 | 10.473 |
| Dezembro | 6.661 | 3.186 | 9.847 |

**BANCO DO**

DEPÓ
*Depo*

DISTRIBUIÇÃO
*Geographical*

SALDOS EM 30 DE
*Balances as at 30th*

Cr$

| BRASIL E EXTERIOR *Brazil and abroad* | À VISTA E A CURTO PRAZO *Demand and short term* | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | TESOURO NACIONAL *National Treasury* | | UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS *Federal States and Municipalities* | OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS *Other official entities* | AUTARQUIAS *Autarchies* (*) |
| | CARTEIRA DE CÂMBIO *Exchange Department* | OUTROS DEPÓSITOS *Other deposits* | | | |
| BRASIL | | | | | |
| Guaporé | 107 | — | 2 | 27 | 1.794 |
| Acre | — | — | — | 116 | 240 |
| Amazonas | 13.269 | — | 851 | 58 | 17.097 |
| Rio Branco | — | — | 3 | — | 69 |
| Pará | 29.130 | 1 | 3.628 | 1.351 | 33.292 |
| Amapá | — | — | — | 2.553 | 134 |
| Maranhão | 5.581 | — | 5.978 | 17 | 13.939 |
| Piauí | 17.894 | 144 | 2.557 | — | 5.904 |
| Ceará | 28.672 | 332 | 1.387 | 1.129 | 28.425 |
| Rio Grande do Norte | 17.359 | 980 | 36 | 1.008 | 9.157 |
| Paraíba | 71.874 | — | 5.266 | 3 | 16.522 |
| Pernambuco | 138.929 | — | 53.549 | 1.072 | 84.589 |
| Alagoas | 4.941 | 13 | 3.797 | 25 | 17.853 |
| Sergipe | 4.595 | 377 | 2.270 | 204 | 7.802 |
| Bahia | 78.378 | 5.124 | 4.400 | 11.517 | 91.555 |
| Minas Gerais | 8.434 | 29 | 3.809 | 1.134 | 93.736 |
| Espírito Santo | 79.293 | 254 | 3.072 | 902 | 24.989 |
| Rio de Janeiro | 966 | 0 | 4.683 | 14.975 | 46.276 |
| Distrito Federal | 3.945.810 | 301.227 | 32.047 | 846.871 | 6.716.343 |
| São Paulo | 1.043.160 | 13.203 | 12.538 | 95,020 | 670.476 |
| Paraná | 95.686 | 996 | 1.209 | 779 | 193.300 |
| Santa Catarina | 39.305 | — | 13.034 | 2 | 26.745 |
| Rio Grande do Sul | 236.666 | 92 | 22.478 | 6.653 | 116.775 |
| Mato Grosso | 5.427 | 107 | 12.377 | 2.562 | 32.470 |
| Goiás | 270 | — | 629 | 722 | 9.468 |
| TOTAL DO BRASIL *Total of Brazil* | 5.865.746 | 322.879 | 189.600 | 988.700 | 8.258.950 |
| EXTERIOR *Abroad* | | | | | |
| Assunção (Paraguai) | — | — | — | — | — |
| Montevidéu (Uruguai) | — | — | — | — | — |
| TOTAL GERAL *Grand total* | 5.865.746 | 322.879 | 189.600 | 988.700 | 8.258.950 |

(*) Inclusive Caixas Econômicas.
*Inclusive of Savings banks.*

BRASIL S. A.

SITOS
*sits*

GEOGRÁFICA
*distribution*

DEZEMBRO DE 1950
*December of 1950*

1.000

| | | | A PRAZO *Time* | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BANCOS *Banks* | PÚBLICO *Public* | | AUTARQUIAS *Autarchies* (*) | PÚBLICO *Public* | | TOTAL GERAL *Grand Total* |
| | VOLUNTÁRIOS *Voluntary* | COMPULSÓRIOS *Compulsory* | | VOLUNTÁRIOS *Voluntary* | COMPULSÓRIOS *Compulsory* | |
| 3.410 | 8.097 | 433 | — | 2.996 | — | 16.866 |
| 2.016 | 17.280 | 1.043 | — | 1.319 | 83 | 22.097 |
| 27.232 | 38.376 | 3.926 | — | 4.674 | 19 | 105.502 |
| — | 11.449 | 89 | — | 461 | — | 12.071 |
| 155.932 | 61.029 | 5.628 | 250 | 19.647 | 594 | 310.482 |
| — | 3.780 | 75 | — | 113 | — | 6.655 |
| 3.019 | 56.527 | 1.212 | 100 | 9.625 | 508 | 96.506 |
| 987 | 34.048 | 438 | 150 | 2.894 | — | 65.016 |
| 50.579 | 68.101 | 8.648 | 4.069 | 5.992 | 54 | 197.388 |
| 14.651 | 32.490 | 2.332 | 3.598 | 1.932 | — | 83.543 |
| 33.074 | 69.336 | 3.186 | 240 | 5.985 | 343 | 205.829 |
| 277.094 | 94.764 | 30.356 | 250 | 12.174 | 7.919 | 700.696 |
| 14.059 | 28.941 | 6.631 | 300 | 5.259 | — | 81.819 |
| 13.598 | 23.634 | 1.723 | 504 | 2.358 | 25 | 57.090 |
| 155.103 | 119.859 | 40.633 | 22.866 | 6.207 | 2.791 | 538.433 |
| 349.412 | 138.654 | 104.623 | 18.388 | 11.243 | 1.350 | 730.812 |
| 60.010 | 70.325 | 11.750 | 8.565 | 17.809 | 136 | 277.105 |
| 61.570 | 127.683 | 54.453 | 600 | 13.876 | 1.756 | 326.838 |
| 2.313.963 | 1.574.388 | 798.390 | 491.749 | 220.391 | 269.849 | 17.511.028 |
| 2.558.417 | 706.389 | 728.705 | 131.796 | 92.080 | 94.502 | 6.146.286 |
| 231.979 | 178.394 | 31.657 | 1.230 | 25.469 | 1.930 | 762.629 |
| 24.230 | 65.207 | 17.704 | 284 | 7.269 | 876 | 194.656 |
| 240.087 | 180.585 | 111.417 | 1.870 | 24.485 | 18.849 | 959.957 |
| 11.960 | 107.382 | 5.563 | 100 | 8.783 | 364 | 187.095 |
| 26.710 | 10.484 | 2.968 | — | 394 | — | 51.645 |
| 6.629.092 | 3.827.202 | 1 973.583 | 686.909 | 503.435 | 401.948 | 29.648.044 |
| — | 79.469 | — | — | — | — | 79.469 |
| — | 8.746 | — | — | 9.384 | — | 18.130 |
| 6.629.092 | 3.915.417 | 1.973.583 | 686.909 | 512.819 | 401.948 | 29.745.643 |

BANCO DO

DEPÓ
*Depo*

DISTRIBUIÇÃO
*Geographical*

SALDOS EM 31 DE
*Balances as at 31st*

Cr$

| BRASIL E EXTERIOR<br>*Brazil and abroad* | À VISTA E A CURTO PRAZO *Demand and short term* | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | TESOURO NACIONAL *National Treasury* | | UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS *Federal States and Municipalities* | OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS *Other official entities* | AUTARQUIAS *Autarchies* (*) |
| | CARTEIRA DE CÂMBIO *Exchange Department* | OUTROS DEPÓSITOS *Other deposits* | | | |
| **BRASIL** | | | | | |
| Guaporé | 3 | — | 2 | 75 | 2.175 |
| Acre | — | — | — | 116 | 204 |
| Amazonas | 9.399 | 356 | 4.631 | 106 | 14.909 |
| Rio Branco | — | — | 2 | — | 95 |
| Pará | 18.678 | 119 | 4.664 | 1.425 | 38.708 |
| Amapá | — | — | — | 3.847 | 121 |
| Maranhão | 3.319 | 0 | 8.174 | 22 | 17.368 |
| Piauí | 5.586 | 0 | 3.307 | — | 7.011 |
| Ceará | 28.002 | 73 | 17.764 | 854 | 25.038 |
| Rio Grande do Norte | 5.473 | 20 | 6.410 | 1.476 | 8.069 |
| Paraíba | 13.775 | — | 14.913 | 38 | 22.505 |
| Pernambuco | 116.497 | 5.761 | 19.824 | 1.230 | 92.828 |
| Alagoas | 2.406 | 270 | 4.482 | 24 | 14.805 |
| Sergipe | 1.494 | 4 | 1.453 | 204 | 10.153 |
| Bahia | 37.689 | 5.732 | 19.301 | 13.213 | 83.710 |
| Minas Gerais | [illegible] | 1.472 | 9.644 | 2.058 | 122.224 |
| Espírito Santo | 1.330 | 672 | 4.695 | 3.047 | 19.156 |
| Rio de Janeiro | 2.293 | 1.375 | 56.900 | 2.507 | 52.522 |
| Distrito Federal | 5.111.544 | 3.130.710 | 10.025 | 687.569 | 7.489.068 |
| São Paulo | 1.101.537 | 25.242 | 13.995 | 48.788 | 890.333 |
| Paraná | 29.960 | 1.786 | 4.255 | 2.765 | 184.790 |
| Santa Catarina | 10.280 | 4.433 | 5.227 | 15 | 26.902 |
| Rio Grande do Sul | 142.573 | 6.671 | 46.448 | 4.895 | 257.680 |
| Mato Grosso | 2.452 | 689 | 3.617 | 59 | 20.411 |
| Goiás | 785 | 47 | 762 | 10 | 5.759 |
| TOTAL DO BRASIL<br>*Total of Brazil* | 6.661.346 | 3.185.432 | 260.495 | 774.343 | 9.406.544 |
| **EXTERIOR**<br>*Abroad* | | | | | |
| Assunção (Paraguai) | — | — | — | — | — |
| Montevidéu (Uruguai) | — | — | — | — | — |
| TOTAL GERAL<br>*Grand total* | 6.661.346 | 3.185.432 | 260.495 | 774.343 | 9.406.544 |

(*) Inclusive Caixas Econômicas.
*Inclusive of Savings banks.*

BRASIL S. A.

SITOS
*sits*

GEOGRÁFICA
*distribution*

DEZEMBRO DE 1951
*December 1951*

1.000

| Bancos *Banks* | Público *Public* — Voluntários *Voluntary* | Público *Public* — Compulsórios *Compulsory* | A prazo *Time* — Autarquias *Autarchies* (*) | A prazo *Time* — Público *Public* — Voluntários *Voluntary* | A prazo *Time* — Público *Public* — Compulsórios *Compulsory* | Total geral *Grand Total* |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 4.850 | 12.700 | 621 | — | 1.074 | — | 21.500 |
| 1.899 | 13.056 | 951 | — | 1.302 | 28 | 17.556 |
| 34.578 | 37.661 | 4.013 | — | 4.461 | 73 | 110.187 |
| — | 3.842 | 101 | — | 398 | — | 4.438 |
| 51.276 | 65.329 | 5.241 | 770 | 12.769 | 83 | 199.062 |
| 2.206 | 4.200 | 76 | — | — | — | 10.450 |
| 3.076 | 59.453 | 953 | 105 | 7.585 | 508 | 100.563 |
| 1.151 | 36.998 | 444 | 150 | 3.399 | — | 58.046 |
| 56.825 | 72.400 | 7.661 | 5.148 | 5.278 | 56 | 219.099 |
| 16.456 | 41.038 | 2.146 | 1.101 | 2.233 | — | 84.422 |
| 23.490 | 65.279 | 2.534 | 240 | 6.267 | 292 | 149.333 |
| 294.341 | 101.498 | 21.567 | 409 | 9.626 | 11.869 | 675.450 |
| 23.046 | 33.402 | 5.642 | 5.364 | 5.493 | — | 94.934 |
| 15.189 | 31.793 | 1.770 | 1.592 | 2.449 | 25 | 66.126 |
| 161.465 | 131.569 | 38.542 | 26.349 | 8.419 | 4.643 | 530.632 |
| 362.633 | 121.212 | 97.617 | 11.479 | 10.334 | 14.904 | 769.848 |
| 50.268 | 75.501 | 12.577 | 14.365 | 17.607 | 160 | 199.378 |
| 90.336 | 150.344 | 80.985 | 600 | 16.344 | 4.312 | 458.518 |
| 2.359.484 | 2.090.748 | 788.857 | 201.843 | 207.541 | 287.131 | 22.364.520 |
| 2.726.860 | 916.844 | 755.880 | 147.310 | 84.748 | 104.261 | 6.815.798 |
| 173.196 | 195.145 | 29.081 | 15.000 | 30.226 | 1.674 | 667.878 |
| 24.693 | 58.156 | 15.153 | 284 | 8.545 | 861 | 154.549 |
| 254.345 | 180.797 | 106.320 | 64.599 | 17.253 | 17.706 | 1.099.287 |
| 19.783 | 132.570 | 5.895 | 9.000 | 7.898 | 415 | 202.789 |
| 26.234 | 13.804 | 3.337 | — | 293 | — | 51.031 |
| 6.777.680 | 4.645.339 | 1.987.964 | 505.708 | 471.542 | 449.001 | 35.125.394 |
| — | 151.120 | — | — | — | — | 151.120 |
| — | 16.502 | — | — | 13.929 | — | 30.431 |
| 6.777.680 | 4.812.961 | 1.987.964 | 505.708 | 485.471 | 449.001 | 35.306.945 |

# BANCO DO BRASIL S. A.

DEPÓSITOS (*)
*Deposits*

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
*Geographical distribution*

SALDOS EM FIM DE ANO
*End-of-year balances*

Cr$ 1.000

| BRASIL E EXTERIOR<br>*Brazil and abroad* | 1950 | 1951 | VARIAÇÕES *Variations* | |
|---|---|---|---|---|
| | | | ABSOLUTAS *Absolute* | % |
| BRASIL | | | | |
| Guaporé | 16.866 | 21.500 | + 4.634 | 27,5 |
| Acre | 22.097 | 17.556 | — 4.541 | 20,6 |
| Amazonas | 105.502 | 110.187 | + 4.685 | 4,4 |
| Rio Branco | 12.071 | 4.438 | — 7.633 | 63,2 |
| Pará | 310.482 | 199.062 | — 111.420 | 35,9 |
| Amapá | 6.655 | 10.450 | + 3.795 | 57,0 |
| Maranhão | 96.506 | 100.563 | + 4.057 | 4,2 |
| Piauí | 65.016 | 58.046 | — 6.970 | 10,7 |
| Ceará | 197.388 | 219.099 | + 21.711 | 11,0 |
| Rio Grande do Norte | 83.543 | 84.422 | + 879 | 1,1 |
| Paraíba | 205.829 | 149.333 | — 56.496 | 27,4 |
| Pernambuco | 700.696 | 675.450 | — 25.246 | 3,6 |
| Alagoas | 81.819 | 94.934 | + 13.115 | 16,0 |
| Sergipe | 57.090 | 66.126 | + 9.036 | 15,8 |
| Bahia | 538.433 | 530.632 | — 7.801 | 1,4 |
| Minas Gerais | 730.812 | 769.848 | + 39.036 | 5,3 |
| Espírito Santo | 277.105 | 199.378 | — 77.727 | 28,0 |
| Rio de Janeiro | 326.838 | 458.518 | + 131.680 | 40,3 |
| Distrito Federal | 17.511.028 | 22.364.520 | + 4.853.492 | 27,7 |
| São Paulo | 6.146.286 | 6.815.798 | + 669.512 | 10,9 |
| Paraná | 762.629 | 667.878 | — 94.751 | 12,4 |
| Santa Catarina | 194.656 | 154.549 | — 40.107 | 20,6 |
| Rio Grande do Sul | 959.957 | 1.099.287 | + 139.330 | 14,5 |
| Mato Grosso | 187.095 | 202.789 | + 15.694 | 8,4 |
| Goiás | 51.645 | 51.031 | — 614 | 1,2 |
| TOTAL DO BRASIL<br>*Total of Brazil* | 29.648.044 | 35.125.394 | + 5.477.350 | 18,5 |
| EXTERIOR<br>*Abroad* | | | | |
| Assunção (Paraguai) | 79.469 | 151.120 | + 71.651 | 90,2 |
| Montevidéu (Uruguai) | 18.130 | 30.431 | + 12.301 | 67,8 |
| TOTAL GERAL<br>*Grand total* | 29.745.643 | 35.306.945 | + 5.561.302 | 18,7 |

(*) Inclusive operações da Carteira de Câmbio.
*Inclusive of exchange operations.*

## BANCO DO BRASIL S. A.

### DEPÓSITOS DE UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS
*Federal States and Municipal deposits*

Cr$ 1.000.000

| Períodos<br>*Periods* | Unidades Federadas<br>*Federal States* | Municípios<br>*Municipalities* | Todos os depósitos de Unidades Federadas e Municípios<br>*Total deposits of Federal States and Municipalities* |
|---|---|---|---|
| Saldos em fim de mês<br>*End-of-month balances* | | | |
| 1950 — Janeiro | 222 | | 222 |
| Fevereiro | 273 | | 273 |
| Março | 318 | | 318 |
| Abril | 275 | | 275 |
| Maio | 262 | | 262 |
| Junho | 212 | | 212 |
| Julho | 141 | 58 | 199 |
| Agôsto | 132 | 19 | 151 |
| Setembro | 135 | 18 | 153 |
| Outubro | 135 | 11 | 146 |
| Novembro | 150 | 36 | 186 |
| Dezembro | 151 | 38 | 189 |
| 1951 — Janeiro | 158 | 38 | 196 |
| Fevereiro | 222 | 40 | 262 |
| Março | 273 | 43 | 316 |
| Abril | 270 | 14 | 284 |
| Maio | 338 | 19 | 357 |
| Junho | 307 | 21 | 328 |
| Julho | 303 | 24 | 327 |
| Agôsto | 327 | 37 | 364 |
| Setembro | 271 | 21 | 292 |
| Outubro | 269 | 19 | 288 |
| Novembro | 305 | 21 | 326 |
| Dezembro | 244 | 16 | 260 |

# BANCO DO BRASIL S. A.

## EXIGIBILIDADES EXTRAORDINARIAS
*Extraordinary Liabilities*

Cr$ 1.000.000

| PERÍODOS *Periods* | CARTEIRA DE REDESCONTOS *Rediscount Department* | CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA *Special Bank Loans Office* | TÔDAS AS EXIGIBILIDADES EXTRAORDINÁRIAS *Total extraordinary liabilities* |
|---|---|---|---|
| SALDOS MÉDIOS *Average balances* | | | |
| 1942 | 832 | 58 | 890 |
| 1943 | 1.085 | 36 | 1.121 |
| 1944 | 4.589 | 59 | 4.648 |
| 1945 | 3.544 | 59 | 3.603 |
| 1946 | 1.983 | 59 | 2.042 |
| 1947 | 407 | 20 | 427 |
| 1948 | 171 | — | 171 |
| 1949 | 1.433 | — | 1.433 |
| 1950 | 5.139 | — | 5.139 |
| 1951 | 6.306 | — | 6.306 |
| SALDOS EM FIM DE MÊS *End-of-month balances* | | | |
| 1950 — Janeiro | 3.338 | — | 3.338 |
| Fevereiro | 3.099 | — | 3.099 |
| Março | 3.001 | — | 3.001 |
| Abril | 3.078 | — | 3.078 |
| Maio | 3.420 | — | 3.420 |
| Junho | 4.077 | — | 4.077 |
| Julho | 4.004 | — | 4.004 |
| Agôsto | 6.094 | — | 6.094 |
| Setembro | 7.250 | — | 7.250 |
| Outubro | 7.219 | — | 7.219 |
| Novembro | 7.331 | — | 7.331 |
| Dezembro | 9.763 | — | 9.763 |
| 1951 — Janeiro | 9.863 | — | 9.863 |
| Fevereiro | 9.562 | — | 9.562 |
| Março | 9.608 | — | 9.608 |
| Abril | 9.514 | — | 9.514 |
| Maio | 10.521 | — | 10.521 |
| Junho | 9.610 | — | 9.610 |
| Julho | 9.551 | — | 9.551 |
| Agôsto | 837 | — | 837 |
| Setembro | 903 | — | 903 |
| Outubro | 816 | — | 816 |
| Novembro | 1.296 | — | 1.296 |
| Dezembro | 3.297 | — | 3.297 |

# BANCO DO BRASIL S. A.

## DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES
*Available Assets and Investments*

Cr$ 1.000.000

| Períodos *Periods* | Disponibilidades *Available Assets* | Aplicações *Investments* (*) | Tôdas as disponibilidades e aplicações *Total available assets and investments* |
|---|---|---|---|
| Saldos médios *Average balances* | | | |
| 1942 | 569 | 9.726 | 10.295 |
| 1943 | 693 | 13.883 | 14.576 |
| 1944 | 823 | 22.027 | 22.850 |
| 1945 | 1.195 | 24.723 | 25.918 |
| 1946 | 1.685 | 24.680 | 26.365 |
| 1947 | 1.523 | 26.362 | 27.885 |
| 1948 | 1.345 | 29.354 | 30.699 |
| 1949 | 1.436 | 35.229 | 36.665 |
| 1950 | 1.595 | 40.520 | 42.115 |
| 1951 | 1.906 | 44.557 | 46.463 |
| Saldos em fim de mês *End-of-month balances* | | | |
| 1950 — Janeiro | 1.948 | 38.005 | 39.953 |
| Fevereiro | 1.688 | 37.984 | 39.672 |
| Março | 1.717 | 37.056 | 38.773 |
| Abril | 1.409 | 37.513 | 38.922 |
| Maio | 1.403 | 38.715 | 40.118 |
| Junho | 1.430 | 42.725 | 44.155 |
| Julho | 1.415 | 39.827 | 41.242 |
| Agôsto | 1.543 | 40.505 | 42.048 |
| Setembro | 1.515 | 43.597 | 45.112 |
| Outubro | 1.568 | 42.475 | 44.043 |
| Novembro | 1.580 | 43.048 | 44.628 |
| Dezembro | 1.931 | 44.788 | 46.719 |
| 1951 — Janeiro | 2.207 | 45.222 | 47.429 |
| Fevereiro | 2.323 | 44.321 | 46.644 |
| Março | 2.212 | 45.333 | 47.545 |
| Abril | 1.573 | 45.945 | 47.518 |
| Maio | 1.681 | 47.551 | 49.232 |
| Junho | 1.785 | 46.661 | 48.446 |
| Julho | 1.796 | 47.117 | 48.913 |
| Agôsto | 1.881 | 40.225 | 42.106 |
| Setembro | 1.840 | 41.031 | 42.871 |
| Outubro | 1.617 | 42.405 | 44.022 |
| Novembro | 1.908 | 43.762 | 45.670 |
| Dezembro | 2.051 | 45.115 | 47.166 |

(*) Balanceadas as contas interdepartamentais.
*Interdepartmental items balanced.*

# BANCO DO BRASIL S. A.

## DISPONIBILIDADES
*Available Assets*

Cr$ 1.000.000

| Períodos<br>*Periods* | Caixa<br>*Cash in hand* | Depósito na Superintendência da Moeda e do Crédito<br>*Deposits with the Superintendency of Currency and Credit* | Tôdas as disponibilidades<br>*Total available assets* |
|---|---|---|---|
| **Saldos médios**<br>*Average balances* | | | |
| 1942 | 569 | — | 569 |
| 1943 | 693 | — | 693 |
| 1944 | 823 | — | 823 |
| 1945 | 976 | 219 | 1.195 |
| 1946 | 1.025 | 660 | 1.685 |
| 1947 | 1.268 | 255 | 1.523 |
| 1948 | 1.158 | 187 | 1.345 |
| 1949 | 1.234 | 202 | 1.436 |
| 1950 | 1.309 | 286 | 1.595 |
| 1951 | 1.56[illegible] | 342 | 1.906 |
| **Saldos em fim de mês**<br>*End-of-month balances* | | | |
| 1950 — Janeiro | 1.696 | 252 | 1.948 |
| Fevereiro | 1.418 | 270 | 1.688 |
| Março | 1.434 | 283 | 1.717 |
| Abril | 1.102 | 307 | 1.409 |
| Maio | 1.104 | 299 | 1.403 |
| Junho | 1.128 | 302 | 1.430 |
| Julho | 1.119 | 296 | 1.415 |
| Agôsto | 1.250 | 293 | 1.543 |
| Setembro | 1.226 | 289 | 1.515 |
| Outubro | 1.296 | 272 | 1.568 |
| Novembro | 1.300 | 280 | 1.580 |
| Dezembro | 1.635 | 296 | 1.931 |
| 1951 — Janeiro | 1.882 | 325 | 2.207 |
| Fevereiro | 1.996 | 327 | 2.323 |
| Março | 1.891 | 321 | 2.212 |
| Abril | 1.251 | 322 | 1.573 |
| Maio | 1.359 | 322 | 1.681 |
| Junho | 1.442 | 343 | 1.785 |
| Julho | 1.441 | 355 | 1.796 |
| Agôsto | 1.535 | 346 | 1.881 |
| Setembro | 1.495 | 345 | 1.840 |
| Outubro | 1.262 | 355 | 1.617 |
| Novembro | 1.551 | 357 | 1.908 |
| Dezembro | 1.664 | 387 | 2.051 |

## BANCO DO BRASIL S. A.

### PROPORÇÃO CAIXA/DEPÓSITOS
*Percentages of cash on total deposits*

| PERÍODOS<br>*Periods* | %<br>(*) |
|---|---|
| SALDOS MÉDIOS<br>*Average balances* | |
| 1942 | 8 |
| 1943 | 6 |
| 1944 | 6 |
| 1945 | 5 |
| 1946 | 5 |
| 1947 | 6 |
| 1948 | 5 |
| 1949 | 4 |
| 1950 | 4 |
| 1951 | 5 |
| SALDOS EM FIM DE MÊS<br>*End-of-month balances* | |
| 1950 — Janeiro | 6 |
| Fevereiro | 5 |
| Março | 5 |
| Abril | 4 |
| Maio | 4 |
| Junho | 3 |
| Julho | 4 |
| Agôsto | 4 |
| Setembro | 4 |
| Outubro | 4 |
| Novembro | 4 |
| Dezembro | 5 |
| 1951 — Janeiro | 6 |
| Fevereiro | 7 |
| Março | 6 |
| Abril | 4 |
| Maio | 4 |
| Junho | 5 |
| Julho | 5 |
| Agôsto | 5 |
| Setembro | 4 |
| Outubro | 4 |
| Novembro | 4 |
| Dezembro | 5 |

(*) O Decreto-lei n.º 1.409, de 10-7-39, isenta o Banco da obrigação a que se refere o artigo 10 do Decreto n.º 21.499, de 9-6-32.
*The Decree-law n.º 1409 of July 10, 1939 exempts the bank from the obligation referring to article 10 of the Decree n. 21,499 of June 9, 1932.*

## BANCO DO BRASIL S. A.

### APLICAÇÕES
*Investments*

Cr$ 1.000.000

| Períodos *Periods* | Empréstimos *Loans* | Títulos e valores mobiliários *Stocks and bonds* | Edifícios de uso do Banco *Buildings and Bank premises* | Outras aplicações *Other investments* (*) | Tôdas as aplicações *Total investments* |
|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos médios** *Average balances* | | | | | |
| 1942 | 8.341 | 608 | 102 | 675 | 9.726 |
| 1943 | 12.275 | 357 | 112 | 1.139 | 13.883 |
| 1944 | 17.126 | 311 | 118 | 4.472 | 22.027 |
| 1945 | 18.457 | 303 | 144 | 5.819 | 24.723 |
| 1946 | 22.074 | 327 | 170 | 2.109 | 24.680 |
| 1947 | 24.278 | 344 | 199 | 1.541 | 26.362 |
| 1948 | 26.178 | 441 | 222 | 2.513 | 29.354 |
| 1949 | 32.024 | 443 | 244 | 2.518 | 35.229 |
| 1950 | 36.640 | 1.180 | 279 | 2.421 | 40.520 |
| 1951 | 39.982 | 1.670 | 361 | 2.544 | 44.557 |
| **Saldos em fim de mês** *End-of-month balances* | | | | | |
| 1950 — Janeiro | 35.405 | 367 | 257 | 1.976 | 38.005 |
| Fevereiro | 34.658 | 367 | 258 | 2.701 | 37.984 |
| Março | 33.888 | 368 | 261 | 2.539 | 37.056 |
| Abril | 34.344 | 368 | 261 | 2.540 | 37.513 |
| Maio | 35.161 | 368 | 266 | 2.920 | 38.715 |
| Junho | 40.319 | 428 | 262 | 1.716 | 42.725 |
| Julho | 37.369 | 428 | 265 | 1.765 | 39.827 |
| Agôsto | 36.260 | 1.428 | 266 | 2.551 | 40.505 |
| Setembro | 38.221 | 2.514 | 267 | 2.595 | 43.597 |
| Outubro | 36.842 | 2.511 | 317 | 2.805 | 42.475 |
| Novembro | 37.528 | 2.511 | 318 | 2.691 | 43.048 |
| Dezembro | 39.688 | 2.500 | 343 | 2.257 | 44.788 |
| 1951 — Janeiro | 40.070 | 2.501 | 343 | 2.308 | 45.222 |
| Fevereiro | 39.044 | 2.501 | 344 | 2.432 | 44.321 |
| Março | 39.891 | 2.501 | 350 | 2.591 | 45.333 |
| Abril | 40.348 | 2.500 | 350 | 2.747 | 45.945 |
| Maio | 41.255 | 2.500 | 352 | 3.444 | 47.551 |
| Junho | 41.758 | 2.506 | 360 | 2.037 | 46.661 |
| Julho | 41.707 | 2.506 | 361 | 2.543 | 47.117 |
| Agôsto | 36.792 | 506 | 366 | 2.561 | 40.225 |
| Setembro | 37.732 | 506 | 370 | 2.423 | 41.031 |
| Outubro | 39.112 | 506 | 373 | 2.414 | 42.405 |
| Novembro | 40.305 | 506 | 376 | 2.575 | 43.762 |
| Dezembro | 41.774 | 504 | 387 | 2.450 | 45.115 |

(*) Balanceadas as contas interdepartamentais.
*Interdepartmental items balanced.*

# BANCO DO BRASIL S. A.

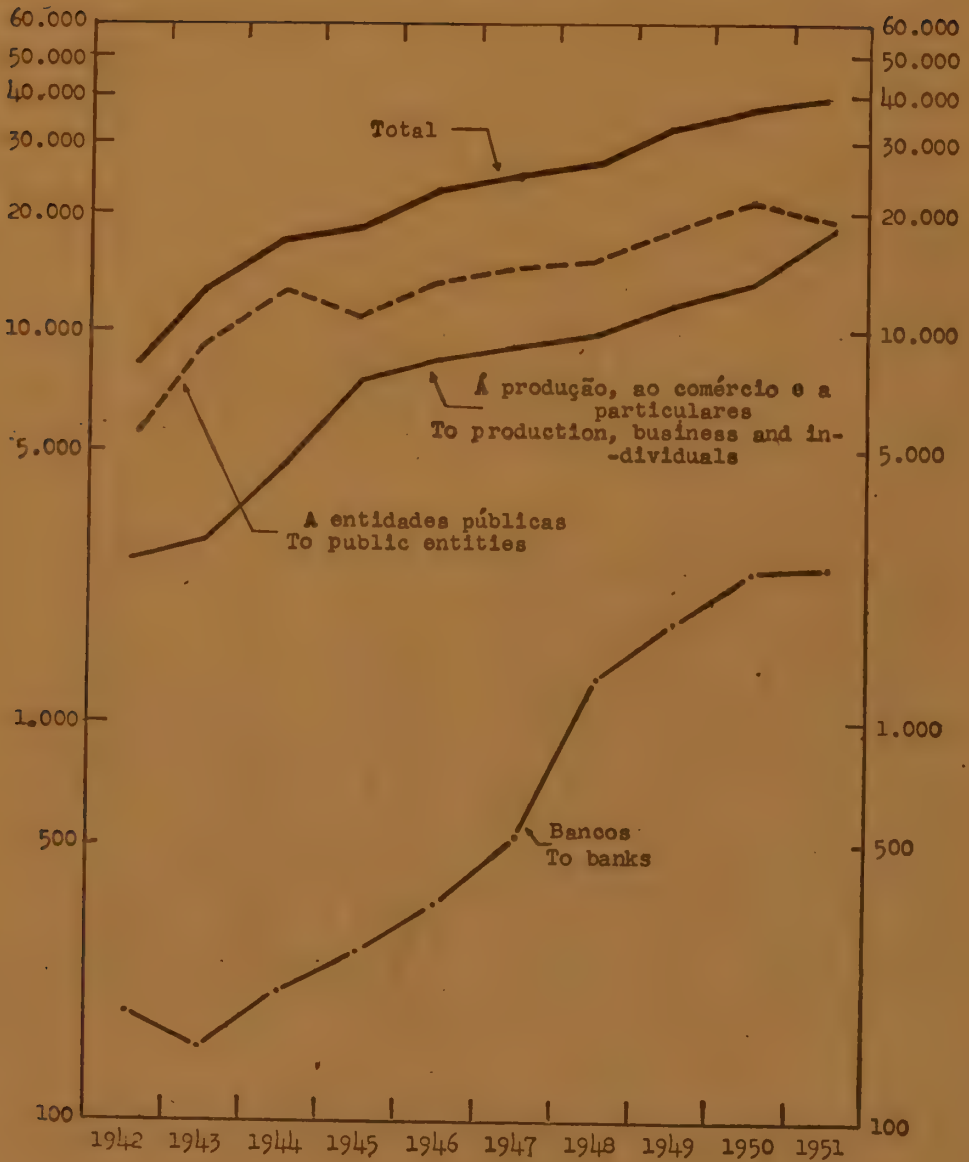
EMPRÉSTIMOS
*Loans*

Cr$ 1.000.000

| PERÍODOS *Periods* | A ENTIDADES PÚBLICAS *Public entities* | A BANCOS *Banks* | A PRODUÇÃO, AO COMÉRCIO E A PARTICULARES *Production, business and individuals* | TODOS OS EMPRÉSTIMOS *Total loans* |
|---|---|---|---|---|
| SALDOS MÉDIOS *Average balances* | | | | |
| 1942 | 5.513 | 189 | 2.639 | 8.341 |
| 1943 | 9.211 | 152 | 2.912 | 12.275 |
| 1944 | 12.421 | 212 | 4.493 | 17.126 |
| 1945 | 10.675 | 265 | 7.517 | 18.457 |
| 1946 | 13.236 | 349 | 8.489 | 22.074 |
| 1947 | 14.635 | 520 | 9.123 | 24.278 |
| 1948 | 15.037 | 1.322 | 9.819 | 26.178 |
| 1949 | 18.695 | 1.798 | 11.531 | 32.024 |
| 1950 | 21.102 | 2.426 | 13.112 | 36.640 |
| 1951 | 18.967 | 2.478 | 18.537 | 39.982 |
| SALDOS EM FIM DE MÊS *End-of-month balances* | | | | |
| 1950 — Janeiro | 20.652 | 2.523 | 12.230 | 35.405 |
| Fevereiro | 19.926 | 2.512 | 12.220 | 34.658 |
| Março | 19.212 | 2.305 | 12.371 | 33.888 |
| Abril | 19.515 | 2.324 | 12.505 | 34.344 |
| Maio | 20.136 | 2.334 | 12.691 | 35.161 |
| Junho | 24.777 | 2.386 | 13.156 | 40.319 |
| Julho | 22.120 | 2.390 | 12.859 | 37.369 |
| Agôsto | 20.834 | 2.386 | 13.040 | 36.260 |
| Setembro | 22.394 | 2.363 | 13.464 | 38.221 |
| Outubro | 20.745 | 2.332 | 13.765 | 36.842 |
| Novembro | 21.070 | 2.322 | 14.136 | 37.528 |
| Dezembro | 21.844 | 2.943 | 14.901 | 39.688 |
| 1951 — Janeiro | 22.273 | 2.906 | 14.891 | 40.070 |
| Fevereiro | 21.947 | 2.215 | 14.882 | 39.044 |
| Março | 22.469 | 2.289 | 15.133 | 39.891 |
| Abril | 22.243 | 2.270 | 15.835 | 40.348 |
| Maio | 22.426 | 2.386 | 16.443 | 41.255 |
| Junho | 21.644 | 2.389 | 17.725 | 41.758 |
| Julho | 20.950 | 2.448 | 18.309 | 41.707 |
| Agôsto | 15.125 | 2.431 | 19.236 | 36.792 |
| Setembro | 14.727 | 2.493 | 20.512 | 37.732 |
| Outubro | 14.708 | 2.502 | 21.902 | 39.112 |
| Novembro | 14.841 | 2.629 | 22.835 | 40.305 |
| Dezembro | 14.257 | 2.781 | 24.736 | 41.774 |

## BANCO DO BRASIL S. A.

EMPRÉSTIMOS
*Loans*

Cr$ 1.000.000

# BANCO DO BRASIL S. A.

## COMPOSIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS
*Compositions of Loans*

%

| PERÍODOS<br>*Periods* | ENTIDADES PÚBLICAS E BANCOS<br>*Public entities and banks* | PRODUÇÃO, COMÉRCIO E PARTICULARES<br>*Production, business and individuals* |
|---|---|---|
| SALDOS MÉDIOS<br>*Average balances* | | |
| 1942 | 68 | 32 |
| 1943 | 76 | 24 |
| 1944 | 74 | 26 |
| 1945 | 59 | 41 |
| 1946 | 62 | 38 |
| 1947 | 62 | 38 |
| 1948 | 62 | 38 |
| 1949 | 64 | 36 |
| 1950 | 64 | 36 |
| 1951 | 54 | 46 |
| SALDOS EM FIM DE MÊS<br>*End-of-month balances* | | |
| 1950 — Janeiro | 65 | 35 |
| Fevereiro | 65 | 35 |
| Março | 63 | 37 |
| Abril | 64 | 36 |
| Maio | 64 | 36 |
| Junho | 67 | 33 |
| Julho | 66 | 34 |
| Agôsto | 64 | 36 |
| Setembro | 65 | 35 |
| Outubro | 63 | 37 |
| Novembro | 62 | 38 |
| Dezembro | 62 | 38 |
| 1951 — Janeiro | 63 | 37 |
| Fevereiro | 62 | 38 |
| Março | 62 | 38 |
| Abril | 61 | 39 |
| Maio | 60 | 40 |
| Junho | 58 | 42 |
| Julho | 56 | 44 |
| Agôsto | 48 | 52 |
| Setembro | 46 | 54 |
| Outubro | 44 | 56 |
| Novembro | 43 | 57 |
| Dezembro | 41 | 59 |

# BANCO DO BRASIL S. A.

## EMPRÉSTIMOS A ENTIDADES PÚBLICAS
*Loans to public entities*

Cr$ 1.000.000

| PERÍODOS *Periods* | TESOURO NACIONAL *National Treasury* | UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS *Federal States and Municipalities* | AUTARQUIAS *Autarchies* | OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS *Other public entities* | TODOS OS EMPRÉSTIMOS A ENTIDADES PÚBLICAS *Total loans to public entities* |
|---|---|---|---|---|---|
| **SALDOS MÉDIOS** *Average balances* | | | | | |
| 1942 | 3.919 | 1.066 | 528 | | 5.513 |
| 1943 | 7.532 | 1.116 | 563 | | 9.211 |
| 1944 | 10.675 | 1.167 | 579 | | 12.421 |
| 1945 | 9.037 | 1.155 | 483 | | 10.675 |
| 1946 | 11.831 | 1.139 | 266 | | 13.236 |
| 1947 | 13.145 | 1.163 | 324 | | 14.6[illegible]5 |
| 1948 | 13.356 | 1.259 | 422 | | 15.037 |
| 1949 | 16.942 | 1.452 | 301 | | 18.695 |
| 1950 | 18.592 | 1.726 | 784 | | 21.102 |
| 1951 | 14.837 | 2.513 | 1.561 | 56 | 18.967 |
| **SALDOS EM FIM DE MÊS** *End-of-month balances* | | | | | |
| 1950 — Janeiro | 18.575 | 1.597 | 480 | | 20.652 |
| Fevereiro | 17.788 | 1.616 | 522 | | 19.926 |
| Março | 17.084 | 1.619 | 509 | | 19.212 |
| Abril | 17.308 | 1.621 | 586 | | 19.515 |
| Maio | 17.942 | 1.671 | 523 | | 20.136 |
| Junho | 22.461 | 1.711 | 605 | | 24.777 |
| Julho | 19.407 | 1.778 | 888 | 47 | 22.120 |
| Agôsto | 18.101 | 1.810 | 876 | 47 | 20.834 |
| Setembro | 19.576 | 1.806 | 965 | 47 | 22.394 |
| Outubro | 17.979 | 1.807 | 925 | 34 | 20.745 |
| Novembro | 18.188 | 1.819 | 1.029 | 34 | 21.070 |
| Dezembro | 18.700 | 1.854 | 1.255 | 35 | 21.844 |
| 1951 — Janeiro | 18.982 | 1.893 | 1.363 | 35 | 22.273 |
| Fevereiro | 18.644 | 1.897 | 1.371 | 35 | 21.947 |
| Março | 18.847 | 2.064 | 1.523 | 35 | 22.469 |
| Abril | 18.468 | 2.144 | 1.596 | 35 | 22.243 |
| Maio | 18.482 | 2.285 | 1.624 | 35 | 22.426 |
| Junho | 17.524 | 2.499 | 1.586 | 35 | 21.644 |
| Julho | 16.835 | 2.514 | 1.566 | 35 | 20.950 |
| Agôsto | 10.771 | 2.778 | 1.523 | 53 | 15.125 |
| Setembro | 10.190 | 2.915 | 1.556 | 66 | 14.727 |
| Outubro | 10.028 | 2.999 | 1.604 | 77 | 14.708 |
| Novembro | 10.008 | 3.033 | 1.696 | 104 | 14.841 |
| Dezembro | 9.270 | 3.131 | 1.726 | 130 | 14.257 |

# BANCO DO BRASIL S. A.

## EMPRÉSTIMOS AO TESOURO NACIONAL
*Loans to the National Treasury*

Cr$ 1.000.000

| PERÍODOS *Periods* | FINANCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO *Financings to the exchange operations* | OUTROS EMPRÉSTIMOS *Other loans* | TODOS OS EMPRÉSTIMOS AO TESOURO NACIONAL *Total loans to National Treasury* |
|---|---|---|---|
| SALDOS MÉDIOS *Average balances* | | | |
| 1942 | 2.015 | 1.904 | 3.919 |
| 1943 | 4.105 | 3.427 | 7.532 |
| 1944 | 5.503 | 5.172 | 10.675 |
| 1945 | 6.659 | 2.378 | 9.037 |
| 1946 | 8.439 | 3.392 | 11.831 |
| 1947 | 10.087 | 3.058 | 13.145 |
| 1948 | 11.117 | 2.239 | 13.356 |
| 1949 | 11.155 | 5.787 | 16.942 |
| 1950 | 12.252 | 6.340 | 18.592 |
| 1951 | 9.715 | 5.122 | 14.837 |
| SALDOS EM FIM DE MÊS *End-of-month balances* | | | |
| 1950 — Janeiro | 11.905 | 6.670 | 18.575 |
| Fevereiro | 11.484 | 6.304 | 17.788 |
| Março | 11.345 | 5.739 | 17.084 |
| Abril | 10.376 | 6.932 | 17.308 |
| Maio | 10.749 | 7.193 | 17.942 |
| Junho | 15.221 | 7.240 | 22.461 |
| Julho | 11.332 | 8.075 | 19.407 |
| Agôsto | 11.421 | 6.680 | 18.101 |
| Setembro | 14.280 | 5.296 | 19.576 |
| Outubro | 12.842 | 5.137 | 17.979 |
| Novembro | 12.766 | 5.422 | 18.188 |
| Dezembro | 13.308 | 5.392 | 18.700 |
| 1951 — Janeiro | 12.677 | 6.305 | 18.982 |
| Fevereiro | 12.580 | 6.064 | 18.644 |
| Março | 12.853 | 5.994 | 18.847 |
| Abril | 12.104 | 6.364 | 18.468 |
| Maio | 11.970 | 6.512 | 18.482 |
| Junho | 11.295 | 6.229 | 17.524 |
| Julho | 10.828 | 6.007 | 16.835 |
| Agôsto | 6.999 | 3.772 | 10.771 |
| Setembro | 6.723 | 3.467 | 10.190 |
| Outubro | 6.374 | 3.654 | 10.028 |
| Novembro | 6.449 | 3.559 | 10.008 |
| Dezembro | 5.731 | 3.539 | 9.270 |

# BANCO DO BRASIL S. A.

## EMPRÉSTIMOS A UNIDADES FEDERADAS E MUNICIPIOS
*Loans to Federal States and Municipalities*

Cr$ 1.000.000

| PERÍODOS<br>*Periods* | UNIDADES FEDERADAS<br>*Federal States*<br>(*) | MUNICÍPIOS<br>*Municipalities* | TODOS OS EMPRÉSTIMOS A UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS<br>*Total loans to Federal States and Municipalities* |
|---|---|---|---|
| SALDOS MÉDIOS<br>*Average balances* | | | |
| 1942 | 1.064 | 2 | 1.066 |
| 1943 | 1.115 | 1 | 1.116 |
| 1944 | 1.166 | 1 | 1.167 |
| 1945 | 1.154 | 1 | 1.155 |
| 1946 | 1.139 | — | 1.139 |
| 1947 | 1.166 | — | 1.166 |
| 1948 | 1.249 | 10 | 1.259 |
| 1949 | 1.427 | 25 | 1.452 |
| 1950 | 1.681 | 45 | 1.726 |
| 1951 | 2.449 | 64 | 2.513 |
| SALDOS EM FIM DE MÊS<br>*End-of-month balances* | | | |
| 1950 — Janeiro | 1.558 | 39 | 1.597 |
| Fevereiro | 1.577 | 39 | 1.616 |
| Março | 1.580 | 39 | 1.619 |
| Abril | 1.582 | 39 | 1.621 |
| Maio | 1.627 | 44 | 1.671 |
| Junho | 1.666 | 45 | 1.711 |
| Julho | 1.730 | 48 | 1.778 |
| Agôsto | 1.761 | 49 | 1.810 |
| Setembro | 1.757 | 49 | 1.806 |
| Outubro | 1.758 | 49 | 1.807 |
| Novembro | 1.768 | 51 | 1.819 |
| Dezembro | 1.802 | 52 | 1.854 |
| 1951 — Janeiro | 1.839 | 54 | 1.893 |
| Fevereiro | 1.840 | 57 | 1.897 |
| Março | 2.002 | 62 | 2.064 |
| Abril | 2.082 | 62 | 2.144 |
| Maio | 2.223 | 62 | 2.285 |
| Junho | 2.437 | 62 | 2.499 |
| Julho | 2.450 | 64 | 2.514 |
| Agôsto | 2.714 | 64 | 2.778 |
| Setembro | 2.850 | 65 | 2.915 |
| Outubro | 2.933 | 66 | 2.999 |
| Novembro | 2.960 | 73 | 3.033 |
| Dezembro | 3.055 | 76 | 3.131 |

(*) Inclusive os financiamentos concedidos à Prefeitura do Distrito Federal.
*Inclusive of financings granted to Prefecture of Federal District.*

## BANCO DO BRASIL S. A.

### EMPRÉSTIMOS A BANCOS
*Loans to Banks*

Cr$ 1.000.000

| Períodos *Periods* | Por conta própria *For own account* | Por conta da Caixa de Mobilização Bancária *For account of Special Bank Loans Office* | Todos os empréstimos a Bancos *Total loans to Banks* |
|---|---|---|---|
| Saldos em fim de mês *End-of-month balances* | | | |
| 1950 — Janeiro | 119 | 2.404 | 2.523 |
| Fevereiro | 122 | 2.390 | 2.512 |
| Março | 132 | 2.173 | 2.305 |
| Abril | 152 | 2.172 | 2.324 |
| Maio | 156 | 2.178 | 2.334 |
| Junho | 159 | 2.227 | 2.386 |
| Julho | 163 | 2.227 | 2.390 |
| Agôsto | 163 | 2.223 | 2.386 |
| Setembro | 164 | 2.199 | 2.363 |
| Outubro | 128 | 2.204 | 2.332 |
| Novembro | 125 | 2.197 | 2.322 |
| Dezembro | 132 | 2.811 | 2.943 |
| 1951 — Janeiro | 114 | 2.792 | 2.906 |
| Fevereiro | 107 | 2.108 | 2.215 |
| Março | 106 | 2.183 | 2.289 |
| Abril | 103 | 2.167 | 2.270 |
| Maio | 102 | 2.284 | 2.386 |
| Junho | 81 | 2.308 | 2.389 |
| Julho | 79 | 2.369 | 2.448 |
| Agôsto | 75 | 2.356 | 2.431 |
| Setembro | 145 | 2.348 | 2.493 |
| Outubro | 147 | 2.355 | 2.502 |
| Novembro | 164 | 2.465 | 2.629 |
| Dezembro | 269 | 2.512 | 2.781 |

BANCO DO

EMPRÉS
*Loans and*

DISTRIBUIÇÃO
*Geographical*

SALDOS EM 30 DE
*Balances as at 30th*

Cr$

| BRASIL E EXTERIOR *Brazil and abroad* | TESOURO NACIONAL *National Treasury* | | UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS *Federal States and Municipalities* (b) | OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS *Other official entities* | AUTARQUIAS *Autarchies* | BANCOS *Banks* (c) | AGRÍCOLAS *Agricultural* |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | FINANCIAMENTO DAS OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE CÂMBIO *Financings to exchange operations* | OUTROS EMPRÉSTIMOS *Other loans* (a) | | | | | |
| **BRASIL** | | | | | | | |
| Guaporé | — | — | — | — | — | — | — |
| Acre | — | — | — | — | — | — | 513 |
| Amazonas | 6.328 | — | 1.796 | — | — | — | 879 |
| Rio Branco | — | — | — | — | — | — | 239 |
| Pará | 11.397 | — | 2.080 | — | — | — | 1.113 |
| Amapá | — | — | — | — | — | — | — |
| Maranhão | 319 | — | 32.600 | — | — | — | 2.798 |
| Piauí | 10.052 | — | — | — | — | 1.771 | 5.586 |
| Ceará | 11.027 | — | — | — | — | 1.820 | 5.369 |
| Rio G. do Norte | 13.324 | — | 1.050 | — | — | 3.935 | 13.633 |
| Paraíba | 54.084 | — | 9.000 | — | — | 1.662 | 8.862 |
| Pernambuco | 33.580 | — | 71.952 | — | — | 17.647 | 17.529 |
| Alagoas | 15 | — | 17.333 | — | — | 1.404 | 3.323 |
| Sergipe | 2.145 | — | 11.825 | — | — | 31.751 | 1.564 |
| Bahia | 37.282 | — | 99.300 | — | — | 4.000 | 22.700 |
| Minas Gerais | 83 | — | 213.020 | — | — | 70.432 | 72.004 |
| Espírito Santo | 77.539 | — | 8.800 | — | — | — | 25.588 |
| Rio de Janeiro | 10 | — | 38.491 | — | — | 3.256 | 13.540 |
| Distrito Federal | 12.605.200 | 5.391.885 | 564.631 | 35.238 | 1.254.872 | 2.424.160 | 24.594 |
| São Paulo | 232.716 | — | 558.032 | — | — | 314.426 | 605.498 |
| Paraná | 76.649 | — | 60.623 | — | — | — | 34.896 |
| Santa Catarina | 27.891 | — | — | — | — | — | 6.746 |
| Rio Grande do Sul | 103.989 | — | 152.190 | — | — | 61.220 | 255.656 |
| Mato Grosso | 4.277 | — | 11.183 | — | — | — | 1.315 |
| Goiás | 0 | — | — | — | — | 5.034 | 5.931 |
| TOTAL DO BRASIL. *Total of Brazil* | 13.307.907 | 5.391.885 | 1.853.906 | 35.238 | 1.254.872 | 2.942.518 | 1.129.876 |
| **EXTERIOR** *Abroad* | | | | | | | |
| Assunção (Paraguai) | — | — | — | — | — | — | — |
| Montevidéu (Uruguai) | — | — | — | — | — | — | — |
| TOTAL GERAL *Grand total* | 13.307.907 | 5.391.885 | 1.853.906 | 35.238 | 1.254.872 | 2.942.518 | 1.129.876 |

(a) Inclusive contribuição para o Fundo Monetário Internacional.
*Inclusive of contribution to the International Monetary Fund.*

(b) Inclusive financiamentos.
*Inclusive of financings.*

(c) Inclusive empréstimos por conta da Caixa de Mobilização Bancária.
*Inclusive of loans for the account of the "Caixa de Mobilização Bancária".*

(d) Inclusive empréstimos resultantes de títulos descontados em moratória legal.
*Inclusive of loans resulting from bills discounted in legal moratorium.*

BRASIL S. A.

TIMOS
*discounts*

GEOGRAFICA
*distribution*

DEZEMBRO DE 1950
*December 1950*

1.000

| PECUÁRIOS *Livestock* | AGRO-PECUÁRIOS *Rural* | AGRO-INDUSTRIAIS *Agricultural and industrial* | INDUSTRIAIS *Industrial* (b) | LETRAS HIPOTECÁRIAS *Mortgage bonds* | SÔBRE PRODUTOS AGRÍCOLAS E DECORRENTES DE CONTRATO COM O GOVÊRNO FEDERAL *Against agricultural products and arising out of contracts with Federal Government* | EXPORTADORES E IMPORTADORES *Exports and imports* | OUTROS EMPRÉSTIMOS AO PÚBLICO *Other loans to private customers* (d) | TOTAL GERAL *Grand total* |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| — | — | — | — | — | — | — | 3.185 | 3.185 |
| 2.164 | — | — | — | — | — | — | 5.981 | 8.658 |
| 144 | — | — | — | — | — | — | 42.891 | 52.038 |
| 2.509 | — | — | — | — | — | — | 1.110 | 3.858 |
| 4.194 | — | 95 | 728 | 376 | — | 74 | 43.499 | 63.556 |
| 277 | — | — | 22 | — | — | — | 664 | 963 |
| 216 | — | — | 6.603 | — | — | 117 | 106.330 | 148.983 |
| 10.558 | 285 | 975 | 1.657 | — | 1.596 | — | 70.372 | 102.852 |
| 37.749 | 561 | 3.054 | 40.836 | 956 | 404 | 6.313 | 142.119 | 250.208 |
| 84.038 | 4.218 | 13.263 | 64.550 | 60 | 1.615 | — | 151.868 | 351.554 |
| 128.599 | 3.987 | 4.401 | 38.936 | 944 | — | — | 150.418 | 400.893 |
| 155.206 | 382 | 461.439 | 38.443 | 378 | — | 912 | 250.282 | 1.047.750 |
| 62.929 | — | 121.008 | 29.104 | — | — | — | 64.290 | 299.406 |
| 55.878 | 95 | 6.234 | 4.314 | 877 | — | — | 41.740 | 156.423 |
| 190.938 | 657 | 19.602 | 13.470 | 485 | — | — | 172.236 | 560.670 |
| 860.619 | 19 | 45.606 | 70.510 | 1.674 | 1.600 | 1.572 | 392.274 | 1.729.413 |
| 17.660 | 277 | 2.798 | 1.857 | 326 | — | 2.186 | 68.299 | 205.330 |
| 61.972 | 2.051 | 64.616 | 46.398 | 3.002 | — | — | 146.116 | 379.452 |
| 4.231 | — | — | 750.198 | 296 | — | 108.169 | 2.824.816 | 25.988.290 |
| 508.620 | 7.531 | 82.440 | 540.078 | 8.058 | — | 91.145 | 2.250.962 | 5.199.506 |
| 20.530 | 341 | 40.567 | 37.827 | 443 | — | — | 257.862 | 529.738 |
| 6.661 | — | — | 33.765 | — | — | 1.041 | 113.559 | 189.663 |
| 275.281 | 227 | 48.084 | 135.809 | 322 | 514 | 11.201 | 351.435 | 1.395.928 |
| 195.464 | — | 228 | 17 | 208 | — | — | 75.841 | 288.533 |
| 201.892 | 11 | 5.826 | 907 | — | 6.318 | — | 34.220 | 260.139 |
| 2.888.329 | 20.642 | 920.236 | 1.856.029 | 18.405 | 12.047 | 222.730 | 7.762.369 | 39.616.989 |
| — | — | — | — | — | — | — | 44.507 | 44.507 |
| — | — | — | — | — | — | — | 26.054 | 26.054 |
| 2.883.329 | 20.642 | 920.236 | 1.856.029 | 18.405 | 12.047 | 222.730 | 7.832.930 | 39.687.550 |

## BANCO DO

EMPRÉS
*Loans and*

DISTRIBUIÇÃO
*Geographical*

SALDOS EM 31 DE
*Balances as at 31st*

Cr$

| BRASIL E EXTERIOR<br>*Brazil and abroad* | TESOURO NACIONAL — *National Treasury*: FINANCIAMENTO DAS OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE CÂMBIO<br>*Financings to exchange operations* | TESOURO NACIONAL — *National Treasury*: OUTROS EMPRÉSTIMOS<br>*Other loans*<br>(a) | UNIDADES FEDERADAS E MUNICÍPIOS<br>*Federal States and Municipalities*<br>(b) | OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS<br>*Other official entities* | AUTARQUIAS<br>*Autarchies* | BANCOS<br>*Banks*<br>(c) | AGRÍCOLAS<br>*Agricultural* |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **BRASIL** | | | | | | | |
| Guaporé | — | — | — | — | — | — | — |
| Acre | — | — | — | — | — | — | 643 |
| Amazonas | 439 | — | 1.796 | — | — | — | 4.681 |
| Rio Branco | — | 48 | — | — | — | — | 129 |
| Pará | 106 | 365 | 1.040 | — | — | — | 2.955 |
| Amapá | — | 19 | — | — | — | — | 525 |
| Maranhão | 48 | 128 | 32.600 | — | — | — | 6.024 |
| Piauí | 33 | 207 | 10 | — | — | 1.627 | 8.589 |
| Ceará | 127 | 616 | — | — | — | 528 | 14.455 |
| Rio G. do Norte | 31 | 3.570 | 1.214 | — | — | 2.362 | 32.718 |
| Paraíba | 158 | 3.444 | 8.000 | — | — | — | 21.419 |
| Pernambuco | 428 | 2.856 | 100.000 | — | — | 12.102 | 408.135 |
| Alagoas | 25 | 2.848 | 16.813 | — | — | — | 121.726 |
| Sergipe | 13 | 1.412 | 11.825 | — | — | 39.240 | 12.472 |
| Bahia | 169 | 6.860 | 214.453 | — | — | 5.000 | 49.869 |
| Minas Gerais | 93 | 42.461 | 614.998 | — | — | 62.415 | 153.457 |
| Espírito Santo | 15 | 504 | 6.600 | — | — | — | 37.842 |
| Rio de Janeiro | 19 | 433 | 60.086 | — | — | 3.160 | 56.792 |
| Distrito Federal | 5.726.740 | 3.435.549 | 558.418 | 129.636 | 1.725.694 | 1.972.384 | 27.265 |
| São Paulo | 1.390 | 11.811 | 1.126.477 | — | 0 | 617.151 | 1.168.056 |
| Paraná | 136 | 1.290 | 51.727 | — | — | — | 91.982 |
| Santa Catarina | 105 | — | — | — | — | — | 7.941 |
| Rio Grande do Sul | 904 | 8.599 | 305.707 | — | — | 62.453 | 295.678 |
| Mato Grosso | 0 | 8.235 | 9.983 | — | — | — | 3.462 |
| Goiás | 4 | 7.906 | 9.500 | — | — | 2.860 | 8.696 |
| TOTAL DO BRASIL<br>*Total of Brazil* | 5.730.983 | 3.539.161 | 3.131.247 | 129.636 | 1.725.694 | 2.781.282 | 2.535.411 |
| **EXTERIOR**<br>*Abroad* | | | | | | | |
| Assunção (Paraguai) | — | — | — | — | — | — | — |
| Montevidéu (Uruguai) | — | — | — | — | — | — | — |
| TOTAL GERAL<br>*Grand total* | 5.730.983 | 3.539.161 | 3.131.247 | 129.636 | 1.725.694 | 2.781.282 | 2.535.411 |

(a) Inclusive contribuição para o Fundo Monetário Internacional.
*Inclusive of contribution to the International Monetary Fund.*

(b) Inclusive financiamentos.
*Inclusive of financings.*

(c) Inclusive empréstimos por conta da Caixa de Mobilização Bancária.
*Inclusive of loans for the account of the "Caixa de Mobilização Bancária".*

(d) Inclusive empréstimos resultantes de títulos descontados em moratória legal.
*Inclusive of loans resulting from bills discounted in legal moratorium.*

BRASIL S. A.

TIMOS
*discounts*

GEOGRAFICA
*distribution*

DEZEMBRO DE 1951
*December 1951*

1.000

| PECUÁRIOS *Livestock* | AGRO-PECUÁRIOS *Rural* | AGRO-INDUSTRIAIS *Agricultural and industrial* | INDUSTRIAIS *Industrial* (b) | LETRAS HIPOTECÁRIAS *Mortgage bonds* | SÔBRE PRODUTOS AGRÍCOLAS E DECORRENTES DE CONTRATO COM O GOVÊRNO FEDERAL *Against agricultural products and arising out of contracts with Federal Government* | EXPORTADORES E IMPORTADORES *Exports and imports* | OUTROS EMPRÉSTIMOS AO PÚBLICO *Other loans to private customers* (d) | TOTAL GERAL *Grand total* |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| — | — | — | — | — | — | — | 8.786 | 8.786 |
| 2.106 | — | — | — | — | — | — | 6.722 | 9.371 |
| 254 | — | — | 513 | — | — | 9.760 | 71.179 | 88.622 |
| 2.690 | — | — | — | — | — | — | 1.315 | 4.182 |
| 3.621 | — | — | 2.460 | 254 | — | 1.746 | 85.344 | 97.891 |
| 383 | — | — | — | — | — | — | 1.808 | 2.735 |
| 622 | — | — | 16.059 | — | — | 274 | 151.524 | 207.279 |
| 12.189 | 908 | 104 | 1.195 | — | — | 1.104 | 95.069 | 121.035 |
| 37.080 | 3.114 | 1.230 | 62.861 | 966 | — | 804 | 230.345 | 352.126 |
| 84.935 | 5.935 | — | 64.557 | 60 | — | 811 | 393.638 | 589.831 |
| 157.718 | 3.655 | 9.940 | 54.415 | 944 | — | 583 | 299.017 | 559.293 |
| 156.938 | 459 | 2.088 | 315.398 | 348 | — | 1.220 | 690.300 | 1.690.272 |
| 61.354 | — | — | 122.378 | — | — | — | 141.600 | 466.744 |
| 56.062 | 101 | — | 6.210 | 943 | — | 3.197 | 70.080 | 201.555 |
| 194.605 | 556 | — | 45.328 | 376 | — | 1.996 | 351.875 | 871.087 |
| 905.586 | 7.987 | 4.606 | 152.196 | 13.043 | 2.203 | 10.095 | 730.608 | 2.699.748 |
| 16.186 | 1.420 | — | 8.065 | 251 | — | 586 | 166.677 | 238.146 |
| 85.664 | 2.045 | 141 | 174.456 | 2.698 | — | 4.124 | 305.160 | 694.778 |
| 3.973 | — | — | 958.969 | — | — | 162.941 | 4.026.286 | 18.727.855 |
| 688.932 | 6.026 | 94 | 888.989 | 9.016 | — | 150.547 | 5.033.224 | 9.701.713 |
| 22.313 | 207 | — | 47.819 | 135 | — | 3.518 | 599.186 | 818.313 |
| 7.503 | 33 | — | 56.171 | — | — | 6.335 | 209.254 | 287.342 |
| 365.370 | 182 | 11.383 | 291.838 | 212 | — | 72.708 | 1.200.694 | 2.615.728 |
| 221.960 | — | 30 | 1.017 | 147 | — | 400 | 92.366 | 337.600 |
| 214.515 | 11 | — | 7.813 | — | — | — | 50.506 | 301.811 |
| 3.302.559 | 32.639 | 29.616 | 3.278.707 | 29.393 | 2.203 | 432.749 | 15.012.563 | 41.693.843 |
| — | — | — | — | — | — | — | 44.564 | 44.564 |
| — | — | — | — | — | — | — | 36.218 | 36.218 |
| 3.302.559 | 32.639 | 29.616 | 3.278.707 | 29.393 | 2.203 | 432.749 | 15.093.345 | 41.774.625 |

# BANCO DO BRASIL S. A.

## EMPRESTIMOS (*)
*Loans*

## DISTRIBUIÇAO GEOGRAFICA
*Geographical distribution*

SALDOS EM FIM DE ANO
*End-of-year balances*

Cr$ 1.000

| BRASIL E EXTERIOR<br>*Brazil and abroad* | 1950 | 1951 | VARIAÇÕES *Variations* — ABSOLUTAS *Absolutes* | VARIAÇÕES *Variations* — % |
|---|---|---|---|---|
| **BRASIL** | | | | |
| Guaporé | 3.185 | 8.786 | + 5.601 | 175,9 |
| Acre | 8.658 | 9.371 | + 713 | 8,2 |
| Amazonas | 52.038 | 88.622 | + 36.584 | 70,3 |
| Rio Branco | 3.858 | 4.182 | + 324 | 8,4 |
| Pará | 63.556 | 97.891 | + 34.335 | 54,0 |
| Amapá | 963 | 2.735 | + 1.772 | 184,0 |
| Maranhão | 148.983 | 207.279 | + 58.296 | 39,1 |
| Piauí | 102.852 | 121.035 | + 18.183 | 17,7 |
| Ceará | 250.208 | 352.126 | + 101.918 | 40,7 |
| Rio Grande do Norte | 351.554 | 589.831 | + 238.277 | 67,8 |
| Paraíba | 400.893 | 559.293 | + 158.400 | 39,5 |
| Pernambuco | 1.047.750 | 1.690.272 | + 642.522 | 61,3 |
| Alagoas | 299.406 | 466.744 | + 167.338 | 55,9 |
| Sergipe | 156.423 | 201.555 | + 45.132 | 28,9 |
| Bahia | 560.670 | 871.087 | + 310.417 | 55,4 |
| Minas Gerais | 1.729.413 | 2.699.748 | + 970.335 | 56,1 |
| Espírito Santo | 205.330 | 238.146 | + 32.816 | 16,0 |
| Rio de Janeiro | 379.452 | 694.778 | + 315.326 | 83,1 |
| Distrito Federal | 25.988.290 | 18.727.855 | — 7.260.435 | 27,9 |
| São Paulo | 5.199.506 | 9.701.713 | + 4.502.207 | 86,6 |
| Paraná | 529.738 | 818.313 | + 288.575 | 54,5 |
| Santa Catarina | 189.663 | 287.342 | + 97.679 | 51,5 |
| Rio Grande do Sul | 1.395.928 | 2.615.728 | + 1.219.800 | 87,4 |
| Mato Grosso | 288.533 | 337.600 | + 49.067 | 17,0 |
| Goiás | 260.139 | 301.811 | + 41.672 | 16,0 |
| TOTAL DO BRASIL<br>*Total of Brazil* | 39.616.989 | 41.693.843 | + 2.076.854 | 5,2 |
| **EXTERIOR**<br>*Abroad* | | | | |
| Assunção (Paraguai) | 44.507 | 44.564 | + 57 | 0,1 |
| Montevidéu (Uruguai) | 26.054 | 36.218 | + 10.164 | 39,0 |
| TOTAL GERAL<br>*Grand total* | 39.687.550 | 41.774.625 | + 2.087.075 | 5,3 |

(*) Inclusive operações da Carteira de Câmbio.
*Inclusive of exchange operations.*

## BANCO DO BRASIL S. A.

### EMPRESTIMOS A PRODUÇÃO, AO COMERCIO E A PARTICULARES
*Loans and discounts to production, business and individuals*

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
*Geographical distribution*

SALDOS EM FIM DE ANO
*End-of-year balances*

Cr$ 1.000

| BRASIL E EXTERIOR *Brazil and abroad* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| **BRASIL** | | | | | |
| Guaporé | 3.119 | 4.430 | 4.207 | 3.185 | 8.786 |
| Acre | 12.572 | 9.444 | 8.982 | 8.658 | 9.371 |
| Amazonas | 41.888 | 44.652 | 41.348 | 43.914 | 86.387 |
| Rio Branco | 3.171 | 3.507 | 3.692 | 3.858 | 4.134 |
| Pará | 26.781 | 31.164 | 27.882 | 50.079 | 96.380 |
| Amapá | 1.189 | 776 | 465 | 963 | 2.716 |
| **NORTE** *North* | **88.720** | **93.973** | **86.576** | **110.657** | **207.774** |
| Maranhão | 63.176 | 60.355 | 83.697 | 116.064 | 174.503 |
| Piauí | 68.064 | 71.408 | 80.259 | 91.029 | 119.158 |
| Ceará | 138.728 | 166.282 | 245.158 | 237.361 | 350.855 |
| Rio Grande do Norte | 153.662 | 179.978 | 214.264 | 333.245 | 582.654 |
| Paraíba | 214.314 | 259.821 | 298.901 | 336.147 | 547.691 |
| Pernambuco | 556.526 | 569.808 | 713.423 | 924.571 | 1.574.886 |
| Alagoas | 127.805 | 152.500 | 214.863 | 280.654 | 447.058 |
| **NORDESTE** *North-East* | **1.322.275** | **1.460.152** | **1.850.565** | **2.319.071** | **3.796.805** |
| Sergipe | 85.823 | 86.882 | 98.180 | 110.702 | 149.065 |
| Bahia | 367.493 | 346.561 | 425.270 | 420.088 | 644.605 |
| Minas Gerais | 1.171.774 | 1.047.390 | 1.206.247 | 1.445.878 | 1.979.781 |
| Espírito Santo | 85.996 | 91.551 | 130.401 | 118.991 | 231.027 |
| Rio de Janeiro | 234.272 | 269.314 | 342.968 | 337.695 | 631.080 |
| Distrito Federal | 2.726.743 | 3.462.729 | 4.362.479 | 3.712.304 | 5.179.434 |
| **LESTE** *East* | **4.672.101** | **5.304.427** | **6.565.545** | **6.145.658** | **8.814.992** |
| São Paulo | 1.947.093 | 2.361.444 | 2.669.586 | 4.094.332 | 7.944.884 |
| Paraná | 167.469 | 217.776 | 222.551 | 392.466 | 765.160 |
| Santa Catarina | 48.790 | 86.250 | 125.253 | 161.772 | 287.237 |
| Rio Grande do Sul | 753.275 | 639.122 | 873.663 | 1.078.529 | 2.238.065 |
| **SUL** *South* | **2.916.627** | **3.304.592** | **3.891.053** | **5.727.099** | **11.235.346** |
| Mato Grosso | 253.662 | 238.117 | 236.195 | 273.073 | 319.382 |
| Goiás | 226.833 | 207.881 | 225.885 | 255.105 | 281.541 |
| **CENTRO-OESTE** *Central-Western* | **480.495** | **445.998** | **462.080** | **528.178** | **600.923** |
| **BRASIL** | **9.480.218** | **10.609.142** | **12.855.819** | **14.830.663** | **24.655.840** |
| **EXTERIOR** *Abroad* | | | | | |
| Paraguai | 18.875 | 22.456 | 38.196 | 44.507 | 44.564 |
| Uruguai | 18.065 | 21.793 | 24.339 | 26.054 | 36.218 |
| **BRASIL E EXTERIOR** *Brazil and abroad* | **9.517.158** | **10.653.391** | **12.918.354** | **14.901.224** | **24.736.622** |

# BANCO DO BRASIL S. A.

## EMPRÉSTIMOS À PRODUÇÃO, AO COMÉRCIO E A PARTICULARES, POR GRUPOS ECONÔMICOS

*Loans to production, business and individuals, by economic groups*

SALDOS EM FIM DE ANO
*End-of-year balances*

Cr$ 1.000.000

| GRUPOS ECONÔMICOS *Economic groups* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| AGRICULTURA, INDÚSTRIA FLORESTAL E MINERAÇÃO (*) — *Agriculture, forestry and mining:* | | | | | |
| Criação de animais e lacticínios — *Cattle breeding and dairy products* | 2.816 | 2.413 | 2.710 | 2.946 | 3.230 |
| Açúcar e álcool — *Sugar and alcohol* | 522 | 626 | 802 | 1.209 | 1.741 |
| Cereais — *Cereals* | 324 | 216 | 384 | 606 | 636 |
| Café — *Coffee* | 251 | 343 | 372 | 752 | 1.092 |
| Algodão — *Cotton* | 57 | 82 | 167 | 303 | 577 |
| Carnes — *Meat* | 65 | 88 | 111 | 104 | 239 |
| Frutas de mesa e vinho — *Edible fruits and wine* | 29 | 31 | 44 | 35 | 66 |
| Cacau — *Cacao* | 36 | 15 | 60 | 33 | 57 |
| Outros produtos — *Other products* | 216 | 435 | 602 | 268 | 457 |
| **TOTAL** | **4.316** | **4.249** | **5.252** | **6.256** | **8.095** |
| INDÚSTRIA MANUFATUREIRA — *Manufacturing* (**) | **1.873** | **2.417** | **3.164** | **3.813** | **7.271** |
| INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO — *Building industry* | **195** | **208** | **535** | **637** | **512** |
| INDÚSTRIA DOS TRANSPORTES — *Transport industry* | **213** | **373** | **586** | **110** | **395** |
| COMÉRCIO — *Trade:* | | | | | |
| Café em grão — *Raw coffee* | 621 | 652 | 666 | 1.345 | 2.368 |
| Tecidos e artigos de vestuário — *Textiles and wearing apparel* | 216 | 271 | 313 | 390 | 513 |
| Gado — *Livestock* | 157 | 204 | 216 | 328 | 603 |
| Algodão em rama — *Raw cotton* | 98 | 125 | 195 | 247 | 739 |
| Máquinas, ferragens, tintas e louças — *Machinery, hardware, paints and varnishes, glass and pottery* | 134 | 177 | 181 | 198 | 468 |
| Cereais — *Cereals* | 92 | 85 | 98 | 115 | 867 |
| Produtos alimentares, bebidas e cigarros — *Foodstuffs, beverages and cigarretes* (***) | 64 | 70 | 84 | 161 | 177 |
| Matérias oleaginosas — *Oil producing substances* | 45 | 57 | 57 | 93 | 142 |
| Açúcar e aguardente — *Sugar and spirits* | 41 | 47 | 119 | 38 | 415 |
| Produtos químicos e farmacêuticos — *Chemical and pharmaceutical products* | 32 | 51 | 55 | 69 | 91 |
| Automóveis e acessórios — *Automobiles and accessories* | 52 | 74 | 99 | 142 | 360 |
| Combustíveis e lubrificantes — *Fuel and lubricatings* | 26 | 13 | 24 | 36 | 112 |
| Outros produtos — *Other products* | 294 | 272 | 324 | 325 | 738 |
| **TOTAL** | **1.872** | **2.098** | **2.431** | **3.487** | **7.593** |
| OUTROS EMPRÉSTIMOS — *Other loans* | 1.048 | 1.308 | 950 | 598 | 870 |
| **TOTAL GERAL — Grand total** | **9.517** | **10.653** | **12.918** | **14.901** | **24.736** |

(*) Inclusive as indústrias rurais. (**) Exclusive as indústrias rurais: vide nota (*).
*Inclusive of rural industries.* *Exclusive of rural industries: see note (*).*

(***) Exclusive o comércio de café, cereais, farelos, farinhas, açúcar e aguardente, frutas de mesa e cacau.
*Exclusive of trade in raw coffee, cereals, brans, flour, sugar and spirits, edible fruits and cocoa.*

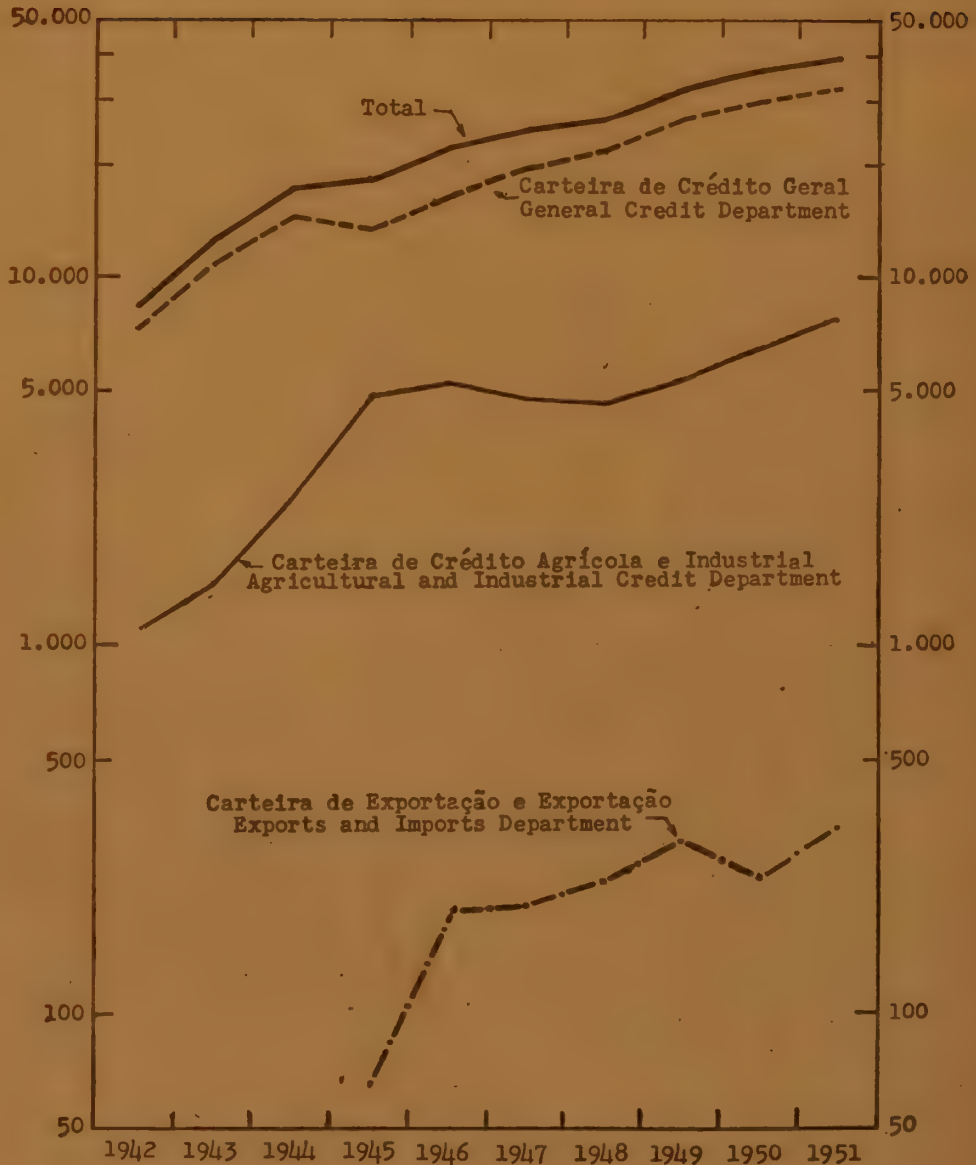
# BANCO DO BRASIL S. A.

## EMPRÉSTIMOS POR CARTEIRAS
*Loans by Departments*

Cr$ 1.000.000

| PERÍODOS *Periods* | CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL *General Credit Department* (*) | CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL *Agricultural and Industrial Credit Department* | CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO *Exports and Imports Department* | TODOS OS EMPRÉSTIMOS *Total loans* |
|---|---|---|---|---|
| SALDOS MÉDIOS *Average balances* | | | | |
| 1942 | 7.241 | 1.100 | — | 8.341 |
| 1943 | 10.823 | 1.452 | — | 12.275 |
| 1944 | 14.612 | 2.514 | — | 17.126 |
| 1945 | 13.521 | 4.872 | 64 | 18.457 |
| 1946 | 16.759 | 5.123 | 192 | 22.074 |
| 1947 | 19.336 | 4.745 | 197 | 24.278 |
| 1948 | 21.309 | 4.645 | 224 | 26.178 |
| 1949 | 26.427 | 5.302 | 295 | 32.024 |
| 1950 | 29.973 | 6.432 | 235 | 36.640 |
| 1951 | 31.697 | 7.970 | 315 | 39.982 |
| SALDOS EM FIM DE MÊS *End-of-month balances* | | | | |
| 1950 — Janeiro | 29.301 | 5.819 | 285 | 35.405 |
| Fevereiro | 28.484 | 5.907 | 267 | 34.658 |
| Março | 27.551 | 6.091 | 246 | 33.888 |
| Abril | 27.808 | 6.308 | 228 | 34.344 |
| Maio | 28.396 | 6.549 | 216 | 35.161 |
| Junho | 33.278 | 6.807 | 234 | 40.319 |
| Julho | 30.397 | 6.749 | 223 | 37.369 |
| Agôsto | 29.478 | 6.558 | 224 | 36.260 |
| Setembro | 31.446 | 6.556 | 219 | 38.221 |
| Outubro | 30.114 | 6.500 | 228 | 36.842 |
| Novembro | 30.802 | 6.497 | 229 | 37.528 |
| Dezembro | 32.619 | 6.846 | 223 | 39.688 |
| 1951 — Janeiro | 32.963 | 6.898 | 209 | 40.070 |
| Fevereiro | 31.850 | 6.990 | 204 | 39.044 |
| Março | 32.557 | 7.072 | 262 | 39.891 |
| Abril | 32.786 | 7.295 | 267 | 40.348 |
| Maio | 33.381 | 7.605 | 269 | 41.255 |
| Junho | 33.222 | 8.222 | 314 | 41.758 |
| Julho | 32.982 | 8.400 | 325 | 41.707 |
| Agôsto | 28.015 | 8.438 | 339 | 36.792 |
| Setembro | 28.919 | 8.471 | 342 | 37.732 |
| Outubro | 30.232 | 8.492 | 388 | 39.112 |
| Novembro | 31.329 | 8.548 | 428 | 40.305 |
| Dezembro | 32.131 | 9.210 | 433 | 41.774 |

(*) Inclusive os suprimentos feitos à Carteira de Câmbio, por ordem e conta do Tesouro Nacional.
*Inclusive of advances made to the Exchange Department by order and for account of the National Treasury.*

BANCO DO BRASIL S. A.

EMPRÉSTIMOS POR CARTEIRAS
*Loans by Departments*

Cr$ 1.000.000

# BANCO DO BRASIL S. A.

## CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL
*General Credit Department*

EMPRÉSTIMOS
*Loans*

Cr$ 1.000.000

| PERÍODOS *Periods* | A ENTIDADES PÚBLICAS *Public entities* | A BANCOS *Banks* | A PRODUÇÃO, AO COMÉRCIO E A PARTICULARES *Production, business and individuals* | TODOS OS EMPRÉSTIMOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL *Total loans of the General Credit Department* |
|---|---|---|---|---|
| SALDOS MÉDIOS *Average balances* | | | | |
| 1942 | 5.513 | 189 | 1.539 | 7.241 |
| 1943 | 9.211 | 152 | 1.460 | 10.823 |
| 1944 | 12.421 | 212 | 1.979 | 14.612 |
| 1945 | 10.675 | 265 | 2.581 | 13.521 |
| 1946 | 13.236 | 349 | 3.174 | 16.759 |
| 1947 | 14.635 | 520 | 4.181 | 19.336 |
| 1948 | 15.037 | 1.322 | 4.950 | 21.309 |
| 1949 | 18.695 | 1.798 | 5.934 | 26.427 |
| 1950 | 21.102 | 2.426 | 6.445 | 29.973 |
| 1951 | 18.967 | 2.478 | 10.252 | 31.697 |
| SALDOS EM FIM DE MÊS *End-of-month balances* | | | | |
| 1950 — Janeiro | 20.652 | 2.523 | 6.126 | 29.301 |
| Fevereiro | 19.926 | 2.512 | 6.046 | 28.484 |
| Março | 19.212 | 2.305 | 6.034 | 27.551 |
| Abril | 19.515 | 2.324 | 5.969 | 27.808 |
| Maio | 20.136 | 2.334 | 5.926 | 28.396 |
| Junho | 24.777 | 2.386 | 6.115 | 33.278 |
| Julho | 22.120 | 2.390 | 5.887 | 30.397 |
| Agôsto | 20.834 | 2.386 | 6.258 | 29.478 |
| Setembro | 22.394 | 2.363 | 6.689 | 31.446 |
| Outubro | 20.745 | 2.332 | 7.037 | 30.114 |
| Novembro | 21.070 | 2.322 | 7.410 | 30.802 |
| Dezembro | 21.844 | 2.943 | 7.832 | 32.619 |
| 1951 — Janeiro | 22.273 | 2.906 | 7.784 | 32.963 |
| Fevereiro | 21.947 | 2.215 | 7.688 | 31.850 |
| Março | 22.469 | 2.289 | 7.799 | 32.557 |
| Abril | 22.243 | 2.270 | 8.273 | 32.786 |
| Maio | 22.426 | 2.386 | 8.569 | 33.381 |
| Junho | 21.644 | 2.389 | 9.189 | 33.222 |
| Julho | 20.950 | 2.448 | 9.584 | 32.982 |
| Agôsto | 15.125 | 2.431 | 10.459 | 28.015 |
| Setembro | 14.727 | 2.493 | 11.699 | 28.919 |
| Outubro | 14.708 | 2.502 | 13.022 | 30.232 |
| Novembro | 14.841 | 2.629 | 13.859 | 31.329 |
| Dezembro | 14.257 | 2.781 | 15.093 | 32.131 |

## BANCO DO BRASIL S. A.

### CARTEIRA DE CRÉDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL
*Agricultural and Industrial Credit Department*

EMPRÉSTIMOS
*Loans*

Cr$ 1.000.000

| PERÍODOS<br>*Periods* | AGRÍCOLAS, PECUÁRIOS E INDUSTRIAIS<br>*Agriculture, cattle industry and industrial establishments* | SÔBRE PRODUTOS AGRÍCOLAS<br>*Against agricultural products* (*) | EM LETRAS HIPOTECÁRIAS<br>*Mortgage bonds* | TODOS OS EMPRÉSTIMOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL<br>*Total loans of the Agricultural and Industrial Credit Department* |
|---|---|---|---|---|
| SALDOS MÉDIOS<br>*Average balances* | | | | |
| 1942 | 1.098 | — | 2 | 1.100 |
| 1943 | 1.447 | — | 5 | 1.452 |
| 1944 | 2.505 | — | 9 | 2.514 |
| 1945 | 4.855 | — | 17 | 4.872 |
| 1946 | 5.102 | — | 21 | 5.123 |
| 1947 | 4.726 | — | 19 | 4.745 |
| 1948 | 4.624 | — | 21 | 4.645 |
| 1949 | 5.263 | 18 | 21 | 5.302 |
| 1950 | 6.372 | 40 | 20 | 6.432 |
| 1951 | 7.943 | 7 | 20 | 7.970 |
| SALDOS EM FIM DE MÊS<br>*End-of-month balances* | | | | |
| 1950 — Janeiro | 5.718 | 79 | 22 | 5.819 |
| Fevereiro | 5.812 | 74 | 21 | 5.907 |
| Março | 6.000 | 70 | 21 | 6.091 |
| Abril | 6.224 | 63 | 21 | 6.308 |
| Maio | 6.480 | 48 | 21 | 6.549 |
| Junho | 6.746 | 39 | 22 | 6.807 |
| Julho | 6.699 | 29 | 21 | 6.749 |
| Agôsto | 6.517 | 21 | 20 | 6.558 |
| Setembro | 6.519 | 18 | 19 | 6.556 |
| Outubro | 6.466 | 15 | 19 | 6.500 |
| Novembro | 6.470 | 9 | 18 | 6.497 |
| Dezembro | 6.815 | 12 | 19 | 6.846 |
| 1951 — Janeiro | 6.869 | 11 | 18 | 6.898 |
| Fevereiro | 6.958 | 14 | 18 | 6.990 |
| Março | 7.042 | 10 | 20 | 7.072 |
| Abril | 7.264 | 12 | 19 | 7.295 |
| Maio | 7.584 | 2 | 19 | 7.605 |
| Junho | 8.199 | 2 | 21 | 8.222 |
| Julho | 8.380 | — | 20 | 8.400 |
| Agôsto | 8.415 | 4 | 19 | 8.438 |
| Setembro | 8.444 | 8 | 19 | 8.471 |
| Outubro | 8.464 | 10 | 18 | 8.492 |
| Novembro | 8.524 | 6 | 18 | 8.548 |
| Dezembro | 9.179 | 2 | 29 | 9.210 |

(*) Decorrentes das Leis ns. 615 e 694, de 2-2-49 e 7-5-49, respectivamente.
*Arising out of the laws ns. 615 and 694 of February 2 and May 7, 1949, respectively.*

## BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL
*Credit Department for Agriculture and Industry*

EMPRÉSTIMOS AGRÍCOLAS, PECUÁRIOS E INDUSTRIAIS
*Loans to agriculture, cattle industry and industrial establishments*

Cr$ 1.000.000

| Períodos *Periods* | Agrícolas *Agricultural* | Agro-industriais *Agricultural and industrial* | Pecuários *Cattle industry* | Agro-pecuários *Rural* | Industriais *Industrial* | Todos os empréstimos agrícolas, pecuários e industriais *Total loans to agriculture, cattle industry and industrial establishments* |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos médios** *Average balances* | | | | | | |
| 1942 | 342 | 43 | 444 | 6 | 263 | 1.098 |
| 1943 | 463 | 67 | 610 | 7 | 300 | 1.447 |
| 1944 | 557 | 156 | 1.327 | 7 | 458 | 2.505 |
| 1945 | 1.328 | 238 | 2.712 | 9 | 568 | 4.855 |
| 1946 | 670 | 327 | 3.385 | 12 | 708 | 5.102 |
| 1947 | 492 | 398 | 2.990 | 11 | 835 | 4.726 |
| 1948 | 559 | 459 | 2.522 | 11 | 1.073 | 4.624 |
| 1949 | 728 | 579 | 2.510 | 13 | 1.433 | 5.263 |
| 1950 | 1.061 | 881 | 2.740 | 16 | 1.674 | 6.372 |
| 1951 | 2.252 | 64 | 3.053 | 22 | 2.552 | 7.943 |
| **Saldos em fim de mês** *End-of-month balances* | | | | | | |
| 1950 — Janeiro | 864 | 571 | 2.671 | 14 | 1.598 | 5.718 |
| Fevereiro | 954 | 561 | 2.678 | 14 | 1.605 | 5.812 |
| Março | 1.077 | 606 | 2.703 | 13 | 1.601 | 6.000 |
| Abril | 1.209 | 685 | 2.698 | 14 | 1.618 | 6.224 |
| Maio | 1.252 | 861 | 2.690 | 14 | 1.663 | 6.480 |
| Junho | 1.263 | 1.028 | 2.749 | 15 | 1.691 | 6.746 |
| Julho | 1.179 | 1.092 | 2.745 | 15 | 1.668 | 6.699 |
| Agôsto | 1.034 | 1.134 | 2.754 | 15 | 1.580 | 6.517 |
| Setembro | 926 | 1.129 | 2.756 | 16 | 1.692 | 6.519 |
| Outubro | 884 | 1.041 | 2.774 | 19 | 1.748 | 6.466 |
| Novembro | 958 | 944 | 2.781 | 20 | 1.767 | 6.470 |
| Dezembro | 1.130 | 920 | 2.888 | 21 | 1.856 | 6.815 |
| 1951 — Janeiro | 1.688 | 117 | 2.894 | 18 | 2.152 | 6.869 |
| Fevereiro | 1.795 | 97 | 2.899 | 18 | 2.149 | 6.958 |
| Março | 1.929 | 65 | 2.870 | 18 | 2.160 | 7.042 |
| Abril | 2.075 | 67 | 2.897 | 18 | 2.207 | 7.264 |
| Maio | 2.252 | 77 | 2.901 | 19 | 2.335 | 7.584 |
| Junho | 2.605 | 84 | 3.003 | 20 | 2.487 | 8.199 |
| Julho | 2.668 | 73 | 3.062 | 20 | 2.557 | 8.380 |
| Agôsto | 2.537 | 42 | 3.137 | 21 | 2.678 | 8.415 |
| Setembro | 2.412 | 41 | 3.209 | 22 | 2.760 | 8.444 |
| Outubro | 2.264 | 40 | 3.238 | 31 | 2.891 | 8.464 |
| Novembro | 2.259 | 34 | 3.226 | 31 | 2.974 | 8.524 |
| Dezembro | 2.535 | 30 | 3.302 | 33 | 3.279 | 9.179 |

## BANCO DO BRASIL S. A.

### CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL
*Agricultural and Industrial Credit Department*

CRÉDITOS CONCEDIDOS
*Credits granted*

Cr$ 1.000

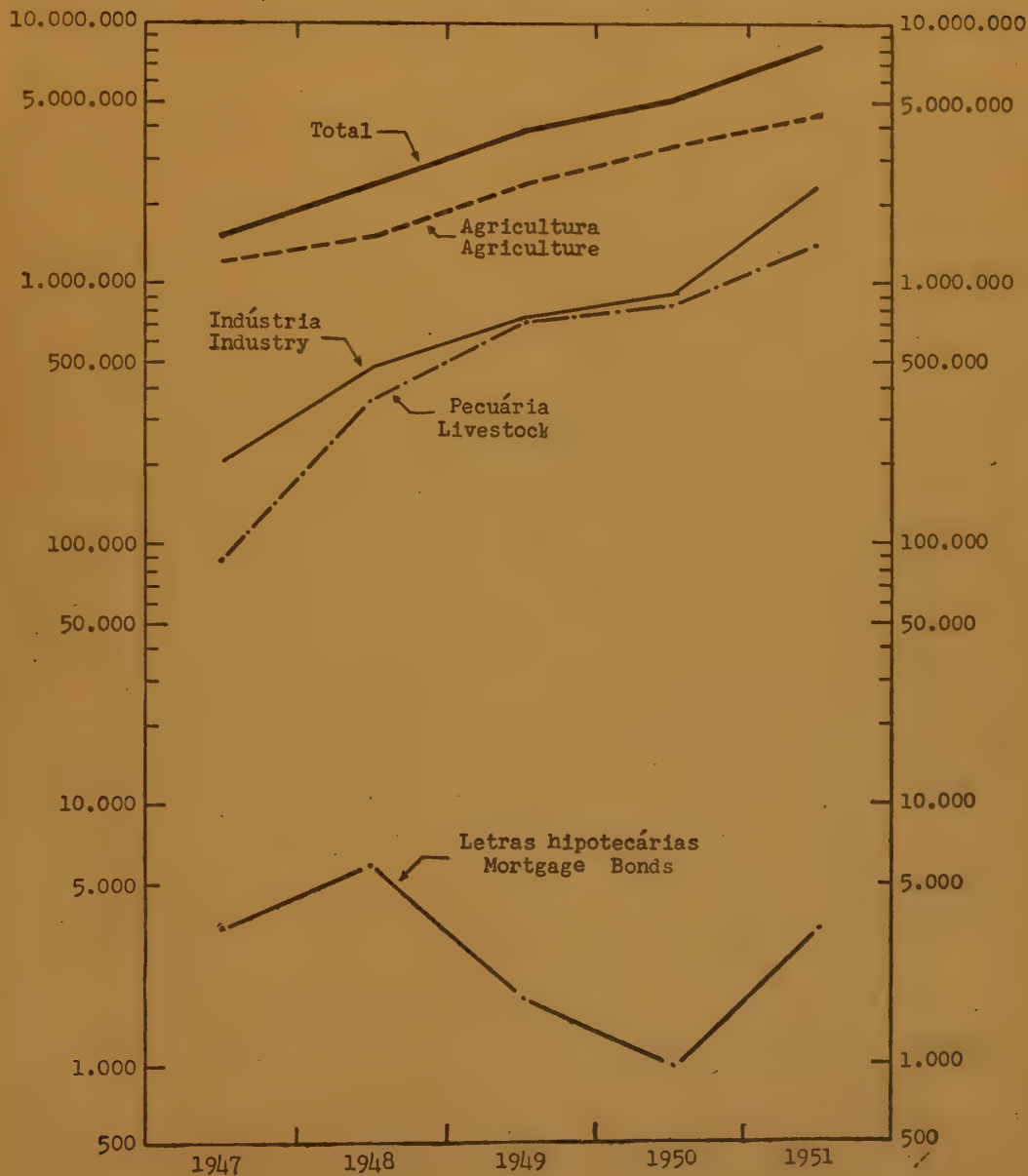
| ATIVIDADES<br>*Activities* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Agricultura ................<br>*Agriculture* | 1.209.904 | 1.560.361 | 2.400.533 | 3.304.617 | 4.409.854 |
| Pecuária (*) ...............<br>*Livestock* | 88.236 | 368.985 | 717.560 | 634.143 | 1.429.975 |
| Indústria ..................<br>*Industry* | 205.373 | 483.079 | 727.319 | 905.590 | 2.316.391 |
| Subtotal ...........<br>*Partial total* | 1.503.513 | 2.412.425 | 3.845.412 | 5.044.350 | 8.156.220 |
| Agricultura:<br>*Agriculture:* | | | | | |
| Em letras hipotecárias<br>*Mortgage bonds* | 3.250 | 5.891 | 1.828 | 993 | 3.299 |
| TOTAL............. | 1.506.763 | 2.418.316 | 3.847.240 | 5.045.343 | 8.159.519 |

(*) Inclusive os financiamentos agropecuários.
*Including rural financings.*

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL
*Agricultural and Industrial Credit Department*

CRÉDITOS CONCEDIDOS
*Credits granted*

Cr$ 1.000

# BANCO DO BRASIL S. A.

## CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL
*Agricultural and Industrial Credit Department*

### Crédito Agrícola
*Agricultural Credit*

### Financiamentos concedidos a produtos agrícolas
*Financings granted to agricultural products*

Cr$ 1.000

| Produtos *Products* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Agave — *Sisal* | 20 | 252 | 16 | 20 | — |
| Alfafa — *Alfafa* | 288 | 106 | 302 | 473 | 100 |
| Algodão — *Cotton* | 57.895 | 108.040 | 193.484 | 294.651 | 673.222 |
| Alpiste — *Canary seed* | — | — | 30 | 77 | — |
| Amendoim — *Peanuts* | 4.399 | 2.091 | 396 | 1.637 | 219 |
| Arroz — *Rice* | 128.140 | 216.926 | 322.997 | 388.299 | 297.600 |
| Batata — *Potato* | 4.708 | 6.422 | 5.407 | 9.188 | 16.985 |
| Cacau — *Cacao* | 32.420 | 40.669 | 22.282 | 28.149 | 26.867 |
| Café — *Coffee* | 355.505 | 519.842 | 676.023 | 1.237.486 | 1.666.451 |
| Cana-de-açúcar — *Sugar cane* | 465.530 | 556.852 | 899.966 | 962.939 | 1.102.544 |
| Cebola — *Onions* | 357 | 686 | 980 | 1.290 | 2.452 |
| Côco — *Cocoa nuts* | — | — | 300 | 100 | 160 |
| Feijão — *Beans* | 908 | 3.035 | 2.716 | 1.733 | 1.826 |
| Frutas — *Fruits* | 1.654 | 1.151 | 1.502 | 3.033 | 12.052 |
| Fumo — *Tobacco* | 458 | 1.348 | 2.556 | 4.044 | 5.166 |
| Girassol — *Sunflower seed* | — | 250 | — | 369 | — |
| Guaraná — *Guarana* | — | 590 | — | 661 | 2.088 |
| Hortaliças — *Vegetables* | 36 | 260 | 449 | 43 | 1.150 |
| Juta — *Jute* | 205 | 2.883 | 582 | 1.368 | 9.141 |
| Linho — *Flax* | 1.307 | 2.106 | 2.302 | 460 | 583 |
| Mamona — *Castor seed* | 5.216 | 2.716 | 452 | 1.793 | 3.521 |
| Mandioca — *Cassava* | 3.388 | 2.711 | 4.978 | 7.910 | 16.768 |
| Milho — *Maize* | 12.844 | 29.613 | 51.626 | 37.922 | 51.434 |
| Soja — *Soybeans* | — | — | — | 12 | 20 |
| Tomate — *Tomatoes* | 10.548 | 15.405 | 19.446 | 22.009 | 27.349 |
| Trigo — *Wheat* | 1.143 | 10.748 | 27.115 | 36.366 | 48.350 |
| Uva — *Grapes* | 15 | 284 | 53 | 180 | 60 |
| Outros produtos — *Others* | 1.741 | 2.671 | 6.082 | 14.704 | 50.551 |
| **TOTAL** | **1.088.725** | **1.527.659** | **2.242.042** | **3.056.916** | **4.016.659** |

# BANCO DO BRASIL S. A.

## CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL
*Agricultural and Industrial Credit Department*

CRÉDITO AGRÍCOLA
*Agricultural Credit*

FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A PRODUTOS EXTRATIVOS VEGETAIS
*Financings granted to extractive vegetal products*

Cr$ 1.000

| PRODUTOS<br>*Products* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Babaçu — *Babassu* | 13.542 | 1.072 | 263 | 328 | 1.315 |
| Castanha — *Brasil nuts* | 1.730 | 1.100 | 750 | 2.010 | 2.032 |
| Cêra de carnaúba — *Carnauba wax* | 2.734 | 3.935 | 4.772 | 4.174 | 4.778 |
| Eucaliptos — *Eucalyptus* | — | 95 | — | — | 180 |
| Erva-mate — *Mate* | — | — | 1.000 | — | 60 |
| Lenha — *Fire wood* | — | — | 75 | — | 100 |
| Madeiras — *Timber* | — | 5 | — | — | — |
| Oiticica — *Oiticica* | 73 | 146 | 66 | 40 | 40 |
| Tucum — *Tucum* | 36 | — | — | 19 | 16 |
| **TOTAL** | 18.115 | 6.353 | 6.326 | 6.571 | 8.521 |

# BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL
*Agricultural and Industrial Credit Department*

CRÉDITO AGRÍCOLA
*Agricultural Credit*

FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A PRODUTOS AGRÍCOLAS, E DECORRENTES DE CONTRATOS COM O GOVÊRNO FEDERAL
*Financings granted to agricultural products arising out of contracts with Federal Government*

CR$ 1.000

| PRODUTOS *Products* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Algodão em pluma (Decs. ns. 4.217, 5.360, 6.397 e 8.999, de 30/3/42, 30/3/43, 1/4/44 e 18/2/46)......... *Raw cotton (Dec. n. 4,217, 5,360, 6,397 and 8,999 of 30/3/42, 30/3/43, 1/4/44 and 18/2/46).* | 613 | — | — | — | — |
| Plano de emergência: (*) *Emergency plan* | | | | | |
| Dec.-lei n.º 7.774...... *Dec. law n.º 7,774* | 1.622 | — | — | — | — |
| Dec.-lei n.º 9.879...... *Dec. law n.º 9,879* | 100.000 | — | — | — | — |
| Lei n.º 615, de 2/2/49: *Law n.º 615, of 2/2/49:* | | | | | |
| Feijão .............. *Beans* | — | — | 7.804 | 1.437 | — |
| Soja ............... *Soybeans* | — | — | 1.746 | — | — |
| Arroz .............. *Rice* | — | — | — | 10.901 | 28.015 |
| Cêra de carnaúba: *Carnauba wax:* | | | | | |
| Lei n.º 266, de 26/2/48 *Law n.º 266, of 26/2/48* | — | 20.232 | 1.983 | — | — |
| Lei n.º 694, de 7/5/49. *Law n.º 694, of 7/5/49* | — | — | 79.157 | 34.162 | — |
| **TOTAL** ............ | **102.235** | **20.232** | **90.690** | **46.500** | **28.015** |

(*) Financiamentos aos plantadores de arroz, feijão, milho, amendoim, soja, trigo e girassol.
*Financings to growers of rice, beans, maize, peanuts, soybeans, wheat and sunflower.*

# BANCO DO BRASIL S. A.

## CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL
*Agricultural and Industrial Credit Department*

### CRÉDITO AGRÍCOLA
*Agricultural Credit*

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS PARA MELHORAMENTOS MOBILIÁRIOS E IMOBILIÁRIOS
*Loans for the improvement of buildings and equipment*

CR$ 1.000

| ESPECIFICAÇÃO<br>*Specification* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Animais para serviços agrícolas.<br>*Animals for agricultural services* | — | — | 2.611 | 891 | 4.743 |
| Máquinas agrícolas ..............<br>*Agricultural machinery* | 829 | 6.117 | 52.308 | 143.550 | 267.437 |
| Melhoramentos diversos .........<br>*Miscellaneous improvements* | — | — | 5.956 | 50.189 | 84.479 |
| **TOTAL** .................... | **829** | **6.117** | **60.875** | **194.630** | **356.659** |

# BANCO DO BRASIL S. A.

## CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL
*Agricultural and Industrial Credit Department*

### CRÉDITO PECUÁRIO
*Livestock Credit*

FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS (*)
*Financings granted*

| ANOS<br>*Years* | CR$ 1.000 |
|---|---|
| 1947 | 88.236 |
| 1948 | 368.985 |
| 1949 | 717.560 |
| 1950 | 834.143 |
| 1951 | 1.429.975 |

(*) Inclusive os financiamentos agropecuários.
*Including rural financings.*

# BANCO DO BRASIL S. A.

## CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL
*AGRICULTURAL AND INDUSTRIAL CREDIT DEPARTMENT*

### CRÉDITO INDUSTRIAL
*Industrial credit*

FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS
*Loans granted*

Cr$ 1.000

| RAMOS, CLASSES E GRUPOS DE INDÚSTRIAS<br>*Classes, groups, and kindred lines of industry* | 1949 | 1950 | 1951 | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | MATÉRIA-PRIMA<br>*Raw material* | INSTALAÇÕES<br>*Installations* | TOTAL |
| INDÚSTRIAS EXTRATIVAS<br>*Extractive industries* | | | | | |
| INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE PRODUTOS MINERAIS<br>*Extractive industries of mineral products* | | | | | |
| Extração de pedras de construção — *Quarrying of building stone* | — | — | — | 968 | 968 |
| INDÚSTRIAS EXTRATIVAS DE PRODUTOS VEGETAIS<br>*Extractive industries of vegetable products* | | | | | |
| Extração de substâncias tanantes — *Extraction of tanning substances* | 6.046 | — | — | — | — |
| INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO<br>*Processed industries* | | | | | |
| INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS<br>*Industries for converting non-metallic minerals* | | | | | |
| Produção de cal associada à extração de calcáreo — *Production of lime and kindred calcareous extractions* | — | — | — | 1.384 | 1.384 |
| Fabricação de tijolos e outros artigos de material refratário — *Manufacture of bricks and refractory ware* | — | — | — | 191 | 191 |
| Fabricação de produtos cerâmicos em geral ou não especificados — *Manufacture of ceramic ware in general and not specified* | 26.320 | 57.774 | 4.800 | 76.262 | 81.062 |
| Produção de cimento — *Production of cement* | 315 | 10.000 | — | 109.190 | 109.190 |
| Produção de talco — *Production of talcum* | — | — | — | 1.500 | 1.500 |
| INDÚSTRIAS METALÚRGICAS<br>*Metallurgic industries* | | | | | |
| Siderurgia e elaborações primárias de produtos siderúrgicos em geral — *Siderurgy and manufacture of siderurgic products in their initial state* | 23.002 | 46.524 | 84.185 | 294.455 | 378.640 |

(*Continua*)

CRÉDITO INDUSTRIAL
*Industrial credit*

FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS
*Loans granted*

(*Continuação*) Cr$ 1.000

| RAMOS, CLASSES E GRUPOS DE INDÚSTRIAS<br>*Classes, groups, and kindred lines of industry* | 1949 | 1950 | 1951 | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | MATÉRIA-PRIMA<br>*Raw material* | INSTALAÇÕES<br>*Installations* | TOTAL |
| Metalurgia do alumínio — *Metallurgy of aluminum* ... | — | — | — | 51.500 | 51.500 |
| Serralhéria, calderaria e ferraria em geral — *Metal work crafts, boilers and iron ware in general* ... | — | — | 1.200 | 9.892 | 11.092 |
| Fabricação de artigos de cutelaria e ferramentas de corte — *Manufactures of cutlery and cutting tools*. | — | — | — | 147 | 147 |
| Fabricação de armas (material bélico) — *Manufacture of arms (war material)* ........ | — | — | 3.000 | 10.000 | 13.000 |
| INDÚSTRIAS MECÂNICAS (exclusive material elétrico e de transporte)<br>*Mechanical industries (exclusive of electric and transport material)* | | | | | |
| Construção de motores fixos de combustão interna — *Manufacture of fixed motors of internal combustion*. | — | — | 1.000 | — | 1.000 |
| Construção de máquinas e aparelhos para lavoura (tratores, arados, etc.) — *Manufacture of machinery and agricultural equipment (tractors, plows, etc.)*. | — | 7.360 | — | 316 | 316 |
| Construção de máquinas, aparelhos e equipamentos, em geral ou não especificados — *Building of machinery, apparatus and equipment in general and not specified* | — | — | — | 1.442 | 1.442 |
| INDÚSTRIAS DO MATERIAL ELÉTRICO E DO MATERIAL DE COMUNICAÇÕES<br>*Industries for electric and communication material* | | | | | |
| Fabricação de aparelhos elétricos (chuveiros, esterilizadores, fogões, etc.) — *Manufactures of electric apparatus (shower baths, sterilizers, stoves, etc.)* ...... | — | 11.000 | 12.800 | 33.518 | 46.318 |
| Construção de geradores, transformadores, motores, pilhas e acumuladores — *Manufactures of generators, transformers, motors, batteries and accumulators* .. | — | — | 5.000 | — | 5.000 |
| INDÚSTRIAS DE CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DO MATERIAL DE TRANSPORTE<br>*Industries for the construction and assembly of transportation material* | | | | | |
| Construção e reparação de embarcações e de motores marítimos — *Construction of repair of water craft and marine engines* ........ | — | — | — | 400 | 400 |
| Construção, montagem e reparação de material rodante para vias férreas — *Construction, assembly and repair of rolling stock* ........ | — | — | 20.000 | — | 20.000 |
| Construção de carrocerias para veículos a motor — *Construction of cars for motor vehicles* ........ | — | — | — | 14.085 | 14.085 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| INDÚSTRIAS DA MADEIRA (exclusive artigos de mobiliário) *Timber and lumber industries (exclusive of furniture)* | | | | | |
| Preparação de lenha e de peças lavrada e serrada (engradados) — *Fire wood and sawed and processed timber* | — | — | 5.000 | — | 5.000 |
| Fabricação de madeira compensada, folheada e outros artefatos de serraria — *Manufacture of plywood, wood plating and sawmill products* | 10.460 | 18.356 | 1.150 | 4.640 | 5.790 |
| INDÚSTRIAS DO MOBILIÁRIO (inclusive colchoaria) *Furniture industry (inclusive of making of the mattresses)* | | | | | |
| Fabricação de móveis de madeira (inclusive poltronas e outros móveis estofados) — *Manufacture of wooden furniture (inclusive of arm-chairs and other upholstered articles)* | — | — | 320 | 67 | 387 |
| INDÚSTRIAS DO PAPEL E PAPELÃO *Paper and card-board industry* | | | | | |
| Fabricação de pasta de madeira, fibras ou outros materiais para produção de papel e papelão — *Manufacture of wood pulp, fiber and other material for the production of paper* | 6.000 | 16.300 | 6.300 | 20.900 | 27.200 |
| INDÚSTRIAS DA BORRACHA *Rubber industry* | | | | | |
| Recauchutagem e vulcanização de pneumáticos — *Repair of tires and vulcanization* | — | — | — | 1.000 | 1.000 |
| INDÚSTRIAS DE COUROS E PELES E PRODUTOS SIMILARES (exclusive calçados e artigos do vestuário) *Hide and skin industries and allied products (exclusive of footwear and clothing)* | | | | | |
| Curtimento e preparação de couros e de peles de animais — *Tanning and processing of animal hides and skins* | 6.720 | 6.320 | 6.860 | 16.350 | 23.210 |
| INDÚSTRIAS QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS *Chemical and pharmaceutical industries* | | | | | |
| Fabricação de produtos químicos e farmacêuticos — *Manufacture of chemical and pharmaceutical products* | 6.500 | 12.946 | 7.630 | 54.000 | 61.630 |
| Fabricação de matérias plásticas e resinas sintéticas — *Manufacture of plastic material and synthetic resins.* | — | — | 9.200 | 9.000 | 18.200 |
| Fabricação de preparados para limpeza e polimento (sapóleos) — *Manufacture of cleaning and polishing preparations* | — | — | 2.550 | — | 2.550 |
| Destilação e refinação de petróleo — *Distillation and refining of petroleum* | — | 43.000 | — | 15.000 | 15.000 |
| Fabricação de adubos — *Manufacture of chemical fertilizers* | — | 2.442 | 370 | 400 | 770 |
| INDÚSTRIAS TÊXTEIS *Textile industries* | | | | | |
| Beneficiamento do algodão, inclusive a recuperação de resíduos — *Cotton (processing) inclusive of recovery of waste material* | 91.490 | 143.334 | 192.195 | 4.860 | 197.055 |

(*Continua*)

## CREDITO INDUSTRIAL
*Industrial credit*

FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS
*Loans granted*

(*Conclusão*)

Cr$ 1.000

| RAMOS, CLASSES E GRUPOS DE INDÚSTRIAS<br>*Classes, groups, and kindred lines of industry* | 1949 | 1950 | 1951 | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | MATÉRIA-PRIMA<br>*Raw material* | INSTALAÇÕES<br>*Installations* | TOTAL |
| Fiação e tecelagem do algodão — *Cotton spinning and weaving* | 83.492 | 159.265 | 108.520 | 153.896 | 262.416 |
| INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS (exclusive artigos manufaturados nas tecelagens)<br>***Clothing industry, manufacture of boots and shoes and woven fabrics (exclusive of cotton piece goods)*** | | | | | |
| Fabricação de chapéus para homens inclusive quepes e bonés — *Manufacture of men's hat inclusive of caps* | — | — | 5.000 | — | 5.000 |
| Fabricação de calçados em geral — *Manufacture of boots and shoes in general* | — | — | 2.500 | 100 | 2.600 |
| Fabricação de artefatos de tecidos em geral ou não especificados — *Textile in general and not specified* | — | — | 600 | — | 600 |
| INDÚSTRIAS DE PRODUTOS ALIMENTARES<br>*Food stuffs industry* | | | | | |
| Beneficiamento da erva-mate — *Processing of mate* | — | — | 200 | — | 200 |
| Beneficiamento do café — *Processing of coffee* | 56.177 | 40.000 | 36.150 | 103 | 36.253 |
| Beneficiamento do arroz — *Processing of rice* | 120.662 | 129.089 | 168.279 | 6.292 | 174.571 |
| Beneficiamento e moagem do trigo — *Processing and milling wheat* | 48.250 | 20.626 | 34.397 | 1.120 | 35.517 |
| Fabricação de farinha de mandioca e de polvilho — *Production of cassava flour and starch* | 704 | — | 3.105 | — | 3.105 |
| Abate de reses, em charqueadas, e preparação de carnes-sêcas e salgadas, inclusive subprodutos — *Slaughtering of cattle for jerked beef and other by products* | 63.960 | 50.250 | 101.654 | 3.775 | 105.429 |
| Fabricação de conservas de peixes, crustáceos e moluscos — *Preparation and canning of preserved fish, crustacea* | — | — | 5.000 | 5.167 | 10.167 |
| Fabricação de laticínios em geral — *Dairy products in general* | — | — | — | 2.295 | 2.295 |
| Fabricação de balas, bombons e caramelos — *Manufacture of candies, sweets and caramels* | — | — | 5.000 | 2.220 | 7.220 |
| Fabricação de massas alimentícias (macarrão, talharim e produtos similares) — *Doughmaking (macaroni, vermicelli and similar products)* | 20.814 | 34.412 | 8.997 | 8.753 | 17.750 |
| Preparação de óleos e gorduras vegetais destinados à alimentação (refinação de óleo de amendoim, côco, dendê, oliva e semelhantes) — *Production of oils and vegetable fats for food (refinery of pea-nut, coco-nut, "dendê" and olive oils)* | 30.520 | 39.200 | 45.954 | 11.396 | 57.350 |
| Refinação e moagem do sal de cozinha — *Refinery and processing of kitchen salt* | 2.605 | — | — | 410 | 410 |
| Beneficiamento e preparação de cacau — *Preparation and processing of cacao* | 15.000 | 9.000 | 900 | 3.200 | 4.100 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| INDÚSTRIAS DE BEBIDAS<br>*Distillery industries* | | | | | |
| Fabricação de bebidas, refrigerantes e águas de mesa — *Production of beverages, soft drinks and mineral waters* | — | — | 9.152 | 2.385 | 11.537 |
| INDÚSTRIAS DO FUMO<br>*Tobacco industry* | | | | | |
| Preparação do fumo (secagem, defumação e outras preparação do fumo em fôlha ou rôlo — *Processing of tobacco (cured, smoke-dried and other processing of tobacco leaves)* | 12.500 | 15.300 | 11.000 | 800 | 11.800 |
| INDÚSTRIAS EDITORIAIS E GRÁFICAS<br>*Graphic arts and publishing industry* | | | | | |
| Execução de serviços gráficos diversos — *Divers services of the graphic arts* | 9.525 | 18.911 | 95 | 9.523 | 9,618 |
| INDÚSTRIAS DIVERSAS<br>*Diverse industries* | | | | | |
| Fabricação de instrumentos e material cirúrgicos — *Manufacture of instruments and cirurgical material.* | — | — | — | 3.000 | 3.000 |
| Fabricação de artigos de ourivesaria e joalheria — *Goldsmith craft and jewelry* | — | — | — | 2.600 | 2.600 |
| Fabricação de gêlo — *Ice manufacture* | — | — | — | 850 | 850 |
| Indústrias não especificadas — *Industries not specified.* | 36.957 | 6.581 | 6.655 | 95.539 | 102.194 |
| CONSTRUÇÃO CIVIL<br>*Construction* | | | | | |
| EXECUÇÃO DE OUTRAS OBRAS<br>*General construction works* | | | | | |
| Execução de obras hidráulicas e marítimas (dragagem) — *Hydraulic and maritime works (dredging)* | — | — | — | 2.000 | 2.000 |
| Execução de obras de abastecimento de água e saneamento (inclusive perfuração de poços artesianos) — *Water supply works and sanitation (inclusive of drilling of artesian wells)* | — | — | — | 840 | 840 |
| SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA<br>*Industrial services of public utility* | | | | | |
| Produção e distribuição de energia elétrica — *Production and distribution of electric power* | 49.300 | 7.600 | 5.000 | 46.165 | 51.165 |
| Radiodifusão — *Broadcasting* | — | — | — | 5.000 | 5.000 |
| Instalação de serviços telefônicos — *Installation of telephone services* | — | — | — | 2.000 | 2.000 |
| OUTROS FINANCIAMENTOS — *Other loans* | — | — | 25.359 | 268.418 | 293.777 |
| TOTAL | 727.319 | 905.590 | 947.077 | 1.369.314 | 2.316.391 |

O desdobramento dos empréstimos industriais teve início a partir de janeiro de 1951.
*The subdivision of industrial loans was initiated in January of 1951.*

# BANCO DO BRASIL S. A.

## CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
*Export and Import Department*

### ADIANTAMENTOS SÔBRE CONTRATOS DE CÂMBIO
*Advances on Exchange Contracts*

a) OPERAÇÕES REALIZADAS
*Operations carried out*

| ANOS *Years* | NÚMERO *Number* | Cr$ 1.000 |
|---|---|---|
| 1950 | 851 | 380.205 |
| 1951 | 942 | 447.713 |
| + OU — EM 1951 | + 91 | + 67.508 |

b) SALDOS DEVEDORES EM 31 DE DEZEMBRO
*Balances due on December 31*

| ANOS *Years* | NÚMERO *Number* | Cr$ 1.000 |
|---|---|---|
| 1950 | 106 | 67.665 |
| 1951 | 118 | 45.615 |
| + OU — EM 1951 | + 12 | — 22.050 |

c) PRODUTOS FINANCIADOS EM 1951
*Financed products in 1951*

| PRODUTOS *Products* | NÚMERO DE OPERAÇÕES *Number of operations* | Cr$ 1.000 |
|---|---|---|
| Café — *Coffee* | 98 | 44.127 |
| Cêra de carnaúba — *Carnauba wax* | 170 | 72.132 |
| Algodão e derivados — *Cotton and by products* | 3 | 9.951 |
| Fibras de agave — *Sisal fibres* | 34 | 26.376 |
| Cacau — *Cacao* | 73 | 100.371 |
| Babaçu — *Babassu* | 62 | 32.207 |
| Peles e couros — *Hides and skins* | 97 | 13.576 |
| Mamona — *Castor seed* | 33 | 8.124 |
| Lã — *Wool* | 7 | 16.277 |
| Madeiras — *Timber & lumber* | 63 | 18.005 |
| Outros produtos — *Other products* | 302 | 106.567 |
| TOTAL | 942 | 447.713 |

# BANCO DO BRASIL S. A.

## CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
*Export and Import Department*

CRÉDITOS SÔBRE O EXTERIOR — PENHOR MERCANTIL
*Credits abroad — Mercantile guarantee*

a) OPERAÇÕES REALIZADAS
*Operations carried out*

| ANOS *Years* | NÚMERO *Number* | CR$ 1.000 |
|---|---|---|
| 1950 | 131 | 116.510 |
| 1951 | 486 | 465.317 |
| + ou — em 1951 | + 355 | + 348.807 |

b) OPERAÇÕES EM CURSO, EM 31 DE DEZEMBRO
*Outstanding balances of the operations as of December 31*

| ANOS *Years* | NÚMERO *Number* | CR$ 1.000 |
|---|---|---|
| 1950 | 95 | 224.082 |
| 1951 | 388 | 432.749 |
| + ou — em 1951 | + 293 | + 208.667 |

c) PRODUTOS FINANCIADOS EM 1951
*Financed products in 1951*

| PRODUTOS *Products* | NÚMERO DE OPERAÇÕES *Number of operations* | CR$ 1.000 |
|---|---|---|
| Borracha — *Rubber* | 4 | 147.718 |
| Máquinas têxteis — *Textile machinery* | 70 | 66.098 |
| Máquinas agrícolas — *Agricultural machinery* | 28 | 33.360 |
| Aviões e acessórios — *Airplanes and parts* | 2 | 27.114 |
| Caminhões e "jeeps" — *Trucks and jeeps* | 12 | 25.449 |
| Maquinismos — *Machinery* | 97 | 25.049 |
| Produtos químicos e farmacêuticos — *Chemical and pharmaceutical products* | 30 | 15.776 |
| Petróleo e derivados — *Petroleum and by products* | 4 | 13.916 |
| Motores, peças e acessórios — *Motors, parts and accessories* | 32 | 10.679 |
| Máquinas para impressão — *Printing machinery* | 4 | 10.047 |
| Chapas de ferro e aço — *Iron and steel plate* | 8 | 10.001 |
| Material ferroviário — *Railway material* | 10 | 7.730 |
| Arame farpado e liso — *Barbed and steel wire* | 24 | 7.437 |
| Fôlha-de-frandres — *Tin plate* | 15 | 5.846 |
| Outros produtos — *Other products* | 146 | 59.097 |
| TOTAL | 486 | 465.317 |

# BANCO DO BRASIL S. A.

## CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO
*Export and Import Department*

### LICENÇAS CONCEDIDAS
*Licences granted*

a) PARA EXPORTAÇÃO
*To exports*

| ANOS<br>*Years* | NÚMERO<br>*Number* | TONELADAS<br>*Volume in metric tons.* | Cr$ 1.000 |
|---|---|---|---|
| 1950 ........................ | 28.962 | 4.513.609 | 14.083.768 |
| 1951 ........................ | 41.620 | 3.231.140 | 20.430.081 |
| + OU — EM 1951 . | + 12.658 | — 1.282.469 | + 6.346.313 |

b) PARA IMPORTAÇÃO
*To imports*

| ANOS<br>*Years* | NÚMERO<br>*Number* | TONELADAS<br>*Volume in metric tons.* | Cr$ 1.000 |
|---|---|---|---|
| 1950 ........................ | 165.671 | 12.254.314 | 32.740.393 |
| 1951 ........................ | 210.678 | 12.300.831 | 57.835.299 |
| + OU — EM 1951 . | + 45.007 | + 46.517 | + 25.094.906 |

# BANCO DO BRASIL S. A.

## AÇÕES DO BANCO
*Shares of the Bank*

COTAÇÕES MÉDIAS
*Average quotations*

| PERÍODOS *Periods* | CRUZEIROS | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 |
|---|---|---|
| 1942 | 517 | 95 |
| 1943 | 641 | 118 |
| 1944 | 617 | 114 |
| 1945 | 627 | 116 |
| 1946 | 542 | 100 |
| 1947 | 514 | 95 |
| 1948 | 519 | 96 |
| 1949 | 543 | 100 |
| 1950 | 529 | 98 |
| 1951 | 593 | 109 |
| 1950 — Janeiro | 533 | 98 |
| Fevereiro | 520 | 96 |
| Março | 512 | 94 |
| Abril | 518 | 96 |
| Maio | 527 | 97 |
| Junho | 520 | 96 |
| Julho | 520 | 96 |
| Agôsto | 538 | 99 |
| Setembro | 540 | 100 |
| Outubro | 540 | 100 |
| Novembro | 540 | 100 |
| Dezembro | 540 | 100 |
| 1951 — Janeiro | 540 | 100 |
| Fevereiro | 544 | 100 |
| Março | 540 | 100 |
| Abril | 548 | 101 |
| Maio | 686 | 127 |
| Junho | 655 | 121 |
| Julho | 557 | 103 |
| Agôsto | 553 | 102 |
| Setembro | 578 | 107 |
| Outubro | 615 | 113 |
| Novembro | 630 | 116 |
| Dezembro | 670 | 124 |

## BANCO DO BRASIL S. A.

### COBRANÇAS (*)
*Collections*

TOTAIS ANUAIS
*Annual totals*

| ANOS *Years* | QUANTIDADE *Quantity* 1.000 | | | VALOR *Value* Cr$ 1.000.000 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | COBRANÇA SIMPLES *Single collection* | COBRANÇA CAUCIONADA *Collateral collection* | TOTAL | COBRANÇA SIMPLES *Single collection* | COBRANÇA CAUCIONADA *Collateral collection* | TOTAL |
| 1942 | 551 | 540 | 1.091 | 2.258 | 1.601 | 3.859 |
| 1943 | 554 | 487 | 1.041 | 2.713 | 1.762 | 4.475 |
| 1944 | 597 | 540 | 1.137 | 2.750 | 2.418 | 5.168 |
| 1945 | 715 | 689 | 1.404 | 3.495 | 3.226 | 6.721 |
| 1946 | 905 | 864 | 1.769 | 5.590 | 4.309 | 9.899 |
| 1947 | 938 | 926 | 1.864 | 6.977 | 4.733 | 11.710 |
| 1948 | 1.010 | 1.178 | 2.188 | 7.893 | 6.110 | 14.003 |
| 1949 | 1.033 | 1.412 | 2.445 | 11.465 | 7.394 | 18.859 |
| 1950 | 1.030 | 1.605 | 2.635 | 8.366 | 8.086 | 16.452 |
| 1951 | 1.061 | 1.952 | 3.013 | 12.106 | 14.072 | 26.178 |

(*) Títulos recebidos de terceiros.
*Bills received from customers.*

# BANCO DO BRASIL S. A.

## ORDENS DE PAGAMENTO
*Payment orders*

### Totais anuais
*Annual totals*

| Anos<br>*Years* | Ordens de pagamento expedidas<br>*Payment orders forwarded* | |
|---|---|---|
| | Quantidade<br>*Quantity*<br>1.000 | Valor<br>*Value*<br>Cr$ 1.000.000 |
| 1942 | 560 | 5.669 |
| 1943 | 672 | 7.958 |
| 1944 | 747 | 10.798 |
| 1945 | 812 | 13.842 |
| 1946 | 850 | 17.474 |
| 1947 | 875 | 17.023 |
| 1948 | 884 | 18.760 |
| 1949 | 907 | 23.031 |
| 1950 | 925 | 20.783 |
| 1951 | 941 | 24.818 |

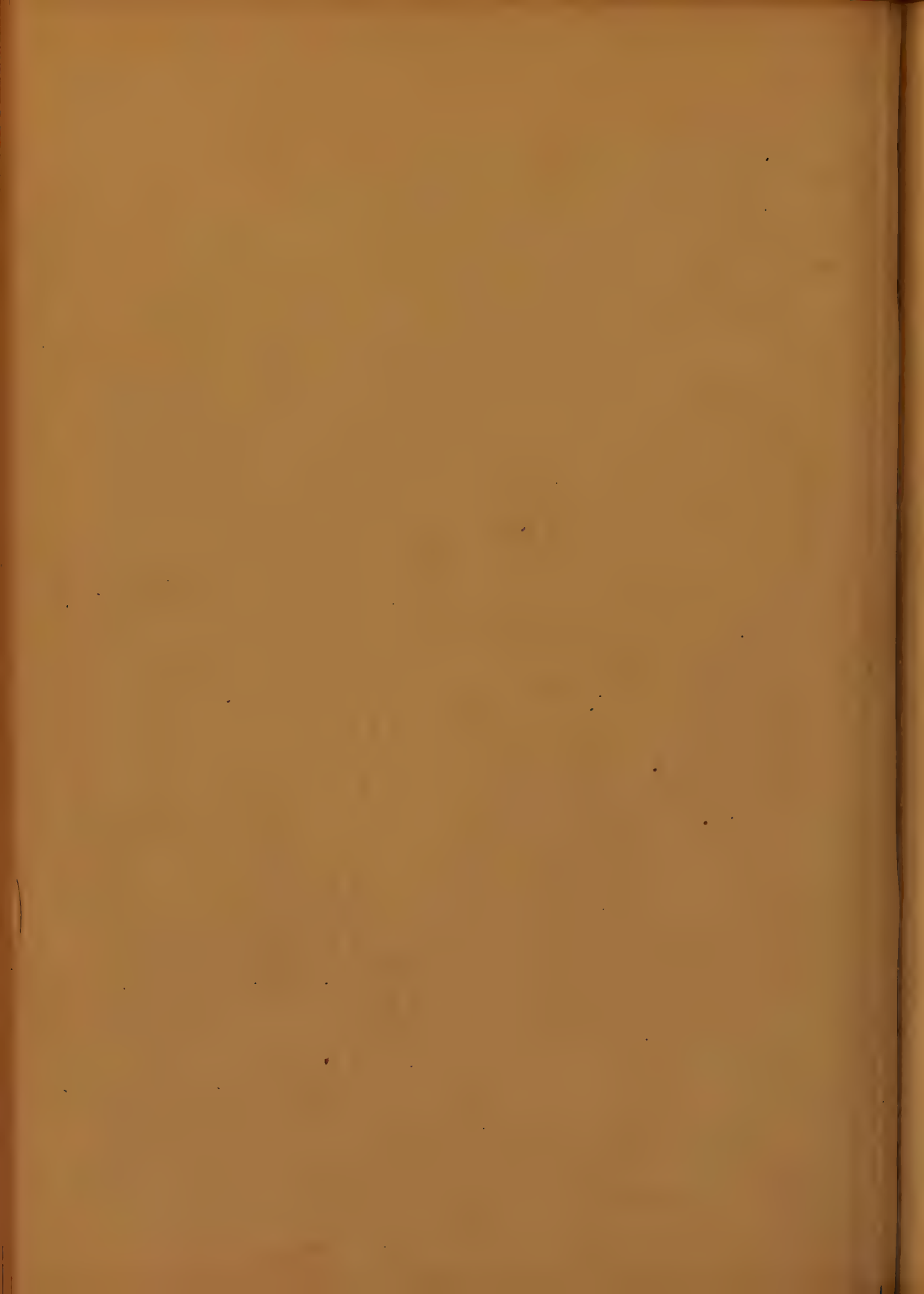
# BANCO DO BRASIL S. A.

## FUNCIONARIOS
*Bank staff*

NÚMERO EM 31 DE DEZEMBRO
*Number in December 31*

| BRASIL E EXTERIOR *Brazil and abroad* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| BRASIL | | | | | |
| Guaporé | 11 | 13 | 14 | 14 | 13 |
| Acre | 16 | 16 | 16 | 16 | 14 |
| Amazonas | 86 | 88 | 85 | 81 | 79 |
| Rio Branco | 5 | 6 | 7 | 6 | 5 |
| Pará | 131 | 138 | 140 | 141 | 139 |
| Amapá | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 |
| Maranhão | 109 | 122 | 130 | 138 | 146 |
| Piauí | 139 | 132 | 146 | 143 | 146 |
| Ceará | 234 | 249 | 266 | 278 | 281 |
| Rio Grande do Norte | 136 | 142 | 155 | 141 | 163 |
| Paraíba | 195 | 201 | 225 | 232 | 251 |
| Pernambuco | 340 | 368 | 404 | 406 | 462 |
| Alagoas | 95 | 99 | 115 | 114 | 127 |
| Sergipe | 98 | 90 | 112 | 112 | 120 |
| Bahia | 459 | 469 | 529 | 531 | 527 |
| Minas Gerais | 788 | 670 | 819 | 964 | 908 |
| Espírito Santo | 116 | 124 | 151 | 163 | 164 |
| Rio de Janeiro | 286 | 319 | 341 | 377 | 334 |
| Distrito Federal | 4.022 | 4.397 | 3.746 | 4.490 | 4.641 |
| São Paulo | 1.960 | 1.983 | 2.163 | 2.288 | 2.433 |
| Paraná | 213 | 196 | 242 | 241 | 250 |
| Santa Catarina | 131 | 108 | 156 | 167 | 184 |
| Rio Grande do Sul | 653 | 647 | 780 | 763 | 820 |
| Mato Grosso | 161 | 138 | 184 | 166 | 161 |
| Goiás | 81 | 70 | 101 | 97 | 104 |
| Funcionários afastados por motivos diversos | ... | ... | 317 | 265 | 322 |
| TOTAL DO BRASIL *Total of Brazil* | 10.469 | 10.789 | 11.348 | 12.338 | 12.799 |
| EXTERIOR *Abroad* | | | | | |
| Assunção (Paraguai) | 34 | 32 | 30 | 32 | 31 |
| Montevidéu (Uruguai) | 33 | 32 | 29 | 35 | 45 |
| TOTAL DO EXTERIOR *Total of abroad* | 67 | 64 | 59 | 67 | 76 |
| TOTAL GERAL *Grand total* | 10.536 | 10.853 | 11.407 | 12.405 | 12.875 |
| Aumento em relação ao ano anterior *Increase relating to the previous year* | 722 | 317 | 554 | 998 | 470 |
| Porcentagem do aumento *% of increase* | 7 % | 3 % | 5 % | 9 % | 4 % |

# QUINTA PARTE
## PART FIVE

## Estatísticas Monetárias e Financeiras
### Financial and monetary statistics

# BRASIL

## MEIO CIRCULANTE
*MONEY IN CIRCULATION*

VALORES EM FIM DE ANO E DE TRIMESTRE
*End-of-year and end-of-quarter values*

| Datas *Dates* | Cr$ 1.000.000 | | | | | | Total geral Índices *Indexes of grand total* 1946=100 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Tesouro Nacional *National Treasury* — Pôsto em circulação através de: *Put into circulation through the:* | | | | Caixa de Estabilização | Total geral *Grand total* (*) | |
| | Próprio Tesouro *Treasury itself* | Carteira de Redescontos *Rediscount Department* | Caixa de Mobilização Bancária | Total | | | |
| 1942 | 8.230 | — | — | 8.230 | 8 | 8.238 | 40 |
| 1943 | 8.215 | 2.700 | 60 | 10.975 | 6 | 10.981 | 54 |
| 1944 | 8.197 | 6.200 | 60 | 14.457 | 5 | 14.462 | 71 |
| 1945 | 12.641 | 4.829 | 60 | 17.530 | 5 | 17.535 | 86 |
| 1946 | 17.061 | 2.869 | 560 | 20.490 | 4 | 20.494 | 100 |
| 1947 | 19.216 | 619 | 560 | 20.395 | 4 | 20.399 | 100 |
| 1948 | 19.165 | 1.350 | 1.178 | 21.693 | 3 | 21.696 | 106 |
| 1949 | 19.114 | 3.750 | 1.178 | 24.042 | 3 | 24.045 | 117 |
| 1950 | 19.074 | 10.950 | 1.178 | 31.202 | 3 | 31.205 | 152 |
| 1951 | 28.148 | 5.990 | 1.178 | 35.316 | 3 | 35.319 | 172 |
| 1948 — Março | 19.205 | — | 1.178 | 20.383 | 4 | 20.387 | 99 |
| Junho | 19.196 | — | 1.178 | 20.374 | 4 | 20.378 | 99 |
| Setembro | 19.179 | — | 1.178 | 20.357 | 4 | 20.361 | 99 |
| Dezembro | 19.165 | 1.350 | 1.178 | 21.693 | 3 | 21.696 | 106 |
| 1949 — Março | 19.150 | 880 | 1.178 | 21.208 | 3 | 21.211 | 103 |
| Junho | 19.139 | 1.290 | 1.178 | 21.607 | 3 | 21.610 | 105 |
| Setembro | 19.123 | 2.390 | 1.178 | 22.691 | 3 | 22.694 | 111 |
| Dezembro | 19.114 | 3.750 | 1.178 | 24.042 | 3 | 24.045 | 117 |
| 1950 — Março | 19.104 | 3.250 | 1.178 | 23.532 | 3 | 23.535 | 115 |
| Junho | 19.094 | 4.550 | 1.178 | 24.822 | 3 | 24.825 | 121 |
| Setembro | 19.083 | 8.450 | 1.178 | 28.711 | 3 | 28.714 | 140 |
| Dezembro | 19.074 | 10.950 | 1.178 | 31.202 | 3 | 31.205 | 152 |
| 1951 — Março | 19.066 | 10.950 | 1.178 | 31.194 | 3 | 31.197 | 152 |
| Junho | 19.026 | 11.800 | 1.178 | 32.004 | 3 | 32.007 | 156 |
| Setembro | 28.153 | 4.465 | 1.178 | 33.796 | 3 | 33.799 | 165 |
| Dezembro | 28.148 | 5.990 | 1.178 | 35.316 | 3 | 35.319 | 172 |

(*) Compreendidas apenas as cédulas, à falta de dados disponíveis quanto às moedas metálicas lançadas em circulação.
*Includes the paper currency only. Data not available relating to metallic coins put into circulation.*

Fonte / *Source* — Caixa de Amortização — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## MEIOS DE PAGAMENTO
*MONEY SUPPLY*

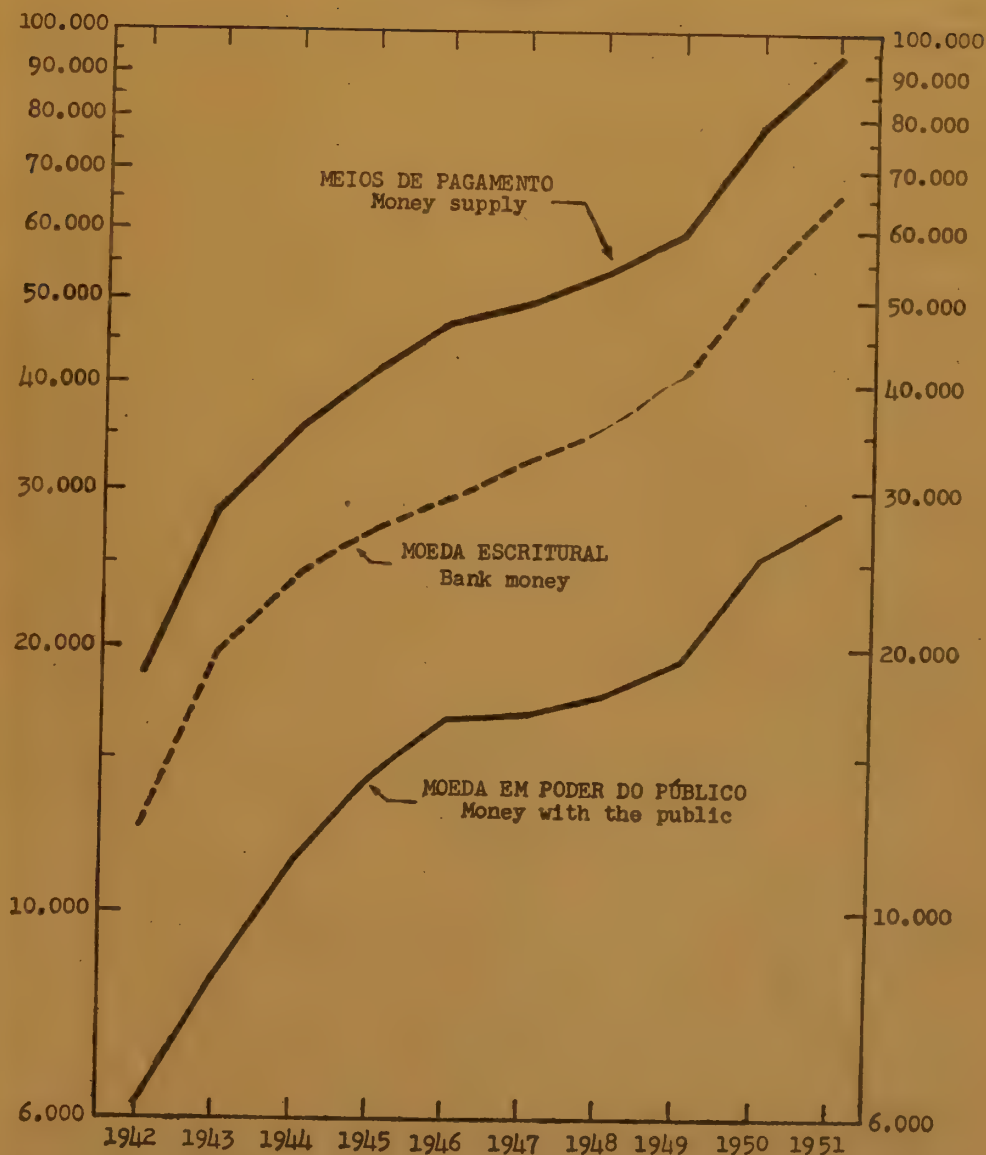
SALDOS EM FIM DE PERÍODOS
*End-of-period balances*

Cr$ 1.000.000

| Períodos<br>*Periods* | Moeda em poder do público<br>*Money with the public*<br>a | Moeda escritural<br>*Deposit money*<br>b | Total<br>a + b | Índices do total<br>*Indexes of total*<br>1946 = 100 |
|---|---|---|---|---|
| 1942 | 6.129 | 12.596 | 18.725 | 40 |
| 1943 | 8.542 | 19.895 | 28.437 | 61 |
| 1944 | 11.662 | 24.046 | 35.708 | 77 |
| 1945 | 14.321 | 27.169 | 41.490 | 89 |
| 1946 | 16.820 | 29.837 | 46.657 | 100 |
| 1947 | 16.882 | 32.876 | 49.758 | 107 |
| 1948 | 17.734 | 35.885 | 53.619 | 115 |
| 1949 | 19.361 | 40.483 | 59.844 | 128 |
| 1950 | 25.141 | 53.442 | 78.583 | 168 |
| 1951 | 28.461 | 65.340 | 93.801 | 201 |
| 1951 — Janeiro | 24.996 | 55.430 | 80.426 | 172 |
| Fevereiro | 25.009 | 55.894 | 80.903 | 173 |
| Março | 24.974 | 55.647 | 80.621 | 173 |
| Abril | 25.551 | 56.613 | 82.164 | 176 |
| Maio | 26.063 | 57.659 | 83.722 | 179 |
| Junho | 25.948 | 58.802 | 84.750 | 182 |
| Julho | 26.261 | 60.266 | 86.527 | 185 |
| Agôsto | 26.975 | 62.890 | 89.865 | 193 |
| Setembro | 27.616 | 63.803 | 91.419 | 196 |
| Outubro | 27.779 | 64.906 | 92.685 | 199 |
| Novembro | 27.871 | 64.652 | 92.523 | 198 |
| Dezembro | 28.461 | 65.340 | 93.801 | 201 |

Em 1951, foi adotado novo critério oficial para apuração dos "meios de pagamento".
*It was adopted, in 1951, a new official criterion for the computation of money supply.*

Fonte / *Source*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda

BRASIL
MEIOS DE PAGAMENTO
MONEY SUPPLY
SALDOS EM FIM DE ANO
End-of-year balances
Cr$ 1.000.000
100.000
90.000
80.000
70.000
60.000
50.000
40.000
30.000
20.000
10.000
6.000
MEIOS DE PAGAMENTO
Money supply
MOEDA ESCRITURAL
Bank money
MOEDA EM PODER DO PÚBLICO
Money with the public
1942
1943
1944
1945
1946
1947
1948
1949
1950
1951

## BRASIL

### MOEDA EM CIRCULAÇÃO EM PODER DO PÚBLICO
*MONEY IN CIRCULATION WITH THE PUBLIC*

SALDOS EM FIM DE PERÍODOS
*End-of-period balances*

Cr$ 1.000.000

| PERÍODOS *Periods* | MOEDA EM CIRCULAÇÃO *Money in circulation* (*) a | ENCAIXE NOS BANCOS *Cash with banks* b | MOEDA EM PODER DO PÚBLICO *Money with the public* a — b |
|---|---|---|---|
| 1942 | 8.238 | 2.109 | 6.129 |
| 1943 | 10.981 | 2.439 | 8.542 |
| 1944 | 14.462 | 2.800 | 11.662 |
| 1945 | 17.535 | 3.214 | 14.321 |
| 1946 | 20.494 | 3.674 | 16.820 |
| 1947 | 20.399 | 3.517 | 16.882 |
| 1948 | 21.696 | 3.962 | 17.734 |
| 1949 | 24.045 | 4.684 | 19.361 |
| 1950 | 31.205 | 6.064 | 25.141 |
| 1951 | 35.319 | 6.858 | 28.461 |
| 1951 — Janeiro | 31.202 | 6.206 | 24.996 |
| Fevereiro | 31.200 | 6.191 | 25.009 |
| Março | 31.197 | 6.223 | 24.974 |
| Abril | 31.162 | 5.611 | 25.551 |
| Maio | 31.810 | 5.747 | 26.063 |
| Junho | 32.007 | 6.059 | 25.948 |
| Julho | 32.455 | 6.194 | 26.261 |
| Agôsto | 33.401 | 6.426 | 26.975 |
| Setembro | 33.799 | 6.183 | 27.616 |
| Outubro | 33.848 | 6.069 | 27.779 |
| Novembro | 33.971 | 6.100 | 27.871 |
| Dezembro | 35.319 | 6.858 | 28.461 |

(*) Compreendidas apenas as cédulas. Não disponíveis os dados quanto às moedas metálicas.
*Inclusive of paper currency only. Figures relating to metallic coins, not available.*

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## MOEDA ESCRITURAL
*DEPOSIT MONEY*

SALDOS EM FIM DE PERÍODOS
*End-of-period balances*

Cr$ 1.000.000

| Períodos *Periods* | Depósitos à vista nos bancos *Demand deposits with banks* a | Depósitos interbancários e outras contas *Inter-banks deposits and other accounts* b | Moeda escritural *Deposit money* a — b |
|---|---|---|---|
| 1942 | 15.138 | 2.542 | 12.596 |
| 1943 | 22.718 | 2.823 | 19.895 |
| 1944 | 27.883 | 3.837 | 24.046 |
| 1945 | 30.748 | 3.579 | 27.169 |
| 1946 | 33.486 | 3.649 | 29.837 |
| 1947 | 37.476 | 4.600 | 32.876 |
| 1948 | 41.057 | 5.172 | 35.885 |
| 1949 | 46.398 | 5.915 | 40.483 |
| 1950 | 65.723 | 12.281 | 53.442 |
| 1951 | 85.925 | 20.585 (*) | 65.340 |
| 1951 — Janeiro | 74.993 | 19.563 | 55.430 |
| Fevereiro | 74.620 | 18.726 | 55.894 |
| Março | 74.860 | 19.213 | 55.647 |
| Abril | 75.407 | 18.794 | 56.613 |
| Maio | 76.739 | 19.080 | 57.659 |
| Junho | 78.102 | 19.300 | 58.802 |
| Julho | 78.907 | 18.641 | 60.266 |
| Agôsto | 82.008 | 19.118 | 62.890 |
| Setembro | 82.912 | 19.109 | 63.803 |
| Outubro | 84.205 | 19.299 | 64.906 |
| Novembro | 84.848 | 20.196 | 64.652 |
| Dezembro | 85.925 | 20.585 | 65.340 |

(*) Segundo novo critério oficial, correspondem às seguintes contas no Banco do Brasil S. A.: "Tesouro Nacional — Operações da Carteira de Câmbio"; "Caixa de Mobilização Bancária"; "Superintendência da Moeda e do Crédito"; "De Bancos"; "Compulsórios (do público)"; e "Em garantia de acidentes no trabalho".
*According to the new official criterion, it corresponds to the following accounts at the Banco do Brasil S. A.: "National Treasury — Exchange Department Operations"; "Special Bank Loans Office"; "Superintendency of Currency and Credit"; "Banks"; "Held for specific purposes (of public)"; and "In guarantee of accident at work".*

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## RESERVAS-OURO
*GOLD-RESERVES*

SALDOS EM FIM DE ANO
*End-of-year balances*

| ANOS *Years* | QUILOGRAMAS *Kilograms* | | | CR$ 1.000 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | NO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL *In the International Monetary Fund* | OUTRAS RESERVAS *Other reserves* | TOTAL | NO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL *In the International Monetary Fund* | OUTRAS RESERVAS *Other reserves* | TOTAL |
| 1942 ........... | — | 102.043 | 102.043 | — | 2.243.485 | 2.243.485 |
| 1943 ........... | — | 225.659 | 225.659 | — | 5.102.881 | 5.102.881 |
| 1944 ........... | — | 292.529 | 292.529 | — | 6.627.823 | 6.627.823 |
| 1945 ........... | — | 314.600 | 314.600 | — | 7.115.096 | 7.115.096 |
| 1946 ........... | — | 314.881 | 314.881 | — | 7.096.390 | 7.096.390 |
| 1947 ........... | — | 314.881 | 314.881 | — | 7.096.396 | 7.096.396 |
| 1948 ........... | 33.312 | 281.606 | 314.918 | 693.473 | 6.403.686 | 7.097.159 |
| 1949 ........... | 33.312 | 281.569 | 314.881 | 693.473 | 6.402.934 | 7.096.407 |
| 1950 ........... | 33.312 | 281.569 | 314.881 | 693.473 | 6.402.934 | 7.096.407 |
| 1951 ........... | 33.312 | 281.569 | 314.881 | 693.473 | 6.402.934 | 7.096.407 |

Pertencentes ao Tesouro Nacional, excluído o ouro existente, adquirido pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.

*Property of the National Treasury, excluding the gold in existence bought by the Exchange Department of the Banco do Brasil S. A.*

# BRASIL

## COMPRA E PREÇO DO OURO
*PURCHASE AND PRICE OF GOLD*

| Anos *Years* | Compra de Ouro (*) *Purchase of gold* | | | | | | Preço médio do ouro fino no Rio de Janeiro *Average price of fine gold in Rio de Janeiro* |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Quilogramas de ouro fino *Kilograms of fine gold* | | | | | Valor *Value* Cr$ 1.000 | Cruzeiros por grama *Cruzeiros per gramme* |
| | No País *Purchase in the country* | | | No Exterior *Abroad* | Tôdas as compras *All purchases* | | |
| | Minas *Mines* | Particulares *Other sources* | Total | | | | |
| 1942 | 5.468 | 1.657 | 7.125 | 32.817 | 39.942 | 924.066 | 23,32 |
| 1943 | 4.599 | 352 | 4.951 | 118.667 | 123.618 | 2.859.396 | 23,19 1/4 |
| 1944 | 4.505 | 41 | 4.546 | 62.325 | 66.871 | 1.524.942 | 22,83 1/2 |
| 1945 | 2.945 | 20 | 2.965 | 22.363 | 25.328 | 570.362 | 22,70 |
| 1946 | 549 | 8 | 557 | 9.015 | 9.572 | 215.903 | 22,4124 |
| 1947 | — | 0 | 0 | — | 0 | 8 | 20,8176 |
| 1948 | 36 | 1 | 37 | — | 37 | 763 | 20,8176 |
| 1949 | — | — | — | — | — | — | 20,8176 |
| 1950 | — | — | — | — | — | — | 20,8176 |
| 1951 | — | — | — | — | — | — | 20,8176 |

(*) Compras efetuadas pelo Banco do Brasil S. A., como agente do Tesouro Nacional.
*Purchases made by the Banco do Brasil S. A., as agent of the National Treasury.*

# BRASIL

## ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO
*NATIONAL STATISTICS OF EXCHANGE OPERATIONS*

MOVIMENTO GLOBAL DE 1951
*General turnover of 1951*

Cr$ 1.000

| ITENS *Items* | ATIVO *Assets* | PASSIVO *Liabilities* | SALDO *Balance* |
|---|---|---|---|
| I — EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO — *Exports and Imports* | | | |
| De entidades privadas — *Private entities* | 32.673.168 | 31.465.437 | + 1.207.731 |
| De entidades oficiais — *Official entities* | 278.270 | 3.322.362 | — 3.044.092 |
| Serviços ligados à Exportação e Importação — *Services related to exports and imports.* | 352.489 | 1.064.612 | — 712.123 |
| **TOTAL** | **33.303.927** | **35.852.411** | **— 2.548.484** |
| II — SERVIÇOS — *Services* | | | |
| Transportes e comunicações — *Transport and communications* | 301.249 | 1.876.826 | — 1.575.577 |
| Seguros e resseguros — *Insurance and re-insurance* | 28.873 | 24.261 | + 4.612 |
| Bancários — *Banking* | 48.789 | 76.870 | — 28.081 |
| Viagens e donativos — *Foreign travel and donations* | 21.000 | 148.924 | — 127.924 |
| Direitos autorais — *Copy-rights* | 3.403 | 311.250 | — 307.847 |
| Rendas de capitais — *Capital income* | 22.654 | 1.362.872 | — 1.340.218 |
| Governamentais — *Government* | 666.278 | 2.666.527 | — 2.000.249 |
| Diversos — *Miscellaneous* | 59.867 | 355.079 | — 295.212 |
| **TOTAL** | **1.152.118** | **6.822.609** | **— 5.670.496** |
| III — CAPITAL — *Capital* | | | |
| Migração de capitais estrangeiros — *Movement of foreign capital* | 161.765 | 221.488 | — 59.723 |
| Migração de capitais nacionais — *Movement of domestic capital* | 48.457 | 79.619 | — 31.162 |
| Movimento não especificado de capitais — *Unspecified movement of capital* | 54.888 | 114.823 | — 59.935 |
| Câmbio manual — *Manual exchange* | 1.654 | 2.377 | — 723 |
| **TOTAL** | **266.764** | **418.307** | **— 151.543** |

(*Continua*)

# BRASIL

## ESTATÍSTICA NACIONAL DAS OPERAÇÕES DE CAMBIO
*NATIONAL STATISTICS OF EXCHANGE OPERATIONS*

MOVIMENTO GLOBAL DE 1951
*General turnover of 1951*

Cr$ 1.000

*(Continuação)*

| ITENS *Items* | ATIVO *Assets* | PASSIVO *Liabilities* | SALDO *Balance* |
|---|---|---|---|
| IV — OURO — *Gold* | | | |
| Compra e venda de ouro no estrangeiro — *Purchase and sale of gold abroad* ...... | — | 1.333 | — 1.333 |
| Diferenças verificadas nas transações ouro no exterior — *Difference in gold transactions abroad* ........................ | 0 | — | |
| Quotas devidas pela produção de ouro no país e aplicadas conforme o Decreto 24.195, de 4-5-1934 — *Quotas of gold production in the country according to Decree n.º 24,195, of May 4, 1934* ........................ | — | 16.232 | — 16.232 |
| Ouro adquirido na forma da instrução n.º 27, de 4-12-1948, da Superintendência da Moeda e do Crédito — *Gold bought according to Instruction n.º 27, of December 4, 1948 of the Superintendency of Currency and Credit* ........................ | 17.510 | — | + 17.510 |
| **TOTAL** ........................ | 17.510 | 17.565 | — 55 |
| V — ARBITRAGENS — *Arbitrage* ........................ | 1.617.418 | 1.617.418 | 0 |
| VI — CANCELAMENTO DE OPERAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES — *Cancellation of operations relating to previous periods* ........................ | 126.928 | 135.767 | — 8.839 |
| VII — SWAPS E OPERAÇÕES SIMBÓLICAS — *Swaps and symbolical operations* | | | |
| Swaps, inclusive juros — *Swaps, interest included* ........................ | 276.455 | 282.900 | — 6.445 |
| Operações simbólicas para efeito de regularização de câmbio — *Symbolic exchange operations to the effect of ajustment* ... | 237.416 | 241.862 | — 4.446 |
| **TOTAL** ........................ | 513.871 | 524.762 | — 10.891 |
| VIII — OPERAÇÕES ANTERIORES A 16-11-1948, LIQUIDADAS EM CRUZEIROS, NOS TÊRMOS DO CONVÊNIO ARGENTINO-BRASILEIRO — *Previous operations to November 16, 1948, which were liquidated in cruzeiros, in accordance with Argentine-Brazilian agreement* ........................ | 377 | 1 | + 376 |
| **TOTAL GERAL — Grand total** ...... | 36.998.908 | 45.388.840 | — 8.389.932 |

BRA

## CAPITAIS ESTRANGEI
*FOREIGN CAPI*

POSIÇAO EM 31 DE
*Position as of*

| Países credores<br>*Creditor countries* | Capitais<br>*Capital* | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Em moedas<br>*In foreign* | | | | | | |
| | US$ | £ | Esc. | Fr. Blg. | Fr. Sw. | Fr. Fr. | Fls. |
| Alemanha — *Germany* | — | 11.283 | — | — | — | — | — |
| Argentina — *Argentina* | 1.019.565 | — | — | — | — | — | — |
| Austria — *Austria* | 871 | — | — | — | — | — | — |
| Bélgica — *Belgium* | 324.265 | 104.574 | — | 26.260.753 | — | — | — |
| Bolívia — *Bolivia* | 41.048 | — | — | — | — | — | — |
| Canadá — *Canada* | 308.409.505 | 5.377.409 | — | 38.464.500 | — | — | — |
| Chile — *Chile* | 12.926 | — | — | — | — | — | — |
| Colômbia — *Colombia* | — | — | — | — | — | — | — |
| Cuba — *Cuba* | 119.092 | — | — | — | — | — | — |
| Dinamarca — *Denmark* | 39.900 | — | — | — | — | — | — |
| Equador — *Ecuador* | 86.645 | — | — | — | — | — | — |
| Espanha — *Spain* | 27.306 | — | — | — | — | — | — |
| Estados Unidos — *U. S. of America* | 361.783.066 | 3.925.189 | — | 443.419 | — | 86.436.162 | — |
| França — *France* | 1.686.398 | 5.773 | 3.000.000 | — | — | 394.643.055 | — |
| Finlândia — *Finland* | 19.042 | — | — | — | — | — | — |
| Holanda — *Holland* | 116.817 | 260.671 | — | — | — | — | — |
| Inglaterra — *England* | 146.932 | 14.650.186 | — | — | — | — | 5.769 |
| Israel — *Israel* | — | — | — | — | — | — | — |
| Itália — *Italy* | 77.000 | 1.088 | — | — | — | — | — |
| Luxemburgo — *Luxembourg* | — | — | — | — | — | — | — |
| México — *Mexico* | 21.908 | 93.364 | — | — | — | — | — |
| Noruega — *Norway* | 20.315 | — | — | — | — | — | — |
| Panamá — *Panama* | 1.209.332 | — | 87.500 | — | — | — | — |
| Peru — *Peru* | 4.459 | — | — | — | — | — | — |
| Pôrto Rico — *Puerto Rico* | 300 | — | — | — | — | — | — |
| Portugal — *Portugal* | — | 183.086 | 596.866 | — | — | — | — |
| Suécia — *Sweden* | 95.220 | 220.591 | — | — | — | — | — |
| Suiça — *Switzerland* | 677.922 | — | 9.407.338 | — | 13.880.693 | — | — |
| Tânger — *Tanger* | — | — | — | — | — | — | — |
| Uruguai — *Uruguay* | 406.502 | — | — | — | — | — | — |
| Venezuela — *Venezuela* | 944.452 | — | — | — | — | — | — |
| TOTAL | 677.290.788 | 24.833.214 | 13.091.704 | 65.168.672 | 13.880.693 | 481.079.217 | 5.769 |

Fonte } Banco do Brasil S. A. — Carteira de Câmbio — Fiscalização Bancária.
*Source* } *Banco do Brasil S. A. — Exchange Department — Banking Fiscalization.*

Nota } O Decreto Federal n.º 30.363, de 3-1-1952, determina a imediata revisão dos registros de
*Note* } *The Federal Decree n.º 30.363 of January 3, 1952 provides for the immediate revision of the*

SIL

## ROS REGISTRADOS
*TAL REGISTERED*

DEZEMBRO DE 1951
*December 31, 1951*

REGISTRADOS
*Registered*

| ESTRANGEIRAS *currencies* | | | | | | Em moeda nacional *National currency* | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| M$N | O$U | Sw. Kr. | D. Kr. | Lit. | Equivalência em Cr$ *Equivalency in Cr$* | Cr$ | Cr$ |
| — | — | — | — | — | 591.410 | 1.351.710 | 1.943.120 |
| 532.237 | — | — | — | — | 19.779.610 | 151.363.710 | 171.143.320 |
| — | — | — | — | — | 16.296 | — | 16.296 |
| — | — | — | — | — | 21.472.882 | 192.349.905 | 213.822.787 |
| — | — | — | — | — | 768.415 | 6.972.443 | 7.740.858 |
| — | — | — | — | — | 6.069.820.090 | 2.713.005.915 | 8.782.826.005 |
| — | — | — | — | — | 241.974 | 3.828.530 | 4.070.504 |
| — | — | — | — | — | — | 125.762 | 125.762 |
| — | — | — | — | — | 2.229.404 | — | 2.229.404 |
| — | — | — | 380.000 | — | 1.786.342 | 7.206.733 | 8.993.075 |
| — | — | — | — | — | 1.622.000 | 6.401.899 | 8.023.899 |
| — | — | — | — | — | 511.159 | 6.357.348 | 6.868.507 |
| — | — | — | — | — | 6.983.113.578 | 5.724.454.322 | 12.707.567.900 |
| — | — | — | — | — | 54.956.965 | 886.147.995 | 941.104.960 |
| — | — | — | — | — | 356.474 | — | 356.474 |
| — | — | — | — | — | 15.850.149 | 80.223.741 | 96.073.890 |
| — | — | — | — | — | 770.683.110 | 2.724.889.690 | 3.495.572.800 |
| — | — | — | — | — | — | 650.000 | 650.000 |
| — | — | — | — | 1.500.000 | 1.543.771 | 89.052.195 | 90.595.966 |
| — | — | — | — | — | — | 232.653.732 | 232.653.732 |
| — | — | — | — | — | 5.303.869 | 2.568.814 | 7.872.683 |
| — | — | — | — | — | 380.300 | 987.250 | 1.367.550 |
| 409.427 | 532.562 | — | — | — | 27.427.271 | 632.054.077 | 659.481.348 |
| — | — | 18.568 | — | — | 150.699 | 314.074 | 464.773 |
| — | — | — | — | — | 5.616 | — | 5.616 |
| — | — | — | — | — | 9.988.888 | 183.381.373 | 193.370.261 |
| — | — | 5.723.269 | — | — | 34.068.421 | 72.068.971 | 106.137.392 |
| 32.009 | — | — | — | — | 78.847.566 | 205.287.887 | 284.135.453 |
| — | — | — | — | — | — | 5.812.573 | 5.812.573 |
| 119.635 | 107.372 | — | — | — | 8.611.885 | 889.523.266 | 898.135.151 |
| — | — | — | — | — | 17.680.148 | — | 17.680.148 |
| 1.093.308 | 639.934 | 5.741.837 | 380.000 | 1.500.000 | 14.127.808.292 | 14.819.033.915 | 28.946.842.207 |

capital estrangeiro.
*registration of foreign capital.*

# BRASIL

## CURSO DO CAMBIO
*EXCHANGE RATES*

MÉDIAS DE COTAÇÕES DIÁRIAS
*Averages based on daily quotations*

EM CRUZEIROS POR UNIDADE DE MOEDA ESTRANGEIRA
*In cruzeiros per unit of foreign currency*

| PERÍODOS *Periods* | ESTADOS UNIDOS *United States* | INGLATERRA *United Kingdom* | ARGENTINA | PORTUGAL | SUÍÇA *Switzerland* | URUGUAI |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1942 | 19,64 | 79,58 9/16 | 4,66 | 0,80 5/8 | 4,63 7/16 | 10,41 13/16 |
| 1943 | 19,63 1/4 | 79,58 1/2 | 4,87 1/4 | 0,80 3/8 | 4,68 | 10,46 1/8 |
| 1944 | 19,58 3/8 | 79,32 1/4 | 4,92 13/16 | 0,80 | 4,67 9/16 | 10,56 7/16 |
| 1945 | 19,50 | 78,90 | 4,89 3/8 | 0,79 5/8 | 4,66 3/8 | 10,85 1/8 |
| 1946 | 19,4228 | 78,2839 | 4,8153 | 0,7958 | 4,5679 | 11,0133 |
| 1947 | 18,73 | 75,4110 | 4,6494 | 0,7642 | 4,3956 | 10,3311 |
| 1948 | 18,72 | 75,4233 | 4,2755 | 0,7611 | 4,3785 | 9,5365 |
| 1949 | 18,72 | 69,6831 | 3,4572 | 0,7339 | 4,3738 | 7,9842 |
| 1950 | 18,72 | 52,4160 | 1,8669 | 0,6595 | 4,3784 | 7,2210 |
| 1951 | 18,72 | 52,4160 | 1,3217 | 0,6609 | 4,3526 | 8,4924 |
| 1950 — Janeiro | 18,72 | 52,4160 | 2,0835 | 0,6581 | 4,3857 | 6,4907 |
| Fevereiro | 18,72 | 52,4160 | — | 0,6580 | 4,3917 | 6,8859 |
| Março | 18,72 | 52,4160 | 2,0846 | 0,6575 | 4,3918 | 7,0910 |
| Abril | 18,72 | 52,4160 | 2,0846 | 0,6600 | 4,3946 | 7,1409 |
| Maio | 18,72 | 52,4160 | 2,0846 | 0,6612 | 4,5385 | 6,9483 |
| Junho | 18,72 | 52,4160 | 2,0846 | 0,6581 | 4,3806 | 6,6714 |
| Julho | 18,72 | 52,4160 | 2,0846 | 0,6601 | 4,3503 | 7,1386 |
| Agôsto | 18,72 | 52,4160 | 2,0846 | 0,6594 | 4,3473 | 7,8304 |
| Setembro | 18,72 | 52,4160 | — | 0,6602 | 4,3318 | 7,5293 |
| Outubro | 18,72 | 52,4160 | 1,3765 | 0,6604 | 4,3294 | 7,1682 |
| Novembro | 18,72 | 52,4160 | 1,3618 | 0,6610 | 4,3298 | 7,4058 |
| Dezembro | 18,72 | 52,4160 | 1,3400 | 0,6595 | 4,3697 | 8,3510 |
| 1951 — Janeiro | 18,72 | 52,4160 | — | 0,6630 | 4,3963 | 9,4381 |
| Fevereiro | 18,72 | 52,4160 | — | 0,6615 | 4,3946 | 9,9991 |
| Março | 18,72 | 52,4160 | 1,3371 | 0,6613 | 4,3825 | 9,5405 |
| Abril | 18,72 | 52,4160 | 1,3333 | 0,6609 | 4,3661 | 8,7287 |
| Maio | 18,72 | 52,4160 | — | 0,6611 | 4,3597 | 8,6858 |
| Junho | 18,72 | 52,4160 | 1,3362 | 0,6590 | 4,3415 | 8,7571 |
| Julho | 18,72 | 52,4160 | 1,3343 | 0,6583 | 4,3483 | 8,0313 |
| Agôsto | 18,72 | 52,4160 | 1,3230 | 0,6595 | 4,3440 | 7,7822 |
| Setembro | 18,72 | 52,4160 | 1,2919 | 0,6608 | 4,3337 | 7,5235 |
| Outubro | 18,72 | 52,4160 | — | 0,6619 | 4,3260 | 7,7140 |
| Novembro | 18,72 | 52,4160 | 1,3073 | 0,6614 | 4,3181 | 7,8702 |
| Dezembro | 18,72 | 52,4160 | 1,3108 | 0,6626 | 4,3204 | 7,8386 |

Fonte / *Source*: Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

# BRASIL

## MOVIMENTO BANCÁRIO
## *BANKING TURNOVER*

SALDOS EM FIM DE ANO (Cr$ 1.000.000)
*End-of-year balances (Cr$ 1,000,000)*

### a) DEPÓSITOS
### *Deposits*

| ANOS *Years* | Depósitos no Banco do Brasil S.A. *Deposits with the Banco do Brasil S.A.* | | | | Depósitos nos outros bancos *Deposits with other banks* | Total geral *Grand total* | Total geral Índices *Indexes of grand total* 1946=100 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | De entidades públicas *Of public entities* | De bancos *Banks* | Do público *Business and individuals* | Total | | | |
| 1942 | 3.136 | 2.272 | 3.577 | 8.985 | 13.712 | 22.697 | 43 |
| 1943 | 5.371 | 2.497 | 4.830 | 12.698 | 20.188 | 32.886 | 62 |
| 1944 | 6.315 | 3.421 | 6.151 | 15.887 | 26.536 | 42.423 | 80 |
| 1945 | 7.766 | 3.461 | 7.445 | 18.672 | 30.555 | 49.227 | 93 |
| 1946 | 7.505 | 3.630 | 8.179 | 19.314 | 33.414 | 52.728 | 100 |
| 1947 | 8.622 | 4.223 | 8.081 | 20.926 | 34.673 | 55.599 | 105 |
| 1948 | 12.262 | 4.871 | 7.986 | 25.119 | 38.078 | 63.197 | 120 |
| 1949 | 13.030 | 5.261 | 9.777 | 28.068 | 45.285 | 73.353 | 139 |
| 1950 | 16.313 | 6.629 | 6.804 | 29.746 | 60.429 | 90.175 | 171 |
| 1951 | 20.794 | 6.778 | 7.735 | 35.307 | 69.184 | 104.491 | 198 |

### b) EMPRÉSTIMOS
### *Loans*

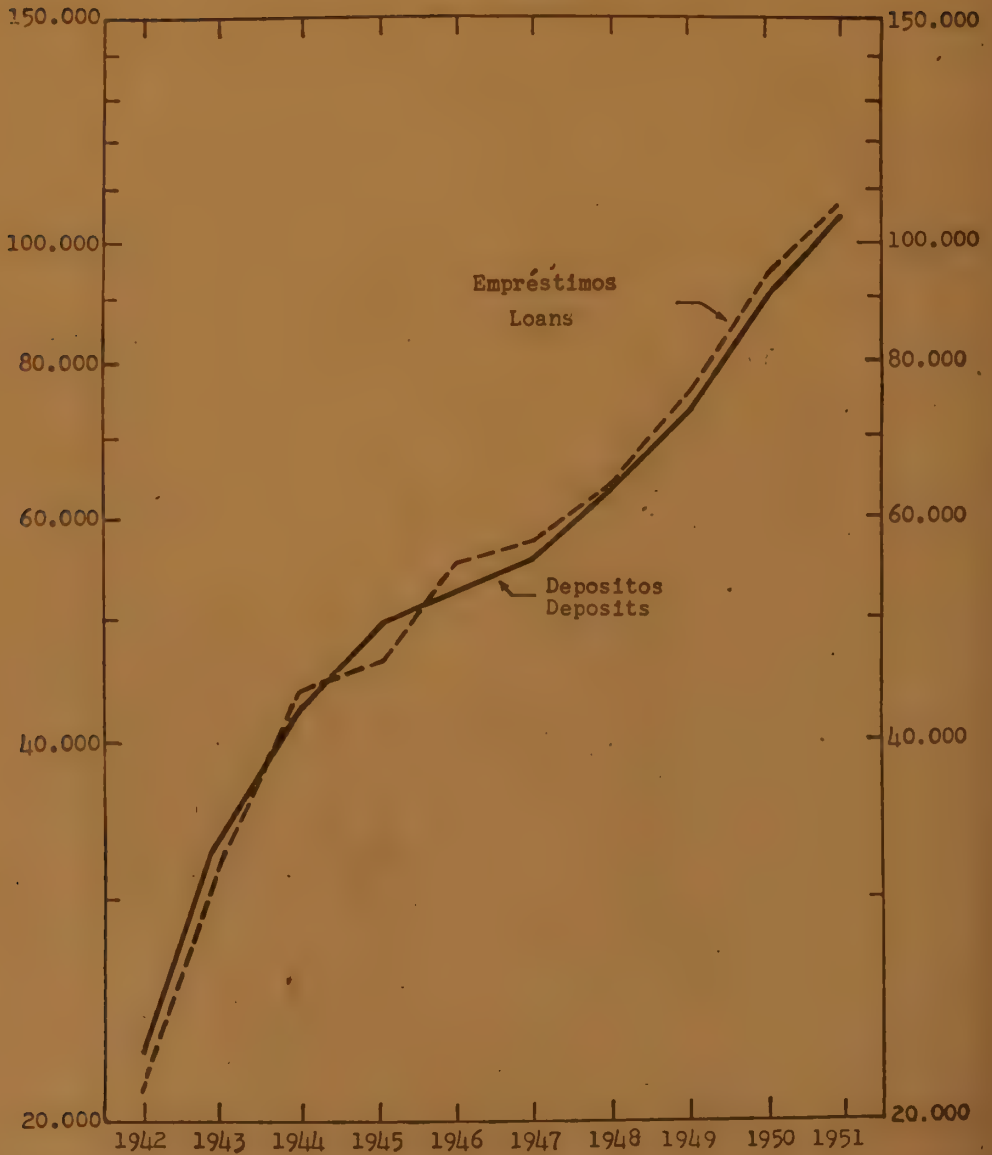
| ANOS *Years* | Empréstimos do Banco do Brasil S.A. *Loans made by the Banco do Brasil S. A.* | | | | Empréstimos dos outros bancos *Loans made by other banks* | Total geral *Grand total* | Total geral Índices *Indexes of grand total* 1946=100 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | A entidades públicas *To public entities* | A bancos *To banks* | Ao público *To business and individuals* | Total | | | |
| 1942 | 6.276 | 184 | 2.885 | 9.345 | 11.811 | 21.156 | 38 |
| 1943 | 11.101 | 181 | 3.298 | 14.580 | 17.425 | 32.005 | 58 |
| 1944 | 14.049 | 253 | 6.137 | 20.439 | 23.041 | 43.480 | 79 |
| 1945 | 10.706 | 282 | 8.830 | 19.818 | 26.780 | 46.598 | 85 |
| 1946 | 14.814 | 401 | 8.922 | 24.137 | 30.881 | 55.018 | 100 |
| 1947 | 15.179 | 1.012 | 9.517 | 25.708 | 32.014 | 57.722 | 105 |
| 1948 | 15.838 | 1.721 | 10.653 | 28.212 | 35.075 | 63.287 | 115 |
| 1949 | 19.881 | 1.890 | 12.918 | 34.689 | 41.211 | 75.900 | 138 |
| 1950 | 21.844 | 2.943 | 14.901 | 39.688 | 54.487 | 94.175 | 171 |
| 1951 | 14.257 | 2.781 | 24.736 | 41.774 | 63.772 | 105.546 | 192 |

Fontes / *Sources*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda — até 1950. Superintendência da Moeda e do Crédito.

## BRASIL

### MOVIMENTO BANCARIO
*BANKING TURNOVER*

DEPÓSITOS E EMPRÉSTIMOS
*Deposits and Loans*

SALDOS EM FIM DE ANO
*End-of year balances*

Cr$ 1.000.000

# BRASIL

## MOVIMENTO BANCÁRIO
*BANKING TURNOVER*

a) CAIXA — SALDOS EM FIM DE ANO (Cr$ 1.000.000)
*Cash — End-of-year balances (Cr$ 1,000,000)*

| ANOS *Years* | BANCO DO BRASIL S. A. | OUTROS BANCOS *Other banks* | | | TODOS OS BANCOS *All banks* |
|---|---|---|---|---|---|
| | MOEDA CORRENTE *Cash in hand* | MOEDA CORRENTE *Cash in hand* | DEPÓSITOS NO BANCO DO BRASIL S. A. *Deposits with the Banco do Brasil S. A.* | TOTAL | |
| 1942 .......... | 944 | 1.164 | 2.272 | 3.436 | 4.380 |
| 1943 .......... | 678 | 1.761 | 2.497 | 4.258 | 4.936 |
| 1944 .......... | 827 | 1.973 | 3.421 | 5.394 | 6.221 |
| 1945 .......... | 839 | 2.375 | 3.461 | 5.836 | 6.675 |
| 1946 .......... | 998 | 2.676 | 3.630 | 6.306 | 7.304 |
| 1947 .......... | 1.052 | 2.465 | 4.223 | 6.688 | 7.740 |
| 1948 .......... | 1.226 | 2.737 | 4.871 | 7.608 | 8.834 |
| 1949 .......... | 1.351 | 3.333 | 5.261 | 8.594 | 9.945 |
| 1950 .......... | 1.633 | 4.431 | 6.629 | 11.060 | 12.693 |
| 1951 .......... | 1.662 | 5.229 | 6.778 | 12.007 | 13.669 |

b) PROPORÇÃO CAIXA-DEPÓSITOS (*)
*Percentage of cash on deposits*

| ANOS *Years* | BANCO DO BRASIL S. A. (**) | OUTROS BANCOS *Other banks* (***) |
|---|---|---|
| 1942 .......... | 10,5 % | 25,1 % |
| 1943 .......... | 5,3 % | 21,1 % |
| 1944 .......... | 5,2 % | 20,3 % |
| 1945 .......... | 4,5 % | 19,1 % |
| 1946 .......... | 5,2 % | 18,9 % |
| 1947 .......... | 5,0 % | 19,3 % |
| 1948 .......... | 4,9 % | 20,0 % |
| 1949 .......... | 4,8 % | 19.0 % |
| 1950 .......... | 5,5 % | 18,3 % |
| 1951 .......... | 4,7 % | 17,4 % |

(*) Proporção baseada em saldos em fim de ano.
*Percentage based on end-of-year balances.*

(**) Moeda corrente.
*Cash in hand.*

(***) Moeda corrente e depósitos no Banco do Brasil S. A.
*Cash in hand and deposits with the Banco do Brasil S. A.*

Fontes / *Sources*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda — até 1950. Superintendência da Moeda e do Crédito.

## . BRA

### RÊDE
### *BANKING*

**ESTABELECIMENTOS EXISTENTES**
*Banking establishments in exis*

| UNIDADES FEDERADAS E REGIÕES *Federal States and Zones* | BANCOS *Banks* | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | NACIONAIS *National* | | | | |
| | SEDES *Head Offices* | FILIAIS *Branches* | | | ESCRITÓRIOS (*) *Offices* |
| | | BANCO DO BRASIL S. A. | OUTROS BANCOS *Other Banks* | TÔDAS AS FILIAIS *All Branches* | |
| Guaporé | — | 1 | 2 | 3 | — |
| Acre | — | 2 | 1 | 3 | — |
| Amazonas | — | 1 | 3 | 4 | — |
| Rio Branco | — | 1 | — | 1 | — |
| Pará | 4 | 4 | 2 | 6 | — |
| Amapá | — | 1 | — | 1 | — |
| **Norte** *North* | **4** | **10** | **8** | **18** | — |
| Maranhão | 2 | 5 | 1 | 6 | — |
| Piauí | 2 | 9 | — | 9 | — |
| Ceará | 11 | 9 | 5 | 14 | — |
| Rio Grande do Norte | 2 | 4 | 1 | 5 | — |
| Paraíba | 7 | 8 | 2 | 10 | — |
| Pernambuco | 9 | 9 | 10 | 19 | 3 |
| Alagoas | 1 | 5 | 3 | 8 | 3 |
| **Nordeste** *North-East* | **34** | **49** | **22** | **71** | **6** |
| Sergipe | 4 | 6 | 6 | 12 | 1 |
| Bahia | 7 | 24 | 53 | 77 | 12 |
| Minas Gerais | 24 | 40 | 458 | 498 | 292 |
| Espírito Santo | 3 | 7 | 23 | 30 | 4 |
| Rio de Janeiro | 13 | 12 | 114 | 126 | 28 |
| Distrito Federal | 86 | 14 | 114 | 128 | 3 |
| **Leste** *East* | **137** | **103** | **768** | **871** | **340** |
| São Paulo | 41 | 63 | 771 | 834 | 31 |
| Paraná | 4 | 9 | 142 | 151 | 22 |
| Santa Catarina | 2 | 7 | 48 | 55 | 7 |
| Rio Grande do Sul | 7 | 28 | 179 | 207 | 150 |
| **Sul** *South* | **54** | **107** | **1 140** | **1.247** | **210** |
| Mato Grosso | 1 | 10 | 5 | 15 | — |
| Goiás | 4 | 5 | 26 | 31 | 15 |
| **Centro-Oeste** *Central-Western* | **5** | **15** | **31** | **46** | **15** |
| **BRASIL** | **234** | **284** | **1.969** | **2.253** | **571** |
| Variações sôbre 30 de dezembro de 1950 *Variations on December 30th 1950* | + 7 | + 5 | + 122 | + 127 | + 30 |

(*) Inclusive 14 Correspondentes Especiais.
*Inclusive of fourteen special correspondents.*

Fontes / *Sources* } Superintendência da Moeda e do Crédito. / Serviço de Economia Rural — Ministério da Agricultura.

SIL

## BANCÁRIA
*RAMIFICATION*

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951
*tence as at December 31st 1951*

| Estrangeiros Filiais *Foreign (Branches)* | Casas Bancárias *Banking houses* — Sedes *Head Offices* | Casas Bancárias *Banking houses* — Filiais *Branches* | Sociedades de Crédito, Financiamento ou Investimento e de Crédito Real *Credit establishments for promoting investment, financing and mortgage loans* — Sedes *Head Offices* | Sociedades de Crédito, Financiamento ou Investimento e de Crédito Real *Credit establishments for promoting investment, financing and mortgage loans* — Filiais *Branches* | Cooperativas *Cooperatives* | Todos os estabelecimentos existentes *All establishments in existence* |
|---|---|---|---|---|---|---|
| — | — | — | — | — | — | 3 |
| — | — | — | — | — | 1 | 4 |
| 2 | — | — | — | — | 1 | 7 |
| — | — | — | — | — | — | 1 |
| 2 | 1 | — | — | — | 4 | 17 |
| — | — | — | — | — | — | 1 |
| **4** | **1** | **—** | **—** | **—** | **6** | **33** |
| — | 1 | — | — | — | 3 | 12 |
| — | — | — | — | — | 2 | 13 |
| 1 | 3 | — | — | — | 15 | 44 |
| — | 2 | — | — | — | 12 | 21 |
| — | — | 1 | — | — | 55 | 73 |
| 4 | 3 | — | — | — | 52 | 90 |
| 1 | 1 | — | — | — | 8 | 22 |
| **6** | **10** | **1** | **—** | **—** | **147** | **275** |
| — | 3 | — | — | — | — | 20 |
| 2 | 7 | — | — | — | 19 | 124 |
| 1 | 12 | — | — | — | 13 | 840 |
| 1 | 1 | — | — | — | 4 | 43 |
| — | 4 | 3 | — | — | 21 | 195 |
| 9 | 65 | 3 | 12 | — | 42 | 348 |
| **13** | **92** | **6** | **12** | **—** | **99** | **1.570** |
| 15 | 56 | 7 | 5 | 5 | 41 | 1.035 |
| 1 | 3 | — | — | — | 5 | 186 |
| — | 2 | — | — | — | 7 | 73 |
| 3 | 3 | 1 | — | — | 55 | 426 |
| **19** | **64** | **8** | **5** | **5** | **108** | **1.720** |
| — | 1 | — | — | — | — | 17 |
| — | 2 | — | — | — | 3 | 55 |
| **—** | **3** | **—** | **—** | **—** | **3** | **72** |
| **42** | **170** | **15** | **17** | **5** | **363** | **3.670** |
| — | — 5 | + 3 | + 2 | — 1 | + 16 | + 179 |

# BRASIL

## CARTEIRA DE REDESCONTOS
*REDISCOUNT DEPARTMENT*

### OPERAÇÕES REALIZADAS
*Operations carried out*

SALDOS EM FIM DE ANO E DE MÊS (Cr$ 1.000)
*End-of-year and end-of-month balances (Cr$ 1,000)*

| PERÍODOS *Periods* | TÍTULOS REDESCONTADOS *Bills rediscounted* | EMPRÉSTIMOS *Loans* | TOTAL |
|---|---|---|---|
| 1942 | 56.552 | — | 56.552 |
| 1943 | 1.185.741 | 1.599.900 | 2.785.641 |
| 1944 | 1.829.416 | 4.531.000 | 6.360.416 |
| 1945 | 505.205 | 4.516.000 | 5.021.205 |
| 1946 | 3.109.374 | 15.325 | 3.124.699 |
| 1947 | 1.472.645 | — | 1.472.645 |
| 1948 | 2.477.382 | — | 2.477.382 |
| 1949 | 4.807.740 | — | 4.807.740 |
| 1950 | 9.835.298 | 2.000.000 | 11.835.298 |
| 1951 | 6.981.161 | — | 6.981.161 |
| 1950 — Janeiro | 4.636.934 | — | 4.636.934 |
| Fevéreiro | 4.391.696 | — | 4.391.696 |
| Março | 4.248.787 | — | 4.248.787 |
| Abril | 4.313.011 | — | 4.313.011 |
| Maio | 4.712.843 | — | 4.712.843 |
| Junho | 5.478.443 | — | 5.478.443 |
| Julho | 6.403.174 | — | 6.403.174 |
| Agôsto | 7.280.488 | 550.000 | 7.830.488 |
| Setembro | 7.393.966 | 2.000.000 | 9.393.966 |
| Outubro | 7.803.104 | 2.000.000 | 9.803.104 |
| Novembro | 8.120.539 | 2.000.000 | 10.120.539 |
| Dezembro | 9.835.298 | 2.000.000 | 11.835.298 |
| 1951 — Janeiro | 9.846.301 | 2.000.000 | 11.846.301 |
| Fevereiro | 9.958.789 | 2.000.000 | 11.958.789 |
| Março | 9.925.184 | 2.000.000 | 11.925.184 |
| Abril | 10.005.610 | 2.000.000 | 12.005.610 |
| Maio | 10.553.700 | 2.000.000 | 12.553.700 |
| Junho | 10.726.820 | 2.000.000 | 12.726.820 |
| Julho | 11.234.348 | 2.000.000 | 13.234.348 |
| Agôsto | 5.103.143 | — | 5.103.143 |
| Setembro | 5.628.052 | — | 5.628.052 |
| Outubro | 5.563.297 | — | 5.563.297 |
| Novembro | 5.767.368 | — | 5.767.368 |
| Dezembro | 6.981.161 | — | 6.981.161 |

# BRASIL

## CARTEIRA DE REDESCONTOS
*REDISCOUNT DEPARTMENT*

### TÍTULOS REDESCONTADOS
*Bills Rediscounted*

MOVIMENTO ANUAL
*Annual turnover*

| ANOS *Years* | NÚMERO *Number* | Cr$ 1.000.000 |
|---|---|---|
| 1942 | 40.808 | 2.515 |
| 1943 | 36.615 | 2.798 |
| 1944 | 47.355 | 4.459 |
| 1945 | 34.712 | 2.821 |
| 1946 | 80.060 | 6.734 |
| 1947 | 61.797 | 4.585 |
| 1948 | 81.854 | 6.618 |
| 1949 | 115.896 | 10.490 |
| 1950 | 157.556 | 16.876 |
| 1951 | 196.798 | 27.208 |

# BRASIL

## CAMARAS DE COMPENSAÇÃO (*)
*CLEARING-HOUSES*

### CHEQUES COMPENSADOS
*Cleared cheques*

| PERÍODOS *Periods* | QUANTIDADE *Quantity* 1.000 | VALOR *Value* Cr$ 1.000.000 | VALOR *Value* ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | VALOR MÉDIO POR CHEQUE *Average value per cheque* Cruzeiros |
|---|---|---|---|---|
| 1942 | 2.660 | 57.392 | 35 | 21.576 |
| 1943 | 3.349 | 87.673 | 53 | 26.179 |
| 1944 | 4.096 | 114.142 | 69 | 27.867 |
| 1945 | 4.802 | 129.850 | 78 | 27.041 |
| 1946 | 5.509 | 165.816 | 100 | 30.099 |
| 1947 | 5.672 | 184.272 | 111 | 32.488 |
| 1948 | 6.152 | 204.128 | 123 | 33.181 |
| 1949 | 7.053 | 244.445 | 147 | 34.658 |
| 1950 | 8.147 | 321.871 | 194 | 39.508 |
| 1951 | 9.732 | 443.568 | 268 | 45.578 |
| 1950 — Janeiro | 595 | 21.928 | 159 | 36.854 |
| Fevereiro | 530 | 19.214 | 139 | 36.253 |
| Março | 670 | 24.523 | 177 | 36.601 |
| Abril | 571 | 21.382 | 155 | 37.447 |
| Maio | 683 | 24.639 | 178 | 36.075 |
| Junho | 657 | 25.792 | 187 | 39.257 |
| Julho | 711 | 28.409 | 206 | 39.956 |
| Agôsto | 769 | 30.860 | 223 | 40.130 |
| Setembro | 721 | 30.236 | 219 | 41.936 |
| Outubro | 738 | 31.117 | 225 | 42.164 |
| Novembro | 738 | 30.307 | 219 | 41.066 |
| Dezembro | 764 | 33.464 | 242 | 43.801 |
| 1951 — Janeiro | 759 | 34.586 | 250 | 45.568 |
| Fevereiro | 682 | 30.716 | 222 | 45.038 |
| Março | 782 | 33.626 | 243 | 43.000 |
| Abril | 757 | 34.360 | 249 | 45.390 |
| Maio | 841 | 37.779 | 273 | 44.922 |
| Junho | 792 | 35.919 | 260 | 45.352 |
| Julho | 850 | 37.087 | 268 | 43.632 |
| Agôsto | 884 | 39.710 | 287 | 44.921 |
| Setembro | 800 | 37.135 | 269 | 46.419 |
| Outubro | 889 | 41.456 | 300 | 46.632 |
| Novembro | 838 | 39.275 | 284 | 46.868 |
| Dezembro | 858 | 41.919 | 303 | 48.857 |

(*) Compreende o movimento das Câmaras de Compensação nas praças de:
*Includes the turnover of the following Clearing-Houses:*

Aracaju (Sergipe), Belém (Pará), Belo Horizonte (Minas Gerais), Campinas (São Paulo), Curitiba (Paraná), Fortaleza (Ceará), Manaus (Amazonas), Niterói (Rio de Janeiro), Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul), Recife (Pernambuco), Rio de Janeiro (Distrito Federal), Rio Grande (Rio Grande do Sul), Salvador (Bahia), Santos (São Paulo) e São Paulo (São Paulo).

# BRASIL

## CAMARAS DE COMPENSAÇÃO
*CLEARING-HOUSES*

### CHEQUES COMPENSADOS
*Cleared cheques*

MOVIMENTO MÉDIO DIÁRIO (*)
*Daily average*

a) QUANTIDADE
*Quantity*

| CÂMARAS<br>*Clearing-Houses* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Manaus (Amazonas) | 7 | 6 | 6 | 5 | 8 |
| Belém (Pará) | 16 | 17 | 21 | 25 | 31 |
| Fortaleza (Ceará) | 113 | 128 | 140 | 151 | 193 |
| Recife (Pernambuco) | 1.142 | 1.301 | 1.520 | 1.704 | 1.916 |
| Aracaju (Sergipe) | 30 | 26 | 26 | 29 | 33 |
| Salvador (Bahia) | 86 | 120 | 144 | 184 | 234 |
| Belo Horizonte (Minas Gerais) | 1.134 | 1.246 | 1.390 | 1.608 | 1.914 |
| Niterói (Rio de Janeiro) | — | — | — | 80 | 107 |
| Rio de Janeiro (Distrito Federal) | 7.173 | 7.317 | 8.446 | 9.488 | 11.725 |
| Campinas (São Paulo) | — | 108 | 129 | 175 | 239 |
| Santos (São Paulo) | 890 | 956 | 1.003 | 1.019 | 1.218 |
| São Paulo (São Paulo) | 8.349 | 9.099 | 10.260 | 12.466 | 14.914 |
| Curitiba (Paraná) | 156 | 181 | 238 | 330 | 434 |
| Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul) | 295 | 391 | 442 | 519 | 629 |
| Rio Grande (Rio Grande do Sul) | 10 | 14 | 8 | 10 | 10 |
| **TÔDAS AS CAMARAS**<br>**All Clearing-Houses** | 19.401 | 20.910 | 23.773 | 27.793 | 33.605 |

b) CR$ 1.000

| CÂMARAS<br>*Clearing-Houses* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Manaus (Amazonas) | 506 | 380 | 391 | 333 | 624 |
| Belém (Pará) | 981 | 851 | 1.104 | 1.274 | 1.594 |
| Fortaleza (Ceará) | 3.128 | 3.456 | 3.504 | 4.446 | 6.652 |
| Recife (Pernambuco) | 39.697 | 49.476 | 62.367 | 85.588 | 108.472 |
| Aracaju (Sergipe) | 475 | 474 | 492 | 637 | 824 |
| Salvador (Bahia) | 5.654 | 8.202 | 8.398 | 11.373 | 14.857 |
| Belo Horizonte (Minas Gerais) | 15.358 | 18.411 | 21.253 | 27.214 | 28.241 |
| Niterói (Rio de Janeiro) | — | — | — | 1.882 | 3.088 |
| Rio de Janeiro (Distrito Federal) | 261.633 | 267.011 | 314.649 | 400.669 | 563.327 |
| Campinas (São Paulo) | — | 1.103 | 1.392 | 2.141 | 3.953 |
| Santos (São Paulo) | 75.716 | 83.178 | 100.585 | 141.399 | 159.927 |
| São Paulo (São Paulo) | 204.893 | 233.542 | 277.349 | 378.840 | 567.942 |
| Curitiba (Paraná) | 5.424 | 5.867 | 7.927 | 12.355 | 18.931 |
| Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul) | 15.258 | 20.823 | 23.439 | 28.013 | 41.632 |
| Rio Grande (Rio Grande do Sul) | 1.199 | 1.097 | 748 | 857 | 1.126 |
| **TÔDAS AS CAMARAS**<br>**All Clearing-Houses** | 629.922 | 693.871 | 823.598 | 1.097.121 | 1.531.190 |

(*) Calculado pelo número de dias de funcionamento das Câmaras.
*Based on the working days of the Clearing-Houses.*

Fonte / *Source*: Banco do Brasil S. A.

# BRASIL

## CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS
*FEDERAL SAVINGS-BANKS*

### DEPÓSITOS E EMPRÉSTIMOS
*Deposits and Loans*

SALDO EM FIM DE ANO
*End-of-year balances*

| ANOS *Years* | DEPÓSITOS *Deposits* | | EMPRÉSTIMOS *Loans* | |
|---|---|---|---|---|
| | Cr$ 1.000.000 | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | Cr$ 1.000.000 | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 |
| 1942 | 2.843 | 42 | 1.566 | 38 |
| 1943 | 3.524 | 52 | 1.580 | 38 |
| 1944 | 4.447 | 66 | 2.026 | 49 |
| 1945 | 5.306 | 78 | 2.679 | 65 |
| 1946 | 6.765 | 100 | 4.117 | 100 |
| 1947 | 7.898 | 117 | 5.339 | 130 |
| 1948 | 7.997 | 118 | 6.121 | 149 |
| 1949 | 9.127 | 135 | 6.978 | 169 |
| 1950 | 10.506 | 155 | 8.096 | 197 |
| 1951(*) | 11.710 | 173 | 9.033 | 219 |

(*) Saldos em 30 de setembro, sujeitos a retificação.
*Balances as at September 30 and subject to correction.*

Fonte / *Source*: Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

# BRASIL

## PRINCIPAIS BÔLSAS DE VALORES (*)
*PRINCIPAL STOCK EXCHANGES*

### VALOR DOS TÍTULOS NEGOCIADOS
*Value of marketed bonds and shares*

a) VALOR (Cr$ 1.000.000)
*Value (Cr$ 1,000,000)*

| ANOS *Years* | TÍTULOS PÚBLICOS *Government bonds* | | | | TÍTULOS PRIVADOS *Private bonds and shares* | TODOS OS TÍTULOS *All bonds and shares* |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | FEDERAIS *Federal* | ESTADUAIS *State* | MUNICIPAIS *Municipal* | TOTAL | | |
| 1947 ........... | 588 | 313 | 50 | 951 | 676 | 1.627 |
| 1948 ........... | 411 | 776 | 36 | 1.223 | 667 | 1.890 |
| 1949 ........... | 388 | 1.169 | 38 | 1.595 | 592 | 2.187 |
| 1950 ........... | 568 | 1.132 | 46 | 1.746 | 842 | 2.588 |
| 1951 ........... | 493 | 1.224 | 46 | 1.763 | 1.090 | 2.853 |

b) ÍNDICES (1946 = 100)
*Indexes (1946 = 100)*

| ANOS *Years* | TÍTULOS PÚBLICOS *Government bonds* | | | | TÍTULOS PRIVADOS *Private bonds and shares* | TODOS OS TÍTULOS *All bonds and shares* |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | FEDERAIS *Federal* | ESTADUAIS *State* | MUNICIPAIS *Municipal* | TOTAL | | |
| 1947 ........... | 54 | 92 | 68 | 63 | 134 | 81 |
| 1948 ........... | 38 | 228 | 49 | 81 | 132 | 94 |
| 1949 ........... | 35 | 343 | 52 | 106 | 117 | 109 |
| 1950 ........... | 52 | 332 | 63 | 116 | 167 | 129 |
| 1951 ........... | 45 | 359 | 63 | 117 | 216 | 142 |

(*) Compreende as Bôlsas do Rio de Janeiro, São Paulo, Pôrto Alegre, Vitória, Recife e Santos.
*It includes the stock Exchanges: Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Vitoria, Recife e Santos.*

# BRASIL

## RENDA NACIONAL (*)

*NATIONAL INCOME*

Cr$ 1.000.000

| Especificação<br>*Specification* | 1947 | 1948 | 1949 |
|---|---|---|---|
| I — Remuneração do trabalho, exceto agricultura — *Earnings of labour, except Agriculture* ........ | 63.461 | 72.769 | 87.436 |
| 1. Salários e ordenados — *Wages and salaries* .. | 41.302 | 46.251 | 55.007 |
| a) Setor privado — *Private sector* .......... | 31.097 | 34.602 | 41.292 |
| b) Govêrno — *Government* .................. | 10.205 | 11.649 | 13.715 |
| 2. Complemento de salários e ordenados — *Supplement to wages and salaries* ............... | 1.215 | 1.358 | 1.723 |
| 3. Remuneração dos trabalhadores por conta própria (autônomos) — *Earnings of operative working for own account* .................... | 12.252 | 14.207 | 16.733 |
| 4. Remuneração de profissionais liberais — *Earning of liberal professions* ....................... | 3.710 | 3.863 | 3.978 |
| 5. Outras remunerações do trabalho — *Other earnings of labour* .......................... | 4.982 | 7.090 | 9.995 |
| II — Lucro — *Profits* ................................ | 15.557 | 15.534 | 18 010 |
| 6. Lucro das sociedades anônimas antes da taxação — *Corporate profits before taxation* .... | 6.373 | 6.494 | 8.907 |
| a) Impôsto de renda — *Corporate profits tax.* | 928 | 937 | 1.253 |
| b) Dividendos — *Dividends* .................. | ... | 2.813 | 3.210 |
| c) Outras distribuições — *Other payments on earnings* ...................................... | ... | ... | 1.130 |
| d) Lucros não distribuídos — *Undistributed profits* .................................... | ... | ... | 3.314 |
| 7. Lucro de outras emprêsas — *Other profits* ... | 9.184 | 9.040 | 9.103 |
| III — Juros — *Interests* ............................. | 1.262 | 1.519 | 1.775 |
| IV — Aluguéis — *Rent* ............................... | 4.284 | 5.501 | 7.148 |
| V — Agricultura — *Agriculture* ...................... | 42.331 | 50.773 | 57.238 |
| VI — Renda líquida paga ao Exterior — *Net income paid abroad* (**) .................................. | — 662 | — 1.166 | — 1.160 |
| TOTAL .......................................... | 126.233 | 144.930 | 170.447 |

(*) Estimativa.
*Estimate.*

(**) A renda líquida creditada a residentes no Exterior em 1949 foi estimada em 2.479 milhões de cruzeiros, ocorrendo, portanto, o excesso de 1.319 milhões sôbre o montante efetivamente remetido para o Exterior.
*The surplus of net income accruing abroad over net income actually paid abroad amounts to ¢1,319 million in 1949.*

Fonte / *Source*: Revista Brasileira de Economia — Fundação Getúlio Vargas.

# BRASIL

## RENDA NACIONAL (*)
*NATIONAL INCOME*

### DISTRIBUIÇÃO
*Distribution*

Cr$ 1.000.000

| ESPECIFICAÇÃO *Specification* | 1947 | 1948 | 1949 |
|---|---|---|---|
| REMUNERAÇÃO DO TRABALHO, EXCETO DA AGRICULTURA — *Earnings of labour, except Agriculture* | **63.461** | **72.769** | **87.436** |
| Setor privado — *Private sector* (**) | 53.256 | 61.120 | 73.721 |
| Comércio — *Commerce* | 7.647 | 8.929 | 10.500 |
| Indústria — *Industry* | 17.377 | 19.685 | 23.962 |
| Intermediários financeiros — *Financial intermediaries* | 1.540 | 1.610 | 1.881 |
| Transportes e comunicações — *Transportation and comunications* | 7.544 | 8.175 | 9.788 |
| Profissões liberais — *Liberal professions* | 3.710 | 3.863 | 3.978 |
| Serviços — *Services* | 6.019 | 6.971 | 8.232 |
| Atividades domésticas remuneradas — *Earnings of domestic labour* | 3.222 | 3.439 | 3.662 |
| Empregadores e assemelhados — *Employers and similar* | 4.982 | 7.090 | 9.995 |
| Complemento de salários e ordenados: contribuição do empregador para a Previdência Social — *Supplement to wages and salaries: contribution of employer to Social Security* | 1.215 | 1.358 | 1.723 |
| Setor público — *Public sector* | 10.205 | 11.649 | 13.715 |
| Govêrno Federal — *Federal Government* | 4.831 | 6.024 | 7.295 |
| Civis — *Civilian* | 2.542 | 3.627 | 4.220 |
| Militares — *Military* | 2.289 | 2.397 | 3.075 |
| Governos Estaduais — *State Government* | 4.894 | 4.990 | 5.619 |
| Governos Municipais — *Municipal Government* | 480 | 635 | 801 |
| LUCRO — *Profits* | **15.557** | **15.534** | **18.010** |
| Das emprêsas individuais — *Sole proprietorships* (***) | 2.530 | 2.691 | 2.867 |
| Das sociedades anônimas — *Corporate* | 6.190 | 6.286 | 8.365 |
| Dividendos — *Dividends* | ... | 2.813 | 3.210 |
| Impôsto de renda — *Income tax* | 914 | 921 | 1.210 |
| Outras distribuições — *Other distributions* | ... | ... | 1.1[illegible]0 |
| Lucros não distribuídos — *Undistributed profits* | ... | ... | 2.815 |
| De emprêsas concessionárias de serviços públicos — *Concessionary undertakings of public services* (****) | 183 | 208 | 542 |
| De sociedades civis — *Social societies* | 4 | 5 | 6 |
| Das demais sociedades — *Others* (***) | 6.650 | 6.344 | 6.230 |
| JUROS — *Interests* (*****) | **1.262** | **1.519** | **1.775** |
| ALUGUÉIS — *Rent* | **4.284** | **5.501** | **7.148** |
| AGRICULTURA E PECUÁRIA — *Agriculture and livestock* | **42.331** | **50.773** | **57.233** |
| TRANSAÇÕES COM O EXTERIOR — *Transactions with foreign countries* (******) | **— 662** | **— 1.166** | **— 1.160** |
| TOTAL | **126.233** | **144.930** | **170.447** |

(*) Estimativa.
*Estimate.*

(**) A remuneração dos trabalhadores por conta própria (autônomos) foi incluída nos ramos de atividade em que êsses trabalhadores se classificam.
*Earnings of operatives working for own account have been included in the branch of activity, in which the said workers are classified.*

(***) Dado da estatística fiscal, que julgamos subestimado. Não dispusemos de meios para uma estimativa independente merecedora de maior confiança.
*Figures of fiscal statistic are underestimated because we had no means for another estimate which would merit more confidence.*

(****) O impôsto sôbre o lucro de tais sociedades elevou-se a 14.630, 43.391 e 43.403 mil cruzeiros, respectivamente, em 1947, 1948 e 1949.
*The tax on profits of such institutions reached Cr$ 14,630,000, 43,391,000 and 43,403,000 in 1947, 1948 and 1949, respectively.*

(*****) Estimativa incompleta.
*Estimate is not complete.*

(******) Segundo a estatística das operações cambiais. A renda líquida creditada a residentes no Exterior em 1949 foi avaliada em 2.4[illegible] milhões de cruzeiros, ocorrendo, portanto, um excesso de 1.319 milhões sôbre o montante efetivamente remetido para o Exterior.
*Data according to the statistic of exchange operations. The surplus of net income accruing abroad over net income actually paid abroad amounts to 1,319 million in 1949.*

Fonte / *Source*: Revista Brasileira de Economia — Fundação Getúlio Vargas.

# BRASIL

## FINANÇAS DA UNIÃO
*FINANCIAL POSITION OF THE FEDERAL GOVERNMENT*

a) RENDAS E DESPESAS
*Revenue and expenditure*

| ANOS *Years* | Cr$ 1.000.000 | | | | | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | RENDAS *Revenue* | | | DESPESAS *Expenditure* | RESULTADOS *Balances* | RENDAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* |
| | ORDINÁRIA *Ordinary revenue* | EXTRAORDINÁRIA *Extraordinary revenue* | TÔDAS AS RENDAS *All revenue* | | | | |
| 1942 | 3.909 | 468 | 4.377 | 5.748 | — 1.371 | 38 | 40 |
| 1943 | 4.899 | 544 | 5.443 | 5.944 | — 501 | 47 | 42 |
| 1944 | 6.509 | 857 | 7.366 | 7.451 | — 85 | 64 | 52 |
| 1945 | 7.931 | 921 | 8.852 | 9.850 | — 998 | 77 | 69 |
| 1946 | 10.443 | 1.127 | 11.570 | 14.203 | — 2.633 | 100 | 100 |
| 1947 | 13.130 | 723 | 13.853 | 13.393 | + 460 | 120 | 94 |
| 1948 | 14.497 | 1.202 | 15.699 | 15.696 | + 3 | 136 | 111 |
| 1949 | 16.417 | 1.500 | 17.917 | 20.727 | — 2.810 | 155 | 146 |
| 1950 | 18.555 | 818 | 19.373 | 23.670 | — 4.297 | 167 | 167 |
| 1951 | 26.385 | 1.043 | 27.428 | 24.609 | + 2.819 | 237 | 173 |

b) RENDA ORDINÁRIA (Cr$ 1.000.000)
*Ordinary revenue (Cr$ 1,000,000)*

| ANOS *Years* | TRIBUTÁRIAS *Tax revenue* | PATRIMONIAIS *Patrimonial revenue* | INDUSTRIAIS *Industrial revenue* | DIVERSAS RENDAS *Other revenue* | RENDA ORDINÁRIA *Ordinary revenue* |
|---|---|---|---|---|---|
| 1942 | 3.348 | 68 | 257 | 236 | 3.909 |
| 1943 | 4.227 | 81 | 327 | 264 | 4.899 |
| 1944 | 5.631 | 164 | 380 | 334 | 6.509 |
| 1945 | 7.080 | 58 | 431 | 362 | 7.931 |
| 1946 | 9.367 | 81 | 503 | 492 | 10.443 |
| 1947 | 11.667 | 222 | 542 | 699 | 13.130 |
| 1948 | 12.150 | 344 | 563 | 1.440 | 14.497 |
| 1949 | 13.716 | 180 | 693 | 1.828 | 16.417 |
| 1950 | 15.590 | 237 | 742 | 1.986 | 18.555 |
| 1951 | 21.876 | 309 | 847 | 3.353 | 26.385 |

c) RENDAS TRIBUTÁRIAS (Cr$ 1.000.000)
*Tax revenue (Cr$ 1,000,000)*

| ANOS *Years* | IMPÔSTO DE IMPORTAÇÃO E AFINS *Customs duties and related* | IMPÔSTO DE CONSUMO *Excise duties* | IMPÔSTO DE SÊLO E AFINS *Taxes on commercial paper and related* | IMPÔSTO DE RENDA *Income tax* | OUTROS IMPOSTOS *Other taxes* | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1942 | 674 | 1.254 | 432 | 988 | — | 3.348 |
| 1943 | 596 | 1.554 | 579 | 1.498 | — | 4.227 |
| 1944 | 902 | 1.947 | 743 | 2.037 | 2 | 5.631 |
| 1945 | 1.026 | 2.832 | 865 | 2.350 | 7 | 7.080 |
| 1946 | 1.404 | 4.009 | 1.195 | 2.751 | 8 | 9.367 |
| 1947 | 1.876 | 4.463 | 1.424 | 3.902 | 2 | 11.667 |
| 1948 | 1.650 | 4.854 | 1.448 | 4.195 | 3 | 12.150 |
| 1949 | 1.700 | 5.639 | 1.589 | 4.785 | 3 | 13.716 |
| 1950 | 1.695 | 6.410 | 1.900 | 5.582 | 3 | 15.590 |
| 1951 | 2.801 | 8.216 | 2.751 | 8.104 | 4 | 21.876 |

Fonte / *Source* } Contadoria Geral da República — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## FINANÇAS DA UNIÃO
*FINANCIAL POSITION OF THE FEDERAL GOVERNMENT*

### IMPOSTO DE RENDA
*Income tax*

Cr$ 1.000

| BRASIL E EXTERIOR *Brazil and abroad* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| BRASIL | | | | | |
| Amazonas | 14.572 | 15.670 | 15.379 | 18.343 | 26.200 |
| Pará | 29.021 | 33.728 | 35.208 | 40.073 | 53.835 |
| **NORTE** **North** | **43.593** | **49.398** | **50.587** | **58.416** | **80.035** |
| Maranhão | 9.991 | 12.980 | 16.515 | 15.170 | 16.653 |
| Piauí | 8.710 | 8.146 | 10.501 | 9.541 | 13.564 |
| Ceará | 30.928 | 35.000 | 37.918 | 31.754 | 52.871 |
| Rio Grande do Norte | 7.077 | 9.040 | 9.445 | 9.890 | 12.477 |
| Paraíba | 13.799 | 14.607 | 14.393 | 15.880 | 23.025 |
| Pernambuco | 122.200 | 123.186 | 129.947 | 147.376 | 203.961 |
| Alagoas | 14.336 | 24.313 | 21.083 | 19.819 | 21.664 |
| **NORDESTE** **North-East** | **207.041** | **227.272** | **239.802** | **249.430** | **344.215** |
| Sergipe | 14.797 | 14.447 | 14.245 | 11.818 | 15.396 |
| Bahia | 93.158 | 101.001 | 107.690 | 121.464 | 182.596 |
| Minas Gerais | 197.260 | 228.099 | 246.940 | 285.326 | 360.262 |
| Espírito Santo | 12.088 | 12.080 | 13.733 | 22.886 | 29.470 |
| Rio de Janeiro | 65.051 | 89.057 | 86.309 | 112.857 | 167.566 |
| Distrito Federal | 1.255.784 | 1.363.516 | 1.606.957 | 1.920.899 | 2.668.824 |
| **LESTE** **East** | **1.638.138** | **1.808.200** | **2.075.874** | **2.475.250** | **3.424.114** |
| São Paulo | 1.524.340 | 1.595.925 | 1.866.400 | 2.213.026 | 3.459.954 |
| Paraná | 80.161 | 84.714 | 89.366 | 117.621 | 178.363 |
| Santa Catarina | 55.810 | 51.728 | 54.625 | 54.650 | 84.820 |
| Rio Grande do Sul | 337.050 | 357.192 | 384.168 | 385.038 | 497.140 |
| **SUL** **South** | **1.997.361** | **2.089.559** | **2.394.559** | **2.770.335** | **4.220.277** |
| Mato Grosso | 6.936 | 8.823 | 9.908 | 11.269 | 14.157 |
| Goiás | 8.031 | 10.081 | 11.719 | 13.981 | 18.854 |
| **CENTRO-OESTE** **Central-Western** | **14.967** | **18.904** | **21.627** | **25.250** | **33.011** |
| **BRASIL** | **3.901.100** | **4.193.333** | **4.782.449** | **5.578.681** | **8.101.652** |
| EXTERIOR *Abroad* | | | | | |
| Nova York | 708 | 1.664 | 2.360 | 2.900 | 2.749 |
| **BRASIL E EXTERIOR** **Brazil and abroad** | **3.901.808** | **4.194.997** | **4.784.809** | **5.581.581** | **8.104.401** |

Fonte / *Source*: Contadoria Geral da República — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## FINANÇAS PÚBLICAS
*PUBLIC FINANCES*

### DÍVIDA EXTERNA CONSOLIDADA
*Consolidated external debt*

SALDOS EM CIRCULAÇÃO
*Balances in circulation*

| ANOS<br>*Years* | LIBRAS<br>*Pounds Sterling* | DÓLARES<br>*Dollars* | FRANCOS-PAPEL<br>*Paper francs* | FRANCOS-OURO<br>*Gold francs* | FLORINS<br>*Florins* |
|---|---|---|---|---|---|
| **UNIÃO** *Union* | | | | | |
| 1942 | 97.479.017 | 148.677.341 | 272.908.462 | 229.185.500 | — |
| 1943 | 96.480.497 | 141.525.645 | 272.908.462 | 229.185.500 | — |
| 1944 | 83.955.485 | 125.303.025 | 272.908.462 | 229.185.500 | — |
| 1945 | 78.372.419 | 118.380.285 | 272.908.462 | 229.185.500 | — |
| 1946 | 74.104.045 | 111.732.845 | 272.908.462 | 229.185.500 | — |
| 1947 | 72.660.033 | 106.645.105 | (a) | (a) | — |
| 1948 | 71.266.285 | 100.167.065 | (a) | (a) | — |
| 1949 | 49.720.425 | 94.047.965 | (a) | (a) | — |
| 1950 | 28.384.098 | 88.137.985 | 37.405.500 | 25.284.500 | — |
| 1951 | 25.428.808 | 81.955.805 | 37.405.500 | 25.284.500 | — |
| **UNIDADES FEDERADAS** *Federal States* | | | | | |
| 1942 | 38.547.944 | 101.429.100 | 225.138.125 | — | 6.428.100 |
| 1943 | 38.142.900 | 92.552.500 | 225.138.125 | — | 6.428.100 |
| 1944 | 28.481.622 | 73.010.200 | 225.138.125 | — | 6.428.100 |
| 1945 | 26.151.152 | 64.366.850 | 225.138.125 | — | 6.428.100 |
| 1946 | 25.509.451 | 60.978.450 | 225.138.125 | — | 6.428.100 |
| 1947 | 22.217.079 | 58.631.000 | (a) | — | 6.428.100 |
| 1948 | 22.680.240 | 74.309.300 | (a) | — | 6.428.100 |
| 1949 | 20.190.856 | 60.408.550 | (a) | — | 6.428.100 |
| 1950 | 19.170.637 | 57.078.800 | 73.454.305 | — | 6.428.100 |
| 1951 | 17.836.952 | 50.678.800 | 73.454.305 | — | 6.075.000 |
| **MUNICÍPIOS** *Municipalities* | | | | | |
| 1942 | 10.318.127 | 54.231.500 | 21.520.000 | — | — |
| 1943 | 10.266.427 | 53.967.500 | 21.520.000 | — | — |
| 1944 | 7.090.007 | 41.604.750 | 21.520.000 | — | — |
| 1945 | 6.479.223 | 36.601.000 | 21.520.000 | — | — |
| 1946 | 6.007.104 | 34.325.500 | 21.520.000 | — | — |
| 1947 | 3.946.525 | 32.993.500 | (a) | — | — |
| 1948 | 2.591.125 | 10.357.500 | (a) | — | — |
| 1949 | 2.561.785 | 9.598.000 | (a) | — | — |
| 1950 | 2.534.075 | 8.878.750 | 4.531.000 | — | — |
| 1951 | 2.505.335 | 8.069.750 | 4.531.000 | — | — |
| **TOTAL** | | | | | |
| 1942 | 146.345.088 | 304.337.941 | 519.566.587 | 229.185.500 | 6.428.100 |
| 1943 | 144.889.824 | 288.045.645 | 519.566.587 | 229.185.500 | 6.428.100 |
| 1944 | 119.527.114 | 239.917.975 | 519.566.587 | 229.185.500 | 6.428.100 |
| 1945 | 111.002.794 | 219.348.135 | 519.566.587 | 229.185.500 | 6.428.100 |
| 1946 | 105.620.600 | 207.036.795 | 519.566.587 | 229.185.500 | 6.428.100 |
| 1947 | 98.823.637 | 198.269.605 | (a) | (a) | 6.428.100 |
| 1948 | 96.537.650 | 184.833.865 | (a) | (a) | 6.428.100 |
| 1949 | 72.473.066 | 164.054.515 | (a) | (a) | 6.428.100 |
| 1950 | 50.088.810 | 154.095.535 | 115.390.805 | 25.284.500 | 6.428.100 |
| 1951 | 45.771.095(b) | 140.704.355(c) | 115.390.805 | 25.284.500 | 6.075.000 |

(a) Liquidação processada nos têrmos do "Acôrdo de Resgate", de 8 de março de 1946.
*Liquidation made according to terms of "Acôrdo de Resgate" of March 8, 1946.*

(b) Exclusive £ 1.676.248, cuja liquidação está sendo processada nos têrmos do artigo 2.º do Decreto-lei n.º 6.019, de 23 de novembro de 1943, sendo £ 284.076 de Unidades Federadas e £ 1.392.172 de Municípios.
*Excluding £ 1,676,248, the liquidation of which is being in process in accordance with the article 2nd of the Decree-law n.º 6,019 of November 1943, i.e. £ 284,076 of Federal States and £ 1,392,172 of Municipalities.*

(c) Exclusive U$S 204.500,00, cuja liquidação está sendo processada nos têrmos do artigo 2.º do Decreto-lei n.º 6.019, de 23 de novembro de 1943.
*Excluding U$S 204.500,00, the liquidation of which is being in process in accordance with the article 2nd of the Decree-law n.º 6,019 of November 1943.*

Fonte / *Source* — Conselho Técnico de Economia e Finanças — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## FINANÇAS PÚBLICAS
*PUBLIC FINANCES*

### DÍVIDA INTERNA FUNDADA
*Consolidated internal debt*

Cr$ 1.000

a) UNIÃO
*Union*

| ANOS *Years* | APÓLICES *Bonds* | | OBRIGAÇÕES *Obligations* | | TOTAL | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | NOMINATIVAS *Nominatives* | AO PORTADOR (*) *To bearer* | NOMINATIVAS *Nominatives* | AO PORTADOR *To bearer* | NOMINATIVAS *Nominatives* | AO PORTADOR *To bearer* |
| 1942 ........ | 1.540.163 | 2.538.312 | 53.265 | 1.158.443 | 1.593.428 | 3.696.755 |
| 1943 ........ | 1.540.163 | 2.567.022 | 53.265 | 1.693.023 | 1.593.428 | 4.260.045 |
| 1944 ........ | 1.540.163 | 2.570.973 | 53.265 | 2.617.969 | 1.593.428 | 5.188.942 |
| 1945 ........ | 1.535.163 | 2.746.835 | 53.265 | 3.560.000 | 1.588.428 | 6.306.835 |
| 1946 ........ | 1.586.560 | 3.018.844 | 53.265 | 5.306.790 | 1.639.825 | 8.325.634 |
| 1947 ........ | 1.644.563 | 3.022.071 | 53.265 | 5.343.329 | 1.697.828 | 8.365.400 |
| 1948 ........ | 1.535.163 | 3.360.289 | 53.265 | 5.461.816 | 1.588.428 | 8.822.105 |
| 1949 ........ | 1.535.372 | 3.368.217 | 53.265 | 5.470.741 | 1.588.637 | 8.838.958 |
| 1950 ........ | 1.535.163 | 3.368.479 | 53.265 | 5.482.381 | 1.588.428 | 8.850.860 |
| 1951 ........ | 1.534.832 | 3.374.237 | 53.265 | 5.484.090 | 1.588.097 | 8.858.327 |

b) UNIDADES FEDERADAS
*Federal States*

| UNIDADES FEDERADAS *Federal States* | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 |
|---|---|---|---|---|---|
| Amazonas ................ | 26.487 | 26.487 | 26.487 | 37.308 | 36.965 |
| Pará .................... | 4.170 | 28.102 | 27.603 | 49.402 | (**) 49.402 |
| Maranhão ................ | 470 | 470 | 470 | 20.470 | 33.069 |
| Piauí ................... | 906 | 7.871 | 7.605 | 6.805 | 6.271 |
| Ceará ................... | 10.628 | 4.256 | 4.015 | 3.860 | 3.678 |
| Rio Grande do Norte...... | 4.308 | 3.958 | 3.609 | 6.751 | 6.624 |
| Paraíba ................. | — | — | 2.044 | 18.413 | 26.479 |
| Pernambuco .............. | 90.865 | 90.405 | 90.405 | 118.486 | 172.541 |
| Alagoas ................. | 111 | 111 | 111 | 18.778 | 17.445 |
| Sergipe ................. | 4.732 | 4.732 | 4.732 | 14.442 | 14.442 |
| Bahia ................... | 293.511 | 293.419 | 364.930 | 502.855 | 646.452 |
| Minas Gerais ............ | 1.233.987 | 1.471.906 | 1.714.138 | 2.002.109 | 2.239.753 |
| Espírito Santo .......... | 55.242 | 50.519 | 45.819 | 41.119 | 36.337 |
| Rio de Janeiro........... | 213.645 | 196.838 | 196.388 | 195.130 | 238.632 |
| Distrito Federal ........ | 1.282.571 | 1.479.703 | 1.458.204 | 2.230.435 | 1.255.921 |
| São Paulo ............... | 2.677.481 | 3.540.436 | 4.485.722 | 6.663.581 | 6.690.960 |
| Paraná .................. | 84.466 | 80.607 | 73.716 | 180.014 | 414.142 |
| Santa Catarina .......... | 16.621 | 14.212 | 14.140 | 54.730 | 71.769 |
| Rio Grande do Sul........ | 559.770 | 585.053 | 559.085 | 615.946 | 681.627 |
| Mato Grosso ............. | 3.998 | 3.998 | 4.000 | 15.684 | 14.484 |
| Goiás ................... | 619 | 619 | 658 | 11.282 | 25.995 |
| **TOTAL**.............. | **6.564.618** | **7.883.702** | **9.083.881** | **12.807.600** | **12.682.988** |

(*) Inclusive "Apólices Optativas".
*Inclusive of Optative bonds.*

(**) Dados do Balanço de 1949.
*Figures from 1949 Balance.*

Fontes / *Sources*: Contadoria Geral da República — Ministério da Fazenda.
Conselho Técnico de Economia e Finanças — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## FINANÇAS DAS UNIDADES FEDERADAS
*FINANCIAL POSITION OF THE FEDERAL STATES*

RECEITAS E DESPESAS
*Revenue and Expenditure*

Cr$ 1.000.000

| UNIDADES FEDERADAS *Federal States* | 1942 | | 1943 | | 1944 | | 1945 | | 1946 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* |
| Amazonas | 35 | 30 | 38 | 40 | 45 | 52 | 44 | 46 | 70 | 64 |
| Pará | 46 | 42 | 61 | 51 | 75 | 68 | 75 | 88 | 94 | 9[illegible] |
| Maranhão | 33 | 29 | 35 | 35 | 42 | 38 | 48 | 47 | 54 | 6[illegible] |
| Piauí | 29 | 35 | 31 | 31 | 33 | 34 | 40 | 37 | 52 | 4[illegible] |
| Ceará | 41 | 46 | 47 | 45 | 61 | 53 | 65 | 64 | 101 | 9[illegible] |
| Rio Grande do Norte | 22 | 23 | 25 | 24 | 33 | 32 | 34 | 34 | 43 | 4[illegible] |
| Paraíba | 40 | 41 | 45 | 43 | 55 | 49 | 60 | 59 | 78 | 7[illegible] |
| Pernambuco | 129 | 117 | 163 | 142 | 193 | 187 | 201 | 236 | 240 | 27[illegible] |
| Alagoas | 22 | 22 | 29 | 27 | 35 | 30 | 37 | 38 | 44 | 4[illegible] |
| Sergipe | 24 | 23 | 31 | 30 | 41 | 39 | 42 | 49 | 49 | 5[illegible] |
| Bahia | 165 | 187 | 209 | 181 | 236 | 230 | 248 | 261 | 307 | 28[illegible] |
| Minas Gerais | 401 | 397 | 499 | 475 | 651 | 600 | 705 | 683 | 830 | 91[illegible] |
| Espírito Santo | 35 | 39 | 59 | 53 | 80 | 73 | 98 | 107 | 131 | 11[illegible] |
| Rio de Janeiro | 127 | 171 | 163 | 172 | 201 | 229 | 232 | 273 | 299 | 29[illegible] |
| Distrito Federal | 655 | 621 | 886 | 800 | 1.016 | 916 | 954 | 1.035 | 1.396 | 1.3[illegible] |
| São Paulo | 1.165 | 1.246 | 1.554 | 1.477 | 2.052 | 1.993 | 2.428 | 2.794 | 3.070 | 3.21[illegible] |
| Paraná | 95 | 88 | 114 | 106 | 141 | 145 | 176 | 175 | 221 | 2[illegible] |
| Santa Catarina | 57 | 49 | 67 | 56 | 83 | 78 | 92 | 101 | 116 | 1[illegible] |
| Rio Grande do Sul | 433 | 465 | 520 | 505 | 618 | 579 | 731 | 829 | 996 | 1.0[illegible] |
| Mato Grosso | 29 | 22 | 29 | 24 | 24 | 28 | 26 | 28 | 24 | [illegible] |
| Goiás | 23 | 33 | 40 | 31 | 51 | 38 | 44 | 58 | 41 | [illegible] |
| **BRASIL** | **3.606** | **3.726** | **4.645** | **4.348** | **5.766** | **5.491** | **6.380** | **7.042** | **8.256** | **8.5[illegible]** |

Fonte / *Source*: Conselho Técnico de Economia e Finanças — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## FINANÇAS DAS UNIDADES FEDERADAS
*FINANCIAL POSITION OF THE FEDERAL STATES*

RECEITAS E DESPESAS
*Revenue and Expenditure*

Cr$ 1.000.000

| UNIDADES FEDERADAS *Federal States* | 1947 | | 1948 | | 1949 | | 1950 | | 1951 (*) | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* |
| Amazonas | 63 | 68 | 63 | 65 | 73 | 72 | 81 | 83 | 68 | 101 |
| Pará | 99 | 91 | 91 | 89 | 106 | 98 | (**)112 | (**)112 | 114 | 114 |
| Maranhão | 65 | 65 | 83 | 69 | 71 | 85 | 86 | 81 | 85 | 88 |
| Piauí | 43 | 47 | 44 | 44 | 54 | 54 | 58 | 58 | 50 | 64 |
| Ceará | 105 | 124 | 106 | 127 | 128 | 156 | 156 | 166 | 179 | 199 |
| Rio Grande do Norte | 51 | 54 | 68 | 68 | 67 | 67 | 72 | 74 | 80 | 80 |
| Paraíba | 91 | 96 | 121 | 118 | 125 | 143 | 153 | 158 | 138 | 151 |
| Pernambuco | 292 | 289 | 369 | 367 | 348 | 351 | 483 | 477 | 482 | 625 |
| Alagoas | 64 | 59 | 92 | 88 | 84 | 94 | 81 | 81 | 85 | 85 |
| Sergipe | 51 | 50 | 64 | 60 | 83 | 73 | 87 | 95 | 80 | 80 |
| Bahia | 340 | 335 | 595 | 593 | 587 | 627 | 676 | 678 | 800 | 800 |
| Minas Gerais | 914 | 1.212 | 1.084 | 1.359 | 1.286 | 1.566 | 1.421 | 1.657 | 1.571 | 1.644 |
| Espírito Santo | 101 | 120 | 142 | 142 | 229 | 185 | 264 | 251 | 239 | 239 |
| Rio de Janeiro | 310 | 349 | 390 | 398 | 458 | 487 | 528 | 545 | 592 | 592 |
| Distrito Federal | 1.407 | 1.655 | 1.781 | 1.830 | 2.549 | 2.284 | 2.918 | 2.778 | 3.209 | 3.138 |
| São Paulo | 3.148 | 3.781 | 3.819 | 4.636 | 5.102 | 5.618 | 5.966 | 7.778 | 7.291 | 8.777 |
| Paraná | 302 | 303 | 356 | 346 | 560 | 559 | 1.113 | 1.094 | 1.020 | 1.021 |
| Santa Catarina | 151 | 160 | 171 | 173 | 189 | 190 | 236 | 251 | 234 | 234 |
| Rio Grande do Sul | 1.299 | 1.473 | 1.636 | 1.676 | 1.684 | 1.985 | 1.734 | 1.941 | 1.826 | 2.290 |
| Mato Grosso | 31 | 32 | 49 | 51 | 53 | 55 | 64 | 66 | 57 | 65 |
| Goiás | 41 | 53 | 69 | 76 | 87 | 101 | 105 | 117 | 82 | 100 |
| **BRASIL** | 8.968 | 10.416 | 11.193 | 12.375 | 13.923 | 14.850 | 16.394 | 18.541 | 18.285 | 20.487 |

(*) Previsão — *Estimate.*
(**) Dados sujeitos a retificação — *Data subject to correction.*

Fonte / *Source*: Conselho Técnico de Economia e Finanças — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## FINANÇAS DAS UNIDADES FEDERADAS
*FINANCIAL POSITION OF FEDERAL STATES*

### IMPOSTO SÔBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES
*Sales and Consignments Taxes*

Cr$ 1.000

| UNIDADES FEDERADAS<br>*Federal States* | ARRECADAÇÃO<br>*Collection* | | | | PREVISÃO<br>*Estimate* |
|---|---|---|---|---|---|
| | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
| Amazonas | 27.229 | 34.251 | 40.507 | (*) 34.000 | 39.000 |
| Pará | 64.994 | 59.068 | 65.657 | (*) 71.500 | 73.450 |
| Maranhão | 29.889 | 44.375 | 41.487 | 48.357 | 42.000 |
| Piauí | 17.640 | 19.186 | 26.269 | 30.543 | 22.000 |
| Ceará | 43.925 | 53.793 | 86.146 | 112.544 | 119.000 |
| Rio Grande do Norte | 21.985 | 28.848 | 31.541 | 42.420 | 44.000 |
| Paraíba | 43.859 | 69.292 | 69.169 | 95.970 | 90.000 |
| Pernambuco | 129.590 | 189.706 | 239.336 | 284.380 | 353.000 |
| Alagoas | 33.055 | 39.446 | 46.646 | 48.649 | 48.800 |
| Sergipe | 12.905 | 18.662 | 21.218 | 28.009 | 31.000 |
| Bahia | 103.845 | 193.570 | 201.535 | 262.234 | 342.000 |
| Minas Gerais | 210.187 | 264.328 | 316.592 | 385.027 | 430.000 |
| Espírito Santo | 31.726 | 51.480 | 92.716 | 116.837 | 103.000 |
| Rio de Janeiro | 193.234 | 277.280 | 324.266 | 379.582 | 423.000 |
| Distrito Federal | 551.861 | 607.825 | 1.261.176 | 1.404.531 | 1.450.000 |
| São Paulo | 1.685.539 | 2.157.223 | 3.000.510 | 3.639.793 | 4.680.000 |
| Paraná | 175.638 | 200.493 | 247.978 | 460.985 | 350.000 |
| Santa Catarina | 94.025 | 104.978 | 121.226 | 168.319 | 160.000 |
| Rio Grande do Sul | 541.232 | 729.514 | 774.135 | 841.454 | 800.000 |
| Mato Grosso | 14.664 | 22.809 | 26.139 | 32.823 | 32.400 |
| Goiás | 17.619 | 23.890 | 31.573 | 34.998 | 25.000 |
| BRASIL | 4.044.641 | 5.190.017 | 7.065.822 | 8.522.955 | 9.657.650 |

(*) Previsão.
*Estimate.*

Fonte / *Source* — Conselho Técnico de Economia e Finanças — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS POR UNIDADES FEDERADAS
### *FINANCIAL POSITION OF THE MUNICIPALITIES ACCORDING TO FEDERAL STATES*

RECEITAS E DESPESAS
*Revenue and Expenditure*

Cr$ 1.000.000

| UNIDADES FEDERADAS *Federal States* | 1942 | | 1943 | | 1944 | | 1945 | | 1946 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* |
| Guaporé | — | — | — | — | 1 | 1 | 2 | 2 | 3 | 3 |
| Acre | 2 | 2 | 3 | 3 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Amazonas | 11 | 10 | 9 | 10 | 10 | 11 | 14 | 14 | 15 | 15 |
| Rio Branco | — | — | — | — | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Pará | 34 | 32 | 45 | 32 | 52 | 43 | 48 | 63 | 50 | 57 |
| Amapá | — | — | — | — | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Maranhão | 10 | 9 | 10 | 9 | 11 | 11 | 12 | 13 | 13 | 13 |
| Piauí | 9 | 9 | 9 | 8 | 10 | 10 | 10 | 10 | 15 | 12 |
| Ceará | 17 | 17 | 18 | 18 | 20 | 19 | 21 | 22 | 24 | 26 |
| Rio Grande do Norte | 7 | 7 | 9 | 8 | 10 | 10 | 11 | 10 | 13 | 13 |
| Paraíba | 12 | 12 | 14 | 14 | 18 | 18 | 19 | 19 | 22 | 21 |
| Pernambuco | 47 | 44 | 57 | 52 | 64 | 68 | 71 | 74 | 83 | 86 |
| Alagoas | 10 | 10 | 12 | 10 | 14 | 14 | 15 | 17 | 17 | 19 |
| Sergipe | 7 | 7 | 9 | 8 | 11 | 11 | 11 | 12 | 12 | 12 |
| Bahia | 63 | 63 | 68 | 69 | 77 | 75 | 79 | 81 | 87 | 91 |
| Minas Gerais | 159 | 167 | 150 | 149 | 182 | 176 | 201 | 219 | 251 | 232 |
| Espírito Santo | 12 | 11 | 13 | 12 | 14 | 14 | 16 | 16 | 18 | 18 |
| Rio de Janeiro | 61 | 72 | 79 | 75 | 77 | 103 | 88 | 124 | 102 | 117 |
| São Paulo | 374 | 389 | 426 | 392 | 472 | 478 | 524 | 584 | 638 | 689 |
| Paraná | 30 | 25 | 32 | 34 | 39 | 36 | 43 | 47 | 49 | 51 |
| Iguaçu | — | — | — | — | 1 | 1 | 1 | 1 | — | — |
| Santa Catarina | 21 | 20 | 22 | 23 | 25 | 25 | 28 | 30 | 34 | 33 |
| Rio Grande do Sul | 158 | 172 | 155 | 175 | 180 | 180 | 194 | 212 | 234 | 256 |
| Ponta Porã | — | — | — | — | 1 | 1 | 1 | 1 | — | — |
| Mato Grosso | 8 | 7 | 9 | 8 | 9 | 10 | 10 | 10 | 18 | 17 |
| Goiás | 13 | 12 | 15 | 14 | 18 | 16 | 18 | 19 | 19 | 20 |
| **BRASIL** | **1.065** | **1.097** | **1.164** | **1.123** | **1.320** | **1.335** | **1.443** | **1.596** | **1.723** | **1.807** |

Fonte / *Source* — Conselho Técnico de Economia e Finanças — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS POR UNIDADES FEDERADAS
*FINANCIAL POSITION OF THE MUNICIPALITIES ACCORDING TO FEDERAL STATES*

RECEITAS E DESPESAS
*Revenue and Expenditure*

Cr$ 1.000.000

| UNIDADES FEDERADAS *Federal States* | 1947 | | 1948 | | 1949 | | 1950 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* | RECEITAS *Revenue* | DESPESAS *Expenditure* |
| Guaporé | 4 | 4 | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Acre | 4 | 4 | 5 | 4 | 5 | 5 | 6 | 6 |
| Amazonas | 14 | 16 | 19 | 21 | 21 | 21 | 26 | 24 |
| Rio Branco | 1 | 1 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Pará | 49 | 52 | 70 | 68 | 89 | 96 | 87 | 91 |
| Amapá | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| Maranhão | 14 | 13 | 24 | 21 | 37 | 39 | 40 | 41 |
| Piauí | 12 | 13 | 16 | 16 | 23 | 22 | 29 | 25 |
| Ceará | 28 | 30 | 53 | 52 | 70 | 68 | 70 | 79 |
| Rio Grande do Norte | 14 | 14 | 20 | 18 | 30 | 26 | 40 | 38 |
| Paraíba | 24 | 25 | 42 | 37 | 57 | 53 | 64 | 62 |
| Pernambuco | 87 | 97 | 130 | 135 | 194 | 189 | 226 | 233 |
| Alagoas | 19 | 19 | 26 | 24 | 33 | 32 | 39 | 40 |
| Sergipe | 13 | 13 | 18 | 16 | 25 | 23 | 28 | 28 |
| Bahia | 93 | 97 | 126 | 142 | 171 | 212 | 222 | 236 |
| Minas Gerais | 230 | 239 | 313 | 338 | 416 | 478 | 501 | 560 |
| Espírito Santo | 20 | 25 | 26 | 26 | 46 | 47 | 49 | 52 |
| Rio de Janeiro | 117 | 142 | 163 | 174 | 193 | 205 | 246 | 255 |
| São Paulo | 1.095 | 1.092 | 1.176 | 1.185 | 1.524 | 1.686 | 2.194 | 2.417 |
| Paraná | 52 | 54 | 90 | 89 | 131 | 137 | 156 | 192 |
| Iguaçu | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Santa Catarina | 38 | 40 | 58 | 55 | 86 | 82 | 92 | 100 |
| Rio Grande do Sul | 275 | 327 | 396 | 426 | 527 | 556 | 589 | 629 |
| Ponta Porã | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Mato Grosso | 12 | 11 | 16 | 17 | 26 | 26 | 30 | 31 |
| Goiás | 19 | 18 | 29 | 29 | 43 | 44 | 53 | 50 |
| **BRASIL** | **2.235** | **2.347** | **2.822** | **2.899** | **3.754** | **4.054** | **4.794** | **5.196** |

Fonte / *Source*: Conselho Técnico de Economia e Finanças — Ministério da Fazenda.

# SEXTA PARTE
## PART SIX

# Estatísticas das Atividades Econômicas
## Statistics of economic activities

BRASIL

DIVISÃO REGIONAL
*REGIONAL DIVISION*

**Fonte** / *Source* — Conselho Nacional de Geografia — I.B.G.E.

# BRASIL

## POPULAÇÃO
*POPULATION*

### NÚMERO DE HABITANTES
*Number of inhabitants*

| Unidades Federadas<br>*Federal States* | Censos *Census* | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1872 | 1890 | 1900 | 1920 | 1940 | 1950 (*) |
| Guaporé | ... | ... | ... | ... | ... | 37.438 |
| Acre | ... | ... | ... | 92.379 | 79.768 | 116.124 |
| Amazonas | 57.610 | 147.915 | 249.756 | 363.166 | 438.008 | 530.920 |
| Rio Branco | ... | ... | ... | ... | ... | 17.623 |
| Pará | 275.237 | 328.455 | 445.356 | 983.507 | 944.644 | 1.142.846 |
| Amapá | ... | ... | ... | ... | ... | 38.374 |
| Maranhão | 360.640 | 430.854 | 499.308 | 874.337 | 1.235.169 | 1.600.396 |
| Piauí | 211.822 | 267.609 | 334.328 | 609.003 | 817.601 | 1.064.438 |
| Ceará | 721.686 | 805.687 | 849.127 | 1.319.228 | 2.091.032 | 2.735.702 |
| Rio Grande do Norte | 233.979 | 268.273 | 274.317 | 537.135 | 768.018 | 983.572 |
| Paraíba | 376.226 | 457.232 | 490.784 | 961.106 | 1.422.282 | 1.730.784 |
| Pernambuco | 841.539 | 1.030.224 | 1.178.150 | 2.154.835 | 2.688.240 | 3.430.630 |
| Alagoas | 348.009 | 511.440 | 649.273 | 978.748 | 951.300 | 1.106.454 |
| Sergipe | 234.643 | 310.926 | 356.264 | 477.064 | 542.326 | 650.132 |
| Bahia | 1.379.616 | 1.919.802 | 2.117.956 | 3.334.465 | 3.918.112 | 4.900.419 |
| Minas Gerais | 2.102.689 | 3.184.099 | 3.594.471 | 5.888.174 | 6.736.416 | 7.839.792 |
| Espírito Santo | 82.137 | 135.997 | 209.783 | 457.328 | 750.107 | 870.987 |
| Rio de Janeiro | 819.604 | 876.884 | 926.035 | 1.559.371 | 1.847.857 | 2.326.201 |
| Distrito Federal | 274.972 | 522.651 | 691.565 | 1.157.873 | 1.764.141 | 2.413.152 |
| São Paulo | 837.354 | 1.384.753 | 2.282.279 | 4.592.188 | 7.180.316 | 9.242.610 |
| Paraná | 126.722 | 249.491 | 327.136 | 685.711 | 1.236.276 | 2.149.509 |
| Santa Catarina | 159.802 | 283.769 | 320.289 | 668.743 | 1.178.340 | 1.578.159 |
| Rio Grande do Sul | 446.962 | 897.455 | 1.149.070 | 2.182.713 | 3.320.689 | 4.213.316 |
| Mato Grosso | 60.417 | 92.827 | 118.025 | 246.612 | 432.265 | 528.451 |
| Goiás | 160.395 | 227.572 | 255.284 | 511.919 | 826.414 | 1.234.740 |
| BRASIL | 10.112.061 | 14.333.915 | 17.318.556 | 30.635.605 | 41.236.315(**) | 52.645.47 (*) |

(*) População registrada nos boletins do Censo Demográfico, incluindo moradores ausentes, os quais serão excluídos, na apuração definitiva, para o cômputo da população presente. *Population registered in the bulletins of Demographic Census includes absent residents which will be excluded in the definitive findings for computing the actual population.*

(**) Inclusive a população registrada no Território de Fernando de Noronha e na região da Serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. *Including the inhabitants recorded in the census of the Territory of Fernando de Noronha and the region of Serra dos Aimorés, which is in litigation between the States of Minas Gerais and Espírito Santo.*

Fonte / *Source*: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

# BRASIL

## SUPERFÍCIE
*AREA*

### ÁREA ABSOLUTA E RELATIVA DAS UNIDADES FEDERADAS
*Absolute and relative area of Federal States*

| UNIDADES FEDERADAS *Federal States* | ÁREA ABSOLUTA *Absolute area* km2 | ÁREA RELATIVA *Relative area* |
|---|---|---|
| Guaporé | 254.163 | 2,98 |
| Acre | 153.170 | 1,80 |
| Amazonas | 1.592.626 | 18,70 |
| Lim. Amazonas-Pará (*) | 3.192 | 0,04 |
| Rio Branco | 214.316 | 2,52 |
| Pará | 1.216.726 | 14,29 |
| Amapá | 137.419 | 1,61 |
| Maranhão | 334.809 | 3,93 |
| Piauí | 249.317 | 2,93 |
| Ceará | 153.245 | 1,80 |
| Rio Grande do Norte | 53.048 | 0,62 |
| Paraíba | 56.282 | 0,66 |
| Pernambuco | 97.016 | 1,14 |
| Alagoas | 28.531 | 0,34 |
| Fernando de Noronha (**) | 27 | 0,00 |
| Sergipe | 21.057 | 0,25 |
| Bahia | 563.762 | 6,62 |
| Minas Gerais | 581.975 | 6,83 |
| Lim. Minas-Espírito Santo (*) | 10.137 | 0,12 |
| Espírito Santo (***) | 40.882 | 0,48 |
| Rio de Janeiro | 42.588 | 0,50 |
| Distrito Federal | 1.356 | 0,02 |
| São Paulo | 247.223 | 2,90 |
| Paraná | 201.288 | 2,36 |
| Santa Catarina | 94.367 | 1,11 |
| Rio Grande do Sul | 282.480 | 3,32 |
| Mato Grosso | 1.262.572 | 14,82 |
| Goiás | 622.463 | 7,31 |
| **BRASIL** | **8.516.037** | **100,00** |

(*) Zona de limite interestadual a ser demarcado.
*Zone of interstate limit to be demarcated.*

(**) Inclui as áreas dos penedos de São Pedro e São Paulo e do atol das Rocas.
*Areas of rocks São Pedro and São Paulo, and atoll of Rocas are included.*

(***) Inclui as áreas das ilhas da Trindade e de Martim Vaz.
*Areas of Trindade and Martim Vaz are included.*

Fonte / *Source*: Conselho Nacional de Geografia, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

# BRASIL

## IMIGRAÇÃO
*IMMIGRATION*

ESTRANGEIROS ENTRADOS NO PAÍS EM CARÁTER PERMANENTE
*Foreigners admitted permanently*

| ANOS *Years* | ALEMÃES *Germans* | ESPANHÓIS *Spaniards* | ITALIANOS *Italians* | JAPONÊSES *Japanese* | PORTUGUÊSES *Portuguese* | OUTROS *Others* | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1937 | 4.642 | 1.150 | 2.946 | 4.557 | 11.417 | 9.965 | 34.677 |
| 1938 | 2.348 | 290 | 1.882 | 2.524 | 7.435 | 4.909 | 19.388 |
| 1939 | 1.975 | 174 | 1.004 | 1.414 | 15.120 | 2.981 | 22.668 |
| 1940 | 1.155 | 409 | 411 | 1.263 | 11.737 | 3.469 | 18.449 |
| 1941 | 453 | 125 | 89 | 1.548 | 5.777 | 1.946 | 9.938 |
| 1942 | 9 | 37 | 3 | — | 1.317 | 1.059 | 2.425 |
| 1943 | 2 | 9 | 1 | — | 146 | 1.150 | 1.308 |
| 1914 | — | 30 | 3 | — | 419 | 1.141 | 1.593 |
| 1945 | 22 | 74 | 180 | — | 1.414 | 1.478 | 3.168 |
| 1946 | 174 | 203 | 1.059 | 6 | 6.342 | 5.255 | 13.039 |
| 1947 | 561 | 653 | 3.284 | 1 | 8.921 | 5.333 | 18.753 |
| 1948 | 2.308 | 965 | 4.437 | 1 | 2.751 | 29.239 | 39.701 |
| 1949 | 2.368 | 2.138 | 6.363 | 7 | 6.817 | 6.151 | 23.844 |
| 1950 | 2.309 | 3.716 | 7.171 | 23 | 14.574 | 8.074 | 35.867 |
| 1951 | 1.367 | 3.338 | 4.164 | 35 | 15.210 | 33.999 | 58.113 |

Fonte / *Source*: Departamento Nacional de Imigração — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

# BRASIL

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA
## *AGRICULTURAL PRODUCTION*

VOLUME FÍSICO (TONELADAS)
*Physical volume (metric tons)*

| PRODUTOS *Products* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 (*) |
|---|---|---|---|---|---|
| Abacaxi — *Pineapple* (**) | 69.028 | 74.450 | 81.658 | 97.592 | 100.943 |
| Alfafa — *Alfalfa* | 177.625 | 188.745 | 179.247 | 184.845 | 196.700 |
| Algodão descaroçado — *Cotton (ginned)* | 346.715 | 319.584 | 395.969 | 393.000 | 388.105 |
| Alho — *Garlic* | 16.299 | 15.432 | 15.568 | 15.785 | 16.983 |
| Amendoim c/casca — *Peanuts (unshelled)* | 53.497 | 138.961 | 135.702 | 118.192 | 147.908 |
| Arroz c/casca — *Rough rice* | 2.596.374 | 2.554.334 | 2.720.159 | 3.217.690 | 3.237.051 |
| Aveia — *Oats* | 8.789 | 10.023 | 8.700 | 10.028 | 9.781 |
| Banana — *Banana* (***) | 127.467 | 136.291 | 147.696 | 162.874 | 167.189 |
| Batata-doce — *Sweet potato* | 851.419 | 933.806 | 923.172 | 833.376 | 834.068 |
| Batata-inglêsa — *Potatoes* | 575.387 | 585.310 | 747.764 | 707.159 | 726.718 |
| Cacau — *Cacao* | 119.056 | 96.910 | 133.376 | 152.902 | 164.041 |
| Café beneficiado — *Coffee* | 947.489 | 1.037.465 | 1.068.283 | 1.071.437 | 1.159.487 |
| Cana-de-açúcar — *Sugar cane* | 28.989.901 | 30.892.577 | 30.928.755 | 32.670.814 | 32.687.184 |
| Caroço de algodão — *Cotton seed* | 682.924 | 629.484 | 779.940 | 774.091 | 764.449 |
| Cebola — *Onions* | 87.470 | 97.828 | 96.294 | 125.772 | 129.833 |
| Centeio — *Rye* | 10.431 | 13.324 | 19.053 | 17.864 | 14.467 |
| Cevada — *Barley* | 12.289 | 12.360 | 14.493 | 15.233 | 12.591 |
| Chá-da-índia — *Tea* | 720 | 676 | 703 | 835 | 837 |
| Côco-da-baía — *Cocoa nuts* (**) | 216.903 | 234.181 | 234.946 | 229.261 | 235.028 |
| Fava — *Beans* | 34.631 | 37.679 | 36.700 | 35.593 | 36.693 |
| Feijão — *Beans* | 1.046.234 | 1.132.610 | 1.256.848 | 1.248.138 | 1.253.504 |
| Fumo em fôlha — *Tobacco (in leaf)* | 110.889 | 117.627 | 114.504 | 107.950 | 116.773 |
| Laranja — *Oranges* (**) | 5.310.228 | 6.129.180 | 5.974.846 | 6.015.129 | 6.360.304 |
| Mamona — *Castor seed* | 182.930 | 231.147 | 201.179 | 183.996 | 188.535 |
| Mandioca — *Cassava* | 11.844.510 | 12.454.823 | 12.615.735 | 12.532.482 | 12.619.934 |
| Milho — *Indian corn* | 5.502.548 | 5.607.477 | 5.448.879 | 6.023.549 | 6.342.045 |
| Tomate — *Tomatoes* | 114.555 | 102.595 | 111.095 | 135.645 | 160.182 |
| Trigo — *Wheat* | 359.363 | 405.135 | 437.506 | 532.351 | 495.104 |
| Tungue — *Tung* | 11.330 | 13.566 | 8.432 | 6.542 | 7.231 |
| Uva — *Grapes* | 168.762 | 239.160 | 235.279 | 229.646 | 244.505 |
| **TOTAL APROXIMADO** **Estimated total** | 58.675.510 | 62.049.059 | 63.022.183 | 66.066.434 | 66.839.485 |

(*) Dados sujeitos a retificação. *Data subject to correction.*
(**) 1.000 frutos. *1,000 fruits.*
(***) 1.000 cachos. *1,000 bunches.*

Fonte / *Source*: Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

# BRASIL

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA
*AGRICULTURAL PRODUCTION*

Cr$ 1.000

| PRODUTOS *Products* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 (*) |
|---|---|---|---|---|---|
| Abacaxi — *Pineapple* | 82.557 | 94.404 | 107.143 | 145.293 | 154.900 |
| Alfafa — *Alfalfa* | 120.218 | 151.367 | 171.203 | 173.637 | 186.364 |
| Algodão descaroçado — *Cotton (ginned)* | 3.254.568 | 3.484.369 | 4.774.228 | 6.273.524 | 8.189.707 |
| Alho — *Garlic* | 98.441 | 92.572 | 105.080 | 115.429 | 124.557 |
| Amendoim c/casca — *Peanuts (unshelled)* | 111.102 | 292.274 | 288.539 | 259.753 | 336.138 |
| Arroz c/casca — *Rough rice* | 3.337.875 | 4.130.737 | 5.347.364 | 5.399.028 | 5.634.424 |
| Aveia — *Oats* | 12.460 | 15.200 | 14.112 | 17.258 | 16.818 |
| Banana — *Banana* | 637.484 | 754.380 | 885.393 | 1.012.735 | 1.043.338 |
| Batata-doce — *Sweet potato* | 349.004 | 435.547 | 454.785 | 451.854 | 451.789 |
| Batata-inglêsa — *Potatoes* | 1.016.573 | 1.068.420 | 1.100.773 | 1.301.501 | 1.346.319 |
| Cacau — *Cacao* | 790.074 | 629.722 | 615.707 | 1.029.926 | 1.103.705 |
| Café beneficiado — *Coffee* | 5.532.486 | 6.450.919 | 8.485.763 | 15.884.691 | 17.315.805 |
| Cana-de-açúcar — *Sugar cane* | 2.190.905 | 2.425.494 | 2.752.105 | 3.253.471 | 3.258.830 |
| Caroço de algodão — *Cotton seed* | 402.722 | 433.799 | 500.050 | 651.901 | 685.366 |
| Cebola — *Onions* | 171.212 | 176.197 | 217.304 | 300.496 | 312.659 |
| Centeio — *Rye* | 23.351 | 25.803 | 30.805 | 29.056 | 23.574 |
| Cevada — *Barley* | 18.123 | 22.205 | 25.705 | 27.653 | 22.914 |
| Chá-da-índia — *Tea* | 12.717 | 12.060 | 12.292 | 12.275 | 12.295 |
| Côco-da-baía — *Cocoa nuts* | 178.999 | 225.870 | 248.232 | 266.220 | 276.057 |
| Fava — *Beans* | 46.290 | 59.967 | 63.318 | 66.920 | 69.382 |
| Feijão — *Beans* | 1.760.126 | 2.719.235 | 2.388.483 | 2.248.591 | 2.310.424 |
| Fumo em fôlha — *Tobacco (in leaf)* | 614.131 | 615.293 | 630.336 | 699.151 | 739.161 |
| Laranja — *Oranges* | 442.689 | 567.790 | 585.203 | 625.516 | 658.099 |
| Mamona — *Castor seed* | 389.573 | 348.629 | 239.209 | 350.229 | 359.076 |
| Mandioca — *Cassava* | 2.070.326 | 2.357.570 | 2.695.590 | 3.138.657 | 3.149.283 |
| Milho — *Indian corn* | 4.390.117 | 5.249.030 | 5.693.309 | 5.581.366 | 5.868.384 |
| Tomate — *Tomatoes* | 145.148 | 142.397 | 175.838 | 227.109 | 264.042 |
| Trigo — *Wheat* | 930.726 | 1.022.937 | 1.067.389 | 1.304.141 | 1.214.941 |
| Tungue — *Tung* | 13.342 | 12.327 | 8.532 | 7.863 | 8.701 |
| Uva — *Grapes* | 196.478 | 289.702 | 278.527 | 321.906 | 376.678 |
| TOTAL | 29.339.817 | 34.306.216 | 39.962.317 | 51.177.150 | 55.513.730 |

(*) Dados sujeitos a retificação.
*Data subject to correction.*

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

# BRASIL

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA
## *AGRICULTURAL PRODUCTION*

ÁREA CULTIVADA (HECTARE)
*Cultivated area (hectare)*

| PRODUTOS *Products* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 (*) |
|---|---|---|---|---|---|
| Abacaxi — *Pineapple* | 12.182 | 12.613 | 13.096 | 14.604 | 15.097 |
| Alfafa — *Alfalfa* | 25.494 | 24.617 | 25.064 | 25.830 | 26.825 |
| Algodão — *Cotton* | 2.470.091 | 2.307.585 | 2.497.295 | 2.689.185 | 2.617.185 |
| Alho — *Garlic* | 7.015 | 6.893 | 7.788 | 7.499 | 7.645 |
| Amendoim — *Peanuts* | 51.652 | 141.920 | 136.177 | 127.428 | 130.013 |
| Arroz — *Rice* | 1.650.989 | 1.661.601 | 1.758.246 | 1.964.158 | 1.994.395 |
| Aveia — *Oats* | 13.572 | 13.940 | 14.169 | 14.857 | 14.768 |
| Banana — *Banana* (**) | 90.983 | 95.632 | 100.082 | 110.126 | 108.985 |
| Batata-doce — *Sweet potato* | 112.007 | 120.798 | 114.125 | 102.265 | 100.362 |
| Batata-inglêsa — *Potatoes* | 116.521 | 128.068 | 154.856 | 147.739 | 149.044 |
| Cacau — *Cacao* (**) | 257.885 | 260.786 | 258.024 | 275.970 | 284.469 |
| Café — *Coffee* (**) | 2.414.648 | 2.463.996 | 2.537.851 | 2.663.117 | 2.707.269 |
| Cana-de-açúcar — *Sugar cane* | 772.853 | 818.608 | 796.687 | 828.182 | 857.722 |
| Cebola — *Onions* | 22.507 | 24.737 | 23.281 | 23.759 | 25.059 |
| Centeio — *Rye* | 13.608 | 17.435 | 23.638 | 24.270 | 24.384 |
| Cevada — *Barley* | 11.742 | 11.102 | 13.874 | 12.758 | 12.839 |
| Chá-da-índia — *Tea* (**) | 1.572 | 1.581 | 1.581 | 2.087 | 2.087 |
| Côco-da-baía — *Cocoa nuts* (**) | 47.402 | 48.942 | 51.175 | 52.105 | 53.360 |
| Fava — *Beans* | 62.922 | 76.410 | 80.350 | 78.459 | 82.338 |
| Feijão — *Beans* | 1.583.723 | 1.650.007 | 1.790.966 | 1.807.956 | 1.747.281 |
| Fumo — *Tobacco* | 134.211 | 143.877 | 145.447 | 141.931 | 154.779 |
| Laranja — *Oranges* (**) | 77.916 | 76.024 | 80.656 | 77.018 | 76.865 |
| Mamona — *Castor seed* | 219.422 | 258.195 | 251.720 | 233.158 | 217.187 |
| Mandioca — *Cassava* | 911.285 | 913.022 | 941.309 | 957.493 | 973.888 |
| Milho — *Indian corn* | 4.323.052 | 4.346.544 | 4.516.540 | 4.681.827 | 4.810.440 |
| Tomate — *Tomatoes* | 11.279 | 12.772 | 12.408 | 13.521 | 14.815 |
| Trigo — *Wheat* | 391.555 | 536.334 | 630.102 | 652.453 | 705.296 |
| Tungue — *Tung* (**) | 9.186 | 10.767 | 8.899 | 8.283 | 7.461 |
| Uva — *Grapes* (**) | 36.867 | 34.654 | 35.826 | 37.035 | 38.327 |
| TOTAL (***) | 15.854.141 | 16.219.460 | 17.021.232 | 17.775.073 | 17.960.185 |

(*) Dados sujeitos a retificação.
*Data subject to correction.*

(**) Considerada apenas a área ocupada com pés frutificando.
*Represents the area of trees bearing fruit.*

(***) Sendo comum no país o plantio de duas e, às vêzes, três culturas na mesma área, tenha-se em vista que nos totais indicados está, em alguns casos, considerada mais de uma vez a mesma superfície de terra.
*The plantation of two or three different crops in the same area, being common in the Country, it must be considered that in the totals above given the same area is computed more than once.*

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

# BRASIL

## PRODUÇÃO AGRÍCOLA
## *AGRICULTURAL PRODUCTION*

RENDIMENTO POR HECTARE
*Yield per hectare*

| PRODUTOS *Products* | UNIDADE *Unit* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 (*) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Abacaxi — *Pineapple* | fruto *fruit* | 5.666 | 5.903 | 6.235 | 6.683 | 6.686 |
| Alfafa — *Alfalfa* | kg | 6.967 | 7.667 | 7.152 | 7.156 | 7.333 |
| Algodão em caroço — *Raw cotton* | » | 425 | 420 | 480 | 443 | 449 |
| Alho — *Garlic* | » | 2.323 | 2.239 | 1.999 | 2.105 | 2.221 |
| Amendoim c/casca — *Peanuts (unshelled)* | » | 1.036 | 979 | 997 | 928 | 1.138 |
| Arroz c/casca — *Rough rice* | » | 1.573 | 1.537 | 1.547 | 1.638 | 1.623 |
| Aveia — *Oats* | » | 648 | 719 | 614 | 675 | 662 |
| Banana — *Banana* | cacho *bunch* | 1.401 | 1.425 | 1.476 | 1.479 | 1.534 |
| Batata-doce — *Sweet potato* | kg | 7.601 | 7.730 | 8.089 | 8.149 | 8.311 |
| Batata-inglêsa — *Potatoes* | » | 4.938 | 4.570 | 4.829 | 4.787 | 4.876 |
| Cacau — *Cacao* | » | 462 | 372 | 517 | 554 | 577 |
| Café beneficiado — *Coffee* | » | 392 | 421 | 421 | 402 | 428 |
| Cana-de-açúcar — *Sugar cane* | t | 38 | 38 | 39 | 39 | 38 |
| Cebola — *Onions* | kg | 3.886 | 3.955 | 4.136 | 5.294 | 5.181 |
| Centeio — *Rye* | » | 767 | 764 | 806 | 736 | 593 |
| Cevada — *Barley* | » | 1.047 | 1.113 | 1.045 | 1.194 | 981 |
| Chá-da-índia — *Tea* | » | 458 | 428 | 445 | 400 | 401 |
| Côco-da-baía — *Cocoa nuts* | fruto *fruit* | 4.576 | 4.785 | 4.591 | 4.400 | 4.405 |
| Fava — *Beans* | kg | 550 | 493 | 457 | 454 | 446 |
| Feijão — *Beans* | » | 661 | 686 | 702 | 690 | 717 |
| Fumo em fôlha — *Tobacco (in leaf)* | » | 826 | 818 | 787 | 761 | 754 |
| Laranja — *Oranges* | fruto *fruit* | 68.153 | 80.622 | 74.078 | 78.100 | 82.746 |
| Mamona — *Castor seed* | kg | 834 | 895 | 799 | 789 | 868 |
| Mandioca — *Cassava* | » | 12.998 | 13.641 | 13.402 | 13.089 | 12.958 |
| Milho — *Indian corn* | » | 1.273 | 1.290 | 1.206 | 1.287 | 1.318 |
| Tomate — *Tomatoes* | » | 10.156 | 8.033 | 8.954 | 10.032 | 10.812 |
| Trigo — *Wheat* | » | 918 | 755 | 694 | 816 | 702 |
| Tungue — *Tung* | » | 1.233 | 1.260 | 948 | 790 | 969 |
| Uva — *Grapes* | » | 4.578 | 6.901 | 6.567 | 6.201 | 6.379 |

(*) Dados sujeitos a retificação.
*Data subject to correction.*

Fonte / *Source*: Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

## BRASIL

### PRODUÇÃO DE CAFÉ

1947 — 1951

# BRASIL

## PRODUÇÃO ANIMAL
*ANIMAL PRODUCTION*

VOLUME FÍSICO (TONELADAS)
*Physical volume (metric tons)*

| PRODUTOS *Products* | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 |
|---|---|---|---|---|---|
| Carnes de bovino — *Beef* ...... | 735.863 | 799.871 | 910.292 | 954.664 | 955.956 |
| Carnes de suíno — *Pork* (*)... | 123.396 | 114.985 | 116.622 | 119.902 | 125.315 |
| Carnes de ovino — *Mutton*..... | 22.265 | 19.566 | 17.782 | 17.203 | 18.836 |
| Carnes de caprino — *Kid meat* | 11.706 | 12.002 | 12.554 | 12.802 | 12.012 |
| Couros de bovino — *Oxhides*... | 110.120 | 118.140 | 132.074 | 136.865 | 138.525 |
| Couros de suíno — *Pigskins*.... | 4.453 | 3.957 | 3.593 | 2.942 | 3.551 |
| Peles de ovino — *Sheepskins*... | 2.499 | 2.256 | 1.649 | 1.400 | 1.696 |
| Peles de caprino — *Goatskins*. | 999 | 1.077 | 1.034 | 995 | 978 |
| Banha — *Lard* ................ | 57.300 | 62.559 | 59.898 | 51.232 | 63.067 |
| Composto — *Shortening* ....... | 3.934 | 6.207 | 8.585 | 7.962 | 4.269 |
| Toicinho — *Bacon* (**)......... | 118.618 | 106.440 | 108.352 | 113.503 | 114.086 |
| Salsicharia — *Sausage industry* | 35.225 | 34.698 | 34.046 | 41.454 | 42.437 |
| Sebo — *Tallow* ............... | 43.109 | 40.178 | 43.881 | 42.057 | 41.089 |
| Lacticínios — *Dairy products* (***) | 166.240 | 191.615 | 195.265 | 223.885 | 243.318 |
| Outros produtos — *Others*...... | 87.184 | 102.925 | 112.197 | 110.378 | 115.053 |
| TOTAL.................... | 1.522.911 | 1.616.476 | 1.757.824 | 1.837.244 | 1.880.188 |

( * ) Inclusive o toicinho produzido nos matadouros municipais.
*Including bacon produced in the Municipal slaughter-houses.*

( ** ) Excluída a produção verificada nos matadouros municipais.
*Not included the production of the Municipal slaughter-houses.*

(***) Sòmente dos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal.
*Production inspected by the Federal Government only.*

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura

# BRASIL

## PRODUÇAO ANIMAL
*ANIMAL PRODUCTION*

CR$ 1.000

| PRODUTOS *Products* | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 |
|---|---|---|---|---|---|
| Carnes de bovino — *Beef* ...... | 890.849 | 4.507.166 | 5.277.784 | 6.016.407 | 6.686.672 |
| Carnes de suino — *Pork* (*)... | 3.872.268 | 1.074.659 | 1.066.701 | 1.146.383 | 1.262.964 |
| Carnes de ovino — *Mutton*..... | 104.071 | 96.300 | 87.981 | 86.866 | 101.022 |
| Carnes de caprino — *Goat meat* | 53.100 | 60.529 | 62.305 | 68.745 | 69.08[illegible] |
| Couros de bovino — *Oxhides*... | 508.455 | 675.795 | 697.013 | 740.438 | 715.58[illegible] |
| Couros de suino — *Pigskins*.... | 41.034 | 19.046 | 14.806 | 12.735 | 26.70[illegible] |
| Peles de ovino — *Sheepskins*... | 20.278 | 21.326 | 17.455 | 17.036 | 23.13[illegible] |
| Peles de caprino — *Goatskins*. | 10.529 | 12.098 | 14.941 | 15.356 | 15.75[illegible] |
| Banha — *Lard* ................. | 516.410 | 965.296 | 852.994 | 703.687 | 920.35[illegible] |
| Composto — *Shortening* ....... | 22.172 | 80.507 | 116.114 | 90.852 | 49.85[illegible] |
| Toicinho — *Bacon* (**).......... | 979.183 | 1.242.679 | 1.298.628 | 1.306.194 | 1.355.35[illegible] |
| Salsicharia — *Sausage industry* | 338.323 | 390.826 | 373.696 | 509.851 | 527.24[illegible] |
| Sebo — *Tallow* ................ | 248.499 | 290.100 | 393.271 | 303.557 | 262.2[illegible] |
| Lacticinios — *Dairy products* (***) | 878.178 | 1.200.990 | 1.247.899 | 1.531.351 | 1.722.2[illegible] |
| Outros produtos — *Others*...... | 297.233 | 490.446 | 425.066 | 457.451 | 460.1[illegible] |
| TOTAL.................... | 8.780.582 | 11.127.763 | 11.946.654 | 13.006.909 | 14.198.4[illegible] |

( * ) Inclusive o valor do toicinho produzido nos matadouros municipais.
*Including bacon produced in the Municipal slaughter-houses.*

( ** ) Excluida a produção verificada nos matadouros municipais.
*Not included the production of the Municipal slaughter-houses.*

(***) Sòmente dos estabelecimentos inspecionados pelo Govêrno Federal.
*Production inspected by the Federal Government only.*

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura

# BRASIL

## PRODUÇÃO MINERAL
*MINERAL PRODUCTION*

### CARVÃO E CIMENTO
*Coal and cement*

| ANOS *Years* | CARVÃO *Coal* | | CIMENTO *Cement* | |
|---|---|---|---|---|
| | 1.000 TONELADAS *1,000 metric tons* | Cr$ 1.000 | TONELADAS *Metric tons* | Cr$ 1.000 |
| 1927 | 342 | 15.734 | 54.623 | 7.666 |
| 1928 | 325 | 14.310 | 87.964 | 12.674 |
| 1929 | 373 | 16.394 | 96.208 | 13.716 |
| 1930 | 385 | 15.021 | 87.160 | 12.121 |
| 1931 | 494 | 26.165 | 167.115 | 28.490 |
| 1932 | 543 | 23.907 | 149.453 | 29.360 |
| 1933 | 646 | 29.143 | 225.680 | 41.453 |
| 1934 | 731 | 32.997 | 323.909 | 64.600 |
| 1935 | 840 | 40.474 | 366.261 | 75.328 |
| 1936 | 662 | 32.902 | 485.064 | 105.829 |
| 1937 | 763 | 40.054 | 571.452 | 125.342 |
| 1938 | 907 | 48.297 | 617.896 | 138.306 |
| 1939 | 1.047 | 54.288 | 697.793 | 159.302 |
| 1940 | 1.336 | 72.473 | 744.673 | 183.188 |
| 1941 | 1.408 | 94.559 | 767.506 | 203.279 |
| 1942 | 1.775 | 127.778 | 752.833 | 232.975 |
| 1943 | 2.078 | 170.406 | 747.409 | 267.485 |
| 1944 | 1.908 | 175.183 | 809.908 | 282.414 |
| 1945 | 2.073 | 220.598 | 774.378 | 312.134 |
| 1946 | 1.897 | 231.540 | 826.382 | 343.839 |
| 1947 | 1.999 | 274.314 | 913.525 | 424.169 |
| 1948 | 2.025 | 281.724 | 1.112.467 | 618.394 |
| 1949 | 2.129 | 376.616 | 1.281.228 | 714.768 |
| 1950 | 1.959 | 371.754 | 1.385.797 | 771.871 |
| 1951 (*) | 1.483 | 274.646 | 1.067.588 | 697.854 |

(*) Janeiro a setembro, sujeitos a retificação.
*January to September, subject to correction.*

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

# BRASIL

## PRODUÇÃO MINERAL
*MINERAL PRODUCTION*

VOLUME FÍSICO (TONELADAS)
*Physical volume (metric tons)*

| PRODUTOS *Products* | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 (*) |
|---|---|---|---|---|---|
| Aço — *Steel* | 342.613 | 386.971 | 483.085 | 615.069 | 788.557 |
| Agua mineral — *Mineral water* (1) | 28.355.397 | 27.794.474 | 27.979.180 | 30.643.946 | ... |
| Amianto — *Asbestos* | 1.214 | 2.631 | 1.499 | 1.415 | ... |
| Arsênico — *Arsenic* | 829 | 1.001 | 1.019 | 959 | 1.067 |
| Bauxita — *Bauxite* | 4.458 | 6.735 | 14.772 | 16.213 | ... |
| Berilo — *Beryllium* | 1.294 | 1.027 | 1.445 | 2.275 | ... |
| Carvão mineral — *Coal* | 1.896.883 | 1.998.896 | 2.024.989 | 2.128.858 | 1.958.649 |
| Cassiterita — *Cassiterite* | 455 | 460 | 312 | 349 | ... |
| Cimento — *Cement* | 826.382 | 913.525 | 1.112.467 | 1.281.228 | 1.385.797 |
| Estanho — *Tin* | 181 | 224 | 188 | 160 | ... |
| Ferro gusa — *Pig iron* | 370.722 | 480.929 | 551.813 | 511.715 | 728.979 |
| Ferro laminado — *Sheet iron* | 230.229 | 296.686 | 403.457 | 505.540 | 623.258 |
| Grafita — *Graphite* | 660 | 7.000 | 924 | 556 | ... |
| Mármore — *Marble* | 27.738 | 12.722 | 20.824 | 20.270 | ... |
| Mica — *Mica* | 1.640 | 1.226 | 2.141 | 1.363 | ... |
| Minério de ferro — *Iron ore* | 582.516 | 611.001 | 1.571.666 | 1.887.777 | ... |
| Minério de manganês — *Manganese ore* | 172.264 | 168.905 | 164.002 | 231.417 | ... |
| Ouro — *Gold* (2) | 4.370 | 4.216 | 4.051 | 3.707 | 4.082 |
| Prata — *Silver* (2) | 683 | 631 | 718 | 654 | 665 |
| Sal — *Salt* | 609.198 | 562.570 | 781.333 | 805.632 | ... |
| Scheelita — *Scheelite* | ... | ... | ... | 704 | ... |
| Talco — *Talc* | 4.183 | 9.560 | 9.881 | 17.782 | ... |
| Zircônio — *Zirconium* | ... | ... | ... | 2.701 | ... |

(1) Litros.
*Litres.*

(2) Quilos.
*Kilograms.*

(*) Dados sujeitos a retificação.
*Data subject to correction.*

Fonte / *Source*: Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

# BRASIL

## PRODUÇÃO MINERAL
*MINERAL PRODUCTION*

Cr$ 1.000

| PRODUTOS *Products* | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 (*) |
|---|---|---|---|---|---|
| Aço — *Steel* | 673.744 | 781.336 | 987.620 | 1.263.026 | 1.326.653 |
| Água mineral — *Mineral water* | 51.775 | 57.463 | 51.984 | 47.959 | ... |
| Amianto — *Asbestos* | 695 | 1.338 | 4.691 | 1.020 | ... |
| Arsênico — *Arsenic* | 3.310 | 4.003 | 4.078 | 4.645 | 5.750 |
| Bauxita — *Bauxite* | 267 | 405 | 2.241 | 1.005 | ... |
| Berilo — *Beryllium* | 2.282 | 3.291 | 2.930 | 7.694 | ... |
| Carvão mineral — *Coal* | 231.540 | 274.314 | 281.724 | 376.616 | 371.754 |
| Cassiterita — *Cassiterite* | 6.269 | 6.096 | 5.965 | 7.120 | ... |
| Cimento — *Cement* | 343.839 | 424.169 | 618.394 | 714.768 | 771.871 |
| Estanho — *Tin* | 7.619 | 8.941 | 9.120 | 7.687 | ... |
| Ferro gusa — *Pig iron* | 305.977 | 429.860 | 590.827 | 560.285 | 870.678 |
| Ferro laminado — *Sheet iron* | 526.951 | 729.116 | 1.241.062 | 1.624.274 | 2.002.907 |
| Grafita — *Graphite* | 997 | 10.500 | 1.718 | 2.661 | ... |
| Mármore — *Marble* | 11.101 | 4.213 | 8.038 | 9.507 | ... |
| Mica — *Mica* | 18.479 | 13.351 | 21.081 | 20.884 | ... |
| Minério de ferro — *Iron ore* | 19.266 | 25.828 | 78.862 | 91.076 | ... |
| Minério de manganês — *Manganese ore* | 12.737 | 16.610 | 20.839 | 23.626 | ... |
| Ouro — *Gold* | 105.047 | 111.475 | 115.084 | 140.450 | 154.326 |
| Prata — *Silver* | 343 | 320 | 409 | 409 | 439 |
| Sal — *Salt* | 64.125 | 52.167 | 84.754 | 88.252 | ... |
| Scheelita — *Scheelite* | ... | ... | ... | 10.685 | ... |
| Talco — *Talc* | 1.327 | 7.536 | 5.169 | 4.767 | ... |
| Zircônio — *Zirconium* | ... | ... | ... | 1.653 | ... |

(*) Dados sujeitos a retificação.
*Data subject to correction.*

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

# BRASIL

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL
*INDUSTRIAL PRODUCTION*

### VOLUME FISICO
*Physical volume*

ÍNDICES (MÉDIA MENSAL DE 1946 = 100) (*)
*Indexes (monthly average of 1946 = 100)*

| PERÍODOS<br>*Periods* | INDÚSTRIA PESADA<br>*Heavy industry* | ENERGIA ELÉTRICA<br>*Electric power* | INDÚSTRIA TÊXTIL<br>*Textile industry* | AÇÚCAR E DERIVADOS<br>*Sugar and sugar products* | PRODUÇÃO GERAL<br>*General production*<br>(**) |
|---|---|---|---|---|---|
| MÉDIAS MENSAIS<br>*Monthly averages* | | | | | |
| 1947 | 113,8 | 108,4 | 81,3 | 112,7 | 96,7 |
| 1948 | 133,9 | 120,5 | 93,1 | 130,7 | 111,2 |
| 1949 | 153,4 | 133,2 | 94,6 | 128,0 | 114,4 |
| 1950 | 190,4 | 140,5 | 99,7 | 128,3 | 121,4 |
| 1951 | 203,3(***) | 149,6(***) | ... | 145,1(***) | ... |
| 1950 — Janeiro | 217,4 | 140,3 | 56,5 | 107,5 | 93,3 |
| Fevereiro | 201,5 | 140,3 | 79,0 | 117,4 | 108,9 |
| Março | 181,7 | 139,9 | 66,6 | 97,7 | 94,8 |
| Abril | 192,7 | 138,8 | 94,5 | 98,8 | 110,0 |
| Maio | 191,6 | 137,3 | 96,8 | 39,5 | 93,1 |
| Junho | 202,1 | 139,7 | 105,9 | 90,7 | 114,3 |
| Julho | 199,9 | 137,4 | 116,2 | 141,7 | 134,3 |
| Agôsto | 168,5 | 139,4 | 131,5 | 158,4 | 144,1 |
| Setembro | 163,0 | 143,6 | 101,3 | 161,2 | 129,7 |
| Outubro | 186,0 | 141,5 | 118,3 | 129,1 | 130,6 |
| Novembro | 207,8 | 144,5 | 98,6 | 133,5 | 124,6 |
| Dezembro | 193,6 | 144,3 | 131,2 | 135,4 | 140,0 |
| 1951 — Janeiro | 216,6 | 148,4 | 59,8 | 119,2 | 102,2 |
| Fevereiro | 198,4 | 149,0(***) | 65,5 | 140,6 | 109,7 |
| Março | 194,7 | 136,5 | 87,5 | 122,7 | 113,7 |
| Abril | 200,9 | 148,5 | 94,3 | 175,0 | 134,6 |
| Maio | 199,2 | 150,7 | 103,4 | 97,0 | 115,8 |
| Junho | 215,1 | 150,5 | 133,2 | 137,6 | 144,4 |
| Julho | 215,9 | 148,9 | 122,9 | 161,5 | 146,4 |
| Agôsto | 185,3 | 152,4 | 142,7 | 177,5 | 158,4 |
| Setembro | 189,2 | 157,2 | 122,5 | 163,0 | 144,8(***) |
| Outubro | 188,2(***) | 147,5(***) | 124,5 | 148,6 | 140,5(***) |
| Novembro | 219,7(***) | 157,8(***) | 94,7(***) | 162,0 | 133,7(***) |
| Dezembro | 217,1(***) | 147,5(***) | ... | 136,9(***) | ... |

(*) Índices ajustados das variações estacionais.
*Adjusted indexes of the seasonal variations.*

(**) Índice geral ponderado dos quatro setores especificados.
*Weighted index of the four specified sectors.*

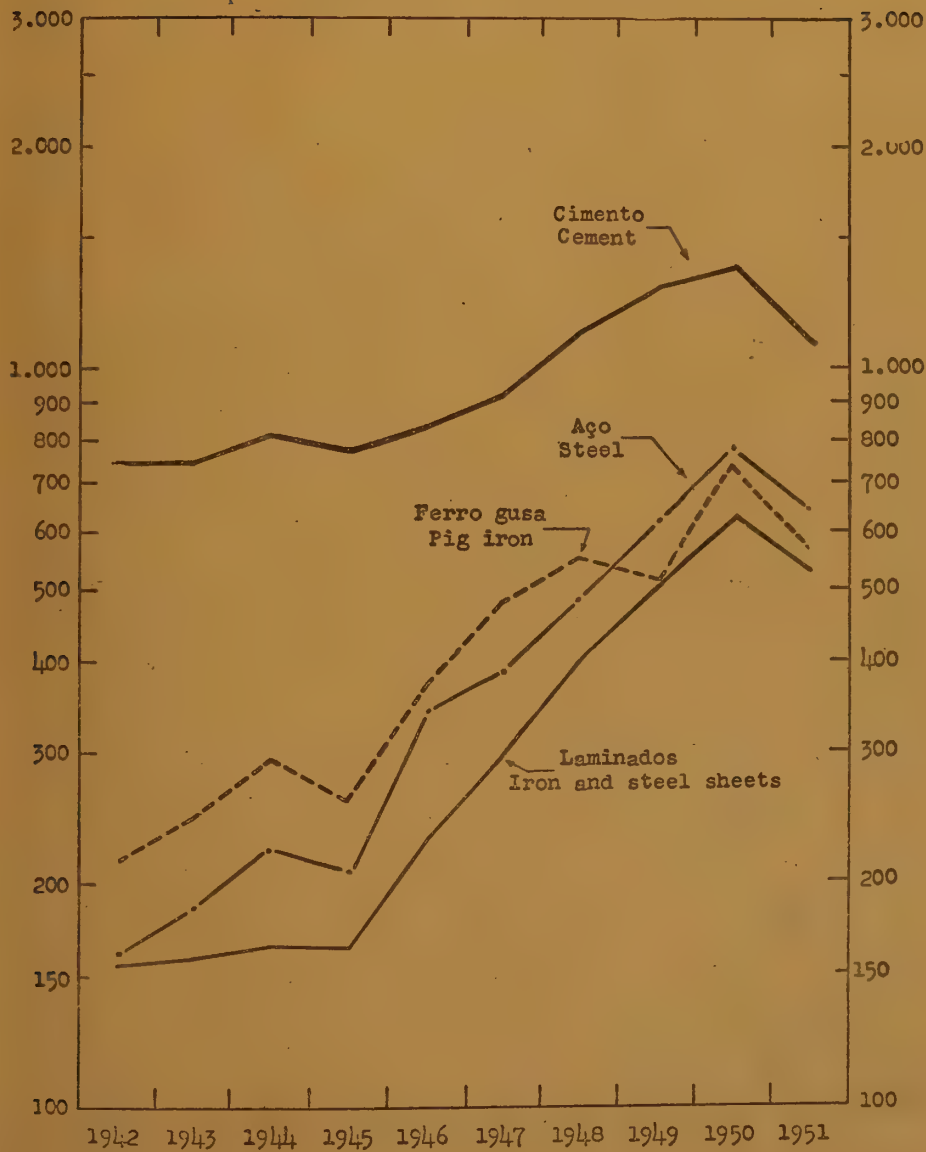
(***) Dados provisórios.
*Provisional data.*

Fonte / *Source* } "Conjuntura Econômica" — Fundação Getúlio Vargas.

# BRASIL

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL
*INDUSTRIAL PRODUCTION*

CIMENTO, FERRO GUSA, AÇO E LAMINADOS
*Cement, pig iron, steel, and iron and steel sheets*

VOLUME FÍSICO — (1.000 TONELADAS)
*Physical volume — (1,000 metric tons)*

# BRASIL

## PRODUÇÃO SIDERÚRGICA
*IRON AND STEEL PRODUCTION*

### VOLUME FISICO E VALOR
*Physical volume and value*

| ANOS *Years* | FERRO GUSA *Pig iron* | | AÇO *Steel* | | LAMINADOS *Iron and steel sheets* | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | TONELADAS *Metric tons* | Cr$ 1.000 | TONELADAS *Metric tons* | Cr$ 1.000 | TONELADAS *Metric tons* | Cr$ 1.000 |
| 1927 | 15.353 | 4.181 | 8.205 | 4.501 | 16.638 | 13.310 |
| 1928 | 25.761 | 6.746 | 21.390 | 11.670 | 26.227 | 20.982 |
| 1929 | 33.707 | 8.409 | 26.842 | 13.072 | 29.898 | 23.919 |
| 1930 | 35.305 | 8.745 | 20.985 | 10.043 | 25.895 | 20.716 |
| 1931 | 28.114 | 6.369 | 23.130 | 10.984 | 18.892 | 15.114 |
| 1932 | 28.809 | 6.483 | 34.192 | 15.796 | 29.547 | 23.638 |
| 1933 | 46.774 | 11.671 | 53.567 | 24.646 | 42.362 | 33.890 |
| 1934 | 58.559 | 14.493 | 61.675 | 23.950 | 48.699 | 38.990 |
| 1935 | 64.082 | 14.957 | 64.231 | 25.278 | 52.358 | 39.347 |
| 1936 | 78.419 | 23.564 | 73.667 | 45.311 | 62.946 | 61.387 |
| 1937 | 98.101 | 33.452 | 76.430 | 55.663 | 71.419 | 76.248 |
| 1938 | 122.352 | 48.000 | 92.420 | 72.135 | 85.666 | 100.422 |
| 1939 | 160.016 | 59.434 | 114.095 | 90.169 | 100.996 | 113.755 |
| 1940 | 185.570 | 69.010 | 141.201 | 113.308 | 135.293 | 157.942 |
| 1941 | 208.795 | 89.372 | 155.357 | 135.778 | 149.928 | 189.131 |
| 1942 | 213.811 | 114.612 | 160.139 | 182.738 | 155.063 | 268.318 |
| 1943 | 248.376 | 174.833 | 185.621 | 305.435 | 157.620 | 403.527 |
| 1944 | 292.169 | 218.392 | 221.188 | 399.420 | 166.534 | 444.373 |
| 1945 | 259.909 | 209.090 | 205.935 | 359.393 | 165.805 | 416.059 |
| 1946 | 370.722 | 305.977 | 342.613 | 673.744 | 230.229 | 526.951 |
| 1947 | 480.929 | 429.860 | 386.971 | 781.336 | 296.686 | 729.116 |
| 1948 | 551.813 | 590.827 | 483.085 | 987.620 | 403.457 | 1.241.062 |
| 1949 | 511.715 | 560.285 | 615.069 | 1.263.026 | 505.540 | 1.624.274 |
| 1950 | 728.979 | 870.678 | 788.557 | 1.326.653 | 623.258 | 2.002.907 |
| 1951 (*) | 566.964 | 783.624 | 633.677 | 1.174.614 | 536.154 | 1.900.853 |

(*) Janeiro a setembro, sujeitos a retificação.
*January to September, subject to correction.*

Fonte / *Source*: Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

# BRASIL

## PRODUÇÃO SIDERÚRGICA
*IRON AND STEEL PRODUCTION*

### PREÇO MÉDIO POR TONELADA
*Average price per metric ton*

| ANOS *Years* | FERRO GUSA *Pig iron* | | AÇO *Steel* | | LAMINADOS *Iron and steel sheets* | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | PREÇO MÉDIO *Average price* Cr$ | ÍNDICES *Indexes* 1946=100 | PREÇO MÉDIO *Average price* Cr$ | ÍNDICES *Indexes* 1946=100 | PREÇO MÉDIO *Average price* Cr$ | ÍNDICES *Indexes* 1946=100 |
| 1927 | 272 | 33 | 549 | 28 | 800 | 35 |
| 1928 | 262 | 32 | 546 | 28 | 800 | 35 |
| 1929 | 249 | 30 | 487 | 25 | 800 | 35 |
| 1930 | 248 | 30 | 479 | 24 | 800 | 35 |
| 1931 | 227 | 28 | 475 | 24 | 800 | 35 |
| 1932 | 225 | 27 | 462 | 23 | 800 | 35 |
| 1933 | 250 | 30 | 460 | 23 | 800 | 35 |
| 1934 | 247 | 30 | 388 | 20 | 801 | 35 |
| 1935 | 233 | 28 | 394 | 20 | 752 | 33 |
| 1936 | 300 | 36 | 615 | 31 | 975 | 43 |
| 1937 | 341 | 41 | 728 | 37 | 1.068 | 47 |
| 1938 | 392 | 48 | 781 | 40 | 1.172 | 51 |
| 1939 | 371 | 45 | 790 | 40 | 1.126 | 49 |
| 1940 | 372 | 45 | 802 | 41 | 1.167 | 51 |
| 1941 | 428 | 52 | 874 | 44 | 1.261 | 55 |
| 1942 | 536 | 65 | 1.141 | 58 | 1.730 | 76 |
| 1943 | 704 | 85 | 1.645 | 84 | 2.560 | 112 |
| 1944 | 747 | 91 | 1.805 | 92 | 2.668 | 117 |
| 1945 | 804 | 97 | 1.745 | 89 | 2.509 | 110 |
| 1946 | 825 | 100 | 1.966 | 100 | 2.289 | 100 |
| 1947 | 894 | 108 | 2.019 | 103 | 2.458 | 107 |
| 1948 | 1.071 | 130 | 2.044 | 104 | 3.076 | 134 |
| 1949 | 1.095 | 133 | 2.053 | 104 | 3.213 | 140 |
| 1950 | 1.194 | 145 | 1.682 | 86 | 3.214 | 140 |
| 1951(*) | 1.382 | 168 | 1.854 | 94 | 3.545 | 155 |

(*) Janeiro a setembro, sujeitos a retificação.
*January to September, subject to correction.*

Fonte dos dados absolutos / *Source of absolute data*: Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

# BRASIL

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL
*INDUSTRIAL PRODUCTION*

### GADO ABATIDO
*Cattle slaughtered*

| Especificação *Specification* | Cabeças abatidas *Carcasses* | | Carne produzida *Meat production* | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Quantidade *Quantity* | | Valor *Value* | | | |
| | Quantidade *Quantity* | Índices *Indexes* 1946 = 100 | Toneladas *Metric tons* | Índices *Indexes* 1946 = 100 | Cr$ 1.000 | Índices *Indexes* 1946 = 100 | Cr$ por cabeça *Cr$ per unit* | Cr$ quilo[illegible] *Cr$ kilog*[illegible] |
| **Bovinos** *Beef* | | | | | | | | |
| 1946.......... | 4.874.683 | 100 | 735.863 | 100 | 3.872.268 | 100 | 794 | [illegible] |
| 1947.......... | 5.204.109 | 107 | 799.871 | 109 | 4.507.166 | 116 | 866 | [illegible] |
| 1948.......... | 5.828.518 | 120 | 910.292 | 124 | 5.277.784 | 136 | 906 | [illegible] |
| 1949.......... | 6.022.521 | 124 | 954.664 | 130 | 6.016.407 | 155 | 999 | [illegible] |
| 1950.......... | 5.964.719 | 122 | 955.956 | 130 | 6.686.672 | 173 | 1.121 | [illegible] |
| **Suínos** *Pork* | | | | | | | | |
| 1946.......... | 5.421.493 | 100 | 123.395 | 100 | 890.849 | 100 | 164 | [illegible] |
| 1947.......... | 5.256.165 | 97 | 114.985 | 93 | 1.074.658 | 121 | 204 | [illegible] |
| 1948.......... | 5.093.951 | 94 | 116.622 | 95 | 1.066.701 | 120 | 209 | [illegible] |
| 1949.......... | 5.072.461 | 94 | 119.902 | 97 | 1.146.383 | 129 | 226 | [illegible] |
| 1950.......... | 5.408.106 | 100 | 125.315 | 102 | 1.262.964 | 142 | 234 | [illegible] |
| **Ovinos** *Mutton* | | | | | | | | |
| 1946.......... | 1.467.683 | 100 | 22.265 | 100 | 104.071 | 100 | 71 | [illegible] |
| 1947.......... | 1.445.312 | 98 | 19.566 | 88 | 96.300 | 93 | 67 | [illegible] |
| 1948.......... | 1.292.573 | 88 | 17.782 | 80 | 87.981 | 85 | 68 | [illegible] |
| 1949.......... | 1.192.119 | 81 | 17.203 | 77 | 86.866 | 83 | 73 | [illegible] |
| 1950.......... | 1.283.720 | 87 | 18.836 | 85 | 101.022 | 97 | 79 | [illegible] |
| **Caprinos** *Kid* | | | | | | | | |
| 1946.......... | 1.182.747 | 100 | 11.706 | 100 | 53.100 | 100 | 45 | [illegible] |
| 1947.......... | 1.209.990 | 102 | 12.002 | 103 | 60.529 | 114 | 50 | [illegible] |
| 1948.......... | 1.257.604 | 106 | 12.554 | 107 | 62.305 | 117 | 50 | [illegible] |
| 1949.......... | 1.293.768 | 109 | 12.801 | 109 | 68.745 | 129 | 53 | [illegible] |
| 1950.......... | 1.215.530 | 103 | 12.012 | 103 | 69.088 | 130 | 57 | [illegible] |

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

# BRASIL

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL
*INDUSTRIAL PRODUCTION*

### LACTICÍNIOS
*Milk products*

a) Volume físico (toneladas)
*Physical volume (metric tons)*

| Produtos<br>*Products* | 1948 | 1949 | 1950 |
|---|---|---|---|
| Leite condensado — *Condensed milk* | 14.268 | 17.070 | 18.467 |
| Leite pasteurizado — *Pasteurized milk* | 131.637 | 150.000 | 161.460 |
| Outros tipos de leite — *Other kinds of milk* | 6.257 | 7.722 | 7.964 |
| Manteiga — *Butter* | 20.138 | 21.686 | 24.513 |
| Queijos (diversos tipos) — *Cheese (several kinds)* | 19.254 | 22.066 | 25.049 |
| Outros derivados — *Others* | 3.711 | 5.341 | 5.865 |
| TOTAL | 195.265 | 223.885 | 243.318 |

b) Valor (Cr$ 1.000)
*Value (Cr$ 1,000)*

| Produtos<br>*Products* | 1948 | 1949 | 1950 |
|---|---|---|---|
| Leite condensado — *Condensed milk* | 171.216 | 204.843 | 221.603 |
| Leite pasteurizado — *Pasteurized milk* | 203.252 | 284.999 | 306.775 |
| Outros tipos de leite — *Other kinds of milk* | 34.837 | 45.758 | 63.908 |
| Manteiga — *Butter* | 480.797 | 558.247 | 633.087 |
| Queijos (diversos tipos) — *Cheese (several kinds)* | 316.866 | 362.880 | 412.033 |
| Outros derivados — *Others* | 40.931 | 74.624 | 84.850 |
| TOTAL | 1.247.899 | 1.531.351 | 1.722.256 |

Fonte / *Source*: Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

# BRASIL

## PRODUÇÃO DE ALCOOL-MOTOR
*MOTOR-SPIRIT PRODUCTION*

1.000 LITROS
*1,000 liters*

a) POR ANOS
*Yearly*

| ANOS *Years* | ALCOOL-MOTOR *Motor-spirit* | SUBSTÂNCIAS UTILIZADAS NA MISTURA *Substances used in the composition* | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | ALCOOL *Alcohol* | GASOLINA *Gasoline* | QUEROSENE *Kerosene* | OUTRAS *Others* |
| 1942 | 290.575 | 104.692 | 185.620 | 1 | 262 |
| 1943 | 144.472 | 87.934 | 56.508 | — | 30 |
| 1944 | 141.736 | 82.832 | 58.777 | — | 127 |
| 1945 | 111.242 | 36.134 | 75.108 | — | — |
| 1946 | 117.813 | 28.222 | 89.591 | — | — |
| 1947 | 558.780 | 76.067 | 482.713 | — | — |
| 1948 | 633.579 | 92.903 | 540.676 | — | — |
| 1949 | 466.752 | 70.725 | 396.027 | — | — |
| 1950 | 111.449 | 10.853 | 100.596 | — | — |
| 1951 (*) | 61.025 | 13.249 | 47.776 | — | — |

b) POR UNIDADES FEDERADAS
*By Federal States*

| UNIDADES FEDERADAS *Federal States* | 1942 | 1943 | 1944 | 1945 | 1946 |
|---|---|---|---|---|---|
| Paraíba | 390 | 603 | 1.253 | 1.080 | 732 |
| Pernambuco | 57.498 | 75.421 | 75.175 | 27.549 | 38.515 |
| Alagoas | 4.244 | 5.323 | 7.784 | 3.316 | 3.391 |
| Sergipe | 991 | 1.114 | 581 | 1.071 | 149 |
| Bahia | — | 342 | 3.219 | 1.258 | — |
| Minas Gerais | 3.750 | 3.471 | 2.168 | 656 | 1.064 |
| Espírito Santo | 295 | 170 | 143 | 100 | 16 |
| Rio de Janeiro | 4.718 | 6.199 | 2.175 | 1.359 | 537 |
| Distrito Federal | 162.958 | 14.168 | 11.338 | 47.851 | 47.580 |
| São Paulo | 55.731 | 37.661 | 37.900 | 26.981 | 25.806 |
| Paraná | — | — | — | 22 | 23 |
| **BRASIL** | **290.575** | **144.472** | **141.736** | **111.242** | **117.813** |

| UNIDADES FEDERADAS *Federal States* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 (*) |
|---|---|---|---|---|---|
| Paraíba | 1.099 | 406 | 173 | 1 | 6 |
| Pernambuco | 105.524 | 128.914 | 122.176 | 51.206 | 60.241 |
| Alagoas | 2.788 | 3.531 | 876 | 632 | 508 |
| Sergipe | 409 | 115 | 1 | 1 | 0 |
| Bahia | — | — | — | — | — |
| Minas Gerais | 673 | 1.213 | 505 | 194 | 124 |
| Espírito Santo | 28 | 131 | 91 | 71 | 22 |
| Rio de Janeiro | 303 | 419 | 102 | 2 | 2 |
| Distrito Federal | 246.700 | 344.461 | 262.388 | 59.162 | — |
| São Paulo | 201.252 | 154.389 | 80.440 | 180 | 120 |
| Paraná | 4 | — | — | — | — |
| **BRASIL** | **558.780** | **633.579** | **466.752** | **111.449** | **61.025** |

(*) Dados sujeitos a retificação.
*Data subject to correction.*

Fonte / *Source*: Instituto do Açúcar e do Alcool.

# BRASIL

## PRODUÇÃO DE DERIVADOS DO PETRÓLEO (*)
*Production of petroleum products*

| ANOS *Years* | GASOLINA *Gasoline* | | DISSOLVENTES *Other solvents* | QUEROSENE *Kerosene* |
|---|---|---|---|---|
| | MOTOR *Gasoline* Litros *Liters* | SOLVENTE *Solvents* Litros *Liters* | Litros *Liters* | Litros *Liters* |
| 1942 | 15.303.264 | 2.385.108 | — | 4.806.862 |
| 1943 | 7.224.070 | 1.694.913 | — | 3.575.885 |
| 1944 | 15.747.252 | 2.907.900 | — | 5.470.617 |
| 1945 | 11.165.993 | 1.255.500 | — | 3.531.023 |
| 1946 | 20.208.361 | 2.811.800 | 708.447 | 8.688.365 |
| 1947 | 19.531.280 | 1.674.100 | 419.928 | 6.054.394 |
| 1948 | 19.912.327 | 1.326.800 | 764.851 | 4.887.888 |
| 1949 | 23.745.442 | 905.500 | 1.311.506 | 7.798.376 |
| 1950 | 25.790.742 | 1.218.300 | 1.890.922 | 8.270.934 |
| 1951 | 57.683.314 | 7.152.010 | — | 9.155.023 |

| ANOS *Years* | ÓLEOS *Oils* | | | MATÉRIA PRIMA *Stock oil for blending* | |
|---|---|---|---|---|---|
| | DIESEL *Oil* Quilos *Kilos* | COMBUSTÍVEL *Fuel oil* Quilos *Kilos* | LUBRIFICANTE *Lubricating oils* Litros *Liters* | DISSOLVENTE *Other solvents* Litros *Liters* | LUBRIFICANTE *Lubricating oils* Litros *Liters* |
| 1942 | 6.985.445 | 3.159.621 | 683.872 | — | — |
| 1943 | 6.756.456 | 2.530.946 | 723.285 | — | — |
| 1944 | 13.698.357 | 7.708.880 | 1.062.342 | — | — |
| 1945 | 10.226.987 | 13.060.386 | 537.272 | — | — |
| 1946 | 13.069.450 | 13.577.808 | 459.198 | 2.018.850 | 269.797 |
| 1947 | 14.458.165 | 14.377.319 | 660.553 | 1.026.500 | 250.410 |
| 1948 | 16.433.661 | 19.672.034 | 434.605 | 1.360.603 | 342.310 |
| 1949 | 19.095.938 | 17.359.844 | 365.252 | 2.287.600 | 693.970 |
| 1950 | 20.608.988 | 13.661.275 | 361.042 | 2.825.500 | 447.050 |
| 1951 | 25.911.365 | 36.780.776 | 485.761 | 5.894.126 | 768.588 |

(*) Refinarias — *Refineries.*

Fonte / *Source* } Conselho Nacional do Petróleo.

# BRASIL

## ENERGIA ELÉTRICA
*ELECTRIC POWER*

### CONSUMO TOTAL NAS CAPITAIS BRASILEIRAS
*Total consumption in the States Capital Cities*

MÉDIAS MENSAIS (1.000 kWh).
*Monthly averages (1,000 kWh)*

| CAPITAIS *Cities* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Pôrto Velho | 118 | 134 | 149 | 161 | 179 (*) |
| Rio Branco | 14 | 19 | 21 | 26 | 32 |
| Manaus | 471 | 470 | 518 | 480 | 480 |
| Boa Vista | 4 | 7 | 5 | 6 | 17 |
| Belém | 766 | 669 | 672 | 663 | 896 |
| Macapá | 53 | 186 | 62 | 92 | 122 |
| São Luís | 306 | 335 | 359 | 384 | 405 |
| Teresina | 19 | 24 | 15 | 20 | 67 (**) |
| Fortaleza | 1.008 | 1.100 | 1.122 | 1.178 | 1.221 |
| Natal | 463 | 479 | 533 | 573 | 632 (***) |
| João Pessoa | 270 | 326 | 446 | 413 | ... |
| Recife | 6.094 | 6.719 | 6.517 | 7.558 | 8.289 |
| Maceió | 459 | 457 | 449 | 438 | 512 (***) |
| Aracaju | 193 | 250 | 229 | 269 | 322 |
| Salvador | 4.885 | 5.788 | 6.403 | 6.848 | 7.011 |
| Belo Horizonte | 6.404 | 7.315 | 8.361 | 8.808 | 9.620 |
| Vitória | 779 | 742 | 774 | 850 | 801 |
| Niterói | 3.961 | 4.405 | 4.332 | 4.888 | 5.083 |
| Rio de Janeiro | 77.663 | 85.357 | 92.595 | 98.276 | 103.735 |
| São Paulo | 105.749 | 118.987 | 133.292 | 139.978 | 145.402 (***) |
| Curitiba | 2.801 | 3.293 | 3.926 | 4.622 | 4.655 |
| Florianópolis | 191 | 236 | 207 | 275 | 486 |
| Pôrto Alegre | 4.376 | 4.866 | 8.104 | 8.460 | 9.176 |
| Cuiabá | 193 | 198 | 209 | 212 | 212 |
| Goiânia | 209 | 301 | 343 | 317 | 259 |

(*) Dado sujeito a retificação — *Data subject to correction.*

(**) Média de 10 meses — *10 months average.*

(***) Média de 11 meses — *11 months average.*

Fonte / *Source* } Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

# BRASIL

## CONSUMO APARENTE DE ARROZ
*APPARENT CONSUMPTION OF RICE*

| Anos *Years* | Produção *Production* Toneladas *Metric tons* a | Exportação *Exports* Toneladas *Metric tons* b | Consumo aparente *Apparent consumption* Toneladas *Metric tons* a — b | Variação em relação a 1946 *Variation in 1946* |
|---|---|---|---|---|
| 1947 | 2.596.374 | 218.423 | 2.377.951 | — 8,8 % |
| 1948 | 2.554.334 | 212.643 | 2.341.691 | — 10,2 % |
| 1949 | 2.720.159 | 991 | 2.719.168 | + 4,3 % |
| 1950 | 3.217.690 | 80.305 | 3.137.385 | + 20,3 % |
| 1951 (*) | 3.237.051 | 118.121 | 3.118.930 | + 19,6 % |

## CONSUMO APARENTE DE MILHO
*APPARENT CONSUMPTION OF INDIAN CORN*

| Anos *Years* | Produção *Production* Toneladas *Metric tons* a | Exportação *Exports* Toneladas *Metric tons* b | Consumo aparente *Apparent consumption* Toneladas *Metric tons* a — b | Variação em relação a 1946 *Variation in 1946* |
|---|---|---|---|---|
| 1947 | 5.502.548 | 166.046 | 5.336.502 | — 4,7 % |
| 1948 | 5.607.477 | 110.961 | 5.496.516 | — 1,8 % |
| 1949 | 5.448.879 | 21 | 5.448.858 | — 2,7 % |
| 1950 | 6.023.549 | 11.698 | 6.011.851 | + 7,4 % |
| 1951 (*) | 6.342.045 | 295.249 | 6.046.796 | + 8,0 % |

(*) Dados sujeitos a retificação.
*Data subject to correction.*

Fontes / *Sources*: Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura. Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## CONSUMO APARENTE DE AÇÚCAR
*APPARENT CONSUMPTION OF SUGAR*

TONELADAS MÉTRICAS
*Metric tons*

| ANOS *Years* | PRODUÇÃO (*) *Production* a | EXPORTAÇÃO *Exports* b | CONSUMO APARENTE *Apparent consumption* a — b | VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A 19[illegible] *Variation in 1[illegible]* |
|---|---|---|---|---|
| 1947 | 1.225.474 | 61.556 | 1.163.918 | + 10,4 % |
| 1948 | 1.410.162 | 361.277 | 1.048.885 | — 0,5 % |
| 1949 | 1.390.830 | 38.700 | 1.352.130 | + 28,2 % |
| 1950 | 1.403.010 | 23.549 | 1.379.461 | + 30,8 % |
| 1951 | 1.606.685 (**) | 19.379 | 1.587.306 (**) | + 50,5 % |

## CONSUMO APARENTE DE TRIGO
*APPARENT CONSUMPTION OF WHEAT*

TONELADAS MÉTRICAS
*Metric tons*

| ANOS *Years* | TRIGO EM GRÃO *Wheat* | | | EQUIVALENTE DE a + b EM FARINHA DE TRIGO (***) *a + b in terms of wheat flour* | IMPORTAÇÃO DE FARINHA DE TRIGO *Wheat flour imports* | CONSUMO APAREN[illegible] *Apparent consump[illegible]* | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | PRODUÇÃO *Production* a | IMPORTAÇÃO *Imports* b | a + b | c | d | c + d | VARIA[illegible] EM RE[illegible] A 1[illegible] *Varia[illegible] in 1[illegible]* |
| 1947 | 359.363 | 368.520 | 727.883 | 509.518 | 461.157 | 970.675 | + 79 [illegible] |
| 1948 | 405.135 | 312.977 | 718.112 | 502.678 | 402.219 | 904.897 | + 67 [illegible] |
| 1949 | 437.506 | 802.655 | 1.240.161 | 868.113 | 133.749 | 1.001.862 | + 85 [illegible] |
| 1950 | 532.351 | 1.228.372 | 1.760.723 | 1.232.506 | 6.661 | 1.239.167 | + 129 [illegible] |
| 1951 (**) | 495.104 | 1.305.535 | 1.800.639 | 1.260.447 | 63.128 | 1.323.575 | + 144 [illegible] |

(*) Açúcar de usina.
*Sugar of sugar-mills.*

(**) Dados sujeitos a retificação.
*Data subject to correction.*

(***) Base: 1 tonelada de trigo em grão = 700 kg. de farinha.
*1 ton of wheat = 0.7 ton of wheat flour.*

Fontes *Sources*:
- Instituto do Açúcar e do Alcool.
- Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.
- Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

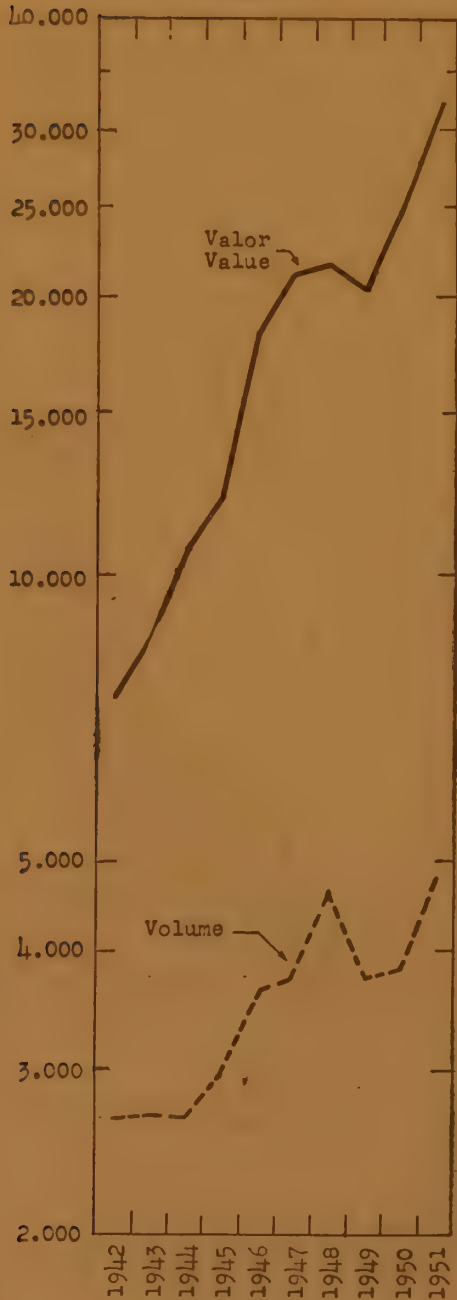
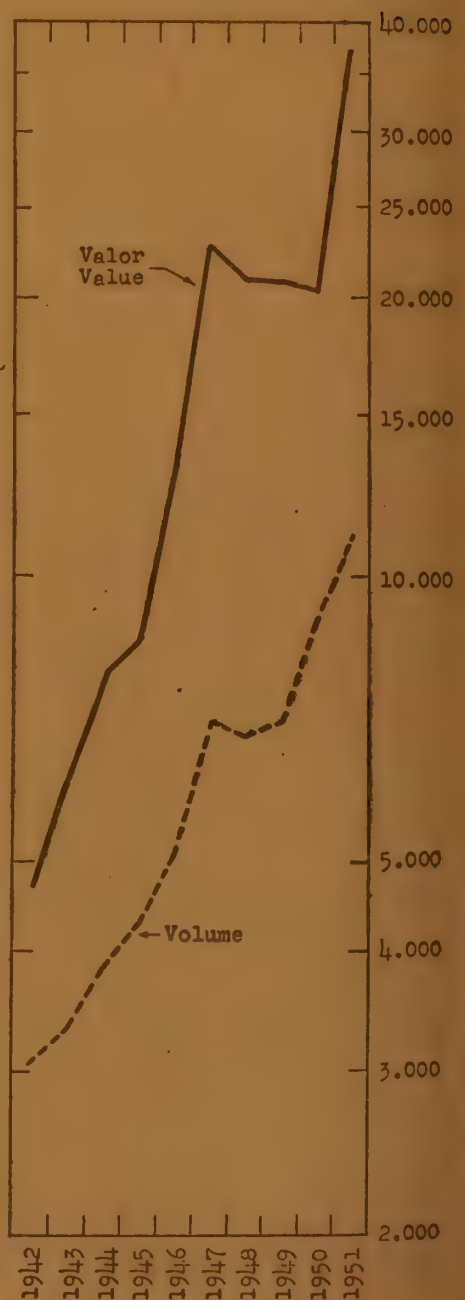
| ANOS<br>*Years* | EXPORTAÇÃO<br>*Exports* | | | IMPORTAÇÃO<br>*Imports* | | | SALDO<br>*Balance* |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1.000 TONELADAS<br>*1,000 metric tons* | Cr$ 1.000.000 | PREÇO MÉDIO POR TONELADA<br>*Average price per metric ton*<br>Cr$ | 1.000 TONELADAS<br>*1,000 metric tons* | Cr$ 1.000.000 | PREÇO MÉDIO POR TONELADA<br>*Average price per metric ton*<br>Cr$ | Cr$ 1.000.000 |
| 1927 ........ | 2.017 | 3.644 | 1.807 | 5.351 | 3.273 | 612 | + 371 |
| 1928 ........ | 2.075 | 3.970 | 1.913 | 5.657 | 3.695 | 653 | + 275 |
| 1929 ........ | 2.189 | 3.860 | 1.763 | 5.928 | 3.528 | 595 | + 332 |
| 1930 ........ | 2.274 | 2.907 | 1.279 | 4.734 | 2.344 | 495 | + 563 |
| 1931 ........ | 2.236 | 3.398 | 1.520 | 3.476 | 1.881 | 541 | + 1.517 |
| 1932 ........ | 1.632 | 2.537 | 1.554 | 3.254 | 1.519 | 467 | + 1.018 |
| 1933 ........ | 1.911 | 2.820 | 1.476 | 3.838 | 2.165 | 564 | + 655 |
| 1934 ........ | 2.185 | 3.459 | 1.583 | 3.846 | 2.503 | 651 | + 956 |
| 1935 ........ | 2.762 | 4.104 | 1.486 | 4.229 | 3.856 | 912 | + 248 |
| 1936 ........ | 3.109 | 4.895 | 1.575 | 4.468 | 4.269 | 955 | + 626 |
| 1937 ........ | 3.296 | 5.092 | 1.545 | 5.100 | 5.315 | 1.042 | — 223 |
| 1938 ........ | 3.934 | 5.097 | 1.296 | 4.913 | 5.196 | 1.057 | — 99 |
| 1939 ........ | 4.183 | 5.616 | 1.343 | 4.789 | 4.984 | 1.041 | + 632 |
| 1940 ........ | 3.237 | 4.961 | 1.532 | 4.336 | 4.964 | 1.145 | — 3 |
| 1941 ........ | 3.536 | 6.726 | 1.902 | 4.049 | 5.514 | 1.362 | + 1.212 |
| 1942 ........ | 2.661 | 7.500 | 2.819 | 3.012 | 4.693 | 1.558 | + 2.807 |
| 1943 ........ | 2.696 | 8.729 | 3.237 | 3.303 | 6.162 | 1.866 | + 2.567 |
| 1944 ........ | 2.671 | 10.727 | 4.015 | 3.842 | 7.997 | 2.082 | + 2.730 |
| 1945 ........ | 2.987 | 12.198 | 4.083 | 4.292 | 8.617 | 2.008 | + 3.581 |
| 1946 ........ | 3.663 | 18.230 | 4.977 | 5.061 | 13.029 | 2.574 | + 5.201 |
| 1947 ........ | 3.781 | 21.179 | 5.601 | 7.161 | 22.789 | 3.182 | — 1.610 |
| 1948 ........ | 4.658 | 21.697 | 4.658 | 6.804 | 20.985 | 3.086 | + 712 |
| 1949 ........ | 3.744 | 20.153 | 5.383 | 7.179 | 20.648 | 2.876 | — 495 |
| 1950 ........ | 3.819 | 24.913 | 6.523 | 8.968 | 20.313 | 2.265 | + 4.600 |
| 1951 ........ | 4.852 | 32.514 | 6.701 | 10.995 | 37.198 | 3.383 | — 4.684 |

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO
*Exports and Imports*

VOLUME (1.000 t) — VALOR (CR$ 1.000.000)
*Volume (1,000 t) — Value (Cr$ 1,000,000)*

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO POR CLASSES
*Exports and imports according to classes*

% DO TOTAL
*% on total*

a) VALOR
*Value*

| ANOS *Years* | ANIMAIS VIVOS *Livestock* | MATÉRIAS-PRIMAS *Raw materials* | GÊNEROS ALIMENTÍCIOS *Food-stuffs* | MANUFATURAS *Manufactures* | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| EXPORTAÇÃO: *Exports:* | | | | | |
| 1947.......... | 0 % | 39 % | 53 % | 8 % | 100 % |
| 1948.......... | 0 % | 37 % | 60 % | 3 % | 100 % |
| 1949.......... | 0 % | 29 % | 68 % | 3 % | 100 % |
| 1950.......... | 0 % | 24 % | 75 % | 1 % | 100 % |
| 1951.......... | 0 % | 30 % | 69 % | 1 % | 100 % |
| IMPORTAÇÃO: *Imports:* | | | | | |
| 1947.......... | 0 % | 22 % | 18 % | 60 % | 100 % |
| 1948.......... | 0 % | 23 % | 19 % | 58 % | 100 % |
| 1949.......... | 0 % | 25 % | 18 % | 57 % | 100 % |
| 1950.......... | 1 % | 29 % | 17 % | 53 % | 100 % |
| 1951.......... | 0 % | 28 % | 12 % | 60 % | 100 % |

b) VOLUME FÍSICO
*Physical volume*

| ANOS *Years* | ANIMAIS VIVOS *Livestock* | MATÉRIAS-PRIMAS *Raw materials* | GÊNEROS ALIMENTÍCIOS *Food-stuffs* | MANUFATURAS *Manufactures* | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| EXPORTAÇÃO: *Exports:* | | | | | |
| 1947.......... | 0 % | 47 % | 52 % | 1 % | 100 % |
| 1948.......... | 0 % | 49 % | 50 % | 1 % | 100 % |
| 1949.......... | 0 % | 52 % | 47 % | 1 % | 100 % |
| 1950.......... | 0 % | 59 % | 41 % | 0 % | 100 % |
| 1951.......... | 0 % | 60 % | 40 % | 0 % | 100 % |
| IMPORTAÇÃO: *Imports:* | | | | | |
| 1947.......... | 0 % | 69 % | 14 % | 17 % | 100 % |
| 1948.......... | 0 % | 72 % | 14 % | 14 % | 100 % |
| 1949.......... | 0 % | 72 % | 16 % | 12 % | 100 % |
| 1950.......... | 0 % | 71 % | 16 % | 13 % | 100 % |
| 1951.......... | 0 % | 69 % | 15 % | 16 % | 100 % |

Fonte dos dados absolutos / *Source of absolute data* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO POR AREAS MONETARIAS
*Exports and imports according to monetary areas*

1951

a) Moedas conversíveis (Dólar, Escudo e Franco-Suíço)
*Convertible currencies (Dollar, Escudo and Swiss Franc)*

Cr$ 1.000

| Países e territórios<br>*Countries and territories* | Exportação<br>*Exports* | Importação<br>*Imports* | + ou — na Exportação<br>*+ or — in exports* |
|---|---|---|---|
| Estados Unidos — *U. S. of America* | 15.935.567 | 15.563.162 | + 372.405 |
| Canadá e Terra Nova — *Canada and Newfoundland* | 389.884 | 620.650 | — 230.766 |
| México — *Mexico* | 57.817 | 74.662 | — 16.845 |
| Antilhas Holandesas — *Dutch West Indies* | 1.685 | 1.806.043 | — 1.804.358 |
| Cuba — *Cuba* | 7.646 | 918 | + 6.728 |
| Pôrto Rico — *Puerto Rico* | 1.684 | — | + 1.684 |
| Outros países da América Central — *Other countries of Central America* | 35.329 | 376.533 | — 341.204 |
| Colômbia — *Colombia* | 27.129 | — | + 27.129 |
| Peru — *Peru* | 86.556 | 95.153 | — 8.597 |
| Venezuela — *Venezuela* | 15.276 | 1.079.093 | — 1.063.817 |
| Filipinas — *Philippines* | 76.192 | — | + 76.192 |
| Finlândia — *Finland* | 334.890 | 305.341 | + 29.549 |
| Grécia — *Greece* | 123.258 | 16.300 | + 106.958 |
| Suíça — *Switzerland* | 262.608 | 731.499 | — 468.891 |
| Portugal — *Portugal* | 195.140 | 260.753 | — 65.613 |
| Colônias Portuguêsas — *Portuguese Colonies* | 4.080 | 15.652 | — 11.572 |
| Israel — *Israel* | 11.600 | — | + 11.600 |
| Palestina — *Palestine* | — | 28 | — 28 |
| **TOTAL** | 17.566.341 | 20.945.787 | — 3.379.446 |

Nota: — Os dados estatísticos devem ser interpretados com relativa reserva, porquanto existem importações e exportações que, a despeito de se referirem a países de moeda fraca, são efetuadas em moeda conversível.

*Note: — The statistical data should be interpreted with some reserve because there are some exports and imports which, in spite of their reference to soft currency countries, are effected in convertible currency.*

Fonte / *Source*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL
## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO POR AREAS MONETARIAS
*Exports and imports according to monetary areas*

1951

b) MOEDAS INCONVERSÍVEIS
*Inconvertible currencies*

Cr$ 1.000

| PAÍSES E TERRITÓRIOS *Countries and territories* | EXPORTAÇÃO *Exports* | IMPORTAÇÃO *Imports* | + OU — NA EXPORTAÇÃO + *or* — *in exports* |
|---|---|---|---|
| Argentina — *Argentina* | 2.162.936 | 2.313.309 | — 150.373 |
| Bolívia — *Bolivia* | 30.497 | 2.900 | + 27.597 |
| Chile — *Chile* | 114.670 | 299.995 | — 185.325 |
| Paraguai — *Paraguay* | 4.892 | 11.725 | — 6.833 |
| Uruguai — *Uruguay* | 308.262 | 186.055 | + 122.207 |
| Índia — *India* | 51.703 | 66.118 | — 14.415 |
| Japão — *Japan* | 302.350 | 394.098 | — 91.748 |
| Síria — *Syria* | 40.429 | 30 | + 40.399 |
| Turquia — *Turkey* | 110.693 | 9.366 | + 101.327 |
| Austrália — *Australia* | 323.917 | 45.497 | + 278.420 |
| Austria — *Austria* | 93.711 | 119.507 | — 25.796 |
| Alemanha — *Germany* | 1.557.364 | 2.073.041 | — 515.677 |
| Dinamarca — *Denmark* | 382.719 | 339.893 | + 42.826 |
| Espanha — *Spain* | 112.050 | 124.522 | — 12.472 |
| França — *France* | 1.642.676 | 1.756.590 | — 113.914 |
| Grã-Bretanha — *Great-Britain* | 3.143.728 | 3.158.602 | — 14.874 |
| Holanda — *Holland* | 957.186 | 816.497 | + 140.689 |
| Irlanda — *Ireland* | 17.513 | — | + 17.513 |
| Itália — *Italy* | 559.942 | 819.920 | — 259.978 |
| Iugoslávia — *Yugoslavia* | 20.129 | 29.737 | — 9.608 |
| Noruega — *Norway* | 312.949 | 431.532 | — 118.583 |
| Polônia — *Poland* | 22.543 | 17.126 | + 5.417 |
| Suécia — *Sweden* | 869.057 | 1.297.446 | — 428.389 |
| Tcheco-Eslováquia — *Czechoslovakia* | 96.432 | 172.735 | — 76.303 |
| União Belgo-Luxemburguesa — *Union Belgium Luxembourg* | 818.524 | 1.201.288 | — 382.764 |
| Egito — *Egypt* | 39.750 | 691 | + 39.059 |
| União Sul-Africana — *Union of South Africa* | 155.190 | 107.405 | + 47.785 |
| Outros países — *Other countries* | 696.112 | 456.933 | + 239.179 |
| **TOTAL GERAL — Grand total** | **14.947.924** | **16.252.558** | **— 1.304.634** |

NOTA: — Os dados estatísticos devem ser interpretados com relativa reserva, porquanto existem importações e exportações que, a despeito de se referirem a países de moeda fraca, são efetuadas em moeda conversível.

*Note:* — *The statistical data should be interpreted with some reserve because there are some exports and imports which, in spite of their reference to soft currency countries, are effected in convertible currency.*

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### EXPORTAÇAO POR CLASSES
*Exports according to classes*

a) VOLUME FÍSICO (1.000 TONELADAS)
*Physical volume (1,000 metric tons)*

| CLASSES | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Animais vivos — *Livestock* | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Matérias-primas — *Raw materials* | 1.785 | 2.304 | 1.961 | 2.243 | 2.891 |
| Gêneros alimentícios — *Food-stuffs* | 1.951 | 2.320 | 1.753 | 1.559 | 1.942 |
| Manufaturas — *Manufactures* | 45 | 34 | 30 | 17 | 19 |
| TOTAL | 3.781 | 4.658 | 3.744 | 3.819 | 4.852 |

b) VALOR (Cr$ 1.000.000)
*Value (Cr$ 1,000,000)*

| CLASSES | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Animais vivos — *Livestock* | 3 | 7 | 4 | 0 | 0 |
| Matérias-primas — *Raw materials* | 8.259 | 7.985 | 5.897 | 5.943 | 9.676 |
| Gêneros alimentícios — *Food-stuffs* | 11.287 | 12.993 | 13.697 | 18.676 | 22.527 |
| Manufaturas — *Manufactures* | 1.630 | 712 | 555 | 294 | 311 |
| TOTAL | 21.179 | 21.697 | 20.153 | 24.913 | 32.514 |

c) PREÇO MÉDIO POR TONELADA (CRUZEIROS)
*Average price per metric ton (Cruzeiros)*

| CLASSES | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Animais vivos — *Livestock* | 23.504 | 22.125 | 10.820 | 52.667 | 26.223 |
| Matérias-primas — *Raw materials* | 4.627 | 3.465 | 3.007 | 2.650 | 3.347 |
| Gêneros alimentícios — *Food-stuffs* | 5.785 | 5.601 | 7.813 | 11.977 | 11.601 |
| Manufaturas — *Manufactures* | 35.848 | 21.007 | 18.758 | 17.152 | 16.121 |
| GERAL — General average price | 5.601 | 4.658 | 5.383 | 6.523 | 6.701 |

Fonte / *Source*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### IMPORTAÇÃO POR CLASSES
*Imports according to classes*

a) VOLUME FÍSICO (1.000 TONELADAS)
*Physical volume (1,000 metric tons)*

| CLASSES | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Animais vivos — *Livestock* | 7 | 4 | 4 | 23 | 18 |
| Matérias-primas — *Raw materials* | 4.935 | 4.923 | 5.183 | 6.384 | 7.608 |
| Gêneros alimentícios — *Food-stuffs* | 1.030 | 933 | 1.114 | 1.431 | 1.614 |
| Manufaturas — *Manufactures* | 1.189 | 944 | 878 | 1.130 | 1.755 |
| **TOTAL** | **7.161** | **6.804** | **7.179** | **8.968** | **10.995** |

b) VALOR (Cr$ 1.000.000)
*Value (Cr$ 1,000,000)*

| CLASSES | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Animais vivos — *Livestock* | 45 | 36 | 45 | 174 | 130 |
| Matérias-primas — *Raw materials* | 4.961 | 4.891 | 5.173 | 5.832 | 10.230 |
| Gêneros alimentícios — *Food-stuffs* | 4.072 | 3.900 | 3.605 | 3.470 | 4.597 |
| Manufaturas — *Manufactures* | 13.711 | 12.158 | 11.825 | 10.837 | 22.241 |
| **TOTAL** | **22.789** | **20.985** | **20.648** | **20.313** | **37.198** |

c) PREÇO MÉDIO POR TONELADA (CRUZEIROS)
*Average price per metric ton (Cruzeiros)*

| CLASSES | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Animais vivos — *Livestock* | 6.463 | 9.829 | 10.987 | 7.519 | 7.222 |
| Matérias-primas — *Raw materials* | 1.005 | 994 | 998 | 914 | 1.345 |
| Gêneros alimentícios — *Food-stuffs* | 3.952 | 4.180 | 3.237 | 2.425 | 2.848 |
| Manufaturas — *Manufactures* | 11.533 | 12.934 | 13.470 | 9.587 | 12.673 |
| **GERAL — General average price** | 3.182 | 3.086 | 2.876 | 2.265 | 3.383 |

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### EXPORTAÇAO POR UNIDADES FEDERADAS
*Exports by Federal States*

Cr$ 1.000.000

| UNIDADES FEDERADAS (*) *Federal States* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Guaporé | 0 | 0 | 0 | 0 | — |
| Acre | — | — | — | — | — |
| Amazonas | 220 | 109 | 114 | 152 | 229 |
| Rio Branco | — | — | — | — | — |
| Pará | 290 | 171 | 170 | 204 | 240 |
| Amapá | — | — | 0 | — | 0 |
| Maranhão | 239 | 334 | 267 | 303 | 338 |
| Piauí | 23 | 49 | 57 | 6 | 1 |
| Ceará | 577 | 517 | 271 | 410 | 489 |
| Rio Grande do Norte | 53 | 53 | 45 | 57 | 118 |
| Paraíba | 300 | 292 | 200 | 331 | 521 |
| Pernambuco | 770 | 1.054 | 348 | 330 | 639 |
| Alagoas | 107 | 108 | 57 | 9 | 2 |
| Sergipe | — | — | — | — | — |
| Bahia | 1.718 | 1.627 | 1.513 | 2.115 | 1.930 |
| Minas Gerais | ... | ... | ... | ... | ... |
| Espírito Santo | 249 | 438 | 602 | 706 | 911 |
| Rio de Janeiro | 96 | 121 | 216 | 173 | 390 |
| Distrito Federal | 2.636 | 2.871 | 3.357 | 4.069 | 6.308 |
| São Paulo | 10.635 | 10.808 | 10.207 | 12.308 | 14.500 |
| Paraná | 971 | 945 | 1.421 | 2.373 | 3.980 |
| Santa Catarina | 349 | 378 | 257 | 321 | 428 |
| Rio Grande do Sul | 1.929 | 1.808 | 1.025 | 1.035 | 1.477 |
| Mato Grosso | 17 | 14 | 26 | 11 | 13 |
| Goiás | ... | ... | ... | ... | ... |
| **BRASIL** | 21.179 | 21.697 | 20.153 | 24.913 | 32.514 |

(*) As exportações de Minas Gerais acham-se englobadas nos dados de outras Unidades Federadas; as de Goiás figuram: parte nos dados do Estado de São Paulo, parte nos do Estado de Mato Grosso.
*The exports of Minas Gerais are included in the data relating to other Federal States; those of Goias are partly in the data of São Paulo and partly in those of Mato Grosso.*

Fonte / *Source*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### IMPORTAÇÃO POR UNIDADES FEDERADAS
*Imports by States*

Cr$ 1.000.000

| Unidades Federadas (*) *Federal States* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Guaporé | 2 | 2 | 3 | 2 | 3 |
| Acre | — | — | — | — | — |
| Amazonas | 64 | 47 | 40 | 32 | 68 |
| Rio Branco | — | — | — | 0 | — |
| Pará | 242 | 259 | 215 | 185 | 273 |
| Amapá | — | — | — | — | — |
| Maranhão | 42 | 39 | 41 | 30 | 52 |
| Piauí | 14 | 13 | 21 | 16 | 32 |
| Ceará | 221 | 198 | 198 | 131 | 308 |
| Rio Grande do Norte | 60 | 37 | 46 | 39 | 63 |
| Paraíba | 68 | 43 | 34 | 35 | 55 |
| Pernambuco | 1.018 | 996 | 1.022 | 956 | 1.790 |
| Alagoas | 44 | 35 | 40 | 21 | 46 |
| Sergipe | 1 | 0 | 3 | 1 | 0 |
| Bahia | 486 | 423 | 513 | 428 | 821 |
| Minas Gerais | 2 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| Espírito Santo | 89 | 81 | 109 | 113 | 98 |
| Rio de Janeiro | 24 | 19 | 37 | 26 | 50 |
| Distrito Federal | 9.110 | 8.604 | 8.171 | 7.760 | 12.652 |
| São Paulo | 9.849 | 9.077 | 8.673 | 8.835 | 17.892 |
| Paraná | 168 | 133 | 129 | 216 | 447 |
| Santa Catarina | 79 | 71 | 100 | 93 | 145 |
| Rio Grande do Sul | 1.199 | 897 | 1.251 | 1.375 | 2.380 |
| Mato Grosso | 7 | 10 | 1 | 18 | 21 |
| Goiás | ... | ... | ... | ... | ... |
| **BRASIL** | **22.789** | **20.985** | **20.648** | **20.313** | **37.198** |

(*) Parte das importações de Minas Gerais acha-se englobada nos dados de outras Unidades Federadas; as de Goiás figuram parte nos dados do Estado de São Paulo, parte nos do Estado de Mato Grosso.
*A portion of the imports of Minas Gerais is included in the data relating to other Federal States. The imports of Goiás are partly in the data of São Paulo and partly in those of Mato Grosso.*

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### EXPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS PRODUTOS
*Exports according to principal products*

VOLUME FÍSICO (1.000 TONELADAS)
*Physical volume (1,000 tons)*

| PRODUTOS *Products* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Café — *Coffee* | 890 | 1.050 | 1.162 | 890 | 981 |
| Algodão em rama — *Raw cotton* | 285 | 259 | 140 | 129 | 143 |
| Cacau em amêndoas — *Cacao seeds* | 99 | 72 | 132 | 132 | 96 |
| Pinho — *Pine wood* | 501 | 572 | 388 | 499 | 655 |
| Peles e couros — *Hides and skins* | 75 | 63 | 61 | 59 | 56 |
| Fumo — *Tobacco* | 40 | 25 | 28 | 37 | 30 |
| Cera de carnaúba — *Carnauba wax* | 8 | 9 | 11 | 13 | 10 |
| Fibra de sisal — *Sisal fibre* | 15 | 20 | 23 | 47 | 57 |
| Arroz — *Rice* | 218 | 213 | 1 | 80 | 118 |
| Laranjas — *Oranges* | 60 | 106 | 72 | 85 | 48 |
| Mamona — *Castor seed* | 169 | 164 | 132 | 84 | 50 |
| Bananas — *Bananas* | 132 | 163 | 168 | 152 | 190 |
| Tecidos de algodão — *Cotton piece goods* | 17 | 6 | 4 | 1 | 1 |
| Castanhas-do-pará — *Brazil nuts* | 19 | 14 | 21 | 17 | 25 |
| Mate — *Mate* | 55 | 47 | 47 | 46 | 50 |
| Minério de ferro — *Iron ore* | 197 | 599 | 676 | 890 | 1.320 |
| Carnes em conserva — *Preserved meat* | 18 | 23 | 9 | 8 | 4 |
| Carnes frigorificadas — *Frozen meat* | 17 | 21 | 24 | 12 | 6 |
| Forragens — *Fodder* | 41 | 102 | 73 | 41 | 63 |
| Açúcar — *Sugar* | 62 | 361 | 39 | 23 | 19 |
| Babaçu — *Babassu* | 12 | 32 | 20 | 15 | 13 |
| Lã em bruto — *Raw wool* | 4 | 7 | 2 | 1 | 0 |
| Milho — *Indian corn* | 166 | 111 | 0 | 12 | 295 |
| Outros produtos — *Others* | 681 | 625 | 511 | 546 | 622 |
| TOTAL | 3.781 | 4.658 | 3.744 | 3.819 | 4.852 |

Fonte / *Source*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### EXPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS PRODUTOS
*Exports according to principal products*

Cr$ 1.000.000

| PRODUTOS *Products* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Café — *Coffee* | 7.755 | 9.019 | 11.611 | 15.908 | 19.448 |
| Algodão em rama — *Raw cotton* | 3.076 | 3.385 | 2.007 | 1.936 | 3.823 |
| Cacau em amêndoas — *Cacao seeds* | 1.048 | 1.066 | 964 | 1.446 | 1.276 |
| Pinho — *Pine wood* | 841 | 811 | 585 | 603 | 928 |
| Peles e couros — *Hides and skins* | 1.003 | 763 | 693 | 584 | 709 |
| Fumo — *Tobacco* | 377 | 268 | 279 | 403 | 351 |
| Cêra de carnaúba — *Carnauba wax* | 384 | 286 | 343 | 408 | 321 |
| Fibra de sisal — *Sisal fibre* | 96 | 116 | 118 | 244 | 432 |
| Arroz — *Rice* | 683 | 741 | 3 | 197 | 303 |
| Laranjas — *Oranges* | 101 | 171 | 121 | 197 | 121 |
| Mamona — *Castor seed* | 619 | 440 | 261 | 177 | 186 |
| Bananas — *Bananas* | 83 | 103 | 111 | 165 | 220 |
| Tecidos de algodão — *Cotton piece goods* | 1.253 | 480 | 364 | 153 | 167 |
| Castanhas-do-pará — *Brazil nuts* | 144 | 84 | 135 | 147 | 219 |
| Mate — *Mate* | 160 | 138 | 148 | 146 | 170 |
| Minério de ferro — *Iron ore* | 14 | 61 | 103 | 122 | 236 |
| Carnes em conserva — *Preserved meat* | 198 | 282 | 120 | 100 | 60 |
| Carnes frigorificadas — *Frozen meat* | 133 | 158 | 199 | 75 | 46 |
| Forragens — *Fodder* | 64 | 179 | 95 | 62 | 127 |
| Açúcar — *Sugar* | 221 | 692 | 78 | 61 | 65 |
| Babaçu — *Babassu* | 33 | 163 | 82 | 54 | 66 |
| Lã em bruto — *Raw wool* | 69 | 105 | 57 | 33 | 50 |
| Milho — *Indian corn* | 245 | 183 | 0 | 15 | 387 |
| Outros produtos — *Others* | 2.579 | 2.003 | 1.676 | 1.671 | 2.800 |
| TOTAL | 21.179 | 21.697 | 20.153 | 24.913 | 32.514 |

Fonte / *Source*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### IMPORTAÇAO POR PRINCIPAIS PRODUTOS E CLASSES
*Imports according to principal products and classes*

VOLUME FÍSICO (1.000 TONELADAS)
*Physical volume (1,000 metric tons)*

| PRODUTOS E CLASSES<br>*Products and classes* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| ANIMAIS VIVOS — *Livestock* | 7 | 4 | 4 | 23 | 18 |
| MATÉRIAS-PRIMAS<br>*Raw materials* | | | | | |
| Carvão-de-pedra — *Coal* | 1.531 | 1.060 | 767 | 1.083 | 1.005 |
| Celulose para fabricação de papel — *Cellulose for paper manufacture* | 103 | 45 | 96 | 132 | 131 |
| Cimento Portland — *Cement* | 347 | 361 | 434 | 404 | 656 |
| Enxôfre — *Sulphur* | 43 | 32 | 45 | 68 | 60 |
| Ferro e aço — *Iron & steel* | 173 | 46 | 45 | 49 | 70 |
| Gasolina, óleos fuel e diesel e querosene — *Gasoline, fuel & diesel oil and kerozene* | 2.379 | 3.051 | 3.437 | 4.163 | 5.007 |
| Óleos refinados lubrificantes — *Lubricating oils* | 92 | 97 | 79 | 116 | 183 |
| Outras matérias-primas — *Others* | 267 | 231 | 280 | 369 | 496 |
| TOTAL | 4.935 | 4.923 | 5.183 | 6.384 | 7.608 |
| GÊNEROS ALIMENTÍCIOS<br>*Food-stuffs* | | | | | |
| Trigo em grão — *Wheat in grain* | 369 | 313 | 803 | 1.228 | 1.306 |
| Demais gêneros alimentícios — *Others* | 661 | 620 | 311 | 203 | 308 |
| TOTAL | 1.030 | 933 | 1.114 | 1.431 | 1.614 |
| MANUFATURAS<br>*Manufactures* | | | | | |
| Arame de ferro galvanizado, nu e farpado — *Iron wire, galvanised, uncoated and barbed* | 65 | 33 | 81 | 109 | 137 |
| Caminhões, ônibus e ambulâncias — *Motor trucks, omnibuses & ambulances* | 24 | 27 | 16 | 28 | 55 |
| Chassis — *Chassis* | 53 | 44 | 22 | 30 | 63 |
| Cutelaria, ferramentas e utensílios — *Cutlery, tools & utensils* | 11 | 8 | 10 | 6 | 11 |
| Embarcações — *Ships & boats* | 45 | 81 | 17 | 15 | — |
| Fôlhas-de-flandres — *Tin plate* | 78 | 68 | 46 | 48 | 94 |
| Geradores e motores elétricos — *Electric motors & generators* | 8 | 7 | 6 | 7 | 11 |
| Instrumentos e máquinas agrícolas — *Agricultural machinery & implements* | 7 | 9 | 18 | 26 | — |
| Locomotivas, vagões e acessórios — *Locomotives, railway cars and accessories* | 56 | 18 | 15 | 11 | 16 |
| Máquinas, aparelhos e utensílios para indústrias têxteis — *Machinery, apparatus & utensils for textile industries* | 12 | 18 | 20 | 15 | 24 |
| Máquinas de escrever e de costura — *Typewriters & sewing machines* | 3 | 3 | 4 | 4 | 13 |
| Máquinas para conservação de estradas — *Road machinery* | 9 | 8 | 15 | 19 | 16 |
| Peças para instalações elétricas — *Equipment for electric installations* | 2 | 2 | 3 | 2 | 2 |
| Tubos de ferro e aço — *Iron & steel tubes* | 52 | 31 | 54 | 46 | — |
| Papel para imprensa — *Newsprint* | 86 | 64 | 53 | 70 | 94 |
| Salitre do Chile — *Saltpeter* | 70 | 37 | 38 | 62 | 71 |
| Soda cáustica — *Caustic soda* | 40 | 58 | 56 | 66 | 104 |
| Superfosfato de cálcio — *Calcium superphosphate* | 45 | 43 | 51 | 129 | 122 |
| Produtos farmacêuticos — *Pharmaceutical products* | 2 | 2 | 2 | 1 | 2 |
| Acessórios para automóveis — *Accessories for automobiles* | 18 | 11 | 13 | 9 | 26 |
| Automóveis para passageiros — *Automobiles for passengers* | 38 | 44 | 25 | 17 | 60 |
| Geladeiras — *Refrigerators* | 6 | 6 | 6 | 4 | 9 |
| Tecidos e confecções de linho e lã — *Linen & wool piece goods* | 2 | 3 | 3 | 1 | 1 |
| Outras manufaturas — *Others* | 457 | 319 | 304 | 405 | 823 |
| TOTAL | 1.189 | 944 | 878 | 1.130 | 1.755 |
| TOTAL GERAL — Grand total | 7.161 | 6.804 | 7.179 | 8.968 | 10.995 |

Fonte / *Source*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### IMPORTAÇAO POR PRINCIPAIS PRODUTOS E CLASSES
*Imports according to principal products and classes*

Cr$ 1.000.000

| PRODUTOS E CLASSES *Products and classes* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| ANIMAIS VIVOS — *Livestock* | 45 | 36 | 45 | 174 | 130 |
| MATÉRIAS-PRIMAS *Raw materials:* | | | | | |
| Carvão-de-pedra — *Coal* | 592 | 407 | 259 | 327 | 483 |
| Celulose para fabricação de papel — *Cellulose for paper manufacture* | 372 | 187 | 265 | 309 | 842 |
| Cimento Portland — *Cement* | 240 | 253 | 251 | 208 | 437 |
| Enxôfre — *Sulphur* | 34 | 23 | 34 | 53 | 82 |
| Ferro e aço — *Iron & steel* | 547 | 183 | 211 | 162 | 330 |
| Gasolina, óleos fuel e diesel e querosene — *Gasoline, fuel & diesel oil and kerozene* | 1.222 | 1.849 | 1.873 | 2.256 | 3.224 |
| Óleos refinados lubrificantes — *Lubricating oils* | 241 | 280 | 218 | 276 | 515 |
| Outras matérias-primas — *Others* | 1.713 | 1.709 | 2.062 | 2.241 | 4.317 |
| TOTAL | 4.961 | 4.891 | 5.173 | 5.832 | 10.230 |
| GÊNEROS ALIMENTÍCIOS: *Food-stuffs:* | | | | | |
| Trigo em grão — *Wheat in grain* | 1.058 | 1.146 | 1.942 | 2.028 | 2.420 |
| Demais gêneros alimentícios — *Others* | 3.014 | 2.754 | 1.663 | 1.442 | 2.177 |
| TOTAL | 4.072 | 3.900 | 3.605 | 3.470 | 4.597 |
| MANUFATURAS: *Manufactures:* | | | | | |
| Arame de ferro galvanizado, nu e farpado — *Iron wire, galvanised, uncoated and barbed* | 258 | 142 | 338 | 293 | 582 |
| Caminhões, ônibus e ambulâncias — *Motor trucks, omnibuses & ambulances* | 386 | 473 | 397 | 457 | 1.111 |
| Chassis — *Chassis* | 820 | 819 | 411 | 549 | 1.342 |
| Cutelaria, ferramentas e utensílios — *Cutlery, tools & utensils* | 371 | 245 | 296 | 193 | 434 |
| Embarcações — *Ships & boats* | 454 | 705 | 130 | 84 | — |
| Fôlhas-de-flandres — *Tin plate* | 272 | 256 | 186 | 189 | 473 |
| Geradores e motores elétricos — *Electric motors & generators* | 243 | 236 | 256 | 296 | 429 |
| Instrumentos e máquinas agrícolas — *Agricultural machinery & implements* | 90 | 129 | 271 | 405 | — |
| Locomotivas, vagões e acessórios — *Locomotives, railway cars and accessories* | 509 | 334 | 284 | 136 | 346 |
| Máquinas, aparelhos e utensílios para indústrias têxteis — *Machinery, apparatus & utensils for textile industries* | 316 | 542 | 573 | 474 | 805 |
| Máquinas de escrever e de costura — *Typewriters & sewing machines* | 234 | 206 | 288 | 277 | 518 |
| Máquinas para conservação de estradas — *Road machinery* | 143 | 144 | 321 | 360 | 367 |
| Peças para instalações elétricas — *Equipment for electric installations* | 111 | 105 | 138 | 103 | 130 |
| Tubos de ferro e aço — *Iron & steel tubes* | 201 | 148 | 312 | 173 | — |
| Papel para imprensa — *Newsprint* | 479 | 362 | 294 | 316 | 710 |
| Salitre do Chile — *Saltpeter* | 103 | 55 | 56 | 80 | 102 |
| Soda cáustica — *Caustic soda* | 191 | 235 | 137 | 119 | 405 |
| Superfosfato de cálcio — *Calcium superphosphate* | 43 | 32 | 35 | 82 | 119 |
| Produtos farmacêuticos — *Pharmaceutical products* | 245 | 292 | 497 | 395 | 693 |
| Acessórios para automóveis — *Accessories for automobiles* | 573 | 363 | 505 | 357 | 1.224 |
| Automóveis para passageiros — *Automobiles for passengers* | 924 | 1.034 | 652 | 398 | 1.408 |
| Geladeiras — *Refrigerators* | 211 | 221 | 187 | 93 | 282 |
| Tecidos e confecções de linho e lã — *Linen & wool piece goods* | 353 | 402 | 439 | 131 | 123 |
| Outras manufaturas — *Others* | 6.181 | 4.678 | 4.822 | 4.877 | 10.638 |
| TOTAL | 13.711 | 12.158 | 11.825 | 10.837 | 22.241 |
| TOTAL GERAL — Grand total | 22.789 | 20.985 | 20.648 | 20.313 | 37.198 |

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

IMPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS PRODUTOS E GRUPOS DE PRODUTOS
*Imports according to leading products and groups of products*

VOLUME FÍSICO (TONELADAS)
*Physical volume (metric tons)*

| PRODUTOS E GRUPOS DE PRODUTOS *Products and groups of products* | 1950 | 1951 | + OU — EM 1951 | |
|---|---|---|---|---|
| a) MERCADORIAS ESSENCIAIS *Essential goods* | | | | |
| I — MATÉRIAS-PRIMAS E COMBUSTÍVEIS *Raw materials and fuel* | | | | |
| Aguarrás artificial — *Spirit of turpentine* | 20.448 | 26.760 | + | 6.312 |
| Alumínio em lâminas ou placas — *Aluminum plates or sheets* | 2.817 | 3.664 | + | 847 |
| Asfalto ou betume — *Asphalt or bitume* | 53.888 | 83.653 | + | 29.765 |
| Carvão-de-pedra — *Coal* | 1.082.722 | 1.005.371 | — | 77.351 |
| Celulose para fabricação de papel — *Cellulose for paper manufacture* | 131.769 | 131.490 | — | 279 |
| Chumbo em barras, lingotes, pães, pastas, vergalhões e verguinhas — *Lead-pig, bars and other lead manufactures* | 19.738 | 22.568 | + | 2.830 |
| Cimento Portland — *Cement* | 404.117 | 656.093 | + | 251.976 |
| Cobre eletrolítico — *Copper electrolytic* | 17.531 | 19.485 | + | 1.954 |
| Coque — *Coke* | 36.410 | 54.072 | + | 17.662 |
| Côres de anilina — *Aniline and dyeing* | 1.592 | 1.865 | + | 273 |
| Enxôfre — *Sulphur* | 67.774 | 59.904 | — | 7.870 |
| Estanho — *Tin* | 1.577 | 2.203 | + | 626 |
| Ferro e aço — *Iron and steel* | 48.530 | 70.187 | + | 21.657 |
| Gasolina — *Gasoline* | 1.618.008 | 1.976.066 | + | 358.058 |
| Juta em bruto — *Jute* | 5.347 | 10.955 | + | 5.608 |
| Óleos combustíveis (fuel e diesel) — *Fuel and diesel oils* | 2.308.687 | 2.750.264 | + | 441.577 |
| Óleos refinados lubrificantes — *Lubricating oils* | 115.526 | 183.431 | + | 67.905 |
| Querosene — *Kerosene* | 236.483 | 280.532 | + | 44.049 |
| Resinas — *Resins* | 23.111 | 17.420 | — | 5.691 |
| Zinco — *Zinc* | 10.561 | 12.785 | + | 2.224 |
| Outras matérias-primas essenciais — *Others* | 82.066 | 117.430 | + | 35.364 |
| TOTAL | 6.288.702 | 7.486.198 | + | 1.197.496 |
| II — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS *Food-stuffs* | | | | |
| Azeite de oliveira — *Olive oil* | 10.431 | 8.492 | — | 1.939 |
| Bacalhau — *Codfish* | 25.310 | 40.467 | + | 15.157 |
| Cevada torrefata ou malte — *Toasted barley or malt* | 31.853 | 38.680 | + | 6.827 |
| Farinha de trigo — *Wheat flour* | 6.661 | 63.128 | + | 56.467 |
| Trigo em grão — *Wheat* | 1.228.372 | 1.305.535 | + | 77.163 |
| Demais gêneros alimentícios — *Others* | 61.483 | 51.799 | — | 9.684 |
| TOTAL | 1.364.110 | 1.508.101 | + | 143.991 |
| III — MANUFATURAS *Manufactures* | | | | |
| Acessórios para aviões — *Accessories for airplanes* | 876 | 802 | — | 74 |

(*Continua*).

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### IMPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS PRODUTOS E GRUPOS DE PRODUTOS
*Imports according to leading products and groups of products*

VOLUME FÍSICO (TONELADAS)
*Physical volume (metric tons)*

(*Continuação*)

| PRODUTOS E GRUPOS DE PRODUTOS *Products and groups of products* | 1950 | 1951 | + OU — EM 1951 |
|---|---|---|---|
| Acessórios para locomotivas — *Accessories for locomotives* | 2.696 | 2.348 | — 348 |
| Acessórios para vagões — *Accessories for railway cars* | 5.288 | 5.039 | — 249 |
| Adubos químicos, não especificados — *Chemical fertilizers not specified* | 81.014 | 156.843 | + 75.829 |
| Arame farpado — *Barbed wire* | 60.578 | 63.089 | + 2.511 |
| Arame nu — *Steel wire* | 48.001 | 73.979 | + 25.978 |
| Barrilha — *Soda-ash* | 60.637 | 80.360 | + 19.723 |
| Câmaras-de-ar e pneumáticos — *Inner tubes & tires* | 387 | 4.406 | + 4.019 |
| Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes — *Motor trucks, omnibuses & ambulances* (*) | 27.747 | 56.054 | + 28.307 |
| Chassis para caminhões, ônibus e semelhantes — *Chassis for motor trucks & omnibuses* | 30.409 | 63.402 | + 32.993 |
| Outros acessórios para automóveis — *Motor cars spare pieces* | 8.501 | 26.238 | + 17.737 |
| Compressores de ar — *Air compressors* | 1.564 | 2.115 | + 551 |
| Cutelarias, ferramentas e utensílios — *Cutlery, tools & utensils* | 6.400 | 11.102 | + 4.702 |
| Elevadores — *Elevators* | 287 | 583 | + 296 |
| Fôlhas-de-flandres em lâminas — *Tin plate* | 48.364 | 93.924 | + 45.560 |
| Geradores e motores elétricos — *Electric motors & generators* | 6.570 | 10.926 | + 4.356 |
| Guindastes, inclusive guinchos manuais — *Cranes, and manual windlass* | 4.356 | 4.131 | — 225 |
| Locomotivas para estradas de ferro — *Locomotives* | 1.794 | 5.219 | + 3.425 |
| Manufaturas de louça e vidro — *Pottery and glass manufactures* | 6.308 | 8.740 | + 2.432 |
| Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias têxteis — *Machinery, apparatus & utensils for textile industries* | 15.356 | 23.525 | + 8.169 |
| Máquinas, aparelhos e utensílios para trabalhar metais — *Machinery, apparatus and utensils for metal work* | 3.934 | 6.834 | + 2.900 |
| Máquinas para conservação de estradas — *Road machinery* | 18.585 | 15.568 | — 3.017 |
| Máquinas de costura — *Sewing machines* | 3.815 | 13.338 | + 9.523 |
| Máquinas ferramentas, inclusive tornos — *Machine tools, including lathes* | 3.523 | 11.089 | + 7.566 |
| Motores diesel, exclusive para automóveis — *Diesel motors, exclusive of automobiles* | 5.725 | 8.413 | + 2.688 |
| Papel — *Paper* | 70.401 | 93.520 | + 23.119 |
| Peças para instalações elétricas — *Equipment for electric installations* | 1.920 | 2.231 | + 311 |
| Produtos farmacêuticos — *Pharmaceutical products* | 1.211 | 2.326 | + 1.115 |
| Salitre do Chile — *Saltpeter* | 62.496 | 70.959 | + 8.463 |
| Soda cáustica — *Caustic soda* | 65.735 | 103.986 | + 38.251 |
| Superfosfato de cálcio — *Calcium superphosphate* | 129.445 | 121.727 | — 7.718 |
| Transformadores estáticos — *Static transformers* | 2.698 | 4.477 | + 1.779 |

(*Continua*)

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

IMPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS PRODUTOS E GRUPOS DE PRODUTOS
*Imports according to leading products and groups of products*

VOLUME FÍSICO (TONELADAS)
*Physical volume (metric tons)*

(*Conclusão*)

| PRODUTOS E GRUPOS DE PRODUTOS<br>*Products and groups of products* | 1950 | 1951 | + OU — EM 1951 |
|---|---|---|---|
| Tratores, exclusive a vapor e acessórios — *Tractors, excluding steam tractors and accessories* | 23.656 | 31.322 | + 7.666 |
| Vagões para estradas de ferro — *Railway cars* | 1.211 | 3.568 | + 2.357 |
| Outras manufaturas — *Others* | 284.994 | 482.763 | + 197.769 |
| TOTAL | 1.096.482 | 1.664.946 | + 568.464 |
| IV — ANIMAIS VIVOS — *Livestock* | 23.136 | 17.608 | — 5.528 |
| TOTAL DO GRUPO "a"<br>Group "a" total | 8.772.430 | 10.676.853 | + 1.904.423 |
| b) MERCADORIAS MENOS ESSENCIAIS<br>*Goods less essentials* | | | |
| Automóveis para passageiros — *Automobiles for passengers* (*) | 17.264 | 59.691 | + 42.427 |
| Automóveis para passageiros (bagagem) — *Automobiles for passengers (baggages)* (*) | 311 | 1.215 | + 904 |
| Bebidas — *Alcoholic beverages* | 5.482 | 12.447 | + 6.965 |
| Frutas de mesa — *Edible fruits* | 61.275 | 93.627 | + 32.352 |
| Geladeiras, refrigeradores e semelhantes — *Refrigerators* | 3.595 | 9.299 | + 5.704 |
| Instrumentos de música — *Musical instruments* | 1.443 | 2.244 | + 801 |
| Motocicletas, bicicletas e acessórios — *Motorcycles, bicycles and accessories* | 4.382 | 6.155 | + 1.773 |
| Tecidos de lã — *Wool goods* | 130 | 76 | — 54 |
| Tecidos de linho — *Linen goods* | 836 | 981 | + 145 |
| Outras manufaturas têxteis — *Other textile manufactures* | 304 | 614 | + 310 |
| Válvulas e outras peças de rádio — *Tubes and parts for radio set* | 1.527 | 2.458 | + 931 |
| Matérias-primas não especificadas — *Not specified raw materials* | 94.873 | 121.969 | + 27.096 |
| Manufaturas não especificadas — *Not specified manufactures* | 4.042 | 6.883 | + 2.841 |
| TOTAL DO GRUPO "b"<br>Group "b" total | 195.464 | 317.659 | + 122.195 |
| TOTAL GERAL — Grand total | 8.967.894 | 10.994.512 | + 2.026.618 |

(*) Unidades
*Units*

| | |
|---|---|
| Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes — *Motor trucks, omnibuses & ambulances* | 32.610 |
| Automóveis para passageiros — *Automobiles for passengers* | 47.256 |
| Automóveis para passageiros (bagagem) — *Automobiles for passengers (baggages)* | 781 |

Fonte / *Source*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### IMPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS PRODUTOS E GRUPOS DE PRODUTOS
*Imports according to leading products and groups of products*

Cr$ 1.000

| PRODUTOS E GRUPOS DE PRODUTOS<br>*Products and groups of products* | 1950 | 1951 | + OU — EM 1951 |
|---|---|---|---|
| a) MERCADORIAS ESSENCIAIS<br>*Essential goods* | | | |
| I — MATÉRIAS-PRIMAS E COMBUSTÍVEIS<br>*Raw materials and fuel* | | | |
| Aguarrás artificial — *Spirit of turpentine* | 21.464 | 32.176 | + 10.712 |
| Alumínio em lâminas ou placas — *Aluminum plates or sheets* | 33.951 | 63.873 | + 29.922 |
| Asfalto ou betume — *Asphalt or bitume* | 53.202 | 129.727 | + 76.525 |
| Carvão-de-pedra — *Coal* | 327.362 | 482.811 | + 155.449 |
| Celulose para fabricação de papel — *Cellulose for paper manufacture* | 309.167 | 841.981 | + 532.814 |
| Chumbo em barras, lingotes, pães, pastas, vergalhões e verguinhas — *Lead-pig, bars and other lead manufactures* | 109.573 | 193.019 | + 83.446 |
| Cimento Portland — *Cement* | 208.348 | 436.961 | + 228.613 |
| Cobre eletrolítico — *Copper electrolytic* | 161.944 | 296.416 | + 134.472 |
| Coque — *Coke* | 25.331 | 61.996 | + 36.665 |
| Côres de anilina — *Aniline and dyeing* | 172.583 | 209.337 | + 36.754 |
| Enxôfre — *Sulphur* | 53.216 | 81.893 | + 28.677 |
| Estanho — *Tin* | 55.847 | 143.616 | + 87.769 |
| Ferro e aço — *Iron and steel* | 161.751 | 329.759 | + 168.008 |
| Gasolina — *Gasoline* | 1.306.177 | 1.816.028 | + 509.851 |
| Juta em bruto — *Jute* | 36.156 | 85.441 | + 49.285 |
| Óleos combustíveis (fuel e diesel) — *Fuel and diesel oils* | 806.255 | 1.209.315 | + 403.060 |
| Óleos refinados lubrificantes — *Lubricating oils* | 276.321 | 515.318 | + 238.997 |
| Querosene — *Kerosene* | 144.116 | 199.117 | + 55.001 |
| Resinas — *Resins* | 89.432 | 82.510 | — 6.922 |
| Zinco — *Zinc* | 61.521 | 167.276 | + 105.755 |
| Outras matérias-primas essenciais — *Others* | 979.518 | 1.945.945 | + 966.427 |
| **TOTAL** | **5.393.235** | **9.324.515** | **+ 3.931.280** |
| II — GÊNEROS ALIMENTÍCIOS<br>*Food-stuffs* | | | |
| Azeite de oliveira — *Olive oil* | 188.503 | 196.631 | + 8.128 |
| Bacalhau — *Codfish* | 291.035 | 425.355 | + 134.320 |
| Cevada torrefata ou malte — *Toasted barley or malt* | 102.293 | 138.329 | + 36.036 |
| Farinha de trigo — *Wheat flour* | 17.424 | 170.102 | + 152.678 |
| Trigo em grão — *Wheat* | 2.027.852 | 2.419.992 | + 392.140 |
| Demais gêneros alimentícios — *Others* | 384.689 | 545.013 | + 160.324 |
| **TOTAL** | **3.011.796** | **3.895.422** | **+ 883.626** |
| III — MANUFATURAS<br>*Manufactures* | | | |
| Acessórios para aviões — *Accessories for airplanes* | 97.860 | 137.491 | + 39.631 |
| Acessórios para locomotivas — *Accessories for locomotives* | 22.980 | 20.773 | — 2.207 |
| Acessórios para vagões — *Accessories for railway cars* | 23.770 | 30.668 | + 6.898 |
| Adubos químicos, não especificados — *Chemical fertilizers not specified* | 86.960 | 167.627 | + 80.667 |

(*Continua*)

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### IMPORTAÇAO POR PRINCIPAIS PRODUTOS E GRUPOS DE PRODUTOS
*Imports according to leading products and groups of products*

Cr$ 1.000

*(Continuação)*

| PRODUTOS E GRUPOS DE PRODUTOS<br>*Products and groups of products* | 1950 | 1951 | + OU — EM 1951 | |
|---|---|---|---|---|
| Arame farpado — *Barbed wire* | 168.606 | 279.239 | + | 110.633 |
| Arame nu — *Steel wire* | 124.068 | 303.229 | + | 179.161 |
| Barrilha — *Soda-ash* | 49.979 | 108.765 | + | 58.786 |
| Câmaras-de-ar e pneumáticos — *Inner tubes & tires* | 12.703 | 166.898 | + | 154.195 |
| Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes — *Motor trucks, omnibuses & ambulances* | 456.936 | 1.111.216 | + | 654.280 |
| Chassis para caminhões, ônibus e semelhantes — *Chassis for motor trucks & omnibuses* | 548.901 | 1.342.346 | + | 793.445 |
| Outros acessórios para automóveis — *Motor cars spare pieces* | 357.095 | 1.223.981 | + | 866.886 |
| Compressores de ar — *Air compressors* | 53.033 | 76.495 | + | 23.462 |
| Cutelarias, ferramentas e utensílios — *Cutlery, tools & utensils* | 193.179 | 434.143 | + | 240.964 |
| Elevadores — *Elevators* | 10.693 | 19.348 | + | 8.655 |
| Fôlhas-de-flandres em lâminas — *Tin plate* | 188.852 | 473.102 | + | 284.250 |
| Geradores e motores elétricos — *Electric motors & generators* | 296.028 | 428.758 | + | 132.730 |
| Guindastes, inclusive guinchos manuais — *Cranes, and manual windlass* | 73.187 | 83.143 | + | 9.956 |
| Locomotivas para estradas de ferro — *Locomotives* | 38.386 | 128.436 | + | 90.050 |
| Manufaturas de louça e vidro — *Pottery and glass manufacture* | 65.720 | 115.423 | + | 49.703 |
| Máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias têxteis — *Machinery, apparatus & utensils for textile industries* | 473.680 | 804.777 | + | 330.897 |
| Máquinas, aparelhos e utensílios para trabalhar metais — *Machinery, apparatus and utensils for metal work* | 97.145 | 138.338 | + | 41.193 |
| Máquinas para conservação de estradas — *Road machinery* | 359.608 | 367.363 | + | 7.755 |
| Máquinas de costura — *Sewing machines* | 187.175 | 517.599 | + | 330.424 |
| Máquinas ferramentas, inclusive tornos — *Machine tools including lathes* | 121.884 | 397.611 | + | 275.727 |
| Motores diesel, exclusive para automóveis — *Diesel motors, exclusive of automobiles* | 163.922 | 243.579 | + | 79.657 |
| Papel — *Paper* | 316.181 | 710.309 | + | 394.128 |
| Peças para instalações elétricas — *Equipment for electric installations* | 102.950 | 129.607 | + | 26.657 |
| Produtos farmacêuticos — *Pharmaceutical products* | 395.359 | 693.438 | + | 298.079 |
| Salitre do Chile — *Saltpeter* | 80.331 | 102.338 | + | 22.007 |
| Soda cáustica — *Caustic soda* | 119.300 | 405.085 | + | 285.785 |
| Superfosfato de cálcio — *Calcium superphosphate* | 81.991 | 119.224 | + | 37.233 |
| Transformadores estáticos — *Static transformers* | 80.383 | 142.956 | + | 62.573 |
| Tratores, exclusive a vapor e acessórios — *Tractors, excluding steam tractors and accessories* | 466.997 | 652.577 | + | 185.580 |
| Vagões para estradas de ferro — *Railway cars* | 51.486 | 165.897 | + | 114.411 |
| Outras manufaturas — *Others* | 3.746.445 | 7.150.812 | + | 3.404.367 |
| **TOTAL** | 9.713.973 | 19.392.591 | + | 9.678.618 |
| IV — ANIMAIS VIVOS — *Livestock* | 173.968 | 130.082 | — | 43.886 |
| **TOTAL DO GRUPO «a»**<br>**Group «a» total** | 18.292.972 | 32.742.610 | + | 14.449.638 |

*(Continua)*

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### IMPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS PRODUTOS E GRUPOS DE PRODUTOS
*Imports according to leading products and groups of products*

(*Conclusão*) Cr$ 1.000

| PRODUTOS E GRUPOS DE PRODUTOS *Products and groups of products* | 1950 | 1951 | + OU — EM 1951 |
|---|---|---|---|
| b) MERCADORIAS MENOS ESSENCIAIS *Goods less essentials* | | | |
| Automóveis para passageiros — *Automobiles for passengers* | 398.314 | 1.407.580 | + 1.009.266 |
| Automóveis para passageiros (bagagem) — *Automobiles for passengers (baggages)* | 9.388 | 41.297 | + 31.909 |
| Bebidas — *Alcoholic beverages* | 84.382 | 212.310 | + 127.928 |
| Frutas de mesa — *Edible fruits* | 374.141 | 489.861 | + 115.720 |
| Geladeiras, refrigeradores e semelhantes — *Refrigerators* | 92.608 | 282.319 | + 189.711 |
| Instrumentos de música — *Musical instruments* | 73.197 | 167.337 | + 94.140 |
| Motocicletas, bicicletas e acessórios — *Motorcycles, bicycles and accessories* | 123.693 | 191.825 | + 68.132 |
| Tecidos de lã — *Wool goods* | 23.983 | 15.356 | — 8.627 |
| Tecidos de linho — *Linen goods* | 98.777 | 107.301 | + 8.524 |
| Outras manufaturas têxteis — *Other textile manufactures* | 26.109 | 41.636 | + 15.527 |
| Válvulas e outras peças de rádio — *Tubes and parts for radio set* | 164.898 | 372.988 | + 208.090 |
| Matérias-primas não especificadas — *Not specified raw materials* | 439.139 | 905.391 | + 466.252 |
| Manufaturas não especificadas — *Not specified manufactures* | 111.828 | 220.534 | + 108.706 |
| **TOTAL DO GRUPO «b» Group «b» total** | **2.020.457** | **4.455.735** | **+ 2.435.278** |
| **TOTAL GERAL — Grand total** | **20.313.429** | **37.198.345** | **+ 16.884.916** |

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### EXPORTAÇÃO POR PRODUTOS TÍPICOS DAS ZONAS FISIOGRÁFICAS
*Exports according to leading products*

1951

| ZONAS E PRODUTOS *Zones and products* | TONELADAS *Metric tons* | CR$ 1.000 | + OU — EM RELAÇÃO A 1950 *+ or — in comparison with 1950* TONELADAS *Metric tons* | | CR$ 1.000 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| NORTE *North* | | | | | | |
| Borracha — *Rubber* | 5.373 | 62.167 | + | 879 | + | 20.480 |
| Castanha-do-pará com casca — *Brazil nuts* | 20.611 | 133.146 | + | 7.003 | + | 45.888 |
| Castanha-do-pará sem casca — *Brazil nuts (shelled)* | 4.209 | 85.616 | + | 619 | + | 25.461 |
| Essência de pau-rosa — *Rose-wood (essence)* | 444 | 68.073 | + | 109 | + | 27.958 |
| Outros produtos — *Others* | 38.183 | 120.140 | + | 5.189 | — | 7.692 |
| **TOTAL** | **68.820** | **469.142** | + | **13.799** | + | **112.095** |
| NORDESTE *North-East* | | | | | | |
| Açúcar — *Sugar* | 19.379 | 65.210 | — | 4.171 | + | 3.737 |
| Babaçu — *Babassu* | 12.582 | 65.850 | — | 2.478 | + | 11.707 |
| Cêra de carnaúba — *Carnauba wax* | 9.579 | 321.441 | — | 3.179 | — | 87.022 |
| Cêra de ouricurí — *Ouricuri wax* | 1.917 | 42.878 | + | 457 | + | 6.841 |
| Fibra de sisal — *Sisal fibre* | 57.389 | 432.407 | + | 10.734 | + | 188.449 |
| Óleo de mamona — *Castor seed oil* | 29.571 | 249.358 | + | 4.978 | + | 125.661 |
| Óleo de oiticica — *Oiticica oil* | 9.922 | 104.345 | + | 50 | + | 36.609 |
| Tucum — *Tucum* | 8.731 | 28.835 | + | 1.411 | + | 12.619 |
| Outros produtos — *Others* | 120.130 | 797.314 | + | 30.611 | + | 361.731 |
| **TOTAL** | **269.200** | **2.107.638** | + | **38.413** | + | **660.332** |
| LESTE e SUL *East & South* | | | | | | |
| Algodão em rama — *Raw cotton* | 143.412 | 3.822.668 | + | 14.567 | + | 1.886.559 |
| Arroz — *Rice* | 118.121 | 305.529 | + | 37.816 | + | 108.588 |
| Bananas — *Banana* | 190.265 | 220.101 | + | 38.498 | + | 55.181 |
| Cacau em amêndoas — *Cacao beans* | 96.125 | 1.275.835 | — | 35.871 | — | 169.962 |
| Café em grão — *Coffee* | 981.481 | 19.447.884 | + | 91.388 | + | 3.540.315 |
| Carnes em conserva — *Preserved meat* | 4.431 | 60.253 | — | 3.853 | — | 40.173 |
| Carnes frigorificadas — *Frozen meat* | 5.947 | 46.188 | — | 5.644 | — | 28.478 |
| Ferro e aço em lâminas ou placas — *Iron & steel in sheets or plates* | 3 | 16 | — | 1.270 | — | 8.819 |
| Ferro gusa — *Pig iron* | 33.985 | 31.012 | + | 33.985 | + | 31.012 |
| Fumo — *Tobacco (unmanufactured)* | 29.813 | 350.902 | — | 6.874 | — | 58.138 |
| Lã em bruto — *Wool (unmanufactured)* | 770 | 50.074 | — | 281 | + | 17.175 |
| Laranjas — *Oranges* | 48.185 | 120.979 | — | 36.402 | — | 76.177 |
| Mamona — *Castor seed* | 50.493 | 186.461 | — | 33.658 | + | 8.987 |
| Manteiga de cacau — *Cacao butter* | 6.561 | 154.003 | — | 3.126 | — | 14.543 |
| Mate — *Mate* | 50.054 | 169.692 | + | 4.280 | + | 23.744 |
| Mentol — *Menthol* | 257 | 105.153 | + | 178 | + | 73.514 |
| Milho — *Indian corn* | 295.249 | 387.220 | + | 283.551 | + | 372.402 |
| Minério de ferro — *Iron ore* | 1.320.006 | 236.452 | + | 429.881 | + | 114.693 |
| Minério de manganês — *Manganese ore* | 119.900 | 48.274 | — | 28.439 | — | 1.690 |
| Óleo de caroço de algodão — *Cotton seed oil* | 8.654 | 89.569 | + | 6.855 | + | 78.758 |
| Peles e couros — *Hides and skins* | 56.124 | 709.110 | — | 3.085 | + | 124.810 |
| Pinho — *Pine wood* | 655.408 | 928.073 | + | 156.118 | + | 324.640 |
| Tecidos de algodão — *Cotton piece goods* | 1.597 | 166.885 | + | 236 | + | 13.773 |
| Tortas — *Feeding cakes* | 45.421 | 97.462 | + | 17.081 | + | 51.274 |
| Outros produtos — *Others* | 246.780 | 914.391 | + | 30.803 | + | 398.808 |
| **TOTAL** | **4.509.042** | **29.924.186** | + | **986.734** | + | **6.826.253** |
| CENTRO-OESTE *Central-Western* | **4.827** | **13.299** | — | **6.140** | + | **2.098** |
| **TOTAL GERAL** **Grand total** | **4.851.889** | **32.514.265** | + | **1.032.806** | + | **7.600.778** |

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### EXPORTAÇAO POR PRINCIPAIS PAISES
*Exports according to principal countries*

Cr$ 1.000.000

| PAÍSES *Countries* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Alemanha — *Germany* | 10 | 230 | 314 | 336 | 1.557 |
| Argentina — *Argentina* | 2.004 | 2.055 | 1.550 | 1.402 | 2.163 |
| Canadá — *Canada* | 290 | 312 | 354 | 330 | 390 |
| Chile — *Chile* | 219 | 236 | 173 | 171 | 115 |
| Dinamarca — *Denmark* | 240 | 255 | 189 | 385 | 383 |
| Espanha — *Spain* | 750 | 513 | 329 | 277 | 112 |
| Estados Unidos — *U. S. of America* | 8.214 | 9.387 | 10.117 | 13.584 | 15.936 |
| Finlândia — *Finland* | 142 | 69 | 21 | 221 | 335 |
| França — *France* | 753 | 546 | 425 | 1.175 | 1.643 |
| Grã-Bretanha — *Great-Britain* | 1.652 | 2.049 | 1.713 | 2.078 | 3.196 |
| Holanda — *Holland* | 708 | 544 | 632 | 599 | 957 |
| Índia — *India* | 109 | 367 | 77 | 2 | 52 |
| Itália — *Italy* | 508 | 567 | 519 | 437 | 560 |
| Noruega — *Norway* | 164 | 216 | 153 | 269 | 313 |
| Portugal — *Portugal* | 261 | 72 | 131 | 100 | 195 |
| Suécia — *Sweden* | 511 | 383 | 580 | 820 | 869 |
| Suíça — *Switzerland* | 370 | 218 | 186 | 283 | 263 |
| Tcheco-Eslováquia — *Czechoslovakia* | 324 | 43 | 74 | 149 | 96 |
| União Belgo-Luxemburguesa — *Union Belgium-Luxembourg* | 995 | 1.031 | 877 | 632 | 766 |
| União Sul-Africana — *Union of South Africa* | 317 | 265 | 155 | 152 | 155 |
| Uruguai — *Uruguay* | 357 | 326 | 290 | 314 | 308 |
| Venezuela — *Venezuela* | 141 | 122 | 32 | 29 | 15 |
| Outros países — *Other countries* | 2.140 | 1.891 | 1.262 | 1.168 | 2.135 |
| TOTAL | 21.179 | 21.697 | 20.153 | 24.913 | 32.514 |

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### EXPORTAÇAO POR PRINCIPAIS PAÍSES
*Exports according to principal countries*

% DO VALOR TOTAL
*% total value*

| PAÍSES *Countries* | 1940/45 | 1946/47 | 1948/49 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Alemanha — *Germany* | 0,6 | 0,0 | 1,3 | 1,3 | 4,8 |
| Argentina — *Argentina* | 10,7 | 8,5 | 8,6 | 5,6 | 6,7 |
| Canadá — *Canada* | 1,3 | 1,1 | 1,6 | 1,3 | 1,2 |
| Chile — *Chile* | 1,7 | 1,0 | 1,0 | 0,7 | 0,3 |
| Dinamarca — *Denmark* | 0,1 | 1,3 | 1,1 | 1,6 | 1,2 |
| Espanha — *Spain* | 1,1 | 3,2 | 2,0 | 1,1 | 0,3 |
| Estados Unidos — *U. S. of America* | 49,7 | 40,5 | 46,6 | 54,5 | 49,0 |
| Finlândia — *Finland* | 0,2 | 0,6 | 0,2 | 0,9 | 1,0 |
| França — *France* | 0,8 | 2,9 | 2,3 | 4,7 | 5,1 |
| Grã-Bretanha — *Great-Britain* | 14,2 | 8,2 | 9,0 | 8,4 | 9,8 |
| Holanda — *Holland* | 0,3 | 3,1 | 2,8 | 2,4 | 2,9 |
| India — *India* | 0,0 | 0,4 | 1,1 | 0,0 | 0,2 |
| Itália — *Italy* | 0,4 | 3,5 | 2,6 | 1,8 | 1,7 |
| Noruega — *Norway* | 0,1 | 0,8 | 0,9 | 1,1 | 1,0 |
| Portugal — *Portugal* | 0,6 | 0,8 | 0,5 | 0,4 | 0,6 |
| Suécia — *Sweden* | 2,3 | 2,7 | 2,3 | 3,3 | 2,7 |
| Suiça — *Switzerland* | 0,7 | 1,6 | 0,9 | 1,1 | 0,8 |
| Tcheco-Eslováquia — *Czechoslovakia* | 0,0 | 0,9 | 0,3 | 0,6 | 0,3 |
| União Belgo-Luxemburguesa — *Union Belgium-Luxembourg* | 0,5 | 4,5 | 4,6 | 2,5 | 2,4 |
| União Sul-Africana — *Union of South Africa* | 3,0 | 1,6 | 1,0 | 0,6 | 0,5 |
| Uruguai — *Uruguay* | 2,1 | 1,7 | 1,5 | 1,3 | 0,9 |
| Venezuela — *Venezuela* | 0,9 | 0,7 | 0,3 | 0,1 | 0,0 |
| Outros países — *Other countries* | 8,7 | 10,4 | 7,5 | 4,7 | 6,6 |
| **TOTAL** | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |

Fonte dos dados absolutos / *Source of absolute data*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### IMPORTAÇÃO POR PRINCIPAIS PAÍSES
*Imports according to principal countries*

Cr$ 1.000.000

| PAÍSES *Countries* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Alemanha — *Germany* | — | 20 | 111 | 353 | 2.073 |
| Argentina — *Argentina* | 1.461 | 1.496 | 2.174 | 2.031 | 2.313 |
| Canadá — *Canada* | 434 | 341 | 218 | 234 | 621 |
| Chile — *Chile* | 229 | 203 | 282 | 282 | 300 |
| Dinamarca — *Denmark* | 28 | 39 | 65 | 152 | 340 |
| Espanha — *Spain* | 90 | 97 | 109 | 139 | 118 |
| Estados Unidos — *U. S. of America* | 13.975 | 10.876 | 8.770 | 7.005 | 15.563 |
| Finlândia — *Finland* | 81 | 96 | 95 | 113 | 305 |
| França — *France* | 492 | 504 | 379 | 946 | 1.757 |
| Grã-Bretanha — *Great-Britain* | 1.548 | 2.116 | 2.665 | 2.506 | 3.159 |
| Holanda — *Holland* | 113 | 180 | 166 | 466 | 816 |
| Índia — *India* | 63 | 227 | 99 | 62 | 66 |
| Itália — *Italy* | 442 | 403 | 323 | 264 | 820 |
| Noruega — *Norway* | 160 | 153 | 174 | 263 | 432 |
| Portugal — *Portugal* | 311 | 290 | 131 | 130 | 261 |
| Suécia — *Sweden* | 660 | 467 | 622 | 883 | 1.297 |
| Suíça — *Switzerland* | 533 | 403 | 591 | 310 | 731 |
| Tcheco-Eslováquia — *Czechoslovakia* | 81 | 160 | 238 | 154 | 173 |
| União Belgo-Luxemburguesa — *Union Belgium-Luxembourg* | 541 | 555 | 932 | 1.173 | 1.201 |
| União Sul-Africana — *Union of South Africa* | 79 | 25 | 38 | 59 | 107 |
| Uruguai — *Uruguay* | 41 | 179 | 308 | 152 | 186 |
| Venezuela — *Venezuela* | 71 | 206 | 154 | 320 | 1.079 |
| Outros países — *Other countries* | 1.356 | 1.949 | 2.004 | 2.316 | 3.480 |
| TOTAL | 22.789 | 20.985 | 20.648 | 20.313 | 37.198 |

Fonte / *Source*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### SALDOS DA BALANÇA COMERCIAL COM OS PRINCIPAIS PAÍSES
*Balances of trade with principal countries*

Cr$ 1.000.000

| Países<br>*Countries* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Alemanha — *Germany* | + 10 | + 210 | + 203 | — 17 | — 516 |
| Argentina — *Argentina* | + 543 | + 559 | — 624 | — 629 | — 150 |
| Canadá — *Canada* | — 144 | — 29 | + 136 | + 96 | — 231 |
| Chile — *Chile* | — 10 | + 33 | — 109 | — 111 | — 185 |
| Dinamarca — *Denmark* | + 212 | + 216 | + 124 | + 233 | + 43 |
| Espanha — *Spain* | + 660 | + 416 | + 220 | + 138 | — 6 |
| Estados Unidos — *U. S. of America* | — 5.761 | — 1.489 | + 1.347 | + 6.579 | + 373 |
| Finlândia — *Finland* | + 61 | — 27 | — 74 | + 108 | + 30 |
| França — *France* | + 261 | + 42 | + 46 | + 229 | — 114 |
| Grã-Bretanha — *Great Britain* | + 104 | — 67 | — 952 | — 428 | + 37 |
| Holanda — *Holland* | + 595 | + 364 | + 466 | + 133 | + 141 |
| Índia — *India* | + 46 | + 140 | — 22 | — 60 | — 14 |
| Itália — *Italy* | + 66 | + 164 | + 196 | + 173 | — 260 |
| Noruega — *Norway* | + 4 | + 63 | — 21 | + 6 | — 119 |
| Portugal — *Portugal* | — 50 | — 218 | 0 | — 30 | — 66 |
| Suécia — *Sweden* | — 149 | — 84 | — 42 | — 63 | — 428 |
| Suíça — *Switzerland* | — 163 | — 185 | — 405 | — 27 | — 468 |
| Tcheco-Eslováquia - *Czechoslovakia* | + 243 | — 117 | — 164 | — 5 | — 77 |
| União Belgo - Luxemburguesa — *Union Belgium-Luxembourg* | + 454 | + 476 | — 55 | — 541 | — 435 |
| União Sul-Africana — *Union of South Africa* | + 238 | + 240 | + 117 | + 93 | + 48 |
| Uruguai — *Uruguay* | + 316 | + 147 | — 18 | + 162 | + 122 |
| Venezuela — *Venezuela* | + 70 | — 84 | — 122 | — 291 | — 1.064 |
| Outros países — *Other countries* | + 784 | — 58 | — 742 | — 1.148 | — 1.345 |
| TOTAL | — 1.610 | + 712 | — 495 | + 4.600 | — 4.684 |

Fonte / *Source*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### SALDOS DA BALANÇA COMERCIAL
*Trade balances*

Cr$ 1.000.000

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### EXPORTAÇÃO DE CAFÉ
*Coffee exports*

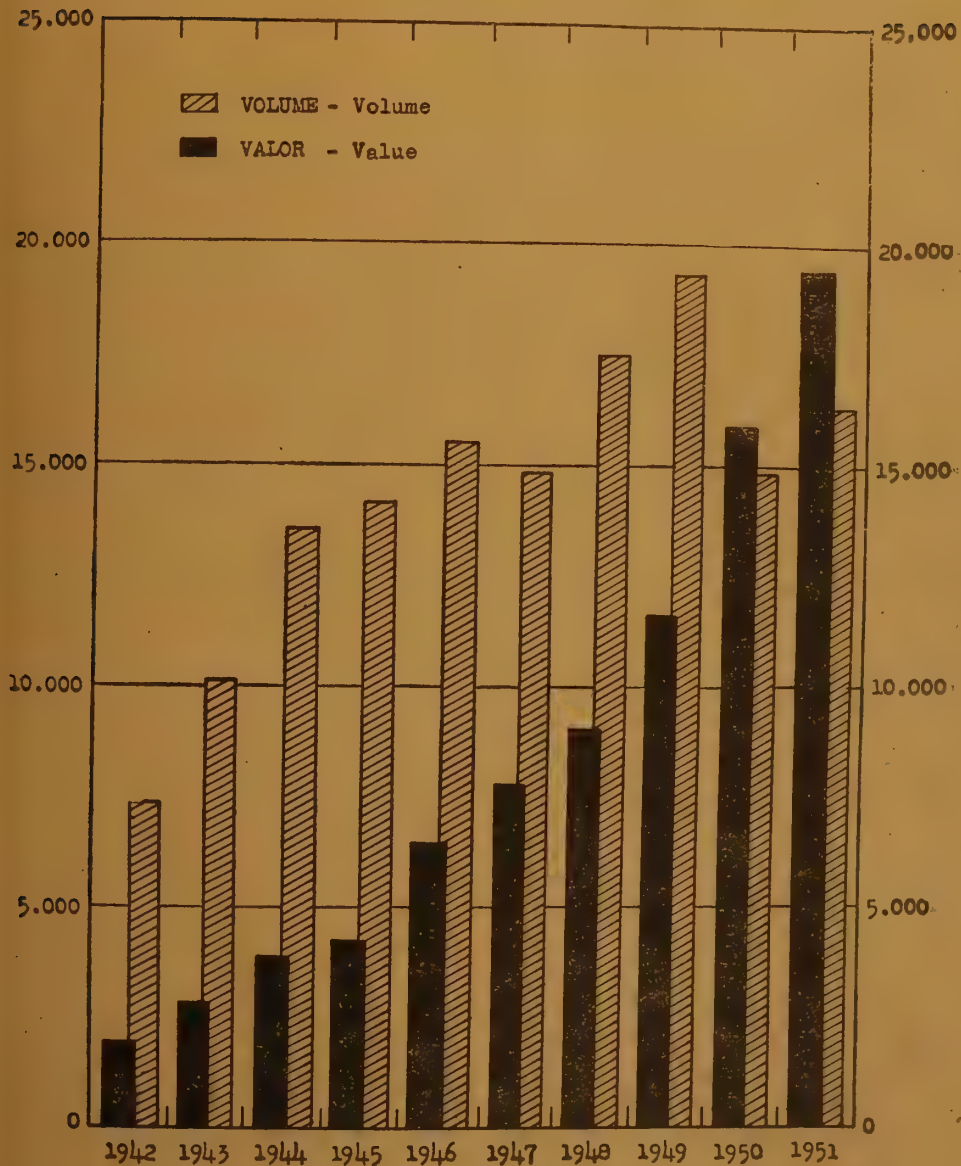
| ANOS *Years* | VOLUME FÍSICO *Physical volume* | | VALOR *Value* | | PREÇO MÉDIO POR SACA *Average price per bag* | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1.000 SACAS *1,000 bags* | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | Cr$ 1.000.000 | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | Cr$ | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 |
| 1927 | 15.115 | 97 | 2.576 | 40 | 170 | 41 |
| 1928 | 13.881 | 90 | 2.840 | 44 | 205 | 49 |
| 1929 | 14.281 | 92 | 2.740 | 43 | 192 | 46 |
| 1930 | 15.268 | 99 | 1.828 | 28 | 120 | 29 |
| 1931 | 17.851 | 115 | 2.347 | 36 | 131 | 32 |
| 1932 | 11.935 | 77 | 1.824 | 28 | 153 | 37 |
| 1933 | 15.459 | 100 | 2.053 | 32 | 133 | 32 |
| 1934 | 14.147 | 91 | 2.115 | 33 | 149 | 36 |
| 1935 | 15.329 | 99 | 2.157 | 33 | 141 | 34 |
| 1936 | 14.186 | 91 | 2.231 | 35 | 157 | 38 |
| 1937 | 12.123 | 78 | 2.159 | 34 | 178 | 43 |
| 1938 | 17.113 | 110 | 2.296 | 36 | 134 | 32 |
| 1939 | 16.499 | 106 | 2.234 | 35 | 135 | 33 |
| 1940 | 12.046 | 78 | 1.589 | 25 | 132 | 32 |
| 1941 | 11.052 | 71 | 2.017 | 31 | 183 | 44 |
| 1942 | 7.280 | 47 | 1.966 | 31 | 270 | 65 |
| 1943 | 10.112 | 65 | 2.803 | 44 | 277 | 67 |
| 1944 | 13.555 | 87 | 3.879 | 60 | 286 | 69 |
| 1945 | 14.172 | 91 | 4.260 | 66 | 301 | 73 |
| 1946 | 15.505 | 100 | 6.441 | 100 | 415 | 100 |
| 1947 | 14.830 | 96 | 7.755 | 120 | 523 | 126 |
| 1948 | 17.492 | 113 | 9.019 | 140 | 516 | 124 |
| 1949 | 19.369 | 125 | 11.611 | 180 | 599 | 144 |
| 1950 | 14.835 | 96 | 15.908 | 247 | 1.072 | 258 |
| 1951 | 16.358 | 106 | 19.448 | 302 | 1.189 | 287 |

Fonte dos dados absolutos / *Source of absolute data*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

BRASIL

COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

EXPORTAÇAO DE CAFÉ
*Coffee exports*

VOLUME (1.000 SACAS) — VALOR (CR$ 1.000.000)
*Volume (1,000 bags) — Value (Cr$ 1,000,000)*

# BRASIL

## CAFÉ
*COFFEE*

### EXPORTAÇÃO POR PAÍSES DE DESTINO
*Exports by countries of destination*

VOLUME FÍSICO (1.000 SACAS)
*Physical volume (1,000 bags)*

| PAÍSES DE DESTINO *Countries of destination* | MÉDIA ANUAL *Annual average* | | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1934-1939 | 1940-1945 | | | | | |
| Alemanha — *Germany* | 1.296 | 11 | 0 | 175 | 292 | 63 | 41 |
| Argélia — *Algeria* | 208 | 31 | 14 | — | 68 | 31 | |
| Argentina — *Argentina* | 352 | 458 | 636 | 702 | 308 | 504 | 47 |
| Canadá — *Canada* | 44 | 94 | 270 | 329 | 375 | 224 | 26 |
| Chile — *Chile* | 23 | 115 | 135 | 156 | 177 | 91 | 5 |
| Dinamarca — *Denmark* | 218 | 17 | 215 | 213 | 277 | 279 | 27 |
| Espanha — *Spain* | 3 | 76 | 500 | 0 | 0 | 4 | |
| Estados Unidos — *U. S. of America* | 8.192 | 9.456 | 9.745 | 11.726 | 12.322 | 9.746 | 10.50 |
| Finlândia — *Finland* | 237 | 48 | 70 | 48 | 41 | 200 | 18 |
| França — *France* | 1.523 | 144 | 420 | 25 | 546 | 705 | 73 |
| Grã-Bretanha — *Great Britain* | 7 | 142 | 311 | 1.027 | 310 | 218 | 41 |
| Holanda — *Holland* | 547 | 21 | 248 | 108 | 681 | 350 | 48 |
| Itália — *Italy* | 378 | 27 | 192 | 402 | 579 | 314 | 3 |
| Noruega — *Norway* | 58 | 25 | 23 | 142 | 227 | 208 | 2 |
| Polônia — *Poland* | 15 | — | 0 | — | — | 3 | |
| Portugal — *Portugal* | 34 | 5 | 0 | 0 | 1 | 7 | |
| Suécia — *Sweden* | 549 | 241 | 542 | 279 | 485 | 588 | 5 |
| Tcheco-Eslováquia — *Czechoslovakia* | 30 | 0 | 80 | 15 | 22 | 33 | |
| União Belgo-Luxemburguesa — *Union Belgium-Luxembourg* | 368 | 25 | 815 | 1.071 | 1.182 | 469 | 4 |
| União Sul-Africana — *Union of South Africa* | 126 | 59 | 71 | 100 | 188 | 96 | |
| Uruguai — *Uruguay* | 33 | 50 | 48 | 64 | 59 | 54 | |
| Outros países — *Others* | 491 | 326 | 495 | 910 | 1.229 | 648 | 8 |
| **TOTAL** | 14.732 | 11.371 | 14.830 | 17.492 | 19.369 | 14.835 | 16.3 |

Fontes dos dados absolutos / *Sources of absolute data*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazen[illegible]; Superintendência dos Serviços do Café — Secretaria da Fazenda do [illegible]tado de São Paulo.

# BRASIL

## CAFÉ
*COFFEE*

### EXPORTAÇÃO POR PAÍSES DE DESTINO
*Exports by countries of destination*

CR$ 1.000.000

| PAÍSES DE DESTINO *Countries of destination* | MÉDIA ANUAL *Annual average* | | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1934-1939 | 1940-1945 | | | | | |
| Alemanha — *Germany* | 205 | 2 | 0 | 59 | 122 | 73 | 522 |
| Argélia — *Algeria* | 26 | 4 | 4 | — | 26 | 25 | 1 |
| Argentina — *Argentina* | 48 | 91 | 209 | 248 | 133 | 465 | 548 |
| Canadá — *Canada* | 7 | 26 | 144 | 192 | 253 | 259 | 325 |
| Chile — *Chile* | 3 | 24 | 41 | 51 | 77 | 77 | 59 |
| Dinamarca — *Denmark* | 31 | 5 | 102 | 83 | 126 | 283 | 322 |
| Espanha — *Spain* | 5 | 18 | 233 | 0 | 0 | 3 | 0 |
| Estados Unidos — *U. S. of America* | 1.229 | 2.327 | 5.500 | 6.521 | 7.906 | 10.809 | 12.624 |
| Finlândia — *Finland* | 31 | 7 | 24 | 15 | 20 | 157 | 196 |
| França — *France* | 207 | 17 | 150 | 9 | 226 | 691 | 798 |
| Grã-Bretanha — *Great-Britain* | 1 | 41 | 172 | 500 | 186 | 253 | 497 |
| Holanda — *Holland* | 81 | 6 | 131 | 44 | 382 | 366 | 596 |
| Itália — *Italy* | 55 | 4 | 97 | 188 | 334 | 299 | 383 |
| Noruega — *Norway* | 9 | 6 | 12 | 78 | 135 | 217 | 293 |
| Polônia — *Poland* | 2 | 2 | 0 | — | — | 2 | 6 |
| Portugal — *Portugal* | 5 | 1 | 0 | 0 | 0 | 6 | 2 |
| Suécia — *Sweden* | 87 | 75 | 335 | 172 | 313 | 677 | 711 |
| Tcheco-Eslováquia — *Czechoslovakia* | 5 | 0 | 46 | 6 | 9 | 36 | 7 |
| União Belgo-Luxemburguesa — *Union Belgium-Luxembourg* | 55 | 21 | 334 | 451 | 633 | 481 | 571 |
| União Sul-Africana — *Union of South Africa* | 16 | 10 | 23 | 38 | 91 | 91 | 59 |
| Uruguai — *Uruguay* | 4 | 9 | 15 | 20 | 26 | 50 | 47 |
| Outros países — *Others* | 87 | 54 | 183 | 344 | 613 | 588 | 881 |
| TOTAL | 2.199 | 2.750 | 7.755 | 9.019 | 11.611 | 15.908 | 19.448 |

Fontes dos dados absolutos / *Sources of absolute data*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda. Superintendência dos Serviços do Café — Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

# BRASIL

## CAFÉ
*COFFEE*

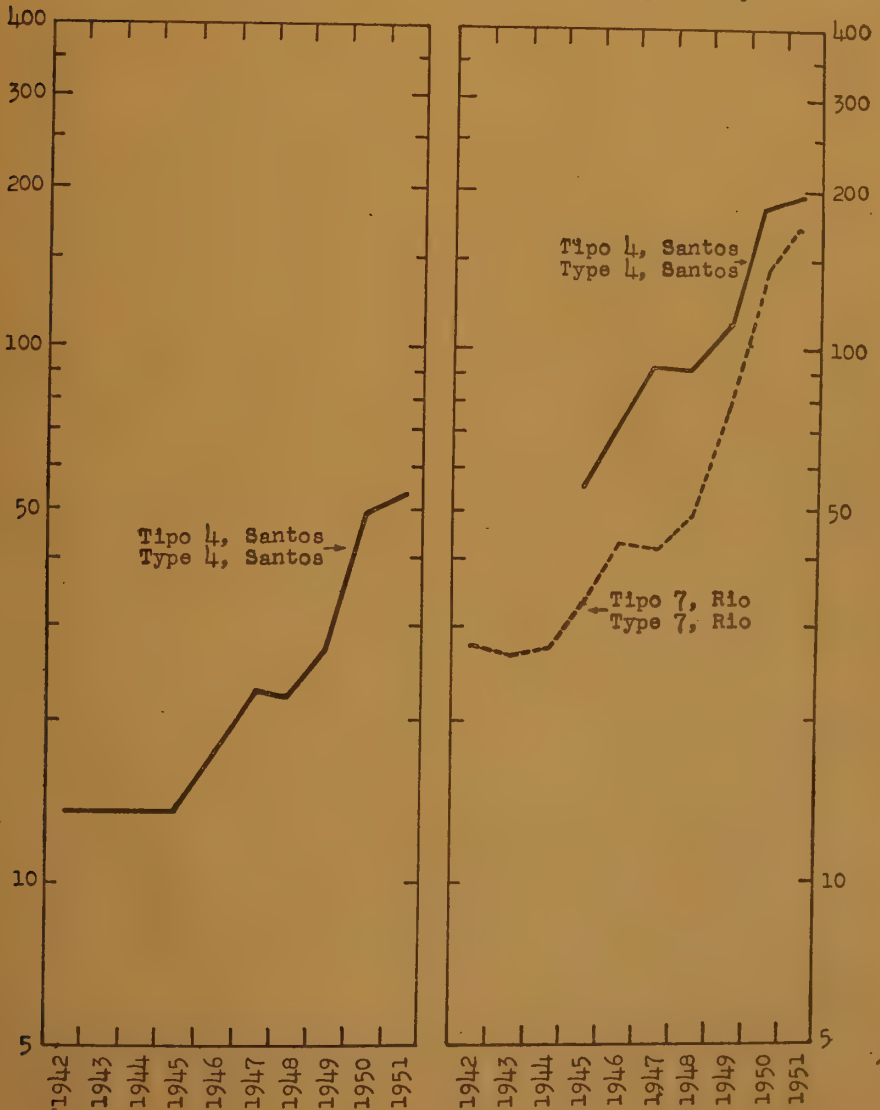
### PREÇOS MÉDIOS DO DISPONÍVEL
*Average prices of available stocks*

| PERÍODOS *Periods* | MERCADO DE NOVA YORK *New York market* — SANTOS, TIPO 4 MOLE *Santos, type 4 Soft* — U. S. CENTS POR LIBRA *U. S. cents per pound* | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | MERCADO DE SANTOS *Santos market* — TIPO 4, MOLE *Type 4, Soft* — CRUZEIROS POR 10 kg *Cruzeiros per 10 kg* | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | MERCADO DO RIO DE JANEIRO *Rio de Janeiro market* — TIPO 7 *Type 7* — CRUZEIROS POR 10 kg *Cruzeiros per 10 kg* | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1927 | 18 ½ | 106 | 27,08 | 37 | 23,58 | 54 |
| 1928 | 23 | 132 | 35,93 | 50 | 27,28 | 63 |
| 1929 | 22 | 127 | 33,43 | 46 | 24,99 | 57 |
| 1930 | 12 ⅞ | 74 | 20,29 | 28 | 13,99 | 32 |
| 1931 | 8 ⅝ | 50 | 15,94 | 22 | 12,31 | 28 |
| 1932 | 10 ½ | 60 | 15,21 | 21 | 12,39 | 28 |
| 1933 | 9 | 52 | 13,01 | 18 | 10,39 | 24 |
| 1934 | 11 ⅛ | 64 | 17,05 | 24 | 15,02 | 34 |
| 1935 | 8 ⅞ | 51 | 16,30 | 22 | 11,86 | 27 |
| 1936 | 9 ⅜ | 54 | 17,90 | 25 | 13,94 | 32 |
| 1937 | 11 | 63 | 23,10 | 32 | 17,76 | 41 |
| 1938 | 7 ⅝ | 44 | 19,80 | 27 | 12,34 | 28 |
| 1939 | 7 ½ | 43 | 19,70 | 27 | 13,64 | 31 |
| 1940 | 7 | 40 | 18,76 | 26 | 13,07 | 30 |
| 1941 | 11 ⅛ | 64 | 33,20 | 46 | 22,70 | 52 |
| 1942 | 13 ⅜ | 77 | 43,11 | 59 | 27,49 | 63 |
| 1943 | 13 ⅜ | 77 | Nominal | — | 26,40 | 61 |
| 1944 | 13 ⅜ | 77 | Nominal | — | 27,43 | 63 |
| 1945 | 13 ⅜ | 77 | 55,01 | 76 | 33,88 | 78 |
| 1946 | 17 ⅜ | 100 | 72,52 | 100 | 43,57 | 100 |
| 1947 | 22 ¾ | 131 | 92,21 | 127 | 42,13 | 97 |
| 1948 | 22 ⅝ | 130 | 91,24 | 126 | 48,75 | 112 |
| 1949 | 27 ⅜ | 158 | 111,10 | 153 | 77,23 | 177 |
| 1950 | 49 ½ | 285 | 184,90 | 255 | 141,79 | 325 |
| 1951 | 53.82 | 310 | 195,67 | 270 | 169,26 | 388 |
| 1951—Janeiro | 55.14 | 317 | 198,55 | 274 | 181,60 | 417 |
| Fevereiro | 55.25 | 318 | 200,05 | 276 | 181,91 | 418 |
| Março | 54.67 | 315 | 198,47 | 274 | 185,40 | 423 |
| Abril | 54.25 | 312 | 197,50 | 272 | 184,90 | 424 |
| Maio | 54.19 | 312 | 196,47 | 271 | 182,45 | 419 |
| Junho | 53.16 | 306 | 193,27 | 267 | 175,15 | 402 |
| Julho | 52.71 | 303 | 192,10 | 265 | 157,40 | 361 |
| Agôsto | 52.98 | 305 | 194,00 | 268 | 157,10 | 361 |
| Setembro | 53.40 | 307 | 195,37 | 269 | 159,00 | 365 |
| Outubro | 53.59 | 308 | 195,11 | 269 | 155,54 | 357 |
| Novembro | 53.48 | 308 | 193,84 | 267 | 155,47 | 357 |
| Dezembro | 53.01 | 305 | 193,36 | 267 | 155,25 | 356 |

Fonte dos dados absolutos / *Source of absolute data*: Departamento Nacional do Café.

# BRASIL

## CAFÉ
*COFFEE*

PREÇOS MÉDIOS DO DISPONÍVEL
*Average prices of available stocks*

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### EXPORTAÇAO DE ALGODAO EM RAMA
*Raw cotton exports*

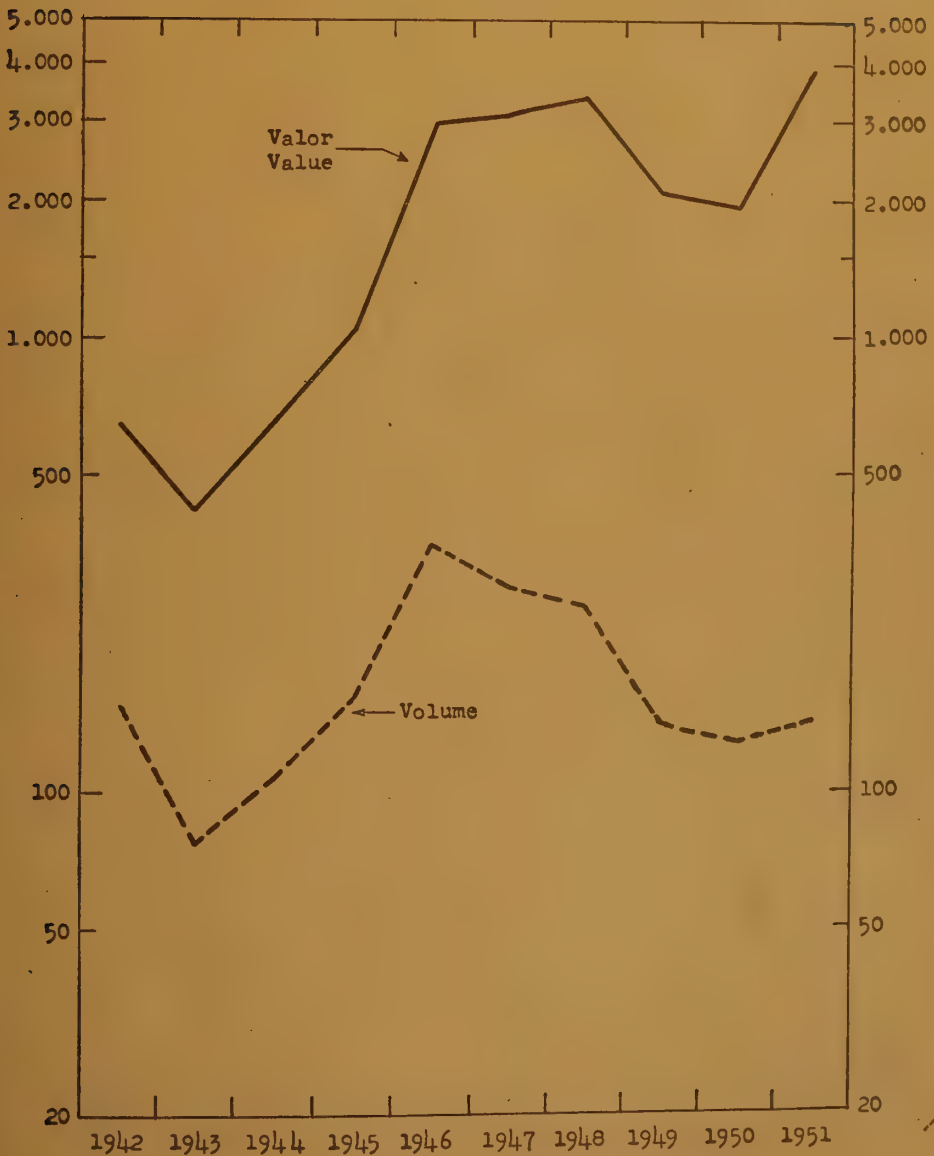
| ANOS *Years* | VOLUME FÍSICO *Physical volume* | | VALOR *Value* | | PREÇO MÉDIO POR TONELADA *Average price per ton* | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1.000 TONELADAS *1,000 metric tons* | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | Cr$ 1.000.000 | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | Cr$ | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 |
| 1927 ......... | 12 | 3 | 42 | 1 | 3.519 | 42 |
| 1928 ......... | 10 | 3 | 36 | 1 | 3.636 | 44 |
| 1929 ......... | 49 | 14 | 155 | 5 | 3.179 | 38 |
| 1930 ......... | 30 | 8 | 85 | 3 | 3.781 | 45 |
| 1931 ......... | 21 | 6 | 54 | 2 | 2.608 | 31 |
| 1932 ......... | 0 | 0 | 2 | 0 | 3.431 | 41 |
| 1933 ......... | 12 | 3 | 33 | 1 | 2.804 | 34 |
| 1934 ......... | 127 | 36 | 456 | 16 | 3.605 | 43 |
| 1935 ......... | 139 | 39 | 648 | 22 | 4.674 | 56 |
| 1936 ......... | 200 | 57 | 930 | 32 | 4.644 | 56 |
| 1937 ......... | 236 | 67 | 944 | 32 | 3.998 | 48 |
| 1938 ......... | 269 | 76 | 930 | 32 | 3.460 | 42 |
| 1939 ......... | 324 | 92 | 1.159 | 39 | 3.584 | 43 |
| 1940 ......... | 224 | 63 | 838 | 29 | 3.736 | 45 |
| 1941 ......... | 288 | 82 | 1.010 | 34 | 3.504 | 42 |
| 1942 ......... | 154 | 44 | 644 | 22 | 4.186 | 50 |
| 1943 ......... | 78 | 22 | 414 | 14 | 5.307 | 64 |
| 1944 ......... | 108 | 31 | 668 | 23 | 6.205 | 75 |
| 1945 ......... | 164 | 46 | 1.049 | 36 | 6.379 | 77 |
| 1946 ......... | 353 | 100 | 2.938 | 100 | 8.328 | 100 |
| 1947 ......... | 285 | 81 | 3.076 | 105 | 10.776 | 129 |
| 1948 ......... | 259 | 73 | 3.385 | 115 | 13.084 | 157 |
| 1949 ......... | 140 | 40 | 2.007 | 68 | 14.360 | 172 |
| 1950 ......... | 129 | 37 | 1.936 | 66 | 15.027 | 180 |
| 1951 ......... | 143 | 41 | 3.823 | 130 | 26.647 | 320 |

Fonte dos dados absolutos / *Source of absolute data*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO EM RAMA
*Raw cotton exports*

VOLUME (1.000 t) — VALOR (CR$ 1.000.000)
*Volume (1,000 t) — Value (Cr$ 1,000,000)*

# BRASIL

## ALGODÃO EM RAMA
*RAW COTTON*

### EXPORTAÇÃO POR PAÍSES DE DESTINO
*Exports by countries of destination*

VOLUME FÍSICO (TONELADAS)
*Physical volume (metric tons)*

| PAÍSES DE DESTINO *Countries of destination* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Alemanha — *Germany* | — | 622 | 12 | 2.168 | 14.934 |
| Canadá — *Canada* | 8.535 | 3.602 | — | — | — |
| China — *China* | 23.636 | 4.808 | 50 | — | 1.350 |
| Chile — *Chile* | 3.149 | 4.327 | 1.104 | 2.242 | 453 |
| Colômbia — *Colombia* | 6.034 | 4.164 | 534 | 1.127 | 975 |
| Dinamarca — *Denmark* | 4.585 | 2.800 | — | 767 | — |
| Espanha — *Spain* | 37.369 | 38.625 | 20.669 | 10.560 | 3.421 |
| Estados Unidos — *U. S. of America* | 702 | 203 | — | 13 | 4 |
| Finlândia — *Finland* | 4.471 | 565 | — | 3.949 | 5.281 |
| França — *France* | 22.697 | 20.442 | 6.613 | 18.678 | 18.353 |
| Grã-Bretanha — *Great Britain* | 57.342 | 64.735 | 58.805 | 56.890 | 54.551 |
| Holanda — *Holland* | 17.702 | 9.815 | 1.268 | 312 | 4.251 |
| Itália — *Italy* | 21.353 | 25.605 | 171 | 2.097 | 1.017 |
| Japão — *Japan* | — | 497 | — | 9.320 | 9.575 |
| Noruega — *Norway* | 1.787 | — | — | 301 | — |
| Polônia — *Poland* | 18.738 | 20.410 | 13.965 | — | 368 |
| Portugal — *Portugal* | 2.436 | 2.207 | 6.133 | 1.150 | 4.364 |
| Suécia — *Sweden* | 6.490 | 7.520 | 16.501 | 4.701 | 3.541 |
| Tcheco-Eslováquia — *Czechoslovakia* | 5.842 | 297 | 1.615 | 3.249 | 1.863 |
| União Belgo-Luxemburguesa — *Union Belgium-Luxembourg* | 23.983 | 21.384 | 333 | 280 | 754 |
| União Sul-Africana — *Union of South Africa* | 2.026 | 259 | 200 | 221 | — |
| Uruguai — *Uruguay* | 1.296 | 2.805 | 2.181 | 1.193 | 105 |
| Outros países — *Others* | 15.300 | 23.011 | 9.605 | 9.626 | 18.302 |
| **TOTAL** | 285.473 | 258.703 | 139.759 | 128.844 | 143.462 |

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## ALGODÃO EM RAMA
*RAW COTTON*

EXPORTAÇÃO POR PAÍSES DE DESTINO
*Exports according to importing countries*

Cr$ 1.000

| PAÍSES DE DESTINO *Countries of destination* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 |
|---|---|---|---|---|---|
| Alemanha — *Germany* | — | 8.781 | 169 | 46.469 | 374.261 |
| Canadá — *Canada* | 84.977 | 39.389 | — | — | — |
| China — *China* | 271.623 | 53.555 | 778 | — | 24.495 |
| Chile — *Chile* | 35.473 | 62.680 | 17.823 | 32.090 | 13.229 |
| Colômbia — *Colombia* | 65.315 | 53.753 | 6.629 | 14.559 | 9.832 |
| Dinamarca — *Denmark* | 57.092 | 38.364 | — | 10.201 | — |
| Espanha — *Spain* | 429.815 | 466.825 | 279.176 | 145.661 | 86.110 |
| Estados Unidos — *U. S. of America* | 7.624 | 1.811 | — | 65 | 100 |
| Finlândia — *Finland* | 57.866 | 7.821 | — | 59.222 | 121.281 |
| França — *France* | 280.163 | 305.750 | 102.521 | 284.822 | 541.623 |
| Grã-Bretanha — *Great Britain* | 430.468 | 892.615 | 837.894 | 769.417 | 1.490.248 |
| Holanda — *Holland* | 202.885 | 120.352 | 19.522 | 4.250 | 131.384 |
| Itália — *Italy* | 257.103 | 309.768 | 2.514 | 35.028 | 28.645 |
| Japão — *Japan* | — | 6.121 | — | 191.966 | 256.287 |
| Noruega — *Norway* | 17.874 | — | — | 3.939 | — |
| Polônia — *Poland* | 226.304 | 267.070 | 199.542 | — | 10.038 |
| Portugal — *Portugal* | 28.297 | 29.864 | 94.502 | 25.408 | 112.240 |
| Suécia — *Sweden* | 75.117 | 101.854 | 245.568 | 69.871 | 104.733 |
| Tcheco-Eslováquia — *Czechoslovakia* | 70.284 | 4.066 | 24.688 | 60.240 | 58.526 |
| União Belgo-Luxemburguesa — *Union Belgium-Luxembourg* | 265.205 | 262.266 | 4.632 | 3.683 | 21.440 |
| União Sul-Africana — *Union of South Africa* | 19.309 | 4.243 | 2.221 | 3.028 | — |
| Uruguai — *Uruguay* | 15.292 | 35.293 | 30.398 | 22.773 | 2.566 |
| Outros países — *Others* | 178.119 | 312.756 | 138.302 | 153.417 | 437.804 |
| TOTAL | 3.076.205 | 3.384.997 | 2.006.879 | 1.936.109 | 3.822.842 |

Fonte / *Source*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## ALGODÃO EM RAMA
*RAW COTTON*

PREÇOS MÉDIOS DO DISPONIVEL
*Average prices of available stocks*

| PERÍODOS *Periods* | MERCADO DE NOVA YORK *New York market* — AMERICAN M. UPLAND — U. S. CENTS POR LIBRA *U. S. cents per pound* | MERCADO DE NOVA YORK — AMERICAN M. UPLAND — ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | MERCADO DE SÃO PAULO *São Paulo market* — TIPO 5 *Type 5* — CRUZEIROS POR 15 kg *Cruzeiros per 15 kg* | MERCADO DE SÃO PAULO — TIPO 5 — ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 |
|---|---|---|---|---|
| 1937 | 11.44 | 37 | 53,84 | 39 |
| 1938 | 8.64 | 28 | 49,24 | 36 |
| 1939 | 9.45 | 30 | 51,92 | 38 |
| 1940 | 10.49 | 34 | 49,08 | 36 |
| 1941 | 14.66 | 47 | 44,70 | 33 |
| 1942 | 16.79 | 54 | 57,87 | 42 |
| 1943 | 21.34 | 69 | 74,39 | 54 |
| 1944 | 21.82 | 70 | 82,88 | 61 |
| 1945 | 23.33 | 75 | 87,08 | 64 |
| 1946 | 31.00 | 100 | 136,86 | 100 |
| 1947 | 35.14 | 113 | 158,48 | 116 |
| 1948 | 34.67 | 112 | 187,00 | 137 |
| 1949 | 32.47 | 105 | 199,47 | 146 |
| 1950 | 37.07 | 120 | 250,95 | 183 |
| 1951 | 42.42 | 137 | 358,21 | 262 |
| 1951 — Janeiro | 45.04 | 145 | 426,50 | 312 |
| Fevereiro | — | — | 437,35 | 320 |
| Março | 46.06 | 149 | 431,75 | 315 |
| Abril | 46.06 | 149 | 390,19 | 285 |
| Maio | 46.06 | 149 | 392,75 | 287 |
| Junho | 46.06 | 149 | 320,70 | 234 |
| Julho | 41.17 | 133 | 258,55 | 189 |
| Agôsto | 35.91 | 116 | 282,95 | 207 |
| Setembro | 36.14 | 117 | 310,79 | 227 |
| Outubro | 38.12 | 123 | 323,26 | 236 |
| Novembro | 42.63 | 138 | 374,26 | 273 |
| Dezembro | 43.35 | 140 | 349,44 | 255 |

Fonte dos dados absolutos / *Source of absolute data* — Bôlsa de Mercadorias de São Paulo.

# BRASIL

## EXPORTAÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO
*COTTON FABRICS EXPORTS*

### VOLUME FISICO, VALOR E PREÇO MÉDIO
*Physical volume, value and average price*

| ANOS *Years* | VOLUME FÍSICO *Physical volume* | | VALOR *Value* | | PREÇO MÉDIO POR TONELADA *Average price per ton* | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | TONELADAS *Tons* | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | Cr$ 1.000 | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | Cr$ | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 |
| 1927 | 8 | 0 | 79 | 0 | 9.849 | 20 |
| 1928 | 27 | 0 | 222 | 0 | 8.310 | 17 |
| 1929 | 20 | 0 | 188 | 0 | 9.424 | 19 |
| 1930 | 11 | 0 | 108 | 0 | 9.601 | 19 |
| 1931 | 276 | 2 | 2.989 | 0 | 10.845 | 22 |
| 1932 | 62 | 0 | 737 | 0 | 11.776 | 24 |
| 1933 | 87 | 1 | 447 | 0 | 5.151 | 10 |
| 1934 | 425 | 3 | 4.212 | 1 | 9.900 | 20 |
| 1935 | 221 | 2 | 2.431 | 0 | 10.999 | 22 |
| 1936 | 319 | 2 | 4.995 | 1 | 15.672 | 31 |
| 1937 | 687 | 5 | 10.880 | 2 | 15.844 | 32 |
| 1938 | 247 | 2 | 4.260 | 1 | 17.232 | 35 |
| 1939 | 1.982 | 14 | 29.387 | 4 | 14.829 | 30 |
| 1940 | 3.958 | 28 | 67.904 | 10 | 17.155 | 34 |
| 1941 | 9.238 | 66 | 208.649 | 30 | 22.586 | 45 |
| 1942 | 25.539 | 181 | 797.285 | 113 | 31.218 | 63 |
| 1943 | 26.434 | 187 | 1.104.246 | 157 | 41.774 | 84 |
| 1944 | 20.070 | 142 | 1.046.193 | 149 | 52.128 | 105 |
| 1945 | 24.246 | 172 | 1.396.762 | 199 | 57.607 | 116 |
| 1946 | 14.103 | 100 | 703.021 | 100 | 49.849 | 100 |
| 1947 | 16.678 | 118 | 1.252.587 | 178 | 75.103 | 151 |
| 1948 | 5.638 | 40 | 480.069 | 68 | 85.149 | 171 |
| 1949 | 4.011 | 28 | 364.235 | 52 | 90.809 | 182 |
| 1950 | 1.361 | 10 | 153.112 | 22 | 112.500 | 226 |
| 1951 | 1.596 | 11 | 166.885 | 24 | 104.565 | 210 |

Fonte dos dados absolutos / *Source of absolute data*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR
*SUGAR EXPORTS*

### VOLUME FÍSICO, VALOR E PREÇO MÉDIO
*Physical volume, value and average price*

| Anos *Years* | Volume físico *Physical volume* | Valor *Value* | Preço médio por tonelada *Average price per ton* | |
|---|---|---|---|---|
| | Toneladas *Tons* | Cr$ 1.000 | Cr$ | Índices 1946 = 100 |
| 1927 | 48.461 | 26.088 | 538 | 16 |
| 1928 | 30.037 | 20.831 | 694 | 21 |
| 1929 | 14.879 | 9.030 | 607 | 19 |
| 1930 | 84.457 | 25.219 | 299 | 9 |
| 1931 | 11.096 | 4.628 | 417 | 13 |
| 1932 | 40.459 | 19.174 | 474 | 14 |
| 1933 | 25.470 | 12.552 | 493 | 15 |
| 1934 | 23.897 | 14.284 | 598 | 18 |
| 1935 | 85.267 | 45.799 | 537 | 16 |
| 1936 | 90.174 | 43.724 | 485 | 15 |
| 1937 | 311 | 328 | 1.055 | 32 |
| 1938 | 8.141 | 2.882 | 354 | 11 |
| 1939 | 49.478 | 22.624 | 457 | 14 |
| 1940 | 66.731 | 38.696 | 580 | 18 |
| 1941 | 25.049 | 9.670 | 386 | 12 |
| 1942 | 45.899 | 47.288 | 1.030 | 31 |
| 1943 | 11.611 | 17.342 | 1.494 | 46 |
| 1944 | 70.443 | 114.268 | 1.622 | 50 |
| 1945 | 26.935 | 53.663 | 1.992 | 61 |
| 1946 | 21.975 | 71.967 | 3.275 | 100 |
| 1947 | 61.556 | 220.641 | 3.584 | 109 |
| 1948 | 361.277 | 691.574 | 1.914 | 58 |
| 1949 | 38.700 | 78.096 | 2.018 | 62 |
| 1950 | 23.550 | 61.473 | 2.610 | 80 |
| 1951 | 19.379 | 65.209 | 3.365 | 103 |

Fonte / *Source*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## EXPORTAÇÃO DE ARROZ
*RICE EXPORTS*

### VOLUME FÍSICO, VALOR E PREÇO MÉDIO
*Physical volume, value and average price*

| ANOS *Years* | VOLUME FÍSICO *Physical volume* | | VALOR *Value* | | PREÇO MÉDIO POR TONELADA *Average price per ton* | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | TONELADAS *Tons* | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | Cr$ 1.000 | *Indexes* 1946 = 100 | Cr$ | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 |
| 1927 ........... | 16.630 | 11 | 11.842 | 3 | 712 | 28 |
| 1928 ........... | 739 | 0 | 803 | 0 | 1.087 | 43 |
| 1929 ........... | 6.613 | 4 | 5.575 | 1 | 843 | 33 |
| 1930 ........... | 38.341 | 25 | 25.399 | 7 | 662 | 26 |
| 1931 ........... | 90.384 | 59 | 55.214 | 14 | 611 | 24 |
| 1932 ........... | 27.937 | 18 | 18.137 | 5 | 649 | 26 |
| 1933 ........... | 23.391 | 15 | 18.133 | 5 | 775 | 31 |
| 1934 ........... | 33.285 | 22 | 25.561 | 7 | 768 | 30 |
| 1935 ........... | 77.692 | 51 | 52.177 | 14 | 672 | 27 |
| 1936 ........... | 50.376 | 33 | 37.500 | 10 | 744 | 29 |
| 1937 ........... | 31.295 | 21 | 20.065 | 5 | 641 | 25 |
| 1938 ........... | 57.445 | 38 | 40.350 | 10 | 702 | 28 |
| 1939 ........... | 60.404 | 40 | 45.095 | 12 | 747 | 29 |
| 1940 ........... | 41.001 | 27 | 32.602 | 8 | 795 | 31 |
| 1941 ........... | 13.255 | 9 | 13.299 | 3 | 1.003 | 40 |
| 1942 ........... | 82.603 | 54 | 174.329 | 45 | 2.110 | 83 |
| 1943 ........... | 84.581 | 56 | 192.263 | 50 | 2.273 | 90 |
| 1944 ........... | 149.797 | 99 | 331.200 | 86 | 2.211 | 87 |
| 1945 ........... | 86.538 | 57 | 202.661 | 53 | 2.342 | 92 |
| 1946 ........... | 152.051 | 100 | 385.478 | 100 | 2.535 | 100 |
| 1947 ........... | 218.423 | 144 | 682.524 | 177 | 3.125 | 123 |
| 1948 ........... | 212.643 | 140 | 740.811 | 192 | 3.484 | 137 |
| 1949 ........... | 991 | 1 | 3.151 | 1 | 3.180 | 125 |
| 1950 ........... | 80.305 | 53 | 196.941 | 51 | 2.452 | 97 |
| 1951 ........... | 118.121 | 78 | 305.529 | 79 | 2.587 | 102 |

Fonte dos dados absolutos / *Source of absolute data*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### EXPORTAÇAO DE CACAU
*Cacao exports*

| ANOS *Years* | VOLUME FÍSICO *Physical volume* | | VALOR *Value* | | PREÇO MÉDIO POR TONELADA *Average price per ton* | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | TONELADAS *Metric tons* | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | Cr$ 1.000 | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | Cr$ | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 |
| 1927 | 75.543 | 58 | 187.418 | 29 | 2.481 | 50 |
| 1928 | 72.395 | 55 | 148.966 | 23 | 2.058 | 41 |
| 1929 | 65.558 | 50 | 104.944 | 16 | 1.601 | 32 |
| 1930 | 68.852 | 53 | 91.688 | 14 | 1.332 | 27 |
| 1931 | 75.863 | 58 | 98.197 | 15 | 1.294 | 26 |
| 1932 | 97.513 | 75 | 113.851 | 17 | 1.168 | 23 |
| 1933 | 96.687 | 74 | 106.357 | 16 | 1.078 | 22 |
| 1934 | 101.570 | 78 | 129.935 | 20 | 1.279 | 26 |
| 1935 | 111.826 | 86 | 163.035 | 25 | 1.458 | 29 |
| 1936 | 121.720 | 93 | 258.015 | 40 | 2.120 | 42 |
| 1937 | 105.113 | 81 | 229.209 | 35 | 2.181 | 44 |
| 1938 | 127.888 | 98 | 212.996 | 33 | 1.665 | 33 |
| 1939 | 132.155 | 101 | 224.586 | 34 | 1.669 | 33 |
| 1940 | 106.799 | 82 | 191.798 | 29 | 1.796 | 36 |
| 1941 | 132.944 | 102 | 314.912 | 48 | 2.369 | 47 |
| 1942 | 71.904 | 55 | 216.629 | 33 | 3.013 | 60 |
| 1943 | 115.120 | 88 | 342.368 | 53 | 2.974 | 60 |
| 1944 | 101.920 | 78 | 307.859 | 47 | 3.021 | 61 |
| 1945 | 83.434 | 64 | 229.159 | 35 | 2.747 | 55 |
| 1946 | 130.460 | 100 | 651.144 | 100 | 4.991 | 100 |
| 1947 | 99.041 | 76 | 1.047.731 | 161 | 10.579 | 212 |
| 1948 | 71.681 | 55 | 1.065.884 | 164 | 14.870 | 298 |
| 1949 | 132.244 | 101 | 963.505 | 148 | 7.286 | 146 |
| 1950 | 131.996 | 101 | 1.445.797 | 222 | 10.953 | 219 |
| 1951 | 96.125 | 74 | 1.275.835 | 196 | 13.273 | 266 |

Cacau em amêndoas.
*Cacao beans.*

Fonte dos dados absolutos / *Source of absolute data*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## EXPORTAÇÃO DE CACAU
*CACAO EXPORTS*

VOLUME (t) — VALOR (CR$ 1.000)
*Volume (t) — Value (Cr$ 1,000)*

# BRASIL

## EXPORTAÇÃO DE CARNES (*)
*MEAT EXPORTS*

### VOLUME FÍSICO, VALOR E PREÇO MÉDIO
*Physical volume, value and average price*

| ANOS *Years* | VOLUME FÍSICO *Physical volume* | | VALOR *Value* | | PREÇO MÉDIO POR TONELADA *Average price per ton* | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | TONELADAS *Tons* | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | CR$ 1.000 | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | CR$ | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 |
| 1927 | 36.708 | 67 | 50.207 | 13 | 1.368 | 19 |
| 1928 | 64.634 | 118 | 85.587 | 22 | 1.324 | 19 |
| 1929 | 80.892 | 147 | 118.637 | 31 | 1.467 | 21 |
| 1930 | 113.127 | 206 | 173.957 | 45 | 1.538 | 22 |
| 1931 | 73.900 | 135 | 105.792 | 27 | 1.432 | 20 |
| 1932 | 44.901 | 82 | 63.963 | 16 | 1.424 | 20 |
| 1933 | 45.464 | 83 | 58.274 | 15 | 1.282 | 18 |
| 1934 | 44.213 | 81 | 60.831 | 16 | 1.376 | 19 |
| 1935 | 63.517 | 116 | 95.636 | 25 | 1.506 | 21 |
| 1936 | 75.077 | 137 | 127.348 | 33 | 1.696 | 24 |
| 1937 | 90.231 | 164 | 149.029 | 38 | 1.652 | 23 |
| 1938 | 70.416 | 128 | 153.299 | 39 | 2.171 | 31 |
| 1939 | 83.989 | 153 | 221.961 | 57 | 2.642 | 37 |
| 1940 | 148.119 | 270 | 465.813 | 120 | 3.145 | 44 |
| 1941 | 108.377 | 197 | 449.000 | 116 | 4.143 | 59 |
| 1942 | 128.118 | 233 | 636.714 | 164 | 4.970 | 70 |
| 1943 | 66.454 | 121 | 393.681 | 101 | 5.924 | 84 |
| 1944 | 50.971 | 93 | 311.796 | 80 | 6.117 | 86 |
| 1945 | 31.478 | 57 | 198.630 | 51 | 6.310 | 89 |
| 1946 | 54.889 | 100 | 388.688 | 100 | 7.081 | 100 |
| 1947 | 36.621 | 67 | 331.826 | 85 | 9.315 | 132 |
| 1948 | 44.070 | 80 | 439.726 | 113 | 9.978 | 141 |
| 1949 | 33.321 | 61 | 319.422 | 82 | 9.586 | 135 |
| 1950 | 19.875 | 36 | 175.092 | 45 | 8.810 | 124 |
| 1951 | 10.377 | 19 | 106.442 | 27 | 10.257 | 145 |

(*) Carnes em conserva e frigorificadas.
*Preserved and frozen meats.*

Fonte dos dados absolutos / *Source of absolute data*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### EXPORTAÇÃO DE FRUTOS OLEAGINOSOS
*Oil producing fruit exports*

| ANOS<br>*Years* | VOLUME FÍSICO<br>*Physical volume* | | VALOR<br>*Value* | | PREÇO MÉDIO POR TONELADA<br>*Average price per ton* | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | TONELADAS<br>*Metric tons* | ÍNDICES<br>*Indexes*<br>1946 = 100 | Cr$ 1.000 | ÍNDICES<br>*Indexes*<br>1946 = 100 | Cr$ | ÍNDICES<br>*Indexes*<br>1946 = 100 |
| 1927 .......... | 81.632 | 60 | 70.062 | 20 | 858 | 33 |
| 1928 .......... | 69.729 | 51 | 75.856 | 22 | 1.031 | 40 |
| 1929 .......... | 94.038 | 69 | 66.897 | 19 | 711 | 28 |
| 1930 .......... | 81.872 | 60 | 55.735 | 16 | 682 | 26 |
| 1931 .......... | 76.323 | 56 | 63.400 | 18 | 831 | 32 |
| 1932 .......... | 43.976 | 32 | 31.809 | 9 | 723 | 28 |
| 1933 .......... | 74.581 | 55 | 48.030 | 14 | 644 | 25 |
| 1934 .......... | 142.872 | 104 | 66.716 | 19 | 467 | 18 |
| 1935 .......... | 222.100 | 162 | 123.247 | 35 | 555 | 22 |
| 1936 .......... | 246.078 | 180 | 187.345 | 53 | 76 | 3 |
| 1937 .......... | 231.860 | 169 | 214.559 | 61 | 925 | 36 |
| 1938 .......... | 247.582 | 181 | 188.338 | 53 | 761 | 30 |
| 1939 .......... | 262.760 | 192 | 217.380 | 62 | 827 | 32 |
| 1940 .......... | 204.245 | 149 | 202.869 | 58 | 993 | 39 |
| 1941 .......... | 281.316 | 206 | 281.185 | 80 | 999 | 39 |
| 1942 .......... | 156.493 | 114 | 248.079 | 70 | 1.585 | 62 |
| 1943 .......... | 184.200 | 135 | 274.213 | 78 | 1.489 | 58 |
| 1944 .......... | 155.307 | 114 | 211.345 | 60 | 1.361 | 53 |
| 1945 .......... | 203.490 | 149 | 311.704 | 89 | 1.532 | 60 |
| 1946 .......... | 136.813 | 100 | 352.184 | 100 | 2.574 | 100 |
| 1947 .......... | 208.291 | 152 | 781.352 | 222 | 3.751 | 146 |
| 1948 .......... | 213.152 | 156 | 683.921 | 194 | 3.209 | 125 |
| 1949 .......... | 211.116 | 154 | 532.797 | 151 | 2.524 | 98 |
| 1950 .......... | 142.511 | 104 | 377.640 | 107 | 2.650 | 103 |
| 1951 .......... | 135.535 | 99 | 525.509 | 149 | 3.877 | 151 |

Fonte dos dados absolutos } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.
*Source of absolute data* }

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS
*Timber exports*

| ANOS *Years* | PINHO *Pine wood* | | | OUTRAS MADEIRAS *Other timbers* | | | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | TONELADAS *Metric tons* | Cr$ 1.000 | PREÇO MÉDIO POR TONELADA *Average price per ton* Cr$ | TONELADAS *Metric tons* | Cr$ 1.000 | PREÇO MÉDIO POR TONELADA *Average price per ton* Cr$ | Cr$ 1.000 |
| 1927 ......... | 88.791 | 16.197 | 182 | 30.820 | 8.019 | 260 | 24.216 |
| 1928 ......... | 79.820 | 14.646 | 183 | 32.668 | 7.875 | 241 | 22.521 |
| 1929 ......... | 91.918 | 17.138 | 186 | 35.302 | 9.524 | 270 | 26.662 |
| 1930 ......... | 85.024 | 15.839 | 186 | 30.525 | 6.742 | 221 | 22.581 |
| 1931 ......... | 75.639 | 14.714 | 195 | 26.063 | 5.571 | 214 | 20.285 |
| 1932 ......... | 78.962 | 15.466 | 196 | 22.231 | 6.207 | 279 | 21.673 |
| 1933 ......... | 82.030 | 16.023 | 195 | 19.937 | 6.687 | 335 | 22.710 |
| 1934 ......... | 106.973 | 20.892 | 195 | 29.215 | 7.034 | 241 | 27.926 |
| 1935 ......... | 130.750 | 25.328 | 194 | 36.427 | 9.082 | 249 | 34.410 |
| 1936 ......... | 144.193 | 31.680 | 220 | 46.890 | 11.224 | 239 | 42.904 |
| 1937 ......... | 205.262 | 50.631 | 247 | 56.146 | 14.527 | 259 | 65.158 |
| 1938 ......... | 215.543 | 58.182 | 270 | 85.834 | 18.725 | 218 | 76.907 |
| 1939 ......... | 307.794 | 88.085 | 286 | 96.993 | 21.998 | 227 | 110.083 |
| 1940 ......... | 247.043 | 67.718 | 274 | 44.077 | 17.088 | 388 | 84.806 |
| 1941 ......... | 296.708 | 126.188 | 425 | 46.651 | 18.233 | 391 | 144.421 |
| 1942 ......... | 329.857 | 220.283 | 668 | 36.208 | 18.310 | 506 | 238.593 |
| 1943 ......... | 286.726 | 255.101 | 890 | 33.879 | 21.461 | 633 | 276.562 |
| 1944 ......... | 297.489 | 381.419 | 1.282 | 46.384 | 31.891 | 688 | 413.310 |
| 1945 ......... | 258.428 | 363.209 | 1.405 | 47.314 | 44.523 | 941 | 407.732 |
| 1946 ......... | 474.956 | 706.021 | 1.486 | 96.243 | 97.337 | 1.011 | 803.358 |
| 1947 ......... | 500.975 | 840.589 | 1.678 | 123.557 | 137.584 | 1.114 | 978.173 |
| 1948 ......... | 572.031 | 811.492 | 1.419 | 151.585 | 164.908 | 1.088 | 976.400 |
| 1949 ......... | 387.643 | 584.933 | 1.509 | 107.777 | 117.804 | 1.093 | 702.737 |
| 1950 ......... | 499.290 | 603.433 | 1.209 | 85.994 | 98.679 | 1.148 | 702.112 |
| 1951 ......... | 655.408 | 928.073 | 1.416 | 147.719 | 168.412 | 1.140 | 1.096.485 |

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## EXPORTAÇÃO DE MILHO
*CORN EXPORTS*

### VOLUME FÍSICO, VALOR E PREÇO MÉDIO
*Physical volume, value and average price*

| ANOS *Years* | VOLUME FÍSICO *Physical volume* | | VALOR *Value* | | PREÇO MÉDIO POR TONELADA *Average price per ton* | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | TONELADAS *Tons* | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | Cr$ 1.000 | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | Cr$ | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 |
| 1927 .......... | 300 | 0 | 91 | 0 | 305 | 24 |
| 1928 .......... | 1.575 | 1 | 446 | 0 | 283 | 23 |
| 1929 .......... | 21.567 | 18 | 5.876 | 4 | 272 | 22 |
| 1930 .......... | 4.713 | 4 | 1.271 | 1 | 270 | 22 |
| 1931 .......... | 312 | 0 | 78 | 0 | 248 | 20 |
| 1932 .......... | 23 | 0 | 6 | 0 | 278 | 22 |
| 1933 .......... | 32 | 0 | 9 | 0 | 279 | 22 |
| 1934 .......... | 59.897 | 49 | 16.337 | 11 | 273 | 22 |
| 1935 .......... | 27.593 | 22 | 7.588 | 5 | 275 | 22 |
| 1936 .......... | 4.020 | 3 | 1.383 | 1 | 344 | 28 |
| 1937 .......... | 15.011 | 12 | 5.769 | 4 | 384 | 31 |
| 1938 .......... | 125.490 | 102 | 44.933 | 29 | 358 | 29 |
| 1939 .......... | 72.149 | 59 | 22.460 | 15 | 311 | 25 |
| 1940 .......... | 28.765 | 23 | 8.718 | 6 | 303 | 24 |
| 1941 .......... | 3.546 | 3 | 2.503 | 2 | 706 | 57 |
| 1942 .......... | 9.693 | 8 | 4.415 | 3 | 455 | 37 |
| 1943 .......... | 392 | 0 | 270 | 0 | 689 | 55 |
| 1944 .......... | 553 | 0 | 616 | 0 | 1.114 | 89 |
| 1945 .......... | 188 | 0 | 255 | 0 | 1.356 | 109 |
| 1946 .......... | 123.016 | 100 | 153.336 | 100 | 1.246 | 100 |
| 1947 .......... | 166.046 | 135 | 245.369 | 160 | 1.478 | 119 |
| 1948 .......... | 110.961 | 90 | 183.032 | 119 | 1.650 | 132 |
| 1949 .......... | 21 | 0 | 42 | 0 | 2.025 | 163 |
| 1950 .......... | 11.698 | 10 | 14.818 | 10 | 1.267 | 102 |
| 1951 .......... | 295.249 | 240 | 387.220 | 253 | 1.312 | 105 |

Fonte dos dados absolutos / *Source of absolute data*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### EXPORTAÇÃO DE PELES E COUROS
*Hide and skin exports*

| ANOS *Years* | VOLUME FÍSICO *Physical volume* | | VALOR *Value* | | PREÇO MÉDIO POR TONELADA *Average price per ton* | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | TONELADAS *Metric tons* | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | Cr$ 1.000 | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 | Cr$ | ÍNDICES *Indexes* 1946 = 100 |
| 1927 | 64.285 | 173 | 180.605 | 28 | 2.809 | 16 |
| 1928 | 72.525 | 196 | 275.912 | 42 | 3.804 | 22 |
| 1929 | 57.224 | 154 | 168.983 | 26 | 2.953 | 17 |
| 1930 | 56.673 | 153 | 143.932 | 22 | 2.540 | 14 |
| 1931 | 30.603 | 83 | 158.428 | 24 | 5.177 | 29 |
| 1932 | 38.348 | 103 | 95.211 | 15 | 2.483 | 14 |
| 1933 | 48.332 | 130 | 112.583 | 17 | 2.329 | 13 |
| 1934 | 34.757 | 94 | 143.697 | 22 | 2.460 | 14 |
| 1935 | 53.619 | 145 | 155.269 | 24 | 2.896 | 16 |
| 1936 | 58.155 | 157 | 209.353 | 32 | 3.598 | 20 |
| 1937 | 68.234 | 184 | 301.690 | 46 | 4.421 | 25 |
| 1938 | 55.672 | 150 | 208.959 | 32 | 3.753 | 21 |
| 1939 | 57.461 | 155 | 246.345 | 38 | 4.286 | 24 |
| 1940 | 51.417 | 139 | 221.758 | 34 | 4.313 | 25 |
| 1941 | 58.994 | 159 | 301.939 | 46 | 5.118 | 29 |
| 1942 | 60.663 | 164 | 396.327 | 61 | 6.533 | 37 |
| 1943 | 38.108 | 103 | 305.957 | 47 | 8.029 | 46 |
| 1944 | 24.253 | 65 | 300.694 | 46 | 12.398 | 71 |
| 1945 | 16.369 | 44 | 302.399 | 46 | 18.474 | 105 |
| 1946 | 37.062 | 100 | 650.852 | 100 | 17.561 | 100 |
| 1947 | 75.228 | 203 | 1.002.697 | 154 | 13.329 | 76 |
| 1948 | 63.462 | 171 | 763.023 | 117 | 12.023 | 68 |
| 1949 | 60.938 | 164 | 692.573 | 106 | 11.365 | 65 |
| 1950 | 59.209 | 160 | 584.300 | 90 | 9.868 | 56 |
| 1951 | 56.124 | 151 | 709.110 | 109 | 12.635 | 72 |

Fonte dos dados absolutos / *Source of absolute data*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO EXTERIOR
*FOREIGN TRADE*

### IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO E DERIVADOS
*Imports of petroleum and related*

1.000 TONELADAS
*1,000 tons*

| ANOS *Years* | GASOLINA *Gasoline* | ÓLEOS COMBUSTÍVEIS (FUEL E DIESEL) *Fuel & Diesel oil* | ÓLEOS REFINADOS LUBRIFICANTES *Refined lubrificating oils* | QUEROSENE *Kerosene* | PETRÓLEO CRU *Crude petroleum* | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1942 .............. | 251 | 383 | 49 | 53 | 11 | 747 |
| 1943 .............. | 275 | 368 | 36 | 69 | 29 | 777 |
| 1944 .............. | 304 | 294 | 75 | 64 | 18 | 755 |
| 1945 .............. | 412 | 401 | 70 | 54 | 10 | 947 |
| 1946 .............. | 624 | 810 | 53 | 107 | 37 | 1.631 |
| 1947 .............. | 933 | 1.308 | 92 | 138 | 9 | 2.480 |
| 1948 .............. | 1.132 | 1.727 | 97 | 192 | 0 | 3.148 |
| 1949 .............. | 1.415 | 1.814 | 79 | 208 | — | 3.516 |
| 1950 .............. | 1.618 | 2.309 | 116 | 236 | — | 4.279 |
| 1951 .............. | 1.976 | 2.750 | 183 | 281 | — | 5.190 |

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO DE CABOTAGEM
*COASTING TRADE*

### EXPORTAÇAO POR UNIDADES FEDERADAS
*Export by Federal States*

Cr$ 1.000.000

| UNIDADES FEDERADAS *Federal States* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 (*) |
|---|---|---|---|---|---|
| Guaporé | 89 | 78 | 59 | 64 | 84 |
| Acre | 95 | 70 | 70 | 68 | 72 |
| Amazonas | 287 | 336 | 404 | 440 | 504 |
| Rio Branco | 0 | — | — | 0 | — |
| Pará | 608 | 626 | 675 | 829 | 982 |
| Amapá | 1 | 1 | 1 | 0 | 3 |
| Maranhão | 171 | 261 | 275 | 264 | 278 |
| Piauí | 63 | 62 | 62 | 85 | 107 |
| Ceará | 262 | 388 | 376 | 527 | 603 |
| Rio Grande do Norte | 407 | 529 | 474 | 621 | 678 |
| Paraíba | 357 | 545 | 687 | 770 | 819 |
| Pernambuco | 1.572 | 1.686 | 2.062 | 2.250 | 2.425 |
| Alagoas | 441 | 494 | 597 | 619 | 694 |
| Sergipe | 159 | 174 | 161 | 124 | 145 |
| Bahia | 479 | 514 | 527 | 587 | 720 |
| Espírito Santo | 238 | 210 | 337 | 439 | 492 |
| Rio de Janeiro | 120 | 137 | 127 | 140 | 139 |
| Distrito Federal | 3.818 | 4.636 | 4.547 | 4.731 | 5.128 |
| São Paulo | 2.559 | 2.977 | 3.375 | 3.407 | 3.846 |
| Paraná | 355 | 308 | 341 | 354 | 448 |
| Santa Catarina | 773 | 782 | 855 | 982 | 1.207 |
| Rio Grande do Sul | 2.566 | 3.171 | 3.435 | 3.581 | 4.215 |
| Mato Grosso | 0 | — | — | — | — |
| **BRASIL** | 15.420 | 17.985 | 19.447 | 20.882 | 23.589 |

(*) Janeiro a novembro.
*January to November.*

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO DE CABOTAGEM
*COASTING TRADE*

### IMPORTAÇÃO POR UNIDADES FEDERADAS
*Imports by Federal States*

Cr$ 1.000.000

| UNIDADES FEDERADAS *Federal States* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 (*) |
|---|---|---|---|---|---|
| Guaporé | 81 | 60 | 90 | 88 | 118 |
| Acre | 104 | 97 | 120 | 137 | 155 |
| Amazonas | 454 | 402 | 526 | 607 | 797 |
| Rio Branco | 18 | 23 | 37 | 43 | 36 |
| Pará | 667 | 744 | 898 | 968 | 1.204 |
| Amapá | 14 | 18 | 23 | 33 | 38 |
| Maranhão | 272 | 354 | 379 | 445 | 457 |
| Piauí | 108 | 127 | 146 | 157 | 191 |
| Ceará | 585 | 790 | 758 | 897 | 1.169 |
| Rio Grande do Norte | 193 | 242 | 299 | 363 | 450 |
| Paraíba | 241 | 288 | 346 | 395 | 534 |
| Pernambuco | 1.729 | 2.133 | 2.541 | 2.743 | 3.074 |
| Alagoas | 233 | 292 | 437 | 317 | 398 |
| Sergipe | 166 | 182 | 216 | 209 | 209 |
| Bahia | 1.316 | 1.643 | 1.722 | 1.954 | 1.922 |
| Espírito Santo | 194 | 233 | 287 | 342 | 330 |
| Rio de Janeiro | 171 | 183 | 242 | 153 | 153 |
| Distrito Federal | 3.608 | 4.178 | 4.275 | 4.683 | 5.146 |
| São Paulo | 2.230 | 2.724 | 3.047 | 3.364 | 3.931 |
| Paraná | 359 | 315 | 393 | 339 | 349 |
| Santa Catarina | 569 | 604 | 576 | 492 | 587 |
| Rio Grande do Sul | 2.107 | 2.351 | 2.088 | 2.153 | 2.341 |
| Mato Grosso | 1 | 2 | 1 | 0 | 0 |
| **BRASIL** | 15.420 | 17.985 | 19.447 | 20.882 | 23.589 |

(*) Janeiro a novembro.
*January to November.*

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO DE CABOTAGEM
*COASTING TRADE*

### VOLUME FISICO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
*Physical volume of the leading products*

1.000 TONELADAS
*1,000 metric tons*

| PRODUTOS *Products* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 (*) |
|---|---|---|---|---|---|
| Açúcar — *Sugar* | 362 | 414 | 542 | 478 | 491 |
| Algodão em rama — *Raw cotton* | 56 | 90 | 62 | 64 | 65 |
| Arroz — *Rice* | 135 | 206 | 205 | 155 | 137 |
| Banha de porco — *Lard* | 28 | 32 | 29 | 29 | 34 |
| Bebidas — *Beverages* | 64 | 63 | 74 | 93 | 99 |
| Borracha — *Rubber* | 29 | 28 | 27 | 32 | 26 |
| Café — *Coffee* | 46 | 33 | 40 | 27 | 19 |
| Carne-sêca — *Jerked beef* | 63 | 60 | 67 | 63 | 59 |
| Carvão-de-pedra — *Coal* | 473 | 627 | 498 | 521 | 529 |
| Cimento — *Cement* | 28 | 52 | 41 | 48 | 31 |
| Farinha de trigo — *Wheat flour* | 40 | 49 | 94 | 111 | 131 |
| Frutos oleaginosos — *Oil producing seeds* | 34 | 43 | 41 | 54 | 45 |
| Gasolina — *Gasoline* | 121 | 161 | 124 | 86 | 79 |
| Lã em bruto — *Wool* | 7 | 9 | 8 | 10 | 8 |
| Madeiras — *Timber* | 327 | 331 | 386 | 406 | 465 |
| Manufaturas de ferro e aço — *Iron and steel manufactures* | 75 | 118 | 101 | 112 | 86 |
| Manufaturas de louça e vidro — *Earthenware and glass manufactures* | 36 | 31 | 35 | 39 | 38 |
| Óleos vegetais — *Vegetable oils* | 11 | 15 | 18 | 26 | 20 |
| Papel — *Paper* | 41 | 40 | 39 | 47 | 44 |
| Peles e couros — *Hides and skins* | 12 | 14 | 14 | 14 | 14 |
| Produtos químicos e farmacêuticos — *Chemical and pharmaceutical products* | 37 | 36 | 38 | 39 | 42 |
| Sal para uso industrial — *Salt for industries* | 427 | 526 | 450 | 559 | 601 |
| Tecidos de algodão — *Cotton piece-goods* | 26 | 35 | 28 | 30 | 22 |
| Feijão — *Beans* | 51 | 43 | 73 | 44 | 81 |
| Farinha de mandioca — *Cassava flour* | 56 | 67 | 73 | 70 | 106 |
| Manufaturas de madeira — *Wood manufactures* | 112 | 95 | 109 | 138 | 122 |
| Outros produtos — *Others* | 657 | 731 | 800 | 895 | 975 |
| TOTAL | 3.354 | 3.949 | 4.016 | 4.190 | 4.369 |

(*) Janeiro a novembro.
*January to November.*

Fonte / *Source*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO DE CABOTAGEM
*COASTING TRADE*

### VALOR DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
*Value of the leading products*

Cr$ 1.000.000

| PRODUTOS *Products* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1951 (*) |
|---|---|---|---|---|---|
| Açúcar — *Sugar* | 1.019 | 1.044 | 1.527 | 1.548 | 1.534 |
| Algodão em rama — *Raw cotton* | 604 | 1.089 | 938 | 1.191 | 1.621 |
| Arroz — *Rice* | 341 | 682 | 844 | 567 | 511 |
| Banha de porco — *Lard* | 499 | 514 | 443 | 457 | 543 |
| Bebidas — *Beverages* | 372 | 369 | 460 | 568 | 645 |
| Borracha — *Rubber* | 555 | 572 | 566 | 703 | 723 |
| Café — *Coffee* | 227 | 182 | 305 | 384 | 347 |
| Carne-sêca — *Jerked beef* | 600 | 584 | 694 | 730 | 793 |
| Carvão-de-pedra — *Coal* | 94 | 133 | 118 | 126 | 133 |
| Cimento — *Cement* | 24 | 37 | 33 | 88 | 29 |
| Farinha de trigo — *Wheat flour* | 169 | 269 | 535 | 446 | 558 |
| Frutos oleaginosos — *Oil producing seeds* | 151 | 208 | 161 | 240 | 241 |
| Gasolina — *Gasoline* | 364 | 491 | 391 | 273 | 263 |
| Lã em bruto — *Wool* | 98 | 129 | 186 | 296 | 434 |
| Madeiras — *Timber* | 435 | 356 | 439 | 499 | 729 |
| Manufaturas de ferro e aço — *Iron and steel manufactures* | 601 | 787 | 790 | 776 | 793 |
| Manufaturas de louça e vidro — *Earthenware and glass manufactures* | 227 | 197 | 224 | 254 | 266 |
| Óleos vegetais — *Vegetable oils* | 121 | 199 | 199 | 250 | 234 |
| Papel — *Paper* | 367 | 357 | 365 | 439 | 619 |
| Peles e couros — *Hides and skins* | 263 | 341 | 320 | 369 | 388 |
| Produtos químicos e farmacêuticos — *Chemical and pharmaceutical products* | 723 | 783 | 887 | 879 | 948 |
| Sal para uso industrial — *Salt for industries* | 137 | 140 | 129 | 176 | 251 |
| Tecidos de algodão — *Cotton piece-goods* | 1.589 | 1.957 | 1.832 | 2.012 | 1.960 |
| Feijão — *Beans* | 132 | 170 | 222 | 127 | 284 |
| Farinha de mandioca — *Cassava flour* | 76 | 111 | 127 | 109 | 210 |
| Manufaturas de madeira — *Wood manufactures* | 317 | 265 | 308 | 360 | 390 |
| Outros produtos — *Others* | 5.315 | 6.019 | 6.404 | 7.065 | 8.142 |
| TOTAL | 15.420 | 17.985 | 19.447 | 20.882 | 23.589 |

(*) Janeiro a novembro.
*January to November.*

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## COMÉRCIO DE CABOTAGEM
*COASTING TRADE*

### VOLUME FÍSICO, VALOR E PREÇO MÉDIO
*Physical volume, value and average price*

| ANOS *Years* | VOLUME FÍSICO *Physical volume* | | VALOR *Value* | | PREÇO MÉDIO POR TONELADA *Average price per metric ton* | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1.000 TONELADAS *1,000 metric tons* | ÍNDICES *Indexes* 1946=100 | Cr$ 1.000.000 | ÍNDICES *Indexes* 1946=100 | Cr$ | ÍNDICES *Indexes* 1946=100 |
| 1927 | 1.755 | 50 | 2.803 | 18 | 1.597 | 37 |
| 1928 | 1.899 | 54 | 3.026 | 20 | 1.594 | 37 |
| 1929 | 1.921 | 55 | 2.788 | 18 | 1.451 | 33 |
| 1930 | 1.560 | 44 | 2.058 | 13 | 1.327 | 30 |
| 1931 | 1.633 | 46 | 2.234 | 15 | 1.368 | 31 |
| 1932 | 1.728 | 49 | 2.347 | 15 | 1.358 | 31 |
| 1933 | 1.866 | 53 | 2.551 | 17 | 1.367 | 31 |
| 1934 | 2.087 | 59 | 2.782 | 18 | 1.333 | 31 |
| 1935 | 2.180 | 62 | 3.298 | 21 | 1.513 | 35 |
| 1936 | 2.365 | 67 | 3.794 | 25 | 1.604 | 37 |
| 1937 | 2.523 | 72 | 4.255 | 28 | 1.686 | 39 |
| 1938 | 2.607 | 74 | 4.100 | 27 | 1.573 | 36 |
| 1939 | 2.893 | 82 | 4.528 | 29 | 1.566 | 36 |
| 1940 | 2.969 | 84 | 4.877 | 32 | 1.643 | 38 |
| 1941 | 3.215 | 91 | 6.256 | 41 | 1.946 | 45 |
| 1942 | 3.049 | 87 | 6.641 | 43 | 2.178 | 50 |
| 1943 | 2.858 | 81 | 7.340 | 48 | 2.569 | 59 |
| 1944 | 3.324 | 94 | 11.056 | 72 | 3.327 | 76 |
| 1945 | 3.332 | 95 | 12.472 | 81 | 3.743 | 86 |
| 1946 | 3.523 | 100 | 15.354 | 100 | 4.358 | 100 |
| 1947 | 3.354 | 95 | 15.420 | 100 | 4.598 | 106 |
| 1948 | 3.949 | 112 | 17.985 | 117 | 4.555 | 105 |
| 1949 | 4.016 | 114 | 19.447 | 127 | 4.843 | 111 |
| 1950 | 4.190 | 119 | 20.882 | 136 | 4.984 | 114 |
| 1951 (*) | 4.369 | 124 | 23.589 | 154 | 5.399 | 124 |

(*) Janeiro a novembro.
*January to November.*

Fonte / *Source*: Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## AVIAÇÃO COMERCIAL
*COMMERCIAL AVIATION*

### PERCURSO E TRANSPORTE
*Mileage and Transport*

| ANOS *Years* | PERCURSO *Mileage* (1.000 km) *(1,000 km)* | TRANSPORTE *Transport* | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | PASSAGEIROS *Passengers* | TONELADAS *Metric tons* | | |
| | | | BAGAGEM *Baggage* | CORRESPONDÊNCIA *Mail* | CARGA *Cargo* |
| 1932 | 2.200 | 8.894 | 102 | 68 | 130 |
| 1933 | 2.445 | 12.750 | 145 | 75 | 113 |
| 1934 | 3.380 | 18.029 | 213 | 74 | 143 |
| 1935 | 3.720 | 25.592 | 325 | 80 | 162 |
| 1936 | 4.689 | 35.190 | 478 | 119 | 153 |
| 1937 | 6.113 | 61.874 | 796 | 149 | 235 |
| 1938 | 6.920 | 63.423 | 895 | 186 | 355 |
| 1939 | 6.940 | 70.734 | 1.000 | 203 | 446 |
| 1940 | 7.504 | 86.071 | 1.336 | 240 | 618 |
| 1941 | 8.892 | 99.662 | 1.612 | 233 | 736 |
| 1942 | 12.473 | 122.117 | 2.085 | 300 | 1.071 |
| 1943 | 17.593 | 171.860 | 3.044 | 559 | 2.954 |
| 1944 | 20.758 | 244.516 | 4.033 | 774 | 3.471 |
| 1945 | 23.466 | 289.580 | 4.624 | 629 | 4.782 |
| 1946 | 39.983 | 541.739 | 7.976 | 596 | 7.173 |
| 1947 | 53.738 | 802.357 | 10.899 | 673 | 12.111 |
| 1948 | 69.660 | 1.153.985 | 13.000 | 910 | 23.400 |
| 1949 | 80.147 | 1.359.638 | 17.610 | 1.233 | 30.292 |
| 1950 | 82.247 | 1.714.470 | 21.599 | 1.338 | 39.468 |
| 1951 (*) | 94.428 | 2.345.156 | 28.387 | 1.204 | 45.344 |

(*) Dados sujeitos a retificação.
*Data subject to correction.*

Fonte / *Source* — Diretoria de Aeronáutica Civil — Ministério da Aeronáutica.

# BRASIL

## MOVIMENTO MARÍTIMO
*SHIPPING MOVEMENT*

ENTRADAS DE NAVIOS A VAPOR E A VELA (*)
*Arrivals of steam and sailing vessels*

| ANOS *Years* | MOVIMENTO TOTAL *Total turnover* | | MOVIMENTO DOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E DE SANTOS *Movement in the ports of Rio de Janeiro and Santos* | |
|---|---|---|---|---|
| | NÚMERO *Number* | TONELAGEM (1.000 toneladas) *Tonnage (1,000 tons)* | NÚMERO *Number* | TONELAGEM (1.000 toneladas) *Tonnage (1,000 tons)* |
| 1942 | 29.543 | 19.529 | 6.183 | 7.065 |
| 1943 | 28.255 | 15.676 | 5.725 | 5.828 |
| 1944 | 28.407 | 14.481 | 6.027 | 6.526 |
| 1945 | 27.621 | 16.109 | 5.859 | 5.241 |
| 1946 | 32.941 | 24.879 | 7.258 | 10.984 |
| 1947 | 31.818 | 30.794 | 7.725 | 13.450 |
| 1948 | 35 267 | 44 432 | 12 398 | 20 961 |
| 1949 | 35.072 | 45.204 | 9.749 | 22.402 |
| 1950 | 35.914 | 46.877 | 9.747 | 23.125 |
| 1951 | ... | ... | 9.351 | 23.362 |

(*) Inclusive viagens repetidas.
*Including their repeated voyages.*

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## ESTRADAS DE FERRO
*RAILWAYS*

### EXTENSÃO E TRANSPORTE
*Length and transport*

#### a) Extensão em quilômetros
*Length in kilometres*

| Unidades Federadas *Federal States* | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 (*) |
|---|---|---|---|---|---|
| Guaporé | 366 | 366 | 366 | 366 | 366 |
| Acre | — | — | — | — | — |
| Amazonas | — | — | — | — | — |
| Rio Branco | — | — | — | — | — |
| Pará | 411 | 411 | 411 | 411 | 411 |
| Amapá | — | — | — | — | — |
| Maranhão | 450 | 450 | 472 | 472 | 472 |
| Piauí | 244 | 244 | 244 | 244 | 244 |
| Ceará | 1.284 | 1.284 | 1.331 | 1.380 | 1.395 |
| Rio Grande do Norte | 530 | 530 | 540 | 565 | 608 |
| Paraíba | 561 | 561 | 561 | 561 | 561 |
| Pernambuco | 1.105 | 1.105 | 1.136 | 1.157 | 1.157 |
| Alagoas | 346 | 362 | 379 | 396 | 474 |
| Sergipe | 297 | 297 | 297 | 297 | 297 |
| Bahia | 2.337 | 2.372 | 2.421 | 2.405 | 2.603 |
| Minas Gerais | 8.454 | 8.545 | 8.546 | 8.597 | 8.645 |
| Espírito Santo | 696 | 671 | 671 | 671 | 671 |
| Rio de Janeiro | 2.676 | 2.680 | 2.658 | 2.648 | 2.648 |
| Distrito Federal | 154 | 154 | 154 | 157 | 157 |
| São Paulo | 7.518 | 7.518 | 7.512 | 7.556 | 7.583 |
| Paraná | 1.680 | 1.680 | 1.694 | 1.748 | 1.768 |
| Santa Catarina | 1.191 | 1.191 | 1.194 | 1.209 | 1.332 |
| Rio Grande do Sul | 3.663 | 3.658 | 3.662 | 3.685 | 3.757 |
| Mato Grosso | 964 | 964 | 964 | 1.036 | 1.036 |
| Goiás | 409 | 409 | 409 | 409 | 496 |
| **BRASIL** | **35.336** | **35.452** | **35.622** | **35.970** | **36.681** |

#### b) Transporte remunerado
*Remunerated transport*

| Anos *Years* | Passageiros (milhares) *Passengers (1,000)* | Animais (1.000 cabeças) *Cattle (1,000 head)* | Bagagens e encomendas (1.000 toneladas) *Baggage and delivery orders (1,000 tons)* | Mercadorias (1.000 toneladas) *Merchandise (1,000 tons)* |
|---|---|---|---|---|
| 1946 | 298.355 | 4.703 | 1.336 | 32.858 |
| 1947 | 311.057 | 4.547 | 1.273 | 32.455 |
| 1948 | 317.756 | 4.247 | 1.281 | 32.713 |
| 1949 | 334.975 | 4.285 | 1.202 | 32.183 |
| 1950 | 335.968 | 4.521 | 1.255 | 32.905 |

(*) Dados sujeitos a retificação.
*Data subject to correction.*

Fonte / *Source* } Departamento Nacional de Estradas de Ferro — Ministério da Viação e Obras Públicas.

# BRASIL

## COMÉRCIO ATACADISTA (*)
*WHOLESALE TRADE*

CAPITAIS DAS UNIDADES FEDERADAS (**)
*Capitals of the Federal States*

ÍNDICES DOS PREÇOS MÉDIOS (1946 = 100)
*Indexes of average prices (1946 = 100)*

| GÊNEROS ALIMENTÍCIOS *Foodstuffs* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 |
|---|---|---|---|---|
| Açúcar — *Sugar* | 104 | 97 | 75 | 115 |
| Aguardente — *Spirits* | 107 | 112 | 110 | 103 |
| Alcool 36º — *Alcohol 36º* | 108 | 114 | 121 | 119 |
| Algodão — *Cotton* | 123 | 134 | 214 | 269 |
| Alho — *Garlic* | 87 | 83 | 98 | 101 |
| Arroz — *Rice* | 108 | 130 | 167 | 147 |
| Azeite-doce estrangeiro — *Olive Oil* | 138 | 70 | 77 | 78 |
| Bacalhau — *Codfish* | 136 | 93 | 81 | 85 |
| Banha — *Lard* | 169 | 185 | 169 | 173 |
| Batata-inglêsa — *Potatoes* | 108 | 102 | 98 | 127 |
| Café em grão — *Coffee* | 109 | 107 | 159 | 318 |
| Cebola — *Onions* | 120 | 108 | 129 | 132 |
| Charque — *Jerked beef* | 111 | 107 | 113 | 128 |
| Farinha de mandioca — *Cassava flour* | 111 | 126 | 158 | 156 |
| Farinha de milho — *Indian corn flour* | 118 | 134 | 144 | 176 |
| Farinha de trigo — *Wheat flour* | 136 | 157 | 158 | 144 |
| Feijão — *Beans* | 140 | 163 | 164 | 140 |
| Fumo em corda — *Tobacco* | 124 | 116 | 138 | 143 |
| Manteiga — *Butter* | 117 | 147 | 152 | 137 |
| Milho — *Indian corn* | 117 | 127 | 142 | 135 |
| Óleo de caroço de algodão — *Cotton seed oil* | 154 | 162 | 186 | 203 |
| Sal — *Salt* | 111 | 83 | 97 | 98 |
| Toicinho fresco — *Bacon* | 135 | 167 | 150 | 135 |

(*) Dados ainda sujeitos a retificação.
*Data subject to correction.*
(**) Inclusive Distrito Federal e Territórios.
*Inclusive of Federal District and Territories.*

Fonte / *Source* — Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

# BRASIL

## COMÉRCIO VAREJISTA
*RETAIL TRADE*

### CAPITAIS DAS UNIDADES FEDERADAS (*)
*Capitals of the Federal States*

ÍNDICES DOS PREÇOS MÉDIOS (1946 = 100)
*Indexes of average prices (1946 = 100)*

| GÊNEROS ALIMENTÍCIOS *Foodstuffs* | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 |
|---|---|---|---|---|
| Açúcar — *Sugar* | 102 | 96 | 105 | 119 |
| Aguardente — *Spirits* | 113 | 115 | 111 | 127 |
| Alcool de 36º — *Alcohol 36º* | 104 | 104 | 104 | 112 |
| Alho — *Garlic* | 95 | 84 | 95 | 98 |
| Arroz — *Rice* | 108 | 131 | 161 | 151 |
| Azeite-doce estrangeiro — *Olive oil* | 82 | 65 | 61 | 60 |
| Bacalhau — *Codfish* | 92 | 74 | 70 | 69 |
| Banana — *Banana* | 105 | 99 | 104 | 109 |
| Banha — *Lard* | 168 | 182 | 171 | 166 |
| Batata-inglêsa — *Potatoes* | 100 | 95 | 97 | 107 |
| Café em pó — *Ground coffee* | 121 | 127 | 161 | 274 |
| Carne verde — *Meat* | 114 | 117 | 133 | 153 |
| Carvão vegetal — *Coal* | 112 | 131 | 130 | 158 |
| Cebola — *Onions* | 110 | 100 | 98 | 111 |
| Charque — *Jerked beef* | 107 | 112 | 115 | 121 |
| Erva-mate — *Mate* | 116 | 132 | 155 | 151 |
| Farinha de mandioca — *Cassava flour* | 110 | 125 | 159 | [illegible] |
| Farinha de milho — *Indian corn flour* | 114 | 127 | 132 | [illegible] |
| Farinha de trigo — *Wheat flour* | 121 | 157 | 148 | 136 |
| Feijão — *Beans* | 136 | 172 | [illegible] | 155 |
| Laranja — *Orange* | 113 | 110 | 122 | 133 |
| Leite — *Milk* | 122 | 127 | 135 | 142 |
| Lenha — *Fire-wood* | 111 | 120 | 121 | 119 |
| Manteiga — *Butter* | 117 | 130 | 142 | 139 |
| Milho — *Indian corn* | 109 | 126 | 134 | 128 |
| Óleo de caroço de algodão — *Cotton seed oil* | 190 | 208 | 197 | 193 |
| Ovos — *Eggs* | 110 | 116 | 119 | 135 |
| Pão — *Bread* | 122 | 150 | 148 | 135 |
| Rapadura — *Molded cake of cane sugar* | 110 | 114 | 126 | 133 |
| Sal — *Salt* | 112 | 116 | 122 | 130 |
| Toicinho fresco — *Bacon* | 140 | 148 | 145 | 153 |

(*) Inclusive Distrito Federal e Territórios.
*Inclusive of Federal District and Territories.*

Fonte / *Source* } Serviço de Estatística da Produção — Ministério da Agricultura.

# BRASIL

## CONSTRUÇÕES CIVIS
*HOUSING*

### MÉDIAS MENSAIS
*Monthly averages*

| CAPITAIS *Cities* | NÚMERO *Number* | | | | | ÁREA DE PISO *Covered floor* (m2) | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 | 1950 |
| Pôrto Velho | 8 | 15 | 2 | 2 | 3 | 482 | 827 | 216 | 641 | 250 |
| Rio Branco | 5 | 10 | 12 | 9 | 8 | 258 | (a) 319 | ... | ... | ... |
| Manaus | 4 | 6 | 7 | 7 | 11 | 856 | 1.775 | 1.623 | 1.130 | 1.847 |
| Boa Vista | 17 | 6 | 8 | 16 | 9 | 985 | 200 | 224 | 361 | 379 |
| Belém | (a) 12 | 39 | 40 | 52 | 36 | (a) 2.217 | 4.094 | 3.716 | 4.676 | 4.171 |
| Macapá | 2 | 3 | 5 | 18 | 23 | (b) 185 | 278 | 289 | (c) 1.071 | 1.074 |
| São Luís | 10 | 5 | 9 | 7 | 5 | 444 | 638 | 867 | 596 | 438 |
| Teresina | 12 | 6 | 5 | 4 | 3 | 1.355 | 697 | 383 | 596 | 529 |
| Fortaleza | 54 | 69 | 67 | 57 | 34 | 3.202 | 3.467 | 14.304 | 7.767 | 5.903 |
| Natal | 73 | 43 | 19 | 24 | 16 | 3.664 | 2.717 | 2.268 | 2.009 | 2.579 |
| João Pessoa | 16 | 23 | 36 | 32 | 42 | 1.515 | 2.282 | 2.524 | 2.353 | 3.333 |
| Recife | 202 | 409 | 544 | 591 | 427 | ... | 27.261 | 29.691 | 25.715 | 24.009 |
| Maceió | 25 | 25 | 40 | 48 | 58 | 1.025 | 1.917 | 5.128 | 2.554 | 3.779 |
| Aracaju | 60 | 44 | 47 | 48 | 37 | 7.045 | 5.078 | 5.397 | 5.818 | 4.417 |
| Salvador | 58 | 89 | 79 | 76 | 85 | 5.674 | 11.387 | 11.106 | 7.798 | 10.140 |
| Belo Horizonte | 201 | 193 | 201 | 241 | 190 | 30.240 | 28.316 | 35.321 | 30.160 | 25.505 |
| Vitória | 12 | 16 | 13 | 14 | 17 | 1.747 | 1.029 | 1.096 | 1.216 | 1.626 |
| Niterói | 46 | 54 | 66 | 52 | 84 | 8.713 | 7.058 | 9.552 | 6.751 | 15.020 |
| Rio de Janeiro | 632 | 541 | 564 | 645 | 950 | 175.551 | 133.492 | 100.148 | 101.997 | 138.439 |
| São Paulo | 1.430 | 1.279 | 1.685 | 2.035 | 1.978 | 301.352 | 263.335 | 240.371 | 236.101 | 241.598 |
| Curitiba | 79 | 96 | 94 | 138 | 164 | 16.281 | 12.073 | 9.049 | 14.125 | 30.075 |
| Florianópolis | 8 | 13 | 12 | 24 | 20 | 1.453 | 1.368 | 1.164 | 1.955 | 2.211 |
| Pôrto Alegre | 244 | 258 | 300 | 362 | 402 | 33.834 | 29.891 | 35.905 | 33.637 | 38.522 |
| Cuiabá | 4 | 2 | 11 | 5 | 4 | 358 | 343 | 91 | 348 | 465 |
| Goiânia | ... | (d) 15 | 3 | 10 | 5 | ... | (d) 2.118 | 343 | 1.732 | 798 |

NOTA: Inclusive licenças concedidas para acréscimos e modificações.
*Remark: Inclusive of licenses granted for enlargement and rebuilding.*

(a) Média de 9 meses — *9 months average.*
(b) Média de 6 meses (2.º semestre) — *6 months average (2nd half-year).*
(c) Média de 11 meses — *11 months average.*
(d) Média de 10 meses — *10 months average.*

Fonte / *Source*: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

# BRASIL

## HIPOTECAS E TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS
*MORTGAGES AND TRANSFER OF REAL ESTATE*

DISTRITO FEDERAL E CIDADE DE SÃO PAULO
*Distrito Federal and São Paulo City*

NÚMERO E VALOR
*Number and Value*

| PERÍODOS *Periods* | HIPOTECAS *Mortgages* — DISTRITO FEDERAL — NÚMERO *Number* | HIPOTECAS — DISTRITO FEDERAL — VALOR *Value* Cr$ 1.000 | HIPOTECAS — CIDADE DE SÃO PAULO *São Paulo City* (*) — NÚMERO *Number* | HIPOTECAS — CIDADE DE SÃO PAULO (*) — VALOR *Value* Cr$ 1.000 | TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS *Transfer of real estate* — DISTRITO FEDERAL — NÚMERO *Number* | TRANSMISSÕES — DISTRITO FEDERAL — VALOR *Value* Cr$ 1.000 | TRANSMISSÕES — CIDADE DE SÃO PAULO *São Paulo City* (*) — NÚMERO *Number* | TRANSMISSÕES — CIDADE DE SÃO PAULO (*) — VALOR *Value* Cr$ 1.000 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1942 | 2.028 | 276.123 | 3.582 | 225.273 | 9.036 | 579.742 | 20.868 | 837.929 |
| 1943 | 1.789 | 374.138 | 3.213 | 248.075 | 9.620 | 876.147 | 23.180 | 1.284.148 |
| 1944 | 1.948 | 701.933 | 3.624 | 434.092 | 10.659 | 1.297.130 | 27.421 | 1.820.363 |
| 1945 | 2.018 | 908.348 | 4.080 | 625.118 | 10.831 | 1.453.489 | 26.115 | 2.024.662 |
| 1946 | 2.841 | 1.269.374 | 6.843 | 1.182.087 | 11.865 | 1.867.690 | 35.281 | 2.793.486 |
| 1947 | 3.363 | 1.413.610 | 7.695 | 1.713.070 | 13.181 | 2.043.346 | 29.613 | 2.163.194 |
| 1948 | 3.326 | 1.083.594 | 8.273 | 1.442.574 | 11.939 | 1.590.701 | 29.043 | 2.309.120 |
| 1949 | 3.716 | 1.141.527 | 7.927 | 1.733.499 | 13.163 | 2.023.020 | 30.841 | 2.534.368 |
| 1950 | 4.011 | 1.721.090 | 7.738 | 1.670.996 | 12.957 | 2.124.170 | 26.495 | 3.037.411 |
| 1951 (**) | 3.943 | 1.432.415 | 7.941 | 2.401.085 | 13.115 | 2.548.135 | 28.534 | 4.088.482 |
| 1951 — Janeiro | 409 | 146.090 | 691 | 317.282 | 1.052 | 233.805 | 2.299 | 471.359 |
| Fevereiro | 345 | 86.949 | 648 | 164.295 | 937 | 166.472 | 1.989 | 335.588 |
| Março | 321 | 100.002 | 684 | 211.774 | 1.084 | 249.037 | 2.426 | 364.472 |
| Abril | 309 | 128.461 | 711 | 183.858 | 1.015 | 181.631 | 2.539 | 354.270 |
| Maio | 298 | 216.171 | 697 | 168.841 | 1.211 | 205.855 | 2.479 | 316.386 |
| Junho | 337 | 115.856 | 768 | 158.272 | 1.210 | 234.882 | 2.582 | 351.535 |
| Julho | 375 | 156.859 | 731 | 221.780 | 1.294 | 245.119 | 2.630 | 370.447 |
| Agôsto | 393 | 112.575 | 758 | 245.117 | 1.330 | 226.093 | 3.465 | 440.365 |
| Setembro | 408 | 125.436 | 716 | 152.531 | 1.239 | 216.416 | 2.575 | 404.431 |
| Outubro | 382 | 102.295 | 870 | 264.553 | 1.430 | 243.298 | 3.092 | 351.878 |
| Novembro | 366 | 141.721 | 667 | 312.782 | 1.313 | 345.527 | 2.458 | 327.751 |
| Dezembro | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... |

(*) Até 1948, os dados abrangem a comarca de São Paulo.
*Up to 1948 data cover the district of São Paulo City.*

(**) Janeiro a novembro.
*January to November.*

Fontes / *Sources* } Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Serviço de Estatística Econômica e Financeira — Ministério da Fazenda.

# BRASIL

## FALÊNCIAS E CONCORDATAS
*FAILURES AND COMPOSITIONS OF DEBT*

### DISTRITO FEDERAL E CIDADE DE SÃO PAULO
*Distrito Federal and São Paulo City*

NÚMERO
*Number*

| ANOS *Years* | DISTRITO FEDERAL | | CIDADE DE SÃO PAULO *São Paulo City* | | TOTAL | | ÍNDICES DO TOTAL *Indexes of total* 1946 = 100 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | FALÊNCIAS *Failures* | CONCORDATAS *Compositions of debt* | FALÊNCIAS *Failures* | CONCORDATAS *Compositions of debt* | FALÊNCIAS *Failures* | CONCORDATAS *Compositions of debt* | FALÊNCIAS *Failures* | CONCORDATAS *Compositions of debt* |
| 1942 | 110 | 22 | 192 | 4 | 302 | 26 | 142 | 57 |
| 1943 | 54 | 1 | 90 | 3 | 144 | 4 | 68 | 9 |
| 1944 | 64 | 7 | 137 | 2 | 201 | 9 | 95 | 20 |
| 1945 | 83 | 14 | 139 | 9 | 222 | 23 | 105 | 50 |
| 1946 | 74 | 36 | 138 | 10 | 212 | 46 | 100 | 100 |
| 1947 | 114 | 65 | 172 | 5 | 286 | 70 | 135 | 152 |
| 1948 | 143 | 46 | 220 | 13 | 363 | 59 | 171 | 128 |
| 1949 | 135 | 72 | 239 | 13 | 374 | 85 | 176 | 185 |
| 1950 | 110 | 45 | 192 | 61 | 302 | 106 | 142 | 230 |
| 1951 | (*) 89 | (*) 59 | 128 | 10 | (*) 217 | (*) 69 | 102 | 150 |
| 1951 — Janeiro | 9 | 1 | 13 | 4 | 22 | 5 | 125 | 131 |
| Fevereiro | 9 | 3 | 9 | — | 18 | 3 | 102 | 78 |
| Março | 12 | 7 | 11 | — | 23 | 7 | 130 | 183 |
| Abril | 6 | 5 | 8 | — | 14 | 5 | 79 | 131 |
| Maio | 7 | 4 | 9 | — | 16 | 4 | 91 | 104 |
| Junho | 3 | 6 | 9 | — | 12 | 6 | 68 | 157 |
| Julho | 7 | 1 | 14 | — | 21 | 1 | 119 | 26 |
| Agôsto | 9 | 5 | 10 | 1 | 19 | 6 | 108 | 157 |
| Setembro | 7 | 6 | 10 | — | 17 | 6 | 96 | 157 |
| Outubro | 9 | 8 | 11 | — | 20 | 8 | 113 | 209 |
| Novembro | (*) 7 | (*) 6 | 5 | 2 | (*) 12 | (*) 8 | 68 | 209 |
| Dezembro | (*) 4 | (*) 7 | 19 | 3 | (*) 23 | (*) 10 | 130 | 261 |

(*) Dados sujeitos a retificação.
*Data subject to correction.*

Fonte / *Source* } Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

# BRASIL

## OCUPAÇÃO E SALÁRIOS NA INDÚSTRIA (*)
## *EMPLOYMENT AND WAGES IN MANUFACTURING*

ÍNDICES (1946 = 100)
*Indexes (1946 = 100)*

| PERÍODOS<br>*Periods* | OCUPAÇÃO<br>*Employment* | SALÁRIOS<br>*Wages* |
|---|---|---|
| 1947 | 99 | 110 |
| 1948 | 97 | 125 |
| 1949 | 99 | 151 |
| 1950 | 95 | 167 |
| 1951 | ... | ... |
| 1950 — Janeiro | 97 | 155 |
| Fevereiro | 95 | 151 |
| Março | 95 | 163 |
| Abril | 96 | 164 |
| Maio | 96 | 164 |
| Junho | 95 | 162 |
| Julho | 96 | 173 |
| Agôsto | 95 | 165 |
| Setembro | 95 | 174 |
| Outubro | 95 | 160 |
| Novembro | 94 | 171 |
| Dezembro | 94 (**) | 190 |
| 1951 — Janeiro | 94 | 171 |
| Fevereiro | 94 | 174 |
| Março | 95 (**) | 184 (**) |
| Abril | 93 (**) | 182 (**) |
| Maio | 94 (**) | 193 (**) |
| Junho | 94 (**) | 198 (**) |
| Julho | 94 (**) | 192 (**) |
| Agôsto | ... | ... |
| Setembro | ... | ... |
| Outubro | ... | ... |
| Novembro | ... | ... |
| Dezembro | ... | ... |

(*) Na grande indústria.
*In the large industry.*

(**) Dados provisórios.
*Provisional data.*

Fonte / *Source*: "Conjuntura Econômica" — Fundação Getúlio Vargas.